



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES -
MCTIC
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE GESTÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS
COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

Unidade de Pesquisa: Museu Paraense Emílio Goeldi

RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2017

Belém – Pará
2017



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES -
MCTIC
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE GESTÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS
COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

Unidade de Pesquisa: Museu Paraense Emílio Goeldi

RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2017

Relatório de Gestão do Exercício 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, de acordo com a IN TCU 63/2010 e suas alterações, DN TCU nº 161/2017, Portaria TCU nº 65/2017 e orientações do órgão de controle interno contidos na Portaria CGU nº 522/2015.

Belém – Pará
2017

LISTA DE SIGLAS

ACT - Recursos Financeiros Aplicados em Capacitação e Treinamento
AEA – Área Estratégica de Atuação
AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital
AJUR – Assessoria da Diretoria
APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento
BASA – Banco da Amazônia.
BIA - Boletim de Informações Administrativas
BRC – Biodiversity Researcher Consortium
BSC - Balanced Score Card
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGU – Controladoria Geral da União
CELPA – Centrais Elétricas do Pará
CENSO – Sistema Censo da Biodiversidade
CEP – Código de Endereçamento Postal
CENTRESAF – Centro de Treinamento da Escola de Administração Fazendária
CESUPA – Centro Universitário do Estado do Pará
CEP – Código de Endereçamento Postal
CGUP – Coordenação Geral das Unidades de Pesquisa
CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola
CJU – Consultoria Jurídica da União
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ – Cadastro nacional de Pessoa Jurídica
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COADM - Coordenação de Administração
COBOT – Coordenação de Botânica
COCEX – Coordenação de Comunicação e Extensão
COCHS – Coordenação de Ciências Humanas
COCTE – Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia
CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal
COMUS – Coordenação de Museologia
COPAC - Coordenação de Planejamento e Acompanhamento
COPPG – Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação
CTC – Conselho Técnico-Científico
COZOO – Coordenação de Zoologia
CP – Campus de Pesquisa
CPATU – Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido
CPP – Centro de Pesquisa do Pantanal
CSRio – Centro de Ciências da Conservação e Sustentabilidade do Rio de Janeiro
CTC - Conselho Técnico Científico
C&T – Ciência e Tecnologia
C,T&I – Ciência, Tecnologia e Inovação
DIR - Diretoria
DN – Decisão Normativa
DOAJ - Directory of Open Access Journals
EBC – Empresa Brasil de Comunicação
ECFPn - Estação Científica Ferreira Penna
EI – Nº de Exemplares Incorporados e Identificados
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
ENCTI – Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados
EUA – Estados Unidos da América
FACTUR – Faculdade de Turismo
FADESP - Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa
FAPESPA - Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa
FBC – Nº de funcionários, bolsistas e cedidos
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FLONA - Floresta Nacional
FOPROP – Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação
GEMAM - - **Grupo** de Estudos de Mamíferos Aquáticos da Amazônia
GDACT – Gratificação de Desempenho de Atividade em C&T
IBAMA - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente
ICE - Índice de Comunicação e Extensão
ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
ICT – Índice de Capacitação e Treinamento
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IE – Iniciativa Estratégica
IEIC - Índice de Espécimes Incorporadas e Identificadas as Coleções
IEO - Índice de Execução Orçamentária
IEPA – Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá
IES – Instituição de Ensino Superior
IEVIC – Indicador de Estudantes com Vocação de Iniciação Científica
IFPA - Instituto Federal do Pará
IGPUB – índice Geral de Publicações
IIS – Índice de Inclusão Social
IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas
IN - Instrução Normativa
INAU – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Áreas Úmidas
INPA - Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia
INPI - Instituto Nacional de Propriedade Intelectual
INPP - Instituto Nacional de Pesquisas do Pantanal
IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPUB – Índice de Publicações
ISSN - International Standard Serial Number
ITV – Instituto Tecnológico Vale
JBRJ – Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Km – Kilômetro
LDAP - Lightweight Directory Access Protocol
LOA - Lei Orçamentária Anual
MABE - Museu de Arte de Belém
MAS - Museu de Arte Sacra
MCT – Ministério de Ciência e Tecnologia
MCTI - Ministério de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente
MCTIC – Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
MDC - Número de Materiais Didático Científicos Organizados
MEP - Museu do Estado do Pará
MMA – Ministério do Meio Ambiente

MPCUST - Macroprocesso do Sistema de Custos do Governo Federal
MPEG - Museu Paraense Emílio Goeldi
MP – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MT - Mato Grosso
NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade
NC – Notas de Movimentação de Crédito
NCE – N° de Comunicações Externas
NDM - N° de Dissertações de Mestrado Defendidas
NE - N° de exposições permanentes, temporárias e itinerantes criadas e com recursos para sua montagem
NECC – N° de espécimes registrados para cada coleção
NITT - Núcleo de Proteção ao Conhecimento, Inovação e Transferência de Tecnologia
NLCC - Núcleo de Licitações, Contratos e Convênios
NME - N° de Monografias de Especialização Defendidas
NPD – N° de Pós-Docs
NPDEP – N° de Professores/Pesquisadores Diretamente Envolvidos no Projeto.
NPE – N° de Projetos de Educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão
NPPACI - N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras
NPPACN - N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais
NPSCI - N° de Publicações em Periódicos, com ISSN, indexados no Sciene Cientific Index
NPT - Σ do Pessoal Terceirizado
NR – Necessita de Recuperação
NTCC - N° Total de Coleções Científicas
NTD - N° de Teses de Doutorado Defendidas
NTEI - N° total de Exemplares Incorporados
NTS - N° Total de Servidores
NUCCO - Núcleo de Contratos e Convênios
NUCFP - Núcleo de Serviço de Campo da Estação Científica Ferreira Penna
NUCIT - Núcleo de Cooperação Internacional
NUEBL - Núcleo Editorial - Boletins
NUELI – Núcleo Editorial de Livros
NUENA - Núcleo de Engenharia e Arquitetura
NUMUS - Núcleo de Museografia
NUVOP – Núcleo de Visitas Orientadas ao Parque Zoobotânico
OCC - Soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150 efetivamente empenhadas e liquidadas no período
ODA - Overseas Development Administration
OE - Objetivo Estratégico
OI - Ordem Interna
ONF – Obra Não Finalizada
ONG - Organização Não-Governamental
PAAVC - N° de Pessoas Atendidas em Atividades de Extensão Voltadas para as Comunidades
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAD – Processo Disciplinar
PAPVC – N° de Pessoas Atendidas em Projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidade

PCI - Programa de Capacitação Institucional
PD – Número de Pós-Docs
PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDU - Plano Diretor da Unidade
PE – Planejamento Estratégico
PEC - Programa de Estudos Costeiros
PEUT - Parque Estadual do Utinga
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIT – Programa Institucional de Bolsas de iniciação Técnica
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PJ – Pessoa Jurídica
PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PO – Plano Orçamentário
POP - Procedimento Operacional Padrão.
PPA – Plano Plurianual
PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional
PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional
PPBio - Programa de Pesquisa em Biodiversidade
PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos
PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais
PPGBE – Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução
PPGBOT – Programa de Pós-Graduação em Botânica Tropical
PPG-BIONORTE - Programa de Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia
PPG7 - Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil
PPGZOO – Programa de Pós-Graduação em Zoologia
PPP – Plano de Providências Permanentes
PRB - Participação Relativa de Bolsistas
PROFINIT - Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação
PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado
PZB - Parque Zoobotânico
REC – Razoável Estado de Conservação
REDENAMOR - Rede dos Núcleos de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental
RG - Relatório de Gestão
RGPS – Regime Geral da Previdência Social
RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RPPS – Regime Próprio de Previdência Social
RPT - Receita Própria Total
RRP - Relação entre Receita Própria e OCC
RESEX – Reserva Estrativista
SCI – Science Citation Index
SCUP - Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa
SEBIB - Serviço de Biblioteca
SECAP - Serviço de Campus de Pesquisa
SECFP - Serviço da Estação Científica Ferreira Penna
SECOPI - Serviço de Compras e Patrimônio
SECOS – Serviço de Comunicação Social
SEEDU - Serviço de Educação
SEGEP - Serviço de Gestão de Pessoas

SEI – Sistema Eletrônico de Informações
SEIDO - Serviço de Informação e Documentação
SEOFI - Serviço de Orçamento e Finanças
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SPOA - Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
SPU – Secretaria de Patrimônio da União
SE – Secretaria Executiva
SEPZO – Serviço de Parque Zoobotânico
SETIC - Serviço de Tecnologia da Informação
SEXEC - Secretaria Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIBBR – Sistema de Informação Sobre a Biodiversidade Brasileira
SIGTEC – Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas
SINBIO – Sistema de Inventários Biológicos da Amazônia
SINCE – Sistema de Informação para Coleções Etnográficas
SIOF – Serviço de Orçamento e Financeiro
SIORG - Sistemas de Informações Organizacionais da Administração Pública Federal
SISNAMA – Sistema Nacional de Meio ambiente
SISP – Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação
SISPEN – Sistema de Planejamento Estratégico de Negócios
SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SNCTI – Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
SPU – Secretaria de Patrimônio da União
SPIUnet - Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União
STI - Serviço de Tecnologia da Informação
SWOT - Strengths - Forças, Weaknesses - Fraquezas, Opportunities - Oportunidades e Threats - Ameaças
TCG - Termo de Compromisso e Gestão
TCU - Tribunal de Contas da União
TED – Termo de Execução Descentralizada
TI - Tecnologia da Informação
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação
TNC - The Nature Conservancy
TNSE - Técnicos de Nível Superior
UEPA - Universidade do Estado do Pará
UFAM – Universidade Federal do Amazonas
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
UFMS – universidade Federal do Mato Grosso do Sul
UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso
UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará
UFPA - Universidade Federal do Pará
UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia
UFT – Universidade Federal do Tocantins
UNAMA – Universidade da Amazônia
UNEMAT – Universidade do Estado do Mato Grosso
UNIFAP – Universidade Federal do Amapá
UNIFESSPA – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
UNITINS – Fundação Universidade do Tocantins
UPs – Unidades de Pesquisas
UPC - Unidade Prestadora de Contas

WWF - World Wide Fund for Nature

VOE - \sum dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados

LISTA DE QUADROS, TABELAS E FIGURAS

- Quadros

Quadro 1 - Identificação da UPC -----	03
Quadro 2 - Coordenação, serviços e núcleo responsáveis pelas atividades de comunicação e extensão desenvolvidas pelo MPEG. -----	11
Quadro 3 - Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade -----	11
Quadro 4 – Estrutura organizacional do Museu Paraense Emílio Goeldi -----	18
Quadro 5 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas -----	20
Quadro 6 - Macroprocessos Finalísticos -----	24
Quadro 7 – Indicadores de desempenho da UPC em 2017. -----	26
Quadro 8 - Série histórica dos indicadores de desempenho da UPC -----	27
Quadro 9 – Áreas e objetivos estratégicos estabelecidos no PDU do MPEG -----	30
Quadro 10 – Objetivos e Metas estabelecidas para o exercício 2017 -----	31
Quadro 11 - Metas associadas às áreas estratégicas da UPC -----	49
Quadro 12 - Correlação de metas do PDU 2017-2021 da UPC com os objetivos do Plano Plurianual 2016-2019 do Governo Federal -----	55
Quadro 13 – Correlação entre as metas do Plano Diretor da UPC e os pilares fundamentais da ENCTI 2016-2019 -----	58
Quadro 14 – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC -----	66
Quadro 15 – Notas de Movimentação de Crédito (NC) na Ação 4125 -----	68
Quadro 16 – Restos a Pagar de Exercícios Anteriores -----	69
Quadro 17 – Despesas por modalidade de contratação -----	70
Quadro 18 – Despesas por grupo e elemento de despesa -----	71
Quadro 19 - Programa 2021 - Objetivos, Iniciativa e Ação -----	73
Quadro 20 - Quadro situacional dos projetos da UPC intermediados pela Fundação de Amparo à Pesquisa (FADESP) -----	85

Quadro 21 - Indicadores de Desempenho da UPC no exercício 2017	87
Quadro 22 - Metas dos Indicadores Institucionais de Desempenho para o exercício de 2016.	88
Quadro 23 – Série histórica 2010-17 dos indicadores de desempenho da UPC	87
Quadro 24 – Índice de Publicações	88
Quadro 25 – Índice Geral de Publicações	89
Quadro 26 - Índice de Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	90
Quadro 27 – Índice de Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	91
Quadro 28 – Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	92
Quadro 29 – Índice de Orientação e Teses Defendidas	93
Quadro 30 – Índice de Pós-Docs	94
Quadro 31 – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	95
Quadro 32 – Índice de Eventos Técnico-Científicos Organizados	96
Quadro 33 – Índice de Número de Materiais Didático-Científicos Organizados	97
Quadro 34 – Índice de Comunicação e Extensão	98
Quadro 35 – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	99
Quadro 36 - Índice de Espécimes Incorporadas e identificadas às Coleções	100
Quadro 37 - Índice de Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	101
Quadro 38 – Índice de Relação entre Receita Própria e OCC	102
Quadro 39 – Índice de Execução Orçamentária	103
Quadro 40 - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento	104
Quadro 41 – Índice de Participação Relativa de Bolsistas	106
Quadro 42 - Índice de Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	107
Quadro 43 – Índice de Inclusão Social	109

Quadro 44 - Base normativa, atribuições e forma de atuação de cada instância da estrutura de governança da UPC -----	111
Quadro 45 - Eventos apurados em 2017, as providências adotadas e resultados -----	115
Quadro 46 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC -----	116
Quadro 47 - Força de Trabalho da UPC – situação em 31/12/2017 -----	119
Quadro 48 - Distribuição da força de trabalho no âmbito dos macroprocessos finalísticos no exercício 2016 -----	120
Quadro 49 - Distribuição da lotação efetiva por área meio e fim -----	121
Quadro 50 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC (situação em 31 de dezembro) -----	121
Quadro 51 - Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois exercícios anteriores -----	125
Quadro 52 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra. ---	127
Quadro 53 - Quantitativo de contratos de estágios vigentes em 2017 -----	132
Quadro 54 - Visão gerencial do panorama evolutivo da quantidade e despesas de contratações de estagiários no período 2014-2016 -----	127
Quadro 55 – Distribuição dos prédios no Parque Zoobotânico do MPEG, em termos de área ocupada e estado de conservação -----	136
Quadro 56 - Distribuição dos prédios no Campus de Pesquisa do MPEG, em termos de área ocupada e estado de conservação -----	138
Quadro 57 - Distribuição dos prédios na Estação Científica Ferreira Penna, em termos de área ocupada e estado de conservação -----	140
Quadro 58 - Distribuição dos prédios no Campus Avançado do Pantanal, em termos de área ocupada e estado de conservação -----	141
Quadro 59 - Síntese da área ocupada por cada base física da UPC -----	142
Quadro 60- Avaliação dos imóveis Parque Zoobotânico e Campus de Pesquisa -----	145
Quadro 61 - Visão gerencial da frota de veículos da UPC -----	147
Quadro 62 – Representantes do Comitê de TIC da UPC -----	150
Quadro 63 - Ações gerenciais do Comitê de TIC em 2017 -----	151
Quadro 64 – Sistemas de Informações da UPC -----	152
Quadro 65 - Cursos de capacitação e m TIC planejados para o exercício 2017----	154
Quadro 66 - Força de trabalho em TIC na UPC -----	148
Quadro 67 - Recursos de TIC no Datacenter da UPC -----	155

Quadro 68 - Recursos de TI na rede -----	157
Quadro 69 - Recursos da rede lógica da UPC -----	157
Quadro 70 - Recursos de videoconferência na UPC -----	157
Quadro 71 - Recursos de Computação Desktop no MPEG -----	157
Quadro 72 - Relação de softwares e aplicativos utilizados na UPC -----	158
Quadro 73 - Softwares de monitoração da rede e serviços da UPC -----	158
Quadro 74 - Projetos de TI desenvolvidos pela UPC -----	159
Quadro 75 - Critérios de probabilidade de ocorrência -----	164
Quadro 76 - Critérios de impacto associado ao risco -----	165
Quadro 77 - Análise de Risco envolvidos nas ações de TI da UPC -----	166
Quadro 78 – Plano de Gestão de Riscos do PDTI 2016-2017 -----	166
Quadro 79 – Solicitações por categoria e porcentagem -----	171
Quadro 80 - Características dos pedidos de Acesso a Informação -----	172
Quadro 81 – Localização geográfica dos solicitantes de Acesso a Informação -----	172
Quadro 82 – Tipologia de vídeos visualizados nas mídias digitais -----	174
Quadro 83 – Assuntos mais visualizados em 2017 no Facebook -----	175
Quadro 84 – Visualização dos vídeos em 2017 no Facebook -----	175
Quadro 85 – Assuntos mais visualizados em 2017 no TWITTER -----	176
Quadro 86 - Assuntos mais repercutidos pela Mídia Noticiosa -----	177
Quadro 87 – Veiculação de temas associados ao MPEG em veículos de comunicação -----	177
Quadro 88 – Notícias mais acessadas no Portal MPEG -----	178
Quadro 89 – Balanço Financeiro da UPC -----	190
Quadro 90 – Balanço Patrimonial da UPC -----	191
Quadro 91 – Balanço Orçamentário da UPC -----	193
Quadro 92 – Demonstração das Variações Patrimoniais -----	195
Quadro 93 – Demonstração dos Fluxos de Caixa -----	197

Quadro.94.- Achados de Auditoria, encaminhamentos e providências adotadas -----.	202
Quadro 95 – Despesas da UPC com publicidade -----.	210

• <u>Figuras</u>	
Figura 1 – Áreas de concentração das competências da UPC -----	04
Figura 2 – Coordenação de pesquisas e suas respectivas linhas de pesquisa -----	05
Figura 3 – Programas de Pós-Graduação com a participação do MPEG -----	07
Figura 4 – Organograma funcional do MPEG -----	19
Figura 5 - Arcabouço estrutural do planejamento estratégico da UPC -----	42
Figura 6. – Objetivos e resultados do planejamento ao nível estratégico -----	43
Figura 7 – Objetivos e resultados do planejamento ao nível tático. -----	44
Figura 8 - Objetivos e resultados do planejamento ao nível operacional -----	45
Figura 9 - Arcabouço estrutural do PDU 2016-2020 da UPC -----	48
Figura 10 - Áreas estratégicas de atuação da UPC e suas respectivas linhas de ação -----	49
Figura 11 – Eixos estratégicos do PPA 2016-2019 -----	52
Figura 12 – Objetivos e iniciativas do Programa 2021 do PPA 2016-2019, que tem interfaces com as ações desenvolvidas pela UPC -----	53
Figura 13 – Correlações entre as metas estabelecidas no PDU da UPC e a diretriz estratégica e programas do PPA 2016-2019 -----	61
Figura 14 - Estrutura de acesso aos dados do planejamento estratégico da UPC no SISPEN -----	63
Figura 15 – Índice Geral de Publicações por categoria de participação -----	66
Figura 16 – Série histórica de mensuração do IPUB -----	89
Figura 17 – Série histórica de mensuração do IGPUB -----	90
Figura 18 – Série histórica de mensuração do PPACI -----	91
Figura 19 – Série histórica de mensuração do PPACN -----	92
Figura 20 – Série histórica de mensuração do PPBD -----	93
Figura 21 – Série histórica de mensuração do IODT -----	94
Figura 22 – Série histórica de mensuração do NPD -----	95
Figura 23 – Série histórica de mensuração do IEVIC -----	96

Figura 24 - Série histórica de mensuração do ETCO -----	97
Figura 25 – Série histórica de mensuração do MDC -----	98
Figura 26 – Série histórica de mensuração do ICE -----	99
Figura 27 – Série histórica de mensuração do IMCC -----	100
Figura 28 – Série histórica de mensuração do IEIC -----	101
Figura 29 – Série histórica de mensuração do APD -----	102
Figura 30 - Série histórica de mensuração do RRP -----	103
Figura 31 – Série histórica de mensuração do IEO -----	104
Figura 32 - Série histórica de mensuração do ICT -----	105
Figura 33 – Série histórica de mensuração do PRB -----	106
Figura 34 – Série histórica de mensuração do PRPT -----	107
Figura 35 – Série histórica de mensuração do IIS -----	109
Figura 36 – Estrutura de Governança da UPC -----	110
Figura 37 - Acesso às Informações de Contratos de Serviços e Pessoal de Apoio via site da UPC -----	130
Figura 38 - Localização espacial das bases físicas da UPC. Por questão de escala de representação cartográfica, as bases referentes ao parque Zoobotânico (PZB) e Campus de Pesquisa (CP) estão sobrepostas na imagem.-----	143
Figura 39 - Matriz de Probabilidade e Impactos ao Plano-----	165
Figura 40 – (A) Portal institucional, com direcionamento para as mídias eletrônicas (B) Youtube, (C) Facebook e D) Twitter -----	169
Figura 41 – Acesso à Carta de Serviço ao Cidadão via site da UPC -----	173
Figura 42 - Página de acesso ao Youtube Museu Goeldi -----	173
Figura 43 – Página de acesso ao Facebook Museu Goeldi -----	174
Figura 44- Página de acesso ao Twitter Museu Goeldi -----	176
Figura 45 – Capacitação de voluntários coordenado pelo Professor, Dr. Fabrício Siqueira Lemos, Coordenador do Projeto juntamente com discentes da Factor, e colaboradores do Goeldi. -----	182

Figura 46 – Capacitação de discentes da Factor, mediadores de operadoras de cruzeiros e equipe de atendimento ao público. -----	182
Figura 47 - Disponibilização das informações institucionais no site da UPC ----	184
Figura 48 - Disponibilização de informações sobre relatórios de gestão, de auditoria e os pronunciamentos ministeriais -----	185
Figura 49 – Exposição Origens: A Amazônia Cultivada, apresentada no prédio expositivo da Rocinha. -----	186
Figura 50 – Maquete tátil na exposição Origens: A Amazônia Cultivada	186
Figura 51 – Entrada do Aquário Jacques Huber com rampa com largura e declividade para maior acessibilidade de pessoas com restrições de mobilidade -----	187
Figura 52 – Recintos e Piso tátil para deficientes visuais no Terrário do Aquário Jacques Huber -----	171
Figura 53 – Tanques e Piso direcional para deficientes visuais do Aquário Jacques Huber -----	188

LISTA DE ANEXOS

- **Anexos**

Anexo 1 – Monitoramento dos Objetivos Estratégicos e Metas do PDI

Anexo 2 – Premissas do TCG 2017

Anexo 3 – Série Histórica dos Indicadores de desempenho Institucional

Anexo 4 – Procedimentos de avaliação de desempenho Institucional

Anexo 5 – Conceituação técnica dos indicadores de desempenho Institucional

Anexo 6 – Comprovantes do TCG

Anexo 7 – Relatório de Acompanhamento das Recomendações CGU

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	01
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE	03
2.1 Identificação da Unidade	03
2.2. Finalidades e competências	03
2.3. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade	10
2.4. Breve histórico do órgão ou entidade	12
2.5. Ambiente de atuação	14
2.6. Organograma	17
2.7 Macroprocessos finalísticos	22
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	30
3.1. Planejamento Organizacional	30
3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício	30
3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico	40
3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	52
3.1.4. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	62
3.2. Desempenho Orçamentário	65
3.2.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	65
3.2.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	67
3.2.3. Restos a pagar de exercícios anteriores	68
3.3. Informações sobre a execução de despesas	69
3.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho	72
4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	110
4.1 Descrição das estruturas de governança	110
4.2 Atividades de correição e de apuração de ilícitos administrativos	114
4.3 Gestão de riscos e controles internos	115
5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	119
5.1. Gestão de Pessoas	119
5.1.1. Estrutura de pessoal da Unidade	119
5.1.2 Demonstrativo de despesas com pessoal	123
5.1.3 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal	126
5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	126
5.2. Gestão do patrimônio imobiliário da União	134
5.2.1 Informações sobre imóveis locados a terceiros	146
5.3. Gestão da Tecnologia da Informação	149
5.3.1 Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI	150

5.3.2	Descrição dos principais sistemas de informação da UPC	152
5.3.3	Descrição do Plano de Capacitação de Pessoal de TI	154
5.3.4	Descrição de quantitativo de pessoal de TI	155
5.3.5	Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI e de infraestrutura	155
5.3.6	Descrição de projetos de TIC	158
5.3.7	Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica	164
5.3.8	Avaliação de riscos relacionados a continuidade e disponibilidade dos sistemas e medidas para mitigar eventuais riscos existentes	168
6.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	169
6.1.	Canais de acesso ao cidadão	169
6.1.1.	Serviço de Ouvidoria	170
6.1.2	Serviço de informação ao cidadão em atendimento a Lei No. 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação regulamentada pelo Decreto No. 7.724/2012	171
6.2	Carta de Serviço ao Cidadão	173
6.2.1	Perfis institucionais nas redes sociais	173
6.2.1.1	Youtube Museu Goeldi	173
6.2.1.2	Facebook Museu Goeldi	174
6.2.1.3	Twitter Museu Goeldi	176
6.3	Aferição do grau de satisfação do usuário/cidadão	179
6.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade	183
6.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	185
7.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	189
7.1	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	189
7.2	Sistemática de apuração de custos no ambiente	189
7.3	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4320/64 e notas explicativas	190
8.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	200
8.1	Tratamento de recomendações do órgão de controle interno	200
8.2	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	208
8.3	Informações sobre ações de publicidade e propaganda	209

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Gestão apresenta a prestação de contas dos resultados das atividades realizadas pelo Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) durante o exercício de 2017, elaborado de acordo com a IN TCU 63/2010 e suas alterações, DN TCU nº 161/2017, DN TCU nº 163/2017, Portaria TCU nº 68/2018 e orientações do órgão de controle interno contidos na Portaria CGU nº 522/2015.

O Relatório observa o conjunto de itens de informações atribuído à conta institucional no sistema e-Contas e está estruturado em oito (08) seções: i) Visão geral; ii) Planejamento organizacional e resultados; iii) Governança, gestão de riscos e controles internos; iv) Áreas especiais da gestão; v) Relacionamento com a sociedade; vi) Desempenho financeiro e informações contábeis; vii) Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle; viii) Anexos e apêndices. A seção “Visão geral” contempla os elementos identificadores da unidade prestadora de contas (UPC), bem como informações basilares para caracterizar a sua estruturação, contexto de atuação, macroprocessos finalísticos e competências.

A seção “Planejamento organizacional e resultados” aborda o plano estratégico da UPC e sua vinculação com o Plano Plurianual (PPA), o desempenho orçamentário e indicadores de desempenho da gestão institucional.

Na seção “Governança, gestão de riscos e controles internos” é demonstrada a estrutura e as práticas e mecanismos de governança adotados pela UPC, para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados, assim como as atividades de correição e apuração de ilícitos e gestão de riscos que possam comprometer a eficácia dos controles internos administrativos.

A seção “Áreas especiais da gestão” contempla a descrição dos aspectos da estrutura e organização formal da UPC, referentes à gestão de pessoal, do patrimônio, da infraestrutura e da tecnologia da informação.

Na seção “Relacionamento com a sociedade” são analisados os canais de comunicação com a sociedade, mecanismos de acessibilidade aos produtos serviços e instalações institucionais, Carta de Serviços ao Cidadão, mecanismos de aferição do grau de satisfação dos usuários dos serviços prestados pela UPC.

Na seção “Desempenho financeiro e informações contábeis” é demonstrada a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado, o desempenho financeiro da

UPC, a sistemática de apuração de custos e dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Na seção “Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle” é apresentada a sistemática de atendimento a demandas oriundas de legislação específica e dos órgãos de controle.

Na seção “Apêndices e Anexos” são apresentados quadros, tabelas e demais documentos comprobatórios/demonstrativos de conteúdo do relatório.

Face aos desafios inerentes à redução orçamentária nos últimos três exercícios, associado à diminuição do corpo funcional, em todos os níveis e carreiras, sem que ocorresse a reposição correspondente, a UPC adotou como estratégia de manutenção de seus macroprocessos finalísticos, o redimensionamento de contratos de manutenção, operacionalização e segurança, das ações museológicas e da infraestrutura de TI.

No que pese o quadro de incertezas políticas e econômicas instalado no País, a redução orçamentária e de recursos humanos na UPC, o desempenho institucional em suas ações finalísticas foi surpreendentemente positivo no exercício em análise. Os indicadores de desempenho de ações finalísticas pactuados com o MCTIC (Índices de publicações; de programa, projetos e ações de pesquisa em cooperação nacional e internacional, de comunicação e extensão, de incremento de coleções científicas) foram atingidos em sua maioria e, em alguns casos, suplantados. O mesmo aconteceu com os indicadores da execução orçamentária que refletiram maior eficiência e eficácia na aplicação dos recursos públicos.

Nesse contexto, a Diretoria do Museu Paraense Emílio Goeldi, expressa gratidão, reconhecimento e respeito ao quadro de servidores da área meio (administração) e áreas fim (pesquisa e comunicação), sobretudo aos ocupantes de cargos comissionados, pelo alcance das metas e continuidade estratégica da missão institucional.

Por fim, neste que é o último relatório da atual gestão, o Diretor do Museu Paraense Emílio Goeldi, expressa o reconhecimento, respeito e ressalta a atuação do Tribunal de Contas da União em relação às análises de gestão deste Museu. Foram 8 anos em que, de maneira transparente, correta e pró-ativa, foram respeitados o erário e a coisa pública, e sobretudo a promoção do bem-estar e a melhoria de vida da população paraense.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 Identificação da Unidade

Quadro 1. Identificação da UPC

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC			Código SIORG: 001988
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG			
Denominação abreviada: Museu Goeldi			
Código SIORG: 024712	Código LOA: não se aplica	Código SIAFI: 240125	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Órgão Público da Administração Direta			
Principal Atividade: Atividade de Museu de Ciência e Tecnologia			Código CNAE: 9102301
Telefones/Fax de contato:	(091) 3249- 1302	(091) 3219- 3300	
Endereço eletrônico: diretoria@museu-goeldi.br			
Página da Internet: http://www.museu-goeldi.br			
Endereço Postal: Avenida Magalhães Barata 376, Bairro São Braz, CEP 66040-170. Belém/ Pará.			

2.2 Finalidades e Competências

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) é um dos institutos de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) que integra o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) e que tem como missão gerar e comunicar conhecimentos sobre os sistemas naturais e processos socioculturais relacionados à Amazônia.

O MPEG tem como finalidade regimental realizar pesquisas, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e comunicar conhecimentos nas áreas de ciências naturais e humanas relacionadas à Amazônia, competindo-lhe, ainda:

- I - elaborar e executar programas, projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento técnico-científico, no âmbito de suas finalidades;
- II - comunicar conhecimento científico e tecnológico;
- III - formar recursos humanos no âmbito de suas finalidades;

IV - desenvolver e disponibilizar serviços decorrentes de suas pesquisas, contratos, convênios, acordos e ajustes, resguardados os direitos relativos à propriedade intelectual;

V - promover, patrocinar e realizar cursos, conferências, seminários e outros conclave de caráter técnico-científico;

VI - formar, manter e custodiar acervos científicos e documentais;

VII - fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas para o desenvolvimento de projetos estratégicos para a Amazônia.

Entre as várias ações que o MPEG desenvolve, concilia cada vez mais o entrelaçamento da pesquisa, inovação, educação e comunicação, fornecendo respostas para questões demandadas pela comunidade acadêmica, pelas diferentes esferas do poder público, sociedade e setores produtivos. Além de ser um instituto de pesquisa, é também um espaço de lazer e educação, bem como Museu de História Natural, reconhecido a nível nacional e internacional, congregando o Campus de Pesquisa, o Parque Zoobotânico, a estação científica localizada na Floresta Nacional de Caxiuanã (Melgaço/PA) e, em 2016, o Museu Paraense Emílio Goeldi consolidou sua posição como instituição de ensino e pesquisa, com filiação aprovada pelo Conselho do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação - FOPROP

As competências essenciais do MPEG estão concentradas em três grandes áreas (Figura 1): Pesquisa e Inovação, Comunicação e Extensão e Formação de Recursos Humanos.



Figura 1 – Áreas de concentração das competências da UPC

A competência científica da instituição está dividida em quatro Coordenações de Pesquisa, cujas linhas de pesquisa são apresentadas na figura a seguir.



Figura 2 – Coordenação de pesquisas e suas respectivas linhas de pesquisa

A Coordenação de Botânica (COBOT) pesquisa a diversidade da flora amazônica. A Coordenação de Zoologia (COZOO) desenvolve pesquisas sobre a fauna amazônica, abrangendo o inventário taxonômico e a reconstrução do parentesco evolutivo entre linhagens de animais, análises de sua distribuição geográfica, das relações ecológicas e do comportamento, entre outros aspectos. A Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia (COCTE) estuda o meio natural e a ecologia de ambientes amazônicos, com ênfase em processos pedológicos, geológicos e geomorfológicos, as interações entre modelado/solos/vegetação, além das relações entre Terra/Oceano/Atmosfera, no referente à dinâmica costeira e às modificações da linha da costa. A Coordenação de Ciências Humanas (COCHS) realiza pesquisas antropológicas, arqueológicas e linguísticas, sobre populações contemporâneas e pretéritas da Amazônia e a diversidade linguística e sociocultural da região.

O MPEG, ao longo de 151 anos de existência, vem se consolidando em excelência na pesquisa científica, concentrando-se no estudo técnico-científico dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia, bem como na divulgação de conhecimentos e acervos relacionados

à região, fornecendo respostas para questões demandadas pela comunidade acadêmica, pelas diferentes esferas do poder público, sociedade e setores produtivos.

Atuante na região Amazônica, a qual apresenta um dos mais baixos índices de desenvolvimento humano (IDH) do país, é destaque na trajetória da C&T brasileira, em razão de seu rico e valioso acervo acumulado ao longo de seus 151 anos de existência (completados em 2017), além de seus avanços significativos nos diversos ramos das Ciências Naturais e Humanas. O MPEG tem se destacado em investigações e inovações científicas, em formação e conservação de coleções, em comunicação científica, em capacitação de recursos humanos e no suporte à formulação de políticas públicas para a Amazônia.

Em um mundo cada vez mais integrado e competitivo, onde a gestão do conhecimento é o fator mobilizador do diálogo entre instituições e sociedade, e em meio a um campo altamente dinâmico, a eficiência das instituições de pesquisa pode ser avaliada por sua capacidade de administrar as ameaças e oportunidades, bem como influir nos processos institucionais. Com foco nessa premissa, o MPEG, neste exercício, investiu na efetiva participação dos gestores e colaboradores, para iniciar a elaboração do Plano Diretor da Unidade para o período 2017-2021, já espelhando o Planejamento Estratégico do MCTIC, realizado durante o ano de 2017, e seguindo os Eixos e as Diretrizes Estratégicas do Plano Plurianual do Governo Federal (PPA 2017-2020). Os desafios e metas do Plano Diretor 2017-2021 estão sintonizados com as diretrizes da Política Nacional de CT&I e alinhados com a ENCTI 2017-2022, que substitui a Estratégia vigente desde 2012.

A responsabilidade institucional do MPEG como um dos mais antigos museus de história natural e etnografia do país, tem a premissa de conservar e disponibilizar suas coleções biológicas, etnográficas, arqueológicas e paleontológicas, parte delas tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e, portanto, de inestimável valor para a ciência e a história do Brasil, particularmente para o conhecimento da diversidade biológica e sociocultural da região amazônica.

Aprender ciência fazendo ciência é muito importante para o despertar da vocação científica de jovens. No Museu Goeldi, esse percurso começa através do Clube do Pesquisador Mirim, se estende aos programas de estágios (remunerados e supervisionados, ofertando vagas nas áreas de pesquisa, de comunicação e administração, em consonância com a Lei 8.788/08) e de iniciação científica - PIBIC. Ao nível de Pós-Graduação, são disponibilizados os Programas de Capacitação Institucional – PCI e os de Pós-Graduação (mestrado e doutorado).

Na Amazônia, a intensidade na formação de recursos humanos para pesquisa, em nível de pós-graduação, tem aumentado nos últimos anos, porém, ainda está muito abaixo dos índices do resto do país. O adensamento de pessoal qualificado nas instituições da região é um passo importante a ser dado para alavancar o conhecimento dessa vasta e complexa região. Daí a importância do papel desempenhado pela UPC que, desde 1985, formaliza parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES) para a implantação de cursos de pós-graduação no estado do Pará.

O MPEG mantém diversos programas de pós-graduação (Figura 3) em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e EMBRAPA Amazônia Oriental e, desde 2015, de maneira autônoma, disponibiliza acesso ao Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução (PPGBE). Além disso, os pesquisadores participam de inúmeras redes de pesquisa e programas científicos, nacionais e internacionais, fundamentais para entender a dinâmica socioambiental da Amazônia e seus impactos na economia e ecologia regional.

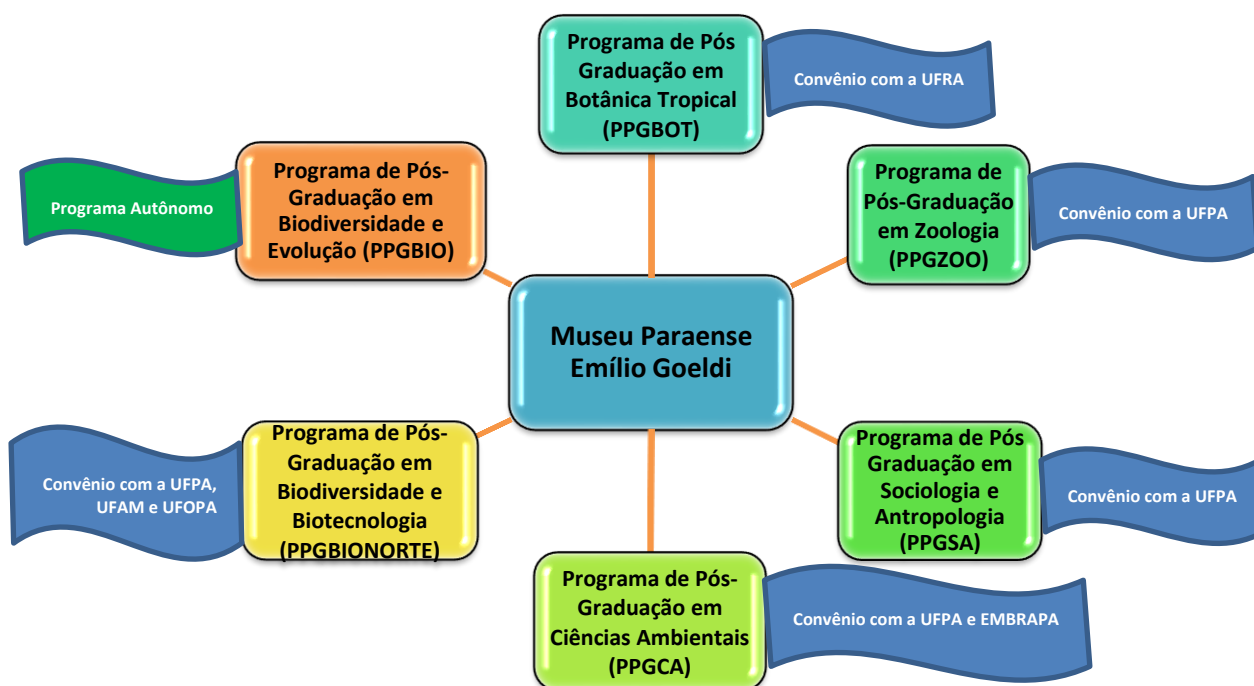


Figura 3 – Programas de Pós-Graduação com a participação do MPEG

A mais recente Avaliação Quadrienal da CAPES elevou os conceitos de três programas de pós-graduação do Museu Paraense Emílio Goeldi, realizados em parceria com a Universidade Federal do Pará, Universidade Federal Rural da Amazônia e Embrapa. Numa escala que varia de 3 a 7, os cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Zoologia, que antes tinham o conceito 4, foram avaliados com a nota 5. Os cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, antes 4, também receberam a nota 5. O curso de Mestrado em Botânica, do Programa de Pós-Graduação em Botânica Tropical, antes nota 3, recebeu o conceito 4. O PPG-BIONORTE recebeu a nota 4. O Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Evolução (PPGBE-MPEG) - Nota 4 - não foi avaliado nesse quadriênio, pois iniciou em 2015.

Em 2017, o MPEG deu continuidade às várias atividades científicas e educacionais relativas às suas competências em ciências humanas, zoologia, botânica e ciências da Terra e ecologia. Um dos traços mais marcantes foi a constante busca por excelência no desenvolvimento e gestão dos 127 (cento e vinte e sete) projetos em execução, que resultaram na publicação de trezentos e quarenta e sete (347) artigos científicos, dos quais, cento e setenta e sete (177) em periódicos indexados no Science Citation Index (SCI). Tal fato demonstra a firme determinação e compromisso dos pesquisadores do MPEG em publicar artigos em veículos de maior expressão e impacto junto à comunidade científica.

Além de produzir conhecimento técnico-científico, o MPEG investe na manutenção da memória deste conhecimento através das suas coleções científicas e acervos documentais. O MPEG é uma das três maiores instituições detentoras de coleções científicas do país, com aproximadamente 4,5 milhões de itens tombados. No período em análise, foram incorporados 15.312 exemplares às coleções zoológicas, incluindo peles, ovos, ninhos e tecidos.

Por estarem entre as mais antigas do Brasil e da América Latina, as coleções são referências únicas, em muitos casos, da diversidade cultural e biológica amazônica e testemunham os processos evolutivos que constituíram este bioma. São fontes de pesquisa indispensáveis para alunos de graduação, pós-graduação e para cientistas do Brasil e do exterior. As coleções também atendem outros interessados com atividades de extensão, tendo como maior público professores e alunos da rede de ensino fundamental e médio.

A principal coleção científica da Botânica é o Herbário João Murça, que em 2017 teve um incremento de 3562 amostras botânicas, passando a abrigar exsiccatas. O Acervo de Herpetologia do Museu Goeldi possui atualmente mais de 95 mil exemplares de anfíbios e répteis, principalmente da região Amazônica. O acervo ictiológico possui abrangência

neotropical, ou seja, a região biogeográfica que se estende do sul do México, passando pelas Ilhas do Caribe até o sul da América do Sul. A coleção é composta por cerca de 35 mil lotes, representando mais enfaticamente a Bacia Amazônica, com exemplares de peixes ósseos e cartilagosos. As coleções de Arachnida e Crustácea encontram-se, no momento, acondicionadas de forma compactada, no prédio principal do setor de invertebrados.

Quanto ao acervo bibliográfico institucional, em 2017 foram incorporados 2.750 documentos, entre livros, folhetos, teses, material multimídia, fascículos de periódicos nacionais e internacionais. O acervo bibliográfico da Biblioteca Clara Galvão está em processo de reorganização e higienização.

O Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica – NIT/MPEG, criado em 2006, tem entre seus objetivos a administração dos direitos de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, voltados para a constituição de políticas de proteção ao conhecimento e inovação tecnológica; o estabelecimento de parcerias estratégicas entre o MPEG, a sociedade e os setores produtivos para, também, desenvolver comercialmente as tecnologias; e a integração entre as Instituições de Ciência e Tecnologia da Amazônia Oriental. Através de seu conselho científico, vem tratando da normatização da Política de Inovação do MPEG, com base na Portaria MCTI N° 251/2014. Nesse ínterim, foram protocolados no INPI Pedidos de Registros de três marcas do MPEG e de duas Patentes com titularidade institucional. O NIT do Museu Goeldi, coordena, atualmente, a Rede dos Núcleos de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (REDENAMOR).

Em 2017 ocorreu o deferimento do Pedido de Patente (BR 10 2017 019091 9) do equipamento para captura de inseto da Família Culicidae, da ordem Díptera (conhecidos vulgarmente como mosquitos, pernilongos ou carapanãs), desenvolvido pelo pesquisador Dr. Inocêncio Gorayeb (COZOO/MPEG). Trata-se da primeira patente concedida pelo INPI ao MPEG em seus 151 anos de existência, configurando-se como um marco na história do Museu Paraense Emílio Goeldi. Além disso, foram efetivados os Depósitos de Pedido de Patentes para os seguintes produtos inovadores, produzidos por pesquisadores do MPEG: i) Histomoldes para inclusão de órgãos vegetais em resina sintética (N° Pedido: BR 10 2017 019091 9); ii) composto contendo extratos, frações e óleos essenciais de espécies do gênero Montrichardia e seu uso como Larvicida e repelente (N° Pedido: BR 10 2017 019086 2).

No âmbito da divulgação da Ciência o MPEG tem se destacado na publicação de livros, periódicos e materiais didáticos, organização de exposições e atividades educativas com envolvimento de diferentes públicos, seja no cenário urbano, rural, local, nacional e

internacional. As atividades de comunicação consistiram na realização de exposições, feiras de ciências, oficinas educativas, visitas monitoradas, bem como veiculação de notícias relacionadas à ciência, tecnologia, inovação, meio ambiente e outras relacionadas à missão institucional.

Ao longo de 2017, o Serviço de Tecnologia da Informação (SETIC) obteve importantes avanços nas áreas de Sistemas de Informação e Infraestrutura de TIC, atendendo diversas demandas e desafios das áreas de pesquisa e gestão do MPEG. Em termos infraestruturais foi implementado o Sistema de Outsourcing de Impressão e o Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Foi disponibilizado o Portal FileSender da RNP, que viabiliza o envio de arquivos de grande tamanho (até 100GB) de forma segura.

A Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn), na FLONA Caxiuanã, integra a estrutura organizacional do MPEG, sendo considerada um verdadeiro laboratório natural, tanto que desde 2009 abriga um sítio do Programa Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD). Essa estação científica tem por objetivo apoiar estudos científicos sobre a sociobiodiversidade da Amazônia, além de atividades integradas em ciências e educação ambiental, com a participação efetiva das comunidades da FLONA e seu entorno.

Em 2013 o Regimento Interno do MPEG foi alterado, para incluir o Campus Avançado – Pantanal/Mato Grosso, futuro Instituto Nacional de Pesquisas do Pantanal (INPP) no campus da UFMT, em Cuiabá. Essa medida foi extremamente oportuna, visto que as áreas úmidas estão entre os principais ecossistemas ameaçados no mundo, são de enorme importância para a manutenção do equilíbrio ecológico e climático, em função dos diversos serviços ecossistêmicos que prestam, como a recarga de aquíferos, a purificação de águas, o sequestro de carbono, a regulação do ciclo hidrológico e a estabilização do microclima regional, entre outros.

As atividades de comunicação e extensão (Quadro 2) são executadas no âmbito da Coordenação de Museologia (COMUS), Serviço de Informação e Documentação (SEIDO), Serviço do Parque Zoobotânico (SEPZO) e Serviço de Comunicação Social (SECOS) e do Núcleo Editorial de Livros (NUELI).

Quadro 2 - Coordenação, serviços e núcleo responsáveis pelas atividades de comunicação e extensão desenvolvidas pelo MPEG

COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO				
COORDENAÇÃO DE MUSEOLOGIA (COMUS) <i>- concepção, desenvolvimento de exposições, de longa duração, temporária e itinerantes para o público em geral</i> <i>- manutenção e conservação do acervo científico exposto</i>	SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO (SEIDO) <i>- reunir, conservar e preservar coleções;</i> <i>- disponibilizar acervos bibliográfico e arquivístico;</i> <i>- treinamentos técnicos, divulgando e disseminando conhecimentos por meio de variados suportes</i>	SERVIÇO DO PARQUE ZOOBOTÂNICO (SEPZO) <i>- preservação e manejo das coleções vivas de fauna e flora mantidas nesse espaço;</i> <i>- atuação em projetos educativos;</i> <i>- ações contra o tráfico de animais silvestres</i>	SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (SECOS) <i>- divulgação científica institucional por meio de serviços de notícias, instrumentos de comunicação e jornalismo científico</i>	NÚCLEO EDITORIAL DE LIVROS (NUELI) <i>- edição de livros técnicos e científicos, além de materiais didáticos</i>

2.3 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade

O arcabouço normativo relacionado à criação, bem como o conjunto de normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da UPC está sumarizada no Quadro 3.

Quadro 3. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade

Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade
<ul style="list-style-type: none"> • Lei nº. 713 – de 12 de abril de 1872 - Aprova a criação do Museu de História Natural (primeiro nome dado ao atual Museu Paraense Emílio Goeldi) • Até agosto de 2000 o MPEG mantinha-se vinculado ao CNPq. A sua transferência ao MCTI se deu por meio do Decreto 3.567, de 17 de agosto de 2000. • Alterações da estrutura organizacional do Museu Goeldi foram aprovadas pela Portaria MCTIC Nº 5.160/2016.
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada
<ul style="list-style-type: none"> • PO 407/2006 do MCT que delega competência aos titulares das Unidades de Pesquisa do MCTIC.
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada
<ul style="list-style-type: none"> • Regimento Interno do MPEG

- Regimento Interno do Conselho Técnico-Científico (CTC)
- Boletim de Informações Administrativas - BIA
- Ordens Internas - OIs
- Portarias
- Manual de Administração Patrimonial
- Manual de Segurança da ECFPn
- Normas de Conduta da ECFPn
- Guia do Parque Zoobotânico
- Folder Institucional
- Portfólio de Serviços
- Normas de Funcionamento do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia
- Normas de Funcionamento do Núcleo de Licitações, Contratos e Convênios
- Norma de Uso de Recursos Computacionais
- Relatórios de Termos de Compromissos de Gestão – TCG
- Relatórios de Gestão – RG/TCU
- Plano de Manejo do Parque Zoobotânico
- Plano Diretor do Campus de Pesquisa
- Plano Diretor do MPEG 2017-2021
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2016-2017
- Manual de Racionalização de Energia
- Manual de Uso e Conservação das Coleções
- Regimento Interno do Programa de Estudos Costeiros - PEC
- Manual de Organização da Pesquisa do MPEG
- Política Editorial do MPEG

2.4 Breve histórico do órgão ou entidade

A fundação da UPC remonta ao ano de 1866, quando, por iniciativa do naturalista Domingos Soares Ferreira Penna e de um grupo de cientistas, foi criada a Associação Philomática. Em 6 de outubro de 1866, o Museu Paraense foi oficialmente vinculado a então Província do Grão-Pará. Durante o período monárquico, enfrenta falta de recursos e profissionais, as coleções existentes acabaram se perdendo pelas más condições de conservação e a produção científica praticamente se resumiu aos próprios trabalhos de Ferreira Penna, situações essas que acabaram por levar ao fechamento, em 1889. Sob o regime republicano, foram empreendidos trabalhos de recuperação do Museu, culminando com sua reinauguração em 1891.

Em 1884, o zoólogo suíço Emílio Goeldi (1859 - 1917) assume a diretoria do Museu com a missão de transformá-lo em grande centro de pesquisa sobre a Amazônia. Sua estrutura foi modificada para enquadrá-lo às normas de museus de história natural e contratada uma

produtiva equipe de cientistas europeus e locais. Nesse contexto, foram criados os setores de zoologia, botânica, etnologia, arqueologia, geologia e o Parque Zoobotânico, para funcionar como uma mostra da fauna e flora regionais para educação e lazer da população. Nesse período também tem início a publicação do *Boletim do Museu Paraense*.

Durante a gestão de Emílio Goeldi, o Museu ganhou respeito internacional, sendo desenvolvidas pesquisas geográficas, geológicas, climatológicas, agrícolas, faunísticas, florísticas, arqueológicas, etnológicas e museológicas. O papel educacional do Museu foi reforçado com o Parque Zoobotânico, publicações, conferências e exposições.

Em 1907 a instituição atravessa nova fase desfavorável até o período do Estado Novo (1937-1945), com interrupção de atividades, quando foram investidos recursos para ampliar e equipar o Museu, principalmente o Parque Zoobotânico. Nesse período foi alterado o nome para Museu Paraense Emílio Goeldi, em homenagem ao zoólogo falecido em 1917.

Em 1950, durante o governo do Presidente Gaspar Dutra vincula-se à instância federal e, em 1954, passa a ser administrado pelo Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA, ligando-se ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, situação que perdurou até 1994. Ao longo desses anos consolidaram-se as pesquisas científicas sobre a Amazônia e as coleções científicas foram largamente ampliadas.

Na década de 70, a limitação do espaço do Parque Zoobotânico impedia o crescimento do MPEG e esse foi o principal motivo para a instalação de um Campus de Pesquisa, na periferia da cidade de Belém, para onde foram transferidos os departamentos de pesquisa, biblioteca e as coleções científicas. O Parque Zoobotânico permaneceu como uma mostra viva da natureza amazônica, ponto de referência para o programa de educação científica do Museu Goeldi, mas abrangendo também o staff administrativo.

Em 1988 foi criado o primeiro curso de pós-graduação no MPEG, na área de zoologia, por meio de um convênio com a Universidade Federal do Pará - UFPA. Na década de 1990, reconhecido como centro de referência internacional, o MPEG amplia parcerias com a Inglaterra, Canadá, Japão, Alemanha, França Holanda e Estados Unidos.

Desde o ano 2000, o MPEG saiu do âmbito do CNPq, ficando subordinado, diretamente, ao MCTI, atualmente MCTIC. No ano seguinte foi criado, em convênio com a Universidade Federal Rural da Amazônia, o segundo curso de pós-graduação, na área de botânica tropical. Consolidam-se diversos programas científicos institucionais, como o Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBIO) e Programa de Estudos Costeiros (PEC), e o MPEG ingressa em importantes redes científicas e tecnológicas nacionais e internacionais.

Em 2005, em parceria com a UFPA, UFRA e EMBRAPA, cria o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA), um programa de natureza interdisciplinar centrado nas questões ambientais da Amazônia, aberto às demandas da sociedade. Mais recentemente (2015), de maneira autônoma, o MPEG criou o Curso de Pós-Graduação em Evolução e Biodiversidade.

Atualmente, o MPEG possui três bases físicas. A mais antiga foi instalada em 1895 em uma área de 5.2 ha, conhecida como Parque Zoobotânico. O Campus de Pesquisa, com 12 ha, para onde foram transferidas as coordenações científicas (Botânica, Zoologia, Ciências Humanas, Ciências da Terra e Ecologia), a Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, o Arquivo Guilherme de La Penha, o Horto Botânico Jacques Huber e vários laboratórios institucionais. A mais recente base física, a Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn), foi inaugurada em 1993, em 33.000 ha da FLONA de Caxiuanã, no município de Melgaço, a aproximadamente 400 km de Belém. A área foi cedida pelo IBAMA e a base foi construída com recursos da Overseas Development Administration (ODA). A ECFPn destina-se à execução de programas de pesquisa e ações de desenvolvimento comunitário nas diversas áreas do conhecimento (há aproximadamente 200 famílias vivendo no interior da floresta e arredores), possuindo excelente infraestrutura para o desenvolvimento de pesquisas em ambientes de floresta primária, sendo muito visitada por cientistas brasileiros e estrangeiros.

Em 2013 o Regimento Interno do MPEG foi alterado, para incluir o Campus Avançado – Pantanal/Mato Grosso, em Cuiabá. O Campus Avançado funciona em área cedida pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e agrega ações em andamento de instituições como a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP). Junta ainda a atuação de redes de pesquisa como a Rede Bionorte, a Rede Pró Centro-Oeste e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Áreas Úmidas (INAU).

2.5 Ambiente de Atuação

Desde sua origem, o MPEG se constituiu como um centro de produção e comunicação do conhecimento científico sobre a Amazônia. Os criadores e consolidadores do MPEG, conscientes do papel social da instituição no desenvolvimento regional, procuraram estruturá-la dentro dos parâmetros internacionais da ciência.

Entre as várias ações que o MPEG desenvolve, concilia cada vez mais o entrelaçamento da pesquisa científica, inovação, educação e comunicação da ciência, fornecendo respostas para

questões demandadas pela comunidade acadêmica, pelas diferentes esferas do poder público, sociedade e setores produtivos. Além de ser um instituto de pesquisa, é também um espaço de lazer e educação, e Museu de História Natural, reconhecido nacional e internacionalmente, congregando o Campus de Pesquisa, o Parque Zoobotânico, a Estação Científica Ferreira Penna localizada na FLONA de Caxiuanã (Melgaço/PA), o Campus Avançado do Pantanal e, mais recentemente, a UPC consolidou sua posição como instituição de ensino e pesquisa, com filiação aprovada pelo Conselho do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação - FORPROP em 04/07/2016.

Em suma, o ambiente de atuação da UPC está relacionado à realização de pesquisas técnico-científicas, promoção da inovação científica, formação de recursos humanos, conservação de acervos e comunicação de conhecimentos nas áreas de ciências naturais e humanas, relacionados à Amazônia.

Adicionalmente, o MPEG tem consolidado profundos vínculos com a sociedade por meio da promoção de conferências públicas, exposições, do Parque Zoobotânico como espaço educacional, lazer e de convívio social, da biblioteca de referência em história natural e antropologia, da publicação de livros, periódicos e artigos jornalísticos, da Estação Científica Ferreira Penna – ECFPn, e mais recentemente, do Campus Avançado de Cuiabá-MT.

As coleções científicas constituem-se em uma das posições de destaque entre as atividades do MPEG. Atualmente estão conservados cerca de 4,5 milhões de itens tombados, de relevante importância científica e histórica, incluindo milhares de tipos nomenclaturais, além de artefatos tombados como Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Os acervos tornam o Museu Paraense Emílio Goeldi uma das três maiores instituições detentoras de coleções científicas do Brasil, sendo que as coleções biológicas consistem, em sua maior parte, de registros da biodiversidade da região Amazônica. Atualmente, 95% das amostras do herbário estão digitalizadas e disponíveis no portal institucional (<http://www.museu-goeldi.br/portal/content/coleções-de-cientificas>).

No ambiente de atuação da UPC, no que concerne a produção científica, os Institutos de Ensino e Pesquisa (públicos federais e estaduais, privados, universidades) – UFPA, UFRA, EMBRAPA, UEPA, CESUPA, UNAMA entre outros, disponibilizam produtos e serviços similares. O mesmo acontece com a comunicação científica, onde as instituições congêneres dispõem de assessoria de imprensa e bibliotecas. Especificamente relacionadas às ações museológicas, destacam-se a similaridades das atividades e serviços prestados pelos museus da

UFPA, do Estado do Pará (MEP), de Arte de Belém (MABE), de Arte Sacra (MAS), do Forte do Presépio, Museu de Gemas – São José Liberto, Museu do Marajó e Planetário.

Produtos e serviços destinados às atividades educativas e mostras de fauna e flora amazônicas, em espaço aberto, oferecidos pelo MPEG, através do Parque Zoobotânico, encontram similaridade àqueles disponibilizados pelo Jardim Botânico Bosque Rodrigues Alves; Parque Zoobotânico Vale – Parauapebas; Mangal da Garças; Parque Estadual do Utinga (PEUT); Parque Ecológico Gunnar Virgren; Parque Ambiental Antônio Danúbio de Oliveira – Ananindeua/PA; Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira.

No que tange às boas práticas de gestão da inovação, métodos de proteção do conhecimento, propriedade intelectual, licenciamento e demais formas de transferência de tecnologia, o NITT-MPEG, encontra similaridade aos NITTs do IFPA, UFPA, EMBRAPA, CESUPA, UEPA e UFRA, UNIFESSPA, UFT, UNITINS E UNIFAP, todos integrantes da REDENAMOR, coordenada, atualmente, pelo NITT-MPEG.

A UPC também atua no ambiente de formação de recursos humanos, notadamente ao nível de Pós-Graduação, participando em parceria com IES federais, nos Programas de Mestrado em Botânica Tropical (MPEG e UFRA), Mestrado e Doutorado em Zoologia (MPEG e UFPA), Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais (MPEG, EMBRAPA e UFPA), Mestrado e Doutorado em Ciências Sociais e Antropologia (MPEG e UFPA) e Mestrado e Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia (Colegiado Estadual do Pará – MPEG, UFPA, UFOPA, CPATU e UFRA). De forma autônoma, desde 2015 o MPEG disponibiliza o Curso de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução.

Ao nível de graduação, o Museu desenvolve o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, similarmente aos programas PIBICs da IES Públicas.

No que tange ao apoio às políticas públicas, destaca-se a expressiva atuação de pesquisadores da UPC disponibilizando subsídios técnicos e científicos para: definição de áreas prioritárias para conservação, monitoramento e uso da biodiversidade, incluindo a bioprospecção; na consolidação de unidades de conservação, através de projetos de preservação e uso sustentável de recursos; sistemas agrícolas e agroecologia; na educação ambiental; valoração do ecossistema manguezal; arqueologia ambiental e socioambiental e, principalmente, na recuperação de áreas degradadas por mineração, subsidiando ações de manejo para produção de mudas, restauração florestal e a recuperação da diversidade na Amazônia.

Os impactos científicos de projetos do MPEG são principalmente alcançados com a divulgação de listas de espécies, estudo de comunidades vegetais e restauração florestal, que auxiliam a nação a atingir suas metas sobre o estudo e conservação da biodiversidade, contribuindo para os planos de ação nacionais para proteção de áreas de floresta primária ou secundária, elaboração de planos de manejo e para a recuperação de áreas degradadas.

As principais ameaças no ambiente de atuação da UPC correspondem à dotação orçamentária insuficiente para atender as demandas das atividades fins do MPEG, ausência de autonomia orçamentária e financeira, reposição insuficiente de recursos humanos, cultura de inovação tecnológica ainda incipiente tanto na UPC, mas, sobretudo, nas empresas regionais. Em contraponto, as oportunidades vislumbradas dizem respeito forte captação de recursos para a pesquisa científica em editais nacionais e internacionais, intercâmbios científicos com instituições nacionais e internacionais, intermediações de fundação de apoio para captação de recursos públicos e privados e as novas diretrizes do MCTIC para a área de inovação e transferência de tecnologia.

O relacionamento da UPC com seus principais clientes e parceiros é estabelecido por meios de instrumentos de cooperação técnico-científica (Convênios, Acordos de Cooperação Técnica) e, quando empresas, através de planos de inovação tecnológica através do NITT/MPEG.

Mudanças no cenário econômico global e, sobretudo, nacional, nos últimos três exercícios, vêm oferecendo riscos progressivos, notadamente, na redução de recursos públicos destinados à pesquisa, desenvolvimento e inovação. Nesse contexto, a UPC, apoiada na Lei de Inovação, tem buscado interface entre a sua produção científica tecnológica com a demanda do setor privado, notadamente no campo da biotecnologia, como alternativa para buscar recursos para aplicação em pesquisa e desenvolvimento.

2.6 Organograma

O MPEG, até a primeira quinzena de novembro de 2016, já contava com uma estrutura organizacional simplificada, Além do cargo de Diretor, faziam parte de sua estrutura: i) dez (10) cargos de coordenação; ii) doze (12) cargos de serviços, para gestão de suas atividades meio e fim e implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pela Diretoria; iii) assessoria da Diretoria; iv) Conselho Técnico-Científico.

Porém, com as alterações na estrutura de vários órgãos decorrentes das recentes reformas ministeriais, o MPEG passou ter a seguinte estrutura organizacional (Figura 4): nove (9) cargos de coordenação e onze (11) cargos de serviços, conforme Portaria Nº 5.160, de 14 de novembro de 2016 (Quadro 4). As informações referentes às competências das áreas ou subunidades estratégicas que integram a estrutura da UPC estão sumarizadas no Quadro 5.

Quadro 4 – Estrutura organizacional do Museu Paraense Emílio Goeldi

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI
DIRETORIA
a) Serviço da Estação Científica Ferreira Penna - SECFP b) Núcleo de Cooperação Internacional - NUCIT
I - Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação - COPPG
a) Serviço da Estação Científica Ferreira Penna - SECFP b) Núcleo de Cooperação Internacional - NUCIT c) Núcleo Editorial - Boletins - NUEBL d) Núcleo de Serviço de Campo da Estação Científica Ferreira Penna – NUCFP
II - Coordenação de Ciências Humanas - COCHS
III - Coordenação de Botânica - COBOT
IV - Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia - COCTE
V - Coordenação de Zoologia - COZOO
VI - Coordenação de Comunicação e Extensão - COCEX
a) Serviço de Comunicação Social - SECOS b) Serviço de Biblioteca - SEBIB c) Serviço de Informação e Documentação - SEIDO 1. Núcleo de Arquivo Guilherme de La Penha - NUGLP d) Serviço de Parque Zoobotânico - SEPZO e) Núcleo Editorial - Livros – NUELI
VII - Coordenação de Museologia - COMUS
a) Serviço de Educação - SEEDU 1. Núcleo de Museografia - NUMUS 2. Núcleo de Visitas Orientadas ao Parque Zoobotânico –NUVOP
VIII - Coordenação de Planejamento e Acompanhamento -COPAC
a) Serviço de Tecnologia da Informação - SETIC b) Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia - NIT
IX - Coordenação de Administração - COADM
a) Serviço de Orçamento e Finanças - SEOFI b) Serviço de Gestão de Pessoas - SEGEP c) Serviço de Compras e Patrimônio - SECOP d) Serviço de Campus de Pesquisa - SECAP e) Núcleo de Contratos e Convênios - NUCCO f) Núcleo de Engenharia e Arquitetura - NUENA

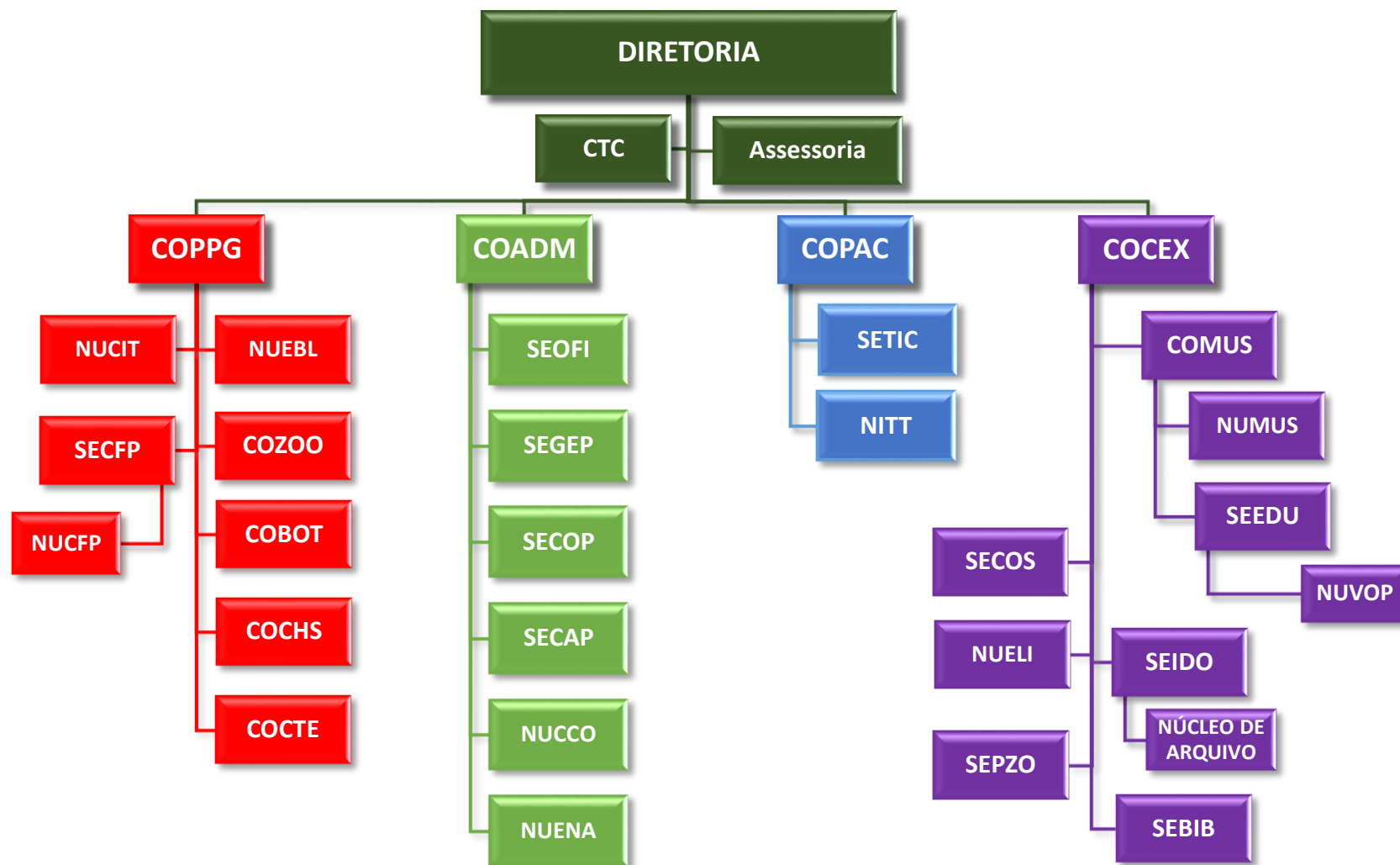


Figura 4 – Organograma funcional do MPEG

Quadro 5 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretoria -Dir	Planejar, coordenar, dirigir e supervisionar as atividades do MPEG; exercer a representação do MPEG; convocar e presidir as reuniões do Conselho Técnico-Científico – CTC e executar as demais atribuições que lhe forem conferidas em ato específico de delegação de competência.	Nilson Gabas Junior	Pesquisador Titular III Diretor	04/12/2013 a atualmente
Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação – COPPG.	Coordenar as atividades de Pesquisas e Pós-graduação, da Coordenação de Ciências Humanas, Ciências da Terra e Ecologia, da Coordenação de Botânica, da Coordenação de Zoologia, do Serviço da Estação Científica Ferreira Penna e dos Núcleos de Cooperação Internacional e Editorial dos Boletins do Museu Paraense Emílio Goeldi.	Ana Vilacy Galúcio	Pesquisador Titular III Coordenadora	30/03/2015 a atualmente
Coordenação de Planejamento e Acompanhamento - COPAC	Coordenar o planejamento institucional, o serviço de tecnologia da informação e gerenciar as atividades do Núcleo de Inovação e Transferência da Tecnologia, visando o desenvolvimento de programas, projetos e ações do MPEG.	Amilcar Carvalho Mendes	Pesquisador Adjunto III Coordenador	09/10/2014 a atualmente
Coordenação de Comunicação e Extensão – COCEX	Coordenar as atividades de Comunicação Social, de Museologia, de Informação e Documentação, de Editoração de livros, Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão, além das desenvolvidas no Parque Zoológico.	Maria Emília da Cruz Sales	Tecnologista Sênior III Coordenadora	18/02/2014 a atualmente
Coordenação de Administração - COADM	Coordenar e supervisionar as ações e políticas de gestão administrativa, financeira, contábil, de gestão de pessoas e patrimonial, a fim de manter a infraestrutura Institucional e de recursos humanos, para o desenvolvimento de pesquisas e difusão científica, bem como gerenciar as atividades do Núcleo de Contratos e Convênios.	Roseny Rodrigues Mendes de Mendonça	Tecnologista Pleno – 3 III/ Coordenadora	18/02/2014 a atualmente

O atual Regimento Interno do MPEG foi alterado e aprovado pelo Exmº Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, por meio da Portaria Nº 5.160, em 14 de novembro de 2016. No entanto, tanto o novo Regimento quanto a estrutura organizacional do MPEG continuam inadequados e subdimensionados, apesar dos vários estudos e das propostas apresentadas pela UPC à administração central do então MCTIC.

A situação retrocitada é uma das principais causas dos atuais problemas gerenciais da instituição, que perdura há mais de 10 anos. Fere o princípio da isonomia entre os institutos de pesquisa vinculados ao MCTIC, pois remunera de maneira desigual cargos com responsabilidade semelhante; sobrecarrega os responsáveis pela gestão da unidade em razão da inexistência de cargos fundamentais, como, por exemplo, os de Vice-Diretor e Chefe de Gabinete; fragiliza os fluxos administrativos, pois as hierarquias não são formalizadas e a autoridade de alguns cargos é simbólica, como nos casos dos Coordenadores de Pesquisa e Pós-Graduação e de Comunicação e Extensão; impede a institucionalização de setores vitais para o instituto como o Núcleo Editorial, Núcleo de Engenharia e Arquitetura, Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia, Núcleo de Licitações, Contratos e Convênios, e o Núcleo de Museografia ou de setores que se mostraram importantes para seu bom funcionamento, como vários serviços administrativos, e desmotiva potenciais líderes da instituição pela não remuneração dos cargos mais elevados.

Uma estrutura organizacional inadequada e insuficiente também inviabiliza o aperfeiçoamento de unidades administrativas internas e compromete o esforço da instituição para a melhoria de seu desempenho, influenciando no atendimento de planos, metas e demandas governamentais. Inúmeros estudos e propostas apresentados pela direção do MPEG ao MCTIC demonstram a necessidade premente de reestruturar a instituição e o grave problema da falta de coerência entre o Regimento Interno e os fluxos operacionais.

A estrutura gerencial do MPEG também seguiu sem avanços no que se refere à recomposição do quadro de pessoal, principalmente dos profissionais de nível superior. O número de servidores com idade para aposentadoria cresce a cada ano, sem reposição por parte do Governo Federal. Em 2014, aproximadamente 5% dos servidores que compunham o quadro de efetivos aposentaram-se. Em 2015, este contingente subiu para aproximadamente 7% (nove Pesquisadores, três Técnicos e cinco Assistentes em C&T). No exercício de 2016, esse percentual aumentou para 8% (sete Pesquisadores, dois Técnicos, um Tecnologista, dois Analistas e seis Assistentes em C&T), perfazendo uma porcentagem acumulada de 20% no triênio em questão. A projeção para 2018 é que 52 (cinquenta e dois) funcionários (11

pesquisadores, 4 tecnologistas, 11 Analistas de C&T, 11 técnicos e 15 Assistentes de C&T), que atualmente estão recebendo abono permanência, entram em processo de aposentadoria.

Atualmente (março 2018), o quadro funcional do MPEG é composto por 224 servidores, assim distribuídos: 53 pesquisadores, 22 tecnologistas, 26 técnicos de nível superior (22 analistas em C&T e 04 ocupantes de cargo em comissão sem vínculo efetivo), 123 técnicos de nível médio (77 assistentes em C&T e 46 técnicos). Cabe ressaltar que, no início da década de 1990, o quadro de efetivos da UPC era composto de 333 servidores, 72 dos quais pertencentes à carreira de pesquisa. Atualmente o MPEG dispõe de pouco mais de 70% da lotação autorizada (304 servidores) datada da década de 1990. Levando-se em consideração os compromissos assumidos por uma instituição sesquicentenária de capital-prestígio internacional, altamente demandada pela comunidade acadêmica e a sociedade geral, ainda que a lotação autorizada estivesse completamente ocupada, seria insuficiente para o atendimento pleno da demanda e, sobretudo, da missão institucional.

Este é um cenário preocupante, tendo em vista que a demanda regional supera, em muito, a capacidade de pessoal instalada no MPEG. Como instituição de pesquisa voltada para o conhecimento da sociobiodiversidade da amazônica, o Museu Goeldi deve manter-se como instituição de ponta na produção de estudos amazônicos, na formação de recursos humanos qualificados, na manutenção de coleções científicas, e na comunicação de conhecimento científico especializado. Para tal, necessita minimamente recompor seus quadros de pesquisadores e administrativos.

2.7 Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos correspondem a agrupamentos de processos necessários para a produção de uma ação ou desempenho de uma atribuição da UPC ou, ainda, podem ser entendidos como grandes conjuntos de atividades pelos quais a organização cumpre sua missão, gerando valor para o cliente-cidadão-usuário. Os principais produtos e/ou serviços em suas áreas estratégicas de atuação são:

- Pesquisa e Pós-Graduação
 - Produtos: publicações científicas; dissertações e teses; programas, projetos e ações de pesquisa; mídias digitais; recursos humanos especializados (Mestres e Doutores).

- Serviços: Análises laboratoriais; cursos de pós-graduação ao nível de mestrado (Botânica Tropical, Zoologia, Ciências Sociais e Antropologia, Ciências Ambientais) e doutorado (Zoologia, Ciências Sociais e Antropologia, e Biodiversidade e Evolução); diagnósticos socioambientais; eventos técnico-científicos; identificação de espécies; manutenção de acervos e laboratórios de pesquisa; pareceres *Ad Hoc*; laudos técnicos; participação de pesquisadores em bancas examinadoras e concursos públicos.
- Comunicação e Extensão
 - Produtos: Base de dados; eventos; exposições; intercâmbio de animais silvestres reproduzidos em cativeiro; manutenção de canais de divulgação; portais, sites e blogs; projetos de educação e inclusão social; publicações didático-pedagógicas.
 - Serviços: Assessoria de imprensa; serviços museográficos; elaboração de materiais didático-científicos; disseminação da informação; educação e divulgação científica, ambiental e patrimonial; conservação e reprodução de animais silvestres em cativeiro.
- Inovação
 - Produtos: Marcas e patentes do MPEG, de instituições parceiras e inventores independentes.
 - Serviços: assessoria para proteção ao conhecimento, encaminhamento e acompanhamento de processo de patentes e marcas; cursos e treinamentos na área de propriedade intelectual.
- Gestão
 - Produtos: Relatórios de TCG de Avaliação anual; Plano Diretor da Unidade; Relatório Anual de Gestão, Relatório de Avaliação de Ativos; Relatório de Bens Móveis e Imóveis.
 - Serviços: Administração e Finanças; Banco de dados institucionais; Gestão de Pessoas; e TI.

A caracterização dos macroprocessos finalísticos da UPC, produtos e serviços vinculados, subunidades responsáveis e principais clientes está sumarizada no quadro a seguir.

Quadro 6. Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Pesquisa relacionada à Amazônia	Desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, manutenção e incremento de acervos científicos.	Projetos de pesquisa, diagnósticos socioambientais; acervos científicos, publicações técnico-científicas e em mídias digitais; banco de dados, pareceres Ad Hoc; laudos e manifestações técnicos; participação em bancas examinadoras, análises laboratoriais,	Comunidade acadêmica, setor produtivo (público e privado).	COPPG, COBOT, COZOO, COCTE, COCHS
Inovação Científica	Proteger o conhecimento gerado no Museu Paraense Emílio Goeldi, promovendo a transferência para o setor produtivo, visando a geração de negócios sustentáveis para a Amazônia e para o Brasil.	Registro de marcas e patentes do MPEG; Adoção de inventor independente; assessoria para proteção ao conhecimento, encaminhamento e acompanhamento de processo de patentes e marcas	Comunidade acadêmica, setor produtivo (público e privado), Redes de Inovação Tecnológica.	COPAC/NITT
Formação de Recursos Humanos.	Formar e capacitar recursos humanos ao nível de iniciação científica e pós-graduação.	Programas de Iniciação Científica – PIBIC, Capacitação Institucional – PCI, Programas de Pós-Graduação (Mestrado em Botânica Tropical, Zoologia, Ciências Sociais e Antropologia, Ciências Ambientais; e Doutorado em Zoologia, Ciências Sociais e Antropologia, Biodiversidade e Biotecnologia).	Comunidade acadêmica	COPPG, COBOT, COZOO, COCTE, COCHS

Comunicação de Conhecimentos	Difundir e disseminar a produção técnico-científica institucional.	Publicações técnico-científicas; material didático; exposições; banco de dados; programas de educação ambiental e patrimonial; mídias de divulgação.	Sociedade em geral.	COCEX, COMUS, COPPG
Manutenção de Acervos	Conservação e incremento de acervos científicos e bibliográficos.	Coleções e acervos científicos e bibliográficos. Coleção viva de fauna e flora.	Comunidade acadêmica e sociedade geral.	Conselho de Curadoria, COPPG e COCEX.
Gestão	Gestão de pessoas, de Tecnologia da Informação, Administrativa e financeira	Plano Diretor da Unidade; Relatório Anual de Gestor, Relatório TCG; elaboração do PLOA e PPA; alimentação de banco de dados dos sistemas cooperativos da União.	Sociedade em Geral, Órgãos de Controle Interno e Externo.	DIRETORIA, COADM e COPAC

A UPC apresenta o relatório anual de desempenho institucional, em cumprimento ao estabelecido no Termo de Compromisso de Gestão (TCG), pactuado com o MCTIC, onde a mensuração desse desempenho se dá por meio de indicadores físicos e operacionais, administrativos e financeiros, de recursos humanos e de inclusão social. Além disso, é apresentado o monitoramento das metas do PDU, estabelecidos nos Eixos Estratégicos.

As fortes restrições orçamentárias, que culminaram com o corte de 44% do orçamento, bem como a diminuição do quadro funcional no exercício em análise, refletiram no desempenho da UPC em alguns indicadores. No entanto, o desempenho referente ao seu principal produto (artigos científicos) foi bastante positivo, culminando com a produção de 347 artigos científicos, superando em 16% a meta estabelecida no Plano Plurianual (300 artigos). Cabe ressaltar, também o significativo desempenho institucional no que concerne ao nº de eventos técnico-científicos realizados, nº de material didático-científico produzido, índice de comunicação e extensão e de incremento médio das coleções científicas, indicadores estes que refletem a missão institucional de produzir e difundir conhecimentos sobre a bio e sociodiversidade da Amazônia continental e costeira.

No que pese a limitação quantitativa do corpo funcional, a instituição vem atingindo e, em alguns casos, superando os indicadores de desempenho pactuados com o MCTIC ao longo dos cinco últimos anos, sobretudo àqueles relacionados às suas atividades finalísticas

(pesquisa, formação de recursos humanos e comunicação e popularização da ciência). Tal fato reflete o compromisso e o esforço coletivo do quadro funcional em manter os macroprocessos finalísticos e da gestão administrativa em um patamar de eficiência aceitável, apesar da nítida sobrecarga de demandas. Some-se a isso a ação de bolsistas (mestrandos, doutorandos, pós-doutorandos e do programa de capacitação institucional-PCI), que em muito contribuem para o cumprimento das metas institucionais, notadamente os indicadores de desempenho voltados às publicações científicas e desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica.

A síntese dos indicadores de desempenho institucional pode ser acompanhada nos quadros a seguir.

Quadro 7 – Indicadores de desempenho da UPC em 2017.

Indicadores	Unidade	Peso	2017		(%)
			Pactuado	Realizado	
Físicos e Operacionais					
IPUB - Índice de Publicações	Nº/TNSE	3	0,9	0,9	100
IGPUB - Índice Geral de Publicações	Nº/TNSE	3	1,9	1,74	92
PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	85	22	26
PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	3	170	73	43
PPBD – Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/TNSE	3	1,0	0,53	53
IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº/TNSE	3	2	1,4	70
PD - Numero de Pós – Docs	Nº	2	14	14	100
IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/TNSE-B	2	3,71	3,41	107
ETCO – Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados	Nº	3	150	163	109
MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos	Nº	3	130	184	141
ICE - Índice de Comunicação e Extensão	Nº/FBC	3	2,5	5,6	224
IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	Nº	3	3	5	166
IEIC - Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às Coleções	Nº	1	2	2	100
Administrativos e Financeiros					
APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	9	9	100
RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	140	132	94
IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	3	98	99	101
Recursos Humanos					
ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	1	1	100
PRB – Participação Relativa de Bolsistas	%	-	52	47	90
PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	-	30	31	103
Inclusão Social					
IIS – Indicador de Inclusão Social	Nº	2	220	226	104

Quadro 8 – Série histórica dos indicadores de desempenho da UPC

Indicadores Físicos e Operacionais	Unidade	Peso	Série Histórica – Executado					
			2012	2013	2014	2015	2016	2017
1. IPUB – Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,5	0,6	0,68	1,14	1,04	0,9
2. IGPUB – Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	2,15	2,15	2,19	2,2	2,02	1,74
3. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	38	42	66	89	104	22
4. PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	3	150	140	195	206	208	73
5. PPBD – Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	1,17	1,17	1,25	1,03	1,16	0,53
6. IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc	3	2,17	2,23	1,79	2,8	2	1,4
7. IPD – Índice de Pós-Doc	%	2	18	17	20	18	17	14
8. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	2	2,8	2,8	3,35	3,7	3,19	3,41
9. ETCO – Número de Eventos Técnico Científicos Organizados	Nº	3	168	172	193	184	168	163
10. MDC – Número de Materiais Didático Científicos Produzidos	Nº	3	263	336	395	270	185	194
11. ICE – Índice de Comunicação e Extensão	Nº /téc	3	2,7	2,5	2,5	3,08	3,2	5,6
12. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	3,4	2,9	2,4	3	3,2	5
13. IEIC – Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às Coleções	%	1	1	1	1	1	1	1

Administrativos e Financeiros								
14. APD – <i>Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</i>	%	2	16	18	20	10	9	9
15. RRP – <i>Relação entre Receita Própria e OCC</i>	%	2	146	176	174	154	150	132
16. IEO – <i>Índice de Execução Orçamentária</i>	%	3	82	72	75	97	98	99
Recursos Humanos								
17. ICT – <i>Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento</i>	%	2	0,6	2	2	2	1	1
18. PRB – <i>Participação Relativa de Bolsistas</i>	%	0	53	47	49	49	53	47
19. PRPT – <i>Participação Relativa de Pessoal Terceirizado</i>	%	0	44	34	36	31	26	31
Inclusão Social								
20. IIS – <i>Índice de Inclusão Social</i>	Nº/téc	2	217	217	220	252	228	226

Conforme mencionado anteriormente, todos os indicadores pactuados possuem índices numéricos estabelecidos para o exercício como um todo. Tais índices refletem diretamente o desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos e acabam funcionando como excelente ferramenta de gestão (monitoramento/acompanhamento) dos mesmos. Esses indicadores são monitorados pela COPAC-MPEG, através do Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas (SIGTEC) e relatórios de acompanhamento, elaborados pelas unidades responsáveis por cada indicador.

Cabe ressaltar que, em 2017 o orçamento da UPC, foi consideravelmente, contingenciado, levando a direção adotar medidas administrativas, para o fechamento do ano fiscal, tais como: redução dos contratos de terceirização, restrição de climatização de ambientes, da permanência de servidores após o horário de encerramento do expediente, de viagens dentro e fora do estado, entre outros. Ainda assim, o Museu Goeldi, teve que contar com suplementação de créditos no valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para a manutenção da infraestrutura física mínima para P&D, incluindo a garantia de funcionamento do Parque Zoobotânico e fechar o ano fiscal satisfatoriamente.

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 Planejamento Organizacional

3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os objetivos e metas estabelecidas no Plano Diretor do MPEG estão em total consonância com as Ações de CT&I, que integram o Plano Plurianual 2016-2019 e a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI 2017-2022), definidas pelo Governo Federal.

A identidade organizacional é definida pela missão, princípios, valores e visão de futuro. A partir desta identidade foram definidas as áreas estratégicas de atuação, as iniciativas estratégicas e os planos de ação, para que a instituição cumpra sua missão e atinja as metas estabelecidas para o quinquênio.

O Plano Diretor do MPEG está estruturado em oito áreas estratégicas (Quadro 9), devidamente alinhadas com a missão, princípios, valores e convergentes para a concretização da visão de futuro da instituição. No Quadro abaixo são apresentadas as áreas estratégicas de atuação e os objetivos estratégicos correlatos.

Quadro 9 – Áreas e objetivos estratégicos estabelecidos no PDU do MPEG

ÁREA ESTRATÉGICA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
AE1. PESQUISA	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar, consolidar e ampliar competências em C,T&I relacionadas à bio e sociodiversidade e às transformações da Amazônia continental e costeira. <ul style="list-style-type: none"> Promover a melhoria e a qualificação de atividades do parque analítico e sítios de pesquisa relacionadas a C,T &I
AE2. INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> Promover a gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia no MPEG
AE3. COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA	<ul style="list-style-type: none"> Promover a eficiência e eficácia da informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.
AE4. COLEÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> Manter as coleções do MPEG como referência para o estudo da biosociodiversidade
AE5. PÓS GRADUAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Evidenciar o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia.
AE6. POLÍTICAS PÚBLICAS	<ul style="list-style-type: none"> Evidenciar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas.
AE7. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para CT&I
AE8. GESTÃO ORGANIZACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar o desenvolvimento da gestão administrativa visando o atendimento das demandas institucionais

Os objetivos estratégicos traçados no PDU do MPEG obedecem a um horizonte cronológico de cinco (05) anos, com metas escalonadas a cada ano. Assim, no quadro abaixo são apresentados os objetivos estratégicos, as metas para o exercício em referência, as unidades técnicas afetas ao seu desenvolvimento e a análise situacional/riscos envolvidos.

Quadro 10 – Objetivos e Metas estabelecidas para o exercício 2017

OBJETIVOS • Metas	UNIDADES AFETAS	ANÁLISE SITUACIONAL E RISCOS ENVOLVIDOS
<p>Fomentar, consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas a Bio e Sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar em 1% ao ano o número de parcerias para o desenvolvimento de pesquisas • Aumentar em 1% ao ano o índice do IGPUB. • Aumentar em 1% ao ano a participação de pesquisadores em programas de pós-graduação 	<p>COPPG, COZOO, COBOT, COCHS, COCTE</p> <p>COPPG, COZOO, COBOT, COCHS, COCTE</p> <p>COPPG, COZOO, COBOT, COCHS, COCTE</p>	<p>Em comparação ao exercício de 2016 a participação institucional em projetos e ações em cooperação internacional teve um decréscimo de 21%, ao passo que em projetos de cooperação nacional a participação institucional permaneceu praticamente abaixo de 35%. Em comparação ao exercício de 2016, houve um decréscimo de 30% em ações e projetos de pesquisa em colaboração nacional e internacional. Com relação a projetos de pesquisa básica aprovados em editais de fomentos houve também um decréscimo de 58% (180 projetos em 2016 para 105 em 2017). Os grandes fatores inibidores do acréscimo de parcerias nacionais foram a diminuição de editais de fomento e a diminuição gradual do quadro de pesquisadores e tecnologistas nos últimos três anos</p> <p>Em comparação ao exercício de 2016, houve um decréscimo de 14% do IGPUB 2017, decorrente da diminuição gradual do quadro de pesquisadores e tecnologistas nos últimos três anos. Urge, portanto, a necessidade de recomposição do quadro de servidores vinculados à pesquisa, para que a instituição possa atingir a meta estabelecida para o aumento do IGPUB. Outra possibilidade paliativa é o aumento de bolsistas PCI, que certamente ajudaria a, pelo menos, reduzir o déficit apresentado nesse exercício.</p> <p>Em 2017 houve um acréscimo de 28% no número de pesquisadores do MPEG vinculados a programas de pós-graduação. Em 2016 eram 42 pesquisadores doutores,</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar 100% da cota anual de bolsas alocadas para o MPEG • Incrementar em 10% em 05 anos as propostas submetidas em editais para pós docs. • Desenvolver pelo menos 2 projetos de pesquisa tecnológica ao ano • Aplicar 2% ao ano dos recursos destinados à P&D em laboratórios institucionais 	<p>COPPG, COZOO, COBOT, COCHS, COCTE</p> <p>COPPG, COZOO, COBOT, COCHS, COCTE</p> <p>COPPG, COZOO, COBOT, COCHS, COCTE</p> <p>DIRETORIA, COPPG</p>	<p>enquanto que em 2017 esse quantitativo passou para 54.</p> <p>Houve um decréscimo de 22% na participação de bolsistas em comparação ao exercício de 2016. Esse cenário foi decorrente da diminuição de número de bolsistas PCI</p> <p>Em 2017 houve um decréscimo no número de pós-docs (21%) na instituição em comparação ao exercício de 2016.</p> <p>Em 2017, nove (09) projetos de pesquisa tecnológica estavam em andamento na UPC.</p> <p>Do orçamento do MPEG, apenas 9% foi destinado para aplicação em P&D, o que torna bastante difícil priorizar os laboratórios institucionais na repartição desse percentual do orçamento. No entanto, cabe respeitar que, para 2018, estão previstos investimentos da ordem de 9 milhões de reais no fortalecimento dos laboratórios com recursos oriundos da FINEP,</p>
<p>Promover a gestão da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e conhecimentos gerados no MPEG</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar 20% de projetos de pesquisa com potencial inovativo, mapeados no MPEG por chamadas internas. • Realizar pelo menos 03 atividades (seminários, cursos, desafios tecnológicos) ao ano, voltados à inovação tecnológica e propriedade intelectual 	<p>COPAC, NIT</p> <p>COPAC, NIT</p>	<p>O NITT-MPEG procedeu o mapeamento de projetos de pesquisa com potencial inovativo, onde cinco tecnologias consideradas mais promissoras foram selecionadas. Para três dessas foram realizadas busca de anterioridade, redigidos pedido de patente, valoração e estudo de mercado.</p> <p>Em 2017 foram realizados o NITT-MPEG participou com stand no I Congresso Internacional de Engenharia de Saúde Pública e de Saúde Ambiental da Funasa - CIESA; realizou a Vitrine Tecnológica em conjunto com o SEBRAE-PA; realizou o Seminário de Indicação Geográfica; o Minicurso Empreendedorismo Inovador; Capacitação técnica aos colaboradores do NIT-IFAP; Treinamento Pitch - Rodada de Negócios; Palestra “Direito Autoral”, ministrada no 23º <i>Seminário Integrador das licenciaturas</i></p>

<ul style="list-style-type: none"> • Ministar pelo menos 05 palestras ao ano em programas de pós-graduação. 	COPAC, NIT	<p>O NIT MPEG realizou 03 Palestras em 2017:</p> <p>i) “O processo de gestão da Inovação e difusão tecnológica”, no VII Seminário PCI do MPEG; ii) “Qualis Tecnológico como classificação da Produção Intelectual pela CAPES”; iii) “Busca de patentes e demais informações tecnológicas e análises de projetos de pesquisa”, na IV Jornada de Iniciação Científica e para alunos do Programa de Pós-Graduação Bionorte.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Gerir 100% dos acordos de Transferência de Tecnologia no MPEG. 	COPAC, NIT	<p>Em 2017 foi assinada a Ordem Interna que normatiza a realização de acordos de transferência de tecnologia no MPEG. Assim, já em 2018 serão implantados projetos de inovação tecnológica e prestação de serviços tecnológicos, nos termos da Lei Federal nº. 13.243/16. As tratativas referentes a criação da regulamentação remontam o ano de 2015, demandando praticamente dois anos para a efetivação da OI, traduzindo-se em grande risco à transferência de tecnologias desenvolvidas na UPC.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Acreditar pelo menos 01 procedimento no MPEG. 	COPAC, NIT	<p>Meta ainda não implementada. O risco diz respeito às limitações orçamentárias e de recursos humanos qualificados (técnicos) que podem, inclusive, inviabilizar o alcance dessa meta.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar 100% de pedidos de registro junto ao INPI 	COPAC, NIT	<p>Nº Pedido: BR 10 2017 019091 9 / Título: Equipamento para captura de inseto da Família Culicidae. Responsável: Inocêncio Gorayeb/NIT MPEG. 1ª Patente concedida ao MPEG pelo INPI. O pedido de Patente PI 1002058-6 foi concedido pelo INPI. Trata-se da primeira Patente do Museu Paraense Emílio Goeldi. Os ativos de PI do MPEG mapeados em 2016 só tiveram o pedido de registro junto ao INPI em janeiro de 2017, por motivos burocráticos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Atender 100% das demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que chegam ao NIT. 	COPAC, NIT	<p>O NIT MPEG analisou projetos de pesquisa, especialmente de alunos de mestrado e doutorado, orientando sobre o encaminhamento dos trâmites relativos ao acesso a patrimônio genético e conhecimento tradicional associado à biodiversidade</p>

<ul style="list-style-type: none"> Transferir pelo menos 02 tecnologias ao mercado, proveniente de demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que cheguem ao NIT 	COPAC, NIT	Meta não implementada
<p>Promover a eficiência e eficácia da informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumentar em 5% o índice de satisfação dos serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, nas bases físicas do MPEG Incrementar em 5% ao ano o número e a interação de audiência de perfis institucionais nas mídias sociais Elaborar 01 novo projeto de Educomunicação. 	<p>COCEX, SECOS</p> <p>COCEX, SECOS</p> <p>COCEX, SEEDU</p>	<p>.</p> <p>Meta não implementada</p> <p>Meta atingida. Em 2016, foram 168 conteúdos sobre o MPEG publicados; em 2017, 163 conteúdos. Houve aumento na publicação de material sobre o MPEG em veículos noticiosos impressos e nos portais de abrangência nacional aumento na publicação de notícias e notas nos veículos locais (184). Foi divulgado o acervo florístico do Parque Zoobotânico através de material noticioso e da série multimídia “As Anciãs do Museu Goeldi – Palmeiras”, todavia a visualização de páginas do Portal MPEG caiu em 2017 para 478 visualizações. Acredita-se que este crescimento negativo se deve aos problemas ocorridos de quebra de links quando houve transferência de arquivos durante a reorganização da blade (onde o material do Portal está hospedado) e, também, ao fato do atual Portal do MPEG não ser responsivo nos smartphones e tablets, principais meios de acesso dos atuais usuários. A análise da ação jornalística é prejudicada pela diminuição da equipe de trabalho do Serviço de Comunicação Social e também em função dessa falha na captura do material gerado sobre o MPEG.</p> <p>Meta não implementada. Risco da meta não ser alcançada em decorrência das restrições orçamentária e diminuição do quadro de pessoal</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar em 5% o número de acesso ao Portal do MPEG • Realizar 03 Oficinas de capacitação para atendimento ao público • Incrementar em 5% ao ano o número e interação de audiência de perfis institucionais • Elaborar e implementar o Plano de Gestão do PZB • Estabelecer protocolo de disseminação e de divulgação das publicações e dos programas de pós-graduação. • Publicar 02 livros e/ou materiais informativos e educativos, com recursos extraorçamentários. • Realizar duas ações de extroversão das coleções nos canais de divulgação institucional • Disponibilizar uma ferramenta digital para processos de educação informal • Disponibilizar 01 exposição temporária no aquário do MPEG. 	<p>COCEZ, SEEDU, SECOS</p> <p>COCEX, SECOS</p> <p>COCEX, SECOS, SEEDU</p> <p>COCEX, SEPZO</p> <p>COCEX, COPPG, SECOS</p> <p>COCEX, SEEDU, NUELI</p> <p>COPPG, COCEX</p> <p>COCEX, SEEDU, SECOS</p> <p>COCEX, COMUS</p>	<p>Meta não implementada. Em maio/2018 será lançado o novo portal institucional e a mensuração do número de acessos se dará a partir deste.</p> <p>Meta não implementada. Risco associado a falta de recursos orçamentários para a realização dessas atividades</p> <p>No exercício esta meta foi 100% atingida, com ampliação no número de seguidores, além de aumento da média de curtidas, compartilhamentos e visualizações (478) no Facebook; Twitter, Youtube)</p> <p>Meta não implementada. Embora previsto nas condicionantes do licenciamento ambiental do Parque Zoobotânico, o Plano de Gestão ainda não foi elaborado, dada a crise financeira que as UPCs, inclusive com reduções no orçamento institucional</p> <p>Para 2018 está sendo elaborada agenda de reuniões de trabalho com a equipe responsável. Dada a escassez de recursos financeiros e de mão de obra, serão priorizadas ações de disseminação e divulgação por meio de mídias digitais.</p> <p>Meta não implementada. Risco associado a cortes orçamentários e perda de pessoal especializado (técnicos e bolsistas)</p> <p>Meta a ser implantada em 2018, após o lançamento do novo portal institucional, quando será dada toda ênfase no sentido de expandir, comunicar, socializar e divulgar as coleções científicas do MPEG</p> <p>Meta não implementada. Risco associado a restrições orçamentárias e redução no quadro de pessoal (técnicos e bolsistas)</p> <p>Meta não implementada. Aguardando planejamento orçamentário para 2018. Risco de não atingimento relacionado às restrições orçamentárias</p>
--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar 20% do acervo bibliográfico do MPEG • Disponibilizar 20 % do acervo arquivístico no nível de descrição 1 – fundos • Elaborar plano de conservação preventiva de acervo documental 	<p>COCEX, SEIDO</p> <p>COCEX, SEIDO</p> <p>COCEX, SEIDO</p>	<p>Meta não implementada, aguardando a implementação do sistema de gerenciamento Pergamun. No exercício em análise o MPEG adquiriu o software PERGAMUN, um sistema informatizado de gerenciamento de dados, que contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os usuários.</p> <p>Meta não implementada, aguardando a implementação do sistema de gerenciamento Pergamun em 2018.</p> <p>Meta não implementada. Aguardando planejamento orçamentário para 2018. Risco de não atingimento relacionado às restrições orçamentárias</p>
<p>Consolidar as coleções do MPEG como referência para o estudo da biosociodiversidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar grande ação de divulgação anual, tendo como foco as coleções. • Manter e atualizar registros de pelo menos 10 coleções científicas já disponibilizadas à consulta pública em plataformas web institucional ou em colaboração com outras iniciativas 	<p>COPPG, COCTE, COZOO, COBOT, COCHS, COCEX, SECOS</p> <p>COPPG, COCTE, COZOO, COBOT, COCHS, COCEX, SECOS</p>	<p>Meta prevista para 2018. Não atingida em 2017 em decorrência de restrições orçamentárias</p> <p>O acervo do Herbário João Murça Pires – MG foi totalmente digitalizado no BRAHMS. Foi dada continuidade ao processo de migração dos dados digitalizados em outras bases para o <i>Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SIBBr)</i>, uma plataforma digital que acumula os dados existentes sobre a biodiversidade brasileira. A participação do Museu Goeldi no SIBBr, com mais de 2 milhões de registros biológicos que envolvem acervos botânicos, de vertebrados, invertebrados e também paleontológicos, contribuiu fortemente para a consolidação da plataforma. O projeto Censo da Biodiversidade funciona em plataforma própria e está integrado às demais iniciativas institucionais, como as publicações de dados de coleções (plataforma Specify), o SinBio, e o aprimoramento da informatização e divulgação dos acervos biológicos do MPEG no SIBBr, representando significativo avanço tecnológico na área de TI. Há risco de descontinuidade nessas ações, em decorrência da diminuição do número de bolsistas em fazer todo o trabalho de digitalização de dados</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar registros de pelo menos 10 acervos biológicos das coleções científicas a consulta pública em plataformas web institucional ou em colaboração com outras iniciativas • Atualizar e manter sistema de informação de 100% das coleções científicas no banco de dados institucional 	<p>COPPG, COCTE, COZOO, COBOT, COCEX, SETIC</p> <p>COPPG, COCTE, COZOO, COBOT, COCHS, COCEX, SETIC</p>	<p>Atualmente, 95% das amostras do herbário estão digitalizadas e disponíveis. Foi dada continuidade ao processo de migração dos dados digitalizados em outras bases para o <i>Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SIBBr)</i>, uma plataforma digital que acumula os dados existentes sobre a biodiversidade brasileira. Atualmente, o Museu Goeldi disponibiliza 14 coleções no SIBBr. Para a área de Zoologia, estão disponíveis 5 coleções online dentro do sistema Specify: Invertebrados, Herpetologia, Ictiologia, Ornitologia e Mastozoologia. Há risco de descontinuidade nessas ações, em decorrência da diminuição do número de bolsistas em fazer todo o trabalho de digitalização de dados.</p> <p>Sistema de Informação atualizada e mantida em 100%</p>
<p>Evidenciar o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Publicar por meio do corpo docente e/ou discente 50 artigos em periódicos com Qualis CAPES A1 a B2 por ano. • Aumentar em 10% a participação dos pesquisadores do MPEG vinculados à pós-graduação com bolsa de Produtividade em Pesquisa. • Realizar 1 estágio pós-doutoral por ano. • Realizar 10 ações de intercâmbio com apoio de programas institucionais e de outras fontes de recurso. 	<p>COPPG, COCTE, COZOO, COBOT, COCHS</p> <p>COPPG, COCTE, COZOO, COBOT, COCHS</p> <p>COPPG</p> <p>COPPG</p>	<p>Em 2017 foram publicados 177 artigos em periódicos com Qualis A1 a B1, dos quais 125 publicados por mestrandos e doutorandos e 74 de pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação.</p> <p>Atualmente o MPEG possui 12% do quadro de pesquisadores vinculados à pós-graduação, com bolsa de produtividade em pesquisa</p> <p>Em 2017 ocorreu a liberação de um funcionário ligado ao SETIC para cumprir estágio pós-doutoral em bioinformática na UFPA.</p> <p>Em 2017, esta meta foi parcialmente atendida, em razão de apenas 1 intercâmbio está em desenvolvimento no âmbito do projeto “Lifelines/Aspectos Vitais: A convergência de Artes, Ecologia, e Cultura na Amazônia e Nova Inglaterra” (parceria</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Submeter 02 propostas de novos cursos de pós-graduação (01 strictu sensu, 01 lato sensu). 	COPPG	<p>entre os museus Emílio Goeldi e Stepping Stones).</p> <p>Meta não implementada. Propostas estão sendo elaboradas para submissão em 2018 ou 2019</p>
<p>Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar em pelo menos dois grupos de trabalho das instâncias governamentais e da sociedade civil, até 2019. • Estabelecer dois termos de cooperação formais, entre MPEG e formuladores de políticas públicas. • Priorizar as ações do MPEG na rede interinstitucional a três áreas de atuação Biodiversidade e ecossistemas, Conhecimento tradicional e Patrimônio Arqueológico /Paleontológico. 	<p>DIR, COPPG, COCTE, COBOT, COZOO, COCHS</p> <p>DIR, COPPG, COCTE, COBOT, COZOO, COCHS</p> <p>DIR, COPPG, COCTE, COBOT, COZOO, COCHS</p>	<p>A UPC participa como membro do Conselho Técnico, responsável pela coordenação do Inventário Linguístico Nacional; Comitê Técnico do Programa de Gerenciamento Costeiro do Estado do Pará; participa dos Conselhos Gestores de diversas Reservas Extrativistas Marinhas do litoral paraense.</p> <p>Meta não implementada</p> <p>Meta não implementada</p>
<p>Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualizar o parque de computadores e equipamentos em 10% ao ano. • Aumentar a capacidade de processamento e armazenamento do datacenter do Museu Goeldi 10% ao ano • Disponibilizar 01 (um) projeto estratégico de TIC a partir de 2017. 	<p>COPAC, SETIC</p> <p>COPAC, SETIC,</p> <p>SETIC, COPAC</p>	<p>Em 2017 foi renovado 25,6% do parque computacional da instituição</p> <p>Em 2017, o SETIC iniciou um conjunto de manutenções preventivas no servidor físico no <i>Datacenter</i> do MPEG, com a instalação de novas placas integradas e manutenção elétrica para implantação de infraestrutura alternativa de nobreaks</p> <p>Meta não implementada. Risco de não atingimento em decorrência do reduzido número de membros na equipe técnica do SETIC</p>

<ul style="list-style-type: none"> • 100 % de bolsas e projetos monitorados em sistema de gerenciamento. • 100% dos periódicos monitorados em sistema de gerenciamento • Realizar 4 cursos e/ou palestras sobre ferramentas e boas práticas em TIC • <p>Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais, visando o atendimento das demandas institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver 10% do quadro do MPEG ao ano • Modelar 100% dos processos em 4 anos • Efetivar 100% dos processos de compras e contratações. 	<p>SETIC, COPAC, COPPG</p> <p>SETIC, COPAC, COPPG</p> <p>SETIC, COPAC,</p> <p>COADM, COPPG, SEGEP</p> <p>COADM, COPAC, COPPG</p> <p>COADM, SECOP</p>	<p>Meta não implementada. Risco de não atingimento em decorrência de restrições orçamentárias e diminuição do quadro de servidores de TI</p> <p>Meta não implementada. Risco de não atingimento em decorrência de restrições orçamentárias e diminuição do quadro de servidores de TI</p> <p>Não foi realizado nenhum curso/palestra no exercício em análise. Meta a ser implementada em 2018. Risco de não atingimento em decorrência da diminuição do quadro de servidores de TI</p> <p>Em 2017, foram treinados/capacitados 177 servidores, apenas 15 receberam capacitação com ônus, 8 sem ônus para a instituição e 2 receberam capacitações com ônus de projetos em execução no Museu Goeldi (NIT). Esse cenário é devido à redução do orçamento disponibilizado para capacitação, neste exercício, forçando a administração a adotar como estratégia de investimento em capacitação, a priorização de treinamentos que agregaram mais valor à execução das atividades desenvolvidas na Instituição.</p> <p>Em 2017, com a continuidade do planejamento tático e o início das tratativas para implantação do processo eletrônico no MPEG, além da reestruturação Ministerial, mais da metade dos fluxos dos processos tiveram que ser redefinidos. Porém, até o final do exercício, somente 20% de seu fluxo estava totalmente definido, entretanto, para 2018 a previsão é que mais de 50% dos processos já estejam devidamente mapeados e operantes.</p> <p>No exercício, a UPC executou 99% dos processos de compras demandados. Embora o percentual executado tenha superado a meta pactuada para 2017, o contingenciamento orçamentário do órgão, inviabilizou algumas aquisições e contratações, as quais tiveram que ser reprogramadas para o exercício de 2018.</p>
---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Implementar 100% do Plano de Manutenção de bens móveis e imóveis ao final de 4 anos 	<p>COADM. SECOP</p>	<p>No exercício, em razão do contingenciamento de recursos, não foi possível realizar o processo licitatório para manutenção predial, porém para os próximos anos a UPC contará com uma ata de registro de preço que será publicada em março de 2017, para reparos e manutenção de suas bases físicas. Quanto a manutenção de seus bens móveis, a UPC realizou a manutenção de alguns de seus equipamentos de laboratórios como lupas, sequenciador, MEV, aparelhos de ar condicionados, computadores entre outros. Desta forma entende-se que a UPC tem implementado o plano de manutenção de seus bens móveis e imóveis.</p>
---	---------------------	--

3.1.2 - Estágio de implementação do planejamento estratégico

A gestão do conhecimento e do capital intelectual tem sido fator de sucesso nas organizações modernas. Dentro dessa ótica, o planejamento estratégico representa uma ferramenta indispensável na gestão das organizações, com técnicas e processos administrativos que permitam o planejamento do futuro institucional, com a definição de objetivos, estratégias, métodos e ações que garantam o cumprimento da missão institucional, com eficiência e eficácia de seus macroprocessos finalísticos.

Metodologias que possam ser aplicadas na análise e sistematização de informações e nos planejamentos, certamente contribuem para que os objetivos estratégicos e metas sejam estabelecidos dentro de critérios aceitáveis de razoabilidade e exequibilidade. O aprimoramento de sistemas informatizados, que possibilitem às instituições, avaliar e mensurar os impactos decorrentes de iniciativas definidas pelas e para as áreas executivas, certamente traduzem-se em contributo fundamental para uma gestão moderna, célere, eficiente e eficaz.

Submetidas a uma grande pressão pela modernização e adequação às exigências legais, sociais, políticas e econômicas, as instituições públicas precisam entrar em sintonia permanente com o ambiente externo (o desafio da efetividade com legitimação social), organizar seus ambientes internos na busca da qualidade, alcance e inovação no portfólio de produtos e serviços (o desafio da eficácia organizacional) e, finalmente, o melhor uso possível e otimização dos seus recursos (o desafio da eficiência organizacional).

Ao refletir sobre tal abordagem, o planejamento estratégico torna-se fundamental na medida em que favorece a discussão da missão, das competências, dos objetivos, das estratégias, das diretrizes e dos mecanismos de controle e avaliação. Com base nesses pressupostos, o Museu Paraense Emílio Goeldi investiu na modernização de seu planejamento estratégico, contratando, em janeiro de 2016, consultoria técnica especializada para o levantamento e sistematização de dados, bem como estruturação em ambiente online, de um sistema de planejamento estratégico (SISPEN), cujos resultados preliminares podem ser acompanhados acessando o site www.sispen.com.br, por meio do login: pdu2019 e senha: novopdu. As atualizações e acompanhamento dos planos de ação no sistema ficam a cargo da COPAC/MPEG.

Dado o período de incertezas decorrentes da transição política no Governo Federal, consumada em agosto de 2016, o Planejamento Estratégico do MPEG sofreu significativo atraso em sua elaboração, sobretudo em função da anunciada possibilidade de reorganização ministerial, confirmada em outubro de 2016, através do Decreto 8.877, que estabeleceu a fusão entre o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Ministério das Telecomunicações, para a criação do atual Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), com novo organograma e, conseqüentemente, com medidas que alterariam o organograma das instituições ligadas ao novo Ministério.

Em novembro de 2016 foi, então, publicado no Diário Oficial da União o novo Regimento do MPEG com alterações no organograma institucional, decorrente da extinção de unidades gestoras (uma das coordenações e dois serviços). Em decorrência, houve a necessidade de reestruturações de competências e atribuições de unidades gestoras que tiveram que absorver aquelas até então desempenhadas pelas unidades extintas. A reestruturação / realocação de competências e atribuições das unidades forçou a rediscussão de iniciativas estratégicas de alguns objetivos traçados no planejamento estratégico e no próprio Plano Diretor da Unidade, bem como a redefinição das missões táticas, de acordo com as suas respectivas unidades gestoras

O trabalho iniciado então em 2016 teve como objetivos a avaliação do Plano Diretor 2011-2015, a análise conjuntural do panorama infraestrutural interno, bem como as perspectivas econômicas do país para o próximo quinquênio, sem perder de vista as resoluções estabelecidas nos programas nacionais e instrumentos de governança do MCTIC, como a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Nesse contexto buscou-se identificar as diretrizes estratégicas institucionais, assim como as iniciativas, ações táticas e metas

associadas, visando aumentar a eficiência institucional no atendimento das demandas apresentadas pela sociedade brasileira para o quinquênio 2017-2022.

Não resta dúvida que os objetivos estratégicos, o plano de ação e as metas apresentadas são desafiadores, frente ao atual cenário econômico que o país atravessa, com forte retração de investimentos em P,D&I e na recomposição do quadro funcional das Unidades vinculadas ao MCTIC. Contudo, traduzem a convicção e o compromisso da Diretoria e dos colaboradores do MPEG de que é o possível e o viável a realizar, para cumprir a missão institucional, mantendo seus indicadores de desempenho e contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade ambiental, econômica e social da Amazônia, proporcionados pelo desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação.

Em termos estruturais, o planejamento do MPEG está organizado em nível estratégico, tático e operacional, abrangendo os diferentes níveis organizacionais hierárquicos da instituição (Figura 5). Embora com objetivos e produtos diferenciados, todos os níveis de planejamento convergem para o propósito de elaborar e monitorar, de forma constante e permanente, as ações, quer estratégicas ou tático-operacionais.

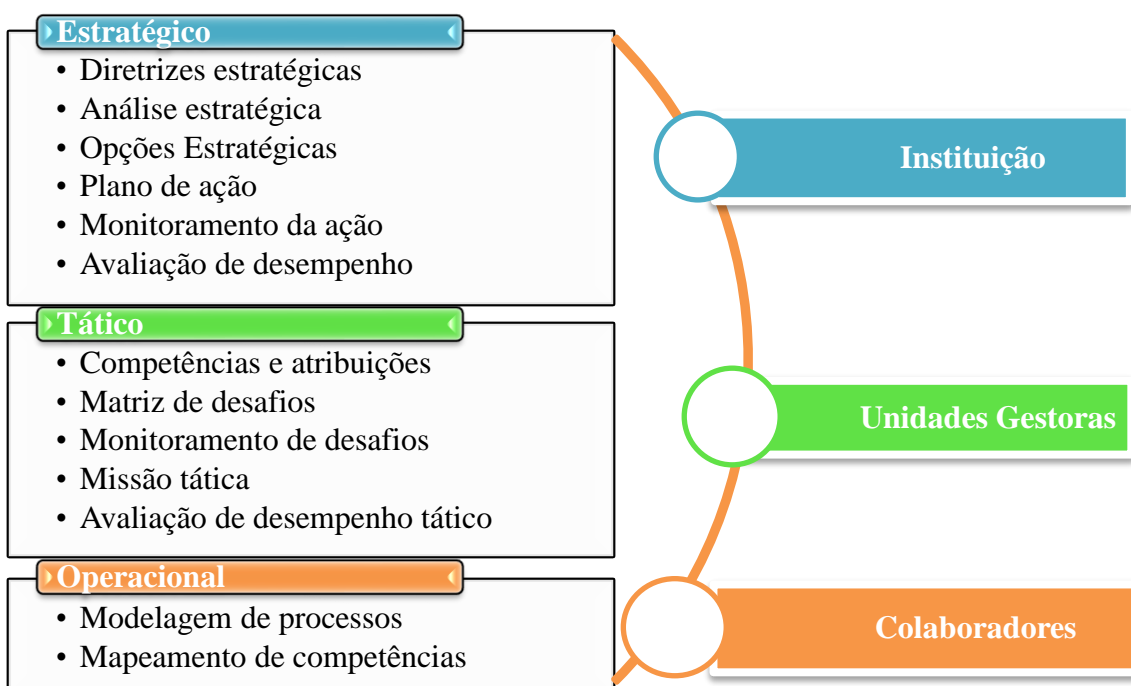


Figura 5 - Arcabouço estrutural do planejamento estratégico da UPC

No planejamento ao nível estratégico, finalizado no primeiro semestre de 2017, foram definidas as diretrizes, a análise e opções estratégicas e estruturado o plano de ação, contemplando o monitoramento das ações e avaliação de desempenho (Figura 6).

Nas diretrizes estratégicas foram apresentadas a missão institucional, os grupos de interesse, valores e visão de futuro. A partir da análise estratégica foram apresentadas as oportunidades, ameaças em ambiente externo e as forças e fraquezas institucionais em seu ambiente interno.

No âmbito das opções estratégicas foram definidas as *Áreas Estratégicas de Atuação* (AEA) e seus *Objetivos Estratégicos* (OE). Concatenado com os objetivos estratégicos foi elaborado o plano de ação, com a definição de *Iniciativas Estratégicas* (IE) de cada objetivo, com proposição de produtos, resultados, prazos e responsáveis e suas respectivas táticas.

No tocante ao monitoramento das ações, a partir de 2018 será dado início a avaliação do progresso dos objetivos, iniciativas estratégicas e táticas com o status de desenvolvimento. Na avaliação de desempenho está sendo realizada a mensuração dos resultados do plano estratégico por meio de indicadores e metas.



Figura 6 – Objetivos e resultados do planejamento ao nível estratégico

O planejamento tático, iniciado em 2018, está sendo desenvolvido a níveis organizacionais inferiores (coordenações e setores), tendo como principal finalidade a utilização eficiente para a consecução de objetivos previamente fixados, segundo uma estratégia pré-determinada, bem como, as políticas orientadas para o processo decisório da organização. Nesse nível de planejamento foram decompostos os objetivos, estratégias e políticas estabelecidas no nível estratégico. É nesse nível que estão sendo definidas as ações a serem realizadas para o cumprimento dos objetivos específicos.

Para a realização do planejamento tático de cada unidade gestora (Figura 7) será utilizada a ferramenta SWOT (Strengths – Forças, Weaknesses – Fraquezas, Opportunities – Oportunidades e Threats - Ameaças), que gerará o diagnóstico situacional e a análise estratégica ou de cenário, a partir dos ambientes externo e interno. Em seguida serão elaboradas propostas de melhoria, a partir da clareza das competências e atribuições e atividades rotineiras de cada unidade gestora e, assim, proposta a Matriz de Desafios, que sintetizará as propostas de melhorias para aquela determinada unidade gestora. Por fim, será definida a missão tática das unidades gestoras e realizada a avaliação do desempenho tático

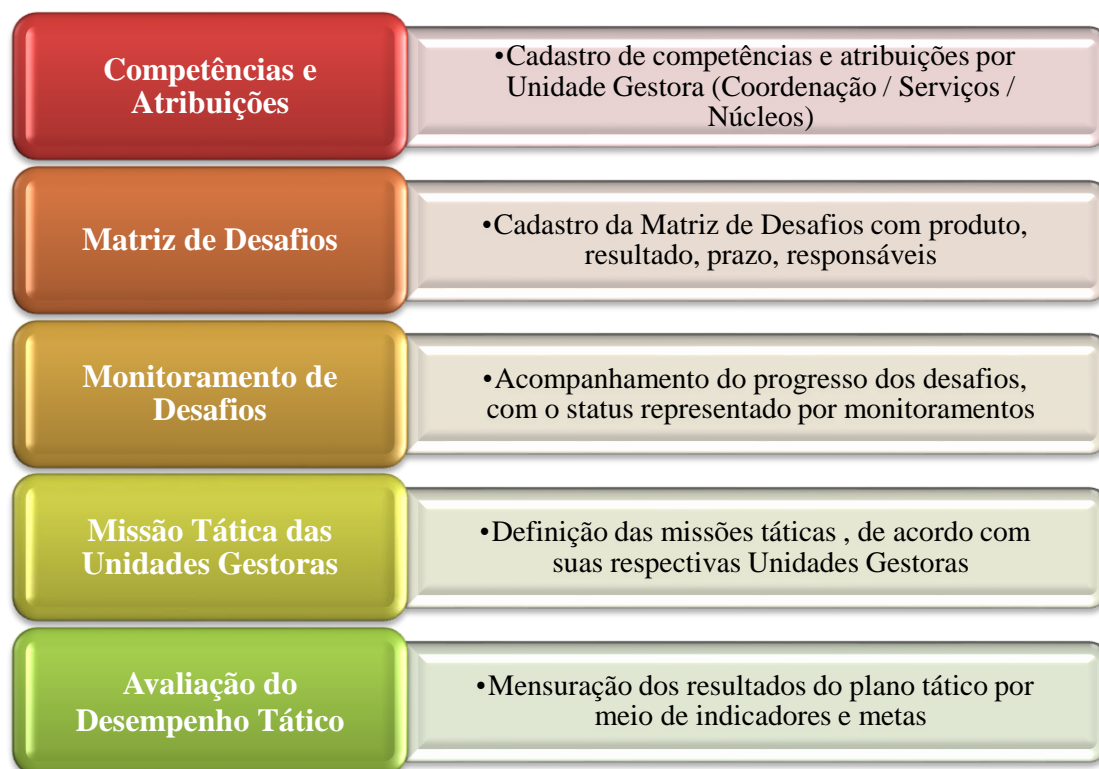


Figura 7 – Objetivos e resultados do planejamento ao nível tático

O planejamento estratégico operacional consistiu na formalização dos objetivos e procedimentos, ou seja, a implementação das ações previamente desenvolvidas e estabelecidas pelos níveis inferiores/basilares de gerência. Sua finalidade é desdobrar os planos táticos de cada coordenação/setor em planos operacionais para cada tarefa. Envolve cada tarefa ou atividade de forma isolada, desenvolvida em seus pormenores e especificidades, procedimentos básicos para desempenho, resultados esperados, prazos estabelecidos e responsáveis pela execução. Nesse contexto o planejamento operacional da UPC está subdividido em duas etapas (Figura 8), que serão realizadas em 2018: i) mapeamento dos processos e ii) procedimentos operacionais padrões (POPs).

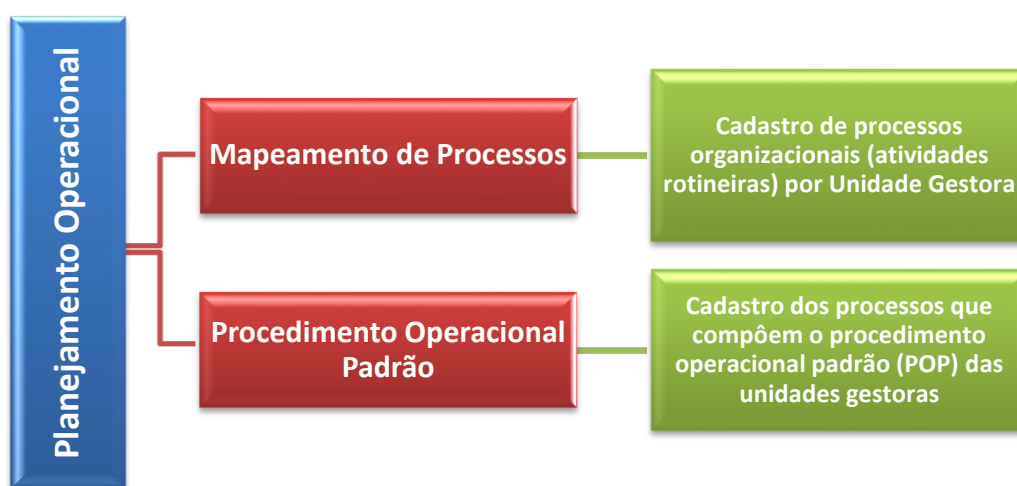


Figura 8 – Objetivos e resultados do planejamento ao nível operacional

A UPC tem sido não só participante, mas, também, se destaca no contexto histórico e geopolítico da região. Foram, porém, três fases que lhe deram a estrutura, vigor e capital-prestígio que usufrui no momento: i) fase dirigida por Emílio Goeldi, de 1894 a 1921, com uma equipe de renomados cientistas; ii) a fase dirigida por Carlos Estevão de Oliveira, de 1930 a 1945, que impulsionou, sobretudo, a pesquisa aplicada à criação de animais silvestres e a piscicultura; e por fim, iii) a fase da administração federal, que teve início em 1995, quando a UPC tornou-se unidade autônoma do CNPq, e até o presente sob a tutela do MCTIC. Nesse período ganhou novo perfil e estrutura institucional, fortemente marcado pela pesquisa científica e pela agenda de investigações da história natural e sociocultural da Amazônia.

Na década de 90 se tornou centro internacional de referência sobre a Amazônia, em virtude de investimentos do Programa Piloto de Proteção de Florestas Tropicais (PPG-7). A

marca do pioneirismo da UPC continuou quando da realização do seu primeiro Planejamento Estratégico (PE), para o período de 1993 a 2003, como resultado de um pré-investimento do Banco Mundial, dentro do projeto Centros de Excelência e Pesquisa Dirigida, um dos componentes do PPG-7. A partir daí, passou a exercer suas atividades segundo as prioridades traçadas pelo Governo Federal e de acordo com um novo modelo institucional aprovado.

Em 2002 foi discutida no então MCT uma nova proposta, baseada no relatório de avaliação das Unidades de Pesquisas - UPs (Relatório Tundisi). Foi avaliada a missão de cada instituição e recomendadas mudanças, com o objetivo de adequá-las à política estratégica nacional de C&T para os próximos 10 anos, sendo uma das recomendações do relatório, a mudança no sistema de gestão das unidades de pesquisa.

Para iniciar essa mudança, a então Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SCUP) decidiu criar um Termo de Compromisso de Gestão (TCG) para cada unidade de pesquisa. Para avaliar o cumprimento desse Termo foram necessários indicadores – alguns comuns e outros, específicos, adequados às características de cada UP. Após essas inclusões, foram assinados os Termos de Compromissos, que permanecem até os dias atuais. Anualmente é feita a previsão dos indicadores com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em cada exercício.

Em 2005 a UPC buscou consolidar um novo planejamento estratégico para definir suas prioridades e cumprir a missão institucional para o período 2006-2010. A elaboração do Plano Diretor do Museu Goeldi 2006-2010, baseou-se em análises e consultas aos públicos interno e externo e a representantes da sociedade, em estreita consonância com a metodologia até então adotada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia. Foram redefinidas a missão, a visão, os valores e as diretrizes institucionais, compondo o Plano Diretor que orientou a gestão da UPC nesse período. O conteúdo elaborado durante o planejamento estratégico também subsidiou a composição do Termo de Compromisso de Gestão (TCG) do MPEG.

Em 2006, além das atividades científicas, o MPEG procurou dar continuidade a um conjunto de ações, de modo a aprimorar processos administrativos e a permitir um controle mais eficaz sobre o amplo e diversificado conjunto de demandas das diferentes coordenações e serviços que compõem a instituição. As atividades programadas no TCG 2006, no PPA 2004/2007 e no PDU 2006-2010, contemplaram indicadores de resultados vinculados às atividades de pesquisa científica, comunicação e gestão, tais como: produção científica, incremento das coleções científicas, defesas de dissertações de mestrado e teses de doutorado dos programas de pós-graduação onde o MPEG atua, em parceria com a UFPA, UFRA e

EMBRAPA, além da disseminação de informações, cujos indicadores se relacionam à produção de materiais didáticos, organização de eventos científicos, entre outros. Cumpre destacar a utilização de outros indicadores de viés administrativos: i) indicadores administrativos, que contemplam a aplicação de recursos orçamentário-financeiros na infraestrutura das quatro bases físicas da instituição, de forma a permitir um ambiente favorável para o desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas, inovação e formação de recursos humanos; ii) indicadores de inclusão social no desenvolvimento de projetos voltados diretamente para comunidades, em parceria com os governos federal e estadual, e demais instituições do setor público e privado.

Em 2010, por orientação do MCTI, foi revisto o Planejamento Estratégico Institucional. A metodologia aplicada, supervisionada por consultoria contratada, seguiu orientações da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), associada às ferramentas de planejamento estratégico e de gestão Balanced Score Card (BSC). A partir da análise estratégica, foram gerados o Mapa Estratégico da Instituição, indicadores e o PDU para o período 2011-2015. No âmbito deste PDU, foram estabelecidas sete (07) áreas estratégicas de atuação, oito (08) linhas de ação, vinte e sete (27) programas, nove (09) diretrizes de ação, e setenta e quatro (74) metas, formando, assim, um instrumento de análise de desempenho em nível estratégico.

O Plano Diretor 2011-2015 foi baseado em cenários para a Amazônia e trajetórias institucionais, considerando o quadro de desafios e oportunidades impostas para uma instituição de pesquisa com credibilidade no Brasil e exterior. O documento apresenta em seu arcabouço estrutural a missão, visão de futuro, os valores da Instituição, as áreas estratégicas e os desafios e oportunidades a serem priorizados pela UPC para o período de cinco anos. Todas essas informações podem ser acessadas via SISPEN (www.sispen.com.br / login: mpeg / senha: consulta).

Impende informar que a UPC previa iniciar em novembro de 2015 a elaboração de um novo Plano Diretor para o período 2016-2020. No entanto, em decorrência do rearranjo organizacional com a fusão do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Ministério das Telecomunicações, para dar origem ao atual MCTIC, o Plano Diretor só foi elaborado no segundo semestre de 2017, cujo arcabouço organizacional pode ser acompanhado na figura abaixo.

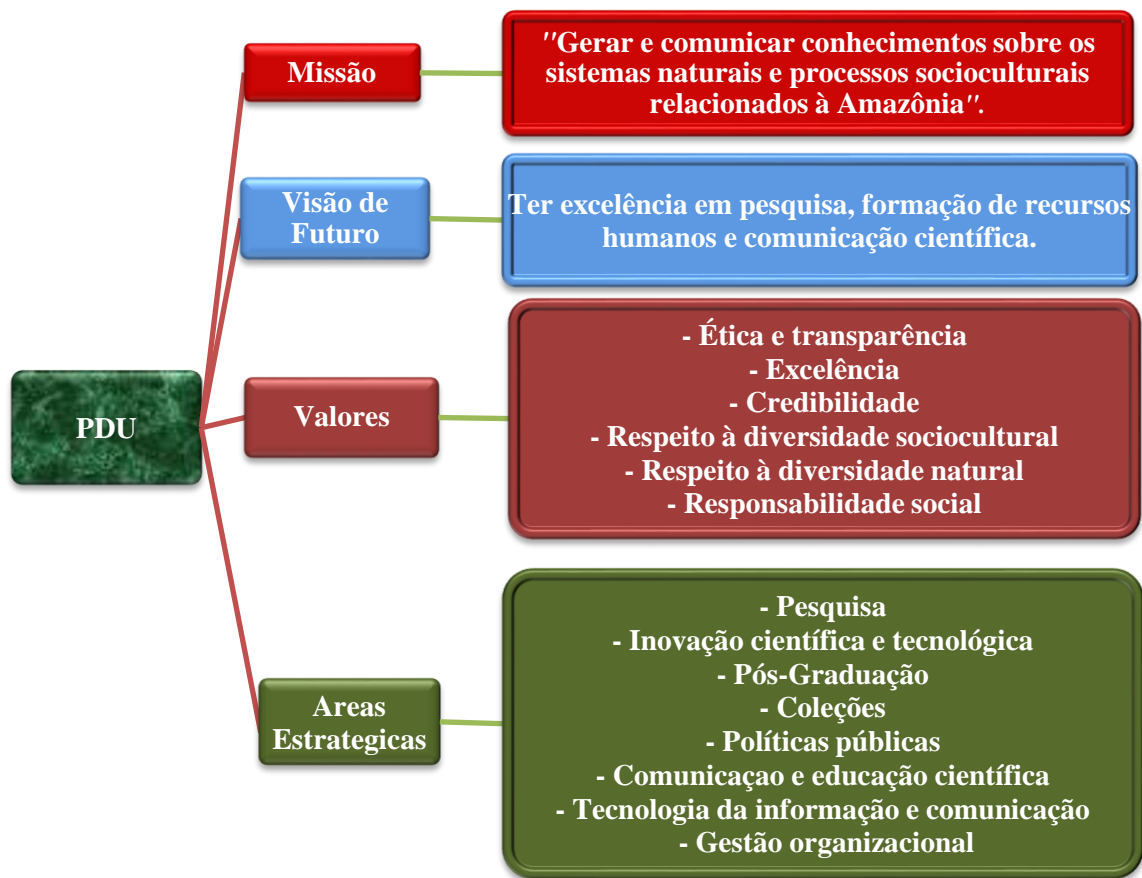


Figura 9 – Arcabouço estrutural do PDU 2017-2022 da UPC

O cumprimento da missão do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) se desdobra atualmente em oito (08) Áreas Estratégicas de Atuação com seus respectivos objetivos estratégicos (Figura 10), que por sua vez, abrangem Linhas de Ação e as Metas (Quadro 11), estabelecendo a associação entre o desempenho desta instituição de pesquisa e as políticas públicas.

Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar, consolidar e ampliar competências em C,T&I relacionadas a Bio e Sociodiversidade e às transformações da Amazônia continental e costeira. • Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas a C,T &I
Inovação Científica e Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a Gestão da Propriedade Intelectual e da Transferência de Tecnologia nas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (REDENAMOR)..
Comunicação e Educação Científica	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.
Coleções	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar as coleções do MPEG como referência para o estudo da bio-sociodiversidade
Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia
Políticas Públicas	<ul style="list-style-type: none"> • Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas.
Tecnologia da Informação e Comunicações	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I
Gestão Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar o desenvolvimento institucional voltado para o atendimento das necessidades coletivas e das áreas de conhecimento

Figura 10 – Áreas de atuação e objetivos estratégicos da UPC

Quadro 11 – Metas associadas às áreas estratégicas da UPC

Área Estratégica – PESQUISA		
Objetivo Estratégico 1: Fomentar, consolidar e ampliar competências em C,T&I relacionadas a Bio e Sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira		
METAS	1	Aumentar em 1% ao ano o número de parcerias para o desenvolvimento de pesquisas.
	2	Aumentar em 1% ao ano o índice do IGPUB.
	3	Aumentar, 1% ao ano, a participação de pesquisadores em programas de pós-graduação.
	4	Utilizar 100% da cota anual de bolsas alocadas para o MPEG.
	5	Incrementar em 10% as propostas submetidas em editais para pós docs
	6	Desenvolver pelo menos 2 projetos de pesquisa tecnológica
Objetivo Estratégico 2: Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas a C,T &I		

METAS	7	Aplicar 2% dos recursos anuais destinados à P&D em laboratórios institucionais.
Área Estratégica - INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA		
Objetivo Estratégico 3: Promover a gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia no MPEG		
	8	Realizar 20% de projetos de pesquisa com potencial inovativo mapeados.
	9	Realizar pelo menos 03 atividades (seminários, cursos, desafios tecnológicos) ao ano, voltadas para a inovação e propriedade intelectual.
	10	Ministrar pelo menos 05 palestras em programas de pós-graduação.
	11	Gerir 100% dos acordos de Transferência de Tecnologia no MPEG.
	12	Acreditar pelo menos 01 procedimento no MPEG.
	13	Realizar 100% de pedidos de registro junto ao INPI.
	14	Atender 100% das demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que chegarem ao NIT.
	15	Transferir pelo menos 02 tecnologias ao mercado, proveniente de demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais.
Área Estratégica : COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA		
Objetivo Estratégico 4: Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira		
	16	Aumentar em 5% o índice de satisfação dos serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, nas bases físicas do MPEG.
	17	Incrementar em 5% ao ano o número e interação de audiência de perfis institucionais nas mídias sociais
	18	Elaborar 01 novo projeto de Educomunicação.
	19	Ampliar em 5% o número de acesso ao Portal do MPEG.
	20	Realizar 03 Oficinas de capacitação para atendimento ao público
	21	Elaborar e implementar o Plano de Gestão do PZB
	22	Estabelecer o protocolo de disseminação e de divulgação das publicações e dos programas de pós-graduação
	23	Publicar 02 livros e/ou materiais informativos e educativos, com recursos extraordinários
	24	Realizar duas ações de extroversão das coleções nos canais de divulgação institucional
	25	Disponibilizar 01 ferramenta digital para processos de educação informal
	26	Disponibilizar 01 exposição temporárias no aquário do MPEG
	27	Disponibilizar 20% do acervo bibliográfico
	28	Disponibilizar 20 % do acervo arquivístico no nível de descrição 1 - fundos
	29	Elaborar plano de conservação preventiva de acervo documental
Área Estratégica – COLEÇÕES		
Objetivo Estratégico 5: Manter as coleções do MPEG como referência para o estudo da bio-sociodiversidade		

	30	Realizar grande ação de divulgação anual, tendo como foco as coleções
	31	Manter e atualizar registros de pelo menos 10 coleções científicas disponibilizados à consulta pública em plataformas web institucional ou em colaboração com outras iniciativas
	32	Disponibilizar registros de pelo menos 10 dos acervos biológicos às consultas públicas em plataformas de internet institucional ou em colaboração com outras iniciativas
	33	Atualizar e manter o sistema de informação de 100% das coleções científicas no banco de dados institucional
Área Estratégica - PÓS GRADUAÇÃO		
Objetivo Estratégico 6: Fortalecer o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia		
METAS	34	Publicar por meio do corpo docente e/ou discente 50 artigos em periódicos com Qualis CAPES A1 a B1 por ano.
	35	Aumentar 10% a participação dos pesquisadores do MPEG vinculados à pós-graduação com bolsa de Produtividade em Pesquisa.
	36	Realizar 1 estágio pós-doutoral por ano
	37	Realizar 10 ações de intercâmbio com apoio de programas institucionais e de outras fontes de recurso
	38	Submeter 02 propostas de novos cursos de pós-graduação
Área Estratégica - POLÍTICAS PÚBLICAS		
Objetivo Estratégico 7: Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas		
METAS	39	Participar em pelo menos dois grupos de trabalho das instâncias governamentais e da sociedade civil, até 2019.
	40	Propor 2 termos de cooperação formais, entre MPEG e formuladores de políticas públicas.
	41 42	Direcionar as ações do MPEG na rede interinstitucional a três áreas de atuação Biodiversidade e ecossistemas, Conhecimento tradicional e Patrimônio Arqueológico /Paleontológico.
Área Estratégica - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Objetivo Estratégico 8: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I		
METAS	43	Atualizar o parque de computadores e equipamentos em 10% ao ano
	44	Aumentar a capacidade de processamento e armazenamento do datacenter do Museu Goeldi 10% ao ano.
	45	Disponibilizar 01 (um) projeto estratégico de TIC ao ano.
	46	100% de bolsas e projetos monitorados em sistema de gerenciamento
	47	100% dos periódicos institucionais monitorados em sistema de gerenciamento
	48	Realizar 4 cursos e/ou palestras sobre ferramentas e boas práticas em TIC.
Área Estratégica - GESTÃO ORGANIZACIONAL		
Objetivo Estratégico 9: Assegurar o desenvolvimento institucional voltado para o atendimento das necessidades coletivas e das áreas de conhecimento		

METAS	49	Desenvolver 10% do quadro do MPEG ao ano.
	50	Modelar 100% dos processos em 4 anos.
	51	Efetivar 100% dos processos de compras e contratações.
	52	Implementar 100% do Plano de Manutenção de bens móveis e imóveis ao final de 4 anos.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Para que a UPC cumpra sua missão, objetivos e metas estabelecidas em seu Plano Diretor estas devem estar em total consonância com as Ações de CT&I, que integram o Plano Plurianual 2016-2019 e a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI 2016-2019), definidas pelo Governo Federal.

O Plano Plurianual é composto por vinte e oito (28) diretrizes estratégicas e a dimensão tática, que apresenta os cinquenta e quatro (54) programas temáticos, distribuídos em quatro (04) eixos temáticos (Figura 11).

O PPA 2016-2019 reforça o compromisso pela promoção do desenvolvimento econômico e social, com redução da desigualdade e criação de amplas oportunidades.



Figura 11 – Eixos estratégicos do PPA 2016-2019

Para fazer frente a esses desafios, é necessário fortalecer os eixos estruturantes dessa política, quais sejam: i) a formação e capacitação de recursos humanos para a pesquisa e a

inovação; ii) o suporte à pesquisa e à infraestrutura científica e tecnológica e; iii) o fomento à inovação tecnológica no setor produtivo brasileiro.

É nesse contexto que se deu a construção do Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação no PPA 2016-2019. A Diretriz Estratégica do Plano que o orienta é: “*Promoção da ciência, da tecnologia e da inovação e estímulo ao desenvolvimento produtivo, com ampliação da produtividade, da competitividade e da sustentabilidade da economia*”. A UPC está contemplada na Diretriz Estratégica do Plano, através da Ação 4125 – Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências Sociais e Naturais no Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG, e inserida nas iniciativas 052KH – Elevação do número de artigos científicos indexados no SCI ou Qualis publicados por pesquisadores nos institutos de pesquisa do MCTIC, e 04QD – Apoio a ampliação ou atualização de infraestrutura de pesquisa e recursos humanos em centros de pesquisa e desenvolvimento (Figura 12), cuja responsabilidade é do MCTIC.

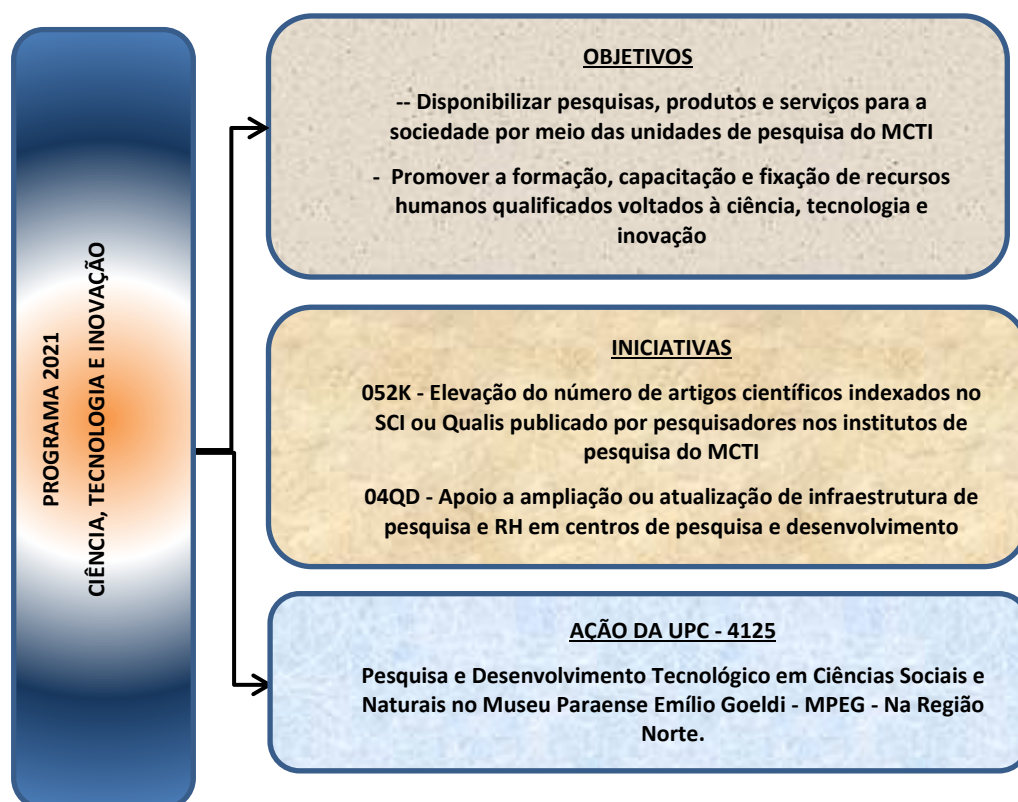


Figura 12 – Objetivos e iniciativas do Programa 2021 do PPA 2016-2019, que tem interfaces com as ações desenvolvidas pela UPC

O objetivo do programa 2021 é fomentar, incluindo ações internacionais, o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as

regiões do país e o resultado da ação é traduzido nas publicações em periódicos indexados e não indexados, livros, capítulos de livros, artigos completos em congressos e em revistas de divulgação científica. A implementação, acompanhamento e avaliação dessa Ação é realizada através do TCG, assinado, anualmente, pela direção da UPC com o MCTIC, e apresenta até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento do exercício, relatório de desempenho.

No quadro a seguir são apresentadas as correlações entre as metas definidas no PDU da UPC e o programa afeto a UPC, estabelecido no PPA 2016-2019.

Quadro 12 – Correlação de metas do PDU 2017-2021 da UPC com os objetivos do Plano Plurianual 2016-2019 do Governo Federal

PPA 2016-2019 – GOVERNO FEDERAL	
EIXO TEMÁTICO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E AMBIENTAL	
PROGRAMA 2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	
Objetivos	Plano Diretor da UPC – 2017 a 2021 (Metas)
Disponibilizar pesquisas, produtos e serviços para a sociedade por meio das unidades de pesquisa do MCTI	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar em 1%/ano o número de parcerias para o desenvolvimento de pesquisas. - Aumentar em 1% ao ano o índice do IGPUB. - Publicar 02 livros e/ou materiais informativos e educativos com recursos extraordinários. - Acreditar pelo menos 01 procedimento no MPEG (laboratório). - Aumentar em 5% o índice de satisfação dos serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, nas bases físicas do MPEG. - Realizar 03 oficinas de capacitação para atendimento ao público. - Disponibilizar uma ferramenta digital para processos de educação informal. - Incrementar em 5% ao ano o número e interação de audiência de perfis institucionais nas mídias sociais. - Ampliar em 5% o número de acesso ao Portal do MPEG. - Elaborar um novo projeto de Educomunicação. - Disponibilizar 20% do acervo bibliográfico do MPEG. - Disponibilizar 20% do acervo arquivístico no nível de descrição 1 - fundos <p>Atualizar e manter o sistema de informação de 100% das coleções científicas no banco de dados institucional</p>

Disponibilizar pesquisas, produtos e serviços para a sociedade por meio das unidades de pesquisa do MCTI

- Elaborar o plano de conservação preventiva do acervo documental
- Disponibilizar 01 exposição temporária no aquário do MPEG
- Realizar 01 grande ação de divulgação anual, tendo como foco as coleções.
- Realizar 02 ações de extroversão das coleções nos canais de divulgação institucional
- Manter e atualizar registros de pelo menos 10 coleções científicas já disponibilizadas à consulta pública em plataformas web institucional ou em colaboração com outras iniciativas
- Disponibilizar registros de pelo menos 10 dos acervos biológicos das coleções científicas à consulta pública em plataformas web institucional ou em colaboração com outras iniciativas
- Elaborar o plano de conservação preventiva e gerenciamento de acervos
- Publicar por meio do corpo docente e/ou discente 50 artigos em periódicos com Qualis CAPES A1 a B1 por ano.
- Estabelecer protocolo de disseminação e de divulgação das publicações e dos programas de pós-graduação.
- Desenvolver pelo menos 2 projetos de pesquisa tecnológica ao ano.
- Realizar 20% de projetos de pesquisa com potencial inovativo, mapeados no MPEG por chamadas internas.
- Realizar pelo menos 03 atividades voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual (seminários, cursos, desafios tecnológicos).
- Ministras pelo menos 05 palestras voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual em programas de pós-graduação.
- Realizar 100% dos pedidos de registro junto ao INPI.
- Atender 100% das demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que chegarem ao NITT.
- Gerir 100% dos Acordos de Transferência de Tecnologia no MPEG.
- Atualizar o parque de computadores e equipamentos em 10% ao ano.

	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a capacidade de processamento e armazenamento do Datacenter do Museu Goeldi em 10%/ano. - Disponibilizar 01 projeto estratégico de TIC ao ano. - Implementação do sistema de gerenciamento de bolsas e projetos - Implementação do sistema de gerenciamento de periódicos. - Participar em pelo menos dois grupos de trabalho das instâncias governamentais e da sociedade civil até 2019. - Estabelecer pelo menos 02 termos de cooperação formal entre o MPEG e formuladores de políticas públicas - Priorizar ações do MPEG em políticas públicas a três áreas de atuação: biodiversidade e ecossistemas, conhecimento tradicional, patrimônio arqueológico/paleontológico.
<p>Promover a formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados voltados à ciência, tecnologia e inovação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar 100% da cota anual de bolsas alocadas para o MPEG - Aumentar 10% a participação de pesquisadores em programas de pós-graduação com bolsa de produtividade em pesquisa. - Aumentar em 1% ao ano a participação de pesquisadores em programas de pós-graduação. - Incrementar em 10% as propostas submetidas em editais para pós-docs. - Aprovar pelo menos 01 estágio pós-doutoral/ano - Realizar 10 ações de intercâmbio de docentes e/ou discentes com apoio de programas institucionais e de outras fontes de recurso. - Submeter 02 propostas de novos cursos de pós-graduação (01 strictu sensu e 01 lato sensu). - Realizar 04 cursos e/ou palestras sobre ferramentas e boas práticas de TIC.

Dada as peculiaridades de suas atividades finalísticas, intrinsecamente associadas ao CT&I, as metas estabelecidas no PDU da UPC apresentam interfaces e correlações muito mais perceptíveis com o eixo estruturante e os pilares fundamentais e ações prioritárias da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI 2016-2019), conforme demonstrado no quadro a seguir.

O Quadro 13 demonstra como as metas do Plano Diretor da Unidade - PDU (2017-2021) se coaduna com a diretriz estratégica, a área temática e os programas do Plano Plurianual – PPA (2016 – 2019). Os objetivos estratégicos do PDU, em número de 9, estão associados às áreas estratégicas apresentadas na Figura 13.

Quadro 13 – Correlação entre as metas do Plano Diretor da UPC e os pilares fundamentais da ENCTI 2016-2019

Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2021	
Eixo Estruturante: Expansão, consolidação e integração do Sistema Nacional de C,T&I	
Pilares Fundamentais	Plano Diretor da UPC 2017-2021(Metas)
Promoção da pesquisa científica básica e tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar em 1% ao ano o número de parcerias para o desenvolvimento de pesquisas - Aumentar em 1% ao ano o índice do IGPUB - Publicar 02 livros e/ou materiais informativos e educativos, com recursos extraorçamentários -- Disponibilizar 20% do acervo bibliográfico do MPEG - Disponibilizar 20% do acervo arquivístico no nível de descrição 1 – fundos - Realizar 01 grande ação de divulgação anual, tendo como foco as coleções Realizar 02 ações de extroversão das coleções nos canais de divulgação institucional - Manter e atualizar registros de pelo menos 10 coleções científicas já disponibilizadas à consulta pública em plataformas web institucional ou em colaboração com outras iniciativas - Disponibilizar registros de pelo menos 10 dos acervos biológicos das coleções científicas a consulta pública em plataformas web institucional - Publicar por meio do corpo docente e/ou discente 50 artigos em periódicos com Qualis CAPES A1 a B1 por ano. - Estabelecer protocolo de disseminação e de divulgação das publicações e dos programas de pós-graduação

	<ul style="list-style-type: none"> - Acolher 10% de tecnologias que tenham aderência à missão institucional. <p>Desenvolver pelo menos 02 projetos de pesquisa tecnológica.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar 20% de projetos de pesquisa com potencial inovativo mapeados no MPEG por chamadas internas - Realizar 100% de pedidos de registro junto ao INPI - Atender 100% das demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que chegarem ao NITT.
<p>Modernização e ampliação da estrutura de C.T&I</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acreditar pelo menos 01 procedimento no MPEG (laboratório). - Disponibilizar 01 ferramenta digital para processos de educação informal - Ampliar em 5% o número de acesso ao Portal do MPEG em 05 anos - Elaborar 01 plano de conservação preventiva de acervo documental <p>Atualizar e manter o sistema de informação de 100% das coleções científicas no banco de dados institucional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar o plano de Conservação Preventiva e Gerenciamento de Acervos - Atualizar o parque de computadores e equipamentos em 10% ao ano. - Aumentar a capacidade de processamento e armazenamento do datacenter do Museu Goeldi 10% ao ano. - Disponibilizar 01 (um) projeto estratégico de TIC ao ano - Implementação do sistema de gerenciamento de bolsas e projetos - Implementação do sistema de gerenciamento de periódicos - Desenvolver 10% do quadro de colaboradores do MPEG ao ano <p>Modelar 100% dos processos em 4 anos</p> <p>Efetivar 100% dos processos de compras e contratações</p>

	Implementar 100% do Plano de Manutenção de bens móveis e Imóveis ao final de 4 anos
Amplicação do financiamento para o desenvolvimento da CT&I	- Aumentar em 1% ao ano o número de parcerias para o desenvolvimento de pesquisas
Formação, atração e fixação de recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar pelo menos 03 atividades voltadas à inovação tecnológica, propriedade intelectual (seminários, cursos, desafios tecnológicos) - Ministrar pelo menos 05 palestras voltadas à inovação tecnológica, propriedade intelectual em programas de pós-graduação. - Utilizar 100% da cota anual de bolsas alocadas para o MPEG - Aumentar 10% a participação de pesquisadores do MPEG vinculados à pós-graduação com bolsa de Produtividade em Pesquisa - Aumentar em 1% ao ano a participação de pesquisadores em programas de pós-graduação - Incrementar em 10% as propostas submetidas em editais para pós docs - Aprovar pelo menos 01 estágio pós-doutoral docente/ano - Realizar 10 ações de intercâmbio de docentes e/ou discentes com apoio de programas Institucionais e de outras fontes de recurso - Submeter 02 propostas de novos cursos de pós-graduação (01 strictu sensu e 01 lato sensu) - Realizar 4 cursos e/ou palestras sobre ferramentas e boas práticas em TIC
Promoção da Inovação tecnológica nas empresas	- Transferir pelo menos 01 tecnologia ao mercado, proveniente de demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que chegarem ao NITT

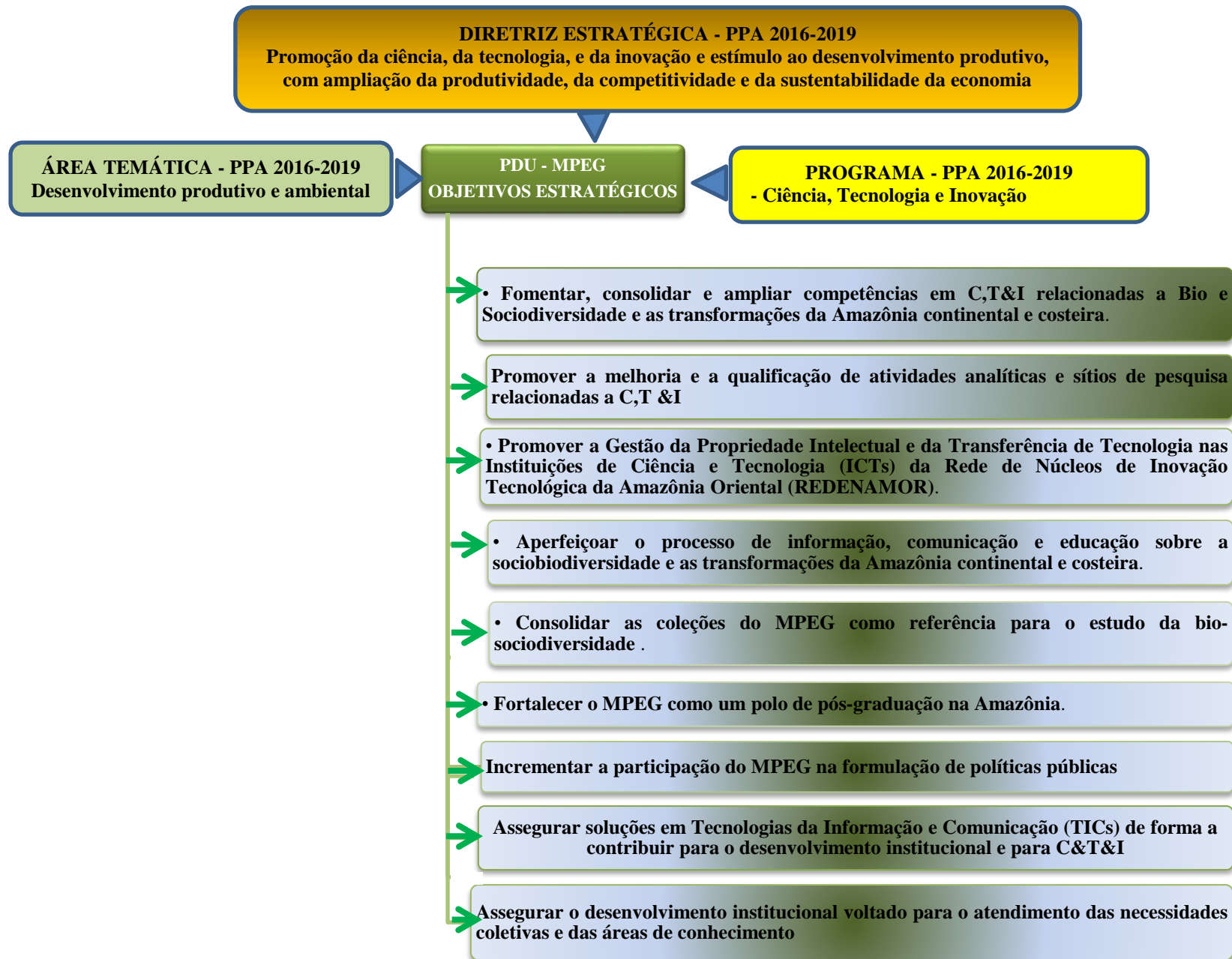


Figura 13 – Correlações entre as metas estabelecidas no PDU da UPC e a diretriz estratégica e programas do PPA 2016-2019

O suporte orçamentário para a execução dessas atividades está contido no PPA 2016-2019, nas Ações: i) 2000 – Administração da Unidade, nas demandas de manutenção das quatro bases física do MPEG, nas atividades de Gestão, TI, e Treinamento e Capacitação de Recursos Humanos; ii) 4125 - Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Ciências Sociais e Naturais no MPEG, para atender as demandas contidas no Plano Diretor 2017-2021, em suas atividades fins concentradas nas áreas de: pesquisa, comunicação do conhecimento, acervo científico, formação de recursos humanos e inovação científica.

No exercício em análise, a exemplo do que ocorreu nos três últimos, a redução na LOA e, aliado a isso, a redução no quadro funcional da UPC, afetaram o desempenho institucional no cumprimento de várias metas previstas para implantação a partir de 2017, as quais somente serão implementadas a partir de 2018. O acompanhamento do cumprimento das metas até então estabelecidas no PDU, pode ser acompanhada no Anexo 1.

O desempenho do MPEG e o resultado das atividades institucionais no exercício de 2017 refletiram no cumprimento de alguns indicadores acordados no Termo de Compromisso de Gestão (TCG), conforme será demonstrado posteriormente neste relatório. O TCG auxiliou na criação de um ambiente institucional favorável para o planejamento das atividades meio e fins, e revisão de estratégias e ações voltadas para o cumprimento dos indicadores que não foram atingidos.

3.1.4. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O acompanhamento do progresso dos objetivos, iniciativas estratégicas e táticas estabelecidos no PDU 2017-2021 da UPC é realizado através do SISPEN (Figura 14), ferramenta web que pode ser acessada por meio do login:pdu2019 e senha:pdunovo.

Em termos metodológicos primeiramente foi realizado o diagnóstico situacional das diferentes unidades gestoras (Coordenações/Serviços), a partir do ambiente externo e interno, identificando forças e fraquezas, oportunidades e ameaças. Posteriormente foi revisto/elaborado as competências e atribuições das unidades gestoras. Para que o mapeamento de cada unidade gestora desça ao nível tático-operacional foram detalhadas as atribuições em processos de trabalhos, ou seja, para cada unidade gestora descrito no âmbito de cada atribuição de sua competência suas atividades rotineiras.

SISPEN SISTEMA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE NEGÓCIOS

PÁGINA INICIAL

- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**: Diretrizes, análises e opções estratégicas, plano de ação, monitoramento da ação e avaliação dos negócios. [Acessar](#) [Imprimir](#)
- PLANEJAMENTO TÁTICO**: Estrutura organizacional e desafios com suas causas, consequências, prazos e responsáveis. [Acessar](#) [Imprimir](#)
- MODELAGEM DOS PROCESSOS**: Estrutura e processos organizacionais, e procedimento operacional padrão. [Acessar](#) [Imprimir](#)
- MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS**: Competências organizacionais, competências gerenciais e competências profissionais. [Acessar](#) [Imprimir](#)

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

- DIRETRIZES ESTRATÉGICAS**: Missão, grupos de interesse ou clientes, valores e visão de futuro. [Consultar](#) [Cadastrar](#)
- ANÁLISE ESTRATÉGICA**: Análise do ambiente externo e interno - oportunidades e ameaças e forças e fraquezas. [Consultar](#) [Cadastrar](#)
- OPÇÕES ESTRATÉGICAS**: Definição das opções estratégicas do plano por meio das áreas estratégicas de atuação e seus objetivos estratégicos. [Consultar](#) [Cadastrar](#)
- PLANO DE AÇÃO**: Definição das iniciativas estratégicas de cada objetivo, com produtos, resultados, prazos e responsáveis e suas respectivas táticas. [Consultar](#) [Cadastrar](#)
- MONITORAMENTO DA AÇÃO**: Acompanhamento do progresso dos objetivos, iniciativas estratégicas e táticas com o status representado por ícones. [Consultar](#) [Cadastrar](#)
- AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO**: Mensuração dos resultados do plano estratégico por meio de indicadores e metas. [Consultar](#) [Cadastrar](#)

ÁREA ESTRATÉGICA DE ATUAÇÃO (AEA)	OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)
1. PESQUISA	1. Fomentar, consolidar e ampliar competências em C,T&I relacionadas a Bio e Sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira 2. Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas a C,T&I
2. INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	3. Promover a Gestão da Propriedade Intelectual e da Transferência de Tecnologia nas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (REDENAMOR).
3. COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA	4. Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.
4. COLEÇÕES	5. Consolidar as coleções do MPEG como referência para o estudo da bio-sociodiversidade
5. PÓS GRADUAÇÃO	6. Fortalecer o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia.
6. POLÍTICAS PÚBLICAS	7. Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas.
7. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	8. Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I
8. GESTÃO ORGANIZACIONAL	9. Assegurar o desenvolvimento institucional voltado para o atendimento das necessidades coletivas e das áreas de conhecimento

Figura 14 - Estrutura de acesso aos dados do planejamento estratégico da UPC no SISPEN

De posse do diagnóstico organizacional, das competências e atribuições, das atividades rotineiras de cada unidade gestora, será elaborada a Matriz de Desafios, onde são apresentadas ações propositivas, sejam estratégicas, táticas ou operacionais, necessárias a boa operacionalização das unidades gestoras).

Para o relatório de gestão do exercício 2018 estarão disponíveis no SISPEN e serão apresentados todos os monitoramentos de desafios, ações, metas e indicadores.

3.2 Desempenho Orçamentário

3.2.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

A unidade está contemplada nos Programas Temáticos do PPA através da Ação 4125 – Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Ciências Sociais e Naturais no Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG, integrante do Programa 2021 – Ciência, Tecnologia e Inovação, cuja responsabilidade é do MCTIC. O objetivo do programa é “disponibilizar pesquisas, produtos e serviços para a sociedade por meio das unidades de pesquisa do MCTIC” e o resultado da ação é traduzido nas publicações em periódicos indexados e não indexados, livros, capítulos de livros, artigos completos em congressos e em revistas de divulgação científica. A implementação, acompanhamento e avaliação dessa Ação é realizada através do Termo de Compromisso de Gestão - TCG, assinado, anualmente, pela direção da Unidade com o MCTIC, com vistas a estabelecer formalmente metas de desempenho a serem alcançadas no exercício.

O suporte orçamentário para a execução dessas atividades está contido no PPA 2016-2019, nas Ações: i) 2000 (Administração da Unidade), no atendimento de demandas de manutenção das quatro bases física do MPEG, nas atividades de Gestão, TI, e Treinamento e Capacitação de Recursos Humanos; e ii) 4125 (Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Ciências Sociais e Naturais), para atender as demandas relacionadas às suas atividades fins, concentradas nas áreas de pesquisa, comunicação do conhecimento, acervo científico, formação de recursos humanos e inovação científica.

O detalhamento do limite nas Ações relacionadas de competência da UPC foi realizado em nível de natureza da despesa, dentro de cada ação orçamentária (Ações 4125 e 2000), com seus respectivos planos orçamentários (PO) com a informação da quantificação da meta física, de acordo com o recebimento, do fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA), com seus respectivos limites de empenho.

O Quadro 14 evidencia que, no exercício de 2017, a meta de 300 artigos científicos publicados foi superada em 47 unidades, equivalente a 15,67% acima do previsto. Contudo, deve-se ressaltar que este número teve importante contribuição de pesquisadores não pertencentes ao quadro permanente da instituição (bolsistas PCI, Mestrando, Doutorandos, Pesquisadores Voluntários e Pós Doc), conforme demonstrado na figura 15.

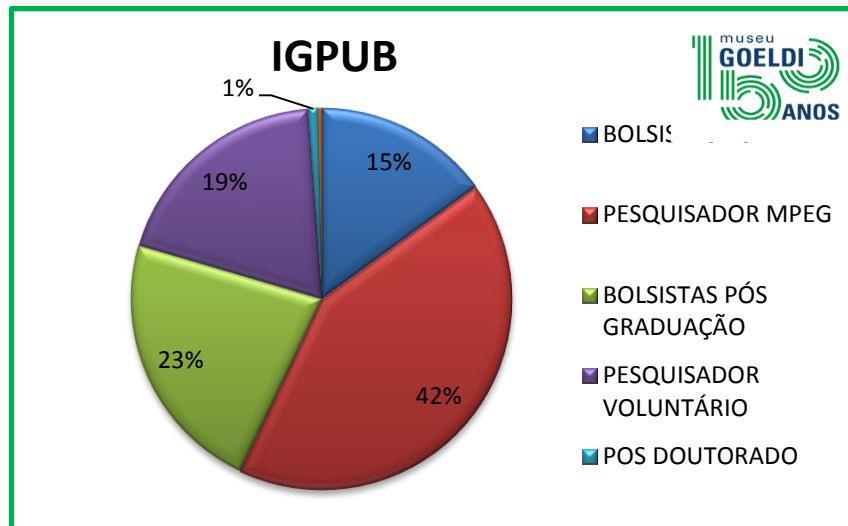


Figura 15 - índice Geral de Publicações por categoria de participação

Os recursos recebidos e executados pela UPC foram destinados, sobretudo, às demandas para manutenção e funcionamento da Unidade, limitando o investimento em PD&I a apenas 8,5% de seu limite de empenho. Por este motivo, ações foram executadas pela Administração e pelos pesquisadores para superação dos resultados, tais como a busca de recursos externos, com a participação em editais de agências de fomento nacionais e internacionais, e a assinatura de acordos de cooperação com outras instituições.

Quadro 14 – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	<input checked="" type="checkbox"/> Integral <input type="checkbox"/> Parcial					
Código	4125		Tipo: Atividade			
Título	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Ciências Sociais e Naturais no Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Objetivo	Disponibilizar pesquisas, produtos e serviços para a sociedade por meio das unidades de pesquisa do MCTIC. Código: 0403					
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação		Código: 2021		Tipo:	
Unidade Orçamentária	24101 - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - Administração Direta					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

3.439.381	3.439.381	3.173.611	1.492.496	1.492.496	0	1.681.115
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Artigo científico publicado			Unidade	300		347
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.105.609	2.054.094	45.739				

O quadro anterior mostra, também, que a UPC comprometeu R\$ 3.173.611 da dotação final de R\$ 3.439.381 para a Ação 4125, representando um percentual de 92,3% da mesma. Destes, foi liquidado e pago o montante de R\$ 1.492.496, correspondente a 43,4% da dotação, ficando em restos a pagar não processados o valor de R\$ 1.681.115, equivalente a 48,9% do total. Cabe esclarecer, no entanto, que não foi disponibilizado ao órgão o valor integral de sua dotação orçamentária, permanecendo contingenciado até o final do exercício o valor de R\$ 242.659,00. Assim, considerando-se somente o montante de R\$ 3.196.722,00 efetivamente disponibilizado à Unidade, as despesas empenhadas, liquidadas/pagas e inscritas em restos a pagar correspondem a 99,3%, 46,7% e 52,6% do total, respectivamente.

3.2.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

A análise do Quadro 14 evidencia que um montante significativo (48,9%) da dotação da Ação 4125 foi inscrito em restos a pagar não processados. Este fato deveu-se à liberação em parcelas de 1/18 de seus recursos orçamentários até julho/2017, quando foi liberado o restante do orçamento, sendo que permaneceram contingenciados aproximadamente 44% do mesmo. Após isso, ainda houve três liberações dos valores contingenciados: uma em 24/08/2017 (R\$ 60.000,00); outra em 14/09/2017 (R\$ 1.091.005,00); e a última em 20/10/2017 (R\$ 118.930,00). O quadro abaixo demonstra as liberações dos recursos orçamentários para o órgão, mediante Notas de Movimentação de Crédito – NC's.

Quadro 15 – Notas de Movimentação de Crédito (NC) na Ação 4125

UG Executora	Número da NC	Emissão - Dia	Descrição da NC	Valor - R\$
240125	2017NC000029	19/01/2017	ORCAMENTO 1/18 AVOS.	191.076,00
	2017NC000106	02/02/2017	ORCAMENTO 2/18 AVOS.	191.076,71
	2017NC000160	02/03/2017	ORCAMENTO 3/18 AVOS.	191.076,71
	2017NC000224	06/04/2017	ORCAMENTO 4/18 AVOS.	191.076,71
	2017NC000264	03/05/2017	ORCAMENTO 5/18 AVOS.	191.076,71
	2017NC000359	01/06/2017	ORCAMENTO 6/18 AVOS.	191.076,71
	2017NC000420	03/07/2017	LIBERACAO DE LIMITE DE EMPENHO DE JULHO A DEZEMBRO DE 2017.	780.327,16
	2017NC000506	24/08/2017	LIMITE DE EMPENHO PARA ATENDER INICIATIVAS VOLTADAS A REALIZACAO DA SENAMA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - 2017	60.000,00
	2017NC000523	24/08/2017	AJUSTE DE CONTA	- 0,20
	2017NC000586	29/08/2017	AJUSTE DE CONTA	0,49
	2017NC000683	14/09/2017	ACRESCIMO DE LIMITE DE EMPENHO	1.091.005,00
	2017NC000757	20/10/2017	AUMENTO DE LIMITE DE EMPENHO	118.930,00
				TOTAL

A liberação parcelada dos recursos, com valores elevados apenas no segundo semestre, não deixou tempo hábil para a efetiva liquidação de todas as despesas previstas para serem executadas no âmbito da ação, haja vista não ser possível efetivar uma compra ou contratação sem a correspondente indicação dos créditos orçamentários. Assim, foram liquidadas, principalmente, as despesas com atividades de apoio, cujas licitações já haviam sido planejadas ou mesmo concluídas e que são executadas de forma contínua (mensalmente) ou em curto período de tempo, fazendo com que a aplicação de recursos nas atividades fins ficasse restrita, em sua maior parte, a despesas não liquidadas e inscritas em restos a pagar, cujo reflexo foi o baixo índice de liquidação (43,4%) em comparação com o elevado índice de recursos empenhados (92,3%).

3.2.3. Restos a pagar de exercícios anteriores

Os restos a pagar de exercícios anteriores somavam 4.795.174,79 em 01/01/2017, dos quais foram pagos, até 31/12/2017, o montante de 4.549.523,11, o que corresponde a 94,9% do total, tendo sido cancelados R\$ 137.840,91 (3% do valor) e reinscritos em restos a pagar R\$

107.810,77 (somente 2,1% do total), conforme demonstrado no Quadro 16. Estes valores referem-se, majoritariamente, a despesas com outros serviços de terceiros-PJ cuja execução iniciou-se antes de 01/01/2017 (2.689.451), serviços com dedicação exclusiva de mão de obra (788.569) e equipamentos e materiais permanentes (665.532). À exceção dos valores cancelados, em todos os demais itens inscritos em restos a pagar em exercícios anteriores considerou-se o interesse da Administração em exigir o cumprimento da obrigação assumida pelos credores das respectivas notas de empenho, pois se tratava de demandas para manutenção e funcionamento do órgão, cuja interrupção da execução ou o descumprimento da obrigação por parte dos contratados ensejaria a paralisação das atividades da instituição. Uma vez que o órgão não é uma Unidade Orçamentária e que seus recursos financeiros são, majoritariamente, descentralizados quinzenalmente pelo MCTIC conforme a programação financeira encaminhada pela UPC ao órgão superior, não foi possível mensurar o impacto, em sua gestão financeira, decorrentes do pagamento de RP de exercícios anteriores no exercício de referência do relatório.

Quadro 16 – Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar em 31/12 de 2017 (d) = (a-b-c)	
2016	469.277,66	469.277,66	0,00	0,00	
2015	21.823,19	21.823,19	0,00	0,00	
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar em 31/12 de 2017 (i) = (e-g-h)
2016	3.932.579,20	3.769.471,97	3.769.471,97	55.980,15	107.127,08
2015	370.811,05	288.950,29	288.950,29	81.860,76	0,00
2014	683,69	0,00	0,00	0,00	683,69

3.3 Informações sobre a execução das despesas

A execução das despesas sob a perspectiva da modalidade de licitação ou contratação (Quadro 17) mostra que os valores absolutos em 2017 foram menores que os do exercício anterior em quase todos os itens, com uma redução média de 4%, excetuando-se as despesas com diárias. Esta redução deveu-se aos contingenciamentos já explicados no item 3.2.2, que

impactaram a execução orçamentária como um todo. O aumento nos valores das diárias, por sua vez, justifica-se pela participação do Museu Goeldi em um intercâmbio educacional com o Stepping Stones Museum for Children da cidade de Norwalk – EUA, onde o MPEG se fez representar por seu Diretor e com a participação de oito estudantes da escola da comunidade de São Sebastião no entorno da FLONA de Caxiuanã, onde está localizada a Estação Científica do Museu Goeldi.

Já a análise vertical da execução das despesas, sem compará-las ao exercício anterior, evidencia que o pregão continua sendo a modalidade de contratação mais utilizada pelo órgão, respondendo por 74,7% do total e a tomada de preços, a menos utilizada, totalizando apenas 1,5%, seguido da inexigibilidade, com 2,3%. O valor gasto com contratações diretas pode ser considerado elevado (2.456.974), respondendo por 22,9% do total, porém cabe esclarecer que neste montante estão inclusos o fornecimento de energia elétrica (R\$ 1.564.752,72) e as despesas com apoio operacional (R\$ 587.493,78), sendo que este último se justifica pela rescisão, do contrato 97/2014 com a empresa vencedora do Pregão Eletrônico 18/2014 e a contratação, com fulcro no art. 24 inc. XI da Lei 8.666/1993, de outra participante do certame que aceitou executar o objeto nas mesmas condições oferecidas pelo licitante vencedor.

Quadro 17 – Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	8.188.007	76,2	8.370.415	74,8	4.784.006	68,9	4.300.014	63,3
a) Convite	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
b) Tomada de Preços	157.037	1,5	324.079	2,9	0	0,0	116.491	1,7
c) Concorrência	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
d) Pregão	8.030.970	74,7	8.046.337	71,9	4.784.006	68,9	4.183.524	61,6
e) Concurso	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
f) Consulta	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2. Contratações Diretas (h+i)	2.456.974	22,9	2.519.247	22,5	2.064.923	29,8	2.369.797	34,9
h) Dispensa	2.210.434	20,6	2.288.930	20,4	1.900.281	27,4	2.208.851	32,5
i) Inexigibilidade	246.540	2,3	230.317	2,1	164.642	2,4	160.946	2,4
3. Regime de Execução Especial	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
j) Suprimento de Fundos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	28.977	0,3	5.673	0,1	28.977	0,4	5.673	0,1
k) Pagamento em Folha	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
l) Diárias	28.977	0,3	5.673	0,1	28.977	0,4	5.673	0,1

5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	10.673.958	99,3	10.895.335	97,3	6.877.906	99,1	6.675.484	98,2
6. Total das Despesas da UPC	10.746.505	100	11.197.135	100	6.940.057	100	6.795.278	100

A análise da execução das despesas sob a perspectiva de sua classificação nos grupos e elementos (Quadro 18), por sua vez, demonstra considerável decréscimo nas despesas com outros serviços de terceiros - PJ, reduzidas em 43% em relação ao exercício anterior, quando analisadas as despesas empenhadas. Esta redução se deveu, majoritariamente, à migração dos recursos disponíveis em custeio para os contratos com cessão exclusiva de mão-de-obra, imprescindíveis para as atividades cotidianas da Unidade e que aumentaram em 17,5%, além da compra de material de expediente e de consumo para os laboratórios e reservas técnicas institucionais, os quais sofreram um acréscimo em 70,5%. Já as despesas com equipamentos e material permanente aumentaram em R\$ 769.248,00 (107,5%), totalizando R\$ 1.484.846,00, devido principalmente à compra de equipamentos de refrigeração (R\$ 787.700,00) e de TI (R\$ 554.557,50), atendendo a uma demanda reprimida em exercícios anteriores.

Quadro 18 - Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de mão-de-obra	5.272.455	4.351.303	4.629.819	3.903.264	642.636	448.039	4.629.819	3.554.958
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	2.994.660	5.251.216	1.898.047	2.833.738	1.096.613	2.417.478	1.898.047	2.712.766
Material de consumo	746.075	437.540	314.150	273.116	431.925	164.424	314.150	273.116
Demais elementos do grupo	91.433	93.601	90.242	75.583	1.190	18.018	90.242	75.583
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos								
Equipamentos e material permanente	1.484.846	715.598	7.799	50.066	1.477.047	665.532	7.799	50.066

Obras e instalações	157.037	324.079	0	116.491	157.037	207.588	0	116.491
Outros serviços de terceiros- pessoa jurídica	0	11.500	0	0	0	11.500	0	0

3.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) faz parte do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovações, atuando, sobretudo, em uma região onde se registram os maiores índices de pobreza do país e ocupa um papel importante na trajetória da CT&I brasileira, em função do acervo que acumulou e dos avanços significativos aos diversos ramos das Ciências Naturais e Humanas aos quais se dedica. Ao longo de seus 151 anos, o MPEG tem se destacado em investigações, em formação de coleções, em comunicação científica, em capacitação de recursos humanos e no suporte para a formulação de políticas públicas para a Amazônia. Vem, a cada ano, contribuindo com o desenvolvimento, a construção da memória e da identidade regional, tendo como visão de futuro se tornar um centro de excelência em pesquisa e comunicação científica em suas áreas de atuação, com interações eficazes com a sociedade, e referência para subsidiar a formulação de políticas públicas para a Amazônia.

Entre as várias ações que a UPC desenvolve, pontifica a constante conciliação entre a pesquisa, inovação, educação e comunicação, fornecendo respostas para questões demandadas pela comunidade acadêmica, pelas diferentes esferas do poder público, sociedade e setores produtivos. Além de ser um instituto de pesquisa, a UPC é, também, um espaço de lazer e educação, e Museu de História Natural, reconhecido a nível nacional e internacional, congregando o Campus de Pesquisa, o Parque Zoobotânico, a Estação Científica Ferreira Penna localizada na Floresta Nacional de Caxiuanã (Melgaço/PA), o Instituto de Pesquisas do Pantanal (INPP) e, desde 2016 consolida sua posição como instituição de ensino e pesquisa, com filiação aprovada pelo Conselho do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação – FOPROP, em 04/07/2016.

No exercício em análise, visando contribuir para melhoria da efetividade da UPC e em cumprimento ao estabelecido na proposta TCG 2017, pactuado com o MCTIC e devidamente alinhado aos Eixos Estratégicos para região amazônica, o MPEG procurou dar continuidade a

um conjunto de ações estabelecidas para o exercício, os quais permitem a mensuração do desempenho institucional demonstrado neste relatório.

Como mencionado anteriormente, o suporte orçamentário para a execução dessas atividades está contido nas ações 4125 e 2000, no PPA 2016-2019, vinculadas ao Programa 2021 – Ciência, Tecnologia e Inovação, através da iniciativa 052K - Elevação do número de artigos científicos indexados no SCI ou Qualis publicado por pesquisadores nos institutos de pesquisa do MCTI (Quadro 19).

Quadro 19 - Programa 2021 - Objetivos, Iniciativa e Ação

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Disponibilizar pesquisas, produtos e serviços para a sociedade por meio das unidades de pesquisa do MCTI.					
Código	0400	Órgão	Museu Paraense Emílio Goeldi			
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação			Código	2021	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2016	b) Realizada em 2016	c) Realizada até 2016	d) % Realização (c/a)
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2017	b) Realizada em 2017	c) Realizada até 2017	d) % Realização (c/a)
001	Publicar em periódicos indexados e não indexados, livros, capítulos de livros, artigos completos em congressos e em revistas de divulgação científica.	Artigo Publicado	300	347	347	115,66 %
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2017	b) Realizada em 2017	c) Realizada até 2017	d) % Realização (c/a)
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					

O MPEG vem desenvolvendo suas atividades nas áreas de ciências naturais e humanas relacionadas à Amazônia. Em 2017 empreendeu esforços mantendo a produção técnico-científica, bem como a inserção em debates acadêmicos e políticos, e no provimento de conhecimento científico para subsidiar políticas públicas, relativas à suas competências.

Concentrando-se no estudo dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia, sua divulgação, e na orientação de ações estratégicas que permitam a avaliação, conservação e monitoramento da biodiversidade, a gestão e uso sustentável dos ecossistemas, desenvolvimento socioambiental e dos seus componentes operacionais, aliado a uma boa infraestrutura de apoio a pesquisa.

O desempenho institucional mensurado pelos indicadores no exercício 2017 consolida a posição de destaque do Museu Paraense Emílio Goeldi no contexto científico nacional, bem como reitera a missão de produzir e comunicar conhecimentos sobre os sistemas naturais e processos socioculturais relacionados à Amazônia, assim como formar recursos humanos qualificados ao nível de pós-graduação. Nos parágrafos subsequentes são apresentados os principais resultados obtidos pela instituição no âmbito de suas competências e macroprocessos finalísticos.

Da meta física (LOA) estabelecida (300 artigos) para a Ação 4125, a UPC atingiu 115,66%. Esse desempenho levemente acima do previsto se deve ao compromisso da direção e do quadro de pesquisadores, tecnólogos e técnicos que, no que pese o contingenciamento de recursos (seja do orçamento institucional, como aqueles decorrentes de editais de fomento à pesquisa) nos dois últimos exercícios e da diminuição do quadro funcional, em manter e suplantar o indicador referente à produção científica. Some-se a esse desempenho, o incremento de publicações científicas oriundas do programa de capacitação institucional (PCI) e dos programas de pós-graduação apoiados pelo MPEG. Cabe ressaltar que dos 347 artigos publicados (10,5% a mais do que no exercício 2016), 177 (51%) foram qualificados como “B1”, “A1” e “A2” (conforme os critérios do Sistema Qualis CAPES), publicados em periódicos indexados no *Science Citation Index (ISI)*. Citam-se os seguintes destaques na produção técnico-científica da UPC:

- No exercício em análise constaram no portfólio do MPEG, cento e vinte e sete (127) projetos, 82% dos quais projetos de pesquisa (33 – desenvolvidos na COBOT, 29 – desenvolvidos na COCHS; 28 – desenvolvidos na COZOO; 26 – desenvolvidos na COCTE; 26 – desenvolvidos na COCEX), desenvolvidos com recursos nacionais e internacionais, enquanto que 18% foram projetos de suporte à infraestrutura e de educação, comunicação e extensão, desenvolvidos por pesquisadores e tecnólogos do quadro funcional, com ou sem participação de instituições parceiras nacionais e internacionais. Nesse contexto destacam-se os seguintes projetos:

- “Flora e florística dos campos rupestres de canga da Serra dos Carajás, Pará, Brasil” – Desenvolvido por pesquisadores do MPEG e do ITV, em colaboração com 74 botânicos taxonomistas do Brasil e de outros países, objetivando estudos cujos resultados foram publicados em uma edição especial da Rodriguésia - Revista do JBRJ. Têm como principal objetivo contribuir com o conhecimento taxonômico das espécies de plantas que crescem sobre afloramentos rochosos denominados de canga, na região de Carajás, e ocorrem sobre as principais jazidas de minério de ferro do país.
- “Mamíferos Aquáticos de Caxiuanã” - realizado em parceria com o Grupo GEMAM, sob a coordenação da analista ambiental Simone Albarado, do ICMBio e Renata Emin (PCI/MPEG), tem o objetivo de mapear a ocorrência desses animais no território da UC, por meio do monitoramento participativo dos habitats. Também participam do projeto estudantes voluntários da UFRA e do IFPA.
- “History and diversification of floodplain forest bird communities in Amazonia: towards an integrated conservation plan” - Subsídios para um plano de ação para a conservação das várzeas amazônicas num futuro de mudanças climáticas e alterações causadas por hidroelétricas.
- “Programa de Estudos Arqueológicos N1, N2 e N3” - Avanço para o conhecimento científico (arqueológico) para áreas ainda pouco conhecidas da Amazônia.
- “Replicando o passado: socialização do acervo arqueológico do Museu Goeldi através do artesanato cerâmico de Icoaraci” do Museu Goeldi em parceria com Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso e ceramistas de Icoaraci, que promove troca de experiências sobre acervos arqueológicos do museu e ao mesmo tempo potencializa o artesanato cerâmico da comunidade oleira de Icoaraci, com inspiração nos estilos arqueológicos da Amazônia.
- Os projetos “Tapajós – Uma Visão de Futuro” e “Atualização das Áreas Prioritárias para a Conservação e Uso Sustentável – Bioma Amazônia” – Subsídios de alta relevância para o País, porque contribuem diretamente para a formulação de políticas públicas para conservação de Bacias Amazônicas e para a identificação de áreas prioritárias para conservação na escala da Amazônia.

- “Lifelines/aspectos vitais: a convergência de artes, ecologia e cultura na Amazônia e Nova Inglaterra” – Desenvolvido em cooperação com o Stepping Stones Museum for Children, promove integração entre estudantes e professores da Vila de São Sebastião da Floresta de Caxiuanã, no Pará, e da cidade de Norwalk, de Connecticut (EUA), em um processo de troca cultural, científica e midiática.
- “Coleções Científicas no MCTI: consolidação, expansão e integração” – Instalação e/ou ampliação da infraestrutura necessária para a preservação de coleções científicas de Unidades de Pesquisa do MCTI.

No que concerne aos projetos com intermediação da Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP), o MPEG desenvolveu quinze (15) projetos com recursos captados junto às instituições públicas (FINEP, IPHAN, PNUD, ICMBio) e privadas (VALE, BASA, CELPA), com movimentação de aproximadamente três milhões de reais de recursos extraorçamentários.

Pesquisadores do MPEG descreveram novas espécies da fauna amazônica: i) *Monodelphis saci*, pequeno marsupial encontrado na FLONA do Crepori, Itaituba (PA), descrito em colaboração com pesquisadores da UFPA e do Museu Americano de História Natural (EUA); ii) *Eingenmannia meeki*, nova espécie de peixe-elétrico identificada pelos pesquisadores do COZOO-MPEG, na bacia do rio Tuíra, no Panamá; iii) *Alopoglossus embera*, nova espécie de lagarto descoberta na região do Chocó colombiano; iv) redescoberta rara formiga que cultiva fungo através de excrementos de insetos.

Deferido o Pedido de Patente (BR 10 2017 019091 9) do equipamento para captura de inseto da Família Culicidae, da ordem *Díptera* (conhecidos vulgarmente como mosquitos, pernilongos ou carapanãs), desenvolvido pelo pesquisador Dr. Inocêncio Gorayeb (COZOO/MPEG). Trata-se da primeira patente concedida pelo INPI ao MPEG em seus 151 anos de existência, configurando-se como um marco na história do Museu Paraense Emílio Goeldi. Além dessa patente foram efetivados os Depósitos de Pedido de Patentes para os seguintes produtos inovadores desenvolvidos na UPC: i) Histomoldes para inclusão de órgãos vegetais em resina sintética (Nº Pedido: BR 10 2017 019091 9); ii) Composto contendo extratos, frações e óleos essenciais de espécies do gênero *Montrichardia* e seu uso como larvicida e repelente (Nº Pedido: BR 10 2017 019086 2);

O maior acervo científico da Amazônia está disponível on-line. A modernização foi realizada para garantir o acesso público aos materiais. Para permitir o acesso on-line, está sendo utilizado o Pergamun, sistema integrado de gerenciamento de dados com acesso pela internet.

No período em análise, foram incorporados 15.312 exemplares às coleções zoológicas, incluindo peles, ovos, ninhos e tecidos. A principal coleção científica da Botânica é o Herbário João Murça, que em 2017 teve um incremento de 3562 amostras botânicas, passando a abrigar exsicatas. O Herbário recebeu 356 visitas técnicas, que incluem pesquisadores de instituições nacionais e estrangeiras, além de alunos de pós-graduação e de graduação. Também foram atendidas as solicitações de empréstimo de 1002 exemplares e enviados como empréstimo a outros herbários 849 amostras.

Quanto ao acervo bibliográfico institucional, foram incorporados 2.750 documentos, entre livros, folhetos, teses, material multimídia, fascículos de periódicos nacionais e internacionais. O acervo bibliográfico da Biblioteca Clara Galvão está em processo de reorganização e higienização.

O investimento na formação de recursos humanos especializados é um aspecto chave para a promoção do desenvolvimento da ciência na região amazônica. Partindo desse princípio, o MPEG mantém uma variedade de ações sistemáticas de educação em diferentes níveis. No nível de pós-graduação, o Museu participa de cinco cursos de pós-graduação, sendo quatro em parcerias com os IEs locais (UFPA, UFRA, EMBRAPA Amazônia Oriental) e um em parceria com a UFAM/UFPA (Rede Bionorte - Polo Pará). Também se destaca o Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução (PPGBE), desenvolvido *strictu sensu* pelo MPEG.

No contexto de todos os programas apoiados pelo MPEG foram defendidas quatro (04) teses de doutorado (02 no PPGZOOO, 01 no PPGCA e 01 no PPGBIONORTE) e vinte (20) dissertações de mestrado (08 no PPGBOT, 07 no PPGZOO e 05 no PPGBE). Além da orientação aos mestrandos e doutorandos, a participação dos pesquisadores nos programas de pós-graduação tem sido feita também através de disciplinas ministradas principalmente nos programas apoiados pelo MPEG, bem como em outros programas de pós-graduação do Pará ou de outros estados brasileiros.

A mais recente Avaliação Quadrienal da CAPES elevou os conceitos de três programas de pós-graduação do Museu Paraense Emílio Goeldi, realizados em parceria com a Universidade Federal do Pará, Universidade Federal Rural da Amazônia e Embrapa. Numa escala que varia de 3 a 7, os cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Zoologia, que

antes tinham o conceito 4, foram avaliados com a nota 5. Os cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, antes 4, também receberam a nota 5. O curso de Mestrado em Botânica, do Programa de Pós-Graduação em Botânica Tropical, antes nota 3, recebeu o conceito 4. O PPG-BIONORTE recebeu a nota 4. O Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Evolução (PPGBE-MPEG) - Nota 4 - não foi avaliado nesse quadriênio, pois iniciou em 2015.

O MPEG realizou 37 eventos técnico-científicos no exercício de 2017. Entre esses, destacam-se:

- *XXV Seminário de Iniciação Científica (PIBIC/MPEG) – Oitenta e oito (88) trabalhos de bolsistas de iniciação científica foram apresentados. Destaque para pesquisas relevantes para a construção de políticas públicas na área ambiental, outras que aliam o conhecimento tradicional às tecnologias sociais, além de estudos com plantas amazônicas.*
- *VII Seminário do Programa de Capacitação Institucional - PCI: "Pegadas do Homem na Amazônia – Objetivou o acesso à produção científica (60 trabalhos apresentados) do Programa de Capacitação Institucional do MPEG para o público em geral, contribuindo para a troca de experiências nas mais diversas áreas, difundindo o conhecimento que é gerado dentro da instituição.*
- *Workshop “A Ciência na Costa Amazônica: 20 Anos do Programa de Estudos Costeiros – PEC/MPEG” - Este evento comemorativo apresentou o estado da arte de 20 anos de pesquisas desenvolvidas pelo MPEG na zona costeira, em parceria com outras instituições e as perspectivas para as próximas décadas.*
- *Realização da primeira edição do Seminário sobre a Consolidação do Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal (INPP), na Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), em Cuiabá. O evento discutiu, entre outros pontos, o fortalecimento do INPP e buscou, ainda, estreitar parcerias firmadas entre pesquisadores das regiões amazônica e pantaneira. O INPP, conforme a lei 12.954, é uma unidade de pesquisa do MCTIC surgiu com a finalidade de articular e integrar ações na região do Pantanal, promover iniciativas e propiciar o desenvolvimento de modelos e de bancos de dados para subsidiar a transferência do conhecimento científico gerado na região. Atualmente, o instituto está vinculado ao Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), responsável pelas*

ações científicas e de infraestrutura da unidade, que abriga atividades de diversas redes de pesquisa no Campus Avançado que mantém no Mato Grosso.

- *Oficina “Atualização das áreas prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade – bioma Amazônia”*, organizada pelo MMA e apoiada pelo MPEG, WWF e TNC, coordenada pela pesquisadora Ana Albernaz (COCTE), objetivou debater sobre o que deve e a extensão das áreas a serem conservadas na Amazônia.
- *IX Seminário do Programa Nacional de Pesquisas em Biodiversidade e Ecossistemas (PPBIO) – Coordenador pelo pesquisador Alberto Akama (COZOO)*, objetivou a divulgação dos resultados obtidos ao longo dos últimos anos, além da avaliação do programa como um todo. Durante o seminário foi realizado o planejamento estratégico do programa e a integração com os programas correlatos.
- *Oficina da Aliança para a Restauração da Amazônia – Coordenada pelo pesquisador Alberto Akama (COZOO/MPEG)*, reunindo mais de 40 instituições entre ONGs, empresas, instituições de pesquisa e órgãos governamentais, foi realizada no MPEG com o objetivo de discutir os desafios para reverter o cenário de devastação florestal que atinge a região.
- *Oficina Internacional Cerâmicas Arqueológicas da Amazônia – Coordenada pela pesquisadora Helena Lima (COCHS/MPEG)*, reuniu pesquisadores da arqueologia, etnologia e linguística para debater a ocorrência das cerâmicas de estilo Koriabo e os processos que levaram à distribuição delas pelo Baixo Amazonas, Guianas e Caribe.
- *XXIV Reunião da Rede Brasileira de Jardins Botânicos - Representantes de jardins botânicos de todo o país se reuniram no MPEG para debater sobre inovação e renovação para conservação da biodiversidade, ampliando o papel dos jardins botânicos na sociedade”*
- *Seminário “A Importância dos arquivos para a memória científica e cultural da Amazônia” - Discutir e refletir sobre as trajetórias e perspectivas acerca dos Arquivos na Amazônia e dar visibilidade ao acervo arquivístico da instituição, assim como demonstrar a importância do acervo arquivístico como fonte para a pesquisa científica.*

- “*Olimpíada de Caxiuanã: a matemática está acima de tudo*” - Ação de educação ambiental realizada na Floresta Nacional de Caxiuanã, envolvendo alunos de escolas públicas das 16 comunidades da FLONA e dos municípios de Melgaço e Portel.
- Seminários científicos “biodiversidade amazônica e evolução” e “exploração de recursos minerais e desenvolvimento sustentável na Amazônia”. Os eventos reuniram pesquisadores para discutir o avanço dos estudos nesses campos, compartilhar experiências e definir metas de cooperação. A realização foi do Consórcio de Pesquisa em Biodiversidade Brasil-Noruega (BRC), do qual o Museu Goeldi faz parte, e conta com a parceria da Embaixada Real da Noruega no Brasil e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

No que concerne à infraestrutura de TI, no exercício em análise foi implantado o Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Em decorrência de exigências do MCTIC quanto à implantação do SEI, foi necessário realizar mudanças em configurações de equipamentos de rede e servidores no Datacenter do SETIC/MPEG. Foi disponibilizado também o Portal FileSender da RNP, que viabiliza o envio de arquivos de grande tamanho (até 100GB) de forma segura.

Nos subsídios às políticas públicas destaca-se a participação do MPEG em: i) adesão à “Aliança pela *Restauração da Amazônia – Um Pacto Pela Conservação da Amazônia Brasileira*”, uma plataforma de cooperação entre ONGs, empresas, instituições de ensino e pesquisa, governo e sociedade civil, a fim de somar forças para ampliar a restauração florestal na Amazônia Brasileira; ii) Oficina “*Áreas prioritárias para recuperação da vegetação nativa na Amazônia*”, realizada no âmbito do PPBio, MMA e CSRio, que teve o propósito de atualizar alvos e metas de conservação para a região amazônica estabelecidos em 2006, definindo cenários futuros e subsidiando políticas públicas; iii) *Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH)*, do Senado Federal, sobre a proposta de lei pelo Desmatamento Zero para o Brasil; iv) na implementação e estruturação no *Refúgio de Vida Silvestre Lago Mole*, primeira unidade de conservação municipal do mundo em área úmida, criada por meio da Lei Nº 1.105/2016; v) lançamento no Amapá e Pará o *Atlas de Sensibilidade Ambiental ao Óleo da Bacia Foz do Amazonas*, publicação inédita, com dados obrigatórios para elaboração de planos de emergência e de contingência para o setor portuário, resultante de pesquisas coordenadas por pesquisadores do IEPA e MPEG, com financiamento do MMA e CNPq.

A contribuição da produção científica do MPEG para conservação e uso econômico de recursos naturais da Amazônia foi objeto do livro organizado pelas pesquisadoras Ana Albernaz (COCTE/MPEG) e Regiane Saturnino (PCI/COCTE/MPEG), que reuniu diversos estudos de vários grupos de organismos, descrevendo o impacto de grandes obras de infraestrutura na Amazônia na organização da diversidade biológica.

Os projetos “Tapajós – Uma Visão de Futuro” e “Atualização das Áreas Prioritárias para a Conservação e Uso Sustentável – Bioma Amazônia”, desenvolvidos pelo MPEG, são iniciativas de alta relevância para o País, porque contribuem diretamente para a formulação de políticas públicas para conservação de Bacias Amazônicas e para a identificação de áreas prioritárias para conservação na escala da Amazônia.

A segunda atualização do “Mapa de Áreas Prioritárias para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade – Bioma Amazônia”, produzirá um mapa e um instrumento para subsidiar ações de criação de áreas protegidas, licenciamentos ambientais e apoio a iniciativas de uso sustentável e educação ambiental. O uso do Mapa já está regulamentado por Portarias do MMA.

Três publicações envolvendo a Microrregião do Guamá (Belém) orientam o poder público quanto às políticas mais adequadas para os locais estudados. A Unidade de Análises Espaciais também trabalha na elaboração do plano de gestão para a extração do Caranguejo-Uçá (*Ucides cordatus*) e do Zoneamento Ecológico na Reserva Extrativista Marinha (RESEX) do Delta do Parnaíba e na área deltaica da Área de Proteção Ambiental (APA) Delta do Parnaíba. Esse trabalho ajudará no Plano de Gestão para Unidades de Conservação de Uso Sustentável, através de análises da distribuição espacial dos recursos utilizados nas Unidades de Conservação, auxiliando na definição de categorias de usos do Plano de Manejo.

O estudo realizado pelo MPEG sobre bioindicadores biológicos para monitoramento da biodiversidade em áreas de restauração florestal após mineração, possibilitou a quantificação da biodiversidade de insetos, acompanhado de seleção de espécies indicadoras podem ser especialmente úteis para formular políticas sobre restauração florestal na Amazônia, um tema que tem se tornado destaque no Bioma Amazônico.

Todos os projetos que definem estratégias de conservação e uso sustentável dos recursos naturais também contribuem para uma maior responsabilidade socioambiental, desde que os resultados sejam adequadamente divulgados aos diferentes públicos. Nesse contexto destacam-se:

- Projeto “Agropecuária, Paisagem e Governança: Buscando a Certificação Territorial”, por exemplo, desenvolve opções técnicas e institucionais para expandir a agropecuária sustentável na Amazônia Oriental, a partir de uma articulação entre cadeias produtivas e gestão do território, contribuindo para a redução de 30-50% das emissões da pecuária de corte, testadas nos municípios de Paragominas e Redenção.
- Os estudos sobre a busca de substâncias com potencial aplicação farmacológica e tecnológica a partir da matéria-prima da planta aninga [*Montrichardia linifera* (Arruda) Schott] foram apresentados pela Cristine Amarante (COCTE/MPEG) na Feira FCE (Cosmetique e Pharma), realizada em São Paulo, o que representa também o primeiro convite ao MPEG para expor uma tecnologia em evento internacional, considerado o maior evento do Brasil e da América Latina do Setor de Fármacos e Cosméticos. A tecnologia desenvolvida envolve extratos, frações e óleos essenciais das espécies de plantas do gênero *Montrichardia* e seu uso como larvicida e repelente, com larga aplicação na saúde pública e no combate aos mosquitos que causam malária, dengue, zika e chikungunya e febre amarela.

Em termos de cooperação com outras instituições, a UPC renovou pelos próximos cinco anos, o Acordo de Cooperação que envolve MPEG, UFPA, UFRA, Universidade de Oslo (Noruega) e a empresa Norsk Hydro. O foco foi a ampliação das parcerias que já existem por meio do Consórcio Brasil-Noruega de Pesquisa em Biodiversidade, do qual fazem parte o Museu Goeldi e outras instituições de pesquisa, além de empresas e instituições norueguesas.

Assinado Termo de Cooperação do Museu de História Natural de Leiden - Holanda (Naturalis Biodiversity Center) com o Museu Goeldi. O acordo tem como finalidade construir um sistema que proporcionará troca de conhecimento científico e tecnológico nas áreas de pesquisa em taxonomia e biodiversidade, assim como facilitará estudos e treinamento científico, com vistas a colaborar com a conservação e proteção de espécies, além de encontros científicos e ações conjuntas de comunicação e divulgação.

Outra cooperação importante foi formalizada com o Stepping Stones Museum for Children (EUA), para intercâmbio para estudantes de escolas de comunidades do entorno de Caxiuanã em Connecticut (EUA), em uma escola norte-americana Fairchild Wheeler Interdistrict Magnet de Bridgeport.

Na educação científica, destaque para a participação da UPC nos seguintes eventos:

- Reaberto o Aquário Jaques Huber, o mais antigo aquário público do Brasil, após 13 anos de desativação. Reformado, o aquário passa a ser mais um espaço no Parque Zoobotânico para comunicação e educação científica.
- Manutenção da exposição de longa duração “*O Museu que você não Conhece*” (15.902 visitantes) e organização das exposições “*Transformações: a Amazônia e o Antropoceno*” (94.155 visitantes) ; “*Salão 150*” - em comemoração aos 150 anos do Museu Goeldi e “*Origens: Amazônia Cultivada*” (67.980 visitantes).
- O MPEG também manteve sua participação em eventos com o objetivo de popularizar a CT&I, bem como promoveu diversas iniciativas de divulgação de informações, como a Festa Anual da Árvore, Semana dos Povos Indígenas 2017 (o evento teve em sua programação a visita de 5 etnias - Guajajara, Karajá, Karipuna, Mundurucu e Tembê); Semana do Meio Ambiente; 14ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; “Museu Goeldi de Portas Abertas” (evento que convida a comunidade para conhecer a produção científica da instituição no seu Campus de Pesquisa); “Clube do Pesquisador Mirim” (rotina de ações de educação, estimulando o interesse de alunos do ensino fundamental e médio pela iniciação científica, a partir dos estudos desenvolvidos no MPEG).

A Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna do MPEG passou pelo processo de migração e implantação do sistema "Pergamun", um sistema integrado de gerenciamento de dados, com acesso online ao acervo científico do Museu. O processo de implantação do novo sistema foi em duas etapas: a migração de dados e o treinamento dos módulos. A modernização foi realizada para garantir o acesso público aos materiais. O sistema será adaptado para computadores, smartphones e tablets.

O Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi é um dos periódicos científicos mais antigos do Brasil. O Boletim MPEG-Ciências Humanas recebeu nota máxima em avaliação feita pela CAPES e a reinserção no Directory of Open Access Journals (DOAJ), o que reflete a relevância do Boletim para divulgação científica e a inserção do periódico nos programas de pós-graduação do Brasil. Apresentado desde 2016 apenas em versão eletrônica, o Boletim tem sua edição disponível também em canais como o Issuu, Facebook. Em 2017 foram lançados três números do Boletim de Ciência Humanas e três números do Boletim de Ciências Naturais, ambos disponíveis para download no site institucional. Um dossiê sobre “Patrimônio indígena e coleções etnográficas” é o destaque da última edição de 2017 do Boletim de Ciências Humanas.

O Repositório Institucional da UPC conta, atualmente, com 1085 trabalhos disponíveis para consulta e download. No período em análise foram inseridas 164 novas publicações.

No exercício em análise foram inseridos no acervo da Biblioteca do MPEG 1310 novos documentos (entre livros, folhetos, teses, monografia e material multimídia), 1286 fascículos de periódicos (nacionais e internacionais) e 1471 materiais bibliográficos novos (doação).

Em 2017, os recursos de projetos de pesquisa com financiamento externo, intermediados via Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP) foram da ordem de R\$ 351.852,45. Considerando os projetos intermediados em anos anteriores, mas com vigência ainda em 2017, foi executado o valor de R\$ 2.363.384,04. O saldo disponível em 31/12/2017 foi de R\$8.232.845,71, ou seja, cerca de 25% a menos do saldo existente em 2016. (Quadro 20)

Quadro 20 – Quadro situacional dos projetos da UPC intermediados pela Fundação de Amparo à Pesquisa (FADESP)

No. Conv.	Nome do Projeto/Fonte	Coordenador	Valor do Projeto (R\$)	Vigência Início/Fim	Saldo 30/12/2016	RECEITAS (Jul-Nov./2017)		Despesas	Saldo Disponível 30/11/2017
						Recursos Repassados	Rendimentos de Aplicação		
3074	FINEP/MPEG/FADESP INFRACCH - Modernização e ampliação da infraestrutura das coleções científicas e laboratórios de pesquisa e ensino da coordenação de Ciências Humanas/MPEG	Fernando Luiz Tavres Marques	911.209,00	03/10/2013 a 03/10/2018	293.797,87	-	4.736,37	1.039,08	367.790,19
3214	VALE/MPEG/FADESP-Programa de Estudos Arqueológicos Na Área Ferro Carajas - S11d, Que Contempla As Atividades de Salvamento Arqueológico, Estudo e Pesquisa, Para Os Sítios a Ceu Aberto e Cavidades Naturais	Marcos Pereira Magalhães	6.979.991,72	20/11/2012 a 18/11/2018	3.007.910,56	-	15.508,70	977.897,77	1.634.063,87
3433	MCTI/FINEP/MPEG/FADESP MPEGLAB - Modernização de laboratórios multiusuários de pesquisa avançada e ampliação da capacidade de armazenamento do Herbário MG	Hilton Tulio Costi	1.382.032,00	17/12/2013 a 17/12/2017	252.827,21	-	1.776,81	139.347,37	46.512,85
3434	MCTI/FINEP/MPEG/FADESP COLECOES CIENTIFICAS - Coleções científicas no MCTI: consolidação, expansão e integração	Cleverson Rannieri Meira dos Santos	4.438.140,00	06/05/2014 a 05/05/2018	2.808.716,61	-	39.039,28	257.587,50	2.796.950,01
3570	MPEG/FADESP PPBIO - PROGRAMA DE PESQUISA EM BIODIVERSIDADE DO MCTI ENCERRADO	Alberto Akama	171.880,00	13/11/2014 a 12/11/2017	61.706,49	-	570,49	35.097,39	8.739,51
3577	MPEG/ITV/FADESP FLORA E FLORISTICA DOS CAMPOS RUPESTRES DE CANGA NA SERRA DO CARAJAS	Pedro Viana	856.000,00	09/02/2015 a 08/02/2018	392.440,15	-	2.675,34	176.338,13	209.657,71
3591	MPEG/FADESP - IEPA BIODIVERSIDADE, DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA E INOVAÇÃO NO USO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE AMAZONICA	Mariúcia Bonifácio Martins	1.000.000,00	13/11/2014 a 12/11/2018	664.016,50	-	6.549,05	52.370,27	585.649,23
3614	MPEG/FADESP - IPHAN PROJETO LEVANTAMENTO REGIONAL DA SITUAÇÃO SOCIOLINGUÍSTICA DE 26 ETNIAS INDÍGENAS DA REGIÃO DE RONDONIA	Ana Vilacy Galucio	220.145,00	17/12/2014 a 17/12/2017	137.127,01	-	257,52	89.662,24	19.985,20
3621	MPEG/FADESP - INPP PROGRAMA CIENTIFICO PARA CONHECIMENTO E USO SUSTENTAVEL DO PANTANAL (INPP) ENCERRADO	Maria de Lourdes Pinheiro Ruivo	521.000,00	13/02/2015 a 23/11/2017	183.185,33	-	2.491,99	284.339,78	1.571,49
3646	PNUD/ICMBIO/MPEG/FADESP DIAGNOSTICOS SOCIOAMBIENTAIS NO AMBITO DO PROJETO BRA/07/G32 ENCERRADO	Regina Oliveira da Silva	274.445,00	27/04/2015 a 31/08/2017	10.848,06	36.850,00	81,24	89.668,25	-
3659	PNUD/ICMBIO/MPEG/FADESP - ELABORACAO DO PLANO DE GESTAO PARA EXTRACAO DO CARANGUEJO-UCA EM RESERVA EXTRATIVISTA NO DELTA DO PARNAIBA NO AMBITO DO PROJETO BRA/07/G32	Regina Oliveira da Silva	327.200,00	12/06/2015 a 18/08/2017	11.792,42	35.160,00	229,08	36.392,44	305,87
3703	BASA/MPEG/FADESP - APOIO FINANCEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO DE 03 PROJETOS DE PESQUISA, SELECIONADOS PELO EDITAL DE PESQUISA DO BANCO DA AMAZONIA - EDICAO 2015	Maria das Graças Ferraz Bezerra/Marília Regina Coelho Ferreira/Rafael de Paiva Salomão	364.917,77	30/09/2015 a 30/06/2018	66.918,16	-	818,70	27.155,68	55.311,26
3736	SCHOOL OF ORIENTAL AND AFRICAN/MPEG/FADESP - DOCUMENTACAO LINGUISTICA COM FOCO NA CULTURA TRADICIONAL DOS GAVIOES E SURUI DE RONDONIA	Dennis Albert Moore	780.442,20	18/01/2016 a 17/07/2018	139.957,00	202.096,89	1.918,50	88.829,96	147.303,17
3819	TNC/MPEG/FADESP - TAPAJÓS - UMA VISÃO DE FUTURO	Ana Luisa K. M. Albernaz	227.161,00	11/01/2017 a 10/01/2019	184.444,61 (saldo em 30/06/2017)	-	2.119,48	69.614,03	116.950,06
3830	CELPA/MPEG/FADESP - ACOMPANHAMENTO E SALVAMENTO DO PATRIMONIO ARQUEOLOGICO IMPACTADO NA REDE DE DISTRIBUICAO RURAL DE ENERGIA ELETRICA "COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE NAZARE"	Helena Pinto Lima	124.691,45	15/03/2017 a 14/03/2018	17.157,73 (saldo em 30/06/2017)	22.623,45	98,70	38.044,15	1.835,73
					8.232.845,71	296.730,34	78.871,25	2.363.384,04	5.992.626,15

Indicadores de Desempenho

Desde o ano de 2002, as atividades de pesquisas científicas e tecnológicas do MPEG com suas respectivas metas, monitoradas pelos indicadores, para cada exercício, são comprometidas/pactuadas e executadas conforme TCG assinado, anualmente, pelo Diretor da UPC com os Srs. Ministro e Secretário Executivo do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

O TCG celebrado anualmente tem por objetivo estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas no exercício em referência, visando assegurar condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu Plano Diretor, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação. O detalhamento do TCG encontra-se devidamente explicitado nos seguintes anexos: 2 – Premissas; 3 – Indicadores de desempenho; 4 – Procedimentos de avaliação de desempenho de gestão; 5 – Conceituação técnica dos indicadores.

O alcance dos objetivos do TCG se baseia nas premissas: a) recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual; b) garantia MCTIC do teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI; c) captação de receitas adicionais provenientes de convênios, contratos e serviços e outros. As metas são detalhadas em perfeita consonância com as linhas de ação, programas e projetos estruturantes definidos segundo as diretrizes do MCTIC e as políticas do governo federal para a ciência, tecnologia e inovação.

O desempenho institucional é mensurado a partir de vinte indicadores (Anexo 3), distribuídos em físico-operacionais, administrativos e financeiros, de recursos humanos e de inclusão social (Quadro 21). A descrição sucinta de cada indicador, bem como as fórmulas utilizadas na mensuração podem ser acompanhadas nos Anexos 3 e 4.

Quadro 21 - Indicadores de Desempenho da UPC no exercício 2017

Indicadores	Peso
Físicos e Operacionais	
IPUB – Índice de Publicações	3
IGPUB – Índice Geral de Publicações	3
PPACI - Programas, Projetos e Ações de Coop. Int.	2
PPACN - Programas, Projetos e Ações de Coop. Nac.	3
PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	3
IODT - Índice de Dissertações e Teses Defendidas	3
PD - Nº de Pós-Docs	2
IEVIC - Índice de Estudantes de Iniciação Científica	2
ETCO - Eventos Técnico Científicos Realizados	3
MDC – Nº de Materiais Didáticos e Científicos	3
ICE – Índice de Comunicação e Extensão	3
IMCC - Índice de Incremento Médio de Col. Científicas	3
IEIC – Índice de Esp. Incorporadas às Coleções	1
Administrativos e Financeiros	
APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	2
RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	2
IEO - Índice de Execução Orçamentária	3
Recursos Humanos	
ICT - Investimento em Capacitação e Treinamento	1
PRB - Participação Relativa de Bolsistas	-
PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	-
Inclusão Social	
IIS - Indicador de Inclusão Social	2

No Quadro 22 podem ser acompanhados os índices de referência pactuados e os valores efetivamente alcançados para os mesmos, durante o exercício em análise. Dos 20 indicadores mensurados, a UPC atingiu e superou 13 deles, ficando muito próximo (>90%) do índice pactuado em dois deles, e com rendimento abaixo do pactuado em 5 indicadores.

No Quadro 23 é apresentada a série histórica (2016-2019) dos indicadores de desempenho da UPC, onde é possível constatar que a UPC vem atingindo os índices pactuados.

O desempenho da UPC e o resultado das atividades institucionais no exercício de 2017 refletiram no cumprimento da maioria dos indicadores acordados no Termo de Compromisso de Gestão (TCG), auxiliando na criação de um ambiente institucional favorável para o planejamento das atividades meio e fins, e revisão de estratégias e ações voltadas para o cumprimento, no próximo exercício, dos indicadores e metas que não foram atingidos.

Quadro 22 - Metas dos Indicadores Institucionais de Desempenho para o exercício de 2017.

Indicadores	Unidade	Peso	2017		(%)
			Pactuado	Realizado	
Físicos e Operacionais					
IPUB - <i>Índice de Publicações</i>	Nº/TNSE	3	0,9	0,9	100
IGPUB - <i>Índice Geral de Publicações</i>	Nº/TNSE	3	1,9	1,74	92
PPACI - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</i>	Nº	2	85	22	26
PPACN – <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional</i>	Nº	3	170	73	43
PPBD – <i>Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos</i>	Nº/TNSE	3	1,0	0,53	53
IODT - <i>Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas</i>	Nº/TNSE	3	2	1,4	70
PD - <i>Numero de Pós – Docs</i>	Nº	2	14	14	100
IEVIC - <i>Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica</i>	Nº/TNSE -B	2	3,71	3,41	107
ETCO – <i>Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados</i>	Nº	3	150	163	109
MDC – <i>Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos</i>	Nº	3	130	184	141
ICE - <i>Índice de Comunicação e Extensão</i>	Nº/FBC	3	2,5	5,6	224
IMCC - <i>Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas</i>	Nº	3	3	5	166
IEIC - <i>Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às Coleções</i>	Nº	1	2	2	100
Administrativos e Financeiros					
APD – <i>Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</i>	%	2	9	9	100
RRP – <i>Relação entre Receita Própria e OCC</i>	%	2	140	132	94
IEO – <i>Índice de Execução Orçamentária</i>	%	3	98	99	101
Recurso Humanos					
ICT – <i>Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento</i>	%	2	1	1	100
PRB – <i>Participação Relativa de Bolsistas</i>	%	-	52	47	90
PRPT – <i>Participação Relativa de Pessoal Terceirizado</i>	%	-	30	31	103
Inclusão Social					
IIS – <i>Indicador de Inclusão Social</i>	Nº	2	220	226	104

Quadro 23 – Série histórica 2010-2017 dos indicadores de desempenho da UPC

Indicadores		Peso	Série Histórica – Executado					
Físicos e Operacionais	Unidade		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1. IPUB – Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,5	0,6	0,68	1,14	1,04	0,9
2. IGPUB – Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	2,15	2,15	2,19	2,2	2,02	1,74
3. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	38	42	66	89	104	22
4. PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	3	150	140	195	206	208	73
5. PPBD – Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	1,17	1,17	1,25	1,03	1,16	0,53
6. IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc	3	2,17	2,23	1,79	2,8	2	1,4
7. IPD – Índice de Pós-Doc	%	2	18	17	20	18	17	14
8. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	2	2,8	2,8	3,35	3,7	3,19	3,41
9. ETCO – Número de Eventos Técnico Científicos Organizados	Nº	3	168	172	193	184	168	163
10. MDC – Número de Materiais Didático Científicos Produzidos	Nº	3	263	336	395	270	185	184
11. ICE – Índice de Comunicação e Extensão	Nº /téc	3	2,7	2,5	2,5	3,08	3,2	5,6
12. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	3,4	2,9	2,4	3	3	5
13. IEIC – Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às Coleções	%	1	1	1	1	1	1	2
Administrativos e Financeiros								
14. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	16	18	20	10	9	9
15. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	146	176	174	154	150	132
16. IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	3	82	72	75	97	98	99
Recursos Humanos								
17. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	0,6	2	2	2	1	1
18. PRB – Participação Relativa de Bolsistas	%	0	53	47	49	49	53	47
19. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	44	34	36	31	26	31
Inclusão Social								
20. IIS – Índice de Inclusão Social	Nº/téc	2	217	217	220	252	228	226

Na análise geral dos resultados referentes aos indicadores, constata-se que o desempenho da UPC não foi tão significativo quanto o que ocorreu nos três últimos exercícios, no que pese para o indicador IG PUB o desempenho em termos absolutos ter extrapolado em 15% a meta estabelecida na PLOA do exercício em análise. Esse desempenho era plenamente esperado, dado aos cortes orçamentários acumulados nos quatro últimos exercícios e a expressiva redução no quadro funcional. Nesse contexto, esses indicadores passam a ser apresentados e analisados de forma individual, inclusive com a apresentação da série histórica no período 2004-2017.

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

- **IPUB- Índice de Publicações** (Quadro 24, Figura 16)
 $IPUB = NPSCI/TNSE$

(No. de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index), no ano / Somatório dos Técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG). Unidade: Nº de publicações por técnico, com duas casas decimais.

Quadro 24 - Índice de Publicações

Variável	Anual/2017
NPSCI	177
TNSE	199
IPUB (resultados)	0,9
Previsões	0,9
Justificativa: No que pese a redução no quadro de pesquisadores sofrida nos exercícios 2016 e 2017, o MPEG conseguiu atingir a meta relacionada ao IPUB. Esse desempenho se deve a forte atuação e produção dos pesquisadores do MPEG nos projetos de pesquisa em desenvolvimento, bem como a produção dos cursos de pós-graduação (mestrado, doutorado), do Programa PCI e Pós-Docs apoiados pela instituição, que juntos responderam por 59% desse indicador. Esse percentual de desempenho referente aos bolsistas de pós-graduação e do Programa de PCI também está relacionada ao forte incentivo institucional para que os bolsistas priorizassem a submissão de artigos em periódicos indexados no SCI, base utilizada no cálculo do IPUB.	

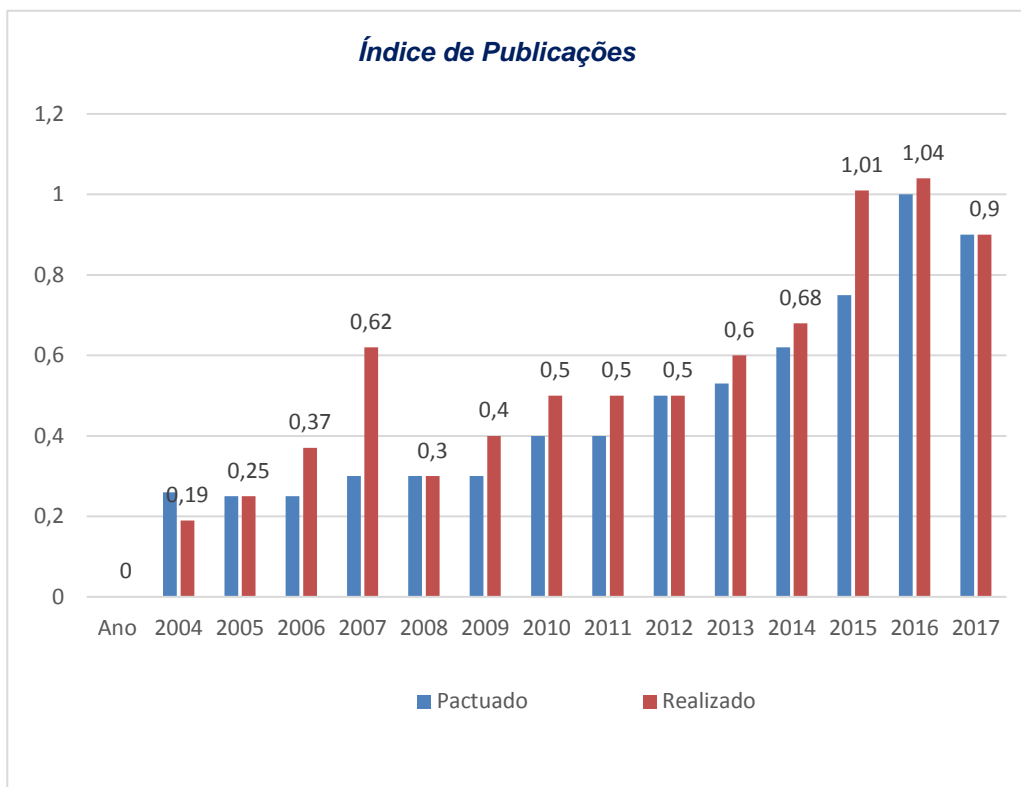


Figura 16 - Série histórica de mensuração do IPUB

- **IGPUB - Índice Geral de Publicações** (Quadro 25, Figura 17)
 $IGPUB = NGPB/TNSE$

(Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano / pelo Σ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/ completados ou a completar na vigência do TCG. Unidade: Nº de publicações por técnico, com duas casas decimais

Quadro 25- Índice Geral de Publicações

Variável	Anual/2017
NGPB	347
TNSE	199
IGPUB (resultados)	1,74
Previsões	1,9
Justificativa:	
Percentual de atingimento de 91,5% daquele pactuado. A defasagem referente ao valor pactuado deveu-se, em grande parte, pela priorização dos	

bolsistas de pós-graduação e do Programa PCI em publicar artigos científicos em periódicos indexados no SCI, fortalecendo o IPUB, preterindo outras formas de divulgação científica como livros, artigos de divulgação científica e trabalhos completos em eventos. Outro fator foi a redução da participação dos estudantes PIBIC e da pós-graduação em eventos científicos temáticos (congressos, simpósios, etc...), devido à falta de recursos no âmbito dos projetos e de cunho pessoal dos bolsistas, que também inibiu o envio de trabalhos completos para esses eventos

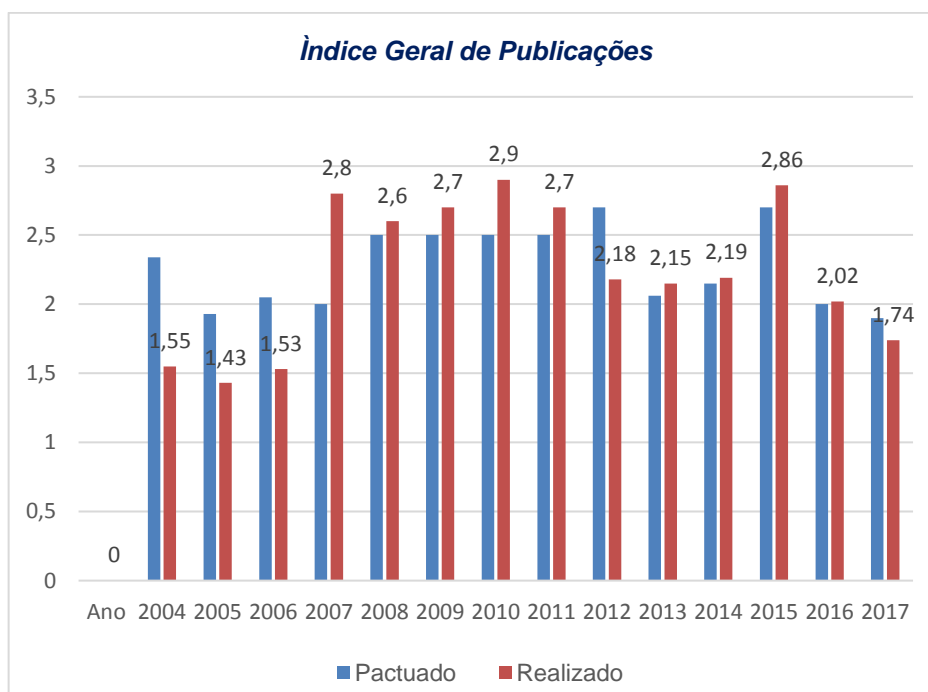


Figura 17 – Série histórica de mensuração do IGPUB

- **PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional** (Quadro 26, Figura 18)
PPACI = NPPACI

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência do país a serem listados pela Unidade de Pesquisa).

Quadro 26 - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

Variável	Anual 2017
NPPACI	22
PPACI (resultados)	22

Previsões	85
<p>Justificativa: Não foi atingido o índice pactuado. Na verdade, em anos anteriores eram computadas todas as ações desenvolvidas em projetos em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras. Contudo, a maioria dessas ações não tinha formalização entre as instituições, ou seja, eram desenvolvidas sem nenhum instrumento de formalização (acordo, convênio, entre outros), levando a uma superestimação quando da apresentação da proposta de TCG. No exercício 2017, optou-se por considerar no cálculo do indicador apenas e tão somente os programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal, como prescrito no conceito do indicador. Tal medida visa, já a partir da proposta TCG 2018, o cálculo real desse indicador, evitando superestimação.</p> <p>Cabe ressaltar que a Diretoria do MPEG está buscando a formalização das atividades em curso no âmbito de projetos e programas, de forma que sejam cumpridas as determinações conceituais estabelecidas para esse indicador..</p>	

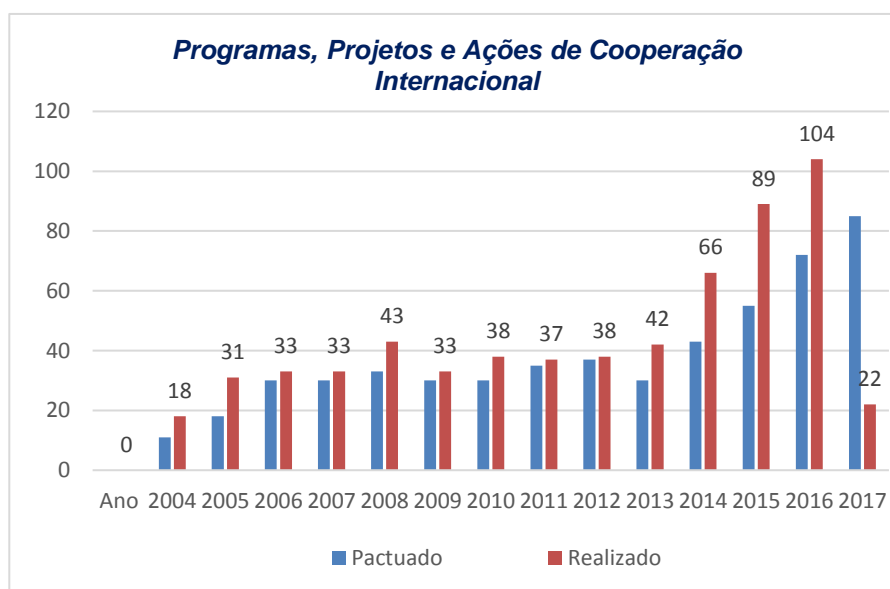


Figura 18 – Série histórica de mensuração do PPACI

- **PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional** (Quadro 27, Figura 19)
- **PPACN = NPPACN**

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano).

Quadro 27 - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

Variável	Anual/2017
NPPACN	73
PPACN (resultados)	73
Previsões	170

Justificativa:

Não foi atingido o índice pactuado. Na verdade, da mesma forma como aconteceu com o indicador PPACI, em anos anteriores eram computadas todas as ações desenvolvidas em projetos em colaboração com pesquisadores de instituições nacionais. Contudo, a maioria dessas ações não tinha formalização entre as instituições, ou seja, eram desenvolvidas sem nenhum instrumento de formalização (acordo, convênio, entre outros), levando a uma superestimação quando da apresentação da proposta de TCG e, conseqüentemente, no relatório TCG do exercício.

No exercício 2017, optou-se por considerar no cálculo do indicador apenas e tão somente os programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal, como prescrito no conceito do indicador PPACN. Tal medida visa, já a partir da proposta TCG 2018, o cálculo real desse indicador, evitando superestimação.

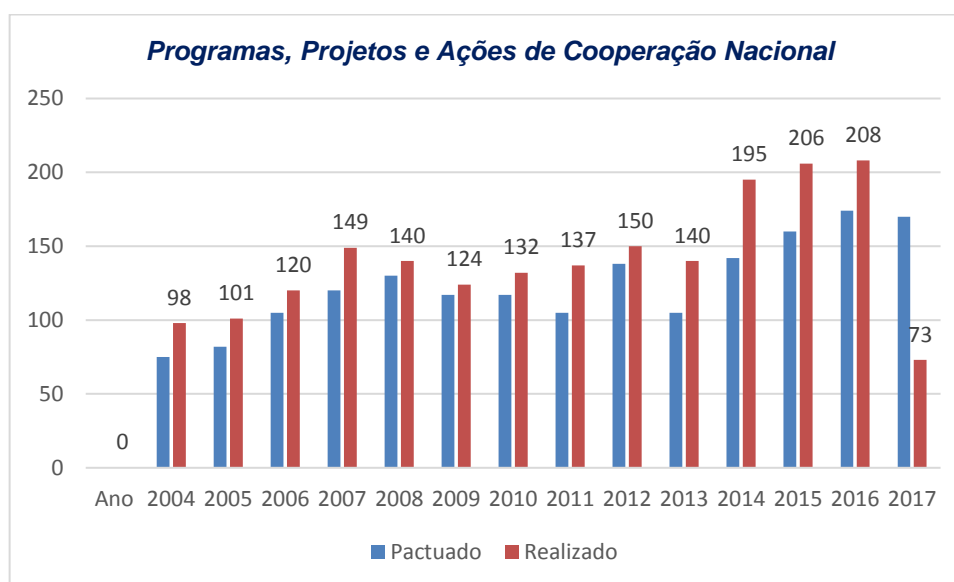


Figura 19 – Série histórica de mensuração do PPACN

- **PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos** (Quadro 28, Figura 20)
 $PPBD = PROJ/TNSEp$

(Número total de projetos desenvolvidos no ano / Somatório dos Técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na UP/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG. Unidade: N°. com duas casas decimais.

Quadro 28- Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Variável	Anual/2017
PROJ	105
TNSEp	199

PPBD (resultados)	0,53
Previsões	1,0
Justificativa:	
<p>Percentual de atingimento de 53% daquele pactuado. A defasagem está associada ao não desenvolvimento de projetos de pesquisa básica que embora aprovados no âmbito dos editais universais do CNPq, em 2015 e 2016, não tiveram recursos liberados e, conseqüentemente, não foram iniciados em 2017. Cabe ressaltar que atualmente estão em desenvolvimento na instituição 127 projetos (52% dos quais são projetos de pesquisa básica).</p>	

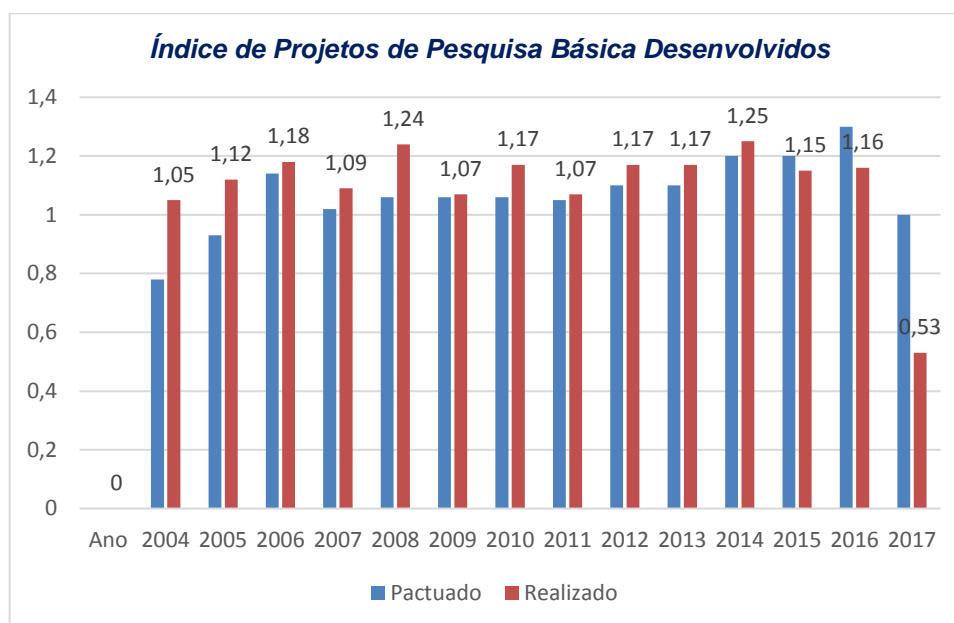


Figura 20– Série histórica de mensuração do PPBD

- **IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas** (Quadro 29, Figura 21)

$$\text{IODT} = (\text{NTD} \times 3) + (\text{NDM} \times 2) + (\text{NME} \times 1) / \text{TNSEo}$$

(No. de Teses de doutorado defendidas *3) + (No. de Dissertações de Mestrado defendidas *2) + (No. de Monografias de Especialização defendidas *1) / Total de doutores habilitados a orientar. Considerar também a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não a UP/MCTI. Unidade = Número.

Quadro 29 - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

Variável	Anual/2017
NTD+NDM+NME	(32x2) + (5x3) = 79
TNSEo	55
IODT (resultados)	1,4

Previsões	2
Justificativa: <p>Foram efetivadas 32 defesas de dissertações de mestrado e 5 teses de doutorado que tiveram a participação de pesquisadores vinculados ao MPEG na orientação. Houve uma defasagem de 28,5% do total de defesas previstas para o exercício em análise, reflexo da diminuição de egressos nos dois últimos exercícios (2015 e 2016) nos programas de pós-graduação em que o MPEG desenvolve em parceria com outras instituições (UFPA, UFRA, EMBRAPA), bem como algumas prorrogações solicitadas para defesas de dissertações e teses, previstas para 2017 e que passaram para 2018.</p>	

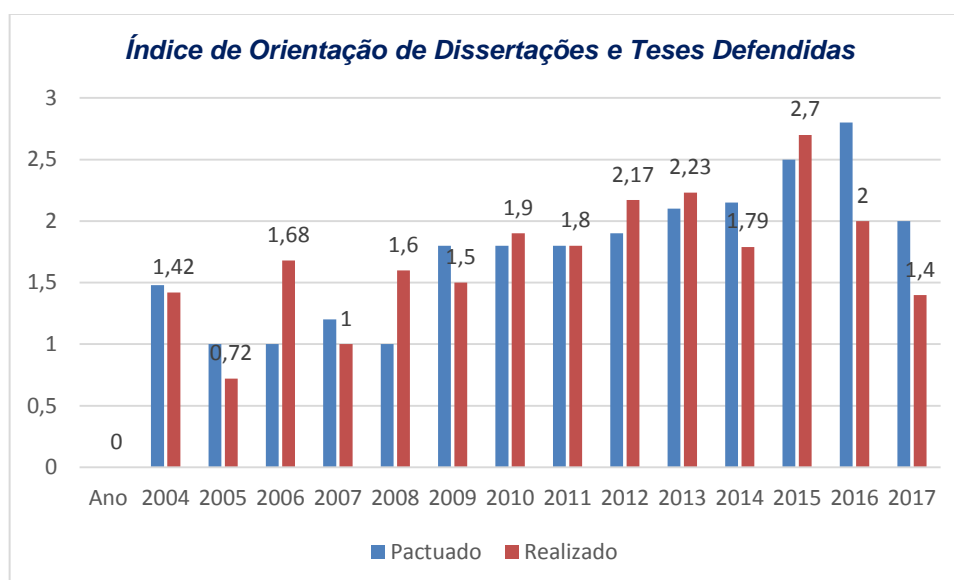


Figura 21 – Série histórica de mensuração do IODT

- **NPD – Número de Pós-Doc** (Quadro 30, Figura 22)
 PD = NPD - (Número de pós-doutorandos no ano)

Quadro 30 - Índice de Pós-Docs

Variável	Anual/2017
PD	14
NPD (resultados)	14
Previsões	14
Justificativa: <p>Percentual atingido em relação da meta estabelecida. A projeção do NPD para 2017 foi elaborada com base na média da série histórica de bolsista</p>	

pós-docs. No entanto, esse indicador é fortemente balizado por demanda espontânea, no que pese o esforço institucional para atração de pesquisadores para desenvolvimento de pós-doutorado. Ainda assim, o percentual de atingimento da meta foi bastante significativo para o contexto em análise.

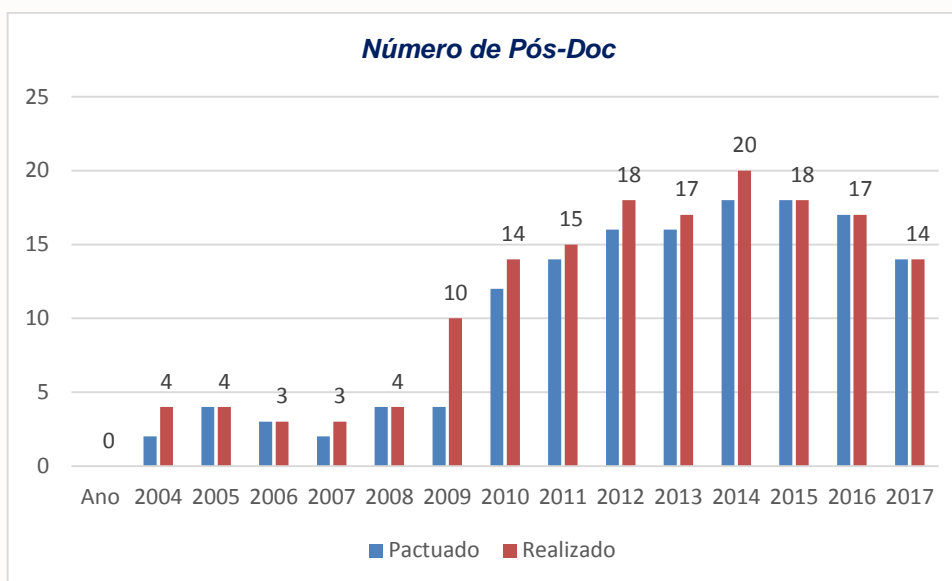


Figura 22 – Série histórica de mensuração do NPD

- **IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica** (Quadro 31, Figura 23)

$$\text{IEVIC} = \text{NE} / \text{TNSE-B}$$

(Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto) / Somatório dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos, menos bolsistas). Unidade: estudantes por técnico, com duas casas decimais.

Quadro 31 - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

Variável	Anual/2017
NE	280
TNSE-B	82
IEVIC (resultados)	3,41
Previsões	3,17
Justificativa:	

Percentual de atingimento suplantado em 7,5 % ao resultado previsto. Esse leve aumento foi ditado, em grande parte, pelo decréscimo no TNSE-B, em decorrência das aposentadorias ocorridas em 2017.

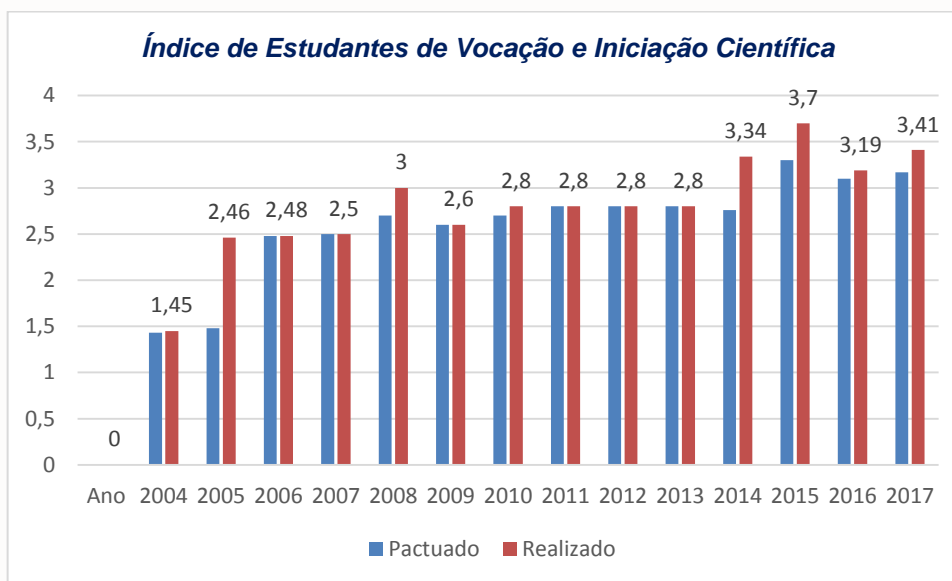


Figura 23 – Série histórica de mensuração do IEVIC

- ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados** ((Quadro 32, Figura 24)
 $ETCO = (\text{No. Congressos} * 3) + (\text{No. Cursos, seminários, oficinas e treinamento} * \text{Peso} (*)) + (\text{No. de palestras} * 1)$
 (*) Carga horária: até 20 horas: Peso 1; de 20 a 40 horas: Peso 2 acima de 40 horas: Peso 3.

Quadro 32 – Eventos Técnico-Científicos Organizados

Variável	Anual/2017
NE	163
ETCO (resultados)	163
Previsões	150
Justificativa:	
O índice superou em 8,66% o resultado pactuado. O leve incremento verificado foi refletido pelo aumento do número de oficinas e cursos	

disponibilizados pela instituição, sobretudo aqueles relacionados às atividades educativas desenvolvidas no Parque Zoobotânico.

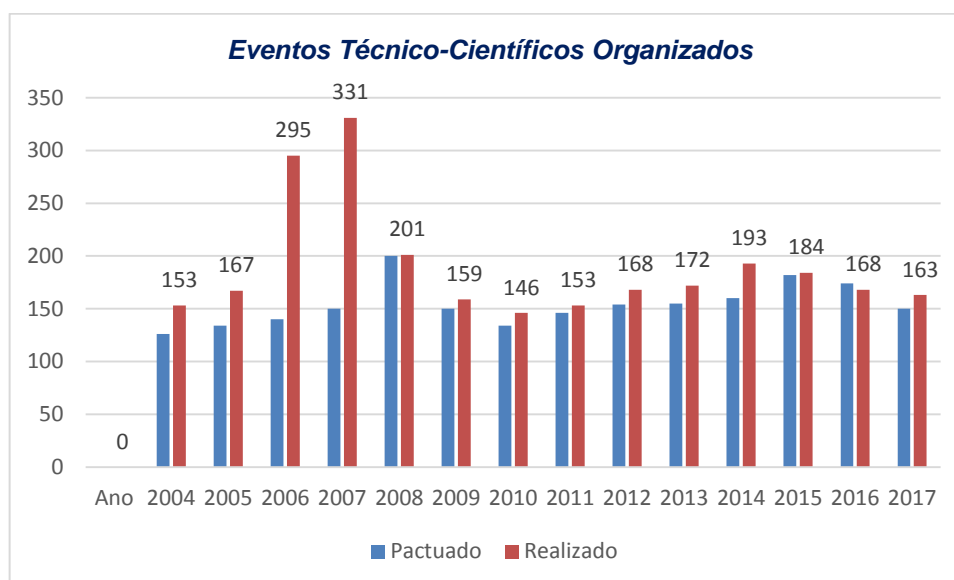


Figura 24 – Série histórica de mensuração do ETCO

- **MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Organizados** ((Quadro 33, Figura 25)

MDC = NPMDC

(No. de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3) somado ao No. de materiais didático-especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, artigos de divulgação, etc.) produzidos; somado ao No. de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2).

Quadro 33 - Número de Materiais Didático-Científicos Organizados

Variável	Anual 2017
NPMDC	184
MDC (resultados)	184
Previsões	130
Justificativa:	

O índice foi superado em aproximadamente 41%. Esse desempenho foi devido ao forte incremento de artigos de divulgação científica publicados em suplementos de jornais de grande circulação no estado. Dados os cortes orçamentários houve redução no investimento institucional para publicação de cartilhas, vídeos, guias, cartilhas e kits educacionais. A estratégia, então, foi incentivar o corpo técnico a publicar *artigos de divulgação científica* para que o resultado pactuado fosse alcançado.

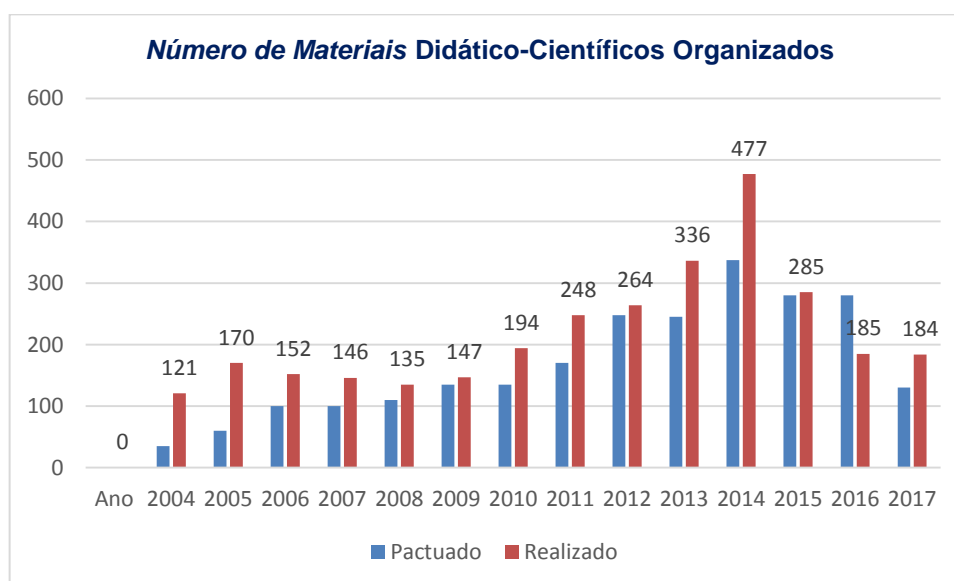


Figura 25 – Série histórica de mensuração do MDC

- **ICE – Índice de Comunicação e Extensão** (Quadro 34, Figura 26)
 $ICE = [NPE + NE + NCE + NCI] / FBC$

(No. de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão desenvolvidos com recurso garantidos e registrados na CPA) + (No. de exposições permanentes, temporárias e itinerantes) + (No. de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas x 0,1; e ao número de textos inseridos no site institucional x 0,1) + (No. de comunicação interna: composto pelo número de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1) / pelo No. de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão (FBC). Unidade: serviços desenvolvidos por técnico.

Quadro.34 - Índice de Comunicação e Extensão

Variável	Anual/2017
NPE+NE+NCE+NCI	385,1
FBC	69
ICE (resultados)	5,6

Previsões	2,5
Justificativa:	
<p>Percentual de atingimento superou o índice pactuado, devido às reformas institucionais de visitação e novos projetos de educação e exposições que foram incorporados no indicador, além do aumento nas comunicações internas via mídia digital, como notícias@ (69 informes), usuário@ (98 edições), boletim <i>Notícias do Dia</i> (34) edições), Boletim Vida & Saúde (19 informes), Boletim de Informações Administrativas (14 edições) e notícias sobre a Amazônia e C&T capturadas publicadas na intranet (631); na comunicação externa, informes e MPEG no Facebook (255) e no Twitter – posts (219, Publicações de matérias no Portal (70), Banners Virtuais (90), Convites eletrônicos/Lista Interna (21) e Convites Eletrônicos nas Mídias Sociais (238).</p>	

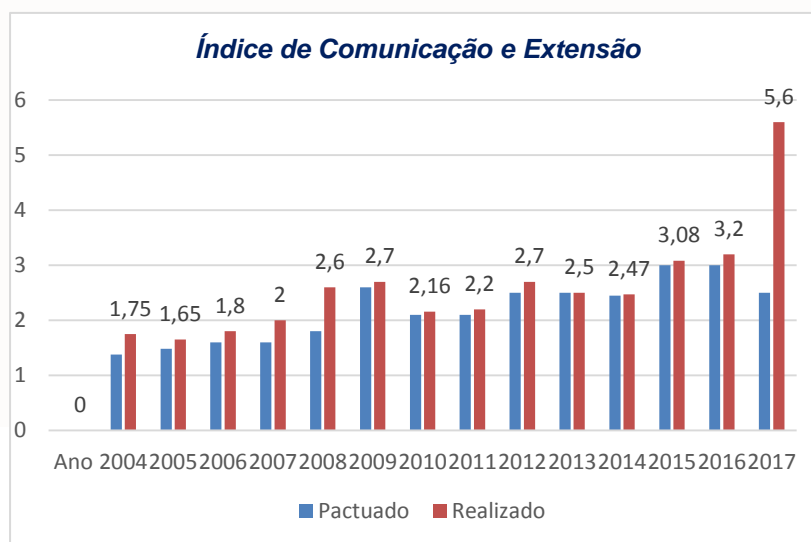


Figura 26 – Série histórica de mensuração do ICE

- **IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG** (Quadro 35, Figura 27)

$$\text{IMCC} = \text{NECC} * 100$$

(Somatório do no. de espécimes registrados para cada coleção (número de espécimes de cada coleção) No. de coletas da coleção/total da coleção / pelo No. total de coleções científicas da UP (NTCC) * 100. Unidade = % sem casa decimal.

Quadro 35- Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas

Variável	Anual/2017
NECC	0,32449
NTCC*100	6
IMCC (resultados)	5
Previsões	3

Justificativa:

Percentual de atingimento superou em 66% o índice pactuado, em grande parte devido ao incremento, assim distribuído: herbário (3.562 amostras), paleontologia (1.432 exemplares), invertebrados (30.102 exemplares), mamíferos (27 exemplares), aves (4.870 exemplares) e herpetologia (2.656 exemplares). No cálculo desse indicador, não estão computadas as coleções de ciências humanas, Ictiologia e coleções recebidas de terceiros.

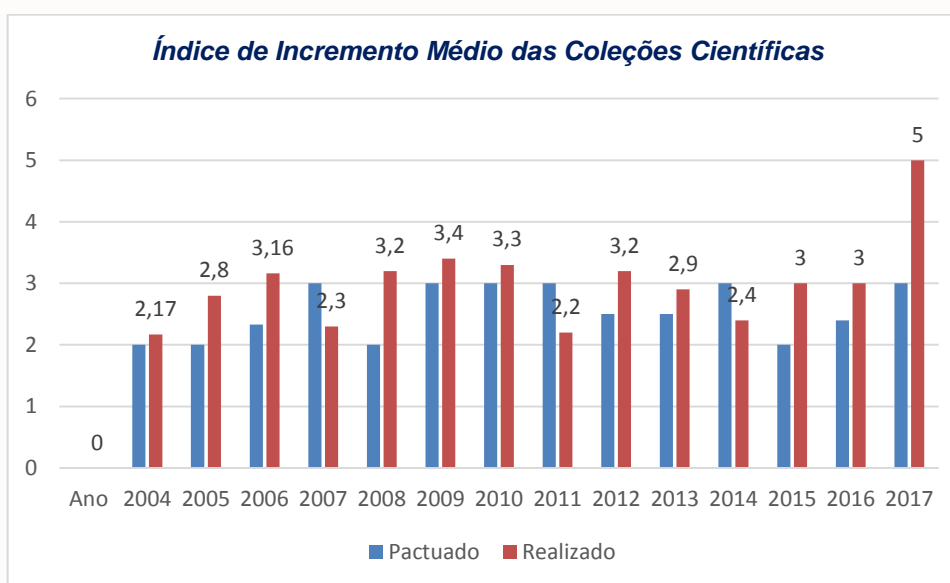


Figura 27 – Série histórica de mensuração do IMCC

- **Índice de Espécimes Incorporadas e Identificadas nas Coleções** (Quadro 36, Figura 28)

$$IEIC = EI / NTEI$$

(No. de exemplares incorporados e identificados / pelo No. total de exemplares incorporados (NTEI). Exceto as coleções de ciências humanas e ciências da terra, coleções recebidas de terceiros. Unidade: % com duas casas decimais.

Quadro.36 - Índice de Espécimes Incorporadas e identificadas às Coleções

Variável	Anual/2017
EI	42.649
NTEI	42.649
IEIC (resultados)	1
Previsões	1

Justificativa:

Meta atingida, tendo em vista que todo material incorporado às coleções científicas do MPEG, já tem algum tipo de identificação prévia. Portanto, considera-se que todo o material registrado nas coleções foi identificado. No cálculo, não estão computadas as coleções de ciências humanas, Ictiologia e coleções recebidas de terceiros.

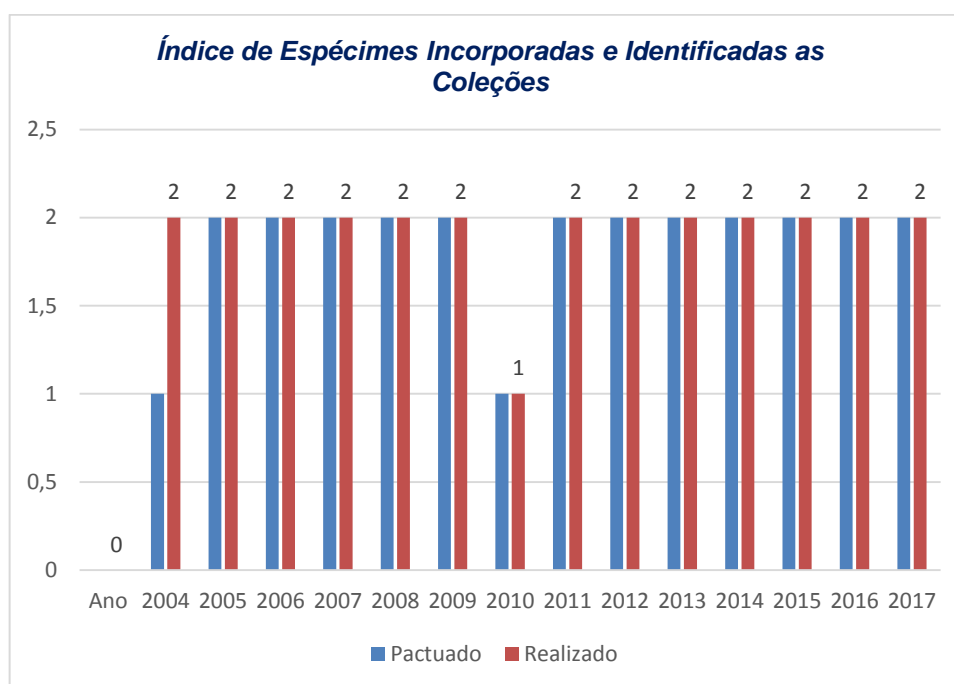


Figura 28 – Série histórica de mensuração do IEIC

INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

- **APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento** (Quadro 37, Figura 29)

$$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$$

(Σ das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano) / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100.

Quadro 37 - Índice de Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Variável	Anual/2017
DM	6.195.756
OCC	6.770.286

APD (resultados)	9
Previsões	9
Justificativa:	
<p>Percentual de atingimento atingiu a meta pactuada (9%). Diante do grave quadro político do país e as dificuldades orçamentárias que as instituições científicas vêm enfrentando, em todos os níveis e, quanto às restrições orçamentárias, que tiveram impacto nas atividades no ano, no que pese nas questões de gestão, o MPEG movimentou recursos financeiros no valor de três milhões de reais repassados pelo MCTIC, o que possibilitou o funcionamento emergencial do Museu Goeldi até o fim do ano. Assim, somente em 14/09/2017, foi possível executar o orçamento em quase sua totalidade.</p>	

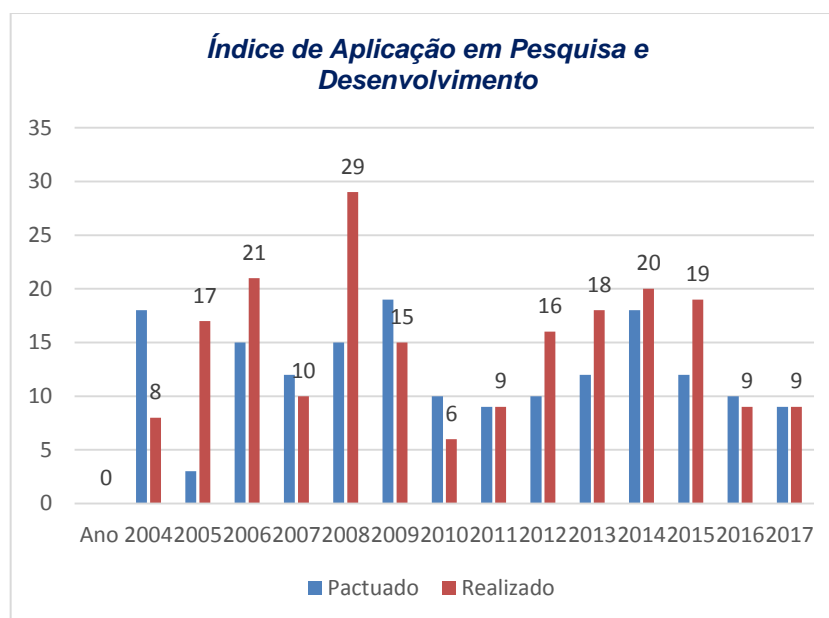


Figura 29 – Série histórica de mensuração do APD

- **RRP – Relação entre Receita Própria e OCC**(Quadro 38, Figura 30)

$$RRP = RPT / OCC * 100$$

(Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extras orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa) / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) * 100.

Quadro 38 - Índice de Relação entre Receita Própria e OCC

Variável	Anual/2017
RPT	14.085.128
OCC	10.680.788
RRP (resultados)	132
Previsões	140

Justificativa:

O indicador não atingiu a meta pactuada. A arrecadação própria através da Conta Única do Tesouro teve uma redução de R\$ 56.440 em relação ao ano anterior, principalmente devido ao fechamento da lanchonete, diminuição do número de visitantes no parque Zoobotânico e à diminuição no valor arrecadado através de multas contratuais.

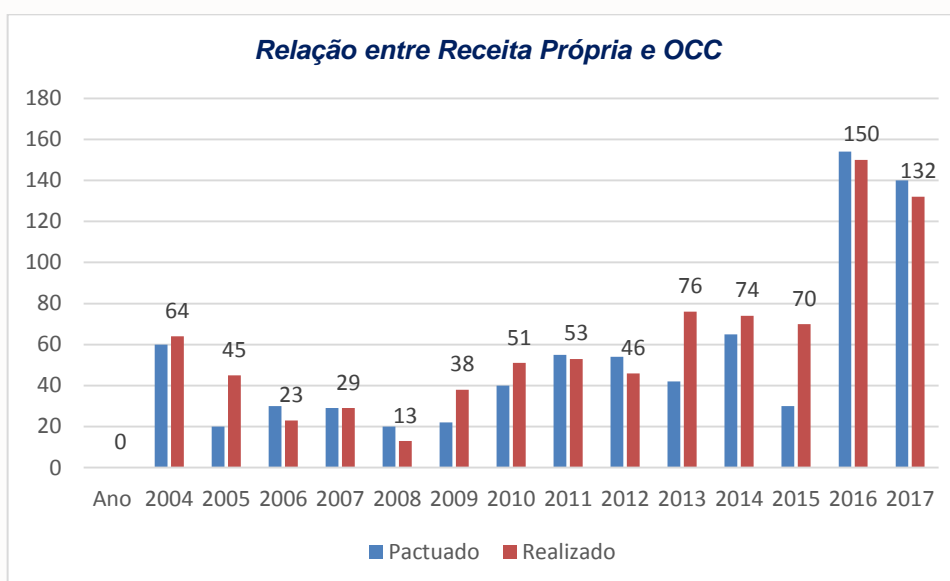


Figura 30 – Série histórica de mensuração do RRP

- **IEO – Índice de Execução Orçamentária** (Quadro 39, Figura 31)

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} * 100$$

(Σ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados / pelo limite de empenho autorizado * 100).

Quadro 39 - Índice de Execução Orçamentária

Variável	Anual/2017
VOE	10.584.970
OCCe	10.680.788
IEO (resultados)	99
Previsões	98

Justificativa:

Índice superado em 1% em relação ao pactuado. Apesar de o órgão ter recebido uma recomposição no seu limite de empenho no valor de três

milhões de reais, somente em 14/09/2017, foi possível executar o orçamento em quase sua totalidade, graças as medidas administrativas que deram celeridade ao processo de empenho.

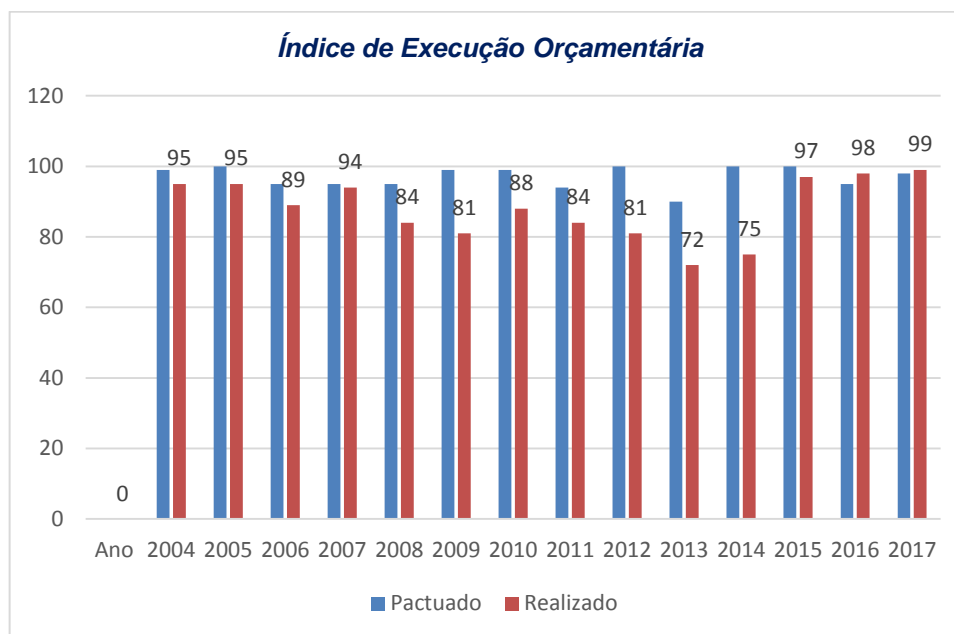


Figura 31 – Série histórica de mensuração do IEO

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

- **ICT – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento** (Quadro 40, Figura 32)

$$ICT = ACT / OCC * 100$$
(Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100). Unidade: % sem casa decimal.

Quadro 40 - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento

Variável	Anual/2017
ACT	70.202,50
OCC * 100	6.770.286
ICT (resultados)	1
Previsões	1
Justificativa:	
Percentual atingido em 100% do pactuado. Dos 177 servidores contemplados com cursos no ano de 2017, apenas 15 receberam capacitação com ônus e 8 sem ônus para a instituição e 2 receberam capacitações com	

ônus de projetos em execução no Museu Goeldi (NIT). Esse cenário é devido à redução do orçamento disponibilizado para capacitação, neste exercício, forçando a administração a adotar como estratégia de investimento em capacitação, a priorização de treinamentos que agregaram mais valor à execução das atividades desenvolvidas na Instituição. Dessa forma, a liberação dos recursos para inscrição em eventos de capacitação ocorreu, principalmente, de acordo com a disponibilidade dos cursos/treinamentos, oferecidos de forma aberta pelas empresas e instituições, usando como critério o nível de prioridade de realização do evento, com base no plano anual de capacitação.

Convém esclarecer que, de modo geral, é feita a opção pela inscrição dos servidores em cursos/treinamentos ofertados de forma aberta pelas empresas/instituições, porque a contratação desses eventos na modalidade *in company* seria mais dispendioso para a instituição e, assim, restringir-se-iam às áreas de capacitação, bem como o número de servidores capacitados. Por outro lado, a administração tem priorizado a inscrição dos seus servidores em eventos de capacitação dentro da sede e que sejam realizados por escolas de governo, como a ESAF, que geram pouco ônus para a instituição, de forma que, mesmo com pouco recurso, o quadro funcional da instituição seja capacitado, uma vez que se entende que capacitar e aperfeiçoar os servidores, é imprescindível para possibilitar aos mesmos um desempenho profissional eficiente, favorecendo, dessa forma, resultados positivos para a Instituição.

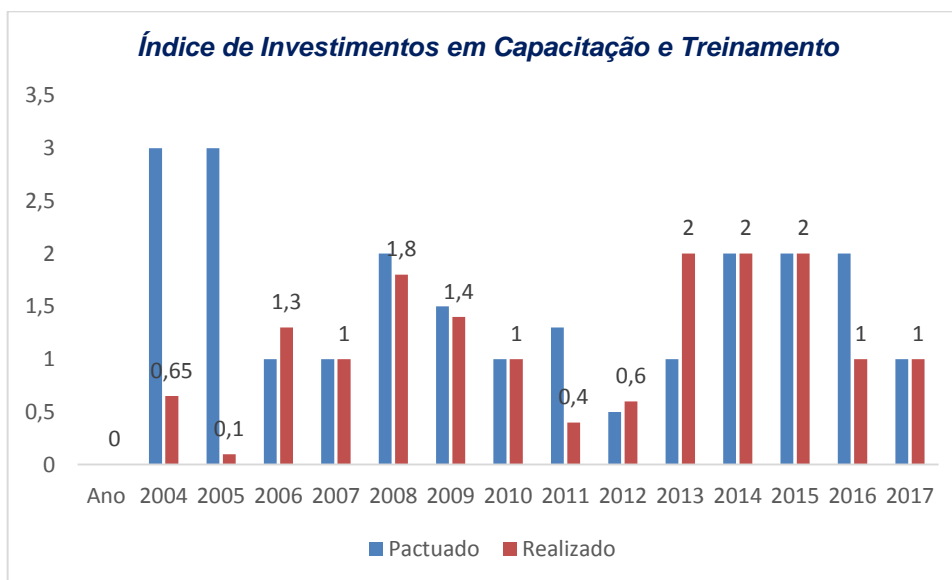


Figura 32 – Série histórica de mensuração do ICT

- **PRB – Participação Relativa de Bolsistas** (Quadro 41, Figura 33)

$$PRB = [NTB / (NTB + NTS)] * 100$$

(Σ dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano / pelo nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100)

Quadro 41 - Participação Relativa de Bolsistas

Variável	Anual/2017
NTB	200
NTB + NTS	200 + 228 = 428
PRB (resultados)	47
Previsões	52
Justificativa:	
Percentual de atingimento de 90% àquele pactuado. A pequena defasagem se deu em decorrência do corte de novos bolsistas PCI, desligamento de bolsistas na pós-graduação (mestrado/doutorado).	

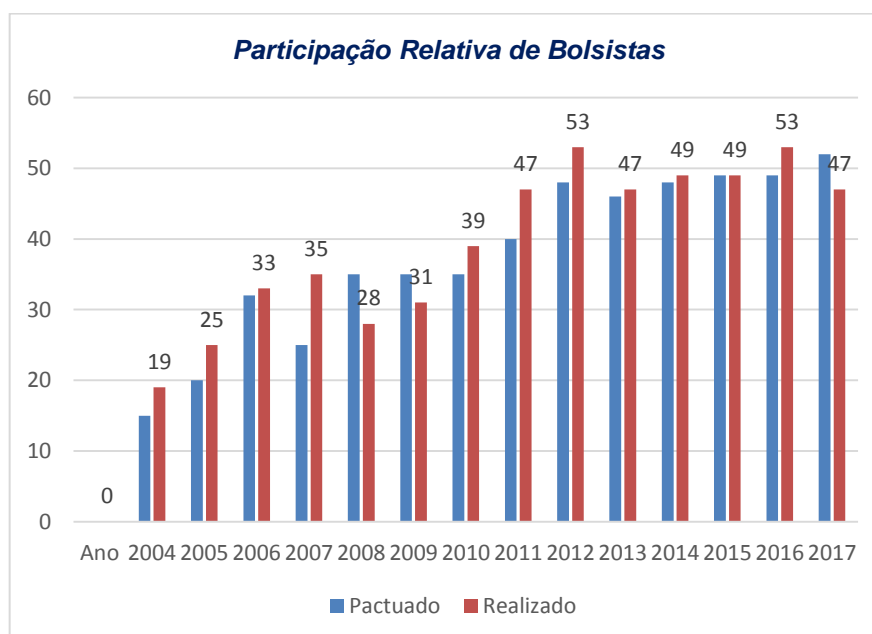


Figura 33 – Série histórica de mensuração do PRB

- PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado** (Quadro 42, Figura 34)
 $PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100$
 (Σ do pessoal terceirizado no ano / pelo nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100)

Quadro 42- Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Variável	Anual/2017
NPT	101
NPT + NTS	101 + 228 = 329
PRPT (resultados)	31
Previsões	30
Justificativa:	
<p>Percentual de atingimento foi 4% superior em relação ao pactuado. Em decorrência de cortes/contingenciamentos orçamentários, motivado pela crise que se alastrou no país, que forçaram renegociações de contratos de pessoal terceirizado, que levaram a dispensa de aproximadamente 30%, incluindo os contratados para os Serviços de Tecnologia da Informação. Além disso, houve atraso (por inúmeras questões administrativas) na licitação para o contrato de serviços de apoio operacional da Estação Científica Ferreira Penna, em Caxiuana/Melgaço-PA, que só ocorreu no final de dezembro, fazendo com que uma parte significativa de recursos para contratação de pessoal terceirizado não fosse utilizada.</p>	

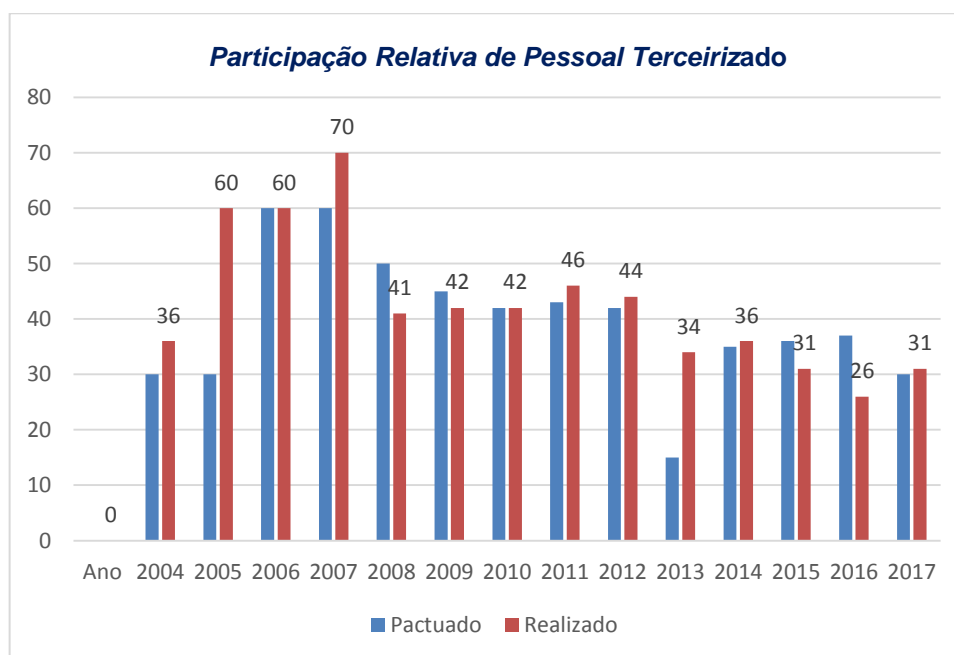


Figura 34– Série histórica de mensuração do PRPT

INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

- **Índice de Inclusão Social** (Quadro 49, Figura 35)

$$\text{IIS} = (\text{PAAVC} * 3) + (\text{PAPVC} * 1) / \text{NPDEP}$$

(No. de pessoas atendidas em atividades de extensão voltadas para as comunidades *3 + No. de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades *1 / pelo No. de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto). Unidade = Número

Quadro 49 - Índice Geral de Inclusão Social

Variável	Anual/2017
PAAVC*3+PAPVC*1	45.522 + 3.024 = 48.546
NPDEP	214
IIS (resultados)	226
Previsões	220
<p>Justificativa:</p> <p>Resultado suplantou em 2,72% àquele pactuado. Apesar do grave quadro político do país e as dificuldades orçamentárias que as instituições científicas enfrentaram, em todos os níveis e, quanto às restrições orçamentárias, que tiveram impacto nas atividades no ano, no que pese nas questões de gestão, houve a manutenção de atividades educativas nas datas festivas, nas comemorações de aniversário do PZB e nos eventos comemorativos aos 151 anos do MPEG, ações de inclusão social nos projetos educativos e de pesquisas que incluíram alguns componentes voltados para as comunidades.</p>	

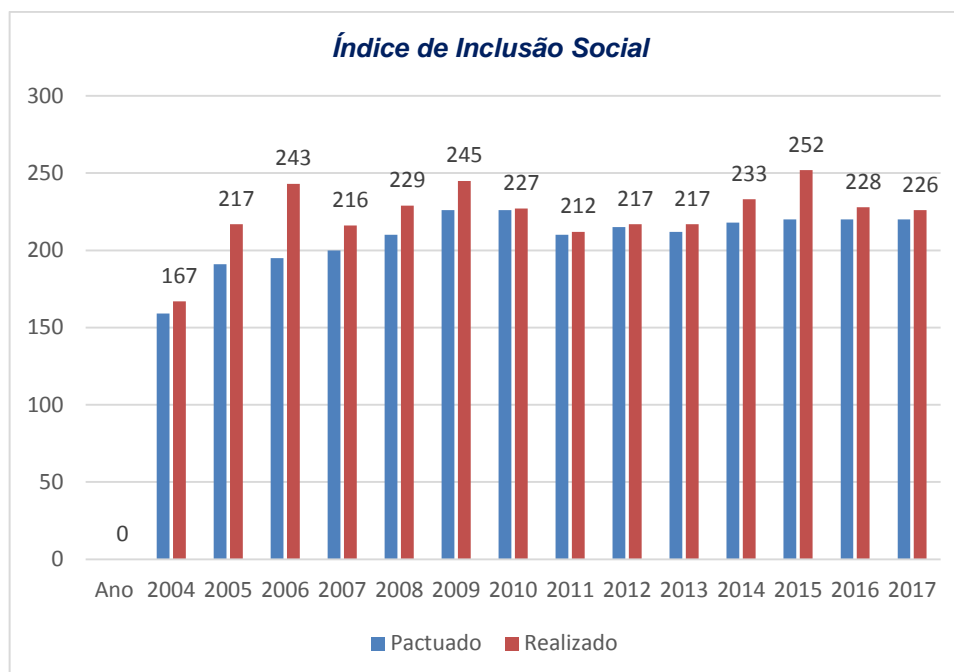


Figura 35 – Série histórica de mensuração do IIS

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 Descrição das Estruturas de Governança

A UPC não dispõe em sua estrutura organizacional de uma unidade formal de controle interno. Esta ausência, entretanto, não inviabiliza a realização dos controles em cada uma das unidades administrativas, sob a supervisão do gestor da Instituição. Os controles são realizados em cada uma das áreas de atuação do Museu Goeldi (Pesquisa, Comunicação e Gestão), seguindo os instrumentos existentes, além de realizar o Registro da Conformidade de Gestão, conforme estabelece Instrução Normativa nº 06/2007.

Considerando as alterações no plano de contas do poder executivo, além de novas normativas para fiscalização e gestão de contratos, em 2017 a UPC juntamente com a Centresaf/Pa, promoveu a capacitação de 15 servidores com o Curso Registro da Conformidade de Registro de Gestão, atualizando os servidores lotados na Administração quanto a análise correta das contas contábeis da instituição, de forma a evitar ou identificar possíveis inconsistências.

A estrutura de governança da UPC é constituída por um Conselho Técnico Científico, Conselho de Administração, Conselho de Coordenação de Pesquisa, Conselho de Curadoria das Coleções Científicas, Conselho de Comunicação e Extensão e Comitês de Apoio a Governança (Comitê de Ética, Comitê de TI, Comitê de Ética em Uso de Animais) (Figura 36).

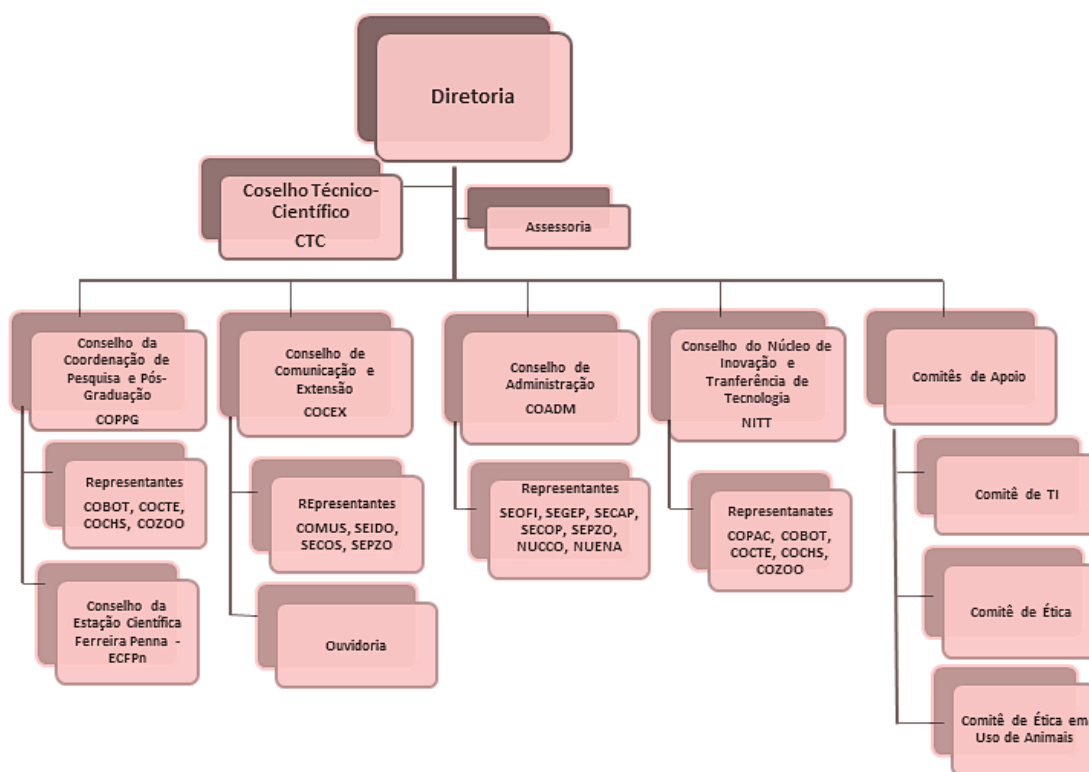


Figura 36 - Estrutura de governança da UPC

No Quadro 44 estão sintetizados a base normativa, as atribuições e a forma de atuação de cada instância da estrutura de governança da UPC.

Quadro 44 – Base normativa, atribuições e forma de atuação de cada instância da estrutura de governança da UPC

Instância de Governança	Base Normativa	Atribuições	Forma de Atuação
Diretoria	Portaria Nº 1239, de 4/12/2013 - MCTI	Planejar, coordenar, dirigir e supervisionar as atividades do MPEG	Constituição de comitês para promover a interação entre as unidades da estrutura organizacional do MPEG ou entidades externas, podendo, ainda, criar grupos de trabalho e comissões especiais, em caráter permanente ou transitório, para fins de estudos ou execução de atividades específicas de interesse do MPEG.
Conselho Técnico-Científico	Regimento Interno do Museu Paraense Emílio Goeldi – aprovado pela Portaria MCTIC nº 5.160, de	Deliberar e assessorar o Diretor da instituição na implementação da política científica e tecnológica, pós-	-Reúne semestralmente para a avaliação das atividades científicas, tecnológicas, de pós-graduação, comunicacionais e administrativas do MPEG;

	14/10/2016. Regimento Interno do Conselho Técnico-Científico publicado pela Portaria 063/2014	graduação, comunicação, gestão e suas prioridades	-Aprecia e opina a respeito de matérias que lhe forem submetidas pelo Diretor
Assessoria	Regimento Interno do Museu Paraense Emílio Goeldi – aprovado pela Portaria MCTIC nº 5.160, de 14/10/2016.	Assessorar e orientar o Diretor nos assuntos pertinentes aos processos administrativos, no que tange os princípios legais na Administração Pública.	Elaboração de documentos oficiais (memorandos, ofícios, pareceres, ordens internas, portarias, entre outros); triagem de processos para submissão à Consultoria Jurídica da União – CJU-PA/AGU.
Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação	Regimento Interno do Museu Paraense Emílio Goeldi – aprovado pela Portaria MCTIC nº 5.160, de 14/10/2016.	Gerenciar e apoiar as atividades dos projetos institucionais de pesquisa e dos programas de pós-graduação.	Assessorar a Diretoria nos assuntos pertinentes ao desenvolvimento da pesquisa científica, inovação tecnológica e programas de pós-graduação no MPEG;
Conselho de Curadoria de Coleções Científicas	Ordem Interna nº 016/2014	Deliberar e assessorar o Diretor sobre aspectos técnicos científicos quanto a preservação e manutenção do acervo científico da instituição.	Analisar e opinar sobre as diretrizes de políticas de curadoria da instituição e da disponibilização de dados, assim como, a alienação de material das Coleções, nos termos do item 4 das Normas Gerais de Uso e Gerenciamento das Coleções Científicas do MCTI/MPEG.
Conselho da Estação Científica Ferreira Penna	Ordem Interna nº 048/2006	Assessorar a CPPG e o Serviço da Estação Científica Ferreira Penna no gerenciamento das atividades de pesquisa, comunicação e desenvolvimento comunitário e infraestrutura da ECFPn, assim como na implementação de diretrizes, ações, programas, projetos e Plano de Manejo da Floresta Nacional de Caxiuanã;	Avalia e opina a respeito de projetos, planos de trabalho, relatórios de pesquisa, comunicação, extensão e educação, convênios de cooperação técnica, científica e acadêmica, contratos de prestação de serviços, de consultorias e de gerenciamento;
Conselho de Comunicação e Extensão	Ordem Interna 047/2014	Executar ações referentes á comunicação científica, educação e popularização da ciência.	Deliberar e assessorar a Diretoria nos assuntos pertinentes à comunicação de conhecimentos e à divulgação de acervos científicos e didáticos.

Conselho de Administração	Ordem Interna 032/2015	Planejar e acompanhar execução orçamentária, gestão de pessoas, processos de compras e serviços	Deliberar e assessorar a Diretoria em assuntos relacionados à gestão administrativa.
Conselho Consultivo do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia	Portaria 251/2014 MCTI Lei nº 10.973/2004 Ordem Interna 20/2014 Regimento Interno do Museu Paraense Emílio Goeldi – aprovado pela Portaria MCTIC nº 5.160, de 14/10/2016.	Auxiliar o NIT-MPEG na tomada de decisão em temas sobre a gestão da Política de Inovação no MPEG	Deliberar e assessorar a Diretoria quanto a assuntos referentes a normas internas visando à implementação dos preceitos dispostos na Lei da Inovação, principalmente no que diz respeito à promoção da inovação, à gestão da propriedade intelectual e à transferência de tecnologia.
Comitês de Apoio			
Comitê de TI	Ordem Interna 012/2016	Definir, priorizar e avaliar estratégias de TI	Deliberar e assessorar a Diretoria quanto a assuntos e processos de TI
Comitê para Pleitos de Afastamento	Ordem Interna 054/2015	Analisar os pleitos dos servidores referentes a afastamento	Deliberar e assessorar a Diretoria quanto ao mérito de pedidos de afastamento de servidores
Comitê de Segurança da Informação	Ordem Interna 056/2015	Gerenciar e avaliar os resultados de auditoria de conformidade da segurança da informação e de aspectos legais relacionados à proteção das informações	Deliberar e assessorar a Diretoria em assuntos inerentes à segurança da informação
Comitê Interno de Acompanhamento e Avaliação de Servidores do MPEG	Ordem Interna 028/2014	Acompanhamento e avaliação de servidores para progressão/promoção funcional, estágio probatório e retribuição de titulação e gratificação de qualificação	Deliberar e assessorar a Diretoria com emissão de parecer quanto aos processos de avaliação funcional
Comitê de Ética em Uso de Animais	Ordem Interna 058/2014 Ordem Interna 008/2015	Assessoria institucional relativa ao uso de animais no ensino e na experimentação	Deliberar e assessorar a Diretoria, com emissão de parecer e certificados á luz dos princípios éticos na experimentação de animais de acordo com o CONCEA

A metodologia utilizada para fazer a avaliação consiste primeiramente da Identificação dos instrumentos de controle existentes na Unidade e a forma como este é realizado. O controle interno dos processos e resultados das atividades meio e fim da Unidade, é realizado na observância permanente e continua dos princípios básicos constitucionais (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência), aos quais se submetem a Administração Pública. Estas ações são monitoradas em todos os níveis hierárquico da estrutura funcional da Unidade: Serviços, Coordenações, Diretoria e Conselho Técnico e Científico, sendo que este último tem a função de deliberar e assessorar o Diretor no planejamento e cumprimento dos objetivos institucionais.

Adicionalmente, destacam-se as atividades realizadas em conformidade com os respectivos regimentos do/as: i) Conselhos de Coordenação; ii) Conselho de Curadoria das Coleções Científicas; iii) Comissões de: Usuário de Biblioteca; Avaliação do Programa de Iniciação Científica; Programa de Capacitação Científica; Avaliação de Bens Móveis e Imóveis; Depreciação e Reavaliação de Bens; Ética; Acompanhamento das ações do Termo de Compromisso e Gestão; Conservação de Energia; Logística Sustentável; Acompanhamento e Fiscalização de Obras; Processos Disciplinares; Licitação, Contratos e Convênios; Inventário de bens móveis e imóveis; iv) Comitês: Tecnologia da Informação, Técnico Científico da Estação Científica Ferreira Penna; v) Grupo Gestor de Planejamento; vi) normas para a edição dos jornais “Museu em Pauta” e “Destaque Amazônia”, vii) Protocolos para atividade de pesquisa em campo e em laboratório; viii) normas de editoração publicação das revistas científicas, livros e materiais de divulgação institucional.

4.2 Atividades de Correição e de Apuração de Ilícitos Administrativos

Os procedimentos disciplinares ou de sindicância são instaurados por meio de Ordem Interna, bem como designa a Comissão Processante ou Sindicante responsável pela execução dos trabalhos. Estes processos são informados ao Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – Sistema CGU-PAD por servidor especialmente designado para esta atividade na Unidade, conforme as disposições da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007 da Controladoria-Geral da União.

Objetivando garantir a obediência (compliance) às leis e regulamentos que a regem, a Administração Pública, considerando a salvaguarda dos seus recursos, de

modo a evitar perdas, mau uso e danos, a UPC, sempre que pertinente, utiliza os instrumentos legais, com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos para a unidade sejam alcançados. Nesse contexto, em 2017, 01(uma) sindicância foi instaurada, para apurar responsabilidade quanto aos fatos que ocorreram no decorrer dos trabalhos, sendo que não houve julgamento, entretanto, o processo encontra-se para análise jurídica da CJU/PA.

A seguir estão sintetizados o principal evento apurado e as providências adotadas, notadamente no que concerne a irregularidades ocorridas e os procedimentos adotados.

Quadro 45.- Eventos apurados em 2017, as providências adotadas e resultados

Processo	Eventos Apurados	Data de Instauração	Data de Julgamento
Processo Administrativo Disciplinar, nos termos do art. 143 da Lei nº 8.112/1990 = 01205.000311/2017-91	Apurar a responsabilidade pela prática dos atos relatados nos autos do Processo de Sindicância Investigativa nº. 01205.000026/2016-90 e apuração dos fatos conexos que emergirem no decorrer dos trabalhos	ORDEM INTERNA Nº. 033/2017 datada de 18.08.2017.	Sem julgamento até 31/12/2017. O processo encontra-se na CJU-Pa para análise jurídica.

4.3 Gestão de Riscos e Controles Internos

No Quadro 46 é apresentada a análise dos riscos que possam comprometer os objetivos institucionais e da qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos, principalmente quanto à suficiência desses controles para mitigar os riscos e garantir, com segurança razoável, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos objetivos traçados.

Para fins de atendimento deste item, consideram-se controles internos o conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, utilizado com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos

e metas estabelecidos para a unidade sejam alcançados, conforme definido no inciso X do Parágrafo único do art. 1º da IN TCU 63/2010.

Quadro 46 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC.

Elementos do sistema de controles internos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A Gestão percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UPC são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UPC é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UPC na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UPC.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UPC.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UPC, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrências de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			

Elementos do sistema de controles internos a serem avaliados	Avaliação				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UPC, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UPC são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UPC possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UPC são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UPC é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UPC são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UPC é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UPC, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UPC, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UPC é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UPC tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UPC tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p style="text-align: center;">Análise Crítica e Comentários relevantes:</p> <p>No que pese a UPC não obter formalmente uma unidade de controle interno na estrutura organizacional do Museu Paraense Emílio Goeldi, é inerente a preocupação do gestor desta UPC em manter e utilizar os instrumentos de controle para o acompanhamento dos processos relativos às atividades meio, bem como os resultados das atividades fins em função dos objetivos e metas estabelecidos. O desempenho da UPC é</p>					

Elementos do sistema de controlos internos a serem avaliados	Avaliação
<p>avaliado por meio da aferição dos indicadores pactuados no Termo de Compromisso e Gestão, celebrado anualmente com o MCTIC. Em 2017, finalmente a UPC deu continuidade no monitoramento dos indicadores de desempenho a nível de cada unidade gestora, e a nível individual (colaboradores/servidores), o que contribuiu para a execução das responsabilidades de forma eficaz. Atendendo a Instrução Normativa nº 06, de 31 de outubro de 2007 e de acordo com a Macrofunção SIAFI nº 020314, a UPC realiza rigorosamente a conformidade de Registro de Gestão.</p>	
<p>Escala de Valores de Avaliação</p>	
<p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UPC.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UPC, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UPC.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UPC, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UPC.</p>	

5. ÁREAS ESPECIAIS EM GESTÃO

5.1 Gestão de Pessoas

5.1.1. Estrutura de pessoal da Unidade

A lotação autorizada para a UPC é de trezentos e dez (317) servidores, mas no exercício em referência, os servidores efetivos perfazem um total de duzentos e trinta e dois (232), ou seja, aproximadamente 73,18% da lotação regulamentar. Desses servidores, duzentos e vinte e oito (228) são servidores de carreira e quatro (04) não possuem vínculo com a administração pública. No exercício em análise dez (10) servidores tornaram-se egressos, (09) por motivo de aposentadoria e 01 (um) por remoção.

No quadro abaixo está sumarizada a quantificação da força de trabalho da UPC.

Quadro 47 – Força de Trabalho da UPC – situação em 31/12/2017

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2 + 1.3)	317	228	0	10
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	303	228	0	10
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	303	228	0	10
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
1.3. Servidores do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo	14	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	4	4	1	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	321	232	1	10

Desses 317 cargos vagos autorizados ressalta-se que 16 deles foram extintos, não havendo nenhuma possibilidade de reposição, em razão de não fazerem

parte do plano de Carreira em C&T, mas que continuam no somatório de vagas liberadas à UPC.

A distribuição da força de trabalho, especialmente no âmbito das áreas técnicas responsáveis por macroprocessos finalísticos pode ser acompanhada no Quadro 48. O mesmo acontecendo com a distribuição quantitativa da lotação efetiva nas áreas meio e fim (Quadro 49).

Quadro 48 – Distribuição da força de trabalho no âmbito dos macroprocessos finalísticos no exercício 2017

Macroprocessos Finalísticos	Distribuição Quantitativa
Pesquisa	49 pesquisadores 10 tecnologistas 01 analista em C&T 36 técnicos 18 assistentes em C&T
Inovação Tecnológica	02 assistentes de C&T
Formação de Recursos Humanos (*)	41 pesquisadores (aptos a orientarem em programas de pós-graduação – Mestrado e Doutorado)
Comunicação de Conhecimentos (**)	02 pesquisadores 09 tecnologistas 06 analistas em C&T 07 técnicos 23 assistentes em C&T 01 cargo comissionado
Manutenção de Acervos (***)	02 tecnologistas 05 analistas em C&T 03 técnicos 06 assistentes em C&T 01 cargo comissionado
Gestão	03 pesquisadores 03 tecnologistas 11 analistas em C&T 01 técnico 28 assistentes em C&T 02 cargos comissionados

(*) Incluídos na distribuição quantitativa do macroprocesso pesquisa

(**) Subtraídos 32 funcionários que atuam na gestão

(***) Quantitativo distribuído nos macroprocessos pesquisa, comunicação de conhecimentos

Quadro 49 - Distribuição da lotação efetiva por área meio e fim

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	62	161
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	62	161
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	62	161
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	3	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	65	162

No quadro seguinte é demonstrada a distribuição de cargos em comissão e de funções gratificadas da UPC

Quadro 50 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	22	22	1	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	10	10	1	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	18	18	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	4	4	1	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	22	22	1	0

Atualmente a UPC dispõe de pouco mais de 73% da lotação autorizada (317 servidores) datada da década de 90. Levando-se em consideração os compromissos assumidos por uma instituição sesquicentenária de capital-prestígio internacional, altamente demandada pela comunidade acadêmica e a sociedade geral, nos últimos 25 anos, ainda que a lotação autorizada estivesse completamente ocupada, seria insuficiente para o atendimento pleno da demanda e, sobretudo, da missão institucional.

O número de servidores que atendem os requisitos para aposentadoria cresce exponencialmente a cada ano, sem que ocorra a necessária reposição por parte do Governo Federal. Em 2014, aproximadamente 5% dos servidores que compunham o quadro de efetivos aposentaram-se. Em 2015, aproximadamente 7% dos servidores que compunham o quadro de efetivos aposentaram-se. Em 2016 esse percentual aumentou para 8%. No exercício em análise esse foram 9 aposentadorias, sendo 3 Pesquisadores, 2 Analistas e 4 Assistentes em C&T, perfazendo uma porcentagem acumulada de mais de 20% no triênio em questão. A projeção para 2018 é que esse percentual atinja de 15 a 20% dos servidores efetivos que podem entrar com o processo de aposentadoria. Ressalta-se que no decorrer de 2017, 09 servidores receberam abono permanência, somando aos outros 49, chega-se ao contingente de 58 servidores aptos a se aposentarem imediatamente.

Diante do quadro acima exposto, a força de trabalho da UPC vem sendo severamente impactada em termos quantitativos nos quatro últimos exercícios (2014 a 2017), e com previsão de piora para os próximos anos, o que, logicamente, ocasionará impacto severo no desempenho institucional, inclusive podendo levar à desativação de algumas linhas de pesquisa e comprometimento, até mesmo, da missão institucional.

No que pese a limitação quantitativa do corpo funcional, a UPC vem atingindo e, em alguns casos, superando os indicadores de desempenho pactuados com o MCTIC ao longo dos cinco últimos anos, sobretudo àqueles relacionados às suas atividades finalísticas (pesquisa, formação de recursos humanos e comunicação e popularização da ciência). Tal fato reflete o compromisso e o esforço coletivo do quadro funcional em manter os macroprocessos finalísticos e da gestão administrativa em um patamar de eficiência aceitável, apesar da nítida sobrecarga de demandas.

Contudo, conforme demonstrado na apresentação dos indicadores de desempenho no capítulo anterior do presente relatório, a UPC já vem apresentando declínio em alguns

indicadores físicos e operacionais, cenário este estabelecido também pela redução do quadro funcional.

A avaliação sobre a distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim é motivo de preocupação. Partindo-se do princípio que a UPC é uma instituição de pesquisa, que tem como macroprocessos finalísticos principais o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas, formação de recursos humanos e comunicação da ciência, a relação área fim/área meio é de 1 para 1,3. Cabe ressaltar que, do quantitativo lotados na gestão, 49,7% desempenham atividades de cunho estritamente administrativo; o restante atua como apoio administrativo às atividades finalísticas.

Muito embora o Regimento Interno e a estrutura organizacional da UPC tenham sido reformulados no exercício em análise, continua inadequado e ainda mais subdimensionado, frente aos desafios e demandas atuais. Tal defasagem remete a problemas gerenciais, a começar pela infringência ao princípio da isonomia entre os institutos de pesquisa do MCTIC, uma vez que reconhece e remunera de maneira desigual cargos com responsabilidade semelhante; sobrecarregando os responsáveis pela gestão da UPC em razão da inexistência de cargos fundamentais, como os de Chefe de Gabinete, de Coordenador de Núcleos entre outros, impedindo a institucionalização de setores vitais para o instituto como os Núcleos Editoriais, de Engenharia e Arquitetura, de Inovação e Transferência de Tecnologia, de Contratos e Convênios, e o Núcleo de Museografia ou de setores que se mostraram importantes para o bom funcionamento da UPC, como vários serviços administrativos, desmotivando, assim, potenciais líderes da instituição pela sobre remuneração dos cargos mais elevados.

Para finalizar, o seguido corte orçamentário ocorrido, nos três últimos exercícios, vem impedindo maiores investimentos em treinamentos e capacitações, sobretudo do corpo funcional ligado à gestão, tornando-se assim um fator de desestímulo e desmotivação.

5.1.2 Demonstrativo de despesas com pessoal

No Quadro 51 é apresentada a somatória de gastos referentes a vencimentos e vantagens fixas do quadro funcional, bem como despesas variáveis (retribuições,

gratificações, adicionais, indenizações, benefícios assistenciais e previdenciários, despesas de exercícios anteriores e aquelas oriundas de decisões judiciais).

A análise do quadro retrocitado aponta para um aumento de cerca de 1,5% das despesas referentes aos servidores de carreira vinculados à UPC, em relação ao exercício anterior. Este aumento está relacionado aos reajustes concedidos nos vencimentos e vantagens fixas, GDACT, entre outros. No que concerne aos servidores de carreira sem vínculo com a UPC, a variação foi bem maior, com aumento em torno de 15,8%.

Quadro 51 - Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois exercícios anteriores

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016										
	2015										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2017	16.916.363,10	530.485,72	17.395.277,50	1.646.051,67	1.384.591,26	1.618.664,72	43.463,98	58.696,16	190.198,34	39.783.792,45
	2016	16.539.181,02	539.865,94	17.089.407,19	1.625.416,75	1.510.241,00	1.600.865,24	48.971,62	00	230.268,29	39.184.217,05
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2017		129.949,32								129.949,32
	2016		112.248,79								112.248,79
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016										
	2015										
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016										
	2015										
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016										
	2015										

Fonte: Gestão de Pessoa – SEGEP/MPEG

5.1.3 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal

A redução que vem ocorrendo no quadro de servidores da UPC, intensificada nos últimos três anos, gera, entre outros prejuízos, a sobrecarga de trabalho para o corpo efetivo de servidores que permanecem em exercício, o que, por sua vez, gera um elevado grau de estresse nos servidores que precisam desempenhar inúmeras atividades que, em um ambiente ideal, seriam desempenhadas pelo dobro ou mais de servidores.

Considerando o quadro retrocitado e buscando minimizar os riscos que essa situação traz, a UPC realiza, sempre que necessário, a reorganização do seu quadro funcional, movimentando os servidores de forma que a estrutura de lotação do corpo funcional se alinhe minimamente às ações ou setores estratégicos da Instituição.

A UPC também tem realizado ações desde 2015, com o apoio de estagiários do curso de Segurança do Trabalho, buscando identificar as possíveis situações de risco presentes no ambiente de trabalho, que prejudicam o desempenho individual e institucional e que possam provocar acidentes, especialmente acidentes de trabalho. De posse do mapeamento dos riscos a UPC, na medida do possível, vem adotando medidas que eliminem ou minimizem esses riscos, de forma a tornar o ambiente de trabalho um local adequado ao desempenho das atividades laborais dos servidores, o que naturalmente favorece o desempenho da UPC.

5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

As informações referentes aos contratos de serviços e pessoal de apoio para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim estão disponibilizados no site da UPC (<http://www.museu-goeldi.br/portal/content/licitacoes-e-contratos-do-museu-goeldi>), para acesso irrestrito, inclusive com redirecionamento para o site do Portal da Transparência do Governo Federal (Figura 37).

A visão gerencial das contratações, pode ser acompanhada no Quadro 52, referente ao quantitativo de contratos de prestação de serviços, além de serem acessadas no site retrocitado.

O contingente de mão-de-obra terceirizada corresponde atualmente a 86 prestadores de serviços, que estão alocados nos contratos de prestação de Apoio Operacional (21); Serviços de Limpeza e Conservação – áreas internas e externas (39); serviços de Apoio Operacional da ECFPn (10); e serviços de Vigilância – Parque/Campus/INPP (16).

Quadro 52 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.

Unidade Contratante								
Nome: MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI								
UG/Gestão: 240125					CNPJ: 04.108.782/0001-38			
Informações sobre os Contratos								
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2014	Serviço para atender as demandas das ações museais, de comunicação e pesquisa do MCTI/MPEG.	10.450.194/0001-80	25/10/2014	23/10/2018	—	X	X	P
2015	Serviço Operacional.	04.558.234/0001-00	27/11/2015	30/05/2018	X	X	—	P
2016	Serviço de limpeza e conservação de viveiros, canteiros e áreas verdes do Parque Zoobotânico e Campus de Pesquisa do MPEG.	10.450.194/0001-80	24/08/2016	23/08/2018	X	X	—	P
2016	Serviço de operacionalização com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos para atender as necessidades da Estação Científica Ferreira Penna – ECFPn	38.849.836/0001-87	21/11/2016	20/11/2017	—	X	—	E
2016	Serviço de vigilância e segurança patrimonial para atender as demandas do MPEG na Unidade de Pesquisa em Cuiabá – MT/Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal – INPP	02.830.513/0001-31	28/12/2016	27/12/2017	X	—	—	E
2016	Serviço de limpeza, asseio e conservação, com fornecimento de todos os materiais, equipamentos e mão de obra necessárias à execução, para atender as demandas do MPEG na Unidade de Pesquisa em Cuiabá –	17.059.773/0001-46	17/12/2016	16/12/2017	X	X	—	E

	MT/Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal – INPP							
2016	Serviço de vigilância e segurança patrimonial para atender as demandas do MPEG na Unidade de Pesquisa em Cuiabá – MT/Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal – INPP	02.830.513/0001-31	28/12/2017	25/02/2018	X	—	—	E
2016	Serviço de limpeza, asseio e conservação, com fornecimento de todos os materiais, equipamentos e mão de obra necessárias à execução, para atender as demandas do MPEG na Unidade de Pesquisa em Cuiabá – MT/Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal – INPP	17.059.773/0001-46	17/12/2017	14/02/2018	X	X	—	E
2016	Serviço de limpeza e conservação dos prédios, nas dependências físicas do Parque Zoológico e Campus de Pesquisa do MPEG	17.666582/0001-42	24/08/2016	23/08/2018	X	X	—	P
		15.150504/0001-65						
2017	Serviço de vigilância armada, diurna e noturna para atender as necessidades do MCTI/MPEG.	03.257.467/0001-00	31/08/2017	31/08/2018	X	—	—	A
2017	Serviço de operacionalização com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos para atender as necessidades da Estação Científica Ferreira Penna – ECFPn	34.849.836/0001-87	21/11/2017	20/11/2018	—	X	—	A
2017	Serviço de vigilância e segurança patrimonial para atender as demandas do MPEG na Unidade de Pesquisa em Cuiabá – MT/Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal – INPP	02.830.513/0001-31	25/02/2018	25/05/2018	X	—	—	A
2017	Serviço de limpeza, asseio e conservação, com fornecimento de todos os materiais, equipamentos e mão de obra necessárias à	17.059.773/0001-46	14/02/2018	14/08/2018	X	X	—	A

execução, para atender as demandas do MPEG na Unidade de Pesquisa em Cuiabá – MT/Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal – INPP								
--	--	--	--	--	--	--	--	--

LEGENDA

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Em 2017, a UPC manteve o quantitativo de terceirizados até o mês de novembro. Entretanto, com a suplementação dos recursos e a reabertura do aquário, foi necessário aumentar mais 02 (dois) postos de recepcionista, para orientação do público que visita este espaço. Quanto à mão de obra, especialmente na área de tecnologia, foi mantida o tipo ordem de serviço/por chamado, não sendo utilizada mão de obra terceirizada nos contratos de TI.

Cabe esclarecer que no exercício em tela, de acordo com os Ofícios-Circulares nº 268/2009/SE/CGU-PR, 166/2010/SE/CGU-PR e 133/2011/SE/CGU-PR, a Controladoria solicitou providências dos órgãos vinculados ao Poder Executivo Federal, no sentido de que fosse encaminhada, em caráter permanente, a cada quadrimestre, pelo sistema automatizado disponibilizado pelo sítio <https://sti.cgu.gov.br>, relação de terceirizados contratados sob o regime de dedicação exclusiva de mão-de-obra. Assim, esta UPC atualiza a CGU, a cada quadrimestre, a relação de terceirizados contratado até o final do exercício.

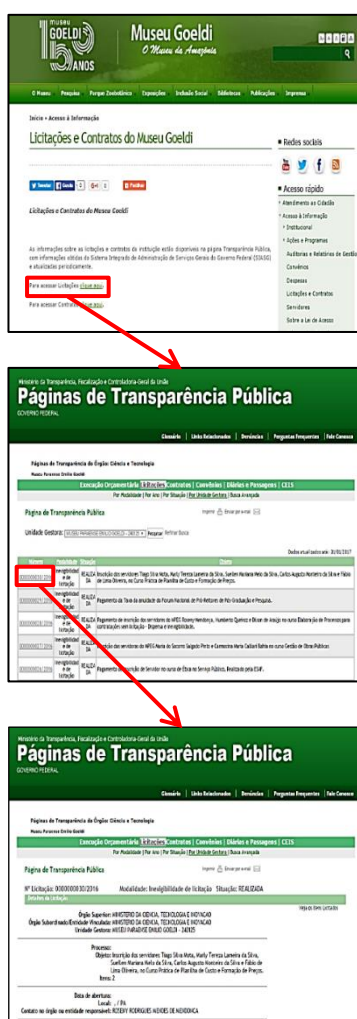


Figura 37 – Acesso às Informações de Contratos de Serviços e Pessoal de Apoio via site da UPC

Dando continuidade a execução de contratos de terceirização com a devida transparência, em maio de 2017 a UPC implantou o Serviço Eletrônico de Informação – SEI, atendendo desta forma ao Decreto nº 8.539 de 8 de outubro de 2015, o qual assegura a eficiência, a eficácia e a efetividade da ação governamental, utilizando meios eletrônicos para a realização dos processos administrativos com segurança, transparência e economicidade, além de ampliar a sustentabilidade ambiental com o uso da tecnologia da informação e da comunicação; e, ainda, facilitar o acesso do cidadão às instâncias administrativas.

A UPC apresenta uma política bem definida para a contratação de estagiários, disponibilizando vagas para estágios obrigatórios (aqueles solicitados por IES devidamente conveniadas com a UPC, objetivando carga horária complementar para estudantes) e os não-obrigatórios (formação de recursos humanos em nível superior e médio), alocados nas áreas meio e fim. Nesta segunda categoria, a UPC destina recursos para pagamento dos estagiários cadastrados e selecionados pelo CIEE.

No exercício em análise a UPC contratou oitenta e quatro (84) estagiários, importando em um desembolso de R\$ 224.247,01 (Quadro 53)

Quadro 53 - Quantitativo de contratos de estágios vigentes em 2017

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes												Despesa no exercício (em R\$)
	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			
	Não Obrig	Obrig (1)	Total	Não Obrig.	Obrig (1)	Total	Não Obrig	Obrig (1)	Total	Não Obrig	Obrig (1)	Total	
1. Nível superior	39	0	39	32	2	34	30	10	40	30	8	38	164.910,00 (2)
1.1 Área Fim	24	0	24	20	2	22	16	10	26	16	8	24	
1.2 Área Meio	15	0	15	12	0	12	14	0	14	14	0	14	
2. Nível Médio	20	34	54	17	19	36	17	5	22	20	0	20	59.337,01 (2)
2.1 Área Fim	11	26	37	9	16	25	9	4	13	13	0	13	
2.2 Área Meio	09	8	17	8	3	11	8	1	9	7	0	7	
3. Total (1+2)	59	34	93	49	21	70	47	15	62	50	8	58	224.247,01 (2)

A UPC dispõe de normatização interna, com as regras de contratação, as exigências sobre especialização, limites e impedimentos para contratação.

A visão gerencial da quantidade de estagiários nas áreas meio e fim, as despesas com as contratações e a evolução das quantidades e das despesas nos últimos três exercícios (2015 a 2017) é apresentada no Quadro 54. Evidencia-se que no último triênio houve um acréscimo de aproximadamente 3% nos recursos destinados a pagamento de estagiários e um aumento em torno de 29% no quantitativo de estagiários.

O Museu Goeldi desde 2016 ampliou a disponibilidade de vagas para estágio obrigatório, a partir de convênios celebrados com Instituições de Ensino, o que vai ao encontro da sua missão, uma vez que dentre às suas finalidades está a formação de recursos humanos

Quadro 54 - Visão gerencial do panorama evolutivo da quantidade e despesas de contratações de estagiários no período 2014-2017.

Exercício de Referência - 2014					
Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (R\$)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	30	43	31	(1) 35	177.459,21
1.1 Área Fim	10	22	12	(1)14	
1.2 Área Meio	20	21	19	21	
2. Nível Médio	09	10	09	11	33.972,55
2.1 Área Fim	08	09	08	09	
2.2 Área Meio	01	01	01	02	
3. Total (1+2)	39	53	40	46	R\$ 211.431,76
Exercício de Referência - 2015					
1. Nível superior	27	28	37	30	160.495,59 (2)
1.1 Área Fim	15	15	26	17	
1.2 Área Meio	12	13	11	13	
2. Nível Médio	11	17	40	29	57.252,93 (2)
2.1 Área Fim	10	10	28	19	
2.2 Área Meio	1	7	12	10	
3. Total (1+2)	38	45	77	59	R\$ 217.748,52 (2)
Exercício de Referência - 2016					
1. Nível superior	32	35	35	41	156.911,80 (2)

1.1 Área Fim	22	27	28	33	
1.2 Área Meio	10	8	7	8	
2. Nível Médio	56	47	68	57	65.716,04 (2)
2.1 Área Fim	25	15	20	18	
2.3 Área Meio	31	32	48	39	
3. Total (1+2)	88	82	103	98	222.627,84 (2)
Exercício de Referência - 2017					
1. Nível superior	39	34	40	38	164.910,00 (2)
1.1 Área Fim	24	22	26	24	
1.2 Área Meio	15	12	14	14	
2. Nível Médio	54	36	22	20	59.337,01 (2)
2.1 Área Fim	37	25	13	13	
2.2 Área Meio	17	11	9	7	
Total (1+2)	93	70	62	58	224.247,01 (2)

5.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), é um órgão da Administração Direta, vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) localizado em Belém, Pará, sito à Avenida Magalhães Barata, 376, Bairro São Braz, inscrito no CNPJ sob o nº 04.108.782.0001-38. Até o ano de 2000 o MPEG pertencia a estrutura do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que por meio do Decreto nº 3.567 de 17/08/2000, passou a ser um dos Institutos de Pesquisa diretamente vinculados ao então MCTI, atualmente MCTIC.

O MPEG possui uma infraestrutura composta de quatro bases físicas assim distribuídas:

- *Parque Zoobotânico* – com uma área de 5,4 ha localizado no quadrilátero, composto pelas Avenidas Magalhães Barata, Gentil Bittencourt, Alcindo Cacela e a Travessa 9 de Janeiro, no bairro de São Braz, em Belém;
- *Campus de Pesquisa* – com uma área de 10,7 há, localizado na Av. Perimetral nº 1709, também em Belém-PA, no bairro da Terra Firme;
- *Estação Científica Ferreira Penna* – com uma área construída de aproximadamente 3.000 metros quadrados, localizada na Floresta Nacional de Caxiuanã, Município de Melgaço – Pará. Esta FLONA foi criada pelo Decreto-lei nº 194, de 22 de novembro de 1961 e tem parceria com o ICMBio.
- *Campus Avançado do Pantanal* (futuro Instituto Nacional de Pesquisas do Pantanal – INPP) – Situado no Campus da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, na cidade de Cuiabá – MT, ocupando área de 13.535,01 m². Regulamentada de acordo com o Art.19 do novo regimento interno do MPEG – Portaria nº 5.160 de 14 de novembro de 2016.

O Parque Zoobotânico é a base mais antiga, implantada em 1895, à época nos arredores da cidade de Belém, em uma Rocinha, datada do século XIX, de propriedade do Coronel Silva Santos, no entorno da qual o Parque foi adquirindo a sua configuração atual, através de várias desapropriações de terrenos contíguos a ela, pelo Governo Estadual, formando assim, ao quadrilátero com área de 5.4 ha.

No ano de 1954, através Termo de Cessão celebrado entre o Governo do Estado do Pará e o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA/MCTI, regido pela cláusula sexta desse acordo que estabelece que “*As construções e benfeitorias que o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia fizer nos atuais terrenos e prédios do Museu Paraense Emílio Goeldi*

passarão a constituir parte do seu patrimônio, e, como tal, propriedade do Estado do Pará”. Assim, o Parque Zoobotânico, bem como suas edificações, pertence ao Governo do Estado do Pará, porém, sob a responsabilidade do MPEG, que atualmente está vinculado ao MCTIC.

O Parque Zoobotânico é um bem tombado na esfera municipal, estadual e federal. Possui, em seu interior, edificações datadas do final do século XIX, época de sua implantação, bem como, edificações mais atuais, todas utilizadas nas atividades desenvolvidas pela UPC. No Parque Zoobotânico estão instalados os prédios onde funcionam a Diretoria, Coordenação de Administração (Serviço de Material e Patrimônio, Serviço de Gestão de Pessoas, Serviço de Orçamento e Finanças, Núcleo de Licitação e Contratos, Núcleo de Engenharia e Arquitetura), Coordenação de Comunicação e Extensão e serviços e núcleos a ela vinculados, Coordenação de Museologia (Educação e Extensão e o Núcleo de Museografia), Serviço do Parque Zoobotânico (Flora, Fauna e Manutenção), Serviço de Comunicação Social, Núcleo Editorial Livros, Exposições, destacando-se o pavilhão expositivo Domingos Soares Ferreira Penna (“Rocinha”) e o Aquário Jaques Huber, além do pavilhão Alexandre Rodrigues Ferreira (Sobrado).

No Campus de Pesquisa estão instaladas as quatro Coordenações de Pesquisa – Ciências Humanas, Botânica, Zoologia e Ciências da Terra e Ecologia; a Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação; o Serviço de Informação e Documentação; o Serviço de Biblioteca, o Arquivo Guilherme de La Penha, o Serviço de Tecnologia da Informação, o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia, a Coordenação de Planejamento e Acompanhamento; o Auditório Paulo Cavalcante e o Serviço de Campus de Pesquisa. A área onde funciona o Campus de Pesquisa pertenceu a EMBRAPA até o mês de maio de 1981, quando foi comprada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Nessa época, o Museu Goeldi pertencia à estrutura do CNPq. Este imóvel está registrado no Cartório de Registro de Imóveis, Segundo Ofício – Belém-Pará, Livro Nº 2 – QQ Registro Geral.

A Estação Científica Ferreira Penna funciona como uma base de pesquisa, devidamente aparelhada para a realização de pesquisas sobre o bioma Amazônia. O Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, por meio de Termo de Compromisso celebrado em 06/10/1990, cedeu ao Museu Paraense Emílio Goeldi a área da FLONA Caxiuanã, correspondente a 33.000 mil hectares. Em face de mudanças ocorridas na estrutura do IBAMA, o Termo de Cooperação foi celebrado com o Instituto Chico Mendes Para a Biodiversidade – ICMBio, autarquia vinculada ao Ministério do Meio Ambiente e que integra o Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), criado pela lei 11.516, de 28 de agosto de 2007. A construção

da base científica localizada no interior da FLONA Caxiuanã foi realizada com o aporte de recursos doados ao Museu Goeldi, no início da década de 1990, pelo Governo do Reino Unido, por intermédio do então Conselho Britânico.

O decreto de regulamentação da nova estrutura regimental do MCTIC, no qual está prevista a incorporação do INPP à sua estrutura básica, ainda encontra-se em tramitação no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP, sendo, atualmente, o Museu Paraense Emílio Goeldi, responsável pela gestão do futuro INPP, por intermédio da criação do Campus Avançado – Pantanal/Mato Grosso do Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG, de acordo com o Art.19 do novo regimento interno do MPEG – Portaria nº 5.160 de 14 de novembro de 2016, transcrito a seguir: "*Art. 19 - À Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia compete programar, coordenar, estimular e desenvolver estudos e pesquisas nas áreas de geociências e ecologia, incluindo o campus avançado – Pantanal/Mato Grosso.*"

Nos quadros 55, 56, 57, 58 e 59 pode ser acompanhada a distribuição dos prédios nas bases físicas da UPC, em termos de área ocupada e estado de conservação.

No quadro é apresentada a síntese da área ocupada por cada base física da UPC.

Quadro 55 - Distribuição dos prédios no Parque Zoobotânico do MPEG, em termos de área ocupada e estado de conservação

PARQUE ZOOBOTÂNICO		
EDIFICAÇÕES	ÁREA (m²)	SITUAÇÃO
DIRETÓRIA GERAL DO MPEG		
Prédio “EMÍLIE SNETHLAGE”, datado do ano de 1897.	290,00	BEC*
Assessoria da Diretoria – AJUR e Serviço de Tecnologia da Informação – SETIC – base Parque Zoobotânico, datado da década de 1970.	85,50	BEC
Chalé II – Assessoria de Comunicação Social, datado do ano de 1902.	89,76	BEC
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E EXTENÇÃO – COCEX		
Abrigo de Chuva (III Q – SEPZO)	27,00	BEC
Chalé I – Protocolo (1901)	41,78	BEC

* BEC – Bom Estado de Conservação.

Copas, depósito de gás, depósito de água mineral	81,25	NR
Editoração	58,00	BEC
Livraria (1907)	36,00	BEC
Oficinas/W.C. (SEPZO)	335,58	NR
Portaria (Entrada Principal)	22,80	BEC
Quarentena (SEPZO)	90,00	REC**
Serviço do Parque Zoobotânico – Bloco I – SEPZO	255,00	BEC
Serviço do Parque Zoobotânico – Bloco II – SEPZO	128,00	BEC
Serviço do Parque Zoobotânico – Bloco III – SEPZO	126,00	BEC
Vestiário Vigilância (SEPZO)	39,25	BEC
W.C. (II Q - SEPZO)	17,92	BEC
COORDENAÇÃO DE MUSEOLOGIA – COMUS		
Aquário “JAQUES HUBER” (1909)	308,00	BEC
Biblioteca “CLARA MARIA GALVÃO” (1899)	572,67	BEC
Centro de Exposições “EDUARDO GALVÃO”	1.832,00	ONF****
Coordenação de Museologia	584,04	BEC
Pavilhão de Exposição “DOMINGOS SOARES FERREIRA PENNA” (1895)	1.151,08	BEC
Sobrado “ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA” (1909)	508,65	BEC
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO – COADM		

** REC – Razoável Estado de Conservação.

*** NR – Necessita de Recuperação.

**** ONF – Obra Não Finalizada – Executada somente a primeira fase.

Chalé III – Comissão Permanente de Licitação e Pregão Eletrônico (1902)	86,24	BEC
Consultório Médico	46,72	BEC
Serviço de Compras e Patrimônio – SECOP	240,00	REC
Serviço de Gestão de Pessoas – SEGEP	121,44	BEC
Serviço de Orçamento e Financeiro – SIOF	116,16	BEC
PRÉDIOS DESATIVADOS		
Prédio da Tv. 09 de janeiro c/ Avenida Magalhães Barata (1901)	13,20	NR
Pousada “Clinford Evans Júnior” (1896)	325,00	NR

Quadro 56 - Distribuição dos prédios no Campus de Pesquisa do MPEG, em termos de área ocupada e estado de conservação

CAMPUS DE PESQUISA		
EDIFICAÇÕES	ÁREA (m²)	SITUAÇÃO
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO – SEIDO		
Administração e Arquivo	192,00	BEC
Biblioteca “Domingos Soares Ferreira Penna”	795,00	Parcialmente reformado
COORDENAÇÃO DE ZOOLOGIA – COZOO		
Administração	180,00	BEC
Aracnologia/Hidrozofilos	263,00	BEC
Depósito de inflamáveis		BEC
Ictiologia	637,00	BEC
Invertebrados	837,97	BEC
Mastozoologia	432,00	BEC

Vertebrados	975,00	BEC
COORDENAÇÃO DE PESQUISA – COPPG		
Serviço de Tecnologia da Informação – SETIC	660,00	BEC
Auditório “Paulo Cavalcante”	398,00	BEC
Pós-graduação	316,78	BEC
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS – COCHS		
Arqueologia	960,00	BEC
Administração	252,00	BEC
Antropologia e linguística	870,00	BEC
COORDENAÇÃO DE BOTÂNICA – COBOT		
Bloco I – Salas de Trabalho	1.047,62	BEC
Bloco II – Salas de Trabalho/laboratórios	408,00	BEC
Herbário	1.020,00	BEC
Horto Botânico	69,54	BEC
Laboratório “Adolfo Ducke”	92,00	BEC
Xiloteca	37,80	BEC
COORDENAÇÃO CIÊNCIAS DA TERRA E ECOLOGIA – COCTE		
Salas de Trabalho	600,00	BEC
Laboratórios	600,00	BEC
Galpão	54,00	BEC
Almoxarifado de produtos químicos	15,00	BEC
SERVIÇO DE CAMPUS DE PESQUISA – SECAP		

Oficinas	168,00	BEC
Garagem	360,00	BEC
Portaria	21,00	BEC
Reservatório elevado	33,16	BEC
Vias/Estacionamento	5.674,50	BEC
Subestações	42,72	BEC
Laboratório de Biologia Molecular - Labmin	257,00	BEC

Quadro 57 - Distribuição dos prédios na Estação Científica Ferreira Penna, em termos de área ocupada e estado de conservação

ESTAÇÃO CIENTÍFICA FERREIRA PENNA		
EDIFICAÇÕES	ÁREA (m²)	SITUAÇÃO
ESTAÇÃO CIENTÍFICA FERREIRA PENNA – ECFPn		
Administração	505,00	REC
Alojamento/Redário	1.1566,00	NR
Biblioteca /Auditório	220,00	REC
Casa do Gerador	25,00	NR
Casa fotovoltaica	18,00	BEC
Expurgo / Secagem	25,00	NR
Garagem	112,00	NR
Passarela Coberta	135,00	REC
Reservatório de Água	9,00	NR
Residência Auxiliar	88,00	NR

Residência do Administrador	134,00	NR
Residência do Vigilante	65,00	NR
Residências novas/alojamento	216,00	BEC
Restaurante /Área de Lazer	440,00	REC
Trapiche	466,00	NR
WC / Trapiche	18,00	NR
CASA DE APOIO EM BREVES		
Deposito A	14,00	NR
Deposito B	25,41	NR
Depósito C	24,00	NR
Garagem*	25,00	NR
Guarita	10,00	NR
Residência	308,00	NR
Trapiche	260,00	NR

Quadro 58 - Distribuição dos prédios no Campus Avançado do Pantanal, em termos de área ocupada e estado de conservação

CAMPUS AVANÇADO DO PANTANAL		
EDIFICAÇÕES	ÁREA (m²)	SITUAÇÃO
Bloco I	2.118,25	BEC
Bloco II	1.752,77	BEC
Circulação Bloco I e II	79,71	BEC
Laboratórios	721,55	BEC

Circulação entrada bloco laboratórios	268,78	BEC
---------------------------------------	--------	-----

Quadro 59 - Síntese da área ocupada por cada base física da UPC

ITEM	ÁREA	PORCENTAGEM
PARQUE ZOOBOTÂNICO		
Caminhos / Área Livre	16.182,74	29.64%
Canteiros	23.707,19	48.18%
Edificações	6.079,25	11,14%
Viveiros / Lagos	6.030,82	11,04%
Área Total	54.587,94	100%
CAMPUS DE PESQUISA		
Área Livre	78.264,38	76,73%
Edificações	18.061,12	17,71%
Vias/Estacionamento	5.674,50	5,56%
Área Total	107.036,00	100%
ESTAÇÃO CIENTÍFICA FERREIRA PENNA		
Área Livre	321.869	97.54%
Edificações	3.375	1.02%
Área de Circulação Externa	4.756	1.44%
Área Total	330.000	100%
CASA DE APOIO EM BREVES		
Área Livre	1.732,57	72,19%

Edificações	667,43	27,81%
Área Total	2.400	100%
CAMPUS AVANÇADO DO PANTANAL		
Área Livre	8.594,00	63.50%
Edificações	4.941,06	36.50%
Área Total	13.535,01	100%

A localização dos imóveis da UPC segue com as seguintes coordenadas geográficas de referência: Parque Zoobotânico (PZB) - 01°27'12.33"S / 48°28'35.45"W; Campus de Pesquisa (CP) – 01°27'06.69"S / 48°26'42.23"W; Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) – 01°44'15.08"S / 51°27'19.39"W; Campus Avançado do Pantanal (INPP) – 15°36'23.84"S / 56°03'41.89"W. A distribuição espacial pode ser acompanhada na Figura 38.

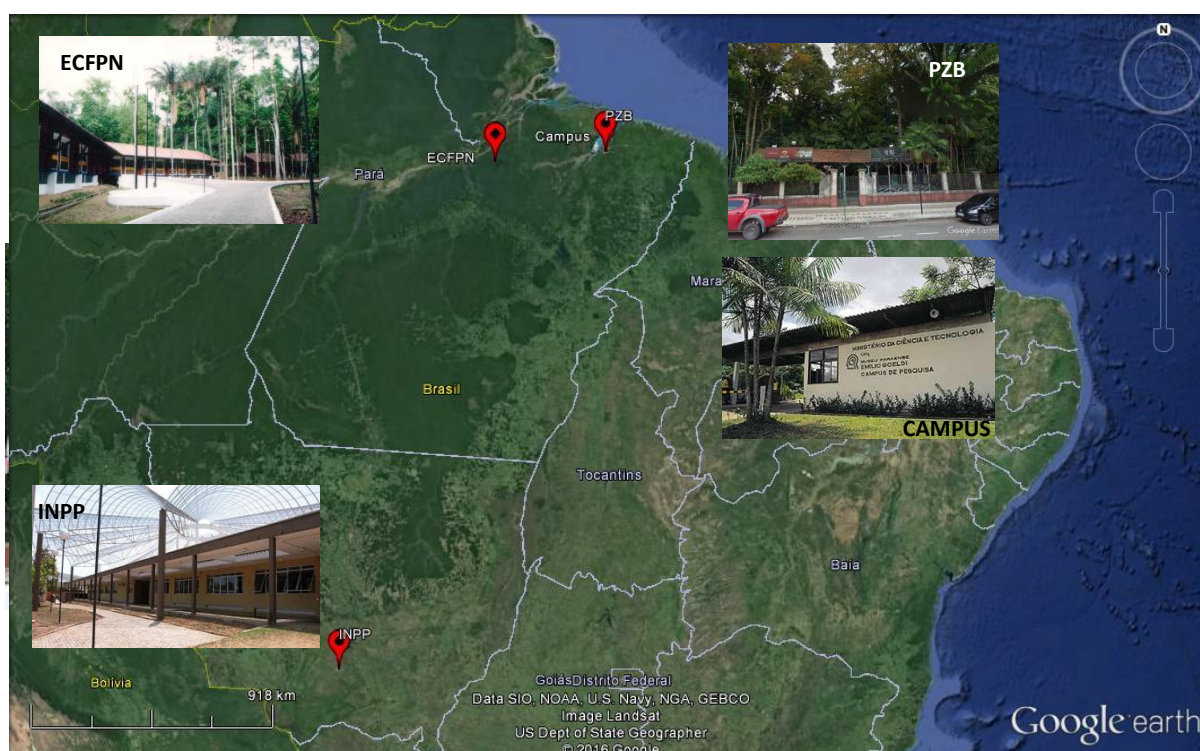


Figura 38 - Localização espacial das bases físicas da UPC. Por questão de escala de representação cartográfica, as bases referentes ao parque Zoobotânico (PZB) e Campus de Pesquisa (CP) estão sobrepostas na imagem.

O principal fator de risco para a gestão dos imóveis, sob a responsabilidade da UPC, reside na atualização das avaliações, cadastro e posterior registros de informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet. Cabe ressaltar que a UPC, dentro dos prazos estabelecidos, adotou várias estratégias para as providências quanto as recomendações apresentadas pelo TCU, especificamente as constatações de cadastro e regularização de bens imóveis. Ocorre que, para a regularização e atualização das informações no SPIUnet, de acordo com seu manual, item 5.1.8, a unidade deve aplicar metodologias específicas para avaliação dos imóveis.

Considerando que, dada a carência em seu quadro funcional de engenheiros capacitados para realizar este cálculo de avaliação, desde 2013 a UPC vem solicitando reiteradamente à Secretaria de Patrimônio da União no Pará – SPU, por meio do Of. Nº 174/2013, Ofs. Nº 294 e 296/2014, Of. Nº 17/2015 e Of. 009/2016, a visita de um engenheiro, para realizar a valorização das bases físicas, bem como auxiliar o órgão neste trabalho, para que as pendências detectadas sejam sanadas. Porém, até o final do exercício a SPU/PA não atendeu as referidas solicitações, o que não restou outra alternativa à UPC, se não, justificar junto a CGU/PA, no âmbito do PPP, as inúmeras tentativas para atendimento das recomendações. Desta forma, os prazos para cumprimento das recomendações referentes à regularização, cadastro atualizado, valorização, ausência de registro dos imóveis pertencente à UPC, foram prorrogados para 2016, conforme Nota Técnica nº 2.009/2015 e ofício nº 28.586/2015/CGU-Regional/PA/CGU-PR. Impende ressaltar que, em abril de 2016 o Diretor da UPC reuniu com o Superintendente da SPU, a fim de, definitivamente, sanar as pendências técnicas para o cumprimento das recomendações expedidas pelo órgão de Controle Interno da União. Contudo, até o momento, o técnico /engenheiro da SPU não procedeu a devida reavaliação dos imóveis, restando à UPC reiterar a solicitação de reavaliação. Impende ressaltar que essa reavaliação é um processo que foge à governança da UPC.

No Quadro 60 é apresentada a última avaliação dos imóveis do Parque Zoobotânico e Campus de Pesquisa, realizada em 2001. No mesmo quadro são acompanhadas as despesas com reformas e manutenção no exercício. Impende ressaltar que a avaliação das bases Estação Científica Ferreira Penna e Campus Avançado do Pantanal estão em processo de análise pelo SPU/PA.

Quadro 60 - Avaliação dos imóveis Parque Zoobotânico e Campus de Pesquisa

UG	RIP ⁽¹⁾	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Reformas	Manutenção
240125	0427.00623.500-7	21	Bom	5.870.790,05	08/03/2001	Em processo de reavaliação pelo SPU.	Não houve	Não houve
240125	0427.00622.500-1	21	Bom	6.365.802,00	09/03/2001	Em processo de reavaliação pelo SPU.	Não houve	Não houve
Total R\$ 12.236.592,05							-	-

RIP 0427.00623.500-7 representa o Parque Zoobotânico do MPEG, com prédios mais antigos e que demandam maiores cuidados com sua manutenção.

RIP 0427.00622.500-1 representa o Campus de Pesquisa, com prédios mais recentes.

5.2.1. Informações sobre Imóveis locados a terceiros

No exercício de 2017, a UPC não formalizou a cessão onerosa para terceiros, uma vez que não foi concluído o processo licitatório para locação da área destinada a lanchonete.

No que concerne a frota de veículos existente na Instituição, a UPC segue a Instrução Normativa SLTI N° 3, DE 15 DE MAIO DE 2008. A importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC decorre do Museu Paraense Emílio Goeldi exercer atividades de rotina, tanto administrativas quanto aquelas relacionadas à pesquisa e extensão, em especial o transporte de materiais, documentos e pessoas entre suas duas bases físicas principais: o Parque Zoobotânico, localizado próximo ao centro da cidade de Belém-PA; e o Campus de Pesquisa, localizado na periferia da cidade de Belém-PA. Além destes, também faz-se necessário realizar viagens para trabalhos de campo com os pesquisadores da instituição.

Em 2017 os custos associados à manutenção da frota totalizaram R\$ 25.609,33 e consistiram nas despesas com:

- a) Combustíveis e lubrificantes automotivos: R\$ 16.975,62
- b) Serviços de manutenção preventiva e corretiva: R\$ 8.633,71

A administração e o controle do abastecimento de veículos ocorreram através de sistema informatizado, mantido por empresa especializada que permite o controle em tempo real dos abastecimentos, consolidando todos os dados obtidos em relatórios gerenciais, tais como: quilômetros rodados, custos com abastecimento, total de litros abastecido, dentre outros. Além disso, permite também, controlar também os gastos com as manutenções e a compra de peças, tudo em tempo real, de modo que a UPC tenha ainda mais controle e agilidade na gestão dos custos de sua frota de veículos.

No quadro a seguir é apresentada a visão gerencial da frota de veículos.

Quadro 61 - Visão gerencial da frota de veículos da UPC

ORDEM	VEÍCULO	PLACA	ANO/ FABRICAÇÃO	IDADE DO VEÍCULO	KM EM EXERCICIO 2017	GASTOS COM COMBUSTÍVEIS (RS)	GASTOS COM MANUTENÇÃO (RS)	TOTAL GASTO (RS)
1	FORD/RANGER (*)	JTA-4571	2006	11	-	-	-	-
2	TOYOTA/ BANDEIRANTES (*)	JTZ-4032	2000	17	-	-	-	-
3	CHEVROLET/S-10 ***	JUA-2601	2001	16	-	-	-	-
4	CHEVROLET/S-10(*)	JUA-9612	2001	16	-	-	-	-
5	FIAT/PALIO (*)	JUD-3051	2002	15	-	-	-	-
6	MITSUBISHI/L-200 (*)	JUF-7109	2001	16	-	-	-	-
7	TOYOTA/HILUX	JUK-5813	2004	13	-	-	-	-
8	MITSUBISHI/L-200 (*)	JUS-6935	2005	12	-	-	-	-
9	FIAT/DOBLO	JVL-7112	2006	11	1.072	1.014,63	-	1.014,63
10	CHEVROLET/S-10	JVL-7142	2005	12	-	-	-	-
11	MITSUBISHI/L-200	JVN-2026	2009	8	5.455	1.952,78	-	1.952,78
12	MITSUBISHI/L-200	NOY-6967	2010	7	-	-	-	-
13	MITSUBISHI/L-200(*)	JVS-3430	2003	14	-	-	-	-
14	FORD/RANGER (*)	JXV-5915	2007	10	-	-	-	-
15	MITSUBISHI/L-200	JVG5787	2007	10	4.278	2.703,29	-	2.703,29
16	CHEVROLET - SPIN	QDS4601	2014	3	5.365	4.261,48	-	4.261,48
17	NISSAN – FRONTIER	QDJ2521	2014	3	9.589	3.245,23	2.020,34	5.265,57
18	NISSAN - FRONTIER	QDJ2421	2014	3	12.083	2.195,82	1.538,34	3.734,16

19	NISSAN - FRONTIER	QDJ2481	2014	3	5.731	1.602,39	5.075,03	6.677,42
IDADE MÉDIA DA FROTA				10,52	SUBTOTAL	R\$ 16.975,62	R\$ 8.633,71	R\$ 25.609,33
TOTAL GERAL								

(*) Veículo em processo de desfazimento4

5.3 Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UPC para o biênio 2016-2017 foi elaborado em conformidade aos normativos da administração pública para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com o devido acompanhamento do Comitê de Tecnologia da Informação da UPC. Sua construção foi realizada sob a liderança do Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC).

A UPC formalizou seu primeiro PDTI para o período de 2010 a 2013, sendo uma das primeiras Unidades de Pesquisa do então MCTI a redigir este instrumento e apresentar ao Ministério.

Para redação do PDTI 2016-2017, foi utilizada a metodologia recomendada pela SLTI/MPOG, sintetizada no documento “Guia de Elaboração de PDTI do SISP”, disponibilizado publicamente por este órgão.

Devido a fusão do Ministério de Ciência e Tecnologia com o Ministério de Comunicação e devido ainda a um período de transição de modelos de documentos a serem seguidos para elaboração do Plano Diretor Institucional (PDI), o qual foi disponibilizado pelo MCTIC no segundo semestre de 2016, não foi possível abranger o ano de 2016 no devido planejamento institucional. Apesar do PDTI em questão ter sido elaborado para os anos de 2016 e 2017, o mesmo se encontra em total alinhamento ao planejamento estratégico institucional para os anos de 2017-2021, o qual apresenta Iniciativas Estratégicas específicas voltadas para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação, assim como um Objetivo Estratégico a ser atingido pelo MPEG e SETIC. São eles:

- Objetivo Estratégico: Assegurar a qualidade das soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I.
 - Para que o MPEG possa cumprir seu papel na política nacional de C&T&I são imprescindíveis investimentos estratégicos em tecnologias da informação que promovam a disponibilização e a acessibilidade ao conhecimento científico e que possibilitem o atendimento das demandas institucionais.
- Iniciativa Estratégica 1: Prover infraestrutura tecnológica atualizada de TIC compatível com as necessidades do Museu Goeldi.

- Iniciativa Estratégica 2: Desenvolver e implantar soluções em sistemas e serviços de TIC de forma sustentável e alinhadas às boas práticas de governança tecnológica.
- Iniciativa Estratégica 3: Desenvolver e manter competências para atender as necessidades de TIC do Museu Goeldi.
- Iniciativa Estratégica 4: Desenvolver e implantar soluções em serviços de TIC e em Pesquisa Computacional Aplicada, de forma sustentável e alinhada às boas práticas de governança tecnológica.

5.3.1 Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI

O Comitê de TIC do Museu Goeldi foi constituído no dia 06 de junho de 2012 e tem como representantes os seguintes servidores (Quadro 62):

Quadro 62 - Representantes do Comitê de TIC da UPC

REPRESENTANTES	NOME	FUNÇÃO
Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação	Marcos Paulo Alves de Sousa	Presidente
Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação	Adenilson Raniery Sarges Pontes	Membro
Assessoria da Diretoria	Alyne Marcely Fernandes de Souza	Membro
Coordenação de Planejamento e Acompanhamento	Amilcar Carvalho Mendes	Membro
Coordenação de Zoologia	Ana Lucia da Costa Prudente	Membro
Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia	Ana Luisa Albernaz	Membro
Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação	Ana Vilacy Moreira Galucio	Membro
Coordenação de Botânica	Anna Luiza Ilkiu Borges Benkendorf	Membro
Coordenação de Ciências Humanas	Helena Pinto Lima	Membro
Coordenação de Informação e Documentação	Maria Astrogilda Ribeiro Silva	Membro
Coordenação de Comunicação e Extensão	Maria Emília da Cruz Sales	Membro
Coordenação de Administração	Roseny Rodrigues Mendes de Mendonça	Membro
Assessoria de Comunicação Social	Vanja Joice Bispo Santos	Membro
Coordenação de Museologia	Wanda Célia Tizuko Okada	Membro

Ao longo do exercício em análise, no mês de fevereiro, o chefe do SETIC se afastou para pós-doutoramento. Esperava-se que no mês de março fosse divulgada portaria nomeando o novo chefe do referido serviço, entretanto em razão dos trâmites internos no MCTIC a devida portaria foi lançada no mês de outubro, por esse motivo ocorreu somente uma

reunião do Comitê de TIC no ano de 2017, logo após a nomeação do novo chefe do Serviço de Tecnologia, onde as principais ações estão resumidas no quadro a seguir:

Quadro 63 - Ações gerenciais do Comitê de TIC em 2017

Data da Reunião	Principais Ações
14/11/2017	<ul style="list-style-type: none">- Apresentação dos resultados do ano de 2017, bem como do andamento dos projetos;- Cenário referente ao Desenvolvimento de Software no referido período;- Modificação do cenário de serviços de infraestrutura devido a finalização do contrato com empresa terceirizada no período;- Definição de uma agenda de reuniões ordinárias do comitê para o ano de 2018;- Complementação do planejamento do uso de impressoras institucionais;- Definição de medidas para auxiliar no suporte e segurança da informação no que corresponde as máquinas dos usuários da UPC.

5.3.2 Descrição dos principais sistemas de informação da UPC

No exercício em referência a UPC contou com 12 (doze) sistemas de informação (Quadro 64), cujos objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade, estão listados no quadro 62.

Quadro 64 – Sistemas de Informações da UPC

SISTEMAS	OBJETIVOS E FUNCIONALIDADES	RESPONSÁVEL TÉCNICO (Servidor)	RESPONSÁVEL DA ÁREA DE NEGÓCIO	CRITICIDADE
Portal Institucional do Museu Paraense Emílio Goeldi	É o principal canal digital de comunicação com a sociedade, oferecendo conteúdos e serviços institucionais da UPC, além de agregar diversos outros sites relacionados com a pesquisa e projetos institucionais.	Thiago Syllas Antunes da Costa	Vanja Joice Bispo Santos	Alta
Sistema de Coleções Online	Tem como objetivo integralizar e disponibilizar base de dados das coleções biológicas na web para consultas.	Thiago Syllas Antunes da Costa	Cleverson Rannieri dos Santos	Moderada
Sistema de Repositório Institucional	Tem como objetivo armazenar, preservar, divulgar e facilitar o acesso à produção científica da UPC, maximizando sua visibilidade e seu uso.	Thiago Syllas Antunes da Costa	Maria Emília da Crus Sales	Moderada
Sistema de Gestão de Biblioteca - Pergamun	Tem como objetivo permitir e melhorar a gestão integrada dos módulos de biblioteca, museu e arquivo da Instituição.	Rodrigo Oliveira de Paiva e Pablo Cristiano da Silva Borges	Maria Emília da Crus Sales	Alta
Sistema de Depreciação e Valoração do Museu Goeldi	Visa geração de cálculo e relatórios de depreciação e valoração de bens do Museu Goeldi	Thiago Syllas Antunes da Costa	Raul Fernando Novaes	Alta
Sistema de Inventário Biológico – SINBIO	Sistema responsável pelo gerenciamento dos inventários biológicos.	Thiago Syllas Antunes da Costa	Marlucia Bonifácio Martins	Baixa
Portal de Periódicos	Responsável por integrar e disponibilizar os periódicos eletrônicos da UPC.	Thiago Syllas Antunes da Costa	Ana Vilacy M. Galucio	Alta
Sistema de Correio Eletrônico	Responsável por oferecer serviços de mensagens institucionais do Museu Goeldi entre usuários internos e a Internet.	Adenilson Raniery S.Pontes	Amilcar Carvalho Mendes	Alta
Sistema LDAP	Responsável por prover serviços de diretório permitindo o compartilhamento	Adenilson Raniery S. Pontes	Amilcar Carvalho Mendes	Alta

	de informações sobre usuários, sistemas, redes, serviços e aplicações através da rede.			
Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados PostgreSQL e MySQL	Responsável por gerenciar o banco de dados de aplicações e de sistemas web Institucionais.	Adenilson Raniery S. Pontes	Amilcar Carvalho Mendes	Alta
Software Specify	Tem como objetivo armazenar, preservar, divulgar e facilitar o acesso aos diferentes tipos de coleções biológicas da UPC, maximizando sua visibilidade, o controle eficiente sobre taxonomia das espécies e facilitando a divulgação dos dados gerados para publicação.	Thiago Sylas Antunes da Costa	Cleverson Rannieri dos Santos	Alta
Sistema Censo da Biodiversidade – CENSO	Responsável por gerenciar os dados do Censo da Biodiversidade das espécies da Amazônia	Thiago Sylas Antunes da Costa	Ulisses Galatti	Baixa

5.3.3. Plano de capacitação do pessoal de TIC

O Plano de Capacitação do Pessoal de TIC objetiva o desenvolvimento das competências do quadro técnico de TIC, a fim de aprimorar os serviços prestados à UPC. O quadro abaixo sintetiza a demanda de cursos planejados no exercício em análise e a situação quanto a realização dos mesmos.

Quadro 65 – Cursos de capacitação em TIC planejados para o exercício 2017

CURSOS	ÁREA TEMÁTICA DA CAPACITAÇÃO	QUANT. SERVIDORES	SITUAÇÃO
VMware vSphere: Install, Configure, Manage	Gestão da Tecnologia da Informação	1	Não realizado devido à restrição orçamentária
Análise Por Pontos de Função: Fundamentos, Benefícios e Implantação; Medição e Estimativa de Software; Engenharia de Requisitos de Software Orientado ao Negócio	Gestão da Tecnologia da Informação	1	Não realizado devido à restrição orçamentária
Aplicação de Penalidades em Contratos Administrativos	Gestão Financeira e Orçamentária	1	Iniciado, mas não concluído devido a necessidade do servidor na UPC, considerando o pouco número de pessoal no setor de TIC
Licitações Sustentáveis na Administração Pública	Gestão Financeira e Orçamentária	1	Realizado
Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	Gestão Financeira e Orçamentária	2	Realizado
Implantação e Operacionalização do Sistema Eletrônico de Informação - SEI	Gestão de Documentos Institucionais	2	Realizado
Liderança e Gestão de Equipes	Competências Gerenciais	1	Realizado

5.3.4 Descrição de quantitativo de pessoal de TIC

O quantitativo da força de trabalho de TIC é apresentado no quadro abaixo, onde pode ser constatada a carência por funcionários do quadro para desenvolvimento das atividades de TIC demandadas.

Quadro 66 - Força de trabalho em TIC na UPC

Descrição	Quantitativo	Atuação em 2017
Servidores/empregados efetivos da carreira de TIC da unidade	1	Plena
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade	1	Plena
Servidores/empregados efetivos da carreira de TIC de outros órgãos/entidade	0	N/A
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades	0	N/A
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidade	0	N/A
Servidores/empregados não efetivos em Cargo de Confiança (DAS)	1	A partir de outubro
Terceirizados envolvidos em atividades de desenvolvimento de software	3	Até junho
Terceirizados envolvidos em atividades de suporte a Infraestrutura de TIC	6	Até setembro
Estagiários	6	Plena

5.3.5 Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TIC e da infraestrutura

O modelo de gerenciamento de serviços de TIC na UPC é baseado em processos associados ao suporte do dia-a-dia tanto aos usuários dos serviços de TIC quanto de monitoramentos realizados diariamente e atividades de evolução e manutenção de maior complexidade relacionadas à rede institucional e aos sistemas e serviços alocados na *blade* e *storage* do datacenter institucional, além da questão de planejamento e entrega destes serviços de TIC.

Quanto ao suporte aos usuários de serviços de TIC solicitantes, há um sistema que centraliza as solicitações de serviços do tipo *Help Desk*, gerenciando incidentes, onde usuários podem acompanhar o andamento dos “chamados” técnicos podem registrar o desenvolvimento e a resolução de problemas.

Referente à descrição da infraestrutura, as informações apresentadas nos quadros de 67 a 73 permitem o entendimento do cenário dos recursos de TIC da UPC no exercício em referência.

Quadro 67 – Recursos de TIC no Datacenter da UPC

Servidores Físicos			
Item	Descrição	Fabricante/Modelo	Total
1	Gabinete BLADE	HP C7000	01
2	Lâminas de processamento para Gabinete BLADE	HP BL460c G7	11
3	Servidor de Rack	Dell	01
Storage e backup			
1	Storage Fibre Channel, incluindo Controladora e 5 Gavetas de Discos, totalizando 54 TB disponíveis	HP EVA 4400	1
2	Library de Fita LTO-4 para backup	HP MSL2024	2
Plataformas de Virtualização			
1	Licenças para virtualização	Vmware Vsphere	06
2	Console de gerência	Vmware VCenter	01
Máquinas Virtuais (VM) em Operação			
1	Homologação e Teste	Linux	4 VMs
2	Bancos de Dados	Linux	5 VMs
3	Coleções científicas	Linux	6 VMs
4	Serviços e sistemas internos	Linux	17 VMs
5	Sites e Portais web	Linux	4 VMs
6	Servidores de Email	Linux	5

Quadro 68 - Recursos de TIC na rede

Switches			
Item	Descrição	Fabricante/Modelo	Total
2	Switch de Núcleo	Datacom DM4100	03
3	Switch de Agregação	HPN 5130-48G-4SFP	06
4	Switch de Borda	HPN 1920-48G	12
5	Switch de Estação	Enterasys A2	53
Access-points			
1	Access-points (sem controladora)	Diversos (Dlink, TPlink)	40

Quadro 69 - Recursos da rede lógica da UPC

Item	Descrição	Padrão	Total
1	Pontos de Rede	CAT5E/6	1036
2	Links Ópticos internos	Multimodo GigE	23
3	Conexão WAN	Ethernet GigE em rede metropolitana	2 em cada localidade (Anel óptico)

Quadro 70 - Recursos de videoconferência na UPC

Item	Descrição	Fabricante/Modelo	Total
1	Equipamento de videoconferência	Polycom VSX-7000	02

Quadro 71 - Recursos de Computação Desktop no MPEG

Estações de Trabalho			
Item	Tipo	Sistema Operacional	Total
1	Desktop	Windows 7 / 8 / 10 e Linux	549
2	Notebooks institucionais	Windows 7 / 8 / 10	16
3	IMac	OS X	5

Quadro 72 - Relação de softwares e aplicativos utilizados na UPC

TIPO	DESCRIÇÃO
Sistemas Operacionais	Windows 7 Professional, Windows 8 Pro, Windows 10, OS X, Linux
Ferramentas de Escritório	MS Office 2013/2016
Ferramentas de email	Thunderbird, Outlook
Antivírus	BitDefender
Servidor de Correio	Webmail Zimbra
Navegadores	Internet Explorer
	Google Chrome
	Mozilla Firefox
	Safari
Diversos	Microsoft Office (Word, Excel, Powerpoint, Visio, Access)
	Adobe Reader
	PDF Creator
	Adobe Flash Player
	AutoCad
	Java (JRE)
	Dropbox
	Compactador 7-Zip
	VLC Media Player
Google Drive	

Quadro 73 - Softwares de monitoração da rede e serviços da UPC

Produto	Função
Zabbix	Gerência de falhas
Cacti	Gerência de enlaces
Bitdefender Security Center	Gerência de antivírus corporativo

5.3.6 Descrição dos projetos de TIC

Os projetos de TIC desenvolvidos no exercício em análise estiveram em alinhamento com o Planejamento Estratégico (PE) e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UPC. No quadro 74 é apresentada a listagem dos projetos, os resultados obtidos, valores (orçado e despendido), bem como o prazo de conclusão.

Quadro 74 - Projetos de TIC desenvolvidos pela UPC

Descrição	Resultados Esperados	Alinhamento com PE e PDTI	Valores Orçados	Valores Despendidos	Prazos de conclusão
Atualização do parque de computadores e equipamentos no ano de 2017	Melhoria e continuidade dos serviços administrativos e de pesquisa do Museu Goeldi	PE: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I PDTI: Renovação do parque de computadores e equipamentos	R\$ 200.800,00	R\$ 487.539,00*	MAI/2017
Atualização do parque de computadores e equipamentos no ano de 2018	Melhoria e continuidade dos serviços administrativos e de pesquisa do Museu Goeldi.	PE: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I PDTI: Renovação do parque de computadores e equipamentos	R\$ 272.937,60	R\$ 529.312,50	MAI/2018
Serviços de suporte em Infraestrutura de TIC	Melhoria e continuidade dos serviços de TIC do Museu Goeldi	PE: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I PDTI: Contratação de Serviços de apoio à Infraestrutura da Rede	R\$ 292.032,00	R\$ 157.815,25	OUT/2017
Contratação de um Antivírus Institucional	Aumento do nível de segurança na	PE: Assegurar soluções em	R\$ 0,00**	R\$ 7.986,00	DEZ/2017

	Rede Institucional do MPEG	Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I PDTI: Renovação do parque de computadores			
Implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI	Otimização da tramitação, transparência e publicidade dos processos de gestão da UPC	PE: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I PDTI: Implantação de Novo Sistemas eletrônico de informações	R\$ 0,00	R\$ 0,00	SET/2017
Implantação do laboratório de computadores	Laboratório de informática direcionado para aulas de pós-graduação e outros cursos internos para os colaboradores da UPC	PE: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I PDTI: Implantação de Laboratório de TIC para Treinamentos	R\$ 79.173,00	R\$ 79.173,00*	ABR/2017
Implantação do Filesender	Viabilização do envio de arquivos de grande tamanho (até 100 GB) de forma segura	PE: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I	R\$ 0,00	R\$ 0,00	OUT/2017

		PDTI:			
Implantação do Acesso Federado via CAFé	Plataforma de serviços provida pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP. Ao participar desta Federação, a UCP pode acessar serviços acadêmicos importantes, dentre os quais está o Portal de Periódicos da CAPES.	PE: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I PDTI: Implantação de Sistemas Novos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	JUL/2017
Renovação de Certificados Digitais	Acesso e aos sistemas de Gestão do Governo Federal	PE: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I PDTI: Implantação de Sistemas Novos	R\$ 2.862,40	R\$ 2.862,40	MAR/2017
Implantação dos novos switches de borda e de núcleo	Atualização dos equipamentos e melhoria da capacidade de transferência de dados na rede institucional, o que consequentemente aumenta a velocidade de resposta dos sistemas que utilizam internet	PE: Prover infraestrutura tecnológica atualizada de TIC compatível com as necessidades do Museu Goeldi PDTI: Expansão da rede de comunicação de dados institucional	R\$ 75.000,00	R\$ 98.820,00*	AGO/2017
Implementação de novos módulos do Sistema de Inventários Biológicos da Amazônia - SINBIO	Melhorias nos módulos de amostras e cadastro de expedição	PE: Desenvolver e implantar soluções em serviços de TIC e em Pesquisa Computacional Aplicada, de forma sustentável e alinhada às boas práticas de governança tecnológica	R\$ 22.417,50	R\$ 22.417,50*	JUN/2017

		PDTI: Implementação de melhorias do Sistema de Inventário Biológico – SINBIO			
Implantação do serviço de Outsourcing de Impressão	Controle dos custos de impressão e aumento da produtividade	PE: Desenvolver e implantar soluções em serviços de TIC e em Pesquisa Computacional Aplicada, de forma sustentável e alinhada às boas práticas de governança tecnológica PDTI: Implantação do serviço de Outsourcing de Impressão institucionais.	R\$ 50.000,00	R\$ 50.407,57	JUN/2017
Novo Portal Institucional do Museu 150 Anos	Implementação de um Portal que atenda aos normativos governamentais de usabilidade, acessibilidade e transparência	PE: Desenvolver e implantar soluções em sistemas e serviços de TIC de forma sustentável e alinhadas às boas práticas de governança tecnológica PDTI: Implementação do Novo Portal 150 anos do Museu Goeldi	R\$ 47.140,48	R\$ 47.140,48*	JUN/2017
Portal Institucional da UCP	Manutenção no Portal Institucional do Museu Goeldi a fim de mantê-lo atualizado	PE: Desenvolver e implantar soluções em sistemas e serviços de TIC de forma sustentável e alinhadas às boas práticas de governança tecnológica PDTI: Manutenção do Portal Institucional do Museu Goeldi	R\$ 11.016,60	R\$ 11.016,60*	JUN/2017

Sistema de Gestão de Biblioteca	Manutenção do sistema de biblioteca e treinamento para os servidores da UCP envolvidos	<p>PE: Desenvolver e implantar soluções em serviços de TIC e em Pesquisa Computacional Aplicada, de forma sustentável e alinhada às boas práticas de governança tecnológica</p> <p>PDTI: Treinamento e Manutenção do Sistema de Gestão de Biblioteca</p>	R\$ 35.310,00	R\$ 35.310,00*	DEZ/2017
Grupo Gerador que sustenta a alimentação elétrica do Datacenter da UPC	Manutenção em Grupo Gerador que sustenta a alimentação elétrica do Datacenter da UPC prevenindo que o mesmo desligue em casos de falta de energia elétrica	<p>PE: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I</p> <p>PDTI: Contratação de Serviços de apoio à Infraestrutura da Rede</p>	R\$ 7.968,00	R\$ 7.968,00*	DEZ/2017

*Projetos de recursos orçamentários oriundos do ano de 2016 e executados no ano de 2017.

**Não estava planejado originalmente no PDTI 2016-2017, no entanto com o descontingenciamento de recursos em 2017, foi possível realizar tal contratação.

Os valores orçados no quadro abaixo referentes a atualização do parque de computadores e equipamentos apresentam-se consideravelmente inferiores aos valores despendidos nesses projetos, isso porque esses valores foram planejados de acordo com o limite orçamentário disponível para TIC nos referidos anos. Esses valores não atendiam a real demanda, mas foram estabelecidos em razão dos cortes orçamentários que ocorreram nos anos de 2016 e 2017. Entretanto, no ano de 2016 houve suplementação de créditos e; em 2017 houve descontingenciamento de orçamento no segundo semestre do ano e por questões administrativas, parte do valor que estava alocada para conclusão do centro de exposições Eduardo Galvão foi redirecionada para compra de equipamentos de TIC a fim de renovar o parque tecnológico. Portanto, com a recuperação orçamentária nos anos de 2016 e 2017 foi possível atender a real demanda para renovação do parque computacional da UPC. Vale ressaltar que em 2016 a

demanda se apresentava bastante numerosa, pois nos dois anos anteriores (2014 e 2015) não foram comprados computadores para a UPC com a finalidade de renovar o parque tecnológico

5.3.7 Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas

A medida tomada para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TIC na UPC, consistiu no estabelecimento de cláusulas nos contratos de prestação de serviços de TIC referente à transferência tecnológica, a qual trata da necessidade de continuidade dos serviços já prestados, assim como de cláusulas que estabelecem prazos adequados para transferência de tecnologia, assim como estratégias para transição contratual.

5.3.8 Avaliação de riscos relacionados à continuidade e disponibilidade dos sistemas e medidas para mitigar eventuais riscos existentes

Foram identificados os riscos em geral para todos os sistemas e os mesmos foram qualificados na sua probabilidade de ocorrência e impacto ou gravidade de seus resultados. Todos os riscos foram priorizados conforme a sua relevância (probabilidade x impacto), em seguida foram definidas as Ações/Respostas, o Tipo de Resposta (Evitar, Transferir, Mitigar ou Aceitar) e o Responsável pelo monitoramento e ação. Para classificação dos riscos foram utilizados os critérios de probabilidade e impacto listados nos quadros 75 e 76.

Quadro 75 – Critérios de probabilidade de ocorrência

CRITÉRIOS DE PROBABILIDADE		
Nível	Definição	Peso
Frequente	Quase certo que acontecerá	5
Provável	É bem possível que ocorra	4
Ocasional	Eventualmente pode ocorrer	3
Remoto	Improvável que aconteça	2
Improvável	Difícilmente acontecerá	1

Quadro 76 - Critérios de impacto associado ao risco

CRITÉRIOS DE IMPACTO		
Nível	Definição	Peso
Desprezível	Não relevante para a UPC	1
Baixo	Pouco relevante para a UPC	2
Significativo	Causam transtornos, mas sem comprometer o serviço	3
Importante	O impacto do risco é relevante para o serviço	4
Desastre	Os resultados serão seriamente comprometidos	5

As prioridades são expressas através do modelo de Matriz de Probabilidade e Impacto (Figura 39). A área vermelha representa um alto risco para o serviço, sendo exigidas ações prioritárias e estratégias urgentes de resposta, a área verde representa baixo risco, podendo não exigir ações proativas em resposta e a área amarela representa um risco médio para o plano.

Probabilidade		Matriz de Probabilidade e Impacto				
Frequente	5	5	10	15	20	25
Provável	4	4	8	12	16	20
Ocasional	3	3	6	9	12	15
Remoto	2	2	4	6	8	10
Improvável	1	1	2	3	4	5
Impacto		1	2	3	4	5
		Desprezível	Baixo	Significativo	Importante	Desastre

Figura 39- Matriz de Probabilidade e Impactos ao Plano

Com base no modelo retrocitado o SETIC da UPC elaborou a análise de riscos envolvidos em ações de projetos que foram iniciados em 2017 e que continuarão a ser executados em 2018 (Quadro 77).

Quadro 77 – Análise de Riscos envolvidos nas ações de TIC da UPC

Descrição do Risco	Consequência (Impacto) do Risco	P	I	R	Ação / Resposta	Tipo de Resposta	Responsável
Restrição orçamentaria e financeira	Inexecução dos projetos	5	4	20	Análise para redução do escopo dos projetos. Priorizar os serviços essenciais	Mitigar	Chefia de TIC e Comitê de TIC
Demandante alterar continuamente os requisitos de sua demanda de TIC ou não entender exatamente o que precisa	Baixa efetividade na execução do projeto. Desperdício de recursos em soluções que precisarão ser alteradas	3	3	9	Realizar levantamento dos requisitos de maneira mais assertiva para elaboração da solução	Mitigar	Chefia de TIC e Gestor demandante
Falha no equipamento da Blade e Storage do Datacenter da UPC por estar sem garantia	Baixa efetividade ou falha na operação de todos os sistemas disponibilizados e alocados no Datacenter da UPC	3	5	15	Adquirir novos equipamentos mais modernos e cobertos com garantia	Mitigar	Diretoria da Instituição e Chefia de TIC
Insuficiência de recursos humanos para execução das atividades planejadas	Atraso ou impossibilidade da execução de ações ou projetos planejados	5	3	15	Criar parcerias de trabalho colaborativo com outros órgãos. Analisar possibilidades e se possível executar ações para conseguir mais pessoas para contribuir tecnicamente no SETIC.	Mitigar	Diretoria da Instituição e Chefia de TIC

(OBS: P – Probabilidade; I – Impacto; R – Relevância)

A análise de riscos realizada para o ano de 2017 e presente no PDTI 2016-2017 pode ser visualizado no quadro 78.

Quadro 78 – Plano de Gestão de Riscos do PDTI 2016-2017

Item	Ação	Risco	Ações Preventivas ou de Contingência
1	Contrata e gerenciar serviços de sustentação de infraestrutura de TI para o MPEG	Falhas na gestão contratual	Priorizar as ações de gestão em detrimento de outros projetos
2	Contratar e gerenciar serviços para desenvolvimento e	Corte de recursos para execução dos projetos	Redução no escopo dos projetos que poderão ser atendidos

	manutenção de sistemas para o MPEG		
3	Terceirizar os serviços de impressão das áreas administrativas e de pesquisa do Museu Goeldi	Problemas de infraestrutura elétrica na implantação de impressoras novas	Cooperar previamente setores internos de engenharia e manutenção elétrica para prever problemas de implantação
4	Evoluir o padrão de segurança da informação da instituição por meio de contratação de novo antivírus corporativo	Problemas na gerência do parque de licenças e softwares instalados	Inserir nos requisitos da solução uma console de gerenciamento adequada para de gestão total do parque de antivírus
5	Atender as necessidades rotineiras de aquisição de peças e suprimentos de informática para a instituição	Demora no processo de contratação	Fornecer ferramentas que auxiliem a pesquisa de preços pelo Serviço de Material e Patrimônio (SMP)
6	Implementar um sistema de gerenciamento de eventos técnicos/científicos realizados pelo Museu Goeldi	Custo elevado de aquisição	Sem contingência
7	Manter o serviço de provimento de conectividade internet para a instituição por meio do convênio Metrobel	Demora processo de tramitação e repasse de recursos convênio	Acompanhamento intensivo junto aos setores ligados à tramitação do processo
8	Atender as necessidades de crescimento da infraestrutura de armazenamento e processamento no datacenter institucional	Falha no processo de especificação das necessidades de expansão, em decorrência da complexidade da solução	Buscar apoio do fabricante na especificação correta do hardware e software necessário para expansão
9	Atualizar a rede corporativa do MPEG frente aos novos padrões de mercado e necessidades de manutenção e evolução institucional	Falha no processo de especificação dos equipamentos em decorrência da complexidade da solução	Contactar múltiplos fabricantes para obter informações sobre os padrões de mercado e funcionalidades relevantes pra o MPEG
10	Contratar e implantar o novo sistema de gestão de biblioteca	Disponibilidade parcial de recursos para solucionar todas as necessidades da migração	Implementar os módulos viáveis para iniciar o processo de migração
11	Prover soluções de TI para aumento da produtividade na área de compras e licitações	Dificuldades no processo especificação das soluções de TI para licitação	Cooperar com SMP para análise adequada dos requisitos desta unidade

12	Expandir e atualizar continuamente o parque de computadores da instituição	Aquisição de máquinas de baixa qualidade, e de empresas que não possam fornecer os serviços de suporte	Especificar adequadamente os requisitos de hardware e de serviço de garantia para dar segurança ao processo de aquisição
13	Expandir a estrutura de rede lógica para abarcar a manutenção e o crescimento do parque computacional	Dificuldades na contratação por indisponibilidade de projetos lógicos	Cooperar com setor de engenharia para buscar mecanismos de geração de projetos lógicos

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 Canais de acesso do cidadão

O portal do Museu Paraense Emílio Goeldi - www.museu-goeldi.br (Figura 40) - possui informações de caráter geral sobre a instituição, em português, além de outras informações específicas sobre as áreas fins e, também, específicas por área temática. É o principal canal de comunicação e, também, onde se encontram os canais de acesso ao cidadão.

Além do portal institucional e atendendo a crescente demanda por informação científica de qualidade para o público em geral, a UPC mantém perfis em mídias sociais como Facebook, Twitter e Youtube.

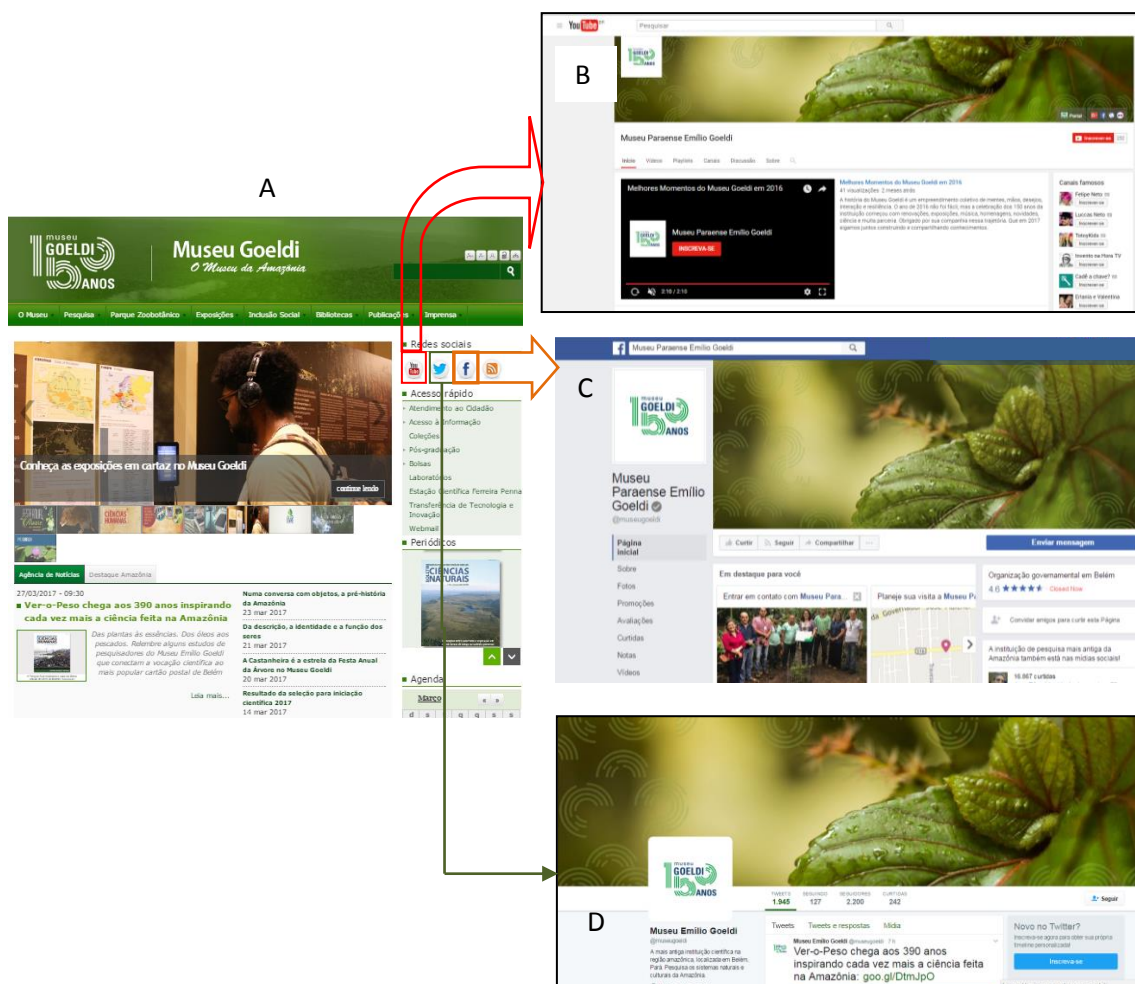


Figura 40 – (A) Portal institucional, com direcionamento para as mídias eletrônicas (B) Youtube, (C) Facebook e D) Twitter

Os canais de acesso disponíveis para o cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões são:

6.1.1 Serviço de Ouvidoria

O acesso a Ouvidoria do Museu Goeldi se dá pelo Portal da UPC - www.museu-goeldi.br/ouvidoria, pelo telefone (91)3182-3246, pelo e-mail ouvidoria@museu-goeldi.br, por carta ou atendimento pessoal no prédio da diretoria sito a Avenida Magalhaes Barata, 376, CEP 66.040-170, com entrada pela Travessa Nove de janeiro.

A Ouvidoria da UPC foi implantada em 2006. No período de 2006 a 2012 as sugestões/reclamações dos visitantes eram depositadas em uma “Caixa de Sugestões” em 2012 foi feito um levantamento minucioso das informações acima mencionadas resultando num trabalho e ferramenta de avaliação dos gestores.

A partir de 2013, em função da baixíssima procura dos usuários pelo recurso Caixa de Sugestões, a Coordenação de Comunicação e Extensão resolveu desativar esse instrumento de avaliação em concordância com a Ouvidoria. A partir de 2017, o atendimento de solicitações e sugestões foi acrescido da presença do ouvidor aos domingos no Parque Zoobotânico, que se mostrou uma ferramenta das mais eficazes para o feedback dos usuários.

No exercício em referência, a Ouvidoria da UPC atendeu cento e cinquenta e cinco usuários (155) presencialmente. Sendo: cinquenta e três (53) solicitações de informação sobre serviços do Parque Zoobotânico; oitenta e quatro reclamações (84) reclamações sobre os serviços de lanchonete e dezoito (18) informações sobre escape de fauna livre no PZB. Em especial, quanto ao escape da fauna, essas eram mais de contribuição no sentido de salvaguardar os mesmos. Mostrando-nos a preocupação e um olhar atencioso dos usuários para com o Parque.

Por e-mail foram recebidas sessenta e sete (67) mensagens, sendo dez (10) críticas a serviços, oito (08) ao serviço de lanchonete do parque Zoobotânico, sete (07) ao estado de conservação dos animais, três (03) com relação a falta da tradução do portal para a língua inglesa, quinze (15) pedidos de informação(variados): nove (09) sobre vagas de emprego, onze (11) informações sobre estágios, quatro (4) informações de contato. Todas as solicitações foram encaminhadas aos setores competentes para avaliação e medidas cabíveis e respondidas aos usuários.

Convém ressaltar que as observações dos usuários têm norteado decisões da administração com relação aos serviços oferecidos.

Um dos grandes desafios é fazer com que todos, atores envolvidos, sejam eles da instituição ou não, possam ver a Ouvidoria como porta voz de cidadãos capazes de compartilhar e contribuir para que a instituição possa desenvolver sua atividade fim da melhor forma possível.

6.1.2 Serviço de Informação ao Cidadão em atendimento a Lei nº 12.527/2011 - Lei de Acesso a Informação regulamentada pelo Decreto Nº 7.724/2012.

O acesso se dá por meio do link “Serviço de Informação ao Cidadão-SIC”, no Portal da Unidade <http://www.museu-goeldi.br/portal/node/1421>. O serviço pode ser acessado também pelo telefone (91) 3182-3242 e pelo e-mail sic@museu-goeldi.br

Foram realizados onze (11) atendimentos com 100% respondidos nas seguintes categorias (Quadro 79):

Quadro 79: Solicitações por categoria e porcentagem.

Temas das solicitações		
Categoria	Quantidade	%
Ciência, Informação e Comunicação - Ciência e Tecnologia	3	27,27
Governo e Política - Administração pública	2	18,18
Trabalho - Política trabalhista	1	9,09
Meio ambiente - Qualidade ambiental	1	9,09
Agricultura, extrativismo e pesca - Extrativismo	1	9,09
Economia e Finanças - Encargos financeiros	1	9,09
Economia e Finanças - Administração financeira	1	9,09
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	1	9,09
TOTAL	11	100

Quadro 80 - Características dos pedidos de Acesso a Informação

Total de perguntas:	28	Total de solicitantes:	10
Perguntas por pedido:	2,55	Maior número de pedidos feitos por um solicitante:	2
Solicitantes com um único pedido:			9

Os solicitantes foram 100% de pessoa física provenientes em sua maioria do território brasileiro e do estado do Pará e São Paulo (Quadro 81).

Quadro 81 - Localização geográfica dos solicitantes de Acesso a Informação

Localização dos solicitantes			
Estado	Número de solicitantes	% dos solicitantes	Número de pedidos
AM	1	10,00	1
DF	1	10,00	1
PA	3	30,00	3
SC	1	10,00	2
SP	3	30,00	3
Outros países	1	10,00	1
TOTAL	10	100	11

Os solicitantes se dividiram equitativamente entre os gêneros masculino e feminino com relação a escolaridade se dividiram nas seguintes categorias: ensino médio (10%) ensino superior (50%), Pós-graduação (20%) e Mestrado/Doutorado (20%). Com relação às profissões a maioria das informações foram solicitadas por pesquisadores (30%) e estudantes (30%) seguidos por servidor público federal (10%), servidor público estadual (10%), outra (10%) e não informado (10%).

Comparando-se ao ano de 2016 os atendimentos os atendimentos cresceram em 10% sendo que no ano de 2016 tivemos uma solicitação de acesso a informação sigilosa.

6.2 Carta de serviços ao cidadão

Em novembro de 2015, a UPC elaborou uma minuta da Carta de Serviços ao Cidadão, a qual, foi imediatamente disponibilizada, em caráter provisório no site institucional. A versão definitiva da Carta ao Cidadão foi concluída em março de 2016 e, disponibilizada no portal institucional (Figura 41), para toda à sociedade, em abril de 2016. Em agosto de 2017 a Carta de Serviços foi atualizada e disponibilizada. Nesse documento constam informações sobre todos os serviços disponíveis ao cidadão, relacionados às áreas de pesquisa, comunicação e gestão.

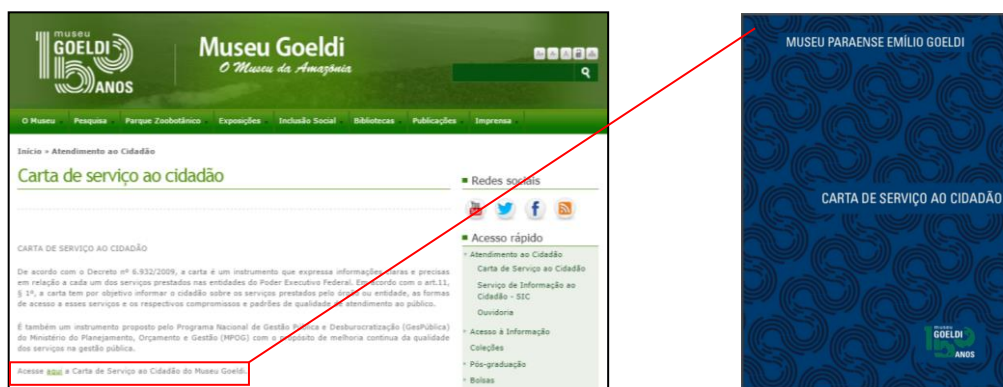
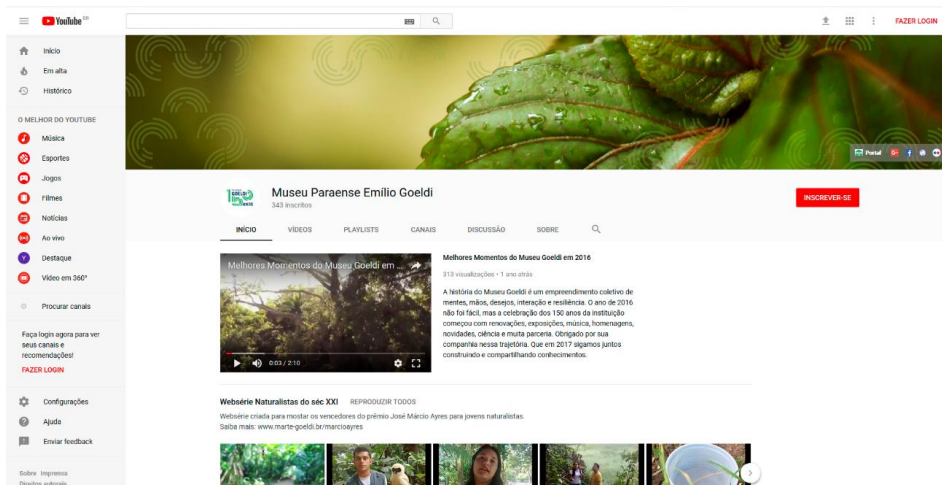


Figura 41 – Acesso à Carta de Serviço ao Cidadão via site da UPC (Acesso: <http://www.museu-goeldi.br/portal/sites/default/files/basica/download/Carta%20servico%20ao%20cidadao%20%20museu%20goeldi%2030082017.pdf>)

6.2.1 Perfis institucionais nas mídias sociais

6.2.1.1 - YouTube Museu Goeldi (Figura 42)



Total de vídeos: 173 vídeos

Visualizações no canal: 40.615

Figura 42 – Página de acesso ao Youtube Museu Goeldi

Quadro 82: Tipologia de vídeos visualizados nas mídias digitais

Vídeos com mais visualizações em 2017	Visualizações
Conheça a ariranha - Projeto Viva Amazônia	831
O maior animal sem pulmões já descoberto	775
Olimpíada de Caxiuana: ciência e esporte na floresta	394
Bertha Becker - Propostas para a Amazônia	393
Melhores momentos do Museu Goeldi	289
As Anciãs do Museu Goeldi: Samaumeira	273
200 anos de extinção de aves em Belém (1800-2000)	266
Conheça a onça-pintada - Projeto Viva Amazônia	265
Conheça a onça-pintada - Projeto Viva Amazônia	495
Conheça araracanga - Projeto Viva Amazônia	265

Média de visualização dos dez vídeos mais acessados: 8.522

6.1.3.2 Facebook Museu Goeldi

The screenshot shows the Facebook profile of the Museu Paraense Emílio Goeldi. The profile picture is a green leaf with water droplets. The page name is 'Museu Paraense Emílio Goeldi' with the handle '@museugoeldi'. A post from the museum is visible, dated 14/03 at 9h, with the text: 'Nesta quarta-feira (14), pesquisadores da UFPA conversam sobre "Antropologia visual e pesquisa etnográfica" em mais uma edição do Seminário Interdiálogos. Não perca! O evento é gratuito e aberto ao público.' The page also shows a 4.7 star rating for 'Museu de Ciência em Belém' and a map of the location.

Seguidores: 21.657

Figura 43 – Página de acesso ao Facebook Museu Goeldi

Quadro 83 - Assuntos mais visualizados em 2017 no Facebook

ASSUNTOS	MÊS	ALCANCE	REAÇÕES	RANKING
Café com Ciência / Proibidão -	Jan	6.249 pessoas	47	12°
Conceito Capes Boletim Ciências Humanas	Fev	22.957 pessoas	511	5°
Descoberto marsupial saci	Mar	24.045 pessoas	1.321	4°
Nova espécie de peixe-elétrico	Abr	15.460 pessoas	1.047	9°
Clube do Pesquisador Mirim 2017	Mai	19.784 pessoas	1.654	7°
PIBIC / PIBIT	Jun	28.474 pessoas	1.866	3°
Escavações em Gurupá	Jul	12.708 pessoas	913	10°
Oficina Cerâmicas Arqueológicas	Ago	19.831 pessoas	795	6°
Fechamento do Goeldi	Set	129.170 pessoas	7.095	1°
Aquário reinauguração	Out	55.453 pessoas	2.837	2°
Estágio para Secos	Nov	12.665 pessoas	697	11°
Expedições ao Goeldi	Dez	17.980 pessoas	584	8°

Quadro 84: Visualização dos vídeos em 2017 no Facebook

	Assunto	Data de publicação	Visualizações	Envolvimento com a publicação
1	Belém, 401 anos	12/01/2017	3,3 mil	177
2	Ecopainel	20/02/2017	7,9 mil	218
3	Terra Preta	28/02/2017	8,5 mil	227
4	Usina de Etanol à Base de Batata Doce	07/03/2017	4,4 mil	28
5	Câmara Coletora de Oleosidades Flutuantes	14/03/2017	5,3 mil	80
6	#tbt Conversa com objetos	23/03/2017	7,1 mil	258
7	As anciãs - Palmeiras	25/08/2017	18 mil	986
8	Coletiva de Imprensa Nilson Gabas Jr (ao vivo)	04/09/2017	18 mil	1 mil
9	Chamada para o Abraço no Museu Goeldi	16/09/2017	5,9 mil	454
10	Agradecimento Nilson	18/09/2017	3,2 mil	187

	Gabas Jr ao Abraço			
11	Vídeo Abraço ao Museu Goeldi	25/09/2017	11 mil	688
12	As anciãs - Seringueira	08/11/2017	3,1 mil	193
13	Gif Espírito da Lua	29/11/2017	1,9 mil	76
14	Gif Caderno de Viagem Mario Baratta	30/11/2017	383	59

6.1.3.3 Twitter Museu Goeldi

Seguidores: 2.315

Seguindo: 131

Tweets: 2.142

Figura 44 – Página de acesso ao Twitter Museu Goeldi

Quadro 85: Assuntos mais visualizados em 2017 no TWITTER

ASSUNTOS	MÊS	ALCANCE	RANKING
Feira Livre da Susipe no MPEG	Jan	741 visualizações	11°
Flora de Carajás na Rodriguésia	Fev	773 visualizações	10°
Acesso a informações - Pergamum	Mar	1.024 visualizações	9°
Nova espécie de peixe-elétrico	Abr	569 visualizações	12°
Floração dos jambeiros no Parque Zoobotânico	Mai	1.487 visualizações	5°

Conceito Capes do Boletim Ciências Humanas	Jun	1.184 visualizações	7°
Cirurgia da onça pintada	Jul	1.035 visualizações	8°
Desmatamento da Amazônia Maranhense	Ago	1.9074 visualizações	2°
Carta do Museu Goeldi à sociedade	Set	3.212 visualizações	1°
Manual de Etnobotânica reconcet saberes indígenas e ciência	Out	1.683 visualizações	3°
Boletim Ciências Humanas discute patrimônio indígena	Nov	1.619 visualizações	4°
Vídeo agradecendo a participação, carinho e solidariedade em 2017	Dez	1.345 visualizações	6°

****PRODUÇÃO DE NOTÍCIAS PELA AGÊNCIA MUSEU GOELDI – 147**

**** REPERCUSSÃO DO MPEG NA MÍDIA NOTICIOSA (notícias capturadas em impressos, portais, sites e blogues, e que não inclui Rádio e TV) – 705**

Quadro 86 - Assuntos mais repercutidos pela Mídia Noticiosa

ASSUNTOS	Quantidade
Contigenciamento de recursos	85 textos
Atividades educativas no Parque Zoobotânico	34 textos
Repelente contra o <i>Aedes aegypti</i>	26 textos
Reabertura do Aquário Jacques Huber	12 textos
Aniversário do Parque e do Museu Goeldi	7 textos

Quadro 87 - Veiculação de temas associados ao MPEG em veículos de comunicação

PRESENÇA DO MPEG NOS VEÍCULOS NOTICIOSOS	MENÇÕES
Veículos Locais Impressos	427 *Maior presença no O Liberal - 258
Veículos de circulação nacional Impressos	6 (FSP, Carta Capital, Isto É e Veja)
Sites, Portais e Blogues locais	160

	*Maior presença no Diário OnLine - 26
Portais de amplitude nacional	131
Portais internacionais	4 (Science Daily – 2)

****ACESSOS NO PORTAL MPEG – 321.960**

Assuntos mais procurados: Pós-Graduação, Bolsas e Clube do Pesquisador Mirim.

Picos em 2017 - Crise Orçamentária e programações em outubro.

Quadro 88 – Notícias mais acessadas no Portal MPEG

NOTÍCIAS	MÊS	RANKING
Museu Goeldi divulga inscrições deferidas para Pós-graduação em Biodiversidade e Evolução	JAN	5°
Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução divulga resultado final de sua Seleção de Doutorado 2017	FEV	7°
Museu Goeldi abre inscrições para bolsas de Iniciação Científica	MAR	2°
Nova espécie de peixe-elétrico na América	ABR	11°
Ciência não é só para adultos: Clube do Pesquisador Mirim abre inscrições	MAI	6°
Museu Goeldi abre inscrições para bolsas de iniciação científica	JUN	1°
Museu Goeldi abre inscrições para bolsas de iniciação científica	JUL	8°
Museu Goeldi seleciona seis bolsistas de iniciação científica	AGO	4°
Museu Goeldi lança editais de Mestrado e Doutorado do PPGBE 2017/2018	SET	3°
A diversidade da natureza no Boletim do Museu Goeldi	OUT	9°
Cientistas elaboram mapa mundial de répteis	NOV	12°
Edital para escolha do novo diretor do Museu Goeldi	DEZ	10°

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A avaliação de satisfação continua não sendo realizada de forma sistemática em função do reduzido quadro de pessoal. No entanto, houve o aprimoramento contínuo do sistema de contagem de público através da catraca, contabilizando os números de visitantes pagantes e gratuidades.

É mister citar que a logística e infraestrutura do Parque Zoobotânico sofreu impactos e alterações de acordo com as limitações orçamentárias da instituição. Isto é, cortes nos contratos de serviços contínuos como segurança, limpeza e atendimento ao público foram norteadores na definição do funcionamento do espaço, bem como dos horários para visitação e até mesmo a redução de funcionamento dos portões de acesso e saída de escolas agendadas.

- **O Parque Zoobotânico do MPEG** funciona de **Quarta a Domingo das 9h às 17h** com adequações conforme feriados e datas comemorativas. As segundas e terças são reservadas para atividades de limpeza e conservação do Parque.
- **Aquário Jacques Huber** (Reaberto em 06 de outubro de 2017, com ressalvas) Quarta a sexta-feira, de 9h às 11h30, e de 13h30 às 16h
- **Pavilhão Expositivo Domingos Soares Ferreira Penna – Rocinha** Quarta-feira a Domingo, de 9h às 15h
- **Bilheteria** Quarta-feira a Domingo, das 9h às 16h30
- **Visitas de escolas:** agendadas previamente com o Núcleo de Visitas Orientadas do Serviço de Educação, telefone 91-3182-3249/3182-3219
- **Ingressos:** R\$ 3,00.
- **Gratuidade:** Mediante a apresentação de Carteira de Identificação Estudantil, os estudantes pagam meia entrada. Jovens de baixa renda também têm direito à meia-entrada mediante a apresentação da Identidade Jovem, acompanhada de documento de identificação com foto. A entrada é gratuita para crianças com idade até 12 anos incompletos, pessoas com mais de 60 anos e pessoas com deficiência. Profissionais da Educação têm acesso gratuito mediante apresentação de documento que comprove a condição.

O acesso às exposições no Pavilhão Domingo Soares Ferreira Penna (Rocinha) e Aquário Jacques Huber estão inclusos no valor do ingresso.

Podemos afirmar que a contagem de público realizada a partir de 01 de setembro de 2015 reflete a realidade da visitação no PZB, pois contempla todos os públicos pagantes e gratuidades, incluindo as visitas agendadas.

- **2015:** 231.433
- **2016:** 235.783
- **2017:** 215.997

Neste aspecto, vale ressaltar a grande importância da implantação da catraca. Sem esta ferramenta de contagem, o Museu Goeldi não atenderia uma premissa do IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus, cujo Decreto 8.124/2013 prevê o Formulário de Visitação Anual (FVA). Este Formulário de Visitação Anual visa colher dados sobre a frequência de público de todos os museus brasileiros. Nos quadros abaixo, são apresentados o balanço mensal da visitação no Parque e nas exposições de longa duração e a visitação por categoria/grupos (estrangeiros, PNE'S)

Controle Geral de Visitantes no Parque Zoobotânico Emilio Goeldi													
Origem de Dados	ANO: 2017												Total
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Bilheteria (público pagante)	13.554	8.456	7.204	10.436	8.933	9.623	23.206	10.855	12.143	16.105	7.993	8.056	136.564
Bilheteria (público gratuito)	5.191	3.809	3.620	6.068	5.196	5.958	10.479	5.528	6.378	10.012	4.919	5.423	72.581
Exposição 1* - contador manual	8.381	5.471	5.070	7.221	6.639	5.987	15.456	7.312	7.520	12.323	6.977	5.798	94.155
Exposição 1* - livro de assinatura	1.292	649	726	987	728	822	2.294	1.212	1.043	1.351	1.119	840	13.063
Exposição 2* - livro de assinatura	1.592	1.122	1.019	1.448	1.213	1.130	2.253	944	1.277	1.686	1.139	1.079	15.902
Exposição 3* - contador manual	6.219	3.617	3.937	4.474	4.423	4.506	11.076	5.375	6.085	9.075	5.076	4.117	67.980
Exposição 3* - livro de assinatura	852	592	585	732	642	697	1.626	725	1.055	1.080	872	663	10.121
NUVOP	0	0	0	0	0	0	0	0	153	2.954	2.490	1.255	6.852
Total Geral ***	18.745	12.265	10.824	16.504	14.129	15.581	33.685	16.383	18.674	29.071	15.402	14.734	215.997

Expo 1: "Transformações: A Amazônia e o Antropoceno" - abertura dia 01/12/2016

Expo 2: "O Museu e Você" (150 anos do Museu Goeldi) - abertura dia 06/10/2016

Expo 3: "Origens: Amazônia Cultivada" - abertura em 23/06/2016 às 19h

Observações sobre a visitação no ano de referência (2017):

1) A partir do mês de setembro as visitas agendadas pelo Núcleo de Visitas Orientadas ao parque (NUVOP) deixou de ser contabilizada via catraca, onde entravam na contagem de gratuidades. Assim temos de setembro a dezembro de 2017 um total de 6.852 pessoas que visitaram via NUVOP.

Dados Adicionais	Origem de dados	ANO: 2017												
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Grupos que visitam as exposições	Expo 1**	0	61	289	230	500	719	288	606	851	701	986	303	5.534
	Expo 2	0	32	197	202	345	495	202	394	600	565	930	303	4.265
Turistas Estrangeiros	Expo 1, 2 e 3	81	99	68	85	61	57	93	150	48	35	42	66	885
Visitantes PNE'S na Rocinha	Expo 1, 2 e 3	0	0	0	3	5	8	12	7	5	6	6	3	55

Legenda de grupos: Expo 1** - "Transformações: A Amazônia e o Antropoceno" - abertura dia 01/12/2016

Expo 2 - "O Museu e Você" (150 anos do Museu Goeldi) - abertura dia 06/10/2016

Expo 3 - "Origens: Amazônia Cultivada" - abertura em 23/06/2016 às 19h

OBS: A contagem foi distribuída da seguinte forma: os grupos que visitam as exposições estão divididos em 2 quadrantes:

1º quadrante - salão frontal e transversal

2º quadrante - salão dos fundos da Rocinha

Turistas estrangeiros - uma única contagem geral

Visitantes PNE'S - uma única contagem geral

Visando o aprimoramento e o treinamento em visitas monitoradas no Parque Zoológico o Museu Goeldi em parceria com a Faculdade de Turismo da UFPA desenvolveu o Projeto de Extensão "Visitação em Parques Zoológicos: Educação ambiental, ecológica e zoologia na Amazônia" com o objetivo principal de incentivar a prática de visitas monitoradas por discentes da Faculdade de Turismo (FACTOR) nas dependências do Parque Zoológico do Museu Goeldi. A equipe inicialmente foi formada por um bolsista e 10 voluntários, todos alunos do curso de Turismo. A parceria promove a integração entre as instituições, possibilita uma vivência diferenciada aos acadêmicos de Turismo em um dos locais mais procurados pelos turistas da cidade de Belém e contribui para elevar a qualidade das visitas dentro do Museu Goeldi.

Em novembro de 2017, o convênio foi aditado por mais um período de 2 anos e elevou a 15 o número de alunos voluntários.



Figuras 45 – Capacitação de voluntários coordenado pelo Professor, Dr. Fabrício Siqueira Lemos, Coordenador do Projeto juntamente com discentes da Factor, e colaboradores do Goeldi.



Figura 46 – Capacitação de discentes da Factor, mediadores de operadoras de cruzeiros e equipe de atendimento ao público.

Após 10 anos fechado para reformas e readequações, o Aquário Jacques Huber foi reaberto ao público em 06 de outubro de 2017 como parte das comemorações do aniversário de 151 anos da instituição. Inicialmente com horários restritos, apenas de quarta a sexta-feira, com intervalo no horário de almoço. Pode-se afirmar que o novo espaço de visitação está em processo, tanto do ponto de vista do manejo dos 10 aquários e 5 terrários (Répteis) como da gestão do mesmo. Ainda há desafios a serem superados e a equipe envolvida se empenha para uma operação cada vez mais eficiente.

A atuação dos setores responsáveis pelas ações que envolvem a relação com a Sociedade no ano de 2017 apresenta um quadro que reflete a redução orçamentária do Museu Goeldi e da C&T de maneira global no Brasil.

A diminuição da equipe dos vários setores que lidam diretamente com o público e que fazem o link entre ciência e sociedade, aliado ao término das bolsas do Projeto INCT Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia, que davam suporte no setor de Comunicação Social, afetaram diretamente a capacidade de produção de conteúdo e capacidade de atender as demandas e projetos em todas as áreas da Comunicação e Extensão.

Houve diminuição no acesso ao Portal MPEG, na produção multimídia, nas ferramentas de educomunicação e paralisação do informativo Destaque Amazônia, entretanto, o ano de 2017 foi também de crescimento na ampliação e interação com a mídia noticiosa e o público nas mídias sociais, indicando que a estratégia escolhida para fidelizar a audiência vem dando certo. As exposições foram mantidas e registraram grande público, bem como as atividades educativas com os estudantes de ensino fundamental, médio e superior, têm atingido seus objetivos de levar a ciência para o ambiente escolar.

A abertura do novo espaço expositivo no Parque Zoobotânico – Aquário Jacques Huber traz mais uma ferramenta, além das já existentes para a comunicação da ciência à sociedade em geral.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

No portal institucional <http://www.museu-goeldi.br/portal/home> são disponibilizadas no link “*O Museu*” (Figura 47) as informações gerais tais como:

- Apresentação com Missão e Objetivos estratégicos
- História com linha do tempo e biografias de personalidades históricas da instituição
- Documentos institucionais tais como Relatórios anuais, Plano Diretor, Normas, Políticas, Regimento Interno
- Organograma
- Estrutura operacional com cargos e telefones
- Áreas de Atuação

- Onde fica? Com os endereços das bases físicas
- Para saber mais

Ainda no portal institucional o atalho “Acesso Rápido” (Figura 47) leva o usuário a informações relevantes da instituição tais como:

- Estrutura organizacional - <http://www.museu-goeldi.br/portal/content/estrutura-organizacional>,
- Quem é quem? - <http://www.museu-goeldi.br/portal/content/quem-é-quem>,
- Competências e atribuições institucionais – <http://www.museu-goeldi.br/portal/content/competências-e-atribuições>



Figura 47 - Disponibilização das informações institucionais no site da UPC

Os Relatórios de Gestão, de Auditoria e os Pronunciamentos ministeriais são encontrados no link *Processos de Contas Anuais* – <http://www.museu-goeldi.br/portal/content/processos-de-contas-anuais>, no rodapé do portal. (Figura 48).



Figura 48- Disponibilização de informações sobre relatórios de gestão, de auditoria e os pronunciamentos ministeriais

6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O Museu Goeldi tem sido pioneiro entre as instituições museológicas da cidade de Belém em promover a acessibilidade de seus espaços e serviços aos portadores de deficiência visuais e auditivas.

Possuindo um espaço de visitação pública, o Parque Zoobotânico, a acessibilidade tem sido uma prioridade na gestão do Museu Goeldi. Esta se torna visível tanto nas áreas de acesso, desde os passeios (no Parque Zoobotânico), os prédios expositivos (Rocinha e Aquário) e nas exposições.

Mantem-se nas exposições organizadas pelo Museu e em exibição e mesmo aquelas apresentadas em outros espaços, ou itinerantes a filosofia de privilegiar a acessibilidade a deficientes visuais e auditivos, utilizando tanto a linguagem de sinais, quanto textos em braile, além de painéis interativos e maquetes táteis. (Figuras 49 e 50).



Figura 49 – Exposição Origens: A Amazônia Cultivada, apresentada no prédio expositivo da Rocinha.



Figura 50 – Maquete tátil na exposição Origens: A Amazônia Cultivada

No recém inaugurado Aquário Jacques Huber, a entrada com rampa de acesso para PNE (Figura 51) e pisos táteis nos recintos expositivos privilegia os portadores de necessidades especiais, atendendo assim as normativas que regulamentam acessibilidades nos espaços públicos. (Figuras 52 e 53).



Figura 51 – Entrada do Aquário Jacques Huber com rampa com largura e declividade para maior acessibilidade de pessoas com restrições de mobilidade



Figura 52 – Recintos e Piso tátil para deficientes visuais no Terrário do Aquário Jacques Huber



Figura 53 – Tanques e Piso direcional para deficientes visuais do Aquário Jacques Huber

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A unidade realiza, mensalmente, o registro contábil das informações relativas à depreciação, amortização ou exaustão de itens do patrimônio, com base na NBC T 16.9 e no Manual Siafiweb para a Macrofunção 02.03.30.

A estimativa da vida útil econômica do ativo, assim como a metodologia de cálculo e taxas empregadas são aquelas descritas na referida Macrofunção. Os procedimentos descritos na NBC T 16.10 são aplicados para reavaliação e redução ao valor recuperável do Imobilizado.

Com relação ao Intangível, foi identificado que os ativos intangíveis existentes no MPEG: Softwares, Marcas e Patentes Industriais, Processos e Inovações Tecnológicas e Concessão de Direito de Uso de Comunicação (ações de uma empresa telefônica) são considerados tecnicamente de vida útil indeterminada, e, portanto, são enquadrados como bens não depreciáveis.

A demonstração dos valores depreciados/amortizados para os bens móveis e imóveis, no total de R\$ 1.111.560,52, pode ser consultada no subitem 7.3 (Balanço Patrimonial) deste relatório.

7.2 Sistemática de apuração de custos no âmbito da Unidade

No ano de 2012, o então Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI publicou a Portaria SEXEC/MCTI nº 6, de 30 de maio de 2012, instituindo de forma provisória, a Unidade de Informações de Custos, indicando como responsável pelas competências a Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SPOA.

No período de 2011 a 2016, decorrente da insuficiência de pessoal, o MCTI não conseguiu estruturar, organizar e fazer funcionar a setorial de custos a fim de desempenhar todas as atividades definidas no Macroprocesso do Sistema de Custos do Governo Federal - MPCUST, elencadas no art. 12, da Portaria STN nº 481, de 18 de agosto de 2014.

Em 2016, ocorreu a fusão entre o Ministério das Comunicações e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, determinada pela Lei n.º 13.341, de 29 de setembro de 2016, transformando-os em Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Na sequência, foi publicada a Portaria nº 5.184, de 14 de novembro de 2016 que definiu a nova estrutura do Órgão, bem como criou a Divisão de Informação de Custos, subordinada à Coordenação de Contabilidade, da

Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças, da Diretoria de Administração, da Secretaria Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Conscientes da importância da apuração, avaliação e divulgação dos custos dos projetos e atividades do órgão, uma das metas estabelecidas para a Divisão de Informação de Custos foi a de desenvolver um Projeto de implementação de apuração de custos no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, a ser inicialmente implementado a partir de 2018. Desse modo, ainda não há uma sistemática de apuração de custos no âmbito do MPEG, mas esta deve ser implementada, ao menos parcialmente, no transcorrer do exercício 2018.

7.3 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4320/64 e notas explicativas

A demonstração contábil da UPC está sumarizada nos quadros 89 a 93.

Quadro 89 – Balanço Financeiro da UPC

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	10.746.505,26	11.197.134,50
Ordinárias	-	-	Ordinárias	3.753.827,02	10.708.774,14
Vinculadas	-	-	Vinculadas	6.992.678,24	488.360,36
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Educação	19.696,90	
			Operação de Crédito	6.539.035,71	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	433.945,63	478.713,86
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		9.646,50
Transferências Financeiras Recebidas	9.440.481,37	10.815.346,80	Transferências Financeiras Concedidas	16.400,75	60.025,29
Resultantes da Execução Orçamentária	6.811.507,72	8.315.211,77	Resultantes da Execução Orçamentária	3.600,00	10.689,40
Repasso Recebido	19.696,90	762,20	Repasso Concedido	3.600,00	9.927,20
Sub-repasso Recebido	6.791.810,82	8.314.449,57	Sub-repasso Concedido		762,20
Independentes da Execução Orçamentária	2.628.973,65	2.500.135,03	Independentes da Execução Orçamentária	12.800,75	49.335,89
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	2.628.973,65	2.500.135,03	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	12.702,58	
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	98,17	49.335,89
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	4.231.429,61	4.932.515,89	Despesas Extraorçamentárias	4.549.523,11	3.500.474,43
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	-	469.277,66	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	491.100,85	31.038,54
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	3.806.448,41	3.932.579,20	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	4.058.422,26	3.469.435,89
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	424.981,20	530.659,03	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	424.981,20	530.659,03			
Saldo do Exercício Anterior	2.140.162,40	1.149.933,93	Saldo para o Exercício Seguinte	499.644,26	2.140.162,40
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.140.162,40	1.149.933,93	Caixa e Equivalentes de Caixa	499.644,26	2.140.162,40
TOTAL	15.812.073,38	16.897.796,62	TOTAL	15.812.073,38	16.897.796,62

Quadro 90 – Balanço Patrimonial da UPC

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	1.193.644,50	3.039.140,67	PASSIVO CIRCULANTE	-	524.600,80
Caixa e Equivalentes de Caixa	499.644,26	2.140.162,40	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	313.351,51	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	-	511.868,05
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	694.000,24	585.626,76	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	-	12.732,75
ATIVO NÃO CIRCULANTE	23.580.582,26	23.799.724,26	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.352,89	3.352,89	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	3.352,89	3.352,89	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	1.839,09	1.839,09	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	-	524.600,80
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	1.839,09	1.839,09	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	1.839,09	1.839,09	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	23.540.994,88	23.771.636,88	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	10.684.929,46	10.791.428,38	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	13.714.403,99	13.041.073,29	Resultados Acumulados	24.774.226,76	26.314.264,13
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-3.029.474,53	-2.249.644,91	Resultado do Exercício	-1.226.685,86	1.077.991,88
			Resultados de Exercícios Anteriores	26.314.264,13	25.236.272,25

ATIVO			PASSIVO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-313.351,51	
Bens Imóveis	12.856.065,42	12.980.208,50	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	13.422.486,84	13.214.899,02	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.774.226,76	26.314.264,13
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-566.421,42	-234.690,52			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	34.395,40	22.895,40			
Softwares	23.500,00	12.000,00			
Softwares	23.500,00	12.000,00			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	10.895,40	10.895,40			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	10.895,40	10.895,40			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	24.774.226,76	26.838.864,93	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.774.226,76	26.838.864,93

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	499.644,26	2.140.162,40	PASSIVO FINANCEIRO	3.914.259,18	4.795.174,79
ATIVO PERMANENTE	24.274.582,50	24.698.702,53	PASSIVO PERMANENTE	-	-
SALDO PATRIMONIAL			20.859.967,58	22.043.690,14	

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	1.136.713,82	1.011.289,04	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	5.430.510,77	3.013.674,50
Execução dos Atos Potenciais Ativos	1.136.713,82	1.011.289,04	Execução dos Atos Potenciais Passivos	5.430.510,77	3.013.674,50
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	1.003.610,31	832.282,63	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	133.103,51	179.006,41	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	51,19	1.012,39
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	5.430.459,58	3.012.662,11
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	1.136.713,82	1.011.289,04	TOTAL	5.430.510,77	3.013.674,50

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-2.270.648,36
Recursos Vinculados	-1.143.966,56
Operação de Crédito	-1.197.924,71
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	53.958,15
TOTAL	-3.414.614,92

Quadro 91 – Balanço Orçamentário da UPC

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-

RECEITA						
Transferências de Capital	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
DEFICIT				10.746.505,26		10.746.505,26
TOTAL	-	-	-	10.746.505,26		10.746.505,26

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	9.104.622,92	6.932.258,15	6.932.258,15	-9.104.622,92
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	9.104.622,92	6.932.258,15	6.932.258,15	-9.104.622,92
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	1.641.882,34	7.798,70	7.798,70	-1.641.882,34
Investimentos	-	-	1.641.882,34	7.798,70	7.798,70	-1.641.882,34
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	10.746.505,26	6.940.056,85	6.940.056,85	-10.746.505,26
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	10.746.505,26	6.940.056,85	6.940.056,85	-10.746.505,26
TOTAL	-	-	10.746.505,26	6.940.056,85	6.940.056,85	-10.746.505,26

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZ. DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	330.362,56	3.047.959,37	3.173.802,44	3.173.802,44	96.708,85	107.810,64
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	330.362,56	3.047.959,37	3.173.802,44	3.173.802,44	96.708,85	107.810,64
DESPESAS DE CAPITAL	41.132,18	884.619,83	884.619,82	884.619,82	41.132,06	0,13
Investimentos	41.132,18	884.619,83	884.619,82	884.619,82	41.132,06	0,13
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	371.494,74	3.932.579,20	4.058.422,26	4.058.422,26	137.840,91	107.810,77

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	488.232,85	488.232,85	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	488.232,85	488.232,85	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	2.868,00	2.868,00	-	-
Investimentos	-	2.868,00	2.868,00	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	491.100,85	491.100,85	-	-

Quadro 92 – Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	10.051.058,45	11.363.593,83
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	422.557,80	427.590,11
Venda de Mercadorias	25.388,81	11.262,70
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	397.168,99	416.327,41
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	1.024,53
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	1.024,53
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	9.440.481,37	10.815.346,80
Transferências Intragovernamentais	9.440.481,37	10.815.346,80
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	185.495,88	17.588,00
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	185.495,88	17.588,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.523,40	102.044,39
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.523,40	102.044,39

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	11.277.744,31	10.285.601,95
Pessoal e Encargos	-	12.297,42
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	-	12.297,42
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	7.792,51	35.369,52
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	7.792,51	35.369,52
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	11.135.316,17	10.115.022,91
Uso de Material de Consumo	471.244,27	911.337,31
Serviços	9.552.511,38	8.470.485,96
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.111.560,52	733.199,64
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	100,00	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	100,00	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	100.007,68	107.068,99
Transferências Intragovernamentais	16.400,75	60.025,29
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	83.606,93	47.043,70
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	11.592,52	11.788,11
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	11.592,52	11.788,11
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	22.935,43	4.055,00
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	19.346,00	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	3.589,43	4.055,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-1.226.685,86	1.077.991,88

Quadro 93 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	-748.099,62	2.350.297,71
INGRESSOS	9.865.462,57	11.346.005,83
Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	9.865.462,57	11.346.005,83
Ingressos Extraorçamentários	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	9.440.481,37	10.815.346,80
Arrecadação de Outra Unidade	424.981,20	530.659,03
DESEMBOLSOS	-10.613.562,19	-8.995.708,12
Pessoal e Demais Despesas	-10.576.798,14	-8.890.179,29
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-5.353.305,69	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-27.346,00	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-5.196.146,45	-8.890.179,29
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-20.363,30	-45.503,54
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-20.363,30	-45.503,54
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-16.400,75	-60.025,29

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	2017	2016
Dispêndios Extraorçamentários	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-16.400,75	-60.025,29
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-892.418,52	-1.360.069,24
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-892.418,52	-1.360.069,24
Aquisição de Ativo Não Circulante	-880.918,52	-1.360.069,24
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-11.500,00	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.640.518,14	990.228,47
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.140.162,40	1.149.933,93
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	499.644,26	2.140.162,40

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

No ano de 2017, a UPC deu continuidade nas recomendações através do Plano de Providências Permanentes – PPP, referentes à apresentação de contas do exercício de 2012. Cabe ressaltar que, no relatório final, foram identificados 20 achados de auditoria, dos quais oito (08) foram atendidas em 2013 e 2014, cinco (05) em 2015 e sete (07) tiveram seus prazos prorrogados para 2016, sendo cumprido dois (02) neste mesmo ano e cinco (05) prorrogados para o exercício de 2017.

Dentro dos prazos estabelecidos, a UPC adotou várias estratégias para as providências quanto as recomendações, especificamente as constatações que se referem ao cadastro e regularização de bens imóveis da UPC, no Sistema SPIUnet, da Secretaria do Patrimônio da União (SPU). Ocorre que, para a regularização e atualização das informações no SPIUnet, de acordo com seu manual, item 5.1.8, a unidade deve aplicar fórmulas para avaliação dos imóveis. Considerando que a UPC não dispõe de engenheiros capacitados para realizar este cálculo, foi solicitado à própria SPU, por meio do Of. N° 174/2013, reiterado pelos Ofícios N° 294 e 296/2014, N° 17/2015 e n° 009/2016. Considerando que a SPU não atendeu as reiteradas solicitações, foi necessário solicitar prorrogação de prazo à CGU por mais 90(noventa) dias.

Paralelamente foi, enviada à SPU uma nova solicitação de visita de um engenheiro, a fim de realizar a valoração das bases físicas, bem como auxiliar o órgão neste trabalho para que as pendências detectadas fossem sanadas, através do ofício n° 156/2017 – DIR/MPEG/MCTIC, além dos e-mails encaminhados ao engenheiro (SPU) responsável por esta avaliação. Porém, até o final do exercício de 2017, a SPU/PA não atendeu as referidas solicitações, o que não restou outra alternativa à UPC, senão justificar e solicitar novas prorrogações de prazo junto à CGU/PA, dentro do PPP, as inúmeras tentativas para atendimento das recomendações.

Desta forma, os prazos para cumprimento das recomendações referentes à regularização, cadastro atualizado, valorização, ausência de registro dos imóveis pertencente ao MPEG, foram prorrogados para 2018, conforme Relatório Técnico de Monitoramento N° 201306041 e OS 201306041. Impende ressaltar que, o Diretor e a Coordenadora de Administração da UPC participaram, em março de 2017, novamente,

de reunião com o novo Superintendente da SPU, para avaliar a situação e pendências, a fim de cumprir com as recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno da União.

Neste momento foram apresentados todos os documentos enviados com as referidas solicitações, ficando estabelecido que a SPU iria tentar atender a demanda do MPEG até o final do exercício de 2017, uma vez que, assim como em todo serviço público, a SPU está com seu quadro de engenheiros reduzidos. Entretanto, até o final do exercício, embora a UPC tenha realizado inúmeras ligações para a SPU, reiterando as solicitações retrocitadas, os técnicos da SPU não reavaliaram os imóveis.

Durante o exercício, o servidor responsável pelo gerenciamento do Sistema Monitor, acompanhou os relatórios técnicos emitidos pela CGU-Regional/PA/CGU-PR. No quadro a seguir estão listadas as Recomendações para o Plano de Providências Permanente.

Quadro.94.- Achados de Auditoria, encaminhamentos e providências adotadas

ITEM	ACHADOS DE AUDITORIA APRESENTADOS	ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS	RECOMENDAÇÕES OF. Nº 9.231/2015 e NOTA TÉCNICA 610/2015/CGU- REGIONAL/PA/CGU-PR	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS	RECOMENDAÇÕES VIA SISTEMA MONITOR DA GCU-REGIONAL/PA
01	Avaliação dos Bens de Uso Especial com data de validade vencida	Providenciar as avaliações dos imóveis sob a responsabilidade da UJ, em consonância com a Orientação Normativa GEADE-004/2003, do SPU.	Prazo de atendimento prorrogado por 90 dias	Envio do OF. Nº. 156/2017-DIR/MPEG/MCTI , datado de 05 de julho de 2017, ao Srº. Flávio Augusto Ferreira da Silva , Superintendente da Superintendência do Patrimônio da União no Estado do Pará – SPU-PA , reiterando os ofícios Nº. 009/2016-DIR/MPEG/MCTI , OF. Nº 174/2013-MCTI/MPEG/DIR , de 31/07/2013, o OF. Nº 296/2014 – DIR/MPEG/MCTI , de 03/12/2014, e o e-mail enviado em 30/12/2014 ao Sr. Haroldo Santos , os quais solicitam o apoio daquela Superintendência no sentido de disponibilizar um de seus técnicos afim de realizar a reavaliação dos imóveis deste Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG , como forma de atendimento à solicitação dessa Controladoria Geral da União	Prorroga-se o prazo de atendimento atendendo ao pedido do Gestor ¹ . Prazo de atendimento prorrogado por 90 dias DATA LIMITE: 31/03/18

¹ Vide Relatório de Recomendações em Monitoramento, anexo 7

				<p>no Estado do Pará – CGU/PA.</p> <p>Até o presente momento a SPU-PA não realizou a atualização das informações no SPIUNet.</p>	
--	--	--	--	---	--

02	Falta de registro no SPIUnet do imóvel "Estação Científica Ferreira Penna"	Providenciar junto à SPU/PA a regularização do registro de utilização do imóvel "Estação Científica Ferreira Penna" no SPIUnet.	Prazo de atendimento prorrogado por 90 dias	<p>Envio do OF. Nº. 156/2017-DIR/MPEG/MCTI, datado de 05 de julho de 2017, ao Sr. Flávio Augusto Ferreira da Silva, Superintendente da Superintendência do Patrimônio da União no Estado do Pará – SPU-PA, reiterando as demais solicitações encaminhadas em 2013, 2014, 2015 e 2016.</p> <p>Além do Envio de OF. Nº 17/2015-CPPG/ECFPn (DOC. 03) ao Prefeito Municipal de Melgaço/PA, srº Adiel Moura de Sousa, com a finalidade de realizar o cadastramento imobiliário da Estação Científica Ferreira Penna para que assim tivéssemos o valor venal do referido imóvel e então atualizar os dados no SPIUnet, a solicitação foi reiterada por telefonemas à prefeitura nos anos de 2016 e 2017.</p> <p>Todavia, até a presente data não obtivemos qualquer resposta da referida prefeitura.</p>	<p>Prorrogação de prazo atendida, sendo efetuado acréscimo no prazo solicitado².</p> <p>Prazo de atendimento prorrogado por 90 dias</p> <p>DATA LIMITE: 31/03/18</p>
----	--	---	---	---	--

² Vide Relatório de Recomendações em Monitoramento idem anexo 7

03	Existência de Saldo em Contas transitórias do SIAFI sem registro no SPIUnet.	Atualizar os saldos das contas patrimoniais transitórias, de modo que o SIAFI espelhe a situação cadastrada no SPIUnet.	Prazo de atendimento prorrogado por 90 dias	<p>Envio do OF. Nº. 156/2017-DIR/MPEG/MCTI, datado de 05 de julho de 2017, ao Sr. Flávio Augusto Ferreira da Silva, Superintendente da Superintendência do Patrimônio da União no Estado do Pará – SPU-PA, reiterando as demais solicitações encaminhadas em 2013, 2014, 2015 e 2016, além de reiterar as solicitações através de telefonemas diretamente com o engenheiro Sr. Haroldo-SPU.</p> <p>Envio de e-mail ao Srº Haroldo Santos (SPU) com as informações sobre as áreas de Edificações do parque Zoobotânico e do Campus de Pesquisa deste MPEG (DOC. 01 e DOC. 02) para serem incluídas no SPIUNet.</p> <p>Até o presente momento o SPU não realizou a atualização das informações no SPIUNet.</p>	<p>Prorroga-se o prazo de atendimento atendendo ao pedido do Gestor, ressalte-se que o prazo foi dilatado além do solicitado, visando dar maior segurança ao atendimento³.</p> <p>Prazo de atendimento prorrogado por 90 dias</p> <p>DATA LIMITE: 31/03/18</p>
----	--	---	---	---	--

³ Vide Relatório de Recomendações em Monitoramento idem anexo 7

04	Avaliação dos Bens de Uso Especial com data de validade vencida.	Atualizar as avaliações dos imóveis sob a responsabilidade da UJ, em consonância com a Orientação Normativa GEAD-0004/2003 do SPU.	Prazo de atendimento foi prorrogado por 90 dias	<p>Envio do OF. Nº. 156/2017-DIR/MPEG/MCTI, datado de 05 de julho de 2017, ao Sr. Flávio Augusto Ferreira da Silva, Superintendente da Superintendência do Patrimônio da União no Estado do Pará – SPU-PA, reiterando as demais solicitações encaminhadas em 2013, 2014, 2015 e 2016, além de reiterar as solicitações através de telefonemas diretamente com o engenheiro Sr. Haroldo-SPU. Envio de e-mail ao Sr. Haroldo Santos (SPU) com as informações sobre as áreas de Edificações do parque Zoobotânico deste MPEG (DOC. 01) para serem incluídas no SPIUNet.</p> <p>Até o presente momento o SPU não realizou a atualização das informações no SPIUNet.</p>	<p>Prorroga-se o prazo de atendimento atendendo ao pedido do Gestor, ressalte-se que o prazo foi dilatado além do solicitado, visando dar maior segurança ao atendimento⁴.</p> <p>Prazo de atendimento prorrogado por 90 dias</p> <p>DATA LIMITE: 31/03/18</p>
----	--	--	---	--	--

⁴ Vide Relatório de Recomendações em Monitoramento idem anexo 7

05	Divergência entre as informações constantes no inventário da UJ e as cadastradas no SPIUNet.	Atualizar as informações cadastrais do imóvel “Campus de Pesquisa” no SPIUNet.	Prazo de atendimento prorrogado por 90 dias	<p>Envio do OF. Nº. 156/2017-DIR/MPEG/MCTI, datado de 05 de julho de 2017, ao Sr. Flávio Augusto Ferreira da Silva, Superintendente da Superintendência do Patrimônio da União no Estado do Pará – SPU-PA, reiterando as demais solicitações encaminhadas em 2013, 2014, 2015 e 2016, além de reiterar as solicitações através de telefonemas diretamente com o engenheiro Sr. Haroldo-SPU. Envio de e-mail ao Sr. Haroldo Santos (SPU) com as informações sobre as áreas de Edificações do parque Campus de Pesquisa deste MPEG (DOC. 02) para serem incluídas no SPIUNet.</p> <p>Até o presente momento o SPU não realizou a atualização das informações no SPIUNet.</p>	<p>Prorroga-se o prazo de atendimento atendendo ao pedido do Gestor, ressalte-se que o prazo foi dilatado além do solicitado, visando dar maior segurança ao atendimento⁵.</p> <p>Prazo de atendimento prorrogado por 90 dias</p> <p>DATA LIMITE: 31/03/18</p>
----	--	--	---	---	--

⁵ Vide Relatório de Recomendações em Monitoramento idem anexo 7

8.2 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

No exercício em referência, como nos demais anteriores, a UPC tem por regra planejar e executar o cronograma de pagamentos das obrigações contraídas em decorrência das contratações para aquisição de bens e materiais de consumo, assim como para prestação de serviços, conforme estabelece o art. 5º da Lei 8.666/93.

No que concerne a contratação para prestação de serviços, este cronograma é definido anualmente, sendo o desembolso mensal, porém, o pagamento decorrente de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal, nos termos do art. 5º, § 3º, da Lei nº 8.666, de 1993.

A apresentação da Nota Fiscal/Fatura deverá ocorrer no prazo de 05 (cinco) dias, contado da data final do período de adimplemento da parcela da contratação a que aquela se referir. Cabe ressaltar que, o pagamento somente será autorizado depois de efetuado o “atesto” pelo fiscal do contrato, condicionado este ato à verificação da conformidade da Nota Fiscal/Fatura apresentada em relação aos serviços efetivamente prestados, devidamente acompanhada das comprovações mencionadas no §1º do art. 36, da IN/SLTI nº 02, de 2008.

O mesmo se aplica a contratações para aquisição de bens e materiais de consumo, sendo que o cronograma de desembolso das despesas, cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666/93, é executado de acordo com o que estabelece o item “ Do Recebimento e Critérios de aceitação do objeto” dos Termos de Referência, Anexo I, dos editais de licitação.

Cumprido observar que a UPC, realiza suas contratações, de acordo com o que estabelece o art. 3º da Lei 8.666/93, o qual fixa orientação no sentido de que “A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional, e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos”.

E ainda, o Museu Goeldi, considera a proposta mais vantajosa para a administração, aquela que contempla produto ou serviço de boa qualidade, associada a preço compatível com o praticado pelo mercado, conforme previsto no art. 43, inciso IV, da Lei 8.666/93.

8.3 - Informações sobre ações de publicidade e propaganda

No exercício de 2017, com o objetivo de atender o princípio da publicidade, de acordo com o que preceitua a Lei 8.666/93, a UPC investiu em publicidade legal a importância de R\$ 24.057,00 (Quadro 95), referentes ao contrato com a Empresa Brasil de Comunicação S.A – EBC, cujo o objeto foi a prestação de serviços de “*Distribuição da Publicidade Legal impressa ou eletrônica de interesse do Museu Paraense Emílio Goeldi/MCTP*”.

Impende ressaltar que para todas as compras e contratações realizadas pelo órgão, é dada a publicidade oficial e divulgação em quadro de avisos de amplo acesso público, informando sobre execução orçamentária, licitações, contratações, convênios, diárias e passagens, a fim de dar a devida transparência pública aos atos do gestor, atendendo assim, a Portaria Interministerial nº 140, de 16 março de 2006.

Quadro 95 – Despesas da UPC com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados R\$	Valores pagos R\$	Processo nº	Empresa	Vigência
Institucional	–	–	–	–	–	–
Legal	Administração da UP Ação 2000	24.057,00	9.218,88	01205.000329/2013-60 Contrato: 17/2014	09.168.704/2001-42 Empresa Brasil de Comunicação S.A – EBC	03/04/2018
Mercadológica	–	–	–	–	–	–
Utilidade pública	–	–	–	–	–	–

ANEXO 1
MONITORAMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS DO PDU 2017-2021 DA UP

ÁREA ESTRATÉGICA: PESQUISA

Objetivo 1: Fomentar, consolidar e ampliar competências em C,T&I relacionadas a bio e sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.

META	INDICADOR	Análise Situacional em 2017
Aumentar em 1% ao ano o número de parcerias para o desenvolvimento de pesquisas	Instrumentos de cooperação	20%
Aumentar em 1% ao ano o índice do IGPUB.	Índice Geral de Publicações (IGPUB)	IGPUB em 2016 = 2,02 (314 artigos) IGPUB em 2017 = 1,74 (347 artigos) + 10,5% em nº de artigos
Aumentar em 1% ao ano a participação de pesquisadores em programas de pós-graduação	Nº de Pesquisadores atuantes na pós-graduação	100%
Utilizar 100% da cota anual de bolsas alocadas para o MPEG	Indicador de Vocação Científica (IVC)	100%
Incrementar em 10% em 05 anos as propostas submetidas em editais para pós docs	Indicador Pós-Doc (IPD) desenvolvidos no MPEG	2%

Desenvolver pelo menos 2 projetos de pesquisa tecnológica em 5 anos

Número de projetos de pesquisa tecnológica

50%

Objetivo 2: Manter o parque analítico e sítios de pesquisa relacionadas a C,T &I

Aplicar 10% dos recursos destinados à P&D em laboratórios institucionais

% de P&D aplicado em manutenção de laboratórios

Redimensionada para 2018

ÁREA ESTRATÉGICA: INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Objetivo: Promover a gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia e conhecimentos gerados no MPEG

META	INDICADOR	Análise Situacional em 2017
Realizar 20% de projetos de pesquisa com potencial inovativo, mapeados no MPEG por chamadas internas.	Nº de projetos apoiados	4%
Acolher 10% de tecnologias que tenham aderência à missão institucional.	Índice de tecnologias adotadas.	Redimensionada para 2018
Realizar pelo menos 06 atividades (seminários, cursos, desafios tecnológicos)	Índice de capacitação em PI e empreendedorismo.	20%

Ministrar pelo menos 10 palestras em programas de pós graduação.	Índice de capacitação em PI e empreendedorismo para a pós graduação.	20%
Gerir 100% dos acordos de Transferência de Tecnologia no MPEG.	Índice de transferência de tecnologia.	100%
Acreditar pelo menos 01 procedimento no MPEG	Nº de laboratórios acreditados.	Redimensionada para 2018
Realizar 100% de pedidos de registro junto ao INPI	Nº de registros junto ao INPI	100%
Atender 100% das demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que chegam ao NITT.	Nº de demandas conexas atendidas	Redimensionada para 2018
Transferir pelo menos 01 tecnologia ao mercado, proveniente de demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que chegam ao NITT	Nº de tecnologias transferidas	Redimensionada para 2018

ÁREA ESTRATÉGICA: COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

Objetivo: Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.

META	INDICADOR	Análise Situacional em 2017
Ampliar em 2% ao ano a repercussão do material produzido pela Agência Museu Goeldi, colaborando com	Repercussão das notícias do Museu Goeldi	

agências comerciais e independentes, no Brasil e no exterior		100%
Aumentar em 5% o índice de satisfação dos serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, nas bases físicas do MPEG	Índice de satisfação do público das bases físicas do MPEG.	Redimensionada para 2018
Incrementar em 5% ao ano o número e a interação de audiência de perfis institucionais nas mídias sociais	Índice de Audiência	Redimensionada para 2018
Elaborar 02 novos projetos de Educomunicação em 05 anos	Projetos de Educomunicação	Redimensionada para 2018
Ampliar em 5% o numero de acesso ao Portal do MPEG em 05 anos	Número de acessos ao Portal MPEG	20%
Realizar ações de divulgação conjuntas entre COCEX e COPPG	Número de ações conjuntas	Redimensionada para 2018
Realizar 02 Oficinas de capacitação para atendimento ao público	Número de Oficinas realizadas	Redimensionada para 2018
Fomentar 02 parcerias em 05 anos para elaboração e implementação do Plano de Gestão do PZB	Número de instrumentos de cooperação	Redimensionada para 2018
Estabelecer 05 protocolos de disseminação e de divulgação das publicações e dos programas de pós graduação	Numero de protocolos	Redimensionada para 2018
Publicar 02 livros e/ou materiais informativos e educativos, com recursos extraorçamentários	Numero de publicações atendidas	50%
Realizar 02 ações de extroversão das coleções nos canais de divulgação institucional	Número de ações de divulgação/extroversão	Redimensionada para 2018

Disponibilizar 01 ferramenta digital para processos de educação informal	Número de ferramentas digitais	Redimensionada para 2018
Disponibilizar 01 exposição temporárias no aquário do MPEG	Número de exposições	Redimensionada para 2018
Disponibilizar 20% do acervo bibliográfico do MPEG em 02 anos	% de acervo disponibilizado	Redimensionada para 2018
Disponibilizar em 02 anos, 20 % do acervo arquivístico no nível de descrição 1 – fundos	% de acervo arquivístico disponibilizado	Redimensionada para 2018
Elaborar 01 plano de conservação preventiva de acervo documental	Plano elaborado	Redimensionada para 2018

ÁREA ESTRATÉGICA: COLEÇÕES

Objetivo: Manter as coleções do MPEG como referência para o estudo da bio-sociodiversidade

META	INDICADOR	Análise Situacional em 2017
Elaborar o Plano de Investimento para as coleções em 18 meses	Plano de investimento	Redimensionada para 2018
Realizar 01 grande ação de divulgação anual, tendo como foco as coleções	Número de ações de divulgação científica	Redimensionada para 2018
Manter e atualizar registros de pelo menos 10 coleções científicas já disponibilizadas à consulta pública em plataformas web institucional ou em colaboração com outras iniciativas	Número de registros atualizados	Redimensionada para 2018
Disponibilizar registros de pelo menos 10-acervos biológicos das coleções científicas a consulta pública em plataformas web institucional ou em colaboração com outras iniciativas	Número de acervos disponibilizados à consulta pública	Redimensionada para 2018

Atualizar e manter o sistema de informação de 100% das coleções científicas no banco de dados institucional	Número de acervos com banco de dados atualizados	Redimensionada para 2018
Elaborar o plano de Conservação Preventiva e Gerenciamento de Acervos	Número de protocolos	Redimensionada para 2018

ÁREA ESTRATÉGICA: PÓS-GRADUAÇÃO

Objetivo: Evidenciar o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia

META	INDICADOR	Análise Situacional em 2017
Publicar por meio do corpo docente e/ou discente 50 artigos em periódicos com Qualis CAPES A1 a B1 por ano.	Número de trabalhos publicados em periódicos com Qualis CAPES A1 a B2.	100%
Aumentar 30% em 05 anos os pesquisadores do MPEG vinculados à pós-graduação com bolsa de Produtividade em Pesquisa.	Número de Bolsistas de Produtividade	Redimensionada para 2018
Aprovar pelo menos 01 estágio pós-doutoral docente/ano	Número de estágios pós-doutoral	100%
Realizar 10 ações de intercambio de docentes e/ou discentes com apoio de programas institucionais e de outras fontes de recurso.	Número de Intercâmbios acadêmico-científico	Redimensionada para 2018
Submeter 02 propostas de novos cursos de pós-graduação, em 05 anos	Número de propostas de cursos de pós-graduação submetidas à CAPES	Redimensionada para 2018

ÁREA ESTRATÉGICA: PÓLÍTICAS PÚBLICAS

Objetivo: Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas

META	INDICADOR	Análise Situacional em 2017
Participar em pelo menos dois grupos de trabalho das instâncias governamentais e da sociedade civil, até 2019.	Número de participação em instâncias governamentais e da sociedade civil	50%
Estabelecer pelo menos dois termos de cooperação formal, entre MPEG e formuladores de políticas públicas.	Número de termos de cooperação estabelecidos	Redimensionada para 2018
Priorizar as ações do MPEG em políticas públicas a três áreas de atuação Biodiversidade e ecossistemas, Conhecimento tradicional e Patrimônio Arqueológico /Paleontológico.	Numero de ações do MPEG em políticas públicas	Redimensionada para 2018

ÁREA ESTRATÉGICA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Objetivo: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I

META	INDICADOR	Análise Situacional em 2017
Atualizar o parque de computadores e equipamentos em 10% ao ano.	Número de computadores instalados	100%
Aumentar a capacidade de processamento e armazenamento do datacenter do Museu Goeldi 10% ao ano	Índice da capacidade de processamento e armazenamento do datacenter	100%
Disponibilizar 01 (um) projeto estratégico de TIC ao ano	Índice de soluções em TIC disponibilizado ao ano	100%
Implementação do sistema de gerenciamento de bolsas e projetos	Numero de bolsas implementadas no sistema	Redimensionada para 2018

Implementação do sistema de gerenciamento de periódicos	Sistema implementado	Redimensionada para 2018
Realizar 4 cursos e/ou palestras sobre ferramentas e boas práticas em TIC	Índice de Instrutoria interna de ferramentas e boas práticas de TIC	Redimensionada para 2018

ÁREA ESTRATÉGICA: GESTÃO ORGANIZACIONAL

Objetivo: Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais visando o atendimento das demandas institucionais

META	INDICADOR	Análise Situacional em 2017
Desenvolver 10% do quadro de colaboradores do MPEG ao ano	Índice de desenvolvimento de pessoas	Redimensionada para 2018
Modelar 100% dos processos em 4 anos	Índice de modelagem de processos	Redimensionada para 2018
Efetivar com eficiência e eficácia 100% dos processos de compras e contratações	Índice de Efetivação de Compras e contratações	100%
Garantir pelo menos 90% de aquisições e contratações de bens e serviços por procedimentos licitatórios	% de processos de aquisições e contratações por procedimentos licitatórios	Redimensionada para 2018
Implementar 100% do Plano de Manutenção de bens móveis e imóveis ao final de 4 anos	Índice de Manutenção de Bens	Redimensionada para 2018

ANEXO 2

PREMISSAS TCG 2017

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2017, com seus respectivos limites de empenho, conforme tabela a seguir:

ITENS	LOA	LIIMITE EMPENHO
Fonte 100		
Gestão Administrativa (Ação 2000)		
Administração da Unidade (PO 000I)		
<i>Custeio (F. 188)</i>	8.418.883,00	5.111.463,63
<i>Capital (F. 100)</i>	702.603,00	393.607,47
<i>Custeio (F. 150)</i>	70.000,00	39.214,92
Capacitação de Recursos Humanos no MPEG (PO 0010)	41.042,00	22.992,27
Ações Finalísticas (Ação 4125)		
<i>Custeio (F. 100)</i>	2.140.883,00	1.199.350,91
<i>Capital (F. 100)</i>	768.498,00	430.522,72
<i>Custeio (F. 150)</i>	515.000,00	288.509,88
<i>Capital (F. 150)</i>	15.000	8.403,20
TOTAL GERAL	12.671.909,00	7.494.065,00

Observações:.

LEI Nº 13.408, de 26 de dezembro de 2016 – Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2017.

LOA (Lei Nº 13.414), de 10 de janeiro de 2017 - Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2017;

2. Foi solicitada uma cota de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCTIC/SEXEC/CGUP, no valor de R\$ 2.458.560,00 (Dois milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e sessenta reais), com um desembolso mensal de R\$ 204.880,00 (duzentos e quatro mil, oitocentos e oitenta reais).
3. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros, da ordem de R\$ **20.581.587,78** (Vinte milhões, quinhentos e oitenta e um mil, quinhentos e oitenta e sete reais e setenta e oito centavos), segundo discriminação a seguir:

Receita Própria*	R\$ 600.000,00
Receita de Contratos e Serviços (via Fundações)**	R\$ 19.981.587,18
TOTAL	R\$ 20.581.587,78

*Se refere à venda de publicações, reprodução de documentos, bilheteria do Parque, venda de artesanatos entre outros.

** Inclui o saldo de 31/12/2016 mais captação de recursos previstos no ano de 2017.

4. A manutenção do número de pesquisadores e técnicos em níveis compatíveis com a execução de programas e projetos do MPEG;
5. Integrar esforços para suprir a infraestrutura física necessária para P&D.

ANEXO 3

SÉRIE HISTÓRICA DE INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores		Peso	Série Histórica – Executado					
Físicos e Operacionais	Unidade		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1. IPUB – <i>Índice de Publicações</i>	Pub/téc	3	0,5	0,6	0,68	1,14	1,04	0,9
2. IGPUB – <i>Índice Geral de Publicações</i>	Pub/téc	3	2,15	2,15	2,19	2,2	2,02	1,74
3. PPACI – <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</i>	Nº	2	38	42	66	89	104	22
4. PPACN – <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional</i>	Nº	3	150	140	195	206	208	85
5. PPBD – <i>Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos</i>	Nº/téc	3	1,17	1,17	1,25	1,03	1,16	0,65
6. IODT – <i>Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas</i>	Nº /téc	3	2,17	2,23	1,79	2,8	2	1,4
7. IPD – <i>Índice de Pós-Doc</i>	%	2	18	17	20	18	17	14
8. IEVIC – <i>Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica</i>	Nº/téc	2	2,8	2,8	3,35	3,7	3,19	3,41
9. ETCO – <i>Número de Eventos Técnico Científicos Organizados</i>	Nº	3	168	172	193	184	168	163
10. MDC – <i>Número de Materiais Didático Científicos Produzidos</i>	Nº	3	263	336	395	270	185	184
11. ICE – <i>Índice de Comunicação e Extensão</i>	Nº /téc	3	2,7	2,5	2,5	3,08	3,2	5,6

12. IMCC – <i>Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas</i>	%	3	3,4	2,9	2,4	3	3,2	5
13. IEIC – <i>Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às Coleções</i>	%	1	1	1	1	1	2	1
Administrativos e Financeiros								
14. APD – <i>Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</i>	%	2	16	18	20	10	9	9
15. RRP – <i>Relação entre Receita Própria e OCC</i>	%	2	146	176	174	154	150	132
16. IEO – <i>Índice de Execução Orçamentária</i>	%	3	82	72	75	97	98	99
Recursos Humanos								
17. ICT – <i>Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento</i>	%	2	0,6	2	2	2	1	1
18. PRB – <i>Participação Relativa de Bolsistas</i>	%	0	53	47	49	49	53	47
19. PRPT – <i>Participação Relativa de Pessoal Terceirizado</i>	%	0	44	34	36	31	26	31
Inclusão Social								
20. IIS – <i>Índice de Inclusão Social</i>	Nº/téc	2	217	217	220	252	228	226

ANEXO 4

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO EM 2017

O desempenho do MPEG, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCTI a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do MPEG, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- Será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;
- Os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o ON, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a DPO/MCTIC e estão relacionados na Tabela 2;
- O resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- O somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 3.

Tabela 1. Resultados observados e notas atribuídas

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
De 81 a 90	8
De 71 a 80	6
De 61 a 70	4
De 50 a 60	2
≤ 49	0

Tabela 2. Valores dos pesos dos indicadores pactuados

INDICADORES	Pesos
Físicos e Operacionais	
1. IPUB - <i>Índice de Publicações</i>	3
2. IGPUB - <i>Índice Geral de Publicações</i>	3
3. PPACI - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</i>	2

4. PPACN - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</i>	3
5. PPBD – <i>Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos</i>	3
6. IODT - <i>Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas</i>	3
7. PD - <i>Número de Pós-docs</i>	2
8. IDCT - <i>Índice de Divulgação Científica e Tecnológica</i>	2
9. IPS - <i>Indicador de Produtos e Serviços</i>	2
10. IMG - <i>Índice de Medidas Geomagnéticas</i>	2
Administrativo-Financeiros	
11. APD - <i>Aplicação em Pesquisas e Desenvolvimento</i>	2
12. RRP - <i>Relação entre Receita Própria e OCC</i>	2
13. IEO - <i>Índice de Execução Orçamentária</i>	3
Recursos Humanos	
14. ICT - <i>Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento</i>	1
15. PRB - <i>Participação Relativa de Bolsistas</i>	-
16. PRPT - <i>Participação Relativa de Pessoal Terceirizado</i>	-
Inclusão Social	
17. IIS - <i>Indicador de Inclusão Social</i>	2

Tabela 3. Pontuação global e respectivos conceitos

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
De 9,6 a 10	A - EXCELENTE
De 9,0 a 9,5	B - MUITO BOM
De 8,0 a 8,9	C - BOM
De 6,0 a 7,9	D - SATISFATÓRIO
De 4,0 a 5,9	E - FRACO
< que 4,0	F - INSUFICIENTE

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao MPEG para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do MPEG, providas pelo MCTIC/DPO.

ANEXO 5

CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

Físicos e Operacionais

01. IPUB - Índice de Publicações

IPUB = NPSCI / TNSE

Unidade: Nº de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NPSCI = Nº de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI, no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs 1: *Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.*

02. IG PUB - Índice Geral de Publicações

IGPUB = NGPB / TNSE

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

03. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

PPACI = NPPACI

Unidade: N°, sem casa decimal

NPPACI = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contraparte estrangeira.

Obs: As Instituições parceiras estrangeiras e seus respectivos Programas, Projetos ou Ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (Programa, Projeto, Ação); Deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.

04. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

PPACN = NPPACN

Unidade: N°, sem casa decimal.

NPPACN = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional.

Obs: As Instituições parceiras brasileiras e seus respectivos Programas, Projetos ou Ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (Programa, Projeto, Ação); Deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.

05. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

PPBD = PROJ / TNSE

Unidade: N°, com duas casas decimais.

PROJ = N° total de projetos desenvolvidos no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG.

06. IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

$$\text{IODT} = [(\text{NTD} * 3) + (\text{NDM} * 2) + (\text{NME} * 1)] / \text{TNSE}_o$$

Unidade: N°

NTD = N° de Teses de Doutorado defendidas (peso 3)

NDM = N° de Dissertações de Mestrado defendidas (peso 2)

NME = N° de Monografias de Especialização defendidas (peso 1)

TNSE_o = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não a UP/MCTI.

7. PD - N° de Pós-Docs

$$\text{PD} = \text{NPD}$$

Unidade: N°

NPD = N° de Pós-Doutorandos, no ano

21. IEVIC = NE / TNSE-B

Unidade: estudantes por técnico, com duas casas decimais

NE = Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto.

9.ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados

$$\text{ETCO} = (\text{No. de congressos} * 3) + (\text{No. de cursos, seminários, oficinas e treinamentos} * \text{Peso} (*)) + (\text{No. de palestras} * 1)$$

Unidade: Número

(*) Carga horária:

até 20 horas: Peso 1;

de 20 a 40 horas: Peso 2

acima de 40 horas: Peso 3

10. MDC - Número de Materiais Didático Científicos Organizados

$$\text{MDC} = (\text{No. de Periódicos e Livros} \times 3) + (\text{No. de Materiais didático e Multimídia} \times 2)$$

Unidade = número de itens

MDC = (número de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados $\times 3$); somado ao (número de materiais didáticos/especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc. produzidos; somado ao número de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados $\times 2$)

11. ICE - Índice de Comunicação e Extensão

$$\text{ICE} = [\text{NPE} + \text{NE} + \text{NCE} + \text{NCI}] / \text{FBC}$$

Unidade: serviços desenvolvidos por técnico

NPE = número de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão desenvolvidos com recursos garantidos e registrados na coordenação de planejamento e acompanhamento (CPA)

NE = número de exposições permanentes, temporárias e itinerantes criadas e com recursos para sua montagem garantidos.

NCE = número de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas, multiplicado por 0,1; e ao número de textos inseridos no site institucional, multiplicado por 0,1.

NCI = número de comunicação interna: composto pelo número de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1.

FBC = número de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

12. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG

$$\text{IMCC} = \text{NECC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

NECC = Número de espécimes registrados para cada coleção (número de espécimes de cada coleção)

$(\sum_1 (\text{No. Coletas Coleção } i / \text{Total Coleção } i))$

NTCC = Número total de coleções científicas da UP.

13. IEIC - Índice de Espécimes Incorporadas e Identificadas as Coleções

$$\text{IEIC} = \text{EI} / \text{NTEI}$$

Unidade: % com duas casas decimais

EI = Número de exemplares incorporados e identificados.

NTEI = Número total de exemplares incorporados, exceto: as coleções de ciências humanas e ciências da terra, coleções recebidas de terceiros.

Administrativos e Financeiros

14. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

$$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

DM = \sum das Despesas com Manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150 efetivamente empenhadas e liquidadas no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas.

Obs: Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

15. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

$$RRP = RPT / OCC * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores.

16. IEO - Índice de Execução Orçamentária

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCC}_e * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

VOE = \sum dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados.

OCC = Limite de Empenho Autorizado.

Recursos Humanos

17. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

ACT = Recursos financeiros Aplicados em Capacitação e Treinamento no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

Obs: *Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.*

18. PRB - Participação Relativa de Bolsistas

$$\text{PRB} = [\text{NTB} / (\text{NTB} + \text{NTS})] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = \sum dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

19. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

$$\text{PRPT} = [\text{NPT} / (\text{NPT} + \text{NTS})] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NPT = \sum do pessoal terceirizado, no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Inclusão Social

20.IIS - Índice de Inclusão Social

$$\text{IIS} = (\text{PAAVC} * 3) + (\text{PAPVC} * 1) / \text{NPDEP}$$

Unidade = Número

IIS = N° de ações educativas nas áreas de atuação do ON, em escolas da rede de ensino público e comunidades carentes.

PAAVC = No. de pessoas atendidas em atividades de extensão voltadas para as comunidades

PAPVC = No. de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades

NPDEP = No. de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto.

Projetos diretamente voltados para comunidade = peso 3

Projetos com algum componente voltado para comunidade = peso 1

Obs: Apresentar relação.

ANEXO 6

Indicadores do TCG 2017

1. IPUB – ÍNDICE DE PUBLICAÇÕES

Exercício de 2017

Sigla	Nome
NPSCI	177
TNSE	199
IPUB	IPUB - Índice de Publicações
IPUB = NPSCI / TNSE	IPUB = 177/199= 0,88 = 0,9
x-x- Artigos Científicos -x-x	x-x- Autores -x-x
Morphoanatomy of <i>Garcinia madruno</i> (Kunth) Hammel (Clusiaceae) under waterlogged conditions. <i>Revista Brasileira de Fruticultura</i> , V. 39(5). P. 1-8.2017.	ABREU, N.C. ; BARBOSA, S.M. ; GURGEL, E. S. C. ; CARVALHO, W.V.
Neogene sharks and rays from the Brazilian 'Blue Amazon', <i>PLoS ONE</i> , vol. 12, no. 8. 2017	AGUILERA, O., LUZ, Z., CARRILLO-BRICEÑO, J.D. KOCSIS, L., VENNEMANN, T.W., DE TOLEDO, P.M., NOGUEIRA, A., AMORIM, K.B., MORAES-SANTOS, H. , POLCK, M.R., RUIVO, M.D.L. , LINHARES, A.P. & MONTEIRO-NETO, C.
Two distinct mtDNA lineages of the blue crab reveal large-scale population structure in its native Atlantic distribution. <i>Estuarine Coastal and Shelf Science</i> , N. 197. P. 45-53. 2017.	ALANIZ, M. R. ; DUMONT, L. F. C.; SANTOS, C. R. M. ; D'INCAO, F. ; WEISS, S.; FROUFE, E.
New species and combinations on <i>Fragilariforma</i> (Bacillariophyta) from tropical freshwater environments. <i>Fottea</i> , V. 17(2):277-292. 2017.	ALMEIDA, P.D. ; WETZEL, C.E.; MORALES, E.A.; ECTOR, L.; BICUDO, D.C.
Disentangling structural patterns of natural forest fragments in a savanna matrix in the eastern Brazilian Amazon. <i>Acta Amazônica</i> , v. 47, p. 111-122. 2017	AMARAL, I.L. MAGNUSSON, W.E.; MATOS, F.D.A. ALBERNAZ, A.L.K. ; FEITOSA, Y.O.; GUILLAUMET J.L.
Marco regulatório do acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados no Brasil: da MP 2186-16 à Lei federal Nº 13.123/2015. <i>Espacios</i> (CARACAS), v. 38(52), p. 5-16, 2017	AMARANTE, C. B. ; RUIVO, M L P
Bioaccumulation of metals in <i>Montrichardia linifera</i> : aquatic macrophyte of Amazon Region. <i>Revista Espacios</i> , V. 38(53): 4-16, 2017.	AMARANTE, C.B. ; FERNANDES, A.R.; VASCONCELOS, J.M.; MELO, N.C.; OLIVEIRA, P.D.; LINS, A.L.F.A. ; BATISTA, R.J.R. ; RIBEIRO JUNIOR, L.S.; GONÇALVES, F.A.C.; BOTERO, W.G.; AMARAL, E.L.S.; BOTELHO, A.S.
Growth ring analysis of <i>Euxylophora paraensis</i> through X-ray microdensitometry. <i>Ciência Rural</i> , 47 (4). 2017	ANDRADE, E.S., GARCIA, S.S.C. , ALBERNAZ, A.L.K. ; FILHO, M.T., MOUTINHO, V.H.P.
<i>Spilotes sulphureus</i> Wagler, 1824 (Squamata: Colubridae): Review of distribution and first record in the state of Sergipe, Northeastern Brazil. <i>Check List</i> , 13 (1), art. no. 2055. 2017	ANDRADE, H., ALMEIDA, SANTOSM R.P. , DIAS, E.J.R
Phylogeography and diversification of an Amazonian understory hummingbird: paraphyly and evidence for widespread cryptic speciation in the Plio-Pleistocene. <i>Ibis</i> , V. 159 (4), p. 778-791	ARAÚJO-SILVA, L.E. , MIRANDA, L.S. , CARNEIRO, L. & ALEIXO, A.
Mixing the waters: a linear hybrid zone between two riverine Neotropical cardinals (<i>Paroaria baeri</i> and <i>P. gularis</i>) in Brazil. <i>EMU</i> (MELBOURNE. PRINT), v. 117, p. 40-50, 2017	ARETA, J. I. ; DORNAS, T. ; KIRWAN, G. M. ; ARAÚJO-SILVA, L. E. ; ALEIXO, A.

Geographic Variation in <i>Kentropyx striata</i> (Reptilia: Teiidae): Can We Distinguish Between Isolated Populations? <i>South American Journal of Herpetology</i> 12(3):224-235. 2017	AVILA-PIRES, T.C.S., G.S. PALHETA, M.B. SILVA & M.J. STURARO
The database of the PREDICTS (Projecting Responses of Ecological Diversity In Changing Terrestrial Systems) project. <i>Ecology and Evolution</i> , 7 (1), pp. 145-188. 2017	BARLOW, J. et al
Run, hide, or fight: anti-predation strategies in endangered red-nosed cuxiú (<i>Chiropotes albinasus</i> , Pitheciidae) in southeastern Amazonia. <i>Primates</i> , 58(2):353-360. 2017	BARNETT, A.A., SILLA, J.M., DE OLIVEIRA, T., BOYLE, S.A., BEZERRA, B.M., SPIRONELLO, W.R., SETZ, E.Z.F., DA SILVA, R.F.S. , DE ALBUQUERQUE TEIXEIRA, S., TODD, L.M., PINTO, L.P.
Goliath catfish spawning in the far western Amazon confirmed by the distribution of mature adults, drifting larvae and migrating juveniles. <i>Scientific Reports</i> , 7, 41784. 2017	BARTHEM, R.B. , GOULDING, M., LEITE, R.G., CAÑAS, C., FORSBERG, B., VENTICINQUE, E., PETRY, P., RIBEIRO, M.L.D.B., CHUCTAYA, J., MERCADO, A.
Dung beetle community dynamics in undisturbed tropical forests: implications for ecological evaluations of land-use change. <i>Insect Conservation and Diversity</i> , 10 (1), pp. 94-106. 2017	BEIROZ, W., SLADE, E.M., BARLOW, J. , SILVEIRA, J.M., LOUZADA, J., SAYER, E.
Regional Controls on Physical Habitat Structure of Amazon Streams. <i>River Research and Applications</i> . V. 33(5): 766–776. 2017.	BENONE, N.L. , ESPOSITO, M.C., JUEN, L., POMPEU, P.S., MONTAG, L.F.A.
Chemical attributes of archaeological black earth soils in the northeast Pará islands region. <i>Australian Journal of Crop Science</i> (Online), v. 11(10), p. 1334-1338, 2017.	BERNARDES, K. C. ; RUIVO, M L P ; RODRIGUES, P. G. ; OKUMURA, R. S. ; PEDROSO, A J S
Pretarsus structure in relation to climbing ability in the ants <i>Brachyponera sennaarensis</i> and <i>Daceton armigerum</i> . <i>Saudi Journal of Biological Sciences</i> , v. 24., p. 830-836. 2017	BILLEN, K,U,; AL-HKALIFA, M.S.; SILVA, R. R.
Species turnover in Amazonian frogs: low predictability and large differences among forests. <i>Biotropica</i> , vol. 49, no. 5, pp. 695-705. 2017.	BITAR, Y.O.C. , TUOMISTO, H., PINHEIRO, LEANDRA C. , JUEN, L. & SANTOS-COSTA, M.C
Land system science in Latin America: challenges and perspectives. <i>Current Opinion in Environmental Sustainability</i> , V. 26-27, pp. 37-46. 2017.	BOILLAT, S., SCARPA, F.M., ROBSON, J.P., GASPARRI, I., AIDE, T.M., AGUIAR, A.P.D., ANDERSON, L.O., BATISTELLA, M., FONSECA, M.G., FUTEMMA, C., GRAU, H.R., MATHEZ-STIEFEL, S.-L., METZGER, J.P., OMETTO, J.P.H.B., PEDLOWSKI, M.A., PERZ, S.G., ROBIGLIO, V., SOLER, L., VIEIRA, I. , BRONDIZIO, E.S.
Nest building by a neotropical social wasp using <i>Cecropia</i> trichomes as main construction material (Hymenoptera, Vespidae, Polistinae). <i>Insectes Sociaux</i> , vol. 64, no. 3, pp. 403-413. 2017.	BORGES, R.C., SEIXAS, S.P.F., SANTOS, J.N.A.; SILVEIRA, O. T.
On the spider genus <i>Syspira</i> Simon, 1895 (Araneae: Miturgidae) in the Caribbean: four new species from Dominican Republic. <i>Zootaxa</i> . C, 437091. 2017.	BRESCOVIT, A.D.; SÁNCHEZ-RUIZ,A.; BONALDO, A.B.
Forest reserves and riparian corridors help maintain orchid bee (Hymenoptera: Euglossini) communities in oil palm plantations in Brazil. <i>Apidologie</i> , vol. 48, no. 5, pp. 575-587. 2017	BRITO, T. F. , PHIFER, C.C., KNOWLTON, J.L., FISER, C.M., BECKER, N.M., C. BARROS, F., CONTRERA, F.A.L., MAUÉS, M.M., JUEN, L., MONTAG, L.F.A., WEBSTER, C.R., FLASPOHLER, D.J., SANTOS, M.P.D. & SILVA, D.P.
Effects of changes in the riparian forest on the butterfly community (Insecta: Lepidoptera) in Cerrado areas. <i>Revista Brasileira de Entomologia</i> , 61 (1), pp. 43-50. 2017	CABETTE, H.S.R., SOUZA, J.R., SHIMANO, Y. , JUEN, L.

Solving environmental problems in the Anthropocene: the need to bring novel theoretical advances into the applied ecology fold. <i>Journal of Applied Ecology</i> , 54 (1), pp. 1-6. 2017	CADOTTE, M.W., BARLOW, J. , NUÑEZ, M.A., PETTORELLI, N., STEPHENS, P.A.
The superficial ant: a revision of the Neotropical ant-mimicking spider genus <i>Myrmecium</i> Latreille, 1824 (Araneae, Corinnidae, Castianeirinae). <i>Zootaxa</i> (Online), v. 4230, p. 1, 2017.	CANDIANI, D. F. ; BONALDO, A. B.
Amazon plant diversity revealed by a taxonomically verified species list. <i>Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America</i> , vol. 114, no. 40, pp. 10695-10700. 2017	CARDOSO, D., SÄRKINEN, T., ALEXANDER, S., AMORIM, A.M., BITTRICH, V., CELIS, M., DALY, D.C., FIASCHI, P., FUNK, V.A., GIACOMIN, L.L., GOLDENBERG, R., HEIDEN, G., IGANCI, J., KELLOFF, C.L., KNAPP, S., DE LIMA, H.C., MACHADO, A.F.P., DOS SANTOS, R.M., MELLO-SILVA, R., MICHELANGELI, F.A., MITCHELL, J., MOONLIGHT, P., DE MORAES, P.L.R., MORI, S.A., NUNES, T.S., PENNINGTON, T.D., PIRANI, J.R., PRANCE, G.T., DE QUEIROZ, L.P., RAPINI, A., RIINA, R., RINCON, C.A.V., ROQUE, N., SHIMIZU, G., SOBRAL, M., STEHMANN, J.R., STEVENS, W.D., TAYLOR, C.M., TROVÓ, M., VAN DEN BERG, C., VAN DER WERFF, H., VIANA, P.L. ; ZARTMAN, C.E. & FORZZA, R.C.
Molecular systematics and biogeography of lowland antpittas (Aves, Grallariidae): the role of vicariance and dispersal in the diversification of a widespread Neotropical lineage. <i>Molecular Phylogenetics and Evolution</i> , 2017.	CARNEIRO, L. ; BRAVO, G. A. ; ARISTIZABAL, N. ; CUERVO, ANDRÉS M. ; ALEIXO, A.
Delimiting priority areas for the conservation of endemic and threatened Neotropical birds using a niche-based gap analysis. <i>PLoS ONE</i> , 12 (2), art. no. e0171838. 2017	CARVALHO, D.L. , SOUSA-NEVES, T., CERQUEIRA, P.V., GONSIOROSKI, G., SILVA, S.M., SILVA, D.P., SANTOS, M.P.D.
A fish-based multimetric index for Brazilian savanna streams. <i>Ecological Indicators</i> , 77, pp. 386-396. 2017	CARVALHO, D.R., LEAL, C. G. ; JUNQUEIRA, N.T., DE CASTRO, M.A., FAGUNDES, D.C., ALVES, C.B.M., HUGHES, R.M., POMPEU, P.S.
A new species and new records of <i>Oxysarcodexia</i> Townsend (Diptera: Sarcophagidae) from Brazil. <i>Revista Brasileira de Entomologia</i> , v. 61, n. 4, p. 349-353, 2017.	CARVALHO-FILHO, F.S. SOUSA, J.R.P.; ESPOSITO, .M.C
A new species of <i>Sarcophahrtiopsis</i> (Insecta, Diptera, Sarcophagidae) from mangrove forests in the Brazilian Amazon, with a key to species identification", <i>Acta Amazonica</i> , V. 47, N. 4, pp. 349-354	CARVALHO-FILHO, F.S. , DE SOUZA, C.C. & SOARES, J.M.M
Ituglanis compactus, a new species of catfish (Siluriformes: Trichomycteridae) from the rio Jari drainage, lower Amazon, Brazil. <i>Zootaxa</i> (Online), v. 4244, p. 207-218. 2017	CASTRO, I. S. ; WOSIACKI, W.B.
Towards zero deforestation and forest restoration in the Amazon region of Maranhão state, Brazil. <i>Land Use Policy</i> , vol. 68, pp. 692-698. 2017	CELENTANO, D., ROUSSEAU, G.X., MUNIZ, F.H., VARGA, I.V.D., MARTINEZ, C., CARNEIRO, M.S., MIRANDA, M.V.C., BARROS, M.N.R., FREITAS, L., NARVAES, I.D.S., ADAMI, M., GOMES, A.R., RODRIGUES, J.C. & MARTINS, M.B.
Species richness and composition of epiphytic bryophytes in flooded forests of Caxiuanã National Forest, Eastern Amazon, Brazil. <i>Anais da Academia Brasileira de Ciências</i> , V. 89, p. 2371-2382, 2017.	CERQUEIRA, G. R. ; ILKIU-BORGES, A.L. ; FERREIRA, L. V.
A multi-assemblage, multi-metric biological condition index for eastern Amazonia streams. <i>Ecological Indicators</i> , v. 78, p. 48-61, 2017.	CHEN, K.; HUGHES, R. M.; BRITO, J. G. ; LEAL, C. G. ; LEITÃO, R. P. ; OLIVEIRA JÚNIOR, J. M.B. ; OLIVEIRA, V. C. ; DIAS-SILVA, K.; FERRAZ, S. F.B. ; FERREIRA, J. ; HAMADA, N.; JUEN, L. ; NESSIMIAN, J. ; POMPEU, P. S. ; ZUANON, J. .

<i>Bharatheeya coronata</i> sp. nov., a conidial fungus from Brazil. <i>Mycotaxon</i> . 132:357-360p. 2017	CONCEIÇÃO, L.B.; MARQUES, M.F.O.; MONTEIRO, J.S. ; GUSMÃO, L.F.P.; BARBOSA, F.R.; CASTAÑEDA RUIZ, R.F.
Stranding survey as a framework to investigate rare cetacean records of the north and north-eastern Brazilian coasts. <i>Zookeys</i> (Online), v. 688, p. 111-134, 2017.	COSTA, A.F. ; SICILIANO, S.; EMIN-LIMA, R. ; MARTINS, B.M.L.; SOUSA, ME.M. ; GIARRIZZO, T. ; SILVA JÚNIOR, J.S
Forms of soil organic phosphorus at black earth sites in the Eastern Amazon. <i>Revista Ciência Agronômica</i> , 48 (1), pp. 1-12. 2017	COSTA, A.R., JÚNIOR, M.L.S., KERN, D.C. , RUIVO, M.L.P. , MARICHAL, R.
On four new species of the jumping spider genus Mago O. Pickard-Cambridge, 1882 from South America (Araneae: Salticidae). <i>Zootaxa</i> , vol. 4329, no. 6, pp. 584-593. 2017	COSTA, E. L. S. & RUIZ, G.R.S.
Antileishmanial Activity of <i>Handroanthus serratifolius</i> (Vahl) S. Grose (Bignoniaceae). <i>Evidence-based Complementary and Alternative Medicine</i> , art. no. 8074275. 2017	COSTA, E.V.S., BRÍGIDO, H.P.C., SILVA, J.V.D.S.E., COELHO, M.R.F. , BRANDÃO, G.C., DOLABELA, M.F.
Flora do Rio de Janeiro: Aizoaceae Martinov. <i>Rodriguésia</i> (Online), v. 68, p. 13-15, 2017	COUTO, R.S. ; FERNANDES-JÚNIOR, A.J. ; LOPES, R.C.
The maternal genetic make-up of the Iberian Peninsula between the Neolithic and the Early Bronze Age. <i>Nature</i> , 7: 15644. 2017	CUNHA, C. et al
Impacts of oil palm plantations on changes in environmental heterogeneity and Heteroptera (Gerromorpha and Nepomorpha) diversity. <i>Journal of Insect Conservation</i> , V. 21(1) pp. 111-119. 2017	CUNHA, E. J. , JUEN, L.
Range extension and conservation of <i>Psophia interjecta</i> Griscom & Greenway, 1937 (Aves: Psophidae) in the Tocantins–Araguaia interfluvio, state of Tocantins, Brazil. <i>Check List</i> , V. 13 (4) p.141-146. 2017	DORNAS, T. , MARCELINO, D.G., DANTAS, S.M. , PINHEIRO, R.T. & ALEIXO, A.
Soil organic matter responses to anthropogenic forest disturbance and land use change in the eastern Brazilian Amazon. <i>Sustainability</i> (Switzerland), V. 9 (3), art. no. 379. 2017	DURIGAN, M.R., CHERUBIN, M.R., DE CAMARGO, P.B., FERREIRA, J.N., BERENQUER, E. , GARDNER, T.A. , BARLOW, J. , DIAS, C.T.S., SIGNOR, D., DE OLIVEIRA, R.C., CERRI, C.E.P.
A new species of the glass electric knifefish genus <i>Eigenmannia</i> Jordan and Evermann (Teleostei: Gymnotiformes: Sternopygidae) from Río Tuíra Basin, Panama. <i>Copeia</i> , 105 (1), pp. 85-91. 2017	DUTRA, G.M. , DE SANTANA, C.D., WOSIACKI, W.B.
Host community similarity and geography shape the diversity and distribution of haemosporidian parasites in Amazonian birds. <i>Ecography</i> (Copenhagen), 2017	FECCHIO, A. ; PINHEIRO, R. ; BELL, J. A. ; FELIX, G. ; FARIA, I. P. ; PINHO, J. B. ; BRAGA, E. M. ; FARIAS, I. P. ; ALEIXO, A. ; TKACH, V. ; COLLINS, M. D. ; WECKSTEIN, J. D
On a new species of the genus <i>Simlops</i> (Araneae, Oonopidae) from Guyana, with notes on the bodanus group of species. <i>Iheringia Série Zoologia</i> , v. 107, p. 2017-2021, 2017	FEITOSA, N. M. ; BONALDO, A. B.
Twenty-seven new species of the goblin spider genus <i>Neoxyphinus</i> Birabén, 1953 (Araneae: Oonopidae) from Brazil. <i>Zootaxa</i> (Online), v. 4259, p. 1-107. 2017	FEITOSA, N. M. ; MOSS, D. F. ; RUIZ, G. R. S. ; BONALDO, A. B.
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Bixaceae. <i>Rodriguésia</i> , 68(3):917-920 p. 2017	FERNANDES-JÚNIOR, A.J. ; GIL, A.S.B.
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Meliaceae. <i>Rodriguésia</i> , 68(3):1035-1039 p. 2017	FERNANDES-JÚNIOR, A.J. ; GIL, A.S.B.
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Olacaceae. <i>Rodriguésia</i> . 68(3):1053-1057 p. 2017	FERNANDES-JÚNIOR, A.J. ; MEIRELLES, J.
Rare hyphomycetes from freshwater environments from Chapada Diamantina, Bahia, Brazil. <i>Nova Hedwigia</i> . 104:451-466p. 2017	FIUZA, P.O.; PÉREZ, T.C.; MONTEIRO, J.S. ; GULIS, V; GUSMÃO, L.F.P

The potential impact of new Andean dams on Amazon fluvial ecosystems. <i>PLoS ONE</i> , vol. 12, no. 8. 2017	FORSBERG, B.R., MELACK, J.M., DUNNE, T., BARTHEM, R.B. , GOULDING, M., PAIVA, R.C.D., SORRIBAS, M.V., SILVA, U.L. & WEISSER, S.
Identifying thresholds of management of Amazonian tropical forests. <i>Biological Conservation</i> , vol. 216, pp. 115-122. 2017	FRANÇA, F.M., FRAZÃO, F.S., KORASAKI, V., LOUZADA, J. & BARLOW, J.
Length-weight relationships of 18 fish species from Paraíba do Sul basin, Minas Gerais, Brazil. <i>Journal of Applied Ichthyology</i> . V. 33(3): 652-654. 2017	FREITAS, T.M.S., DUTRA, G.M. , SALVADOR, G.N.
Distribution, feeding and ecomorphology of four species of Auchenipteridae (Teleostei: Siluriformes) in Eastern Amazonia, Brazil. <i>Iheringia - Serie Zoologia</i> , p. 1-6. 2017	FREITAS, T.M.S., MONTAG, L.F.A., BARTHEM, R.B.
Muscular evolution of hemipenis in Imantodini snakes (Squamata: Dipsadidae). <i>Zoological Journal of the Linnean Society</i> , V. 20, p. 1-15, 2017	FUENTES, R. A. G. ; COSTA, J. C. L. ; MISSASSI, A. ; PRUDENTE, A. L. C.
Selecting plant species for practical restoration of degraded lands using a multiple-trait approach. <i>Austral Ecology</i> , V. 42(5): 510-521. 2017.	GIANNINI, T.C., GIULIETTI, A.M., HARLEY, R.M., VIANA, P.L. , JAFFE, R., ALVES, R., PINTO, C.E., MOTA, N.F.O. , CALDEIRA, C.F., IMPERATRIZ-FONSECA, V.L., FURTINI, A.E.; SIQUEIRA, J.O.
A global database of ant species abundances. <i>Ecology</i> , V. 98(3):883-884. 2017.	GIBB, H. SILVA, R, R. <i>et al</i>
Habitat disturbance selects against both small and large species across varying climates. <i>Ecography</i> , 2017.	GIBBS, H.; SANDERS, N.J.; DUNN, R.R.; ARNAN, X.; VASCONCELOS, H.L.; DONOSO, D.A.; ANDERSEN, A.N.; SILVA, R.R. ; BISHOP, T.R.; GOMEZ, C.; GROSMANN, B.F.; YUSAH, K.M.; LUKE, S.H.; PACHECO, R.; PEARCE-DUVET, J.; RETANA, J.; TISTA, M. PARR, C.L.
Two new species of Neomarica (Trimezieae, Iridoideae, Iridaceae) from Southeast Brazil. <i>Phytotaxa</i> (Online), v. 299, p. 199-210, n. 2017. (B2)	GIL, A. S. B. , HALL, C. F. , KOCH, A. K. , BITTRICH, V. , AMARAL, M. C. E.
Selaginella (Selaginellaceae) from Brazil: a new species, new records and lectotype designation. <i>Kew Bulletin</i> , vol. 72, N. 40.	GOES-NETO, L.A.A. ; DE ASSIS, E.L.M.; SALINO, A.
<i>Pleroma carajasense</i> (Melastomataceae), a new species endemic to ironstone outcrops in the Brazilian Amazon. <i>Phytotaxa</i> , V, 329(3): 2017	ROCHA, K GOLDENBERG, R.; VIANA, P.L. ; MEYER. F.
The relationship between bird distribution patterns and environmental factors in an ecotone area of northeast Brazil. <i>Journal of Arid Environments</i> , 140, pp. 6-13. 2017	GONÇALVES, G.R.S. , M.P.D., CERQUEIRA, P.V. , JUEN, L., BISPO, A.A.
Patterns, biases and prospects in the distribution and diversity of Neotropical snakes. <i>Global Ecology and Biogeography</i> , V. 1, p. 1-8, 2017	GUEDES, T. B ; SAWAYA, RICARDO ; ZIZKA, A. ; SHAWN, L. ; SOREN, F. ; PYRON, R. ; BÉRNILS, RENATO ; MARTIN, J. ; PASSOS, P.P. ; PRUDENTE, A. L. C. ; CISNERO-HEREDIA, D. ; BRAZ, H. ; NOGUEIRA, CRISTIANO ; ANTONELLI, A.
Pollen morphology of the Poaceae: implications of the palynological and paleoecological records of the southeastern Amazon in Brazil. <i>Palynology</i> , pp. 1-13. 2017	GUIMARÃES, J.T.F., CARREIRA, L.M.M. , ALVES, R., SOUZA FILHO, P.W.M., GIANNINI, T.C., MACAMBIRA, H.J., DA SILVA, E.F., DIAS, A.C.R., DA SILVA, C.B., ROMEIRO, L.D.A. & RODRIGUES, T.M.
Modern pollen rain as a background for palaeoenvironmental studies in the Serra dos Carajás, southeastern Amazonia. <i>Holocene</i> , V. 27(8): 1055-1066. 2017	GUIMARÃES, J.T.F., RODRIGUES, T.M., REIS, L.S., DE FIGUEIREDO, M.M.J.C., DA SILVA, D.F., ALVES, R., GIANNINI, T.C., CARREIRA, L.M.M. , DIAS, A.C.R., DA SILVA, E.F., SAHOO, P.K., SOUSA DA SILVA, M. & SOUZA-FILHO, P.W.M.

Phytotoxic activity of essential oils from three Copaifera L. species. <i>Allelopathy Journal</i> , 2017.	GURGEL, E. S. C. ; ABREU, N.C. ; SOUZA FILHO, A.P.S ; LUCAS, F.C.A. ; MENDONÇA, M. S. ; ZOGHBI, M. G. B.
<i>Tretheliocephala compacta</i> gen. & sp. nov. from Brazilian semi-arid region. <i>Mycotaxon</i> . 132:453-458p. 2017.	GUSMÃO, L.F.P.; MONTEIRO, J.S. ; CASTAÑEDA RUIZ, R.F.
Gonatophragmiopsis verrucosa gen. & sp. nov. and Pithomyces dimorphosporus sp. nov. from Brazil. <i>Mycotaxon</i> . 132:565-572p. 2017.	GUSMÃO, L.F.P.; MONTEIRO, J.S. ; CASTAÑEDA RUIZ, R.F.
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Anacardiaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 911-916p. 2017	HALL, C.F.; GIL, A.S.B.
Typification of the neglected species <i>Neomarica brachypus</i> (Iridaceae). <i>Kew Bulletin</i> , 72 (1)	HALL, C.F.; GIL, A.S.B. ; BITTRICH, V., DO AMARAL, M.C.E
Flora rupestre das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Oxalidaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 1067-1061 p. 2017	HALL, C.F.; MEIRELLES, J.
Habitat association predicts genetic diversity and population divergence in amazonian birds. <i>American Naturalist</i> , V. 190(5):631-648. 2017.	HARVEY, M.G., ALEIXO, A. , RIBAS, C.C. & BRUMFIELD, R.T.
Length–weight relationships of six fish species from Tapajós River, Eastern Amazon, Brazil. <i>Journal of Applied Ichthyology</i> , V. 33(6): 1244-1246. 2017	HASHIGUTI, D.T.F., BEGOT, T.O., PRUDENTE, B.S. , FREITAS, T.M.S.; MONTAG, L.F.A
New evidence for subsistence strategies of late pre-colonial societies of the mouth of the Amazon based on carbon and nitrogen isotopic data. <i>Quaternary International</i> , V. 448, pp. 139-149. 2017.	HERMENEGILDO, T., O'CONNELL, T.C., GUAPINDAIA, V.L.C. ; NEVES, E.G.
Comprehensive analysis and reinterpretation of Cenozoic mesofossils reveals ancient origin of the snapping claw of alpheid shrimps. <i>Nature: Scientific Reports</i> , vol. 7, no. 1. 2017	HYŽNÝ, M., KROH, A., ZIEGLER, A., ANKER, A. , KOŠT'ÁK, M., SCHLÖGL, J., CULKA, A., JAGT, J.W.M., FRAAIJE, R.H.B., HARZHAUSER, M., VAN BAKEL, B.W.M.; RUMAN, A.
Flora da canga da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Lophocoleaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 817-818 p. 2017	ILKIU-BORGES, A.R.; SILVA, F.R.O.
Flora da canga da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Plagiochilaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 823-826 p. 2017	ILKIU-BORGES, A.R.; SILVA, F.R.O.
Flora da canga da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Cephaloziaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 803-806 p. 2017	ILKIU-BORGES, A.R.; SILVA, F.R.O.
Terras pretas: approaches to formation processes in a new paradigm. <i>Geoarchaeology</i> , V. 32(6):694-706. 2017.	KERN, D.C., LIMA, H.P. , DA COSTA, J.A., DE LIMA, H.V., BROWNE RIBEIRO, A., MORAES, B.M. ; KÄMPF, N.
Extreme population subdivision or cryptic speciation in the cactus <i>Pilosocereus jaurensis</i> ? A taxonomic challenge posed by a naturally fragmented system. <i>Systematics and Biodiversity</i> , pp. 1-12. 2017.	KHAN, G., GODOY, M.O., FRANCO, F.F., PEREZ, M.F., TAYLOR, N.P., ZAPPI, D. C. , MACHADO, M.C. & MORAES, E.M
Oil palm plantations affect movement behavior of a key member of mixed-species flocks of forest birds in Amazonia, Brazil. <i>Tropical Conservation Science</i> , V. 10. P. 1-10. 2017.	KNOWLTON, J.L., PHIFER, C.C., CERQUEIRA, P.V. , BARRO, F.C., OLIVEIRA, S.L., FISER, C.M., BECKER, N.M., CARDOSO, M.R., FLASPOHLER, D.J., DANTAS SANTOS, M.P.
A governança do arranjo produtivo local da Castanha-do-Brasil na Região da Calha Norte, Pará. <i>Revista de Economia e Sociologia Rural</i> , V. 55(3):589-608. 2017.	KRAG, M.N., DE SANTANA, A.C., SALOMÃO, R.P. , MARTINS, C.M. & GOMES, S.C.
Taxonomic, phylogenetic and functional diversity of an urban Amazonian avifauna. <i>Urban Ecosystems</i> , V.20(5): 1019-1025. 2017.	LEES, A.C. & MOURA, N.G

<p>Persistent effects of pre-Columbian plant domestication on Amazonian forest composition. <i>Science</i> (New York, N.Y.), V. 355, p. 925-931, 2017.</p>	<p>LEVIS, C. COSTA, F. R. C. BONGERS, F. PEÑA-CLAROS, M. CLEMENT, C. R. JUNQUEIRA, A. B. NEVES, E. G. TAMANAHA, E. K. FIGUEIREDO, F. O. G. SALOMÃO, R. P. CASTILHO, C. V. MAGNUSSON, W. E. PHILLIPS, O. L. GUEVARA, J. E. SABATIER, D. MOLINO, J.-F. LÓPEZ, D. CÁRDENAS MENDOZA, A. M. PITMAN, N. C. A. DUQUE, A. VARGAS, P. NÚÑEZ ZARTMAN, C. E. VASQUEZ, R. ANDRADE, A. CAMARGO, J. L</p>
<p>Capuchin monkey biogeography: Understanding <i>Sapajus</i> Pleistocene range expansion and the current sympatry between <i>Cebus</i> and <i>Sapajus</i>. <i>Journal of Biogeography</i>, V. 44(4):810-820. 2017.</p>	<p>LIMA, M.G.M., BUCKNER, J.C., SILVA-JÚNIOR, J.D.S.E., ALEIXO, A., MARTINS, A.B., BOUBLI, J.P., LINK, A., FARIAS, I.P., DA SILVA, M.N., RÔHE, F., QUEIROZ, H., CHIOU, K.L., DI FIORE, A., ALFARO, M.E., LYNCH ALFARO, J.W.</p>
<p>The significance of marine microfossils for paleoenvironmental reconstruction of the Solimões Formation (Miocene), western Amazonia, Brazil. <i>Journal of South American Earth Sciences</i>, V. 79, pp. 57-66. 2017.</p>	<p>LINHARES, A.P., GAIA, V.D.C.D.S. & RAMOS, M.I.F.</p>
<p>Influence of oil palm monoculture on the taxonomic and functional composition of aquatic insect communities in eastern Brazilian Amazonia. <i>Ecological Indicators</i>, V. 82, pp. 478-483. 2017.</p>	<p>LUIZA-ANDRADE, A., BRASIL, L.S., BENONE, N.L., SHIMANO, Y., FARIAS, A.P.J., MONTAG, L.F., DOLÉDEC, S. & JUEN, L.</p>
<p>Functional diversity in studies of aquatic macroinvertebrates community. <i>Scientometrics</i>, V. 111(3): 1643-1656. 2017.</p>	<p>LUIZA-ANDRADE, A., MONTAG, L.F.D.A., JUEN, L</p>
<p>Molecular data and distribution dynamics indicate a recent and incomplete separation of manakins species of the genus <i>Antilophia</i> (Aves: Pipridae) in response to Holocene climate change. <i>Journal of Avian Biology</i>, V. 48(8):1177-1188. 2017.</p>	<p>LUNA, L.W., SOUZA, T.O., CARNEIRO, L.S., DE GIRÃO E SILVA, W.A., SCHNEIDER, H., SAMPAIO, I., ARARIPE, J. & RÊGO, P.S.D.</p>
<p>Essential oil of citronella modulates electrophysiological responses in tambaqui <i>Colossomamacropomum</i>: A new anaesthetic for use in fish. <i>Aquaculture</i>. 478: 60-68P. 2017</p>	<p>LUZ, L.A.; BARBASA, M.H.; MELLO, V.J.; BARBOSA, R.P.M.; LIMA, H.S.T.; TORRES, M.F.; NASCIMENTO, L.A.S.; SILVA, J.K.R.; ANDRADE, E.H.A.; GOMES, M.R.F.</p>
<p>Aquatic adaptations in a Neotropical coral snake: A study of morphological convergence. <i>Journal of Zoological Systematics and Evolutionary Research</i>, v. 2017, p. 1-13, 2017</p>	<p>MAGALHÃES, F. ; PRUDENTE, A. L. C. ; MACHADO, F. A. ; SANTOS, M. M. ; ZAHER, H. ; HINGST-ZAHER, E.</p>
<p>Do fragment size and edge effects predict carbon stocks in trees and lianas in tropical forests?. <i>Functional Ecology</i>, V. 31(2):542-552. 2017.</p>	<p>MAGNAGO, L.F.S., MAGRACH, A., BARLOW, J., SCHAEFER, C.E.G.R., LAURANCE, W.F., MARTINS, S.V., EDWARDS, D.P., NORDEN, N</p>
<p>Análise do conteúdo midiático sobre os impactos das usinas hidrelétricas do rio Madeira: um conflito silencioso. <i>Revista Interface</i>, Edição nº 14, dezembro de 2017 – p. 19 - 37.</p>	<p>MALDANER, K.L.S.; AKAMA, A.</p>
<p>The ichthyofauna (Teleostei) of the Rio Caeté estuary, northeast Pará, Brazil, with a species identification key from northern Brazilian coast. <i>Pan-American Journal of Aquatic Sciences</i>, v. 12, p. 31-79, 2017.</p>	<p>MARCENIUK, A .P. ; CAIRES, R. A. ; ROTUNDO, M. M. ; RAFAEL A. K. ALCÂNTARA ; WOSIACKI, W. B.</p>
<p>Redescription of and (Siluriformes; Ariidae), with insights into morphological plasticity and evidence of incipient speciation. <i>Systematics and Biodiversity</i> (Print), V. 3, p. 1-16, 2017.</p>	<p>MARCENIUK, A. P. ; SICCHA-RAMIREZ, RAQUEL ; BARTHEM, R.B.; WOSIACKI, W.B</p>
<p>Taxonomic revision of the New World genus <i>Ariopsis</i> Gill (Siluriformes: Ariidae), with description of two new species". <i>Zootaxa</i>, vol. 4290, no. 1, pp. 1-42</p>	<p>MARCENIUK, A.P., ACERO, A.P., COOKE, R. & BETANCUR-R, R.</p>
<p>Redescription of <i>Notarius grandicassis</i> and <i>Notarius parmocassis</i> (Siluriformes; Ariidae), with insights into morphological plasticity and evidence of incipient speciation. <i>Systematics and Biodiversity</i>, V.15(3):274-289. 2017.</p>	<p>MARCENIUK, A.P., SICCHA-RAMIREZ, R., BARTHEM, R.B., WOSIACKI, W.B.</p>

Earthworm functional traits, landscape degradation and ecosystem services in the Brazilian Amazon deforestation arc. <i>European Journal of Soil Biology</i> , V.83, pp. 43-51. 2017.	MARICHAL, R., PRAXEDES, C. , DECAËNS, T., GRIMALDI, M., OSZWALD, J., BROWN, G.G., DESJARDINS, T., DA SILVA, M.L., FEIJOO MARTINEZ, A., OLIVEIRA, M.N.D., VELASQUEZ, E. & LAVELLE, P
Late Burdigalian (Miocene) age for pectinids (Mollusca-Bivalvia) from the Pirabas Formation (northern Brazil) derived from Sr-isotope (⁸⁷ Sr/ ⁸⁶ Sr) data. <i>Neues Jahrbuch für Geologie und Paläontologie. Abhandlungen</i> , v. 284, p. 57-64, 2017.	MARTÍNEZ, S. ; RAMOS, M.I.F. ; MCARTHUR, J. M. ; DEL RIO, C. J. ; THIRLWALL, M. F.
Does soil pyrogenic carbon determine plant functional traits in Amazon Basin forests?. <i>Plant Ecology</i> , V. 218(9):1047-1062. 2017.	MASSI, K.G., BIRD, M., MARIMON, B.S., MARIMON, B.H., NOGUEIRA, D.S., OLIVEIRA, E.A., PHILLIPS, O.L., QUESADA, C.A., ANDRADE, A.S., BRIENEN, R.J.W., CAMARGO, J.L.C., CHAVE, J., HONORIO CORONADO, E.N., FERREIRA, L. V. , HIGUCHI, N., LAURANCE, S.G., LAURANCE, W.F., LOVEJOY, T., MALHI, Y., MARTÍNEZ, R.V., MONTEAGUDO, A., NEILL, D., PRIETO, A., RAMÍREZ-ANGULO, H., TER STEEGE, H., VILANOVA, E. & FELDPAUSCH, T.R.
<i>Miconia renatogoldenbergii</i> (Miconieae, Melastomataceae), a new species from savanna enclaves in southern Amazonia, Brazil. <i>Phytotaxa</i> , v. 298, p. 187, 2017.	MEIRELLES, J. ; BACCI, L. F.
<i>Miconia rondoniensis</i> (Melastomataceae), a new species from the Southern Amazon of Brazil. <i>Brittonia</i> , P. 1-7. 2017.	MEIRELLES, J. ; BOELTER, C.R.; GOLDENBERG, R.
Congruence and the Biomonitoring of Aquatic Ecosystems: Are Odonate Larvae or Adults the Most Effective for the Evaluation of Impacts. <i>Neotropical Entomology</i> , V. 46(6):631-641. 2017.	MENDES, T.P. , OLIVEIRA-JUNIOR, J.M.B. , CABETTE, H.S.R., BATISTA, J.D. & JUEN, L.
New records of <i>Saimiri collinsi</i> Osgood, 1916 (Cebidae, Primates), with comments on habitat use and conservation. <i>Mammalia</i> , V. 82(1):	MERCÊS, M. P. ; PAULA, W. S.; SILVA-JÚNIOR, J. S.
Checklist of Cerambycidae (Coleoptera) primary types of the Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Amazonas, Manaus, Brazil, Museu Paraense Emílio Goeldi, Pará, Belém, Brazil and of the Coleção de Entomologia Pe. Jesus Santiago Moure, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brazil. <i>Zootaxa</i> , 4221(3): 341-365. 2017.	MONNÉ, M.L.; VIANA, J.H. ; ALMEIDA, L.M.; OLIVEIRA, M.L. & MONNÉ, M.A.
A new species of <i>Bhatia</i> (asexual ascomycetes) and new records from Brazil. <i>Phytotaxa</i> (on-line), v. 331, p. 263-272, 2017.	MONTEIRO, J. S. ; CARMO, L.T.; SOTÃO, H.M.P.
<i>Arthrotaeniolella aquatica</i> gen. & sp. nov. and <i>Pseudospiropes piatanensis</i> sp. nov. from Brazil. <i>Mycotaxon</i> .132:372-379p. 2017	MONTEIRO, J.S. ; CONCEIÇÃO, L.B.; GUSMÃO, L.F.P.; CASTAÑEDA RUIZ, R.F
<i>Zelotetraploa aquatica</i> gen. & sp. nov. and <i>Blastoheterospora catenata</i> gen. & sp. nov., on submerged wood from Brazil. <i>Mycotaxon</i> .132:695-703p. 2017	MONTEIRO, J.S. ; GUSMÃO, L.F.P.; CASTAÑEDA RUIZ, R.F.
<i>Distoceratosporella digitiformis</i> gen. & sp. nov. from Brazil, <i>Alcornia sessilispora</i> gen. & comb. nov., and three new <i>Distoceratosporella</i> combinations. <i>Mycotaxon</i> .132:485-493p. 2017	MONTEIRO, J.S. ; LEÃO-FERREIRA, S.M.; GUSMÃO, L.F.P.; KIRK, P.M.; CASTAÑEDA RUIZ, R.F.
Late Oligocene–Miocene non-lunulate sand dollars of South America: Revision of abertellid taxa and descriptions of two new families, two new genera, and a new species. <i>Zootaxa</i> , V.4369(3): 301–326. 2017.	MOOI, R.; MARTÍNEZ, S.A.; DEL RÍO, C.J.; RAMOS, M.I.F.
A New Highly Modified Species of <i>Creagrutus</i> (Characidae: Stevardiinae) Apparently Mimetic of <i>Prodontocharax</i> . <i>Copeia</i> , V. 105(2): 368-374. 2017.	NETTO-FERREIRA, A. L. & VARI, R.P.
<i>Bulbostylis cangae</i> , a new species of Cyperaceae from Northern Brazil (Serra dos Carajás, Pará State). <i>Phytotaxa</i> (Online), v. 299, p. 96-102, n. 2017	NUNES, C. S. , MOTA, N. F. O. , VIANA, P. L. ; GIL, A. S. B. .

Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Trigonaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 11557-1157p.	NUNES, C.S.; GIL, A.S.B.
Reproduction of the duck catfish <i>Ageneiosus ucayalensis</i> in a ria river system. <i>Journal of Fish Biology</i> , V. 90(3):1062-1069. 2017.	OLIVEIRA, V.A. , FERREIRA, M.A.P., ROCHA, R.M., MONTAG, L.F.A.
Effects of human disturbance and riparian conditions on Odonata (Insecta) assemblages in eastern Amazon basin streams. <i>Limnologica</i> , V. 66, pp. 31-39. 2017.	OLIVEIRA-JUNIOR, J.M.B. DE MARCO, P., DIAS-SILVA, K., LEITÃO, R.P., LEAL, C.G., POMPEU, P.S., GARDNER, T.A., HUGHES, R.M.; JUEN, L.
The assembly and annotation of the complete Rufous-bellied thrush mitochondrial genome (2017) <i>Mitochondrial DNA: DNA Mapping, Sequencing, and Analysis</i> , 28 (2): 231-232. 2017	OMES DE SÁ, P., VERAS, A., FONTANA, C.S., ALEIXO, A. , BURLAMAQUI, T., MELLO, C.V., DE VASCONCELOS, A.T.R., PROSDOCIMI, F., RAMOS, R., SCHNEIDER, M., SILVA, A.
Changes of wood anatomy of selected <i>Araucaria</i> species during artificial charring – implications for palaeontology. <i>Acta Botanica Brasilica</i> . In press. Epub Nov 27, 2017	OSTERKAMP I.C., LARA D.M., GONÇALVES T.A.P. , KAUFFMANN, M.; PÉRICO E.; STULP, S.; MACHADO, N.T.G.; UHL, D., JASPER, A.
Amazonops, a new genus of goblin spiders (Araneae: Oonopidae) from the Brazilian Amazon. <i>Zootaxa</i> (Online). V. 4236, p. 244-268, 2017.	OTT, R. ; RUIZ, GUSTAVO R.S. ; BRESCOVIT, A. D. ; BONALDO, A. B.
Global Biodiversity Threatened by Science Budget Cuts in Brazil. <i>BioScience</i> , V. 68(1): 11–12 2017.	OVERBECK, G.E.; BERGALLO, H.G.; GRELLE, C.E.V.; AKAMA, A. ; BRAVO, F.; COLLI, G.R.; WILLIAM E. MAGNUSSON; WALFRIDO MORAES TOMASG; WILSON FERNANDES
Effect of oil palm on the Plecoptera and Trichoptera (Insecta) assemblages in streams of eastern Amazon. <i>Environmental monitoring and assessment</i> , V. 189(8):393. 2017.	PAIVA, C.K.S. , DE FARIA, A.P.J., CALVÃO, L.B. & JUEN, L.
GlobalAnts: a new database on the geography of ant traits (Hymenoptera: Formicidae). <i>Insect Conservation and Diversity</i> , V. 10, P. 5-20. 2017.	PARR, C.L; SILVA, R.R. <i>et al.</i>
Taxonomy, Morphology, and Distribution of (Serpentes: Dipsadidae). <i>Herpetologica</i> V. 73, p. 349-363, 2017.	PASSOS, P.P. ; RAMOS, L. O. ; FOUQUET, A. ; PRUDENTE, A. L. C. .
Floristic and ecological characterization of habitat types on an inselberg in Minas Gerais, southeastern Brazil. <i>Acta Botanica Brasilica</i> . V. 31(2): 199-211. 2017.	PAULA, L. F. A. DE , MOTA, N. F. O. , VIANA, P. L. , STEHMANN, J. R.
A New Species of <i>Monodelphis</i> (Didelphimorphia: Didelphidae) from the Brazilian Amazon. <i>American Museum Novitates</i> , N. 3872:1-20. 2017.	PAVAN, S. E. , MENDES-OLIVEIRA, A.C., VOSS, R.S
Description of a new species of <i>alopoglossus boulenger</i> , 1885 from Western Colombia (Gymnophthalamoidea)". <i>South American Journal of Herpetology</i> , vol. 12, no. 2, pp. 89-98. 2017.	PELOSO, P. L. V. & HERNÁNDEZ MORALES, C
Differences in xylem and leaf hydraulic traits explain differences in drought tolerance among mature Amazon rainforest trees. <i>Global Change Biology</i> , V.23(10): 4280-4293. 2017.	POWELL, T.L., WHEELER, J.K., DE OLIVEIRA, A.A.R. , DA COSTA, A.C.L., SALESKA, S.R., MEIR, P.; MOORCROFT, P.R.
Morphological variation in <i>Siphlophis worontzowi</i> (Squamata: Serpentes: Dipsadidae) from the Brazilian Amazon, <i>Salamandra</i> , V. 53(2): 245-256, 2017.	PRUDENTE, A.L.C.; SILVA, F.M.; MEIRELES, M.S. ; PUERTO, G.
Formations of coastal forests in the Amazon and ecological relations with vascular epiphytes. <i>Revista Árvore</i> , 41(2):1-8. 2017	QUARESMA, A.C. & JARDIM, M.A.G.
Composition, diversity and structure of vascular epiphytes in two contrasting Central Amazonian floodplain ecosystems. <i>Acta Botanica Brasilica</i> , V.31(4):686-697. 2017.	QUARESMA, A.C., PIEDADE, M.T.F., FEITOSA, Y.O., WITTMANN, F. & STEEGE, HANS TER
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Acanthaceae. <i>Rodriguesia</i> , v. 68, p. 887-903, 2017	REIS, A. S. ; KAMEYAMA, C. ; GIL, A. S. B.

Ruellia anamariae, a new species of Acanthaceae from northern Brazil. <i>Phytotaxa</i> (on-line), v. 327, p. 276-282, 2017.	REIS, A. S. ; KAMEYAMA, C. ; GIL, A. S. B. .
Contribuição ao conhecimento de Byttneria seção Vahihara (Malvaceae) para o estado do Pará, Brasil. <i>Rodriguesia</i> , v. 68, p. 1487-1491, 2017	RIBEIRO, R.C.S ; FERNANDES-JUNIOR, A.J.; KOCH, A. K.; ILKIU-BORGES, A.L.
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Melastomataceae. <i>Rodriguesia</i> . 68(3): 1151-1153p. 2017	ROCHA, K. C. J. ; GOLDENBERG, R.; MEIRELLES, J.; VIANA, P. L.
A new species of Pleroma (Melastomataceae) endemic to ironstone outcrops in the Brazilian Amazon. <i>Phytotaxa</i> . 329(3):233-242. 2017.	ROCHA, K.C.J; GOLDENBERG, R.; VIANA, P.L. & MEYER, F.S.
Spider species richness and sampling effort at cracraft's Belém area of endemismo. <i>Anais da Academia Brasileira de Ciências</i> , vol. 89, no. 3, pp. 1543-1553	RODRIGUES, B.V.B., AGUIAR-NETO, M.B. , DE OLIVEIRA, U., SANTOS, A.J., BRESCOVIT, A.D., MARTÍNS, M.B.; BONALDO, A.B
Two distinct mtDNA lineages of the blue crab reveal large-scale population structure in its native Atlantic distribution". <i>Estuarine, Coastal and Shelf Science</i> , vol. 197, pp. 45-53. 2017	RODRIGUES, M.A.; DUMONT, L.F.C., SANTOS, C.R.M. ; D'INCAO, F., WEISS, S. & FROUFE, E.
Taxonomic studies of Myrcia (Myrciinae, Myrtaceae) in Brazil: morphological novelties, circumscriptions, and new records for the Amazon. <i>Iheringia Série Botânica</i> , v. 72, p. 165-172, 2017.	ROSÁRIO,A.S.; BAUMGRATZ, J. F. ; SECCO, R. S.
Rapid assessment of nonvolant mammals in seven sites in the northern State of Pará, Brazil: A forgotten part of the Guiana Region. <i>Mammalia</i> , vol. 81, no. 5, pp. 465-487. 2017	ROSSI, R.V., MIRANDA, C.L. ; SEMEDO, T.B.F.
Ten new species of Amphidraus Simon, 1900 (Araneae: Salticidae: Euophryini) and three new combinations. <i>Zootaxa</i> , V. 4312(3):401-437. 2017.	SALGADO, A.S. ; RUIZ, G.R.S
Exposições internacionais: uma abordagem historiográfica a partir da América Latina. <i>História, Ciências, Saúde – Manguinhos</i> . V.24:785-826p. 2017	SANJAD, N.
Drosophilidae (Insecta, Diptera) in the state of Pará (Brazil). <i>Biota Neotropica</i> . V. 17, N.1. 2017.	SANTA-BRÍGIDA, R. ; SCHMITZ, H.J ; MARTINS, M.B.
A new species of the genus Protopolybia Ducke, 1905 (Hymenoptera, Vespidae, Polistinae), with taxonomic contributions to the exigua species-group. <i>Zootaxa</i> , V. 4286(3):432-438. 2017.	SANTOS JUNIOR, J.N.A., SILVEIRA, O.T. & CARPENTER, J.M
New earthworm species of Righiodrilus (Clitellata, Glossoscolecidae) from eastern Amazonia. <i>Zootaxa</i> , V. 4242(2):392-400. 2017.	SANTOS, B.T.S.; BARTZ, M.L.C.; HERNÁNDEZ-GARCÍA, L.M.; ROUSSEAU, G.X.R ; MARTINS, M.B. ; JAMES, S.W.
Cranial adaptations for feeding on snails in species of Sibynomorphus (Dipsadidae: Dipsadinae). <i>Zoology</i> , V. 120, pp. 24-30. 2017.	SANTOS, M.M., DA SILVA, F.M. , HINGST-ZAHER, E., MACHADO, F.A., ZAHER, H.E.D., PRUDENTE, A.L.D.C.
The maternal genetic makeup of the Iberian Peninsula between the Neolithic and the Early Bronze Age. <i>Nature - Scientific Reports</i> 7, Article number: 15644 . 2017.	A. SZÉCSÉNYI-NAGY, C. ROTH, G. BRANDT, C. RIHUETE-HERRADA, C. TEJEDOR-RODRÍGUEZ, P. HELD, I. GARCÍA, H. ARCUSA, S. ZESCH, C. KNIPPER, E. BÁNFFY, S. FRIEDRICH, H. MELLER, P. BUENO-RAMÍREZ, R. BARROSO-BERMEJO, R. BALBÍN-BEHRMANN, A. HERRERO-CORRAL, R. FLORES-FERNÁNDEZ, C. ALONSO-FERNÁNDEZ, J. JIMÉNEZ-ECHEVARRIA, L. RINDLISBACHER, C. OLIART, M. FREGEIRO, I. SORIANO, O. VICENTE, R. MICÓ, V. LULL, J. SOLER-DÍAZ, J. LÓPEZ-PADILLA , C. ROCA DE TOGORES, M. HERNÁNDEZ, F. JOVER-MAESTRE , J. LOMBA, A. AVILÉS-FERNÁNDEZ , K. LILLIOS, A. SILVA, M. RAMALHO, L. OOSTERBEEK, CUNHA, C. ; A.

	WATERMAN, J. ROIG-BUXÓ , A. MARTÍNEZ, J. PONCE, M. HUNT ORTIZ, J. MEJÍAS-GARCÍA, J. PECERO-ESPÍN, R. CRUZ-AUÑÓN, T. TOMÉ, E. CARMONA, J. CARDOSO, A. ARAÚJO, C. VON LETTOW-VORBECK, C. BLASCO, P. RÍOS, A. PUJANTE, J. ROYO-GUILLÉN, M. ESQUEMBRE, V. GONCALVES, R. PARREIRA, E. MORÁN-HERNÁNDEZ, E. MÉNDEZ, J. VEJA, R. MENDUIÑA, V. MARTINEZ, O. LÓPEZ, J. KRAUSE, S. PICHLER, R. GARRIDO-PENA, M. KUNST, R. RISCH, M. ROJO-GUERRA, W. HAAK, K. ALT
Amazon plant diversity revealed by a taxonomically verified species list. <i>PNAS</i> , 114(40): 10695 – 10700.	SCATIGNA, A.V.; MOTA, N.F. O.. VIANA, P.L
<i>Buchnera carajasensis</i> (Orobanchaceae), a new species from the canga vegetation of the Serra dos Carajás, Pará, Brazil. <i>Kew Bulletin</i> , 72 (2):25	SCATIGNA, A.V.; MOTA, N.F.O.; VIANA, P.L.
Sinopse do gênero <i>Rhynchospora</i> (Cyperaceae) nas restingas do estado do Pará, Brasil. <i>Rodriguesia</i> , v. 68, p. 653-670, 2017.	SCHNEIDER, L. J. C. ; BASTOS, M. N. C. ; COSTA NETO, S. V. ; GIL, A. S. B.
Herpesviral infection in a Guiana dolphin (<i>Sotalia guianensis</i>) from the northern coast of Brazil. <i>Journal of Veterinary Diagnostic Investigation</i> , V. 29(6): 877-879. 2017.	SEADE, G.C.C., CERQUEIRA, V.D., SIERRA, E., CHAVES, J.F., MOURA, M.A.O., MONTÃO, D.P., RIET-CORREA, G., OLIVEIRA, C.A., SICILIANO, S., EMIN-LIMA, R., COSTA, A.F., FERNÁNDEZ, A. & BEZERRA JÚNIOR, P.S
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil. Peraceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(4): 1073-1075p. 2017	SECCO, R.S.; BIGIO, N.C.
Tyrosinase in hibitory activity, molecular docking studies and antioxidant potential of chemotypes of <i>Lippiaoriganoides</i> (Verbenaceae) essential oils. <i>PLoSOne</i> . 12:1-17p. 2017	SILVA, A. P.; SILVA, N. F.; ANDRADE, E. H. A. ; GRATIERI, T.; SETZER, W. N.; MAIA, J.G. S.; SILVA, J.K.R.
Association of the occurrence of ant species (Hymenoptera: Formicidae) with soil attributes, vegetation, and climate in the brazilian savanna northeastern region. <i>Sociobiology</i> , 64(4): 442-450. 2017	SILVA, E.F.; CORÁ, J.E.; HARADA, A.Y. ; SAMPAIO, I.B.M.
Sexual dimorphism and ontogenetic changes of Amazonian pit vipers (<i>Bothrops atrox</i>). <i>Zoologischer Anzeiger</i> , V. 271, p. 15-24, 2017.	SILVA, F.M. ; DE OLIVEIRA, L.S. ; SOUZA, L.R.N.; MACHADO, F.A.; PRUDENTE, A.L.C.
Flora da canga da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Pterobryaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 827-828p. 2017	SILVA, F.R.O.; ILKIU BORGES, A.L.
Flora da canga da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Bryaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 797-802p. 2017	SILVA, F.R.O.; ILKIU BORGES. A.L.
Flora da canga da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Fissidentaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 809-816p. 2017	SILVA, F.R.O.; ILKIU BORGES. A.L.
Flora da canga da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Orthotrichaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 819-822 p. 2017	SILVA, F.R.O.; ILKIU BORGES. A.L.
O gênero <i>Macrolobium</i> Schreb. (Leguminosae) no estado do Amapá, Brasil. <i>Iheringia Série Botânica</i> , V. 72, p. 267-275, 2017.	SILVA, M.M. F. ; BASTOS, M.Z.C. ; GURGEL, E. S. C
Effects of fire on epigaeic ant communities in the Brazilian southern grasslands. <i>Entomological Science</i> , 20(1):427-436. 2017.	SILVA, R. R.
Data from the ichthyological collection of the Museu Paraense Emílio Goeldi. <i>Zookeys</i> , V. 687, p. 89-99, 2017.	SILVA, T. M. ; SANTOS, J. C. ; FERREIRA, V. A. V. ; RAMOS, L. A. C. ; WOSIACKI, WOLMAR B. ; SOUSA, M. P. A.

A new species of Pimelodella (Siluriformes: Heptapteridae) from the Guiana Shield, Brazil. <i>Zootaxa</i> , V.4338(1):85-100. 2017.	SLOBODIAN, V., AKAMA, A. ; DUTRA, G.M.
Twigs in the leaf litter as ant habitats in different vegetation types. <i>Tropical Conservation Science</i> , v. 10, p. 1-10. 2017.	SOUZA-CAMPANA, D.R.; SILVA, R. R. ; FERNANDEZ, T.T.; SILVA, O.G.M.; SAAD, L.P.; MORINI, M.S.C
Molecular phylogenetic diversity in the widespread lizard <i>Cercosaura ocellata</i> (Reptilia: Gymnophthalmidae) in South America. <i>Systematics and Biodiversity</i> , V. 15(6): 532-540. 2017.	STURARO, M.J., AVILA-PIRES, T.C.S. & RODRIGUES, M.T.
Diversity and carbon storage across the tropical forest biome. <i>Scientific Reports: Nature</i> , 7, art. no. 39102, 2017.	SULLIVAN, M.J.P.; SALOMÃO, R. P. ; VIEIRA, I. et al.
Estimating species richness in hyper-diverse large tree communities. <i>Ecology</i> . V. 98(5):1444-1454, 2017	TER STEEGE, H. ; SABATIER, D. ; OLIVEIRA, S.M.; MAGNUSSON, W. E. ; MOLINO, J.F.; GOMES, V. F. ; POS, E. T. ; SALOMÃO, R. P.
Development paradigms contributing to the transformation of the Brazilian Amazon: do people matter?. <i>Current Opinion in Environmental Sustainability</i> , v. 26-27, p. 77-83, 2017.	TOLEDO, P.M. ; DALLA-NORA, E. ; VIEIRA, I.C.G. ; AGUIAR, A.P.D.; ARAÚJO, R
Navigating the Space between Research and Implementation in Conservation. <i>Conservation Letters</i> , V.10(5):619-625. 2017.	TOOMEY, A.H., KNIGHT, A.T. & BARLOW, J.
Optimizing survey methods for spiders and harvestmen assemblages in an Amazonian upland forest. <i>Pedobiologia</i> . V. 66.	TOURINHO, A.L.; DIAS, S.C.; LO-MAN-HUNG, N.F.; ROCHA R.P.; BONALDO, A.B. ; BACCARO, F.B.
The niche and phylogeography of a passerine reveal the history of biological diversification between the Andean and the Atlantic forests. <i>Molecular Phylogenetics and Evolution</i> , V. 112, pp. 107-121. 2017.	TRUJILLO-ARIAS, N., DANTAS, G.P.M., ARBELÁEZ-CORTÉS, E., NAOKI, K., GÓMEZ, M.I., SANTOS, F.R., MIYAKI, C.Y., ALEIXO, A. , TUBARO, P.L.; CABANNE, G.S
Flora rupestre das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Marcgraviaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 991-995p. 2017.	VIANA, P.L. ; CRUZ, A.P.
Morphology of the first zoeal stage of <i>Macrobrachium surinamicum</i> Holthuis, 1948 (Malacostraca, Decapoda, Palaemonidae) hatched in the laboratory. <i>Crustaceana</i> , v. 90, p. 1337-1350, 2017.	VIEIRA, R. R. R. ; SANTOS, C. R. M. ; ANKER, A
Climatically-mediated landcover change: impacts on Brazilian territory. <i>Anais da Academia Brasileira de Ciências</i> , V. 89, p. 939-952, 2017.	ZANIN, M.; TESSAROLO, G.; MACHADO, N. ; ALBERNAZ, A.L.M.

2. IGPUB – ÍNDICE GERAL DE PUBLICAÇÕES

Exercício de 2017

Sigla	Nome
IGPUB	IGPUB - Índice Geral de Publicações
NGPB	347
TNSE	199
IGPUB = NGPB/ TNSE	IGPUB = 347/199 = 1,743
x-x- Artigos Científicos -x-x	x-x- Autores -x-x
1. Morphoanatomy of <i>Garcinia madruno</i> (Kunth) Hammel (Clusiaceae) under waterlogged conditions. <i>Revista Brasileira de Fruticultura</i> , V. 39(5). P. 1-8.2017.	ABREU, N.C. ; BARBOSA, S.M. ; GURGEL, E. S. C. ; CARVALHO, W.V.
2. Neogene sharks and rays from the Brazilian 'Blue Amazon"', <i>PLoS ONE</i> , vol. 12, no. 8. 2017	AGUILERA, O., LUZ, Z., CARRILLO-BRICEÑO, J.D., KOCSIS, L., VENNEMANN, T.W., DE TOLEDO, P.M., NOGUEIRA, A., AMORIM, K.B., MORAES-SANTOS, H., POLCK, M.R., RUIVO, M.D.L., LINHARES, A.P. & MONTEIRO-NETO, C.
3. Impacts of the Hydroelectric power generation over the fish fauna of the Tocantins River, Brazil: Marabá Dam, the final blow. <i>Oecologiae australis</i> , 21(3): 222-231, 2017.	AKAMA, A.
4. Two distinct mtDNA lineages of the blue crab reveal large-scale population structure in its native Atlantic distribution. <i>Estuarine Coastal and Shelf Science</i> , N. 197. P. 45-53. 2017.	ALANIZ, M. R. ; DUMONT, L. F. C.; SANTOS, C. R. M. ; D'INCAO, F. ; WEISS, S.; FROUFE, E.
5. Formigas em ambientes urbanos na região norte: o estado da arte e perspectivas futuras. In: Formigas em ambientes urbanos no Brasil. Bueno, O.C.; Campos, A.E.C.; MORINI, M.S.C. – Bauru, SP: Canal 6, 2017. P. 523-554.	ALBUQUERQUE, E.Z.; PRADO, L.P
6. Composição e estrutura florística em bosques de manguezais paraenses, Brasil. <i>Revista Ciência Florestal</i> . 27(3):923-930p. 2017.	ALMEIDA, E.C.; JARDIM, M.A.G.
7. Seleção de espécies lenhosas destinadas à restauração florestal de áreas degradadas de restinga no litoral amazônico. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais</i> 11(2): 167-179. 2017.	AMARAL, D. D., COSTA, D. C. T.; AMARAL, C. T. & COSTA NETO, S. V.
8. Restingas da Costa Atlântica Amazônica: um ecossistema ameaçado. In: <i>Jornal Diário do Pará</i> , 2017 (Anuário Pará 2016-2017). Belém. v.7 n.7, p. 821-823. ISSN: 2178-1370	AMARAL, D.D.; COSTA NETO, S.V.
9. Características ecológicas e estrutura da comunidade arbórea de um remanescente florestal na Área de Endemismo Belém. <i>Revista Brasileira de Biociências</i> .V. 14. p. 925-931. 2017.	AMARAL, D.D.; VIEIRA, I.C.G.; ALMEIDA, S.S.
10. Disentangling structural patterns of natural forest fragments in a savanna matrix in the eastern Brazilian Amazon. <i>Acta Amazônica</i> , v. 47, p. 111-122. 2017	AMARAL, I.L. MAGNUSSON, W.E.; MATOS, F.D.A.; ALBERNAZ, A.L.K.; FEITOSA, Y.O.; GUILLAUMET, J.L.
11. Marco regulatório do acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados no Brasil: da MP 2186-16 à Lei federal Nº 13.123/2015. <i>Espacios (CARACAS)</i> , v. 38(52), p. 5-16, 2017	AMARANTE, C. B. ; RUIVO, M L P
12. Bioaccumulation of metals in <i>Montrichardia linifera</i> : aquatic macrophyte of Amazon Region. <i>Revista Espacios</i> , v. 38, n. 53, p. 4-16, 2017.	AMARANTE,C.B.; FERNANDES, A.R.; VASCONCELOS, J.M.; MELO, N.C.; OLIVEIRA, P.D.; LINS, A.L.F.A; BATISTA, R.J.R.; RIBEIRO

	JUNIOR, L.S.; GONÇALVES, F.A.C.; BOTERO, W.G.; AMARAL, E.L.S.; BOTELHO, A.S.
13. Growth ring analysis of <i>Euxylophora paraensis</i> through X-ray microdensitometry. <i>Ciência Rural</i> , 47 (4). 2017	ANDRADE, E.S., GARCIA, S.S.C., ALBERNAZ, A.L.K. , FILLHO, M.T., MOUTINHO, V.H.P.
14. <i>Spilotes sulphureus</i> Wagler, 1824 (Squamata: Colubridae): Review of distribution and first record in the state of Sergipe, Northeastern Brazil. <i>Check List</i> , 13 (1), art. no. 2055. 2017	ANDRADE, H., ALMEIDA, SANTOSM R.P. , DIAS, E.J.R
15. Hydro-edaphic conditions defining richness and species composition in savanna areas of the northern Brazilian Amazonia. <i>Biodiversity Data Journal</i> , V. 5, N. 1. 2017.	ARAÚJO, M.A.M.; ROCHA, A.E.L. ; MIRANDA, I.S.; BARBOSA, R.I.
16. Phylogeography and diversification of an Amazonian understory hummingbird: paraphyly and evidence for widespread cryptic speciation in the Plio-Pleistocene. <i>Ibis</i> , V. 159 (4), p. 778-791	ARAÚJO-SILVA, L.E., MIRANDA, L.S., CARNEIRO, L. & ALEIXO, A.
17. Mixing the waters: a linear hybrid zone between two riverine Neotropical cardinals (<i>Paroaria baeri</i> and <i>P. gularis</i>) in Brazil. <i>EMU (MELBOURNE. PRINT)</i> , v. 117, p. 40-50, 2017	ARETA, J. I. ; DORNAS, T. ; KIRWAN, G. M. ; ARAUJO-SILVA, L. E. ; ALEIXO, A.
18. Anfíbios e Répteis do Parque Estadual do Utinga. Website: http://goo.gl/h377Jo	AVILA-PIRES, T.C.S, M.S. HOOGMOED; A.J. PEREIRA,
19. Geographic Variation in <i>Kentropyx striata</i> (Reptilia: Teiidae): Can We Distinguish Between Isolated Populations? <i>South American Journal of Herpetology</i> 12(3):224-235. 2017	AVILA-PIRES, T.C.S., G.S. PALHETA, M.B. SILVA & M.J. STURARO
20. Nor-lupane and lupine triterpenoids from <i>Myrciaria floribunda</i> (West ex Willd.) O. Berg. <i>Natural Product Communications</i> .	AZEVEDO, M.M.L.; GUILHON, G.M.S.P.; CASCAES, M.M.; ANDRADE, E.H.A. ; ZOGHBI, M.G.B.; SILVA, J.K.R.; SANTOS, L.S. & SILVA, S.H.M.
21. Polysynthesis and language contact. In: Michael Fortescue, Marianne Mithun, Nicholas Evans. <i>The Oxford handbook of polysynthesis</i> . DOI: 10.1093/oxfordhb/9780199683208.013.23. p. 408-427, 2017.	BAKKER, P.; VAN DER VOORT, H.
22. The database of the PREDICTS (Projecting Responses of Ecological Diversity In Changing Terrestrial Systems) project. <i>Ecology and Evolution</i> , 7 (1), pp. 145-188. 2017	BARLOW, J. et al
23. Run, hide, or fight: anti-predation strategies in endangered red-nosed cuxiú (<i>Chiropotes albinasus</i> , Pitheciidae) in southeastern Amazonia. <i>Primates</i> , 58(2):353-360. 2017	BARNETT, A.A., SILLA, J.M., DE OLIVEIRA, T., BOYLE, S.A., BEZERRA, B.M., SPIRONELLO, W.R., SETZ, E.Z.F., DA SILVA, R.F.S. , DE ALBUQUERQUE TEIXEIRA, S., TODD, L.M., PINTO, L.P.
24. Figurine Traditions from the Amazon. In: <i>The Oxford Handbook of Prehistoric Figurines</i> . INSOLL, T. (ed.). Oxford: Oxford University Press, 418-440p. 2017.	BARRETO, C.
25. Goliath catfish spawning in the far western Amazon confirmed by the distribution of mature adults, drifting larvae and migrating juveniles. <i>Scientific Reports</i> , 7, 41784. 2017	BARTHEM, R.B. , GOULDING, M., LEITE, R.G., CAÑAS, C., FORSBERG, B., VENTICINQUE, E., PETRY, P., RIBEIRO, M.L.D.B., CHUCTAYA, J., MERCADO, A.
26. Dung beetle community dynamics in undisturbed tropical forests: implications for ecological evaluations of land-use change. <i>Insect Conservation and Diversity</i> , 10 (1), pp. 94-106. 2017	BEIROZ, W., SLADE, E.M., BARLOW, J. , SILVEIRA, J.M., LOUZADA, J., SAYER, E.
27. Resignificação da pesquisa no Museu Paraense Emílio Goeldi: presença de cientistas estrangeiros (1894-1914) na produção científica	BENCHIMOL, A

de autores atuais (1991-2010). XVIII Encontro nacional de pesquisa em Ciência da Informação. Marília. São Paulo. Anais eletrônicos	
28. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi: do impresso ao eletrônico. <i>Informação & Sociedade</i> (UFPB. Online), v. 26, p. 81-93, 2017.	BENCHIMOL, A.; ARRUDA, M.I.M.; SILVA, T. C.
29. Regional Controls on Physical Habitat Structure of Amazon Streams. <i>River Research and Applications</i> . V. 33(5): 766–776. 2017.	BENONE, N.L., ESPOSITO, M.C., JUEN, L., POMPEU, P.S., MONTAG, L.F.A.
30. Chemical attributes of archaeological black earth soils in the northeast Pará islands region. <i>Australian Journal of Crop Science</i> (Online), v. 11(10), p. 1334-1338, 2017.	BERNARDES, K. C. ; RUIVO, M L P ; RODRIGUES, P. G. ; OKUMURA, R. S. ; PEDROSO, A J S
31. Pretarsus structure in relation to climbing ability in the ants <i>Brachyponera sennaarensis</i> and <i>Daceton armigerum</i> . <i>Saudi Journal of Biological Sciences</i> , v. 24., p. 830-836. 2017	BILLEN, K,U;; AL-HKALIFA, M.S.; SILVA, R. R.
32. The Aikanã story of Fox. In: STENZEL, K.; FRANCHETTO, B (org.). <i>Amazonian texts</i> , Berlin: LSP, 2017.	BIRCHALL, J.; VAN DER VOORT, H.
33. Aikanã. In: <i>On this and other worlds: Voices from Amazonia</i> . STENZEL, K.; FRANCHETTO , B. (EDS). 405-438P. 2017.	BIRCHALL, J.; VAN DER VOORT, H.; AIKANÃ, L.; AIKANÃ, C.
34. Species turnover in Amazonian frogs: low predictability and large differences among forests. <i>Biotropica</i> , vol. 49, no. 5, pp. 695-705. 2017.	BITAR, Y.O.C., TUOMISTO, H., PINHEIRO, LEANDRA C., JUEN, L. & SANTOS-COSTA, M.C
35. Land system science in Latin America: challenges and perspectives. <i>Current Opinion in Environmental Sustainability</i> , V. 26-27, pp. 37-46. 2017.	BOILLAT, S., SCARPA, F.M., ROBSON, J.P., GASPARRI, I., AIDE, T.M., AGUIAR, A.P.D., ANDERSON, L.O., BATISTELLA, M., FONSECA, M.G., FUTEMMA, C., GRAU, H.R., MATHEZ-STIEFEL, S.-L., METZGER, J.P., OMETTO, J.P.H.B., PEDLOWSKI, M.A., PERZ, S.G., ROBIGLIO, V., SOLER, L., VIEIRA, I., BRONDIZIO, E.S.
36. Mapping the scientific output of the Costal Studies Program (PEC) of the Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Pará, Brazil, as a contribution to coastal ecosystem services. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais</i> , V. 11(2): 183-190. 2017.	BORGES, H. V., MENDES, A. C.; MIRANDA, A. G. O. & HARADA, A. Y.
37. Nest building by a neotropical social wasp using <i>Cecropia</i> trichomes as main construction material (Hymenoptera, Vespidae, Polistinae). <i>Insectes Sociaux</i> , vol. 64, no. 3, pp. 403-413. 2017.	BORGES, R.C., SEIXAS, S.P.F., SANTOS, J.N.A.; SILVEIRA, O. T.
38. A situação das áreas de endemismo da Amazônia com relação ao desmatamento e as áreas protegidas. <i>Boletim de Geografia – UEM</i> . V. 34(3): 45-62. 2017.	BRAZ, L.C.; PEREIRA, J.L.G.; FERREIRA, L.V.; THALÊS, M.C.
39. On the spider genus <i>Syspira</i> Simon, 1895 (Araneae: Miturgidae) in the Caribbean: four new species from Dominican Republic. <i>Zootaxa</i> . C, 437091. 2017.	BRESCOVIT, A.D.; SÁNCHEZ-RUIZ, A.; BONALDO, A.B.
40. Forest reserves and riparian corridors help maintain orchid bee (Hymenoptera: Euglossini) communities in oil palm plantations in Brazil. <i>Apidologie</i> , vol. 48, no. 5, pp. 575-587. 2017	BRITO, T. F., PHIFER, C.C., KNOWLTON, J.L., FISER, C.M., BECKER, N.M., C. BARROS, F., CONTRERA, F.A.L., MAUÉS, M.M., JUEN, L., MONTAG, L.F.A., WEBSTER, C.R., FLASPOHLER, D.J., SANTOS, M.P.D. & SILVA, D.P.
41. Effects of changes in the riparian forest on the butterfly community (Insecta: Lepidoptera) in Cerrado areas. <i>Revista Brasileira de Entomologia</i> , 61 (1), pp. 43-50. 2017	CABETTE, H.S.R., SOUZA, J.R., SHIMANO, Y., JUEN, L.

<p>42. Solving environmental problems in the Anthropocene: the need to bring novel theoretical advances into the applied ecology fold. <i>Journal of Applied Ecology</i>, 54 (1), pp. 1-6. 2017</p>	<p>CADOTTE, M.W., BARLOW, J., NUÑEZ, M.A., PETTORELLI, N., STEPHENS, P.A.</p>
<p>43. The superficial ant: a revision of the Neotropical ant-mimicking spider genus <i>Myrmecium</i> Latreille, 1824 (Araneae, Corinnidae, Castianeirinae). <i>Zootaxa</i> (Online), v. 4230, p. 1, 2017.</p>	<p>CANDIANI, D. F. ; BONALDO, A. B.</p>
<p>44. Amazon plant diversity revealed by a taxonomically verified species list. <i>Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America</i>, vol. 114, no. 40, pp. 10695-10700. 2017</p>	<p>CARDOSO, D., SÄRKINEN, T., ALEXANDER, S., AMORIM, A.M., BITTRICH, V., CELIS, M., DALY, D.C., FIASCHI, P., FUNK, V.A., GIACOMIN, L.L., GOLDENBERG, R., HEIDEN, G., IGANCI, J., KELLOFF, C.L., KNAPP, S., DE LIMA, H.C., MACHADO, A.F.P., DOS SANTOS, R.M., MELLO-SILVA, R., MICHELANGELI, F.A., MITCHELL, J., MOONLIGHT, P., DE MORAES, P.L.R., MORI, S.A., NUNES, T.S., PENNINGTON, T.D., PIRANI, J.R., PRANCE, G.T., DE QUEIROZ, L.P., RAPINI, A., RIINA, R., RINCON, C.A.V., ROQUE, N., SHIMIZU, G., SOBRAL, M., STEHMANN, J.R., STEVENS, W.D., TAYLOR, C.M., TROVÓ, M., VAN DEN BERG, C., VAN DER WERFF, H., VIANA, P.L.; ZARTMAN, C.E. & FORZZA, R.C.</p>
<p>45. Molecular systematics and biogeography of lowland antpittas (Aves, Grallariidae): the role of vicariance and dispersal in the diversification of a widespread Neotropical lineage. <i>Molecular Phylogenetics and Evolution</i>, 2017.</p>	<p>CARNEIRO, L. ; BRAVO, G. A. ; ARISTIZABAL, N. ; CUERVO, ANDRÉS M. ; ALEIXO, A.</p>
<p>46. Delimiting priority areas for the conservation of endemic and threatened Neotropical birds using a niche-based gap analysis. <i>PLoS ONE</i>, 12 (2), art. no. e0171838. 2017</p>	<p>CARVALHO, D.L., SOUSA-NEVES, T., CERQUEIRA, P.V., GONSIOROSKI, G., SILVA, S.M., SILVA, D.P., SANTOS, M.P.D.</p>
<p>47. A fish-based multimetric index for Brazilian savanna streams. <i>Ecological Indicators</i>, 77, pp. 386-396. 2017</p>	<p>CARVALHO, D.R., LEAL, C. G.; JUNQUEIRA, N.T., DE CASTRO, M.A., FAGUNDES, D.C., ALVES, C.B.M., HUGHES, R.M., POMPEU, P.S.</p>
<p>48. Composição e estrutura florística em bosques de manguezais de paraenses, Brasil. <i>Ciência Florestal (online)</i>. V. 27, p. 923-930, 2017.</p>	<p>CARVALHO, E. A; JARDIM, M. A. G.</p>
<p>49. A new species and new records of <i>Oxysarcodexia</i> Townsend (Diptera: Sarcophagidae) from Brazil. <i>Revista Brasileira de Entomologia</i>, v. 61, n. 4, p. 349-353, 2017.</p>	<p>CARVALHO-FILHO, F.S. SOUSA, J.R.P.; ESPOSITO, .M.C</p>
<p>50. A new species of <i>Sarcophartiopsis</i> (Insecta, Diptera, Sarcophagidae) from mangrove forests in the Brazilian Amazon, with a key to species identification", <i>Acta Amazonica</i>, V. 47, N. 4, pp. 349-354</p>	<p>CARVALHO-FILHO, F.S., DE SOUZA, C.C. & SOARES, J.M.M</p>
<p>51. Análise sazonal dos óleos essenciais das folhas de <i>Annona densicoma</i> Mart. (ANNONACEAE). In: 15º Encontro de Profissionais de Química na Amazônia, Belém, 2017. Anais.</p>	<p>CASCAES, M.M.; PEIXOTO, R.N.S.; ANDRADE, E.H.A.; NASCIMENTO, L.D.</p>
<p>52. Caracterização química do óleo essencial das folhas, galhos e frutos de <i>Cinnamomum verum</i> J. PRESL (LAURACEAE). In: 15º Encontro de Profissionais de Química na Amazônia, Belém, 2017. Anais.</p>	<p>CASTRO, C.C.; SILVA, A.R.C.; NASCIMENTO, L.D.; ANDRADE, E.; CASCAES, M.M.</p>
<p>53. <i>Ituglanis compactus</i>, a new species of catfish (Siluriformes: Trichomycteridae) from the rio Jari drainage, lower Amazon, Brazil. <i>Zootaxa</i> (Online), v. 4244, p. 207-218. 2017</p>	<p>CASTRO, I. S. ; WOSIACKI, W.B.</p>

54. Seasonality influence the nutrient content of litter fall in secondary forest in the Amazonian. <i>African Journal of Agricultural Research</i> , V. 12, p. 1451-1458, 2017	CASTRO, R.M.S. ; RUIVO, M L P ; RODRIGUES, P. G. ; SANTOS, S. F
55. Towards zero deforestation and forest restoration in the Amazon region of Maranhão state, Brazil. <i>Land Use Policy</i> , vol. 68, pp. 692-698. 2017	CELENTANO, D., ROUSSEAU, G.X., MUNIZ, F.H., VARGA, I.V.D., MARTINEZ, C., CARNEIRO, M.S., MIRANDA, M.V.C., BARROS, M.N.R., FREITAS, L., NARVAES, I.D.S., ADAMI, M., GOMES, A.R., RODRIGUES, J.C. & MARTINS, M.B.
56. Species richness and composition of epiphytic bryophytes in flooded forests of Caxiuanã National Forest, Eastern Amazon, Brazil. <i>Anais da Academia Brasileira de Ciências</i> , V. 89, p. 2371-2382, 2017.	CERQUEIRA, G. R. ; ILKIU-BORGES, A.L. ; FERREIRA, L. V.
57. . Entre rios, furos e igarapés: o ambiente aquático no imaginário social dos ribeirinhos de uma sociedade amazônica. <i>Contribuciones a las Ciencias Sociales</i> . v. Junho, p. 1-13, 2017	CHAVES, G. P. ; FURTADO, L. G.
58. A multi-assembly, multi-metric biological condition index for eastern Amazonia streams. <i>Ecological Indicators</i> , v. 78, p. 48-61, 2017.	CHEN, K.; HUGHES, R. M.; BRITO, J. G. ; LEAL, C. G. ; LEITÃO, R. P. ; OLIVEIRA JÚNIOR, J. M.B. ; OLIVEIRA, V. C. ; DIAS-SILVA, K.; FERRAZ, S. F.B. ; FERREIRA, J. ; HAMADA, N.; JUEN, L. ; NESSIMIAN, J. ; POMPEU, P. S. ; ZUANON, J. .
59. <i>Manual de etnobotânica: plantas, artefatos e conhecimentos indígenas</i> . São Paulo/São Gabriel da Cachoeira: Instituto Socioambiental/Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, 2017. 80p. ISBN: 978-8582260487	COELHO-FERREIRA, M.; LOPÉZ GARCÉS, C.L. et al.
60. <i>Bharatheeya coronata</i> sp. nov., a conidial fungus from Brazil. <i>Mycotaxon</i> . 132:357-360p. 2017	CONCEIÇÃO, L.B.; MARQUES, M.F.O.; MONTEIRO, J.S. ; GUSMÃO, L.F.P.; BARBOSA, F.R.; CASTAÑEDA RUIZ, R.F.
61. . Análise da dessorção de umidade do feijão manteiguinha.. In: Congresso Brasileiro de Sistemas Particulados, 2017, Maringá. Anais do XXXVIII Congresso Brasileiro de Sistemas Particulados, 2017.	CORUMBÁ, L.G.; ARAUJO, H.; ANDRADE, E. ; NASCIMENTO, L. D. ; SANTANA, E. ; COSTA, C. M. L. ; FARIA, L. J. G.
62. Stranding survey as a framework to investigate rare cetacean records of the north and north-eastern Brazilian coasts. <i>Zookeys</i> (Online), v. 688, p. 111-134, 2017.	COSTA, A.F. ; SICILIANO, S.; EMIN-LIMA, R. ; MARTINS, B.M.L.; SOUSA, ME.M. ; GIARRIZZO, T. ; SILVA JÚNIOR, J.S
63. Forms of soil organic phosphorus at black earth sites in the Eastern Amazon. <i>Revista Ciência Agronômica</i> , 48 (1), pp. 1-12. 2017	COSTA, A.R., JÚNIOR, M.L.S., KERN, D.C. , RUIVO, M.L.P. , MARICHAL, R.
64. On four new species of the jumping spider genus Mago O. Pickard-Cambridge, 1882 from South America (Araneae: Salticidae). <i>Zootaxa</i> , vol. 4329, no. 6, pp. 584-593. 2017	COSTA, E. L. S. & RUIZ, G.R.S.
65. Antileishmanial Activity of <i>Handroanthus serratifolius</i> (Vahl) S. Grose (Bignoniaceae). <i>Evidence-based Complementary and Alternative Medicine</i> , art. no. 8074275. 2017	COSTA, E.V.S., BRÍGIDO, H.P.C., SILVA, J.V.D.S.E., COELHO, M.R.F. , BRANDÃO, G.C., DOLABELA, M.F.
66. Flora do Rio de Janeiro: Aizoaceae Martinov. <i>Rodriguésia</i> (Online), v. 68, p. 13-15, 2017	COUTO, R.S. ; FERNANDES-JÚNIOR, A.J. ; LOPES, R.C.
67. The maternal genetic make-up of the Iberian Peninsula between the Neolithic and the Early Bronze Age. <i>Nature</i> , 7: 15644. 2017	CUNHA, C. et al
68. <i>Current Approaches to Collective Burials in the Late European Prehistory</i> . [s.l.]: Archaeopress Publishing Ltd, 2017. 119 p. ISBN 978 1 78491 721 0	CUNHA, C.M.S. et al (Ed.)
69. On the applicability of the assessment of dental tooth wear for the study of collective prehistoric burials. In: CUNHA, Claudia Minervina Souza et al (Ed.). <i>Current Approaches to Collective Burials in the Late European</i>	CUNHA, C.M.S. et al.

<p><i>Prehistory</i>. [s.l.]: Archaeopress Publishing Ltd, 2017. 119 p. ISBN 978 1 78491 721 0. p. 11-20.</p>	
<p>70. Impacts of the experimental Seven-year drought on sapling species richness and diversity in a lowland tropical rainforest in Eastern Amazonian. <i>Boletim de Ciências Naturais do Museu Paraense Emílio Goeldi</i>. 11:351-363p. 2017.</p>	<p>CUNHA, D.A.; FERREIRA, L.V.; PAROLIN, P.; COSTA, A.C.L.; ALMEIDA, S.S.</p>
<p>71. Impacts of oil palm plantations on changes in environmental heterogeneity and Heteroptera (Gerromorpha and Nepomorpha) diversity. <i>Journal of Insect Conservation</i>, V. 21(1): 111-119. 2017</p>	<p>CUNHA, E. J., JUEN, L.</p>
<p>72. . A new population of the White Bellbird <i>Procnias albus</i> (Hermann, 1783) from lowland southern Brazilian Amazonia, with comments on genetic variation in bell birds. <i>Revista Brasileira de Ornitologia</i>, v. 25, p. 71-74, 2017.</p>	<p>DANTAS, S.; MIRANDA, L. S.; RAVETTA, A.; ALEIXO, A</p>
<p>73. Range extension and conservation of <i>Psophia interjecta</i> Griscom & Greenway, 1937 (Aves: Psophidae) in the Tocantins–Araguaia interfluve, state of Tocantins, Brazil. <i>Check List</i>, V. 13 (4) p.141-146. 2017</p>	<p>DORNAS, T., MARCELINO, D.G., DANTAS, S.M., PINHEIRO, R.T. & ALEIXO, A.</p>
<p>74. Soil organic matter responses to anthropogenic forest disturbance and land use change in the eastern Brazilian Amazon. <i>Sustainability</i> (Switzerland), V. 9 (3), art. no. 379. 2017</p>	<p>DURIGAN, M.R., CHERUBIN, M.R., DE CAMARGO, P.B., FERREIRA, J.N., BERENGUER, E., GARDNER, T.A., BARLOW, J., DIAS, C.T.S., SIGNOR, D., DE OLIVEIRA, R.C., CERRI, C.E.P.</p>
<p>75. A new species of the glass electric knifefish genus <i>Eigenmannia</i> Jordan and Evermann (Teleostei: Gymnotiformes: Sternopygidae) from Río Tuíra Basin, Panama. <i>Copeia</i>, 105 (1), pp. 85-91. 2017</p>	<p>DUTRA, G.M., DE SANTANA, C.D., WOSIACKI, W.B.</p>
<p>76. Etnoconhecimento ecológico dos Ingarikó sobre o geoambiente da terra indígena Raposa Serra do Sol – Uiramutã / Roraima. <i>Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional</i>. V. 13(1): 247-263, 2017.</p>	<p>FALCAO, M. T. ; RUIVO, M L P ; BESERRA NETA, L. C. ; COSTA, J. A. V.</p>
<p>77. Aptidão e uso agrícola na área Ingarikó - Terra Indígena Raposa Serra do Sol - Roraima. RBPG. <i>Revista Brasileira de Pós-Graduação</i>, V. 13, p. 733-749, 2017.</p>	<p>FALCAO, M. T. ; RUIVO, M L P ; GALDINO, L. K. A. ; OLIVEIRA, S. K. S.</p>
<p>78. Host community similarity and geography shape the diversity and distribution of haemosporidian parasites in Amazonian birds. <i>Ecography</i> (Copenhagen), 2017</p>	<p>FECCHIO, A. ; PINHEIRO, R. ; BELL, J. A. ; FELIX, G. ; FARIA, I. P. ; PINHO, J. B. ; BRAGA, E. M. ; FARIAS, I. P. ; ALEIXO, A. ; TKACH, V. ; COLLINS, M. D. ; WECKSTEIN, J. D</p>
<p>79. Relação sociedade-natureza: aspectos culturais na conservação ambiental. <i>Diversidade e Gestão</i>, v. 1, p. 103-106, 2017.</p>	<p>FEIO, A.C.; DIAS, A.C.A.A..</p>
<p>80. On a new species of the genus <i>Simlops</i> (Araneae, Oonopidae) from Guyana, with notes on the bodanus group of species. <i>Iheringia Série Zoologia</i>, v. 107, p. 2017-2021, 2017</p>	<p>FEITOSA, N. M. ; BONALDO, A. B.</p>
<p>81. Twenty-seven new species of the goblin spider genus <i>Neoxyphinus</i> Birabén, 1953 (Araneae: Oonopidae) from Brazil. <i>Zootaxa</i> (Online), v. 4259, p. 1-107. 2017</p>	<p>FEITOSA, N. M. ; MOSS, D. F. ; RUIZ, G. R. S. ; BONALDO, A. B.</p>
<p>82. Dismantling Brazil's science threatens global biodiversity heritage. <i>Perspectives in Ecology and Conservation</i>, V. 15, p. 239-243, 2017.</p>	<p>FERNANDES, G.W.; VALE, M.M.; OVERBECKC, G.E.; BUSTAMANTE, M.M.C.; GRELE, C.E.V.; BERGALLOE, H.G.; MAGNUSSON, W.E.; AKAMA, A.; ALVES, S.S.; AMORIMI, A.; ARAÚJO, J.; BARROS, C.F.; BRAVOL, F.; CARIM, M.J.V.; CERQUEIRA, R.; COLLEVATTI, R.G.; COLLI, G.R.; CUNHA, C.N.; D'ANDREA, P.C.; DIANESE, J.C.; DINIZ, S.; ESTRELAS, P.C.; FERNANDES, M.R.M.; FONTANA, C.S.; GIACOMIN, L.L.; GUSMÃO, L.F.P.; JUNCÁ, F.A.; LINS-E-SILVA, A.C.B.; LOPES, C.R.A.S.; LORINI, M.L.;</p>

	QUEIROZ, L.P.; MALABARBA, L.R.; MARIMONA, B.S.; MARIMON JUNIOR, B.H.; MARQUES, M.C.M.; MARTINELLI, B.M.; MARTINS, M.B. ; MEDEIROS, H.F.; MENINE, M.; MORAIS, P.B.; MUNIZ, F.H.; NECKEL-OLIVEIRA, S.; OLIVEIRA, J.A.; OLIVEIRA, R.P.; PEDRONI, F.; PENHA, J.; PODGAIKI, L.R.; RODRIGUES, D.J.; SCARIOT, A.; SILVEIRA, L.F.; SILVEIRA, M.; TOMAS, W.M. VITAL, M.J.S.; PILLAR, V.D.
83. Áreas verdes urbanas: galhos na serapilheira como recursos para formigas. In: Formigas em ambientes urbanos no Brasil. In: Bueno, O.C.; Campos, A.E.C.; Morini, M.S.C. (EdS.). Bauru, SP: Canal 6, 2017. P. 285-318. 2017	FERNANDES, T.; BARBOSA, E.P.; OLIVEIRA, C.M.; SILVA, R.R. ; MORINI, M.S.C.
84. Malvaceae do Parque Estadual do Ibitipoca, Minas Gerais, Brasil. <i>Hoehnea</i> . 44 (4): 505-523, 2017	FERNANDES-JÚNIOR A.J. ; KONNO, T.U.P.
85. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Bixaceae. <i>Rodriguésia</i> , 68(3):9127-920 p. 2017	FERNANDES-JÚNIOR, A.J. ; GIL, A.S.B.
86. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Meliaceae. <i>Rodriguésia</i> , 68(3):1035-1039 p. 2017	FERNANDES-JÚNIOR, A.J. ; GIL, A.S.B.
87. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Olacaceae. <i>Rodriguésia</i> , 68(3):1053-1057 p. 2017	FERNANDES-JÚNIOR, A.J. ; MEIRELLES, J.
88. Avaliação sazonal e circadiana do óleo essencial das folhas de Piper divaricatum G. Mey. (Piperaceae). In: 15º Encontro de Profissionais de Química na Amazônia, Belém, 2017. Anais.	FERREIRA, G.K.S.; MARGALHO, J.F.; ANDRADE, E.H.A. ; NASCIMENTO, L.D.
89. Impacts of experimental drought on community structure and floristic composition of tree saplings in a lowland tropical rainforest in Eastern Amazonia. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais</i> , v. 11, p. 351-363, 2017.	FERREIRA, L. V. ; CUNHA, D.C; PAROLIN, P. ; COSTA, A. C. L.
90. Biogeography of the Neotropical genus (Aves: Bucconidae): the influence of the Andean orogeny, Amazonian drainage evolution and palaeoclimate. <i>Journal of Biogeography</i> . V. 44, p. 748-759, 2017.	FERREIRA, M. ; ALEIXO, A. ; RIBAS, CAMILA ; SANTOS, M. P. D.
91. Comparação da captura de diferentes tipos de currais em três ambientes da costa norte brasileira. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais</i> 11(2): 151-166, 2017	FIDELLIS, C. N. A.; R. B. BARTHEM ,
92. Bambus nativos: morfologia, taxonomia, distribuição e conservação. In: Bambus no Brasil: da biologia à biotecnologia. DRUMMOND. P.M.; WIEDMAN, G. EMBRAPA. P. 10-27. 2017.	FILGUEIRAS, T.; VIANA, P.L.
93. Rare hyphomycetes from freshwater environments from Chapada Diamantina, Bahia, Brazil. <i>Nova Hedwigia</i> . 104:451-466p. 2017	FIUZA, P.O.; PÉREZ, T.C.; MONTEIRO, J.S. ; GULIS, V; GUSMÃO, L.F.P
94. The potential impact of new Andean dams on Amazon fluvial ecosystems. <i>PLoS ONE</i> , vol. 12, no. 8. 2017	FORSBERG, B.R., MELACK, J.M., DUNNE, T., BARTHEM, R.B. , GOULDING, M., PAIVA, R.C.D., SORRIBAS, M.V., SILVA, U.L. & WEISSER, S.
95. Identifying thresholds of management of Amazonian tropical forests. <i>Biological Conservation</i> , vol. 216, pp. 115-122. 2017	FRANÇA, F.M., FRAZÃO, F.S., KORASAKI, V., LOUZADA, J. & BARLOW, J.
96. Length-weight relationships of 18 fish species from Paraíba do Sul basin, Minas Gerais, Brazil. <i>Journal of Applied Ichthyology</i> . V. 33(3): 652-654. 2017	FREITAS, T.M.S., DUTRA, G.M. , SALVADOR, G.N.

97. Distribution, feeding and ecomorphology of four species of Auchenipteridae (Teleostei: Siluriformes) in Eastern Amazonia, Brazil. <i>Iheringia - Serie Zoologia</i> , p. 1-6. 2017	FREITAS, T.M.S., MONTAG, L.F.A., BARTHEM, R.B.
98. Muscular evolution of hemipenis in Imantodini snakes (Squamata: Dipsadidae). <i>Zoological Journal of the Linnean Society</i> , V. 20, p. 1-15, 2017	FUENTES, R. A. G. ; COSTA, J. C. L. ; MISSASSI, A. ; PRUDENTE, A. L. C.
99. Diversidade Biológica e Sociocultural. Anuário do Pará 2016-2017. Edit. Jornal Diário do Pará. v.7 n.7, 2017. Belém. ISSN: 2178-137. p: 776-845	GALATTI, U.; MARQUES-AGUIAR, S.A.; AGUIAR, G.F.S.; SILVA JÚNIOR, J.S.; EMIN-LIMA, R.; COSTA, A.F.; ALEIXO, A.; ÁVILA-PIRES, T.C.S.; PRUDENTE, A.L.C.; HOOGMOED, M.S.; AKAMA, A.; BONALDO, A.B.; NETO, M.B.A.; SANTOS, C.R.M.; HARADA, A.Y.; SILVEIRA, O.T.; OVERAL, W.L.; CARVALHO FILHO, F.S.; GOMES, V.H.F.; SALOMÃO, R.P.; TER STEEGE, H.; LAGE, A.L.F.; VIANA, P.L.; MOTA, N.F.O.; GIL, A.S.B.; AMARAL, D.D.; NETO, S.V.C.; SATURNINO,R.; MONTEIRO, P.S.D.; OHANA, A.; LARA, F.N.; TANCREDI, R.; ALBERNAZ, A.L.; MENDES, A.C.; GARCÉS, C.L.L.; GALUCIO, A.V.; LOPES, L.M.; SANTOS, F.P.; JACOB, F.R.F.; PEREIRA, E.
100. Conversações desassossegadas: diálogos sobre coleções etnográficas com o povo indígena Ka'apor. <i>Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.</i> , Belém, V. 12(3): 713-734. 2017	GARCÉS, C.L.L. ; FRANÇOZO, M.; BROEKHOVEN, L.V.; KA'APOR, V.
101. Selecting plant species for practical restoration of degraded lands using a multiple-trait approach. <i>Austral Ecology</i> , V. 42(5): 510-521. 2017.	GIANNINI, T.C., GIULIETTI, A.M., HARLEY, R.M., VIANA, P.L. , JAFFE, R., ALVES, R., PINTO, C.E., MOTA, N.F.O. , CALDEIRA, C.F., IMPERATRIZ-FONSECA, V.L., FURTINI, A.E.; SIQUEIRA, J.O.
102. A global database of ant species abundances. <i>Ecology</i> , V. 98(3):883-884. 2017.	GIBB, H. SILVA, R, R. et al
103. Habitat disturbance selects against both small and large species across varying climates. <i>Ecography</i> , 2017.	GIBBS, H.; SANDERS, N.J.; DUNN, R.R.; ARNAN, X.; VASCONCELOS, H.L.; DONOSO, D.A.; ANDERSEN, A.N.; SILVA, R.R. ; BISHOP, T.R.; GOMEZ, C.; GROSMANN, B.F.; YUSAH, K.M.; LUKE, S.H.; PACHECO, R.; PEARCE-DUVET, J.; RETANA, J.; TISTA, M. PARR, C.L.
104. Two new species of Neomarica (Trimezieae, Iridoideae, Iridaceae) from Southeast Brazil. <i>Phytotaxa</i> (Online), v. 299, p. 199-210, n. 2017. (B2)	GIL, A. S. B. , HALL, C. F. , KOCH, A. K. , BITTRICH, V. , AMARAL, M. C. E.
105. Selaginella (Selaginellaceae) from Brazil: a new species, new records and lectotype designation. <i>Kew Bulletin</i> , vol. 72, N. 40.	GÓES-NETO, L.A.A. ; DE ASSIS, E.L.M.; SALINO, A.
106. The relationship between bird distribution patterns and environmental factors in an ecotone area of northeast Brazil. <i>Journal of Arid Environments</i> , 140, pp. 6-13. 2017	GONÇALVES, G.R.S. , M.P.D., CERQUEIRA, P.V. , JUEN, L., BISPO, A.A.
107. A redução das unidades de conservação. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 70, p. 40 – 40, jun. 2017	GORAYEB, I. S.
108. Acordo de Paris: Trump, reações no mundo e na Amazônia. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 70, p. 58 – 58, maio 2017	GORAYEB, I. S.
109. Conceitos amazônicos: a cruviana. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 74, p. 19 – 19, nov., 2017	GORAYEB, I. S.

110. Conceitos amazônicos: arengar. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 69, p. 19 – 19, maio 2017	GORAYEB, I. S.
111. Conceitos amazônicos: Arreganhar. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 72, p. 19 – 19, ago., 2017	GORAYEB, I. S.
112. Conceitos amazônicos: coque. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 70, p. 19 – 19, jun., 2017	GORAYEB, I. S.
113. Conceitos amazônicos: jiquitala. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 68, p. 19 – 19, abr., 2017	GORAYEB, I. S.
114. Conceitos amazônicos: pira-pirento. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 71, p. 19 – 19, jul., 2017	GORAYEB, I. S.
115. Conceitos amazônicos: samplear. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 73, p. 19 – 19, set., 2017	GORAYEB, I. S.
116. Conceitos amazônicos: Suatá, o ritual do acasalamento. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 67, p. 19 – 19, mar., 2017	GORAYEB, I. S.
117. Curiosidades da biodiversidade: a força do carimbó. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 71, p. 18 – 18, jul., 2017	GORAYEB, I. S.
118. Curiosidades da biodiversidade: Apas para proteção da Amazônia. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 72, p. 18 – 18, ago., 2017	GORAYEB, I. S.
119. Curiosidades da biodiversidade: Carapanãs de Cametá. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 73, p. 18 – 18, set., 2017	GORAYEB, I. S.
120. Curiosidades da biodiversidade: escamas do Pirarucu, um poderoso escudo. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 69, p. 18 – 18, maio 2017.	GORAYEB, I. S.
121. Curiosidades da biodiversidade: guarimã e comunidade às margens do rio Aurá. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 68, p. 18 – 18, abr., 2017	GORAYEB, I. S.
122. Curiosidades da biodiversidade: imaturos de difícil identificação. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 65, p. 18 – 18, jan., 2017.	GORAYEB, I. S.
123. Curiosidades da biodiversidade: mutualismo entre embaúbas e formigas. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 66, p. 18 – 18, fev., 2017	GORAYEB, I. S.
124. Curiosidades da biodiversidade: o banquete das andorinhas. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 74, p. 18 – 18, nov., 2017.	GORAYEB, I. S.
125. Curiosidades da biodiversidade: o maior tajá do mundo. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 67, p. 18 – 18, mar., 2017.	GORAYEB, I. S.
126. Desenhos naturalistas: a arte da flor-da-lua. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 65, p. 19 – 19, jan., 2017.	GORAYEB, I. S.
127. Desenhos naturalistas: a natureza pelos traços de Antônio Martins. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 73, p. 19 – 19, set., 2017.	GORAYEB, I. S.
128. Desenhos naturalistas: a Santarém de 1847. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 68, p. 19 – 19, abr., 2017	GORAYEB, I. S.
129. Desenhos naturalistas: as genitálias dos insetos. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 69, p. 19 – 19, maio 2017	GORAYEB, I. S.
130. Desenhos naturalistas: mantispidae da Amazônia. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 71, p. 19 – 19, jul., 2017.	GORAYEB, I. S.
131. Desenhos naturalistas: Margareth Mee e a botânica brasileira. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 72, p. 19 – 19, ago., 2017	GORAYEB, I. S.

132.Desenhos naturalistas: petróglifos da serra dos martírios-andorinhas. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 74, p. 19 – 19, nov., 2017.	GORAYEB, I. S.
133.Desenhos naturalistas: pontas de flechas do médio Tapajós. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 72, p. 19 – 19, mar., 2017.	GORAYEB, I. S.
134.Desenhos naturalistas: pontas de flechas do médio Tapajós. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 67, p. 19 – 19, mar., 2017.	GORAYEB, I. S.
135.Desenhos naturalistas: relatos dos primórdios do Sairé. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 65, p. 19 – 19, fev., 2017	GORAYEB, I. S.
136.Desmatamento e população na Amazônia. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 67, p. 58 – 58, mar., 2017	GORAYEB, I. S.
137.Eles se acham: entre folhas e solos. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 73, p. 13 – 13, set., 2017.	GORAYEB, I. S.
138.Eles se acham: lagartas juntinhas e agarradas. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 68, p. 13 – 13, abr., 2017.	GORAYEB, I. S.
139.Eles se acham: manguê vermelho. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 69, p. 12 – 12, maio 2017	GORAYEB, I. S.
140.Eles se acham: os lacerdinhas. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 72, p. 13 – 13, ago., 2017.	GORAYEB, I. S.
141.Eles se acham: parasitas de peixes. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 71, p. 13 – 13, jul., 2017.	GORAYEB, I. S.
142.Eles se acham: pulgões e a morte branca. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 74, p. 13 – 13, nov, 2017.	GORAYEB, I. S.
143.Eles se acham: quase uma folha viva. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 66, p. 12 – 12, fev., 2017.	GORAYEB, I. S.
144.Eles se acham: só na redinha... <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 70, p. 13 – 13, jun., 2017.	GORAYEB, I. S.
145.Eles se acham: uma aranha na árvore. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 65, p. 12 – 12, jan., 2017.	GORAYEB, I. S.
146.Fato registrado: campos da costa norte são ecossistemas distintos. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 74, p. 14 – 14, nov. 2017.	GORAYEB, I. S.
147.Fato registrado: coletas na copa da floresta. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 73, p. 14 – 14, set. 2017.	GORAYEB, I. S.
148.Fato registrado: e o tempo passou na aldeia... <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 65, p. 14 – 14, jan., 2017.	GORAYEB, I. S.
149.Fato registrado: famílias isoladas na Amazônia. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 72, p. 14 – 14, ago., 2017.	GORAYEB, I. S.
150.Fato registrado: galpão de peões. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 70, p. 14 – 14, jun., 2017.	GORAYEB, I. S.
151.Fato registrado: o trem da Jari. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 69, p. 14 – 14, maio 2017.	GORAYEB, I. S.
152.Fato registrado: raspa-raspa. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 71, p. 14 – 14, jul. 2017.	GORAYEB, I. S.
153.Fato registrado: seu Chico um técnico indispensável. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 68, p. 14 – 14, abr., 2017	GORAYEB, I. S.

154.Fato registrado: sivuca no Theatro da Paz. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 67, p. 14 – 14, mar., 2017.	GORAYEB, I. S.
155.Fato registrado: uma aula com o Dr. Junk. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 66, p. 14 – 14, fev., 2017.	GORAYEB, I. S.
156.Novos caminhos: presidente Temer na Rússia e Noruega. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 71, p. 58 – 58, jul., 2017	GORAYEB, I. S.
157.Novos caminhos: ribeirinhos expulsos em Belo Monte. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 72, p. 58 – 58, ago., 2017	GORAYEB, I. S.
158.Prioridades de pesquisa em tempo de crise. <i>Amazônia Viva</i> , Belém, v. 68, p. 58 – 58, abr., 2017	GORAYEB, I. S.
159.Patterns, biases and prospects in the distribution and diversity of Neotropical snakes. <i>Global Ecology and Biogeography</i> , V. 1, p. 1-8, 2017	GUEDES, T. B ; SAWAYA, RICARDO ; ZIZKA, A. ; SHAWN, L. ; SOREN, F. ; PYRON, R. ; BÉRNILS, RENATO ; MARTIN, J. ; PASSOS, P.P. ; PRUDENTE, A. L. C. ; CISNERO-HEREDIA, D. ; BRAZ, H. ; NOGUEIRA, CRISTIANO ; ANTONELLI, A.
160.Dois momentos da coleção Aparai no Museu Paraense Emílio Goeldi: Curt Nimuendajú em 1915 e Otto Schulz-Kampfenkel em 1935-37. <i>Museologia e Patrimônio</i> , v. 10, p. 92-116, 2017	GUERRA, C. ; BENCHIMOL, A .
161.Spatial variability of soil physical and chemical aspects in a Brazil nut tree stand in the Brazilian Amazon. <i>African Journal of Agricultural Research</i> , v. 12, p. 237-250, 2017	GUERREIRO, Q. L. M. ; OLIVEIRA JUNIOR, R. C. ; SANTOS, G. R. ; RUIVO, M L P ; BELDINI, T. P. ; CARVALHO, E. J. M. ; SILVA, K. E. ; GUEDES, M. C ; SANTOS, P. R. B.
162.Pollen morphology of the Poaceae: implications of the palynological and paleoecological records of the southeastern Amazon in Brazil. <i>Palynology</i> , pp. 1-13. 2017	GUIMARÃES, J.T.F., CARREIRA, L.M.M. , ALVES, R., SOUZA FILHO, P.W.M., GIANNINI, T.C., MACAMBIRA, H.J., DA SILVA, E.F., DIAS, A.C.R., DA SILVA, C.B., ROMEIRO, L.D.A. & RODRIGUES, T.M.
163.Modern pollen rain as a background for palaeoenvironmental studies in the Serra dos Carajás, southeastern Amazonia. <i>Holocene</i> , V. 27(8): 1055-1066. 2017	GUIMARÃES, J.T.F., RODRIGUES, T.M., REIS, L.S., DE FIGUEIREDO, M.M.J.C., DA SILVA, D.F., ALVES, R., GIANNINI, T.C., CARREIRA, L.M.M. , DIAS, A.C.R., DA SILVA, E.F., SAHOO, P.K., SOUSA DA SILVA, M. & SOUZA-FILHO, P.W.M.
164.Phytotoxic activity of essential oils from three Copaifera L. species. <i>Allelopathy Journal</i> , 2017.	GURGEL, E. S. C. ; ABREU, N.C. ; SOUZA FILHO, A.P.S ; LUCAS, F.C.A. ; MENDONÇA, M. S. ; ZOGHBI, M. G. B.
165. <i>Tretheliocephala compacta</i> gen. & sp. nov. from Brazilian semi-arid region. <i>Mycotaxon</i> . 132:453-458p. 2017.	GUSMÃO, L.F.P.; MONTEIRO, J.S. ; CASTAÑEDA RUIZ, R.F.
166. <i>Gonatophragmiopsis verrucosa</i> gen. & sp. nov. and <i>Pithomyces dimorphosporus</i> sp. nov. from Brazil. <i>Mycotaxon</i> . 132:565-572P. 2017.	GUSMÃO, L.F.P.; MONTEIRO, J.S. ; CASTAÑEDA RUIZ, R.F.
167.Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Anacardiaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 911-916p. 2017	HALL, C.F. ; GIL, A.S.B.
168.Typification of the neglected species <i>Neomarica brachypus</i> (Iridaceae). <i>Kew Bulletin</i> , 72 (1)	HALL, C.F. ; GIL, A.S.B. ; BITTRICH, V., DO AMARAL, M.C.E
169.Flora rupestre das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Oxalidaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 1067-1061 p. 2017	HALL, C.F. ; MEIRELLES, J.

170. Primeiro registro de <i>Camponotus brettisi</i> Forel, 1899 (Hymenoptera: Formicidae: Formicinae) para o Brasil. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais</i> , V. 11(2): 191-195. 2017.	HARADA, A. Y. , FERREIRA, T. M. C.; FERNANDES, M. E. B. & CASTRO, R. B.
171. Habitat association predicts genetic diversity and population divergence in amazonian birds. <i>American Naturalist</i> , V. 190(5):631-648. 2017.	HARVEY, M.G., ALEIXO, A. , RIBAS, C.C. & BRUMFIELD, R.T.
172. Length–weight relationships of six fish species from Tapajós River, Eastern Amazon, Brazil. <i>Journal of Applied Ichthyology</i> , V. 33(6): 1244-1246. 2017	HASHIGUTI, D.T.F., BEGOT, T.O., PRUDENTE, B.S. , FREITAS, T.M.S.; MONTAG, L.F.A
173. New evidence for subsistence strategies of late pre-colonial societies of the mouth of the Amazon based on carbon and nitrogen isotopic data. <i>Quaternary International</i> , V. 448, pp. 139-149. 2017.	HERMENEGILDO, T., O'CONNELL, T.C., GUAPINDAIA, V.L.C. ; NEVES, E.G.
174. Comprehensive analysis and reinterpretation of Cenozoic mesofossils reveals ancient origin of the snapping claw of alpheid shrimps. <i>Nature: Scientific Reports</i> , vol. 7, no. 1. 2017	HYŽNÝ, M., KROH, A., ZIEGLER, A., ANKER, A. , KOŠTÁK, M., SCHLÖGL, J., CULKA, A., JAGT, J.W.M., FRAAIJE, R.H.B., HARZHAUSER, M., VAN BAKEL, B.W.M.; RUMAN, A.
175. Flora da canga da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Lophocoleaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 817-818 p. 2017	ILKIU-BORGES, A.R. ; SILVA, F.R.O.
176. Flora da canga da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Plagiochilaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 823-826 p. 2017	ILKIU-BORGES, A.R. ; SILVA, F.R.O.
177. Flora da canga da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Cephaloziaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 803-806 p. 2017	ILKIU-BORGES, A.R. ; SILVA, F.R.O.
178. Terras pretas: approaches to formation processes in a new paradigm. <i>Geoarchaeology</i> , V. 32(6):694-706. 2017.	KERN, D.C. , LIMA, H.P., DA COSTA, J.A., DE LIMA, H.V., BROWNE RIBEIRO, A., MORAES, B.M.; KÄMPF, N.
179. Extreme population subdivision or cryptic speciation in the cactus <i>Pilosocereus jauruensis</i> ? A taxonomic challenge posed by a naturally fragmented system. <i>Systematics and Biodiversity</i> , pp. 1-12. 2017.	KHAN, G., GODOY, M.O., FRANCO, F.F., PEREZ, M.F., TAYLOR, N.P., ZAPPI, D. C. , MACHADO, M.C. & MORAES, E.M
180. Oil palm plantations affect movement behavior of a key member of mixed-species flocks of forest birds in Amazonia, Brazil. <i>Tropical Conservation Science</i> , V. 10. P. 1-10. 2017.	KNOWLTON, J.L., PHIFER, C.C., CERQUEIRA, P.V. , BARRO, F.C., OLIVEIRA, S.L., FISER, C.M., BECKER, N.M., CARDOSO, M.R., FLASPOHLER, D.J., DANTAS SANTOS, M.P.
181. First record of the genus <i>Tropidia</i> Lindl. (Tropidieae; Epidendroideae; Orchidaceae) from Brazil. <i>Hoehnea</i> , 43(4): 521-528, 2017.	KOCH, A.K. ; HALL, C.F. ; SMIDT, E.; SILVA, C.A.; AUDIA B. R. ALMEIDA, M.B.
182. A governança do arranjo produtivo local da Castanha-do-Brasil na Região da Calha Norte, Pará. <i>Revista de Economia e Sociologia Rural</i> , V. 55(3):589-608. 2017.	KRAG, M.N., DE SANTANA, A.C., SALOMÃO, R.P. , MARTINS, C.M. & GOMES, S.C.
183. Taxonomic, phylogenetic and functional diversity of an urban Amazonian avifauna. <i>Urban Ecosystems</i> , V.20(5): 1019-1025. 2017.	LEES, A.C. & MOURA, N.G
184. Persistent effects of pre-Columbian plant domestication on Amazonian forest composition. <i>Science (New York, N.Y.)</i> , V. 355, p. 925-931, 2017.	LEVIS, C. COSTA, F. R. C. BONGERS, F. PEÑA- CLAROS, M. CLEMENT, C. R. JUNQUEIRA, A. B. NEVES, E. G. TAMANAHA, E. K. FIGUEIREDO, F. O. G. SALOMÃO, R. P. CASTILHO, C. V. MAGNUSSON, W. E. PHILLIPS, O. L. GUEVARA, J. E. SABATIER, D. MOLINO, J.-F. LÓPEZ, D. CÁRDENAS MENDOZA, A. M. PITMAN, N. C. A. DUQUE, A. VARGAS, P. NÚÑEZ ZARTMAN, C. E. VASQUEZ, R. ANDRADE, A. CAMARGO, J. L
185. Gestão do patrimônio arqueológico na Amazônia: desafios da curadoria compartilhada nas redes do Tupé, Manaus – Amazonas. <i>Revista de Arqueologia Pública</i> , V. 11(2): 114-137. 2017.	LIMA, H.P. ; ANDRADE, E.B.; SILVA, C.A.

186.Reassessing museum archaeological collections: unprecedented osteological and ceramic data for the Sucuriju site at the Urubu River, Central Amazon, Brazil. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas</i> . V. 12(2): 649-655. 2017.	LIMA, H.P.; CUNHA, C.M.
187.Capuchin monkey biogeography: Understanding Sapajus Pleistocene range expansion and the current sympatry between Cebus and Sapajus. <i>Journal of Biogeography</i> , V. 44(4):810-820. 2017.	LIMA, M.G.M., BUCKNER, J.C., SILVA-JÚNIOR, J.D.S.E., ALEIXO, A. , MARTINS, A.B., BOUBLI, J.P., LINK, A., FARIAS, I.P., DA SILVA, M.N., RÖHE, F., QUEIROZ, H., CHIOU, K.L., DI FIORE, A., ALFARO, M.E., LYNCH ALFARO, J.W.
188.The significance of marine microfossils for paleoenvironmental reconstruction of the Solimões Formation (Miocene), western Amazonia, Brazil. <i>Journal of South American Earth Sciences</i> , V. 79, pp. 57-66. 2017.	LINHARES, A.P. , GAIA, V.D.C.D.S. & RAMOS, M.I.F.
189.Photosynthetic pigments and carbohydrates in young Brazil nut (<i>Bertholletia excelsa</i> H.B.K.). <i>Australian Journal of Crop Scienc</i> , 7: 920-930p. 2017.	LOBATO, A.K.S.; PICCININ, G.G.; SILVA, M.H.L.
190.Diversidade de uso e aspectos socioambientais de quintais urbanos em Abaetetuba, Pará, Brasil. <i>Rev. Bras. de Agroecologia</i> . 12 (2): 95-105. 2017 .	LOBATO, G.J.M.; LUCAS, F.C.A.; TAVARES-MARTINS, A.C.C.; JARDIM, M.A.G. ; MARTORANO, L.G.
191.A Educação patrimonial e a valorização do conhecimento sobre grupos sambaqueiros do litoral amazônico 1º Simpósio Científico ICOMOS Brasil. Anais	LOPES, P. R. C.; SENNÁ, C.S.F.
192.Panorama dos estudos etnobotânicos na Amazônia Caminhos para reflexão. In: LUCAS, F.C.A.; ,MORAES JUNIOR, M.R.; JÉRÔME, L.; DAVIDSON, R.; COSTA JÚNIOR, J.. (Org.). <i>Natureza e Sociedades. Estudos interdisciplinares sobre Ambiente, Cultura e Religião na Amazônia</i> . 1ed. São Paulo: Fonte Editorial, 2017, v. 1, p. 17-42.	LUCAS, F.C.A. ; GURGEL, E. S. C. ; LOBATO, G. DE J. M.
193.Diversidade de uso e aspectos socioambientais de quintais urbanos, Abaetetuba, Pará. <i>Revista Brasileira de Agroecologia</i> . 12(2):95-105p. 2017.	LUCAS, F.C.A.; TAVARES-MARTINS,A.C.C.; JARDIM, M.A.G.
194.Influence of oil palm monoculture on the taxonomic and functional composition of aquatic insect communities in eastern Brazilian Amazonia. <i>Ecological Indicators</i> , V. 82, pp. 478-483. 2017.	LUIZA-ANDRADE, A., BRASIL, L.S., BENONE, N.L., SHIMANO, Y., FARIAS, A.P.J., MONTAG, L.F., DOLÉDEC, S. & JUEN, L.
195.Functional diversity in studies of aquatic macroinvertebrates community. <i>Scientometrics</i> , V. 111(3): 1643-1656. 2017.	LUIZA-ANDRADE, A., MONTAG, L.F.D.A., JUEN, L
196.Molecular data and distribution dynamics indicate a recent and incomplete separation of manakins species of the genus <i>Antilophia</i> (Aves: Pipridae) in response to Holocene climate change. <i>Journal of Avian Biology</i> , V. 48(8):1177-1188. 2017.	LUNA, L.W., SOUZA, T.O., CARNEIRO, L.S , DE GIRÃO E SILVA, W.A., SCHNEIDER, H., SAMPAIO, I., ARARIPE, J. & RÊGO, P.S.D.
197.Essential oil of citronella modulates electrophysiological responses in tambaqui <i>Colossomamacropomum</i> : A new anaesthetic for use in fish. <i>Aquaculture</i> . 478: 60-68P. 2017	LUZ, L.A.; BARBASA, M.H.; MELLO, V.J.; BARBOSA, R.P.M.; LIMA, H.S.T.; TORRES, M.F.; NASCIMENTO, L.A.S.; SILVA, J.K.R.; ANDRADE, E.H.A. ; GOMES, M.R.F.
198.Aquatic adaptations in a Neotropical coral snake: A study of morphological convergence. <i>Journal of Zoological Systematics and Evolutionary Research</i> , v. 2017, p. 1-13, 2017	MAGALHÃES, F. ; PRUDENTE, A. L. C. ; MACHADO, F. A. ; SANTOS, M. M. ; ZAHER, H. ; HINGST-ZAHER, E.
199.Do fragment size and edge effects predict carbon stocks in trees and lianas in tropical forests?. <i>Functional Ecology</i> , V. 31(2):542-552. 2017.	MAGNAGO, L.F.S., MAGRACH, A., BARLOW, J. , SCHAEFER, C.E.G.R., LAURANCE, W.F., MARTINS, S.V., EDWARDS, D.P., NORDEN, N

200. Análise do conteúdo midiático sobre os impactos das usinas hidrelétricas do rio Madeira: um conflito silencioso. <i>Revista Interface</i> , Edição nº 14, dezembro de 2017 – p. 19 - 37.	MALDANER, K.L.S.; AKAMA, A.
201. On the applicability of the assessment of dental tooth wear for the study of collective prehistoric burials. In: <i>Current Approaches to Collective Burials in the Late European Prehistory</i> . TOMÉ, T.; DÍAZ-ZORITA, M.; BONILLA, A.M.S., CUNHA, C.; BOAVENTURA, R.. P. 11-20. 2017.	MARADO, L.M.; CUNHA, C. ; SCOTT, G.R.; TOMÉ, T.; MACHADO, H.; SILVA, A.M.
202. The ichthyofauna (Teleostei) of the Rio Caeté estuary, northeast Pará, Brazil, with a species identification key from northern Brazilian coast. <i>Pan-American Journal of Aquatic Sciences</i> , v. 12, p. 31-79, 2017.	MARCENIUK, A.P. ; CAIRES, R. A.; ROTUNDO, M. M.; RAFAEL A. K. ALCÂNTARA; WOSIACKI, W. B.
203. Redescription of and (Siluriformes; Ariidae), with insights into morphological plasticity and evidence of incipient speciation. <i>Systematics and Biodiversity</i> (Print), V. 3, p. 1-16, 2017.	MARCENIUK, A.P. ; SICCHA-RAMIREZ, RAQUEL; BARTHEM, R.B. ; WOSIACKI, W.B.
204. Taxonomic revision of the New World genus <i>Ariopsis</i> Gill (Siluriformes: Ariidae), with description of two new species". <i>Zootaxa</i> , vol. 4290, no. 1, pp. 1-42	MARCENIUK, A.P. , ACERO, A.P., COOKE, R. & BETANCUR-R, R.
205. Redescription of <i>Notarius grandicassis</i> and <i>Notarius parmocassis</i> (Siluriformes; Ariidae), with insights into morphological plasticity and evidence of incipient speciation. <i>Systematics and Biodiversity</i> , V.15(3):274-289. 2017.	MARCENIUK, A.P. , SICCHA-RAMIREZ, R., BARTHEM, R.B. , WOSIACKI, W.B.
206. Avaliação dos óleos essenciais das folhas, ramos e frutos de <i>Nectandra cuspidata</i> (LAURACEAE). In: 15º Encontro de Profissionais de Química na Amazônia, Belém, 2017. Anais	MARGALHO, J.F.; FERREIRA, G.K.S.; ANDRADE, E.H.A. ; NASCIMENTO, L.D.
207. Earthworm functional traits, landscape degradation and ecosystem services in the Brazilian Amazon deforestation arc. <i>European Journal of Soil Biology</i> , V.83, pp. 43-51. 2017.	MARICHAL, R., PRAXEDES, C. , DECAËNS, T., GRIMALDI, M., OSZWALD, J., BROWN, G.G., DESJARDINS, T., DA SILVA, M.L., FEIJOO MARTINEZ, A., OLIVEIRA, M.N.D., VELASQUEZ, E. & LAVELLE, P
208. Late Burdigalian (Miocene) age for pectinids (Mollusca-Bivalvia) from the Pirabas Formation (northern Brazil) derived from Sr-isotope (⁸⁷ Sr/ ⁸⁶ Sr) data. <i>Neues Jahrbuch für Geologie und Paläontologie. Abhandlungen</i> , v. 284, p. 57-64, 2017	MARTÍNEZ, S.; RAMOS, M.I.F. ; MCARTHUR, J. M.; DEL RIO, C. J.; THIRLWALL, M. F.
209. Controlling factors on the abundance, diversity and size of living benthic foraminifera in the ne sector of Guanabara bay (Brazil). <i>Journal of sedimentary environments</i> , v. 1, p. 401-418, 2017.	MARTINS, M.V.A.; LAUT, L.L.M.; FRONTALINI, F.; SEQUEIRA, C.; RODRIGUES, R.; FONSECA, M.C.M.; BERGAMASHI, S.; PEREIRA, E.; DELAVY, F.P. ; FIGUEIREDO JR., A.G.; MIRANDA, P.; TERROSO, D.; PENA, A.L.; LAUT, V.M.; FIGUEIRA, R.; ROCHAM F..
210. Does soil pyrogenic carbon determine plant functional traits in Amazon Basin forests?. <i>Plant Ecology</i> , V. 218(9):1047-1062. 2017.	MASSI, K.G., BIRD, M., MARIMON, B.S., MARIMON, B.H., NOGUEIRA, D.S., OLIVEIRA, E.A., PHILLIPS, O.L., QUESADA, C.A., ANDRADE, A.S., BRIENEN, R.J.W., CAMARGO, J.L.C., CHAVE, J., HONORIO CORONADO, E.N., FERREIRA, L. V. , HIGUCHI, N., LAURANCE, S.G., LAURANCE, W.F., LOVEJOY, T., MALHI, Y., MARTÍNEZ, R.V., MONTEAGUDO, A., NEILL, D., PRIETO, A., RAMÍREZ-ANGULO, H., TER STEEGE, H., VILANOVA, E. & FELDPAUSCH, T.R.
211. A anta tem muita ciência: racionalidade ecológica e ritual da caça entre ribeirinhos amazônicos. In: <i>Olhares cruzados sobre as relações entre</i>	MATTOS, M.A.R.; SHEPARD, G.

homens e animais selvagens na Amazônia (Brasil, Guiana francesa). MARCHAND, G.; VANDER VELDEN, F.F. P. 17-32. 2017	
212.Gestão cultural no Brasil: uma leitura do processo de construção democrática. In: RUBIM, A. (org.). Política cultural e gestão democrática no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2017. 325 p. p. 17- 36. ISBN: 978-85-5708-072-0	MEIRA, M.
213. <i>Miconia renatogoldenbergii</i> (Miconieae, Melastomataceae), a new species from savanna enclaves in southern Amazonia, Brazil. <i>Phytotaxa</i> , v. 298, p. 187, 2017.	MEIRELLES, J.; BACCI, L. F.
214. <i>Miconia rondoniense</i> (Melastomataceae), a new species from the Southern Amazon of Brazil. <i>Brittonia</i> , P. 1-7. 2017.	MEIRELLES, J.; BOELTER, C.R.; GOLDENBERG, R.
215.O litoral paraense. <i>Jornal Diário do Pará</i> , 2017 (Anuário Pará 2016-2017). Belém. v.7 n.7, ISSN: 2178-1370	MENDES, A.C.
216.Congruence and the Biomonitoring of Aquatic Ecosystems: Are Odonate Larvae or Adults the Most Effective for the Evaluation of Impacts. <i>Neotropical Entomology</i> , V. 46(6):631-641. 2017.	MENDES, T.P., OLIVEIRA-JUNIOR, J.M.B., CABETTE, H.S.R., BATISTA, J.D. & JUEN, L.
217.New records of <i>Saimiri collinsi</i> Osgood, 1916 (Cebidae, Primates), with comments on habitat use and conservation. <i>Mammalia</i> , V. 82(1):	MERCÊS, M. P.; PAULA, W. S.; SILVA-JÚNIOR, J. S.
218.Checklist of Cerambycidae (Coleoptera) primary types of the Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Amazonas, Manaus, Brazil, Museu Paraense Emílio Goeldi, Pará, Belém, Brazil and of the Coleção de Entomologia Pe. Jesus Santiago Moure, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brazil. <i>Zootaxa</i> , 4221(3): 341-365. 2017.	MONNÉ, M.L.; VIANA, J.H.; ALMEIDA, L.M.; OLIVEIRA, M.L. & MONNÉ, M.A.
219.Usos discursivos dos parênteses em um catecismo jesuítico na língua geral da Amazônia ([175-]). <i>Revista de Estudos da Linguagem</i> . V. 25(1): 85-110. 2017.	MONSERRAT, R.; BARROS, C.; SCHMIDT-RIESE, R.
220.A new species of <i>Bhatia</i> (asexual ascomycetes) and new records from Brazil. <i>Phytotaxa</i> (on-line), v. 331, p. 263-272, 2017.	MONTEIRO, J. S. ; CARMO, L.T.; SOTÃO, H.M.P.
221. <i>Arthrotaeniellella aquatica</i> gen. & sp. nov. and <i>Pseudospiropes piatanensis</i> sp. nov. from Brazil. <i>Mycotaxon</i> .132:372-379p. 2017	MONTEIRO, J.S.; CONCEIÇÃO, L.B.; GUSMÃO, L.F.P.; CASTAÑEDA RUIZ, R.F
222. <i>Zelotetraploa aquatica</i> gen. & sp. nov. and <i>Blastoheterospora catenata</i> gen. & sp. nov., on submerged wood from Brazil. <i>Mycotaxon</i> .132:695-703p. 2017	MONTEIRO, J.S.; GUSMÃO, L.F.P.; CASTAÑEDA RUIZ, R.F.
223. <i>Distoceratosporella digitiformis</i> gen. & sp. nov. from Brazil, <i>Alcornia sessilispora</i> gen. & comb. nov., and three new <i>Distoceratosporella</i> combinations. <i>Mycotaxon</i> .132:485-493p. 2017	MONTEIRO, J.S.; LEÃO-FERREIRA, S.M.; GUSMÃO, L.F.P.; KIRK, P.M.; CASTAÑEDA RUIZ, R.F.
224.Espécies vegetais potenciais para recuperação de áreas sob a influência da mineração de bauxita em campos de altitude na região de Poços de Caldas - MG. <i>Ciência Florestal</i> (Online), V. 27, p. 85-96. 2017.	NASCIMENTO, G.O.; PEREIRA, J.A.A.; BARROS, D.A.; VIANA, P.L.; CARVALHO, W.A.C.; CALDAS, W.A.; GARCIA, P.O.; FERREIRA, J.B.
225.Family Lebiasinidae. In: Peter van der Sleen; James S. Albert. (Org.). <i>Field Guide to the Fishes of the Amazon, Orinoco, and Guianas</i> . 1ed.: Princeton University Press, 2017, v. , p. 464.	NETTO-FERREIRA, A. L
226.A New Highly Modified Species of <i>Creagrutus</i> (Characidae: Stevardiinae) Apparently Mimetic of <i>Prodontocharax</i> . <i>Copeia</i> , V. 105(2): 368-374. 2017.	NETTO-FERREIRA, A. L. & VARI, R.P.

227. Use of visible and near-infrared spectroscopy for discrimination of eucalypt species by examination of solid samples. <i>Journal of Tropical Forest Scienc</i> , 29(3): 371-379. 2017	NISGOSKI, S.; GONÇALVES, T.A.P. ; MUÑIZ, G.I.B.; BALLARIN, A.W.
228. <i>Bulbostylis cangae</i> , a new species of Cyperaceae from Northern Brazil (Serra dos Carajás, Pará State). <i>Phytotaxa</i> (Online), v. 299, p. 96-102, n. 2017	NUNES, C. S. , MOTA, N. F. O. , VIANA, P. L. ; GIL, A. S. B.
229. Etnoconhecimento e conservação da agrobiodiversidade pelas mulheres camponesas no PA mártires de Abril-Pará. Congresso Latino Americano de Etnobiologia. Quito. Anais eletrônicos	OLIVEIRA, R.
230. Reproduction of the duck catfish <i>Ageneiosus ucayalensis</i> in a ria river system. <i>Journal of Fish Biology</i> , V. 90(3):1062-1069. 2017.	OLIVEIRA, V.A. , FERREIRA, M.A.P., ROCHA, R.M., MONTAG, L.F.A.
231. Effects of human disturbance and riparian conditions on Odonata (Insecta) assemblages in eastern Amazon basin streams. <i>Limnologica</i> , V. 66, pp. 31-39. 2017.	OLIVEIRA-JUNIOR, J.M.B. DE MARCO, P., DIAS-SILVA, K., LEITÃO, R.P., LEAL, C.G., POMPEU, P.S., GARDNER, T.A., HUGHES, R.M.; JUEN, L.
232. The assembly and annotation of the complete Rufous-bellied thrush mitochondrial genome (2017) <i>Mitochondrial DNA: DNA Mapping, Sequencing, and Analysis</i> , 28 (2): 231-232. 2017	OMES DE SÁ, P., VERAS, A., FONTANA, C.S., ALEIXO, A. , BURLAMAQUI, T., MELLO, C.V., DE VASCONCELOS, A.T.R., PROSDOCIMI, F., RAMOS, R., SCHNEIDER, M., SILVA, A.
233. Changes of wood anatomy of selected <i>Araucaria</i> species during artificial charring – implications for palaeontology. <i>Acta Botanica Brasilica</i> . In press. Epub Nov 27, 2017	OSTERKAMP I.C., LARA D.M., GONÇALVES T.A.P. , KAUFFMANN, M.; PÉRICO E.; STULP, S.; MACHADO, N.T.G.; UHL, D., JASPER, A.
234. <i>Amazoonops</i> , a new genus of goblin spiders (Araneae: Oonopidae) from the Brazilian Amazon. <i>Zootaxa</i> (Online). V. 4236, p. 244-268, 2017.	OTT, R.; RUIZ, GUSTAVO R.S.; BRESCOVIT, A. D.; BONALDO, A. B.
235. Global Biodiversity Threatened by Science Budget Cuts in Brazil. <i>BioScience</i> , V. 68(1): 11–12 2017.	OVERBECK, G.E.; BERGALLO, H.G.; GRELE, C.E.V.; AKAMA, A. ; BRAVO, F.; COLLI, G.R.; WILLIAM E. MAGNUSON; WALFRIDO MORAES TOMASG; WILSON FERNANDES
236. Effect of oil palm on the Plecoptera and Trichoptera (Insecta) assemblages in streams of eastern Amazon. <i>Environmental monitoring and assessment</i> , V. 189(8):393. 2017.	PAIVA, C.K.S. , DE FARIA, A.P.J., CALVÃO, L.B. & JUEN, L.
237. Ethnobotanical study of medicinal plants in urban home gardens in the city of Abaetetuba, Pará State, Brazil. <i>Boletín Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y Aromáticas</i> , V. 16, p. 206-262, 2017.	PALHETA, I. C.; TAVARES-MARTINS, A. C. C.; LUCAS, F. C. A.; JARDIM, M. A. G.
238. GlobalAnts: a new database on the geography of ant traits (Hymenoptera: Formicidae). <i>Insect Conservation and Diversity</i> , V. 10, P. 5-20. 2017.	PARR, C.L.; SILVA, R.R. <i>et al.</i>
239. Taxonomy, Morphology, and Distribution of (Serpentes: Dipsadidae). <i>Herpetologica</i> V. 73, p. 349-363, 2017.	PASSOS, P.P.; RAMOS, L. O.; Fouquet, A.; PRUDENTE, A. L. C.
240. Floristic and ecological characterization of habitat types on an inselberg in Minas Gerais, southeastern Brazil. <i>Acta Botanica Brasilica</i> . V. 31(2): 199-211. 2017.	PAULA, L. F. A. DE, MOTA, N. F. O. , VIANA, P. L. , STEHMANN, J. R.
241. A New Species of <i>Monodelphis</i> (Didelphimorphia: Didelphidae) from the Brazilian Amazon. <i>American Museum Novitates</i> , N. 3872:1-20. 2017.	PAVAN, S. E. , MENDES-OLIVEIRA, A.C., VOSS, R.S
242. Description of a new species of <i>alopoglossus boulenger</i> , 1885 from Western Colombia (Gymnophthamoidea)". <i>South American Journal of Herpetology</i> , vol. 12, no. 2, pp. 89-98. 2017.	PELOSO, P. L. V. & HERNÁNDEZ MORALES, C
243. Ações de difusão e Conservação do patrimônio arqueológico no Parque Estadual Monte Alegre, Estado do Pará. In: Guadalupe do Nascimento e Marcus Granato. (Org.). <i>Preservação do patrimônio arqueológico</i> :	PEREIRA, E. S.

desafios e estudos de caso. 01ed.Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2017, V. 01, p. 83-98.	
244.Maravillas impresas en piedras: el arte rupestre de la Amazonía. In: Stéphen Rostain; Carla Jaimes Betencourt. (Org.). <i>Las siete maravillas de la Amazonía precolombina</i> . 01ed.La Paz: Plural editores, 2017, V. 01, p. 153-183.	PEREIRA, E. S.
245.Guia Arqueológico do Parque Estadual Monte Alegre. MPEG : Universidade Federal do Oeste do Pará, 2017. 88 p.	PEREIRA, E.; BARRETO,C.
246.Uso e diversidade de plantas medicinais em uma comunidade quilombola na Amazônia Oriental, Abaetetuba, Pará. <i>Biota Amazônia</i> , v. 7(3): 57-68p. 2017.	PEREIRA, M.G.S; COELHO-FERRERIRA, M.
247.A contribuição da produção científica do Museu Goeldi à conservação e uso econômico de recursos naturais na Amazônia. <i>Espacios</i> (Caracas), V. 38(34): 33/1-33/16, 2017	PINHEIRO, A. S. F. ; BEZERRA, M. G. F. ; RUIVO, M.L.P.
248.Differences in xylem and leaf hydraulic traits explain differences in drought tolerance among mature Amazon rainforest trees. <i>Global Change Biology</i> , V.23(10): 4280-4293. 2017.	POWELL, T.L., WHEELER, J.K., DE OLIVEIRA, A.A.R., DA COSTA, A.C.L., SALESKA, S.R., MEIR, P.; MOORCROFT, P.R.
249.L'embouchure de l'Amazone, macro-frontière géomorphologique : enseignements de 30 années de recherches franco-brésiliennes sur les systèmes côtiers amazoniens. <i>Confins</i> [En ligne], 33. 2017.	PROST,M.T.R.C.; FAURE,J.F.; CHARRON,C.; VARGAS,H.; SANTOS,V.F.; MENDES,A.C.; GARDEL, A.
250.Morphological variation in Siphlophis worontzowi (Squamata: Serpentes: Dipsadidae) from the Brazilian Amazon, <i>Salamandra</i> , V. 53(2): 245-256, 2017.	PRUDENTE, A.L.C.; SILVA, F.M.; MEIRELES, M.S.; PUERTO, G.
251.Formations of coastal forests in the Amazon and ecological relations with vascular epiphytes. <i>Revista Árvore</i> , 41(2):1-8. 2017	QUARESMA, A.C. & JARDIM, M.A.G.
252.Composition, diversity and structure of vascular epiphytes in two contrasting Central Amazonian floodplain ecosystems. <i>Acta Botanica Brasilica</i> , V.31(4):686-697. 2017.	QUARESMA, A.C., PIEDADE, M.T.F., FEITOSA, Y.O., WITTMANN, F. & STEEGE, HANS TER
253.Geoambientes no Pantanal do Abobral, Mato Grosso do Sul, Brasil. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais</i> , V. 12(2): 277-291, 2017.	QUEIROZ, R. F. P. ; CORREA, G. R. ; GRADELLA, F. S. ; BERNARDES, G. M. P. ; SCHAEFER, C. E. G. R. ; RUIVO, M L P
254.Análise da indústria madeireira na Amazônia: gestão, uso e armazenamento de resíduos. <i>Revista Brasileira de Ciências Ambientais</i> , v. 1, p. 1-16, 2017.	RAMOS, W. ; RUIVO, M.L.P.; JARDIM, M. A. G.; PORRO, R.; CASTRO, R. M. S.; MELO, L.
255. Empresas Madeireiras e Resíduos Sólidos na Região Metropolitana de Belém, Pará - Informações Preliminares. <i>Novos Cadernos NAEA</i> . V. 20(1): 231-237, 2017.	RAMOS, W. F. ; D' AQUINO, G.I. ; RUIVO, M L P.
256.Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Acanthaceae. <i>Rodriguesia</i> , v.68(3): 887-903p., 2017.	REIS, A. S. ; KAMEYAMA, C. ; GIL, A. S. B.
257.Ruellia anamariae, a new species of Acanthaceae from northern Brazil. <i>Phytotaxa</i> (on-line), v. 327, p. 276-282, 2017.	REIS, A. S. ; KAMEYAMA, C. ; GIL, A. S. B. .
258.Contribuição ao conhecimento de Byttneria seção Vahihara (Malvaceae) para o estado do Pará, Brasil. <i>Rodriguesia</i> , v. 68, p. 1487-1491, 2017	RIBEIRO, R.C.S ; FERNANDES-JÚNIOR, A.J.; KOCH, A. K.; ILKIU-BORGES, A.L.
259.Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Melastomataceae. <i>Rodriguesia</i> . 68(3): 1151-1153p. 2017	ROCHA, K. C. J. ; GOLDENBERG, R.; MEIRELLES, J.; VIANA, P. L.

260. <i>Pleroma carajasense</i> (Melastomataceae), a new species endemic to ironstone outcrops in the Brazilian Amazon. <i>Phytotaxa</i> 329 (3): 233–242. 2017	ROCHA, K.C.J.; GOLDENBERG, R.; VIANA, P.L. & FABRÍCIO SCHMITZ MEYER
261. Spider species richness and sampling effort at cracraft's belém area of endemismo. <i>Anais da Academia Brasileira de Ciências</i> , vol. 89, no. 3, pp. 1543-1553	RODRIGUES, B.V.B., AGUIAR-NETO, M.B. , DE OLIVEIRA, U., SANTOS, A.J., BRESCOVIT, A.D., MARTINS, M.B.; BONALDO, A.B
262. Two distinct mtDNA lineages of the blue crab reveal large-scale population structure in its native Atlantic distribution". <i>Estuarine, Coastal and Shelf Science</i> , vol. 197, pp. 45-53. 2017	RODRIGUES, M.A.; DUMONT, L.F.C., SANTOS, C.R.M. ; D'INCAO, F., WEISS, S. & FROUFE, E.
263. The global distribution of tetrapods reveals a need for targeted reptile conservation. <i>Nature Ecology and Evolution</i> , V. 1(11): 1677-1682.	ROLL, U.; FELDMAN, A.; NOVOSOLOV, M.; ALLISON, A.; BAUER, A.M.; BERNARD, R.; CASTRO-HERRERA, F.; CHIRIO, L.; COLLEN, B.; COLLI, G.R.; DABOOL, L.; DAS, I.; DOAN, T.M.; GRISMER, L.L.; HOOGMOED, M. ; ITESCU, I.; KRAUS, F.; LeBRETON, M.; LEWIN, A.; MARTINS, M.; MAZA, E.; MEIRTE, D.; NAGY, Z.T.; NOGUEIRA, C.C.; PAUWELS, S.G.; PINCHEIRA-DONOSO, D.; POWNEY, G.G.; SINDACO, R.; TALLOWIN, O.J.S.; TORRES-CARVAJAL, O.; TRAPE, J.F.; VIDAN, E.; UETZ, P.; WAGNER, P.; WANG, Y.; ORME, D.L.; GRENYER, R.; MEIRI, S.
264. Taxonomic studies of <i>Myrcia</i> (Myrciinae, Myrtaceae) in Brazil: morphological novelties, circumscriptions, and new records for the Amazon. <i>Iheringia Série Botânica</i> , v. 72, p. 165-172, 2017.	ROSÁRIO, A.S.; BAUMGRATZ, J. F. ; SECCO, R. S.
265. Rapid assessment of nonvolant mammals in seven sites in the northern State of Pará, Brazil: A forgotten part of the Guiana Region. <i>Mammalia</i> , vol. 81, no. 5, pp. 465-487. 2017	ROSSI, R.V., MIRANDA, C.L. ; SEMEDO, T.B.F.
266. A importância do Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal para o conhecimento e a preservação do bioma Pantanal e o entendimento de suas interações ecológicas. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais</i> , V. 12 (2):165-167, 2017.	RUIVO, M L P ; SILVA, C. J.
267. Ten new species of <i>Amphidraus</i> Simon, 1900 (Araneae: Salticidae: Euophryini) and three new combinations. <i>Zootaxa</i> , V. 4312(3):401-437. 2017.	SALGADO, A.S. ; RUIZ, G.R.S
268. Exposições internacionais: uma abordagem historiográfica a partir da América Latina. <i>História, Ciências, Saúde - Manguinhos</i> , v. 24, 2017.	SANJAD, N.
269. Drosophilidae (Insecta, Diptera) in the state of Pará (Brazil). <i>Biota Neotropica</i> . V. 17, N.1. 2017.	SANTA-BRÍGIDA, R. ; SCHMITZ, H.J ; MARTINS, M.B.
270. Theoretical and methodological contributions to the contingent evaluation of the natural resources of the Carajás National Forest. <i>International Journal of Development Research</i> . V. 7, p. 12468-12474, 2017	SANTANA, A. C. ; SANTANA, A. L. ; AMIN, M. M. ; SALOMÃO, R. P. ; COSTA, N. L. ; SANTOS, M. A. S. ; CASTILHO, A. F.
271. O valor econômico total da área de savana metalófito da Floresta Nacional de Carajás, Estado do Pará: uma contribuição teórica e metodológica da avaliação contingente. <i>Papers do NAEA (UFPA)</i> , v. 1, p. 1-48, 2017.	SANTANA, A. C.; SALOMAO, R. P ; SANTANA, A. L. ; Castilho A.
272. A new species of the genus <i>Protopolybia</i> Ducke, 1905 (Hymenoptera, Vespidae, Polistinae), with taxonomic contributions to the exigua species-group. <i>Zootaxa</i> , V. 4286(3):432-438. 2017.	SANTOS JUNIOR, J.N.A., SILVEIRA, O.T. & CARPENTER, J.M

273. New earthworm species of Righiodrilus (Clitellata, Glossoscolecidae) from eastern Amazonia. <i>Zootaxa</i> , V. 4242(2):392-400. 2017.	SANTOS, B.T.S.; BARTZ, M.L.C.; HERNÁNDEZ-GARCÍA, L.M.; ROUSSEAU, G.X.R ; MARTINS, M.B. ; JAMES, S.W.
274. Description of the first juvenile stage of Dilocarcinus septemdentatus (Herbst, 1783) (Crustacea, Decapoda, Trichodactylidae). <i>Nauplius</i> , V. 25, p. 1-12, 2017	SANTOS, C.R.M. ; VIEIRA, R.R.R.
275. Cranial adaptations for feeding on snails in species of Sibynomorphus (Dipsadidae: Dipsadinae). <i>Zoology</i> , V. 120, pp. 24-30. 2017.	SANTOS, M.M., DA SILVA, F.M., HINGST-ZAHER, E., MACHADO, F.A., ZAHER, H.E.D., PRUDENTE, A.L.D.C.
276. Caracterização do xilema secundário preservado em sedimentos holocênicos do estuário do rio Marapanim, costa atlântica do estado do Pará. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais</i> , V. 11(2): 197-202. 2017	SANTOS, S. F., C. V. URBINATTI, CASTRO, R.M.S. & I. M. M. BARRA
277. Atlas de Sensibilidade Ambiental ao Óleo da Bacia Marítima da Foz do Amazonas. 1. ed. Macapá: IEPA, 2017. 104p.	SANTOS, V. F. dos; MENDES, A. C. (Org.) ; SILVEIRA, O. F. M. (Org.) ; JIMENEZ, E. A. (Org.) ; FIGUEIRA, Z. R. (Org.) ; PROST, C. (Org.); TAKIYAMA, L. R. (Org.)
278. Fontes para a pesquisa epidemiológica: planejamento da coleta de dados. In: Epidemiologia e Bio estatística. SILVA, E.G.C.; OLIVEIRA, I.J.; HUNG, N.F.L.M.; SATURNINO, R. ; ROFINO, G.C.; MESSAGE, H.J. (Eds). Belo Horizonte, Janeiro de 2017. u102nima Educação. p. 192-217.	SATURNINO, R.
279. Desenhos de estudos epidemiológicos e testes estatísticos. In: Epidemiologia e Bio estatística. Silva, E.G.C.; OLIVEIRA, I.J.; HUNG, N.F.L.M.; SATURNINO, R. ; ROFINO, G.C.; MESSAGE, H.J. (Eds). Belo Horizonte, Janeiro de 2017. u102nima Educação. p. 218-255.	SATURNINO, R.
280. Modelagem de distribuição de espécies: como essa ferramenta pode auxiliar na conservação biológica na Amazônia?. In: Anuário do Pará 2016-2017. P. 814-818.	SATURNINO, R. ; MONTEIRO, P.S.D.; OHANA, J.A.; LARA, F.; TANCREDI, R.; ALBERNAZ, A.L.K.
281. <i>Buchnera carajasensis</i> (Orobanchaceae), a new species from the canga vegetation of the Serra dos Carajás, Pará, Brazil. <i>Kew Bulletin</i> , 72 (2):25	SCATIGNA, A.V.; MOTA, N.F.O. ; VIANA, P.L.
282. Solos da Região Amazônica. In: CURI, N.; KER, J. C.; NOVAIS, R.F.; TORRADO, P.V.; SCHAEFER, C.E.G.R.. (Org.). <i>Pedologia: Solos dos Biomas Brasileiros</i> . 1ed. Vicosa: SBCS, 2017, V. 1, p. 111-175.	SCHAEFER, C. E. G. R. ; LIMA, H. N. ; TEIXEIRA, W. G. ; VALE JR, J. F. ; SOUZA, K. W. ; CORREIA, G. R. ; MENDONÇA, B. A. F. ; AMARAL, E. F. ; CAMPOS, M. C. C. ; RUIVO, M L P .
283. Sinopse do gênero <i>Rhynchospora</i> (Cyperaceae) nas restingas do estado do Pará, Brasil. <i>Rodriguesia</i> , v. 68, p. 653-670, 2017.	SCHNEIDER, L. J. C. ; BASTOS, M. N. C. ; COSTA NETO, S. V. ; GIL, A. S. B.
284. Herpesviral infection in a Guiana dolphin (<i>Sotalia guianensis</i>) from the northern coast of Brazil. <i>Journal of Veterinary Diagnostic Investigation</i> , V. 29(6): 877-879. 2017.	SEADE, G.C.C., CERQUEIRA, V.D., SIERRA, E., CHAVES, J.F., MOURA, M.A.O., MONTÃO, D.P., RIET-CORREA, G., OLIVEIRA, C.A., SICILIANO, S., EMIN-LIMA, R., COSTA, A.F., FERNÁNDEZ, A. & BEZERRA JÚNIOR, P.S
285. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil. <i>Peraceae. Rodriguesia</i> , 68(4): 1073-1075p. 2017	SECCO, R.S. ; BIGIO, N.C.
286. Geografia e Arqueologia: análise espacial e contextual de sítios arqueológicos no estuário amazônico. <i>GEOUSP</i> , V. 20(2): 238-249, 2017	SENNA, C.S.F.
287. A década do contato. In: Ricardo, B.; Ricardo, F.. (Org.). <i>Povos Indígenas no Brasil 2011/2016</i> . 1ed. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2017, p. 556-559.	SHEPARD JR, G. H.

288.Lessons from the Catwoman: Extinction and resilience of Amazonian fauna [exerpt from SAPIENS]. <i>Notes from the Ethnoground</i> , fev. 2017. Disponível em <http:// http://ethnoground.blogspot.com.br/2017/02/lessons-from-catwoman-extinction-and.html>	SHEPARD JR, G. H.
289.Objeto, sujeito, inimigo, vovô: um estudo em etnomuseologia comparada entre os Mebêngôkre-Kayapó e Baniwa do Brasil, <i>Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.</i> , Belém, V. 12(3): 765-787. 2017	SHEPARD JR, G. H.; GARCÉS, C.L.L.; ROBERT, P.; CHAVES, C.E.
290.Lessons From a Forgotten Amazonian Slaughter. <i>Sapiens</i> , 15 fev. 2017.	SHEPARD JR, G. H.; MARRIS, E.
291.Compensation to Native Communities of the Lower Urubamba by the Camisea Consortium: Impacts, Benefits and Failures. <i>South Peru Panel</i> . Washington DC, EUA. South Peru Panel supporting documents. Anais eletrônicos	SHEPARD, G.; OYOLA, K.
292.Diversidade de aranhas em ecossistemas de manguezal e de floresta de terra firme na Reserva Extrativista Marinha de Soure, ilha de Marajó, Pará, Brasil. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais</i> , V.11(2): 205-221. 2017.	SILVA JUNIOR, C. J.; SATURNINO, R.
293.Tyrosinase in hibitory activity, molecular docking studies and antioxidant potential of chemotypes of Lippiaoriganoides (Verbenaceae) essential oils. <i>PLoSOne</i> . 12:1-17p. 2017	SILVA, A. P.; SILVA, N. F.; ANDRADE, E. H. A.; GRATIERI, T.; SETZER, W. N.; MAIA, J.G. S.; SILVA, J.K.R.
294. Extração e análise do óleo essencial de Lippia thymoides por hidrodestilação e arraste a vapor d'água. In: 15º Encontro de Profissionais de Química na Amazônia, Belém, 2017. Anais.	SILVA, A.R.C.; PINHEIRO, R.; CASTRO, C.C.; NASCIMENTO, L.D.; ANDRADE, E.H.
295.Association of the occurrence of ant species (Hymenoptera: Formicidae) with soil attributes, vegetation, and climate in the brazilian savanna northeastern region. <i>Sociobiology</i> 64(4): 442-450. 2017	SILVA, E.F.; CORÁ, J.E.; HARADA, A.Y.; SAMPAIO, I.B.M.
296.Epidemiologia e Bioestatística. Belo Horizonte, Janeiro de 2017. u102nima Educação. 281p.	SILVA, E.G.C.; OLIVEIRA, I.J.; HUNG, N.F.L.M.; SATURNINO, R.; ROFINO, G.C.; MESSAGE, H.J.
297.Extrafloral nectaries and plant-insect interactions in Passiflora L. (Passifloraceae). <i>Brazilian Journal of Botany</i> , V. 40, p. 331-340, 2017.	SILVA, E.O.; FEIO, A.C.; CARDOSO-GUSTAVSON, P.; MILWARD-DE-AZEVEDO, M.A.; SANTOS, J.U.M.; AGUIAR DIAS, A.C.A..
298.Memória, percepção e vivência na dinâmica socioambiental de uma comunidade costeira amazônica-PA. <i>Interespaço</i> , V. 2(7): 80-95. 2017	SILVA, F.K.R.; SENNA, C.S.F.;
299.Sexual dimorphism and ontogenetic changes of Amazonian pit vipers (<i>Bothrops atrox</i>). <i>Zoologischer Anzeiger</i> , V. 271, p. 15-24, 2017.	SILVA, F.M. ; DE OLIVEIRA, L.S. ; SOUZA, L.R.N.; MACHADO, F.A.; PRUDENTE, A.L.C.
300.Flora da canga da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Pterobryaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 827-828p. 2017	SILVA, F.R.O.; ILKIU BORGES, A.L.
301.Flora da canga da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Pterobryaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 827-828p. 2017	SILVA, F.R.O.; ILKIU BORGES, A.L.
302.Flora da canga da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Bryaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 797-802p. 2017	SILVA, F.R.O.; ILKIU BORGES. A.L.
303.Flora da canga da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Fissidentaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 809-816p. 2017	SILVA, F.R.O.; ILKIU BORGES. A.L.
304.Flora da canga da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Orthotrichaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 819-822 p. 2017	SILVA, F.R.O.; ILKIU BORGES. A.L.

305. Avaliação sazonal do rendimento e composição química do óleo essencial das folhas de <i>Aniba parviflora</i> (Meissn) Mez (LAURACEAE). In: 15º Encontro de Profissionais de Química na Amazônia, Belém, 2017. Anais	SILVA, I.G.R.; NASCIMENTO, L.D. ; SOUZA, E.M.; ANDRADE, E.
306. Chemical profile and in vitro biological activities of essential oils of <i>Nectandrapuberula</i> and <i>N. cuspidata</i> from the Amazon. <i>Natural Product Communications</i> . V. 12: 131-134p. 2017	SILVA, J. K. DO R., ANDRADE, E. H. A. , MOURÃO, R. H. V., MAIA, J G S, DOSOKYD, N. S., SETZERD, W. N.
307. Chemical composition of four essential oils of <i>Eugenia</i> from the Brazilian Amazon and their cytotoxic and antioxidant activity. <i>Medicines</i> . V.4(51):1-10p. 2017	SILVA, J.; ANDRADE, E. ; BARRETO, L.; SILVA, N.; RIBEIRO, A.; MONTENEGRO, R.; MAIA, J.
308. O gênero <i>Macrolobium</i> Schreb. (Leguminosae) no estado do Amapá, Brasil. <i>Iheringia Série Botânica</i> , V. 72, p. 267-275, 2017.	SILVA, M.M. F. ; BASTOS, M.Z.C. ; GURGEL, E. S. C
309. Effects of fire on epigeic ant communities in the Brazilian southern grasslands. <i>Entomological Science</i> , 20(1):427-436. 2017.	SILVA, R. R.
310. Morphoanatomical and physicochemical profile of <i>Piper callosum</i> : Valuable assessment for its quality Control (2017) <i>Brazilian Journal of Pharmacognosy</i> , V.27(1):20-33. 2017.	SILVA, R.J.F. , DE AGUIAR-DIAS, A.C.A., FAIAL, K.C.F., MENDONÇA, M.S.
311. Data from the ichthyological collection of the Museu Paraense Emílio Goeldi. <i>Zookeys</i> , V. 687, p. 89-99, 2017.	SILVA, T. M. ; SANTOS, J. C. ; FERREIRA, V. A. V. ; RAMOS, L. A. C. ; WOSIACKI, WOLMAR B. ; SOUZA, M. P. A.
312. Irregularidades em áreas naturais protegidas na Bacia do Rio Aruaí, Moju, Pará. <i>Revista Geoamazonia</i> , V. 04, p. 93-106, 2017.	SILVA, T.C.M. ; VIEIRA, I. C. ; ALMEIDA, A.S.
313. Os mamíferos aquáticos: lendas, usos e interações com as populações humanas na Amazônia brasileira. In: Marchand, G.; van der Velden, F.. (Org.). <i>Olhares cruzados sobre as relações entre seres humanos e animais silvestres na Amazônia (Brasil, Guiana Francesa)</i> . 1ed. Manaus, AM: EDUA, 2017, p. 115-137.	SILVA, V.M.F. ; SHEPARD JR, G. H. ; CARMO, N. A. S.
314. A fauna de formigas epigeicas em áreas de vegetação campestre Amazônicas na mesorregião do Marajó. In: Efeitos da implantação de linhas de distribuição de energia sobre a paisagem e a fauna do Marajó, Editores: Regiane Saturnino, Ana Luisa Albernaz, pp.51-76.	SIQUEIRA, E.L.S; SILVA, R.R.
315. A new species of <i>Pimelodella</i> (Siluriformes: Heptapteridae) from the Guiana Shield, Brazil. <i>Zootaxa</i> , V.4338(1):85-100. 2017.	SLOBODIAN, V., AKAMA, A. ; DUTRA, G.M.
316. Rendimento e composição química do óleo essencial das folhas de <i>Eugenia patrisii</i> Vahl. (myrtaceae) em diferentes tempos de extração. In: 15º Encontro de Profissionais de Química na Amazônia, Belém, 2017. Anais.	SOUZA, E.M.; SILVA, I.G.R.; NASCIMENTO, L.D. ; ANDRADE, E.
317. Twigs in the leaf litter as ant habitats in different vegetation types. <i>Tropical Conservation Science</i> , v. 10, p. 1-10. 2017.	SOUZA-CAMPANA, D.R.; SILVA, R. R. ; FERNANDEZ, T.T.; SILVA, O.G.M.; SAAD, L.P.; MORINI, M.S.C
318. A descoberta da flora arbórea da Amazônia com uma lista atualizada de todos os taxa arbóreos conhecidos. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais</i> , V. 11(2): 231-261. 2017.	STEEGEI, H. ; VAESSEN, R.W. ; CÁRDENAS-LÓPEZ, D.; SABATIER, D.; ANTONELLI, A.; OLIVEIRA, S.M.; PITMAN, N.; JØRGENSEN, P.M.; SALOMÃO, R.P. ; GOMES, V.H.F.
319. Molecular phylogenetic diversity in the widespread lizard <i>Cercosaura ocellata</i> (Reptilia: Gymnophthalmidae) in South America. <i>Systematics and Biodiversity</i> , V. 15(6): 532-540. 2017.	STURARO, M.J. , AVILA-PIRES, T.C.S. & RODRIGUES, M.T.
320. Diversity and carbon storage across the tropical forest biome. <i>Scientific Reports: Nature</i> , 7, art. no. 39102, 2017.	SULLIVAN, M.J.P.; SALOMÃO, R. P. ; VIEIRA, I. et al.

<p>321.The maternal genetic makeup of the Iberian Peninsula between the Neolithic and the Early Bronze Age. <i>Nature - Scientific Reports</i> 7, Article number: 15644 . 2017.</p>	<p>A. SZÉCSÉNYI-NAGY, C. ROTH, G. BRANDT, C. RIHUETE-HERRADA, C. TEJEDOR-RODRÍGUEZ, P. HELD, I. GARCÍA, H. ARCUSA, S. ZESCH, C. KNIPPER, E. BÁNFFY, S. FRIEDRICH, H. MELLER, P. BUENO-RAMÍREZ, R. BARROSO-BERMEJO, R. BALBÍN-BEHRMANN, A. HERRERO-CORRAL, R. FLORES-FERNÁNDEZ, C. ALONSO-FERNÁNDEZ, J. JIMÉNEZ-ECHEVARRIA, L. RINDLISBACHER, C. OLIART, M. FREGEIRO, I. SORIANO, O. VICENTE, R. MICÓ, V. LULL, J. SOLER-DÍAZ, J. LÓPEZ-PADILLA , C. ROCA DE TOGORES, M. HERNÁNDEZ, F. JOVER-MAESTRE , J. LOMBA, A. AVILÉS-FERNÁNDEZ , K. LILLIOS, A. SILVA, M. RAMALHO, L. OOSTERBEEK, C. CUNHA, A. WATERMAN, J. ROIG-BUXÓ , A. MARTÍNEZ, J. PONCE, M. HUNT ORTIZ, J. MEJÍAS-GARCÍA, J. PECERO-ESPÍN, R. CRUZ-AUÑÓN, T. TOMÉ, E. CARMONA, J. CARDOSO, A. ARAÚJO, C. VON LETTOW-VORBECK, C. BLASCO, P. RÍOS, A. PUJANTE, J. ROYO-GUILLÉN, M. ESQUEMBRE, V. GONCALVES, R. PARREIRA, E. MORÁN-HERNÁNDEZ, E. MÉNDEZ, J. VEJA, R. MENDUIÑA, V. MARTINEZ, O. LÓPEZ, J. KRAUSE, S. PICHLER, R. GARRIDO-PENA, M. KUNST, R. RISCH, M. ROJO-GUERRA, W. HAAK, K. ALT</p>
<p>322.Morfologia do fruto, semente, plântulas e planta jovem de duas espécies de Manilkara Adans. <i>Biota Amazônia</i>, V. 7, p. 48-53, 2017</p>	<p>TAKEDA, P.S.; ABREU, N.C. ; SANTOS, J.U.M.; GURGEL, E. S. C.</p>
<p>323.Estimating species richness in hyper-diverse large tree communities. <i>Ecology</i>. V. 98(5):1444-1454, 2017</p>	<p>TER STEEGE, H. ; SABATIER, D. ; OLIVEIRA, S.M.; MAGNUSSON, W. E. ; MOLINO, J.F.; GOMES, V. F. ; POS, E. T. ; SALOMÃO, R. P.</p>
<p>324.Development paradigms contributing to the transformation of the Brazilian Amazon: do people matter?. <i>Current Opinion in Environmental Sustainability</i>, v. 26-27, p. 77-83, 2017.</p>	<p>TOLEDO, P.M. ; DALLA-NORA, E. ; VIEIRA, I.C.G. ; AGUIAR, A.P.D.; ARAÚJO, R</p>
<p>325.Assessing spatial dispersion of human skeletal samples from collective burials: a GIS approach to the burial caves of the Nabão Valley (Central Portugal). In: Current Approaches to Collective Burials in the Late European Prehistory. Tomé, T.; Díaz-Zorita , M.; Bonilla, A.M.S., Cunha, C.; Boaventura, R.. P. 119-127. 2017.</p>	<p>TOMÉ, T.; CUNHA, C.; SILVA, A.M.; OOSTERBEEK, L.</p>
<p>326.Navigating the Space between Research and Implementation in Conservation. <i>Conservation Letters</i>, V.10(5):619-625. 2017.</p>	<p>TOOMEY, A.H., KNIGHT, A.T. & BARLOW, J.</p>
<p>327.Optimizing survey methods for spiders and harvestmen assemblages in an Amazonian upland forest. <i>Pedobiologia</i>. V. 66.</p>	<p>TOURINHO, A.L.; DIAS, S.C.; LO-MAN-HUNG, N.F.; ROCHA, R.P.; BONALDO, A.B.; BACCARO, F.B.</p>
<p>328.Estudo farmacobotânico das folhas de <i>Aspidosperma excelsum</i> Benth. (Apocynaceae). <i>Revista Fitos</i>. 10(3):220-374p.</p>	<p>TRINDADE, R.C.S.; KIKUCHI, T.Y.S.; SILVA, R.J.F.; VALE, V.V.; OLIVEIRA, A.B.; DOLABELA, M.F.; COELHO-FERREIRA, M.R.</p>
<p>329.The niche and phylogeography of a passerine reveal the history of biological diversification between the Andean and the Atlantic forests. <i>Molecular Phylogenetics and Evolution</i>, V. 112, pp. 107-121. 2017.</p>	<p>TRUJILLO-ARIAS, N., DANTAS, G.P.M., ARBELÁEZ-CORTÉS, E., NAOKI, K., GÓMEZ, M.I., SANTOS, F.R., MIYAKI, C.Y., ALEIXO, A., TUBARO, P.L.; CABANNE, G.S</p>
<p>330.Catalogue of the Dolichoderinae, Formicinae and Martialinae (Hymenoptera: Formicidae) ant types deposited in the Museu de Zoologia</p>	<p>ULYSSEA, M. A. ; PRADO, L.P. ; BRANDAO, C. R. F.</p>

da Universidade de São Paulo, Brazil. <i>Papéis Avulsos de Zoologia</i> (São Paulo), V. 57, p. 295-311, 2017.	
331. Family Characidae. In: Peter van der Sleen; James S. Albert. (Org.). <i>Field Guide to the Fishes of the Amazon, Orinoco, and Guianas</i> . 1ed. Princeton: Princeton University Press, 2017, v. , p. 10-.	VAN DER SLEEN, P. ; ALBERT, J. S. ; LIMA, F. C. T. ; NETTO-FERREIRA, A. L. ; MATTOX, G. M. T. ; TOLEDO-PIZA, M.
332. Subfamily Stevardiinae. In: Peter van der Sleen; James S. Albert. (Org.). <i>Field Guide to the Fishes of the Amazon, Orinoco, and Guianas</i> . 1ed. Princeton: Princeton University Press, 2017. p. 20.	VAN DER SLEEN, P. ; NETTO-FERREIRA, A. L. ; MALABARBA, L. R
333. The Kwaza story of Fox. In: Amazonian texts. STENZEL, K.; FRANCHETTO, B. (org.).	VAN DER VOORT, H.
334. Polysynthesis and Language Contact. In: The Oxford Handbook of Polysynthesis. FORTESCUE, M.; MITHUN M.; EVANS, N. (ORGS). 408-427P. 2017	VAN DER VOORT, H. ; BAKKER, P.
335. Kwaza. In: STENZEL, K.; FRANCHETTO, B. (org.). On this and other worlds: Voices from Amazonia, Berlin: LSP. P. 387-404. 2017	VAN DER VOORT, H. ; KWAZA, E.; KWAZA, Z.; AIKANÃ, M.
336. Patrimônios Indígenas. <i>Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional</i> – IPHAN, N. 35, p. 227-244. 2017.	VAN VELTHEM, L.H.
337. Museus, coleções etnográficas e a busca do diálogo intercultural. <i>Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.</i> , Belém, V. 12(3): 735-748. 2017	VAN VELTHEM, L.H. ; KUKAWKA, K.; LYDIE, J.
338. Flora rupestre das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Marcgraviaceae. <i>Rodriguesia</i> , 68(3): 991-995p. 2017.	VIANA, P.L. ; CRUZ, A.P.
339. A anta tem muita ciência?: racionalidade ecológica e ritual da caça entre ribeirinhos amazônicos. In: Marchand, G.; van der Velden, F.. (Org.). <i>Olhares cruzados sobre as relações entre homens e animais selvagens na Amazônia (Brasil, Guiana francesa)</i> . 1ed. Manaus, AM: EDUA, 2017, p. 17-32.	VIEIRA, M.A.R. ; SHEPARD JR, G. H.
340. Morphology of the first zoeal stage of <i>Macrobrachium surinamicum</i> Holthuis, 1948 (Malacostraca, Decapoda, Palaemonidae) hatched in the laboratory. <i>Crustaceana</i> , v. 90, p. 1337-1350, 2017.	VIEIRA, R. R. R. ; SANTOS, C. R. M. ; ANKER, A
341. Description of the first juvenile stage of <i>Dilocarcinus septemdentatus</i> (Herbst, 1783) (Crustacea, Decapoda, Trichodactylidae). <i>Nauplius</i> , N. 25, p. 1-12. 2017.	VIEIRA, R. R. R. ; SANTOS, C. R. M.
342. First record of <i>Triphora</i> Nutt. (Orchidaceae) for Northeast Brazil. <i>Hoehnea</i> , V. 44(2):246-250, 2017.	VIEIRA, T.L.; HALL, C.F. ; BARROS, F.
343. Amplitude do conceito de áreas protegidas e as dificuldades para criação no estado do Amazonas. <i>VIIISAPIS/IIIIElapis. Anais eletrônicos</i> .	VINICIUS, J. ; OLIVEIRA, R.
344. Atributos biológicos e químicos do solo em sistemas agrofloreais na microrregião Bragantina. In: CORDEIRO, IMCC: RANGEL-VASCONCELOS, LGT; SCHWARTZ, G; OLIVEIRA, F.A. (Org.). <i>Nordeste e Paraense: panorama geral e uso sustentável das florestas secundárias</i> . 1ed. Belem: Editora da UFRA, 2017, v. 1, p. 1-15.	XAVIER, J. R. M. ; RUIVO, M.L.P. ; CASTRO, R.M.S. .
345. Climatically-mediated landcover change: impacts on Brazilian territory. <i>Anais da Academia Brasileira de Ciências</i> , V. 89, p. 939-952, 2017.	ZANIN, M.; TESSAROLO, G.; MACHADO, N. ; ALBERNAZ, A.L.M.
346. As plantas na paisagem: distintos tipos de vegetação. In: Paisagens e Plantas de Carajás. Zappi, D. (Org.) – 1. ed.; bilingue. – Belém, PA: Instituto Tecnológico Vale (ITV), 248 p. 2017. P. 41-122.	ZAPPI, D.C.; VIANA, P.L. ; GIULIETTI, A.M.

TNSE - TÉCNICOS DE NÍVEL SUPERIOR, VINCULADOS DIRETAMENTE À PESQUISA (PESQUISADORES, TECNOLOGISTAS E BOLSISTAS) COM DOZE OU MAIS MESES DE ATUAÇÃO NO MPEG

I – PESQUISADOR	TITULAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO
001 – ALEXANDRE BRAGIO BONALDO	Doutor	Pesquisador Titular
002 – ALEXANDRE LUIZ PADOVAN ALEIXO	Doutor	Pesquisador Titular
003 – ANA LÚCIA DA COSTA PRUDENTE	Doutor	Pesquisador Titular
004 – ANA LUISA KERTI M. ALBERNAZ	Doutor	Pesquisador Titular
005 – ANA VILACY MOREIRA GALÚCIO	Doutor	Pesquisador Titular
006 – ANA YOSHI HARADA	Doutor	Pesquisador Titular
007 – CLÁUDIA LEONOR LÓPEZ GARCÉS	Doutor	Pesquisador Titular
008 – EDITHE DA SILVA PEREIRA	Doutor	Pesquisador Titular
009 – FERNANDO LUIZ TAVARES MARQUES	Doutor	Pesquisador Titular
010 – IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA	Doutor	Pesquisador Titular
011 – MARCOS PEREIRA MAGALHÃES	Doutor	Pesquisador Titular
012 – MARIA CÂNDIDA D. MENDES BARROS	Doutor	Pesquisador Titular
013 – MARIA DE LOURDES PINHEIRO RUIVO	Doutor	Pesquisador Titular
014 – MÁRIO AUGUSTO GONÇALVES JARDIM	Doutor	Pesquisador Titular
015 – MARLÚCIA BONIFÁCIO MARTINS	Doutor	Pesquisador Titular
016 – NILSON GABAS JUNIOR	Doutor	Pesquisador Titular
017 – RONALDO BORGES BARTHEM	Doutor	Pesquisador Titular
018 – TEREZA CRISTINA SAUER DE ÁVILA PIRES	Doutor	Pesquisador Titular
019 – WILLIAM LESLIE OVERAL	Doutor	Pesquisador Titular
020 – WOLMAR BENJAMIN VOSIACKI	Doutor	Pesquisador Titular
021 – ALBA LÚCIA F. DE ALMEIDA LINS	Doutor	Pesquisador Associado
022 – ANNA LUIZA ILKIU BORGES BENKENDORF	Doutor	Pesquisador Associado
023 – CRISTINA DO SOCORRO F. DE SENNA	Doutor	Pesquisador Associado
024 – ELY SIMONE CAJUEIRO GURGEL	Doutor	Pesquisador Associado
025 – GLENN HARVEY SHEPARD JR	Doutor	Pesquisador Associado
026 – HELOISA MARIA MORAES DOS SANTOS	Mestre	Pesquisador Associado
027 – HENDRIKUS G. A. VAN DER VOOT	Doutor	Pesquisador Associado
028 – JOSÉ DE SOUZA E SILVA JÚNIOR	Doutor	Pesquisador Associado
029 – JOSÉ FRANCISCO BERREDO R. DA SILVA	Doutor	Pesquisador Associado
030 – LEANDRO VALLE FERREIRA	Doutor	Pesquisador Associado
031 – LÚCIA HUSSAK VAN VELTHEM	Doutor	Pesquisador Associada
032 – MARIA INÊS FEIJÓ RAMOS	Doutor	Pesquisador Associado
033 – MARIA LÚCIA JARDIM MACAMBIRA	Doutor	Pesquisador Associado
034 – MÁRLIA REGINA COELHO FERREIRA	Doutor	Pesquisador Associado
035 – MILTON HÉLIO LIMA DA SILVA	Mestre	Pesquisador Associado
036 – ORLANDO TOBIAS SILVEIRA	Doutor	Pesquisador Associado
037 – ROBERTO ARAÚJO DE O. SANTOS-JR	Doutor	Pesquisador Associado
038 – REGINA OLIVEIRA DA SILVA	Doutor	Pesquisador Associado
039 – ULISSES GALLATTI	Doutor	Pesquisador Associado
040 – VERA LÚCIA CALANDRINI GUAPINDAIA	Doutor	Pesquisador Associado
041 – ALBERTO AKAMA	Doutor	Pesquisador Adjunto
042 – AMILCAR CARVALHO MENDES	Mestre	Pesquisador Adjunto
043 – ANDRÉ DOS SANTOS BRAGANÇA GIL	Doutor	Pesquisador Adjunto
044 – ANTÔNIO MARIA DE SOUZA SANTOS	Mestre	Pesquisador Adjunto
045 – ELOISA HELENA DE AGUIAR ANDRADE	Doutor	Pesquisador Adjunto
046 – FERNANDO DA SILVA CARVALHO FILHO	Doutor	Pesquisador Adjunto
047 – HELENA PINTO LIMA	Doutor	Pesquisador Adjunto
048 – ROGÉRIO ROSA DA SILVA	Doutor	Pesquisador Adjunto
049 – MÁRCIO AUGUSTO FREITAS DE MEIRA	doutor	Pesquisador Adjunto
050 – PEDRO LAGE VIANA FIGUEIRAS	Doutor	Pesquisador Adjunto
051 – DÁRIO DANTAS DO AMARAL	Mestre	Assistente de Pesquisa
052 – JORGE LUIS GAVINA PEREIRA	Mestre	Assistente de Pesquisa
II – TECNOLOGISTAS/ANALISTAS	TITULAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO
053 – ARLETE SILVA DE ALMEIDA	Doutor	Tecnologista
054 – CLEVERSON RANNIERI M. DOS SANTOS	Doutor	Tecnologista
055 – CRISTINE BASTOS DO AMARANTE	Doutor	Tecnologista
056 – HELEN MARIA PONTES SÓTÃO	Doutor	Tecnologista
057 – LÚCIA DAS GRAÇAS SANTANA DA SILVA	mestre	Tecnologista
058 – NELSON RODRIGUES SANJAD	Doutor	Tecnologista
059 – ALEGRIA CÉLIA BENCHIMOL	Mestre	Tecnologista
060 – MARCELO CORDEIRO THALES	Mestre	Tecnologista
061 – MARIA DAS GRAÇAS FERRAZ	Doutor	Analista
III – TÉCNICOS	TITULAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO
062 – YULIE SHIMANO FEITOZA	doutor	Técnico
063 – ANTÔNIO ELIELSON SOUZA DA ROCHA	doutor	técnico
064 – ANA PAULA LINHARES PEREIRA	doutor	Técnico
065 – CATARINA DE LURDES B. PRAXEDES	mestre	Técnico

066 – LIDIANE DINIZ DO NASCIMENTO	mestre	Técnico
IV – BOLSISTAS	MODALIDADE	TITULAÇÃO
067 - ADRIANO GONÇALVES PEREIRA	sem bolsa	mestrando / or. ely simone cajueiro gurgel
068 - ADRIANO OLIVEIRA MACIEL	bolsista cnpq	pci / supervisor teresa ávila-pires
069 - ADRIELSON FURTADO ALMEIDA	bolsista cnpq	doutorando / or. mario augusto gonçalves jardim
070 - AGYRLAINE DE SOUZA REIS	bolsista cnpq	mestranda /or. andré dos santos bragança gil
071 - ALEJANDRO FERRAZ PRADO	bolsista cnpq	pci / supervisora cristine bastos amarante
072 - ALANA PATRICIA MEGUY GUTERRES	bolsista capes	mestranda / or. rogerio silva
073 - ALEX DE OLIVEIRA	bolsista cnpq	doutorando / or. ana albernaz
074 - ALEXANDRA MARIA RAMOS BEZERRA	Bolsista cnpq	dcr /supervisor José Souza Jr.
075 - ALEXANDRE CORDEIRO	Bolsista capes	Doutorando / Or. Ana Prudente
076 - ALEXANDRE MISSASSI	Bolsista capes	Doutorando / Or. Ana Prudente
077 - ALUISIO JOSÉ FERNANDES–JÚNIOR	bolsista cnpq	pci / supervisor andré dos santos bragança gil
078 - AMANDA DE AZEVEDO SILVA	bolsista fapespa	Mestrando / Or. Fernando Carvalho
079 - AMANDA REIS DA SILVA	bolsista cnpq	mestranda / or. pedro lage viana
080 - AMAURI ASSIS MATOS	bolsista projeto	mestrando / or. marcos magalhães
081 - ANA CARLA FEIO	bolsista cnpq	pci / supervisora anna luiza ilkiu-borges
082 - ANA LUIZA ANDRADE	bolsista capes	doutoranda / or. rogerio silva
083 - ANA MARIA FERNANDES	bolsista cnpq	doutoranda / or. maria de lourdes ruivo
084 - ANA MARTA ANDRADE COSTA	bolsista cnpq	Mestranda/ or. ana albernaz
085 - ANA PAULA CASTRO RAMOS	bolsista fapespa	Mestranda / Or. Fernando Carvalho
086 - ANDRÉ LUIZ NETTO-FERREIRA	bolsista cnpq	pci / supervisor wolmar wosiacky
087 - ANNA BARBARA CARDOSO DA SILVA	bolsista cnpq	PCI / Supervisor Helena Pinto Lima
088 - AUREA AGUIAR CRONENBERGER	bolsista capes	Doutoranda/PPGBE
089 - BIANCA TAMIRES SILVA DOS SANTOS	bolsista cnpq	dti / supervisor marlucia martins
090 - BRENO RICARDO SERRÃO DA SILVA	bolsista cnpq	mestrando / or. andré dos santos bragança gil
091 - BRUNO ALMEIDA	bolsista	Doutorando / Or. Alexandre Aleixo
092 - BRUNO DA SILVEIRA PRUDENTE	bolsista cnpq	pci / supervisor alberto akama
093 - CAIO LIMA BRAGA DA SILVA	bolsista cnpq	mestrando / or. andré dos santos bragança gil
094 - CAMILA DE CÁSSIA TRAVASSOS FONSECA	bolsista cnpq	pci / supervisor leandro vale ferreira
095 - CAMILA LORENA DAMASCENO QUEIROZ	bolsista fapespa	mestranda / Or. Fernando Carvalho
096 - CARLOS BARBOSA	bolsista projeto	doutorando / or. marcos magalhães
097 - CAROLINE AMARANTE	bolsista cnpq	doutoranda / or. maria de lourdes ruivo
098 - CAROLINE COSTA DE SOUZA	bolsista capes	mestranda / Or. Fernando Carvalho
099 - CAROLINE DE OLIVEIRA MARTINS HALL	bolsista cnpq	mestranda / or. andré dos santos bragança gil
100 - CECÍLIA GONTIJO LEAL	bolsista cnpq	pci / supervisor alberto akama
101 - CÉSAR AUGUSTO CHAVES FAVACHO	bolsista capes	mestrando / Or. Fernando Carvalho
102 - CÍNTIA DE CÁSSIA MELONIA PACHECO	bolsista capes	mestranda / or. léa carrera
103 - CLARA ARAUJO SALVINO	bolsista	Mestranda / Or. Ana Prudente
104 - CLÁUDIA MINERVINA SOUZA CUNHA	bolsista cnpq	PCI / Supervisor Helena Lima i
105 - CLEBIANA DE SÁ NUNES	bolsista cnpq	pci / supervisor andré dos santos bragança gil
106 - CLIMBIÉ FERREIRA HALL	bolsista cnpq	pci / supervisor andré dos santos bragança gil
107 - CRISTIANA NUNES GALVÃO DE BARROS BARRETO	bolsista cnpq	PCI / Supervisora Helena Lima
108 - DANIEL PIRES COUTINHO	bolsista	doutorando / or. wolmar wosiacky
109 - DARLEY CALDERARO LEAL MATOS	bolsista capes	doutorando / or. leandro vale ferreira
110 - DENISE DE ANDRADE CUNHA	bolsista capes	Doutoranda/ or. leandro vale ferreira
111 - DYANA JOY DOS SANTOS FONSECA	bolsista capes	mestranda / or.marlia regina coelho ferreira
112 - EDILSON FREITAS DA SILVA	sem bolsa	doutorando / or. ricardo secco
113 - EDGAR AUGUSTO LOBATO AFONSO	bolsista capes	mestrando / or. pedro lage viana
114 - ELIANE FURTADO	bolsista cnpq	doutoranda / or. ana albernaz
115 - ELIETE BRITO	sem bolsa	doutoranda / or. pedro lage viana
116 - EMELY LAIARA SILVA DE SIQUEIRA	bolsista cnpq	pci / supervisor rogerio silva
117 - EUNICE GONÇALVES MACEDO	sem bolsa	doutoranda / Or. ely simone cajueiro gurgel
118 - EWERTTON SOUZA GADELHA	bolsista	Doutorando / Or. Alberto Akama
119 - FELIPE MORAES DOS SANTOS	bolsista capes	mestrando / or. marlia regina coelho ferreira
120 - FERNANDA MAGALHÃES DA SILVA	bolsista	Doutoranda / Or. Ana Prudente
121 - FERNANDA M. SILVA	bolsista cnpq	pci – supervisor ana prudente
122 - FRANCIELLI PAULA DELAVY	bolsista cnpq	PCI/supervisor josé francisco berrêdo
123 - GABRIELA PEREIRA MAURITY	bolsista projeto	mestranda / or. marcos magalhães
124 - GERALDO RODRIGUES DE LIMA FILHO	bolsista – cnpq	dti / supervisor alexandre aleixo
125 - HEITOR ANTUNES CASTRO	bolsista fapespa	mestrando / or. fernando carvalho
126 - INOCÊNCIO DE SOUZA GORAYEB	pesquisador voluntário	Doutor – 2015
127 - ÍTHALO DA SILVA CASTRO	sem bolsa	doutorando / or. womar wosiacky
128 - JACHSON LUÍZ CORREA DA COSTA	sem bolsa	mestrando / or. ricardo secco
129 - JÉSSICA MICHELE ROSÁRIO DE PAIVA	bolsista projeto	mestranda / or. marcos magalhães
130 - JÉSSICA ADRIAN LIMA FARIAS	bolsista cnpq	pci / supervisora arete almeida
131 - JOANA FILGUEIRA	sem bolsa	doutoranda / or. pedro lage viana
132 - JONATHAS TEIXEIRA LISBOA CARVALHO	bolsista	Doutorando / Or.
133 - JONE CLEBSON RIBEIRO MENDES	bolsista capes	mestrando / or. ricardo secco
134 - JOÃO CARLOS LOPES COSTA	bolsista cnpq	pci / supervisor ana prudente
135 - JOSÉ ABILIO OHANA	bolsista cnpq	pci / supervisora ana albernaz
136 - JOSÉ FRANCISCO MENDANHA	sem bolsa	doutorando / or. ely simone cajueiro gurgel
137 - JOSÉ NAZARENO DOS SANTOS JR.	Sem bolsa	doutorando / or. orlando tobias
138 - JOUDELlys ANDRADE SILVA	bolsista capes	doutorando / or. rogerio silva
139 - JULIETA PALLOS PINTO DE ARAÚJO GÓES	bolsista cnpq	pci / supervisor andré dos santos bragança gil
140 - JOXLEIDE MENDES DA COSTA PIRES COUTINHO	sem bolsa	doutorando / or. mario augusto gonçalves jardim
141 - JÚLIA MEIRELLES	Bolsista cnpq	pci / supervisor pedro lage viana
142 - KARLA KALIANA CÂMARA COSTA	bolsista cnpq	pci / supervisor ana prudente

143 - KELLY LIANE DA SILVA SAMPAIO	bolsista capes	mestranda / or. rogério silva
144 - KELTON LIMA MONTEIRO MENDES	bolsista projeto	mestrando / or. marcos magalhães
145 - KEILA CRISTINA DE J. ROCHA	bolsista cnpq	mestranda / or. pedro lage viana
146 - LAÍS LOBATO JACOB	bolsista capes	mestranda / or. rogério silva
147 - LEA MARIA MEDEIROS CARREIRA	pesquisador voluntário	doutora – cobot
148 - LOURDES DE FÁTIMA G. FURTADO	pesquisador voluntário	doutora - cochs
149 - LOURDES SIMÕES	bolsista cnpq	doutoranda / or. maria de lourdes ruivo
150 - LUCAS DOS ANJOS RODRIGUES	bolsista fapespa	mestrando / or. fernando carvalho
151 - LUIZ ARMANDO DE ARAÚJO GÓES NETO	bolsista cnpq	pci / supervisora anna luiza ilkiu-borges
152 - LUCIANA PRINSCILA COSTA MACEDO	sem bolsa	doutoranda / or. anna luiza ilkiu-borges
153 - MANUELA DOPAZO DE VASCONCELLOS LEÃO	bolsista cnpq	mestranda / or. wolmar wosiacky
154 - MARCELIA BASTO SILVA	bolsista fapespa	doutoranda/Or. A. Prudente
155 - MARCELO DA SILVA	bolsista capes	Doutorando / Or. alexandre Aleixo
156 - MARCELO JOSÉ STURARO	bolsista cnpq	Pós-Doc Jr/Or. Teresa Sauer
157 - MÁRCIA MORAES CASCAES	bolsista cnpq	pci / supervisora Eloisa Helena Aguiar Andrade
158 - MARIA DAS GRAÇAS FERRAZ	pesquisador voluntário	Doutor/Aposentado em 2016
159 - MARIA DE NAZARÉ DO CARMO BASTOS	pesquisador voluntário	Doutora/ aposentada em 2016
160 - MARIA MIGUEL SANTANA SIMAS	bolsista cnpq	PCI / Supervisor Helena Lima
161 - MARINA BARREIRA MENDONÇA	bolsista cnpq	Doutoranda/Or. Wolmar wosiacki
162 - MARINUS STEVEN HOOGMOED	Pesquisador Visitante	Doutor/Proj. T. Sauer
163 - MICHELLE PINTO MERCÊS	bolsista capes	doutoranda / or. josé souza e silva jr.
164 - MILENA CARVALHO DE MORAES	bolsista cnpq	pci / supervisor josé francisco berrêdo
165 - MISAEL LIRA RODRIGUES	bolsista capes	mestrando / or. ricardo secco
166 - MÔNICA NAZARÉ R. FURTADO DA COSTA	bolsista cnpq	doutoranda / or. eloisa aguiar andrade
167 - MONIQUE LUCILA MELO DO PRADO	bolsista cnpq	mestranda / or. anna luiza ilkiu-borges
168 - NARA MOTA DE OLIVEIRA	bolsista cnpq	pci / supervisora anna luiza ilkiu-borges
169 - NITHOMAS MATEUS DAS NEVES FEITOSA	Bolsista	Doutorando / Or. Alexandre Bonaldo
170 - OLÍVIA DOMINGUES RIBEIRO	bolsista cnpq	mestranda / or. ely simone cajueiro gurgel
171 - PABLO VIEIRA CERQUEIRA	bolsista capes	Doutorando / Or. Alexandre Aleixo
172 - PATRICIA MARIA BARROS PIOVEZAN	bolsista cnpq	mestrando / or. helen pontes sotão
173 - PAULA CAROLINA RODRIGUES DE ALMEIDA.	bolsista	Doutoranda / Or. Ana Prudente
174 - PAULA SUELI DUARTE	bolsista cnpq	mestranda / or. ana albernaz
175 - PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA LÉDA	sem bolsa	doutorando / or. marlia coelho ferreira
176 - PEDRO GLECIO COSTA LIMA	bolsista projeto	Doutorando/Or. marcos Magalhães
177 - PEDRO LUIZ VIEIRA PELOSO	bjt / cnpq	Pós-Doc/ supervisor alexandre aleixo
178 - QUEZIA LEANDRO MOURA	sem bolsa	doutoranda / or. maria de lourdes ruivo
179 - RAFAEL BORGES	bolsista	mestrando / or. orlando tobias
180 - RAFAEL DE PAIVA SALOMÃO	pesquisador voluntário	Doutor/cobot
181 - RAIMUNDO JUNIOR DA ROCHA BATISTA	bolsista cnpq	doutorando / or. cristine bastos amarante
182 - RICARDO DE SOUZA SECCO	pesquisador voluntário	Doutor/cobot
183 - RODRIGO CORRÊA DINIZ PEIXOTO	pesquisador voluntário	Doutor/cochs
184 - RODRIGO XAVIER SENA	bolsista cnpq	mestrando / or. marlia regina coelho ferreira
185 - ROLF JUNIOR FERREIRA SILVA	bolsista cnpq	pci / supervisor hilton tulio costi
186 - ROMÁRIO GEMAQUE DE SOUZA	bolsista capes	Mestrando / Or. Ana Prudente
187 - RONIZE SOARES DOS SANTOS	bolsista projeto paca	mestranda / or. marlia regina coelho ferreira
188 - RONY PERTENSON SANTOS ALMEIDA	bolsista capes	Doutorando/or. rogério silva
189 - RONY ROBERTO RAMOS VIEIRA	bolsista cnpq	pci / supervisor cleverson santos
190 - ROSECELIA MOREIRA DA SILVA CASTRO	bolsista cnpq	pós doutorado / or. maria de lourdes ruivo
191 - ROXIRIS AZUAJE	bolsista capes	mestrando / Or. alexandre aleixo
192 - RUANNA DE PAULA DE ANDRADE REIS	bolsista	mestranda
193 - SAULO BORGES DE AZEVEDO	bolsista	mestrando / Or. alexandre aleixo
194 - SHERLEM PATRICIA DE SEIXAS FELIZARDO	sem bolsa	doutoranda / or. orlando tobias
195 - SIDNEI DE MELO DANTAS	bolsista cnpq	pci / supervisor alexandre aleixo
196 - SUZANA MARQUES BARBOSA	bolsista capes	mestranda / or. ely simone cajueiro gurgel
197 - TIAGO EMANUEL COSTA F. DE SOUSA NEVES	bolsista	doutorando / or. alexandre aleixo
198 - VALÉRIA JULIETE DA SILVA	bolsista cnpq	pci / supervisor cleverson santos
199 - WILLIAM KALHY SILVA XAVIER	sem bolsa	doutorando / helen pontes sotão

As informações abaixo visam compor indicadores físicos-operacionais do MPEG

PPACI, PPACN e PPBD

No.	Programa/Projeto/Rede	Objetivo/Especificação	Coordenador/ Colaborador	Período de Vigência	Fonte Financeira	Valor do Projeto	Projeto de Pesquisa Básica (S/N)	Instituições Parceiras (S/N)	
								Cooperação Nacional	Cooperação Internacional
Coordenação de Botânica (COBOT)									
001	Valoração econômica dos usos diretos e indiretos do ecossistema manguezal em São Caetano de Odivelas-Pará	Concentrar a análise social de custo-benefício que permitem a valoração econômica dos recursos ambientais do ecossistema manguezal, associados à diversidade biológica. O cerne desta abordagem está em mensurar estas duas grandezas, através da identificação das preferências reveladas e declaradas, focando como estudo de caso em uma comunidade, localizada no Município de São Caetano de Odivelas-PA, cuja economia é centrada nos recursos do manguezal, sobretudo a extração de caranguejo. Através do ordenamento das preferências e do conceito de disposição a pagar (DAP) ou disposição a receber (DAR), os agentes econômicos são capazes de expressá-las por determinado bem ou serviço.	Maria de Nazaré do Carmo Bastos	2014-2017 Concluído	Fundação Amazônia Paraense - DICET/FAPESP A; Edital FAPESPA-005-2014	R\$93.120,00	S	UFRA UFPA UFOPA	N
002	Caracterização morfológica e anatômica de espécies vegetais de áreas inundáveis e inundadas do Estado do Pará, com ênfase em Araceae.	Estudara morfologia e anatomia de macrófitas aquáticas (plantas de áreas inundáveis), com ênfase nas espécies que apresentarem diferentes formas biológicas no gradiente adaptativo água-terra.	Alba Lúcia Ferreira de Almeida Lins	1983- 2017	-	Sem financiamento	S	UFRGS UFPA IEC UEPA CESUPA UFRA UFMG UEA Kew Royal Botanic Garden, Missouri Botanical Garden	S
003	Estudos taxonômicos em Malvaceae Juss. Na Amazônia brasileira	Contribuir para o conhecimento taxonômico e sistemático das Malvaceae ocorrentes na Amazônia brasileira, com base nas coleções dos principais herbários amazônicos (IAN, INPA e MG) e de herbários extra-amazônicos, nacionais e internacionais, que apresentem coleções representativas da família; e ainda incrementar a coleção do herbário MG, através de novas coletas de campo e depósito de testemunhos.	Aluisio José Fernandes Júnior / André dos Santos Bragança Gil	2016 – Sem previsão de término	-	Sem financiamento	S	UNIVASF, UFSJ, IBONE e UNAM	S
04	Evolução, revisão da distribuição e classificação sistemática dos tricomas de	Revisar e atualizar a classificação dos tricomas nas principais linhagens de Croton do Velho e Novo Mundo	Ana Carla Feio dos Santos	02/2016 a 12/2017	-	Sem financiamento	S	UFV IBT-SP UNIFESP; UEFS;	S

	<i>Croton</i> L. (Euphorbiaceae) e gêneros relacionados							UFC; Real Jardín Botánico de Madrid	
05	Estudos taxonômicos e sistemáticos da Tribo Trimezieae Rav. (Iridaceae)	Contribuir para o conhecimento taxonômico e sistemático da tribo Trimezieae (Iridaceae) com base em coleções dos principais herbários nacionais e internacionais que apresentem coleções representativas da família e ainda incrementar as coleções dos herbários MG e UEC, através de novas coletas de campo e depósito de testemunhos	André dos Santos Bragança Gil	2014 – sem previsão de término	-	Sem financiamento	S	Universidade Estadual de Campinas	N
06	Estudos taxonômicos e sistemáticos das cyperaceae na Amazônia brasileira	Contribuir para o conhecimento taxonômico e sistemático das Cyperaceae ocorrentes na Amazônia brasileira, com base nas coleções dos principais herbários amazônicos (IAN, INPA e MG) e de herbários extra-amazônicos, nacionais e internacionais, que apresentem coleções representativas da família na área de estudo (ex. NY, MO, RB); e ainda incrementar as coleções dos herbários MG e RB, através de novas coletas de campo e depósito de testemunhos.	André dos Santos Bragança Gil	2014 – sem previsão de término	CNPq/ FAPESPA/ CAPES	R\$126.368,40	S	UFPE; UFRA; UFSC; ITV	N
07	Levantamento, sistemática e taxonomia das Acanthaceae no Pará/Brasil.	Contribuir para o conhecimento taxonômico e sistemático das Acanthaceae ocorrentes no Estado do Pará, com base nas coleções dos principais herbários da Amazônia Brasileira e de herbários extra-amazônicos nacionais e internacionais que apresentem coleções representativas da família na área de estudo e ainda incrementar as coleções dos herbários MG e RB, através de novas coletas de campo e depósito de testemunhos	André dos Santos Bragança Gil	2015 – sem previsão de término	CNPq	R\$18.000,00/ ano	S	Instituto de Botânica de São Paulo	N
08	Briófitas em clareiras sob impacto da exploração petrolífera da região do Urucu, Amazonas, Brasil.	Identificar os musgos e hepáticas que ocorrem em ambientes alterados e não alterados da região do Urucu, avaliando o impacto da exploração petrolífera sobre a brioflora e disponibilizando um parâmetro de avaliação da recuperação da floresta em clareiras causadas pela exploração petrolífera.	Anna Luiza Ilkiu Borges Benkendorff	2014-2017	CNPq	R\$13.200,00	S	Instituto de Botânica de São Paulo	N
09	Estudo das briófitas da Amazônia Brasileira	Reunir dados e aprofundar o conhecimento sobre a flora de briófitas e pteridófitas da Amazônia Brasileira, principalmente sob aspectos taxonômicos e biogeográficos, complementados por aspectos ecológicos e filogenéticos	Anna Luiza Ilkiu Borges Benkendorff	2017-2020	CNPq	R\$13.200,00	S	Instituto de Botânica de São Paulo, UEPA	N
10	Flora criptogâmica da Amazônia brasileira: briófitas e pteridófitas	Reunir dados e aprofundar o conhecimento sobre a flora de briófitas e pteridófitas da Amazônia Brasileira, principalmente sob aspectos taxonômicos e biogeográficos, complementados por aspectos ecológicos e filogenéticos	Anna Luiza Ilkiu Borges Benkendorff	2007-2034	Diversas	R\$21.500,00	S	Instituto de Botânica de São Paulo, UFRA.	N
11	Uso de parcelas permanentes para estudo de dinâmica de populações de espécies lenhosas na	Monitorar a dinâmica de população de espécies lenhosas com base em parcelas permanentes na floresta de restinga da APA de Algodão/Maiandeuá	Dario Dantas do Amaral	2015-2019	-	Sem financiamento	S	-	N

	floresta de restinga de Algodual.								
12	“Óleos essenciais da Amazônia: inventário da FLONA de Caxiuanã”	Dar continuidade ao inventário da flora aromática da Amazônia	Eloisa Helena de Aguiar Andrade	Indeterminado	-	Sem financiamento	S	-	N
13	Epífitas, trepadeiras e parasitas da região metropolitana de Belém, Pará, Brasil	Realizar estudo florístico-taxonômico das epífitas, trepadeiras e parasitas da região metropolitana de Belém, estado do Pará, Brasil	Ely Simone Cajueiro Gurgel	Indeterminado	-	Sem financiamento	S	-	N
14	Estudo taxonômico de plantas invasoras em áreas de cultivos dos municípios de Castanhal, Paragominas e região metropolitana de Belém, estado do Pará, Brasil	Realizar o levantamento florístico de daninhas	Ely Simone Cajueiro Gurgel	2014-2020	-	Sem financiamento	S	-	N
15	Morfoanatomia, biometria de frutos, sementes e plântulas e avaliação da capacidade reprodutiva de espécies amazônicas	Descrever a morfologia e medir frutos, sementes, desenvolvimento pós-seminal e plântulas, bem como traçar o perfil tecnológico das sementes.	Ely Simone Cajueiro Gurgel	2016-2020	CNPq / CAPES	R\$15.000,00	S	-	N
16	Taxonomia de fungos conidiais em duas Unidades de Conservação do Estado do Amapá	Ampliar o conhecimento sobre a diversidade de fungos conidiais associados à decomposição de substratos vegetais em ambientes terrestres e aquáticos em duas unidades de conservação no Estado do Amapá.	Josiane Santana Monteiro	01/2017 a 09/2017	CNPq (Bolsa PCI)	-	S	UEFS UFPA	N
17	Estudo de Fungos Basidiomycota (Agaricomycetes e Pucciniomycetes) da Amazônia brasileira.	Inventariar fungos do filo Basidiomycota (Agaricomycetes e Pucciniomycetes), com ênfase aos aspectos taxonômicos e ecológicos, em áreas da Amazônia brasileira.	Helen Maria Pontes Sotão	2010 – sem previsão de término	-	Sem financiamento	S	UFPE IJBRJ UEAP UFPA	N
18	Programa de Pesquisas de Longa Duração (PELD) da Estação Científica Ferreira Penna, Caxiuanã, na Amazônia Oriental	<ul style="list-style-type: none"> - Induzir experimentalmente a seca da floresta através da exclusão de água do solo, simulando um evento de El Niño, visando avaliar o impacto sobre os fluxos de água, carbono, dinâmica florestal, riqueza e diversidade de espécies. - Fornecer informações relevantes para análise do <i>status</i> da biodiversidade regional e global e suas ameaças acompanhando as mudanças em larga-escala nas florestas tropicais; - Relacionar estrutura, biomassa e dinâmica florestal recente e atual com propriedades do clima e do solo; - Compreender de que maneira o clima e o solo direcionam mudanças futuras na dinâmica e na estrutura da floresta; 	Leandro Valle Ferreira	2006-2020	CNPq	R\$150.312,00	S	Universidade de Edimburgo	S
19	Estudos em Selaginellaceae (Lycopodiopsida) na Amazônia brasileira: aspectos taxonômicos,	Realizar um estudo taxonômico com todas as espécies ocorrentes na Amazônia brasileira, a fim de circunscrever a família neste bioma;	Luiz Armando de Araújo Góes Neto	01/2017 – 12/2017	CNPq (Bolsa PCI)	-	S	UFMG	N

	morfo-anatômicos e ecológicos								
20	Fluxos (água, sedimentos, nutrientes e plâncton) amazônicos ao longo do <i>continuum</i> rio-estuário-costa e implicações para a biodiversidade vegetal costeira amazônica.	Avaliar quali- e quantitativamente os fluxos de água, sedimento, nutrientes e organismos ao longo do 'tidal river' amazônico, incluindo suas interações e avaliar a dinâmica, estrutura e evolução de vegetações costeiras (manguezal e restinga) e aquáticas (plâncton) em relação às variações climáticas e consequentemente dos fluxos em diferentes escalas de tempo.	Maria de Nazaré Lima do Carmo Bastos	2014-2018	CAPES	R\$167.360,00	S	UFRA UFPA	N
21	Caracterização dos fatores ambientais que Interferem na conservação das comunidades vegetais dos cerrados do norte e nordeste do Brasil	identificar as comunidades vegetais de áreas de cerrados marginais em três estados brasileiros e correlacionar com variáveis ambientais (solo, topografia e precipitação pluviométrica) que interferem positivamente ou negativamente na conservação das espécies.	Mário Augusto G.Jardim	03/2017 a 03/2020	CNPq	R\$56.800,00	S	IEPA UFPI	N
22	Palmeiras da Amazônia Oriental como indicadoras de conservação ambiental e de qualidade de vida	resgatar, valorizar e ampliar os conhecimentos ecológicos e etnoecológicos e as relações ambientais com espécies da família Arecaceae em diferentes ecossistemas da Amazônia Oriental como melhoria para a qualidade humana e ambiental.	Mário Augusto G.Jardim	02/2014 a 02/2017	CNPq	-	S	CESUPA UEPA UFPA	N
23	Drogas vegetais amazônicas	Dar continuidade ao levantamento de plantas medicinais em feiras e mercados na região metropolitana de Belém; alimentar o banco de dados com as informações referentes às espécies medicinais levantadas; prosseguir com a sistematização da Coleção Etnobotânica, especificamente da categoria drogas vegetais amazônicas.	Márlia Coelho-Ferreira	2009 a 2016	CNPq	-	S	-	N
24	Saúde e soberania alimentar Mebêngôkre-Kayapó: conhecimentos, práticas e inovações	- Pesquisar as interações povos indígenas/meio ambiente, considerando Saberes locais, formas de apropriação e uso da biodiversidade (sistemas saúde/doença e segurança/soberania alimentar); 2) Contribuir p/ o reconhecimento, o fortalecimento e a autonomia dos cuidados em saúde Kayapó .	Márlia Coelho-Ferreira	2016 a 2018	BASA	R\$134.528,88	S	-	N
25	Procedimentos de informatização, catalogação e regularização da Coleção Etnobotânica	Realizar procedimentos técnicos que contribuam à regularização da Coleção de Etnobotânica.	Paula Correa de O. Melo	05/2017 a 01/2018	CNPq	-	S	-	N
26	Bambus (Poaceae: Bambusoideae) da Amazônia brasileira: estado de conhecimento, taxonomia e conservação	Levantar e sistematizar informações sobre a flora de Bambusoideae na Amazônia, com ênfase no Pará, buscando elucidar a riqueza, taxonomia, padrões de distribuição e conservação das espécies, por meio de compilação de material de herbário, bibliografias e coletas botânicas.	Pedro Lage Viana	01/2014 a 01/2019	FAPESPA	R\$ 58.520,00	S	UEFS	
27	Flora e florística dos campos rupestres de canga da Serra dos Carajás, Pará, Brasil	avaliar, atualizar e sistematizar o conhecimento taxonômico sobre a flora de áreas rupestres da Serra dos Carajás/PA	Pedro Lage Viana	03/2014 a 02/2018	ITV CNPq	R\$865.000,00 (ITV);	S	ITV	N

						R\$ 29.000,00 (CNPq)				
28	Taxonomia de Euphorbiaceae na Amazônia, com ênfase nos gêneros <i>Croton</i> e <i>Dalechampia</i> ;	Revisar gêneros de Euphorbiaceae ocorrentes na Amazônia brasileira	Ricardo Secco	2015 a 2020	CNPq	-	S	-	N	
29	Taxonomia de Phyllanthaceae na Amazônia, com ênfase em <i>Phyllanthus</i> ;	Revisar os gêneros de Phyllanthaceae ocorrentes na Amazônia brasileira	Ricardo Secco	2015 a 2020	CNPq	-	S	-	N	
30	Contribuição dos acervos das Coleções Científicas Biológicas do Museu Paraense Emílio Goeldi à implementação no SIBBR (SEPED/MCTI): informatização, estruturação e integração do banco de dados e apoio técnico às instituições parceiras	Qualificar, reunir e disponibilizar <i>online</i> e gratuitamente a informação sobre a biodiversidade contida em coleções de recursos biológicos do MPEG; e fortalecer as capacidades institucionais e taxonômicas para garantir a contínua disponibilização e atualização de informações no SIBBR.	Cléverson Ranniéri Meira dos Santos; Pedro Lage Viana; Anna Luiza Ilkiu Borges; Helen Pontes Sotão; André dos Santos Bragança Gil	11/2016 a 11/2018	SEPED/MCTIC	R\$286.800,00	S	-	N	
31	A flórua fanerogâmica das restingas do Estado do Pará	Conhecer a flora das restingas do Estado do Pará, através de trabalhos relacionados a sua florística, estrutura, anatomia e principalmente taxonomia	Maria de Nazaré do Carmo Bastos	1992 – sem previsão de término	-	Sem financiamento	S	-	N	
32	Estudos taxonômicos e biosistemáticos da flora da Região Metropolitana de Belém, Pará, Brasil.	Realizar o tratamento taxonômico de famílias botânicas selecionadas da região metropolitana de Belém e desenvolver estudos biosistemáticos complementares com os grupos.	Climbiê Ferreira Hall	06/2016 a 12/2017	CNPq	R\$ 67.920,00	S	-	N	
33	Estudos etnobotânicos em comunidades amazônicas	Registrar e documentar os saberes tradicionais e locais associados, em particular, às plantas medicinais em diferentes contextos socioculturais na Amazônia	Márlia Coelho-Ferreira	2014 a 2017	CNPq	Bolsa de Mestrado	S	-	N	
Subtotal								33	19	4
COORDENAÇÃO DE ZOOLOGIA										
34	Rede de Pesquisa em Biodiversidade da Amazônia Oriental – PPBio Amazônia Oriental	Gerar conhecimento sobre a biodiversidade amazônica, com ênfase na Amazonia oriental Brasileira, promovendo a qualificação de Núcleos Regionais	Alberto Akama	2015 a 2017	MCTI	R\$171.000,00	S	UFPA, IEPA, UFOPA, UFMA, UEMA, UNEMAT, UFMT, IDEFLOR-Bio, ICMBio	N	

35	Diversidade, distribuição e avaliação do estado de conservação da fauna de peixes do Baixo rio Tocantins no Estado do Pará, Brasil	Estudar a diversidade e o estado de conservação da fauna de peixes	Alberto Akama	2016 a 2018	FAPESPA	R\$49.200,00	S	-	N
36	Monitoramento da biota aquática de riachos nas áreas da mineração Paragominas, AS, PA, Brasil	Estudos integrados da biota aquática, incluindo impactos da mineração e a recuperação de áreas degradadas	Alberto Akama, Leandro Juen, Luciano F.A. Montag	2016 a 2018	Consórcio BRC Hydro	R\$ 1.119.131,51	S	Universidade de Oslo	S
37	Monitoramento dos possíveis impactos da linha de transmissão do Marajó sobre a fauna	Avaliar os impactos ambientais da linha de transmissão do Marajó, monitorando padrões de biodiversidade de aranhas, formigas, aves e mamíferos.	Alexandre Bonaldo	Até 12/2017	CELPA	R\$184.870,00	S	-	N
38	Análise filogenética de Corinnidae (Araneae, Dionycha) e revisões taxonômicas de Oonopidae (Araneae, Dysderoidea).	Produzir conhecimento em aracnídeos neotropicais, com a realização de revisões taxonômicas e inventários estruturados de Arachnida, investindo na formação de recursos humanos em Aracnologia.	Alexandre Bonaldo	Até 02/2017	CNPq	R\$ 48.000,00	S	-	N
39	Diversidade, filogenia y biología comparada de arácnidos.	Avançar no conhecimento da diversidade, biologia comparada e filogenia de aracnídeos, com o estudo das relações filogenéticas entre grandes grupos de aracnídeos, produzindo trabalhos em taxonomia alfa, filogenias morfológicas e biogeografia.	Martín Ramírez, Alexandre Bonaldo	Até 12/2017	CONICT/ PICT - Argentina	R\$ 280.000,00	S	Museu Argentino de Ciencias Naturales	S
40	Biodiversidade e ambientes amazônicos: paradigmas atuais de pesquisa	Aquisição/instalação de equipamentos para pesquisa	Wolmar Wosiacki	2017 a 2019	FINEP	R\$922.189,80	N	-	N
41	Formação de taxonomistas de serpentes neotropicais, com ênfase na família Dipsadidae	Revisar taxonomicamente dois grupos de Dipsadidae Neotropicais, e formar doutores em Zoologia na região Norte do Brasil, através do desenvolvimento de duas teses voltadas para taxonomia de serpentes.	Ana Prudente	2016 a 2017	CNPQ/ FAPESPA	R\$ 89.000,00	S	-	N
42	Dípteros da Amazônia: Inventário de espécies de algumas famílias da Estação Científica Ferreira Penna, PA, Brasil	Ampliar o conhecimento taxonômico das espécies de moscas da Floresta Nacional de Caxiuanã, bem como a da Amazônia Brasileira, por meio de inventário estruturado onde serão utilizados vários métodos de coletas e iscas.	Fernando da Silva Carvalho Filho	05/2016 a 05/2017	FAPESPA	R\$30.000,00	S	UFPA	N
43	Riqueza, abundância e composição de Díptera (Insecta) das florestas de terra-firme e de florestas alagáveis da Floresta Nacional de Caxiuanã.	Estudar a estruturação da comunidade de dípteros em termos de composição, abundância, riqueza e diversidade nas florestas de terra firme e florestas inundáveis na Estação Científica Ferreira Penna	Fernando da Silva Carvalho Filho	05/2016 a 05/2017	FAPESPA	R\$30.000,00	S	UFPA UEMA	N
44	Informatização das coleções de insetos do MPEG (Térmitas)	Acréscimo do acervo de cupins; informatização do acervo	Maria Lucia J. Macambira	Indeterminado	Sem Financiamento	-	S	-	N
45	Contribuição dos acervos das Coleções Científicas Biológicas do Museu Paraense Emílio Goeldi à implementação do SIBBR (SEPED/MCTI): informatização, estruturação	Dar crescimento, gerenciamento e disponibilização dos dados informatizados agregados aos registros dos acervos biológicos do MPEG para integração ao SiBBR, de forma que isto auxilie no intuito de se ter um sistema online com informações de qualidade tanto para servir ao	Cleverson Rannieri Meira dos Santos	11/2016 a 11/2018	MCTIC	R\$286.800,00	S	-	N

	e integração do banco de dados e apoio técnico às instituições parceiras	desenvolvimento das pesquisas científicas como para embasar políticas públicas em nível nacional.							
46	Coleções Científicas no MCTI: consolidação, expansão e integração	Instalar e/ou ampliar a infraestrutura necessária para a preservação de coleções científicas de Unidades de Pesquisa do MCTI, além de organizá-las, indexá-las, digitalizá-las, divulgá-las, torná-las acessíveis ao público em geral e melhorar a qualidade de informação associada, visando fortalecer sua constituição como referências nacionais e internacionais.	Cleverson Rannieri Meira dos Santos	2014 a 2018	FINEP	R\$ 5.000.000,00	N	INPA, MAST INSA	N
47	Fauna edáfica do Estado do Pará	Estudo dos invertebrados do solo	Maria Lucia J. Macambira	Indeterminado	Sem Financiamento	-	S	-	N
48	Inventários, estudos sistemáticos e biogeográficos da mastofauna da região amazônica e áreas vizinhas	Gerar dados para o entendimento da real diversidade de mamíferos da Amazônia através de coleta de material em áreas ainda não investigadas para complementar amostras de forma a permitir a realização de estudos sobre a(s) história(s) evolutiva(s) dos grupos taxonômicos.	José de Sousa e Silva Júnior	Indeterminado	Sem Financiamento	-	S	UFPA INSTITUTO MAMIRAUÁ ICMBio	N
49	Sistemática Filogenética e Taxonomia de peixes Neotropicais com ênfase em Trichomycterinae (Trichomycteridae - Siluriformes)	Desenvolver trabalhos relacionados a sistemática de peixes neotropicais e formar recursos humanos.	Wolmar Benjamin Wosiacki	03/2016 a 02/2019	CNPq	R\$39.600,00	S	USNM	N
50	Efeito da variação altitudinal e estratificação vertical do clima da floresta sobre Drosophilidae (DIPTERA)	Estudar o comportamento de Drosophilidae às variações de altitude e da estratificação vertical climática no ecossistema florestal	Marlúcia Martins	11/2016 a 11/2017	CNPq	R\$33.000,00	S	-	N
51	Projeto integrado entre MPEG e IEPA para desenvolvimento de pesquisa e inovação no uso e conservação da biodiversidade amazônica	Realizar inventários biológicos e reformar a infraestrutura das coleções biológicas do IEPA	Marlúcia Martins	11/2015 a 11/2017	Emenda Parlamentar	R\$ 1.200.000,00	S	IEPA	N
52	Sistemática e morfologia comparada de vespas (Hymenoptera, Vespidae)	Aumentar o conhecimento da diversidade taxonômica e morfológica na família Vespidae.	Orlando T. Silveira	2002 até o presente	Sem Financiamento	-	S	-	N
53	Inventário de vespas e abelhas sociais na Amazônia oriental (Hymenoptera: Vespidae; Apidae, Meliponina)	Estudar as faunas regionais de abelhas e vespas, diversidade e diferenciação entre localidades e habitats.	Orlando T. Silveira	2002 até o presente	Sem Financiamento	-	S	-	N
54	Tropical ecology assessment and monitoring network – TEAM Caxiuanã Site	Realizar monitoramento de Mamíferos e Aves de médio e grande porte, Clima e Vegetação (integrado ao PELD), na ECFPn, segundo protocolo TEAM, realizado em 16 sítios de três continentes da faixa tropical.	Ulisses Galatti	08/2015 a 06/2017	Conservation International	US\$36.437,00	S	UFPA CI	S
55	Monitoramento de bioindicadores nas áreas de influência das minas das	Monitoramento de Anfíbios nas áreas de influência das Serras Norte e Sul de Carajás. Através de protocolo modificado de RAPELD, segundo os impactos “Rebaixamento do	Ulisses Galatti	Desde 2012 até o presente	Ampla Engenharia e Gestão de Projetos Ltda.;	R\$30.000,00	S	UFSC	N

	serras Norte e Sul de Carajás – Anfíbios	lençol freático” e “emissão de resíduos sólidos”			Vale					
56	Diversidade e biogeografia de lagartos (Reptilia: Squamata) amazônicos, e relação com outros biomas sul-americanos	Contribuir para o entendimento sobre os padrões e processos biogeográficos na Amazônia e sua relação com outros biomas sul-americanos, com relação à fauna de lagartos, a partir de estudos filogeográficos e de modelagem de distribuição.	Teresa Cristina Sauer de Avila Pires	2014 a 2017	MCTI CNPq	Bolsa de Produtividade	S	-	N	
57	History and diversification of floodplain forest bird communities in Amazonia: towards an integrated conservation plan	Entender a distribuição atual e histórica da diversidade biótica nas florestas amazônicas alagadas. De posse destas informações pretende-se utilizá-las para avaliar o impacto das diversas hidroelétricas já existentes ou planejadas no futuro da diversidade biótica das florestas alagadas amazônicas.	Alexandre Aleixo	2016 a 2018	USAID	R\$692.000,00	S	INPA Museum of natural History Louisiana State University	S	
58	Formigas da Amazônia	Investigar a composição, riqueza, diversidade das comunidades de formigas na Amazônia brasileira, esclarecendo a taxonomia, sistemática e biogeografia dos grupos mais complexos para que possam ser utilizadas como substitutos para estudos de manejo e conservação da fauna, como também para o planejamento ecológico e econômico na Amazônia;	Ana Yoshi Harada	Desde 1996 até o presente	Sem Financiamento	-	S	UEPA UFRA UFPA	-	
59	Censo da biodiversidade	Disponibilizar no portal MPEG as listas de espécies atualizadas da Amazônia brasileira	Ulisses Galatti	Desde 2011 até o presente	CNPq	R\$13.200,00	S	-	N	
60	Parque analítico do MPEG: análise das transformações da Amazônia e seus reflexos na sociobiodiversidade e na paisagem.	Melhorar a infraestrutura para os laboratórios multiusuários do MPEG	Ana Prudente	2016 a 2021	FINEP	R\$ 9.464.566,00	N	-	N	
61	Análises morfométricas e moleculares dos golfinhos de rio do gênero <i>Inia</i> d'Orbigny, 1834: ferramentas integradas para uma nova diagnose de suas espécies	Aumentar o número de espécies de mamíferos aquáticos conhecidos na Amazônia	Neusa Renata Emin de Lima	11/2015 a 11/2018	CNPq	-	S	Universidade do Vale dos Sinos; Instituto Butantã; FIOCRUZ; UFRGS; Instituto Araguaia	N	
Subtotal								25	14	4
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS (COCHS)										
62	Arqueologia e história de engenhos coloniais no estuário amazônico	Investigar a importância das propriedades de engenho localizadas no estuário amazônico para o processo de ocupação e uso desta área, durante os séculos XVII ao XIX, considerando os diversos sujeitos e categorias sociais que constituíram este universo.	Fernando Luiz Tavares Marques	Desde 2005 até o presente	CNPq	Bolsas IC	S	UFPA Centro de Pesquisa em Arqueologia do Maranhão	N	
63	A documentação da Coleção Aparai do Museu Paraense	Analisar os primeiros 206 objetos registrados no <i>Registro do material etnográfico da Divisão de Antropologia</i> (Livro de Tombo da	Alegria Benchimol	06/2017 a 05/2020	CNPq	-	S	-	N	

	Emílio Goeldi (1915/1935-1937	coleção etnográfica) do Museu Paraense Emílio Goeldi, a partir dos conceitos de documento e informação e da etnografia pertinente.							
64	Henri Coudreau: um coletor de objetos etnográficos a serviço do Estado ou da Ciência?	Analisar a produção científica do geógrafo Henri Coudreau e suas contribuições à Etnologia na Amazônia	Alegria Benchimol	07 a 08/2017	CNPq	Bolsa PCI	S	-	N
65	INCT/ MPEG: Rede CONSOBIO Sub-projeto: Interações sociedades – meio ambiente na Amazônia contemporânea: fronteiras, conhecimentos tradicionais, sustentabilidade e políticas públicas.	Pesquisar as interações sociedades/ meio ambiente considerando os seguintes componentes temáticos como aspectos importantes no âmbito das políticas de conservação da diversidade biológica e sociocultural na Amazônia: 1- Fronteiras: territorialidades e identidades na Amazônia; 2-Saberes locais, formas de apropriação e uso da biodiversidade (segurança/soberania alimentar dos povos indígenas, sistemas saúde/doença); 3- Povos indígenas, Coleções etnográficas e Museu na Amazônia (patrimônios culturais materiais e imateriais); 4- Desenvolvimento sustentável e políticas públicas na Amazônia.	Claudia Lopez Coord.Sub-projeto	2016-2019	CNPq	Esperando a liberação de recursos	S	IRD- Paris University of Nevada – Reno - USA	S
66	A Coleção Etnografica Curt Nimuendaju do Museu Paraense Emílio Goeldi: pesquisa, conservação preventiva e diálogos interculturais	Visa a formação, documentação e conservação de acervos etnográficos em diálogo com povos indígenas e populações tradicionais da Amazônia como sociedades produtoras das culturas materiais que constituem o acervo	Claudia Lopez	2016 até o presente	Sem financiamento	-	S	UFPA	N
67	Historia Natural do Brasil" Piso and Marcgraf, 1648	Pesquisar os conhecimentos sobre povos indígenas do Brasil contidos nesse livro	Mariana Françoza Claudia Lopez	2017	ERC Starting Grant	-	S	Universidade de Leiden	S
68	A História escrita nos dentes do Goeldi: antropologia dentária e afinidades biológicas de populações amazônicas	Executar o estudo morfológico-dentário de coleções osteológicas humanas da Reserva Técnica de Arqueologia do MPEG.	Helena Lima, Claudia Cunha	2015 a 2017	CNPq	Bolsa PCI	S	Univ. de Coimbra; Univ. de Nevada; Liverpool J. Moores Univ.	S
69	Que belos dentes tens... modificações dentárias Intencionais e não intencionais em populações arqueológicas Maracá.	Estudar modificações dentárias em restos humanos Maracá	Claudia Cunha	2016 a 2017	CNPq	Bolsa PCI	S	UFPA; Universidade de Coimbra; Universidade de Nevada	S
70	Projeto Arqueológico Carajás - PACA Sul	Realizar pesquisas arqueológicas na Serra Sul em áreas abrigadas e abertas.	Marcos Pereira Magalhães	2012 a 2017	VALE S/A	R\$ 1.245.000,00	S	UFPA, UFPE, UFMG, Museu Nacional	N
71	Projeto Arqueológico Carajás – PACA Norte	Realizar pesquisas arqueológicas na Serra Nortel em áreas abrigadas e abertas.	Marcos Pereira Magalhães	2012 a 2017	VALE S/A	R\$ 7.200.000,00	S	UFPA, UFPE, UFMG, Museu Nacional	N
72	Replicando passado: socialização do acervo arqueológico do Museu	Aliar a divulgação do acervo de cerâmicas arqueológicas do Museu Goeldi à revitalização do artesanato cerâmico da comunidade oleira de Icoaraci com	Cristiana Barreto Helena Lima	2017	Sem financiamento	-	S	Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso;	N

	Goeldi através do artesanato cerâmico de Icoaraci	inspiração nos estilos arqueológicos da Amazônia.						Associações de Ceramistas de Icoaraci	
73	Educação patrimonial e arqueologia em Gurupá	Realizar ações de extroversão do conhecimento arqueológico em Gurupá, incluindo exposição no Forte Santo Antônio de Gurupá	Helena Pinto Lima	2016 a 2017	IPHAN	R\$ 43.394,60	S	IPHAN Prefeitura Municipal de Gurupá	N
74	OCA – Origens, Cultura e Ambiente	Caracterizar cronológica e contextualmente as ocupações humanas atuais e pretéritas da foz do rio Xingu. Informar sobre a coevolução de sistemas sociais e ambientais na região.	Helena Pinto Lima	2016 a 2017	FAPESPA MSTU	R\$49.200,00	S	Universidade da Flórida; Middle Tennessee State University; Universidade Nacional de Seul	S
75	Acompanhamento e salvamento do patrimônio arqueológico impactado na rede de distribuição rural de energia elétrica da “Comunidade Nossa Senhora de Nazaré”	Salvamento arqueológico pontual; monitoramento das obras; educação patrimonial	Helena Pinto Lima	2017	CELPA	R\$121.914,90	N	-	N
76	Baixo Urubu: fronteiras culturais e variabilidade arqueológica	Inferir aspectos ligados à organização sócio-política dos povos que ocuparam preteritamente a região do baixo rio Urubu, municípios de Itacoatiara e Silves/AM, a partir de um estudo intensivo dos dados arqueológicos provenientes da área, que se encontram tanto na reserva técnica do Museu Goeldi e no Museu Amazônico. Treinar jovens pesquisadores através da orientação de projetos (bolsistas e voluntários), tanto no MPEG como nas demais instituições parceiras do projeto.	Helena Pinto Lima	2014-2017	CNPq	R\$ 11.246,00	S	UFAM INPA	N
77	Olfato, língua e cultura: Um estudo comparado entre sociedades indígenas da bacia amazônica	Comparar o vocabulários e conceitos sobre o olfato entre diversas culturas amazônicas`	Glenn H. Shepard Jr.	03/2016 a 03/2019	CNPq	R\$ 13.200/ano	S	Radboud University Nijmegen, Holanda	S
78	Uma história dos catecismos jesuítos coloniais à luz de suas divergências em relação à tradução do cristianismo para o tupi	A pesquisa propõe documentar e analisar as divergências entre os catecismos jesuítos tupi dos séculos XVI e XVII na forma de traduzir para o tupi certas categorias cristãs, de explicar aos catecúmenos indígenas os conteúdos da doutrina e ainda de como celebrar alguns rituais cristãos.	Cândida Barros	02/2017 a 02/2020	CNPq	Bolsa de Produtividade	S	-	N
79	Elaboração de quatro diagnósticos socioambientais, visando a criação de 4 (quatro) e ampliação de 1 (uma) RESEX, nas Microrregiões do Salgado Paraense	Realizar estudos socioambientais para criação de reservas extrativistas	Regina Oliveira	2017	PNUD	R\$274.445,00	S	ICMBio	N
80	Elaboração do plano de gestão para a extração do Caranguejo-Uçá (Ucides	Elaborar o plano de gestão participativo para a extração do Caranguejo-Uçá	Regina Oliveira	2017	PNUD	R\$280.000,00	N	ICMBio	N

	cordatus) na Reserva Extrativista Marinha (RESEX) do Delta do Parnaíba								
81	Elaboração do plano de manejo da Resex Delta do Parnaíba	Elaborar o plano de manejo da resex	Regina Oliveira	2017	PNUD	R\$500.000,00	N	MMA ICMBio UFPI	N
82	Diagnostico socioeconomico dos Parnas do Jamanxim e Rio Novo	Elaborar o diagnóstico situacional do PARNA do Jamanxim e PARNA Rio Novo	Regina Oliveira	2017 a 2018	FUNBIO	R\$340.000,00	N	-	N
83	Povos indígenas no noroeste amazônico: história e sociedade	Pesquisar a história Indígena e o processo colonial na Amazônia	Marcio Meira	indeterminado	Sem financiamento	-	S	-	N
84	Museus da Amazônia em Rede	Disponibilização on-line de peças da coleção etnográfica do Planalto da Guyana	Lucia Hussak Van Velthem	2017 a 2018	Comunidade Europeia	€217.800	N	Musée des Cultures Guyanaises; Musée Franconie, Stichting; Surinaams Museum	S
85	Coleções etnográficas: formação e pesquisa documental	Estudar a documentação de coleções etnográficas do MPEG	Lucia Hussak Van Velthem	2017 a 2021	Sem financiamento	-	S	-	N
86	Relações e diálogos interculturais nos museus: a qualificação de coleções etnográficas.	Estudar as coleções etnográficas em museus brasileiros e europeus	Lucia Hussak Van Velthem; Pascale de Robert	2017 a 2020	CNPq IRD	-	S	IRD	S
87	A cronologia da ocupação pré-colonial de Monte Alegre, Pará	Estabelecer uma cronologia para a ocupação humana na região de Monte Alegre a partir de um expressivo conjunto de datações para três sítios arqueológicos já escavados na região.	Edithe Pereira	12/2015 a 12/2018	CNPq	R\$3.000,00	S	UFPA; UFMG	N
88	Arqueologia nas escolas: Histórias da Amazônia	Disseminar e democratizar o conhecimento produzido por pesquisas arqueológicas nas regiões de Monte Alegre e Santarém, Pará, permitindo assim uma maior valorização do patrimônio arqueológico brasileiro e da história dos diferentes povos na Amazônia	Anne Rapp Py Daniel; Edithe Pereira	01/2016 a 12/2018	MEC	R\$296.215,00	N	Prefeitura de Monte Alegre; Secretaria de Desporto e Educação de Santarém/PA	N
89	Protásio Friel e a arte rupestre no Pará - organização, registro e análise de documentos inéditos de Protásio Friel	Organizar, classificar e analisar a arte rupestre da região dos rios Erepecuru, Paru de Leste, Paru de Oeste e região do Tumucumaque, a partir de documentos inéditos de Protásio Friel.	Edithe Pereira	03/2017 a 02/2020	CNPq	Bolsa de Produtividade	S	-	N
90	Levantamento regional da situação sociolinguística de 26 etnias indígenas da região de Rondônia - Inventário Nacional da Diversidade Linguística	Levantar a situação sociolinguística dos povos Aikanã, Kwazá, Latundê	Denny Moore	2015 a 2017	IPHAN	R\$18.000,00	S	IPHAN	N
Subtotal							23	21	8

COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS DA TERRA E ECOLOGIA (CCTE)									
91	Tapajós – Uma Visão de Futuro	Ampliar os conhecimentos sobre a Biodiversidade Bacia do Rio Tapajós para a elaboração de uma estratégia de conservação para a Bacia	Ana Luisa Albernaz	01/2017 A 12/2018	TNC	R\$227.161,00	S	-	N
92	Atualização das áreas prioritárias para a conservação e uso sustentável – Bioma Amazônia	Atualizar o mapa de áreas prioritárias da Amazônia elaborado em 2006	Ana Luisa Albernaz	2017 a 2018	MMA/Funbio	R\$ 1.000.000 (R\$165.000,0 para o MPEG)	N	WWF TNC	S
93	Padrões e mudanças na estrutura da paisagem ecológica em áreas endêmicas Xingu e Tapajós	Analisar e caracterizar as mudanças e padrões da cobertura vegetal e uso da terra e identificar níveis de fragmentação, no período de 2017 a 2019, através das técnicas de geoprocessamento e sensoriamento remoto nas áreas de Endemismo Xingu (AEX) e Tapajós (AET)	Arlete Almeida	2017 a 2020	Sem financiamento	-	S	-	N
94	Modernização de Laboratórios Multiusuários de Pesquisa Avançada e Ampliação da Capacidade de Armazenamento do Herbário MG	Modernização e ampliação do sistema de armazenamento de exsiccatas do Herbário MG; - Modernização de equipamentos do Laboratório Institucional de Microscopia Eletrônica de Varredura.	Hilton Tulio Costi	2013 a 2017	FINEP	R\$ 1.382.032,00	N	-	N
95	Identificação de áreas de florestas essenciais para a conectividade da paisagem na Área de Endemismo Xingu	Quantificar a importância dos remanescentes florestais (Prodes 2014), na conectividade da paisagem	Jorge Luis Gavina Pereira	2015 a 2017	Sem financiamento	-	S	-	N
96	Ecologia de paisagem como subsídio a conservação da biodiversidade no município de Paragominas - PA	Analisar a configuração atual dos remanescentes florestais de Paragominas, indicando as áreas que aumentem a conectividade da paisagem para conservação	Jorge Luis Gavina Pereira	2016 a 2018	Sem financiamento	-	S	-	N
97	Paleontologia, sedimentologia e estratigrafia do Neógeno da Formação Solimões	Estudo bioestratigráfico, paleobiogeográfico e paleoambiental através da taxonomia e geoquímica de fósseis, e correlação com dados sedimentológicos e estratigráficos	Maria Inês Feijó Ramos	Indeterminado	Sem financiamento	-	S	UFMT University of Graz	S
98	Paleontologia, sedimentologia e estratigrafia do Neógeno da Formação Pirabas	Estudo bioestratigráfico, paleobiogeográfico e paleoambiental através da taxonomia e geoquímica de fósseis, e correlação com dados sedimentológicos e estratigráficos	Maria Inês Feijó Ramos	Indeterminado	Sem financiamento	-	S	Facultad de Ciencias, Universidad de la República de Uruguay, Museo Argentino de Ciencias Naturales "B. Rivadavia"	S
99	Reorganização e informatização da coleção Paleontológica do Museu Paraense Emílio Goeldi	informatização da coleção através da criação de um banco de dados e de um catálogo figurado que será disponibilizado via internet facilitando as consultas e a divulgação da coleção a nível nacional e internacional. Além disto, o projeto visa a complementação das atividades de curadoria que vêm sendo	Maria Inês Feijó Ramos	Indeterminado	Sem financiamento	-	S	-	N

		desenvolvidas através da revisão sistemática dos espécimes existentes, revisão dos dados de tombamento das amostras, incremento da coleção, implantação do acervo de microfósseis, atualização do banco de dados e publicação do catálogo.							
100	Agropecuária, paisagem e governança: buscando a certificação territorial	Desenvolver opções técnicas e institucionais para expandir a agropecuária sustentável na Amazônia oriental, a partir duma articulação entre cadeias produtivas e gestão do território, contribuindo para redução de 30 a 50% das emissões da pecuária de corte, em Paragominas e Redenção.	Pablo Pacheco (Marcelo Thales)	2015 a 2018	CGIAR / CCAFS	R\$70.000/ano	S	Embrapa Amazônia Oriental CIFOR CIRAD	S
101	Busca de substâncias com potencial aplicação farmacológica e tecnológica a partir da matéria-prima vegetal <i>Montrichardia linifera</i> (Arruda) Schott	Caracterizar os constituintes químicos, fixos e voláteis, na busca de substâncias bioativas (novas ou já conhecidas) com potencial aplicação tecnológica, sobretudo para a indústria farmacêutica, a partir de extratos e frações de <i>Montrichardia linifera</i> (Arruda) Schott	Cristine Bastos Amarante	06/2014 até o presente	FAPESPA	R\$ 41. 927,50	S	UFPA CESUPA UFJF USP – Ribeirão Preto UFAL	N
102	Análise do estado jurídico-regulatório da interação entre biotecnologia, biodiversidade conhecimento tradicional e propriedade intelectual na Amazônia	Analisar o panorama contemporâneo da regulação jurídica sobre conhecimentos tradicionais e sua relação com a biotecnologia e a biodiversidade, além de seus efeitos e implicações práticas para as comunidades locais na Amazônia.	Caroline Bastos Amarante Lourdes Ruivo	2013 a 2017	CAPES	R\$28.000,00	S	UFAM UFPA UFOPA	N
103	Programa Científico para Conhecimento e Uso Sustentável do Pantanal / Campus Avançado do Museu Goeldi (INPP)	Implantação do campus de pesquisas avançadas do Pantanal CPAP/MPEG, futuro INPP de forma a promover a ocupação de suas instalações físicas e dar funcionalidade a seus laboratórios e apoiar as ações de pesquisas e comunicação a eles associadas.	Lourdes Ruivo	2016 a 2017	MCTIC	R\$896.000,00	N	UFMT UNEMAT UFMS	N
104	Políticas territoriais, geografia dos recursos naturais e análise da relação sociedade, natureza e paisagem	Novas abordagens teóricas e metodológicas para o estudo de políticas territoriais, geografia dos recursos naturais e análise da relação sociedade, natureza e paisagem a partir da missões de pesquisa e docência, irão contribuir certamente para integrar as comunidades costeiras e ribeirinhas amazônicas no âmbito da pesquisa integrada homem-natu	Cristina Senna	2016 a 2018	-	-	S	USP	N
105	PROJETO PNADB-CAPES- Estudo comparativo da composição florística, fitogeografia e paleoambientes de zonas úmidas da costa norte e sul do Brasil	A caracterização das associações entre cobertura vegetal e condições ambientais prevalentes nas marismas brasileiras, juntamente com a reconstrução dos paleoambientes de formação destas marismas através da análise temporal de diatomáceas e palinómorfos.	Cristina Senna	2010 a 2017	CAPES	R\$263.085,20	S	UFRGS FURG	N
106	Caracterização do modo de vida dos sambaquieiros que ocuparam o litoral paraense de Quatipuru: relação entre paisagem e o estudo de	estudar os construtores de sambaqui por meio da análise da paisagem, de perfis estratigráficos, de análises químicas e de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), e de micro e macrovestígios arqueológicos	Cristina Senna	2017 a 2018	Sem financiamento	-	S	SECULT	N

	macro e microvestígios arqueológicos								
107	Estudo entomológico e bioindicadores para monitoramento da biodiversidade na mineração Paragominas S.A., Pará, Brasil	Quantificar biodiversidade de insetos e selecionar espécies indicadoras de métodos de restauração florestal.	Rogério Rosas Silva	2016 a 2018	Hydro Paragominas	R\$271.549,08	S	Museu de História Natural da Universidade de Oslo	S
108	Diversidade funcional de formigas na Amazônia – uma base de dados para modelagem dos efeitos mudanças ambientais sobre a diversidade funcional de invertebrados	Construir uma base de dados para análise em macroecologia na Amazônia (uso do solo e mudanças climáticas)	Rogério Rosas Silva	2016 a 2018	FAPESPA	R\$ 50.000,00	S	-	N
109	Variação espacial e sazonal da concentração de nutrientes nas águas superficiais na região de Caxiuanã	Estudar a concentração de nutrientes nas águas superficiais de Caxiuanã, no espaço e no tempo	Maridalva Mendes Ribeiro	01/2016 a 07/2017	-	-	S	CENA Piracicaba	N
110	Geoquímica do Experimento Terra Preta Nova de Tailândia: estudo comparativo com o desenvolvimento das Terras Pretas da Amazônia	Avaliação geoquímica e análises de HPA em solos de TPA e TPN	Milena Carvalho de Moraes	10/2015 a 01/2018	CNPq	Bolsa PCI	S	-	N
111	Análise estrutural em microscopia eletrônica de varredura (MEV) de <i>Piper divaricatum</i> G. Mey. (iperaceae): aromática e medicinal da Amazônia	Conhecer as características anatômicas dos órgãos vegetativos de <i>Piper divaricatum</i> G. Mey., visando contribuir com conhecimento científico básico e aplicado dessa espécie por meio da organização estrutural dos tecidos e estruturas secretoras nesses órgãos	Rolf Junior Ferreira Silva	11/2015 a 09/2017	CNPq	Bolsa PCI	S	UFAM	N
112	Estudo taxonômico de paleovertebrados da Coleção Paleontológica do Museu Paraense Emilio Goeldi	Identificar os vertebrados fósseis em nível taxonômico mais específico possível	Heloisa Moraes	2010 a 2020	Sem financiamento	-	S	-	N
113	Ampliação da Coleção Osteológica do Laboratório de Paleontologia do Museu Paraense Emilio Goeldi	Catalogar e incrementar o acervo osteológico para disponibilização de material para subsidiar os estudos taxonômicos de fósseis	Heloisa Moraes	2010 a 2020	Sem financiamento	-	S	-	N
114	Diagênese e fluxos de carbono e nutrientes na interface água-sedimento em manguezais da costa nordeste do Pará	Investigar os processos biogeoquímicos que influenciam a ciclagem de COD, NO ₃ ⁻ , NH ₄ ⁺ , PO ₄ ³⁻ , H ₂ SiO ₄ , Mn ²⁺ , Fe ²⁺ , SO ₄ ²⁻ e ΣH ₂ S na interface água-sedimento em diferentes escalas espaço-temporais	José Francisco Berredo	2016 a 2019	Sem financiamento	-	S	UFPA, UFF/RJ	N
115	O CO ₂ do manguezal e sua relação climática e econômica em Cuiarana, Salinópolis, Pará, Brasil	Analisar a capacidade de captura de CO ₂ no ecossistema manguezal como uma estratégia de mitigação às mudanças climáticas e alternativa econômica para a comunidade de Cuiarana, Salinópolis, Pará, Brasil.	José Francisco Berredo	2016 a 2019	Sem financiamento	-	S	UFPA	N

116	Estimativa do fluxo de metano (CH4), em áreas de mangue, em São Caetano de Odivelas, Pará.	Estimativa o fluxo de metano (CH4), provenientes do solo e d água nos períodos sazonais e gradientes topográficos, na Reserva Extrativista Marinha Mocajuba, no município de São Caetano de Odivelas.	José Francisco Berredo	2016 a 2019	Sem financiamento	-	S	UFPA	N
Subtotal							23	16	5
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO (COCEX)									
117	De Basileia à Amazônia: a carreira transnacional de Jacques Huber (1867-1914) e sua obra sobre a floresta amazônica	Analisar a trajetória transnacional do botânico suíço Jacques Huber (1867-1914) no marco dos estudos relacionados à institucionalização das ciências no Brasil.	Nelson Sanjad	2015 a 2020	CNPq	R4 45.000,00	S	UFPA Jardim Botânico do Rio de Janeiro Naturhistorisches Museum der Burgergemeinde de Bern (Suíça)	S
118	Acessibilidade e inclusão social no Aquário do MPEG	Tornar o aquário acessível aos portadores de necessidades especiais	Karol Gillet	2017 a 2018	-	-	N	-	N
119	Escola da Biodiversidade Amazônica - Ebio	Pensar, propor, planejar, experimentar e estudar a organização de processos de aprender-ensinar-comunicar conhecimentos sobre a biodiversidade amazônica e o uso da terra na Amazônia. Além de organizar, atualizar e manter o endereço virtual do INCT Biodiversidade e Uso da Terra como um espaço informativo e educativo.	Joice Santos	2009 a 2017	CNPq	-	N	-	N
120	Projeto Viva Amazônia	compartilha com o público do Museu Goeldi informações sobre o bioma amazônico e os acervos científicos da instituição no formato de séries de reportagens multimídia, acompanhadas de vídeos, gifs e brindes especiais direcionados para os internautas. Na estrutura do	Joice Santos	2015 a 2020	CNPq	-	N	-	N
121	Projeto Museu Goeldi na Rua – Comunicação e Arte	expandir sua capacidade de comunicação oferecendo ao transeunte da cidade de Belém, e aos navegadores do <i>cyberespaço</i> , a apreciação dos elementos que compõem a natureza, as paisagens e as culturas amazônicas,	Joice Santos	2017 a 2020	-	-	N	IPHAN, UFF Funarte	N
122	Projeto MPEG Digital – Aplicativo	Aplicativo Guia para o Parque Zoobotânico do MPEG	Joice Santos	2017 a 2020	-	-	N	LABES-UFPA, SECTUR	N
123	Reestruturação da Biblioteca de Ciências Clara Maria Galvão	Preservar, sistematizar e manter o acervo literário da Biblioteca de Ciências Clara Maria Galvão Promover e divulgar o acervo literário, didáticos e pedagógicos (kits e jogos) para sociedade. Promover a mediação de leitura para formação de leitores na Amazônia.	Lucia Santana, Rosimar Baena	Indeterminado	Orçamento MPEG	-	N	-	N

124	Potencialização e valorização do saber do Idoso	Ampliar o conhecimento dos indivíduos da Terceira Idade, através de cursos, oficinas, palestras, sessões de vídeos, dinamização de cartilhas e jogos educativos, peças teatrais e mostra interativa, versando sobre assuntos diretamente relacionados à fauna, flora, ao homem amazônico, e à educação ambiental, aliada à prática de atividades terapêuticas e lúdicas (teatro, dinâmica de grupo, vivências), visando integração e socialização dos participantes, para melhorar a auto-estima e a qualidade de vida do idoso.	Maria Filomena Fagury Videira Secco	2005 até o presente	Sem financiamento	-	N	-	N	
125	Clube do Pesquisador Mirim	oportunizar aos participantes o acompanhamento de pesquisas realizadas no Museu Goeldi e os primeiros contatos com métodos e técnicas científicas.	Luiz Fernando Fagury Videira	1997 até o presente	Orçamento MPEG	-	N	-	N	
126	Expedição de Férias no Museu Goeldi.	Estimular as crianças a desfrutarem plenamente o contato com a natureza do Parque Zoobotânico de forma divertida e agradável, utilizando os variados diversos recursos e linguagens educativas, reconhecer os bastidores do Parque Zoobotânico, as exposições, por meio de brincadeiras, vivências, gincanas e oficinas rápidas	Hilma Guedes	2016 até o presente	Orçamento MPEG	-	N	-	N	
127	Museu de Portas Abertas:	Divulgar ações e projetos do Museu para público Escolar, acadêmico etc.	Helena Quadros; Lucia Santana, Hilma Guedes.	2010 até o presente	Orçamento MPEG	-	N	-	N	
Subtotal								1	3	1
Total								105	73	22

OBS. A maioria dos projetos em parcerias (nacional e internacional), listados acima, apresentam como documento institucional/formal cartas, memos e similares assinados/acolhidos pelo dirigente do órgão.

6. IODT – ÍNDICE DE ORIENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
RJ01.02	12/00037	IODT	02/2017	2	1	Discente: Adriano Gonçalves Pereira Orientação: Dra. Ely Simone Cajueiro Gurgel (MPEG) Dissertação: Título “Morfometria de frutos, sementes e plântulas e fisiologia de sementes de <i>Vouacapoua americana</i> (Leguminosae Caesalpinioideae)” Data: 24/02/2017	Pós-Graduação em Ciências Biológicas, área de concentração em Botânica Tropical. – Convênio MPEG/UFRA Sem Bolsa
PRJ01.02	12/00037	IODT	02/2017	2	1	Discente: Agirlyne de Souza Reis Orientação: Dr. André dos Santos Bragança Gil (MPEG) Dissertação: Título “Acanthaceae Juss. na Floresta Nacional de Carajás, Pará, Brasil” Data: Fev/2017	Pós Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical – Conveio MPEG/UFRA Bolsa CNPq
PRJ01.02	12/00037	IODT	02/2017	2	1	Discente: Alana Patricia Meguy Guterres Orientação: Dr. Rogerio R. Silva (MPEG) Dissertação: Título “Efeitos da similaridade morfológica na distribuição de assembleias de percevejos semiaquáticos (Gerromorpha: Heteroptera) em igarapés da Amazônia Oriental” Data:02/2017	Programa de Pós-Graduação em Zoologia Bolsa CAPES
RJ01.02	12/00037	IODT	02/2017	2	1	Discente: Breno Ricardo Serrão da Silva Co-Orientador: Dr. André dos Santos Gil (MPEG) Dissertação: Título “Estudos Anatômicos e Histoquímicos de <i>Geissospermum Allemão</i> e <i>Tabernaemontana angulata</i> Mart. ex Müll. Arg. (Apocynaceae)” Data: Fev/2017	Pós Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical – Conveio MPEG/UFRA Bolsa CNPq
PRJ01.02	12/00037	IODT	02/2017	2	1	Discente: Edgar Augusto Lobato Afonso Orientação: Dr. Pedro Lage Viana (MPEG) Dissertação: Título “Sistemática de <i>Myriocladus Swallen</i> (Poaceae: Bambusoideae) no Brasil” Data: Fev/2017	Pós Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical – Convênio MPEG/UFRA Bolsa CAPES
PRJ01.02	12/00037	IODT	02/2017	2	1	Discente: Keila Cristina de J. Rocha Orientação: Dr. Pedro Lage viana (MPEG) Dissertação: Título “Flora rupestre da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Melastomataceae” Data: Fev/2017	Pós Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical – Convênio MPEG/UFRA Bolsa CAPES
PRJ01.02	12/00037	IODT	02/2017	2	1	Discente: Luisa M.V.B. Urtiaga Co-orientadora: Dra. Teresa Ávila-Pires (MPEG) Dissertação: Título “Climate change impacts in four species of Amazonian Lizards” Data: 02/2017	Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução do MPEG Bolsa CAPES
PRJ01.02	12/00037	IODT	02/2017	2	1	Discente: Monique Lucila Melo do Prado	POSBOT – Convênio MPEG/UFRA Bolsa CNPq

						Orientação: Dr. Anna Luiza Ilkiu Borges Benkendorff (MPEG) Dissertação: Título “Revisão taxonômica e filogenia de <i>Cyclolejeunea</i> A.Evans.” Data: Fev/2017	
PRJ01.02	12/00037	IODT	02/2017	2	1	Discente: Suzana Marques Barbosa Orientação: Dra. Ely Simone Cajueiro Gurgel (MPEG) Dissertação: Título “Morfoanatomia e histoquímica de <i>Aeollanthus suaveolens</i> mart. Ex Spreng. (Lamiaceae)” Data:21/02/2017	Pós-Graduação em Ciências Biológicas, área de concentração em Botânica Tropical. – Convênio MPEG/UFRA Bolsa CAPES
PRJ01.02	12/00037	IODT	02/2017	2	1	Discente: Tadeu Lopes Machado Orientação: Dra. Cláudia Lopez (MPEG) Dissertação: Título “Os Palikur e a Cidade de Oiapoque: Relação de Intercâmbio Comercial” Data: Fevereiro 2017	Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia _PPGSA da UFPA Bolsa CAPES
PRJ01.02	12/00037	IODT	03/2017	2	1	Discente: Lywouty Reymond de Souza Nascimento Orientação: Dra. Ana Prudente (MPEG) Dissertação: Título “Revisão taxonômica das espécies do complexo <i>Micrurus spixii</i> (Serpentes, Elapidae)” Data: Março/2017	Pós-Graduação em Zoologia – Convênio UFPA / MPEG Bolsa CNPq
PRJ01.02	12/00037	IODT	03/2017	3	1	Discente: Ronize Soares dos Santos Orientação: Dra. Márlia Regina Coelho Ferreira (MPEG) Tese: Título “Florestas antropogênicas e efeitos da ação humana na composição florística em sítios arqueológicos no município de Canaã dos Carajás, Pará, Brasil” Data:28/03/2017 às 9h	Rede Bionorte / Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – Convênio INPA, MPEG, UFPA, UFAC, EMBRAPA-AC, UFAM. Projeto PACA/Vale SA Projeto PACA/Vale AS Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01.02	12/00037	IODT	03/2017	2	1	Discente: Mario Quintas Neto Orientação: Dr. Alberto Akama (MPEG) Dissertação: Título “A Educação Ambiental no Município de Palmas, TO – Análise entre o discurso e a prática” Data: 03/2017	Pós Graduação em Ciências do Ambiente - Universidade Federal do Tocantins. Sem bolsa
PRJ01.02	12/00037	IODT	03/2017	2	1	Discente: Priscila Francisco da Silva Orientação: Dr. Alberto Akama (MPEG) Dissertação: Título “O Plano de Ação para a Proteção e controle do desmatamento da Amazônia- PPCDAM como consecução do princípio da dignidade da pessoa humana” Data: 03/2017	Pós Graduação em Ciências do Ambiente - Universidade Federal do Tocantins. Sem bolsa
PRJ01.02	12/00037	IODT	03/2017	2	1	Discente: Rafael Borges Orientação: Orlando Tobias (MPEG) Dissertação: Título “Revisão taxonômica do grupo de <i>Mischocyttarus filiformis</i> (de Saussure, 1854) (Hymenoptera, Vespidae, Polistinae)”	Pós-Graduação em Zoologia – Convênio UFPA/MPEG Sem Bolsa

						Data: Março/2017	
PRJ01.02	12/00037	IODT	03/2017	2	1	Discente: Roxiris Azuaje Orientação: Dr. Alexandre Aleixo (MPEG) Dissertação: Título "Revisão sistemática do gênero <i>Hylexetastes</i> como base em marcadores moleculares mitocondriais e nucleares (Aves: Dendrocolaptida) Data: 03/2017	Pós-Graduação em Zoologia – Convênio UFPA / MPEG Bolsa: CNPq
PRJ01.02	12/00037	IODT	03/2017	2	1	Discente: Ruanna de Paula de Andrade Reis Orientação: Dr. Alexandre Bonaldo (MPEG) Dissertação: Título "Revisão Taxonômica do gênero de aranhas neotropicais <i>Parachemmis Chickering</i> , 1937 (Araneae, Corinnidae)" Data: 03/2017	Pós-Graduação em Zoologia – Convênio UFPA / MPEG Bolsa CAPES
PRJ01.02	12/00037	IODT	03/2017	2	1	Discente: Saulo Borges de Azevedo Orientação: Dr. Alexandre Aleixo (MPEG) Dissertação: Título "Revisão Sistemática e estudo molecular do complexo <i>Myiobius barbatus/atricaudus</i> (Aves: Onychorhynchidae)" Data: 03/2017	Pós-Graduação em Zoologia – Convênio UFPA / MPEG Bolsa: CNPq
PRJ01.02	12/00037	IODT	04/2017	2	1	Discente: Jachson Luíz Correa da Costa Orientação: Dr. Ricardo de Souza Secco (MPEG) Dissertação: Título "Flora das cangas da Serra de Carajás. Euphorbiaceae" Data: 04/2017	POSBOT/UFRA-MPEG Sem Bolsa
PRJ01.02	12/00037	IODT	05/2017	2	1	Discente: Cynthia Giovana Cardenas Palacios Orientação: Dra. Claudia Lopez (MPEG) Dissertação: Título "A doença do petróleo: O caso de duas comunidades Achuar do rio Corrientes dentro do Lote 192" Data: Abril/ maio 2017	Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia _PPGSA da UFPA Bolsa OEA/ GCUB
PRJ01.02	12/00037	IODT	07/2017	2	1	Discente: Amanda de Azevedo Silva Orientação: Dr. Fernando Carvalho Filho (MPEG) Dissertação: Título "Mecanismo de defesa de Sepsídeos: um estudo de Palatabilidade" Data: Julho/2017	Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução do MPEG Bolsa FAPESPA
PRJ01.02	12/00037	IODT	07/2017	2	1	Discente: Camila Lorena Damasceno Queiroz Orientação: Dr. Fernando Carvalho Filho (MPEG) Dissertação: Título "Diversidade de dípteros em inflorescência de <i>Astrocaryum spp.</i> na Amazônia Oriental" Data: Julho/2017	Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução do MPEG Bolsa FAPESPA
PRJ01.02	12/00037	IODT	23/08/2017	2	1	Discente: Gabriel Prudente Co-Orientação: Dra. Cândida Barros (MPEG) Dissertação: Título "Entre índios e verbetes: um estudo sobre a política linguística jesuítica a	Programa de Pós-graduação História da UFPA.

						<i>partir de dicionários em língua geral da Amazônia, 1750-1759</i> Data: 23 de agosto de 2017	
PRJ01.02	12/00037	IODT	09/2017	3	1	Discente: Adrielson Furtado Almeida Orientação: Dr. Mário Augusto Jardim (MPEG) Tese: Título <i>"Mudanças ambientais, econômicas e sociais na zona costeira paraense a partir das políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico"</i> Data: Setembro/2017	Programa de Ciências Ambientais – Convênio UFPA/MPEG/Embrapa Bolsa CNPq
PRJ01.02	12/00037	IODT	09/2017	2	1	Discente: Ana Marta Andrade Orientação: Dra. Ana Luisa Albernaz (MPEG) Dissertação: Título "Abundância e Distribuição de lontras no NE do Pará" Data: Set/17	Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução do MPEG - PPGBE
PRJ01.02	12/00037	IODT	09/2017	3	1	Discente: Ana Paula Linhares Pereira Orientação: Dra. Maria Inês Feijo (MPEG) Tese: Título "Evolução Paleambiental E Bioestratigrafia Da Formação Solimões (Amazonas, Brasil): Análise Da Ostracofauna E Palinológica" Data: 12/09/2017	Programa de Pós-graduação em Geografia da UFPA
PRJ01.02	12/00037	IODT	09/2017	2	1	Discente: Paula Sueli Duarte Monteiro Orientação: Dra. Ana Luisa Kerti Mangabeira Albernaz (MPEG) Dissertação: Título <i>"Proposta para Aprimorar Mapas de Distribuição de Tóxons com Dados Escassos"</i> Data: 21 de setembro de 2017, às 9 horas	Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Evolução do Museu Paraense Emílio Goeldi. Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG
PRJ01.02	12/00037	IODT	11/2017	3	1	Discente: Lucas Eduardo Araújo Silva Co-Orientação: Dr. Alexandre Aleixo (MPEG) Tese: Título "Filogeografia Comparada E Taxonomia De Espécies Do Gênero <i>Phaethornis Swainson, 1827</i> (Aves: Trochilidae)" Data: 11/2017	Pós-Graduação em Zoologia – Convênio UFPA / MPEG Bolsa CNPq
PRJ01.02	12/00037	IODT	12/2017	2	1	Discente: Lucas dos Anjos Rodrigues Co-Orientação: Dr. Fernando Carvalho (MPEG) Dissertação: Título "Não informado" Data: 12/2017	Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução / MPEG Bolsa FAPESPA
RJ01.02	12/00037	IODT	14/11/2017	2	1	Discente: Josiane Martins Melo Orientador: Dr. Nelson Sanjad (MPEG) Dissertação: Título "Objetos em Trânsito: a musealização de artefatos arqueológicos no Museu Paraense Emílio Goeldi (1866-1907)" Data: 14/11/2017	Programa de Pós-Graduação em História da UFPA. Bolsa CAPES
RJ01.02	12/00037	IODT	12/2017	2	1	Discente: Heitor Antunes de Castro Orientação: Fernando Carvalho Filho (mpeg) Dissertação: Título "Revisão taxonômica e análise filogenética de (Insecta: Mantodea)" Data: Dezembro/2017	Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução do MPEG Bolsa FAPESPA

PRJ01.02	12/00037	IODT	12/2017	2	1	Discente: Laís Pinheiro Co-Orientação: Dra. Teresa Avila-Pires (MPEG) Dissertação: Título "Filogeografia de <i>Norops trachyderma</i> Cope, 1876 (Reptilia: Squamata)" Data: 12/2017	Pós-Graduação em Zoologia – Convênio UFPA-MPEG. Sem bolsa
RJ01.02	12/00037	IODT	12/2017	3	1	Discente: Marina Barreira Mendonça Orientação: Dr. Wolmar Wosiacki (MPEG) Tese: Título "Filogenia e Taxonomia de <i>Ituglanis</i> (Siluriformes, Trichomycteridae)" Data: Fev/2017	Pós-Graduação em Zoologia – Convênio UFPA/MPEG Bolsa CNPq
PRJ01.02	12/00037	IODT	2017	2	1	Discente: Cláudia Marçal Orientação: Dr Ronaldo Barthem (MPEG) Dissertação: Título "Avaliação da tecnologia e produção da pesca artesanal na RESEX Maracanã" Data: 2017	Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca. Local: UFPA
PRJ01.02	12/00037	IODT	2017	2	1	Discente: Kelly Liane da Silva Sampaio Orientação: Dr. Rogerio R. Silva (MPEG) Dissertação: Título " <i>Pública de Mestrado</i> "Diversidade morfológica de formigas (<i>Hymenoptera: Formicidae</i>) visitando iscas em uma área de cerrado no Sudeste do Brasil" Data: 19/12/2017, às 14h	Programa de Pós-Graduação Biodiversidade e Evolução Local: Sala 10 - Prédio Paulo Cavalcante no Campus de Pesquisa do MPEG.
PRJ01.02	12/00037	IODT	2017	2	1	Discente: Tatiane dos Santos Cardoso Orientação: Dr. José Souza e Silva Júnior (MPEG) Dissertação: Título "Os efeitos do desmatamento sobre <i>Chiropotes sagulatus</i> (Primates, Pitheciidae) na Amazônia brasileira" Data: 2017	Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução do MPEG Bolsa CAPES

TNSEo – Doutores habilitados a orientar na UP/MCT ou em outras instituições

Pesquisadores Habilitados a Orientar em 2015			Total
Pesquisadores Habilitados MPEG			43
Pesquisador Visitante de Instituições conveniadas Habilitados a orientar UFPA/UFRA/Embrapa Amazônia Oriental*			11
Outros Pesquisadores Visitantes de Instituições conveniadas Habilitados a orientar UNICAMP, USP e IRD - Herbário de Caiena			2
Total			<u>56</u>

No.	Pesquisador	Coordenação	Curso
01	Alberto Akama	MPEG	<u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u>
02	Alba Ferreira Almeida Lins	MPEG	PPG-BioTec./UFPA
03	Alexandre Bragio Bonaldo	MPEG	<u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u>
04	Alexandre Luís Pandovan Aleixo	MPEG	<u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u>
05	Ana Lúcia da Costa Prudente	MPEG	<u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u>
06	Ana Luisa Kerti Mangabeira Albernaz	MPEG	Programa de Pós Graduação em Zoologia (PPGZool/UFPA/MPEG); e Programa de Pós graduação em Botânica (POSBOT/UFRA/MPEG). Permanente: anakma@museu-goeldi.br
07	André dos Santos Bragança Gil	MPEG	Mestrado em Botânica Tropical – UFRA/MPEG
08	André Olmos Simões*	UNICAMP	Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical UFRA/MPEG. Permanente: sosimoes@usp.br
09	Anna Luiza Ilkiu Borges Benkendorff	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical UFRA/MPEG. Permanente: Ilkiu-borges@museu-goeldi.br e Doutorado Instituto de Botânica (SP)
10	Benedito Gomes dos Santos Filho*	UFRA	Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical UFRA/MPEG. Permanente: benedito.filho@ufra.edu.br

11	Cláudia Leonor Lopéz Garcés	MPEG	Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) da Universidade Federal do Pará –UFPA.
12	Cleverson Ranieri Santos	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca do Instituto de Ciências Biológicas da UFPA.
13	Cristina Fernandes de Senna	MPEG	Programa de Pós-graduação da UFPA
14	Cristiana Barreto	MPEG	Programa de Pós-graduação em Arqueologia, Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo-USP
15	Cristine Bastos do Amarante	MPEG	Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais (UEPA); Programa de Pós graduação em Agronomia (PPGAG/UFRA); e Programa de Pós Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia (PPGBIONORTE/ UFAM).
16	Dirce Clara Kern	MPEG	Programa de Doutorado em Geologia e Geoquímica – Universidade Federal do Pará.
17	Edithe da Silva Pereira	MPEG	Curso de Mestrado em Arqueologia - Universidade Federal do Piauí; Curso Superior de Arqueologia – Universidade do Estado do Amazonas; e Curso de Especialização em Arqueologia Amazônica - Faculdade São Lucas. Porto Velho (Rondônia).
18	Eloisa Helena Aguiar Andrade	MPEG	Programa de Pós-graduação em Química (PPGQ) da UFPA
19	Ely Simone Cajueiro Gurgel	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (POSBOT)- Botânica Tropical – Convênio UFRA/MPEG; Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia – Convênio UFAM/MPEG.
20	Fernando Carvalho Filho	MPEG	Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Evolução - PGBE/MPEG
21	Fernando Luiz Tavares Marques	MPEG	Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU) da UFPA & Mestrado em Arqueologia e Antropologia, do PPGA/IFCH/UFPA
22	Glenn Harvey Shepard Jr	MPEG	Credenciado no Programa de pós-graduação em Ecologia/INPA; e Credenciado no Programa de pós-graduação em Ecologia/USP.
23	Helen Maria Pontes Sotão	MPEG	Programa Ciências Biológicas – Mestrado em Botânica Tropical – UFRA/MPEG BIONORTE - Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia - UFAM/INPA/MPEG/UNIFAP.
24	Hendrikus Van Der Voort	MPEG	Programa de Pós-graduação em Linguística/UFPA
25	Horácio Schneider	UFPA	Programa de Pós-Graduação em Zoologia - UFPA/MPEG
26	Ima Célia Guimarães Vieira	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical UFRA/MPEG; e Ciências Ambientais UFPA/MPEG. Permanente: ima@museu-goeldi.br

27	Izildinha de Souza Miranda*	UFRA	Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical UFRA/MPEG. Permanente: isildinhamiranda@uol.com.br
28	João Ubiratan Moreira dos Santos*	UFRA	Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical UFRA/MPEG. Permanente: bira@museu-goeldi.br e Doutorado PPG Bionorte
29	José de Souza e Silva Junior	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG
30	Juarez Carlos Brito Pezzuti*	UFPA	Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG
31	Leandro Juen	UFPA	Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG
32	Leandro Valle Ferreira	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais UFPA/MPEG; e Ciências Biológicas – Botânica Tropical UFRA/MPEG. Permanente: lvferreira@museu-goeldi.br ; e Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede BIONORTE – UFAM/MPEG.
33	Lourdes de Fátima Gonçalves Furtado	MPEG Aposentada	Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - PPGCS/UFPA; e Co-Orientadora do PPGCS da UFRN (Mestrado e Doutorado); Credenciada no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas-Portugal (Mestrado).
34	Luciano Fogaça de Assis Montag*	UFPA	Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG
35	Márcio R. Pietrobom da Silva*	UFRA	Mestrado em Botânica Tropical – UFRA/MPEG
36	Marcos Pérsio Dantas Santos*	UFPA	Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG
37	Maria Aparecida Lopes	UFPA	Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG
	Maria Cândida Barros	MPEG	Programa de Pós-graduação História da UFPA.
38	Maria Cristina dos Santos Costa	UFPA	Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG
39	Maria de Lourdes Pinheiro Ruivo	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais - PPGCA/UFPA/MPEG/EMBRAPA; PPGAG/UFRA; PPGBionorte (Doutorado); e Co-Orientadora do PPGCS da UFRN (Mestrado e Doutorado); Credenciada no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas-Portugal (Mestrado).
40	Maria de Nazaré Lima do Carmo (Aposentada)	MPEG	Rede Bionorte / Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal-INPA-MPEG-UFPA-UFAC-EMBRAPA-AC-UFAM.
41	Maria Inês Ramos Feijó	MPEG	Programa de Pós-graduação em Geologia e Geoquímica /UFPA

42	Mário Augusto Gonçalves Jardim	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical UFRA/MPEG; Ciências Ambientais UFPA/MPEG (Mestrado e Doutorado), <u>PPG Bionorte (Doutorado)</u> Permanente: jardim@museu-goeldi.br ; e Programa de Biodiversidade e Evolução
43	Marlúcia Bonifácio Martins	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais – Botânica UFPA/MPEG/EMBRAPA – Amazônia Oriental
44	Márlia Coelho Ferreira	MPEG	Mestrado em Botânica Tropical – UFRA/MPEG e Doutorado PPG Bionorte.
45	Nara de Oliveira Mota	MPEG	Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas: Botânica Tropical - UFRA/MPEG.
46	Orlando Tobias	MPEG	Programa de Pós-graduação em Zoologia (PPGZool) – Convênio UFPA/MPEG.
47	Pedro Lage Viana*	MPEG	Mestrado em Botânica Tropical – UFRA/MPEG
48	Piero Giuseppe Delprete**	IRD - Herbário de Caiena	Mestrado em Botânica Tropical – UFRA/MPEG
49	Rafael de Paiva Salomão	MPEG	Mestrado em Botânica Tropical – UFRA/MPEG
50	Regina Oliveira da Silva	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais PPGCA/ UEPA; Programa de Pós-graduação de Ciências Florestais – PPGCF/UFRA; e Programa de Pós-graduação profissionalizante em áreas protegidas-PPGAP/INPA
51	Ricardo de Souza Secco	MPEG	POSBOT – Botânica Tropical, BIONORTE – UFAM/MPEG – Doutorado.
52	Rogério Rosa da Silva	MPEG	Programa de Pós Graduação em Zoologia (PPGZOO/UFPA/MPEG); Credenciado no Programa de Pós-Graduação em: Sistemática, Taxonomia Animal e Biodiversidade (MZUSP); e Programa de Pós-Graduação em Entomologia, da Universidade Federal do Paraná (UFPR).
53	Ronaldo Borges Barthem	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca da UFPA; <u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u> – PPGZOO, (MZUSP).
54	Teresa Cristina S. de Ávila Pires	MPEG	<u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u>
55	Wanda Okada	MPEG	<u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u>
56	Wolmar Benjamin Wosiacki	MPEG	<u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u>

7. IPD – ÍNDICE DE PÓS-DOC

PD = NPD	PD = Número de pós-doutorandos no ano	
NPD		
PD = Unidade = Número		
Pactuado		
x-x Lista de resultados registrados -x-x		
Pós-doutorandos	Modalidade	Titulação
01. ALEXANDRA MARIA RAMOS BEZERRA	Pós Doc – CNPq/DCR/PROJETO DA COZOO – ORIENT. JOSÉ DE SOUSA JÚNIOR 2016/2019	DOUTOR
02. BRIDGET ANNE JOHNSON	Pós-Doc – CAPES/OR. M. MARTINS/INCT – EM ANDAMENTO	DOUTOR
03. BRUNO DE SOUZA BARRETO	Pós-Doc – BOLSISTA REDE CLIMA/CNPq/ANA ALBERNAZ – ATÉ 2016	DOUTOR
04. HANS STEEGER	Pós-Doc – BOLSISTA DO CsF ASSOCIADOS AO CBO	DOUTOR
05. JOSEPH EDWARD HAWES	Pós Doc – JÚNIOR DO CNPq/PROJ. A. ILKIU – DESDE 05/2014 – CONCLUÍDO EM 2017	DOUTOR
06. JOSHUA BIRCHALL	Pós Doc – PCI – DA - 11/2016 a 09/2017	DOUTOR
07. JOSIANE SANTANA DO CARMO	PCI-DA/Pós Doc – JR DO CNPq/PROJ. A. ILKIU – DESDE 05/2014-2018	DOUTOR
08. MARY CARVALHO	Pós-Doc – BJT/CESP-UEA/OR. HELENA PINTO – EM ANDAMENTO	DOUTOR
09. MORGAN JASON SCHMITZ	Pós-Doc – BOLSISTA PROJ. PACA NORTE/ARQUEOLOGIA - ENDAMENTO	DOUTOR
10. MARCELO JOSÉ STURARO	Pós-Doc – JR/CNPq – SUPERV. TEREZA ÁVILA PIRES/CONCLUIDOEM 2017	DOUTOR
11. NIGEL HOHN SMITH	Pós-Doc – Pós-Doc – PCI-DA/COCHS – 2016 A 2018	DOUTOR
12. PEDRO L. V. PELOSO	Pós-Doc – BJT/JOVENS TALENTOS/CNPq/SUP. A. ALEIXO DE 2014 A 2017 – EM ANDAMENTO	DOUTOR
13. SOFIA MARQUES SILVA.	Pos-Doc – BOLSISTA PDJ/CNPq – ALEXANDRE ALEIXO – ATÉ 2018	DOUTOR
14. Rosecelia Moreira da Silva castro	Pos-Doc – BOLSISTA PPGCA/CAPES – LOUDE RUIVO – ATÉ 2018	DOUTOR
Total		<u>14</u>

8. IEVIC – ÍNDICE DE ESTUDANTES DE VOCAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	12/00037	IEVIC	31/12/2015	1	56	<p>Bolsistas de Projetos, vinculados às coordenações científicas – Iniciação Científica</p> <p>Coordenação de Botânica/IC = 2</p> <p>1. Fabiano Melo Brito – Orient. Helen Sotão/AT 2017 – em andamento 1. Jéssica Ferreira Margalho – IC/UFPA – em andamento</p> <p>Coordenação de Ciências Humanas/IC =15</p> <p>1. Ana Manoela dos S. Soares/CONSOBIO/até 07/2017 - concluído 2. Ana Paula Pantoja – Orient. Helena Lima/Proj. OCA/FAPESPA 2017 - concluído 3. Alan Patrick Castro Nascimento - Orient. Helena Lima/Proj. OCA/FADESP 4. Alex Camarão Monção – Orient. Marcos Magalhães/VALE - 05/01/2017 à 05/07/2017 5. Alice Maria de Jesus Teixeira - Orient. Marcos Magalhães/VALE - 05/01/2017 à 05/07/2017 6. Calil Torres Amaral – Orient. Edith Pereira – IC/CNPq 2017/2018 7. Christie Jemilly de Aquino Mendes – Orient. Lucia Van Velthem/2017 – concluído 8. Gabirelle Botelho – Orient. Helena Lima 2017/IC - concluído</p>	

					<p>9. Louise Regateiro Furtado – Orient. Helena Lima/Proj. OCA/FADESP 10. Luana de Nazaré Pinto Pena – Orient. Helena Lima/Proj OCA/FADESP 11. Marcus dos Reis Ferreira – Pro. RENAS III – em vigor 12. Marcus Vinicius Pereira Pacheco - Orient. Marcos Magalhães/VALE - 05/01/2017 à 05/07/2017 13. Maria Luiza Reis Mendonça - Orient. Marcos Magalhães/VALE - 05/01/2017 à 05/07/2017 14. Murilo Vieira Menezes/CONSOBIO/até 07/2017 - concluído 15. Yasmin A. M. Barbosa Loureiro/Proj. Água 2/L. Furtado – 2017 – concluído</p> <p>Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia/IC = 4</p> <p>1. Camila Fernandes Barra – Orient. Lea Carrera – em andamento 2. Fabrícia Silva – Orient. Maria Ines/AT 2017/2018 3. Felipe Leite – Orient. Maria Ines/AT 2017 - concluído 4. Flávio Nóva Lara – Orient. Ana Albernaz TNC/FADESP – em andamento</p> <p>Coordenação de Zoologia/IC = 33</p> <p>32 – Bolsistas para Digitalização do banco de dados e imagens dos acervos biológicos do MPEG: zoológicos, botânicos e paleontológico – Bolsista AT CNPq - Cleverson Santos</p> <p>Coordenação de Comunicação e Extensão: 2</p> <p>1. Fernando Cabezas Silva/AT/Proj. LIFELINES – 10/2017 2. Janine Valente/AT/NM/Proj. LIFELINES – até 10/2017</p>
PRJ01.02	12/00037	IEVIC	31/12/2017	1	<p>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq – (de agosto de 2017 a julho de 2018)</p> <p>Coordenação de Botânica: 33</p> <p>1. Alberto Ray Carvalho da Silva – Eloisa Aguiar 2017 - concluído 2. Anna Caroline Moreira Picanço – Orient. Andre Bragança Gil 2017/2018 – em andamento 3. Ariel Barroso Monteiro – Orient. Ely Gurgel – em andamento 4. Camila Fernandes Barra – Orient. Lea Carrera 2017/2018 – em andamento 5. Carla Vitória Lobo de Souza – Orient.Helen Sotão 2017/2018 – em andamento 6. Claudilene Correia de Castro – Eloisa Aguiar 2017 - concluído 7. Ellem Suane Ferreira Alves – Orient. Márlia Coelho 2017/2018 – em andamento 8. Erick Monteiro de Souza – Orient. Heloisa Aguiar – em andamento 9. Fiama Renata Souza - Orient. Leandro Valle 2017 – em andamento 10. Fúvio Rubens Oliveira da Silva – Orient. Ana Ylkiu 2017 – concluído 11. Hélio Brito dos Santos Júnior – Orient. Mário Jardim 2017 - concluído 12. Izabella Gonçalves R.da Silva – Orient. Heloisa Aguiar – em andamento 13. João Matos da Luz Sousa Junior – Orient. Ana Carla Feio 2017 - concluído 14. Jesiane Miranda Cardoso - Orient. Andre Bragança Gil 2017/2018 – em andamento 15. Joyce dos Santos Saraiva – Orient.Helen Sotão 2017/2018 – em andamento 16.1Juliene de Fátima Maciel da Silva - Orient. Andre Bragança Gil 2017/2018 – em andamento 17. Karen Cibelle Lameira da Silva – Orient. Alba Lins 2017/2018 – em andamento 18. Layla Jamylle Costa Schneider – Orient. André Bragança 2017 - concluído 19. Larissa Ferreira de Lima – Orient. Heloisa Aguiar – em andamento 20. Layse Barreto de Almeida – Orient.Helen Sotão 09/2017 a 01/2018 21. Letícia Cunha de Anunciação – Orient. Alba Lins – em andamento 22. Maíra Luciana Guimarães Conde - Orient. Andre Bragança Gil 2017/2018 – em andamento 23. Marcela Vieira da Costa - Orient. Márlia Coelho 2017/2018 – em andamento 24. Marco Antônio da Silva Ribeiro Junior – Orient. Nazaré do Carmo 2017 - concluído 25. Marcos Junior dos Reis Rodrigues – Orient. Leandro Valle 2017 – em andamento</p>

26. Rafael do Nascimento Pereira – Orient. Mário Jardim 2017 - concluído
27. Renan de Freitas Mira – Orient. Ely Gurgel 2017 - concluído
28. Rodrigo Costa Pinto – Orient. Pedro Viana 2017 - concluído
29. Soluan Felipe Melo Pereira - Orient. Heloisa Aguiar 2017/2018 – em andamento
30. Suzana Helena Campelo N.da Silva - Orient. Heloisa Aguiar 2017/2018 – em andamento
31. Tainá Oliveira dos Anjos - Orient. Heloisa Aguiar 2017/2018 – em andamento
32. Thiara Luana Mamoré Rodrigues – Orient. Ely Gurgel 2017 – em andamento
33. Wendell Vilhena de Carvalho – Orient. Alba Lins 2017/2018 – em andamento

Coordenação de Ciências Humanas: 12

1. Ana Manoela Primo dos Santos Soares – Orient. Cládia López 2017/2018
2. Carla Daniele Nascimento da Costa – 2017/2018
3. Cássia da Rosa – Orient. Cláudia Cunha – em andamento
4. Dayanne Martins da Silva – Orient. Helena Pinto 2017/2018
5. Dioclecio Soares Gomes – Orient. Regina Oliveira 2017 - concluído
6. Hugo Maximino Camarinha – Orient. Cládia López 2017 - concluído
7. Jéssica Lima França – Orient. Regina Oliveira 2017/2018
8. Leonardo José Alves Costa – Orient. Fernando Marques 2017 – em andamento
9. Matheus Camilo Coelho – Orient. Alegria Belchimol 2017/2018
10. Raele Oliveira – Orient. Cláudia López 2017 – concluído
11. Thales Pinho Botelho Rodrigues – Edith Pereira 2017/2018
12. Victor Geovani Fernandes Carrera Brasil – 2017/2018

Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia: 20

1. Augusto César da Silva Jorge – Orient. Rolf Silva 2017/2018
2. Augusto do Carmo Fadu – Orient. Arlete Almeida 2017/2018
3. Brenda Thays Barros Pinto – Orient. Francisco Berredo – em andamento
4. David Rodrigues Brabo – Orient. Cristine Amarante – em andamento
5. Diego Lemos Alves – Orient. Rogério Rosa 2017/2018
6. Everton Leandro Santos Amaral – Orient. Cristine Amarante – em andamento
- 7 Gabriel Pompeu Rosa – Orient. Lourdes Ruivo – em andamento
8. Ísis Caroline Siqueira Santos – Rogério Rosa 2017/2018
9. Jucélio Lima Lopes Junior - Orient. Cristine Amarante – em andamento
10. Julyanna Gabryela da Silva Batista – Milena Moraes 2017 - concluído
11. Lorena Lisboa Araujo – Orient. Maria Ines 2017/2018
12. Nathália Cardoso Pereira – Orient. Milena Moraes 2017/2018
13. Paulo Roberto Pantoja Gomes – Orient. Regiane Saturnino 2017 - concluído
14. Raissa Tancredi – Orient. Ana Albernaz 2017 - concluído
15. Thiago Gomes de Freitas – Orient. Cristine Amarante – em andamento
16. Victor Geovani Fernandes Carréra Brasil – Orient. Cristina Senna – até Nov/2017
17. Victória de Paula Paiva Terasawa – Orient. Ana Albernaz 2017/2018
18. Yago Borges de Souza – Orient. Cristine Amarante – em andamento
19. Yago Yguara Parente – Orient. Francisco Berredo 2017/2018
20. Yuri Ricardo Moreira Morais – Orient. Maria Ines 2017/2018

Coordenação de Zoologia: 20

						<p>1. Amanda Paracampos de Castro – Orient. Fernando Carvalho – 2017 concluída 2. Andrew Barros Alves - Orient. Ana Prudente – 2017 em andamento 3. Ariam Derryck Rocha da Silva – Orient. Fernando Carvalho – 2017 concluído 4. Camila Ingrid Marques Almeida – Orient. Alexandre Aleixo – 2017 concluído 5. Cláudia Cristina Monteiro Castelo Branco Xavier – Orient. Alexandre Bonaldo – 2017 em andamento 6. ielle Grey Machado Pantoja – Orient. Ana Harada – 2017 em andamento 7. Erivelton Ferreira Damião – Orient. Orlando Tobias 2017/2018 – em andamento 8. Fabio Silva do Rosário - Orient. Orlando Tobias - 2017 em andamento 9. Fabricia de Souza Paz – Orient. Orlando Tobias – 2017 concluído 10. Ingrid Carvalho Duarte – Orient. Fernando Carvalho 2017/2018 – em andamento 11. Izadora Emanuelle Costa Silva – Orient. Ulisses Galatti 2017 concluído 12. Jeferson Fonseca Pereira – Orient. Fernando Carvalho 2017/2018 – em andamento 13. Karen Sachie Okemoto Kawaguchi – Orient. Alexandre Aleixo 2017/2018 – em andamento 14. Maria Letícia Batista Galvão Lopes – Orient. Fernando Carvalho – 2017/2018 em andamento 15. Amanda Paracampos de Castro – Orient. Fernando Carvalho – 2017 concluído 16. Natalia Chagas de Souza - Orient. Fernando Carvalho -2017/2018 – em andamento 17. Paula Sabrina Arruda Coelho – Orient. Ana Prudente – 2017 em andamento 18. Paulo Roberto Pantoja Gomes – Orient. Alexandre Bonaldo – 2017 em andamento 19. Talissa Lobato dos Passos – Orient. Fernando Carvalho 2017/2018 – em andamento 20. Thania Fontes Quaresma – Orient. Alexandre Aleixo 2017 concluído</p> <p>Serviço de Informação e Documentação : 2</p> <p>1. Ehjon Lucas Dias Costa Classificado 2. Diego Rodrigo Guimarães Leal Classificado</p> <p>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica – Pibiti: 3</p> <p>1. Kevin Roger Costa Raiol – Orient. Orient. Cristine Amarante – em andamento 2 Sandro Henrique dos Reis Chaves – Orient. Cristine Amarante – em andamento</p>
PRJ01.02	12/00037	IEVIC	31/12/2016	1	5	<p>FAPESPA – PIBIC</p> <p>Coordenação de Zoologia – COZOO 01 Romulo Augusto Figueiredo Lopes – Em andamento</p> <p>Coordenação de Ciências Humanas - 4 01 Alan Patrick Castro Nascimento/Proj. OCA – 08/2017 a 07/2018 02 Ana Paula Pantoja – Orientador Helena Pinto – até 07/2017 – concluído 03 Luana de Nazaré Pinto Pena – Orientador Helena Pinto – até 07/2017 - concluído 04 Louise Regateiro Furtado/Proj. OCA – 08/2017 a 07/2018</p>
PRJ01.02	12/00037	IEVIC	31/12/2015	1	83	<p>Programa Institucional de Estágio Remunerado</p> <p>01. Adonis Martins Oliveira - NS – UNAMA – Messias Costa – até 06/2018 02. Agatha Miriã Veloso Fonseca - NM/Hilma Guedes – até 12/2018 03. Airton Vinicius do Nascimento Simião – NM/NUVOP – Helena Quadros – até 02/2017 04. Alexandre dos Santos Ribeiro – NS – UFPA/SEIDOC – Antrogilada Ribeiro – até 07/2018 05. Amanda Figueiredo de Melo - NS – UEPA/Ana Prudente – até 12/2017 06. Amanda Malu dos Santos Batista – NM – Antônia Cláudia – até 01/2018 07. Ana Cecília da Cunha Santos – NS –UFPA/SEEDU – Lúcia Santana – até 06/2017 08. Ana Karoline Chaves Ferreira Neves- NS/UNAMA – Messias Costa – até 03/2018</p>

09. Ananda Iara de Jesus Souza – NS – UFPA/ Messias Costa – até 08/2017
10. Anderson Coelho da Silva – NS – UNAMA/Elyan Dias – concluído em 2017
11. Antônio Bruno Silva Campos – NS - UFPA/SEEDU – Lúcia Santana – até 01/2018
12. Antônio Paulo de Oliveira Sobrinho – NM – IFPA/COMUS – Horácio Higuchi – até 10/2018
13. Arlene Cristina Borges Lopes – NS – UFPA/NED/BOL – Jimena Beltrão – até 08/2018
14. Artur da Silva Ribeiro - NM – Alyne de Souza - ate 03/2017
15. Bruna Loureiro Costa – NM – SEEDU – Alcemir Aires – até 02/2018
16. Bruno Edilson da Silva Melo – NS/SEIDO – Aldeides Camarinha – até 02/2018
17. Caio Sena Borsoi – NS – CESUPA – Marcos Paulo – concluído em 2017
18. Camila da Silva Batista – NS/UFPA – SEBIB – Andrea Assis – até 06/2018
19. Crystlene Coêlho de Oliveira – NS/UFPA – SETIC – Raniery Pontes – até 07/2018
20. Deyvid Alessandro Moura do Nascimento – NM/SEEDU – Filomena Secco – até 05/2017
21. Dimas Luiz Busanello Junior – NS/ NUC ENGEN – Socorro Pinto – até 10/2017
22. Edivany Ribeiro da Costa – NS/UEPA – COPPG - Mário Jardim – até 10/2018
23. Eduardo Junior Leão da Silva – NM/SEGEPE – Antonia Cládia – até 05/2018
24. Edyrlli Naele Barbosa Pimentel – NS/UEPA – SEPZB – José Amir – até 12/2017
25. Eryck Jhonathan Felis Mendes Ferreira – NS/UFPA – SEEDU – Lucia Santana – até 11/2017
26. Fabricio Assis de Souza Barbosa – NM/SECPQ – Flávio Ferreira – até 05/2017
27. Flávio da Costa Ferreira – NS/ Engenharia da Computação – SETIC – Raniery Pontes – até 06/2017
28. Glenda Moraes Tavares – NS/UEPA – COCTE – Rogério Rosa – até 05/2018
29. Gabriel Cordeiro dos Santos Sousa – NS – UFRA/Marcos Paulo – concluído em 2017
30. Gabriely Barreto da Silva – NM/SEIDO – Pablo Cristiano – até 12/2018
31. Gedielson Costa Silva – NS – FIBRA/Gerson Valente – concluído em 2017
32. Hugo Henrique Mesquita dos Santos – NS/UFPA – SETIC – Thiago Syllas – até 10/2018
33. Ingrid Monique Valis dos Santos – NM/SEGPE – Antonia Claudia – até 06/2017
34. Jade Ohana da Silva Freitas – NS/UFPA – SEPZB – Antonio Messias – até 06/2017
35. **Jamile Cristine Cavalcante da Silva – NM/SEEDU – Hilma Guedes – até 12/2017**
36. **Jaqueline Pinheiro Teixeira- NS – UFRA/Marcos Paulo – concluído em 2017**
37. Jonatas to Figueiredo Alves – NS/UFPA – SETIC – Raniery Pontes – até 03/2018
38. José Luiz Monteiro do Nascimento Neto – NM/SECAP – Flávio Ferreira – até 05/2018
39. José Matheus Silva Proença – NM/COADM – Livia – ate 08/2017
40. Joubert Sabino da Silva Nunes – NM/SEEDU – Ana Cládia – até 09/2017
41. Juliana Araújo Lima – NS – UFPA/Vanja Joyce – concluído em 2017
42. Julio Cesar Oliveira Carvalho – NS/UFPA – SETIC – Raniery Pontes – até 05/2018
43. Kaylla Cristiny Nogueira do Nascimento – NM/SEEDU – Hilma Guedes – até 10/2018
44. Larissa da Costa Bittencourt – NM/SEEDU – Hilma Guedes – até 02/2018
45. Leidiane Maciel Leal – NS/UFPA – NOVOP – Helena Quadros – até 02/2018
46. Luan Enrique da Luza Sarmiento – NM/Helena Quadros – concluído em 2017
47. Luan Gomes Ribeiro – NS/UNAMA – SEBIBI – Andrea Assis – até 10/2018
48. Luana de Carvalho Sousa – NS/UFPA – SEEDU – Lucia Santana – até 06/2018
49. Luana de Paula Pinheiro Mendes – NS/UFPA – SEEDU – Andrea Assis – até 01/2018
50. Lucas Tadeu Oliveira Azevedo – NM/Maria Filomena – concluído em 2017
51. Marcelo Dias Batista – NM/SEEDU – Filomena Secco – até 02/2018
52. Marco Aurélio da Silva Gomes – NS/UNAMA – SECOS – Vanja Joice – até 02/2018
53. Mariana Salgado Pinto – NS/UNAMA - NUC ENGEN – Socorro Pinto – até 02/2018
54. Marcos Santos Saldanha – NS/UNAMA – SEEDU – Lucia Santana – até 06/2017
55. Marília Matos Soares – NS – UFPA/Andréa Assis – concluído em 2017
56. Marina Costa de Sousa – NS/UNAMA – SEBIB – Andrea Assis - ate 09/2017
57. Matheus Martins Maia – NM/SECOP – Humberto Queiroz – até 06/2018
58. Maycon Rodrigo de Oliveira Sampaio – NM/SECAP – Flávio Ferreira – até 05/2018
59. Michelly Oliveira Gomes – NM/IFPA – COMUS – Maria Ivaneide – até 04/2018
60. Mychaell Linconlin Nascimento Feitoza – NM/Pedro Pompei – até 03/2018

						<p>61. Mariluz Nogueira Barata da Costa – NS/UFPA – SECOS – Hilma Guedes – até 05/2017</p> <p>62. Natanael Ricardo da Silva Carvalho – NM/SECOP – Humberto Queiroz – até 07/2018</p> <p>63. Nayanne Magalhães Bezerra – NM/SEIDO – Gilda Medeiros – até 11/2017</p> <p>64. Nayara Costa da Conceição – NM/SEOFI – Raul Novaes – até 01/2018</p> <p>65. Nayrana Oliveira Nascimento da Silva – NS/UNAMA – COZOO – Ana Prudente – até 12/2017</p> <p>66. Osimara da Silva e Silva – NS/UFPA – SEBIB – Andrea Assis – até 06/2018</p> <p>67. Osliver Barbosa dos Anjos – NM/Hulberto – concluído em 2017</p> <p>68. Pamela Whellen Jerônimo da Silva – NS – UFPA/Andrea Assis – concluído em 2017</p> <p>69. Pedro Lucas Araújo de Carvalho – NS/ Engenharia da Computação/setic – Raniery Pontes - até 06/2018</p> <p>70. Rafael da Silva Nunes – NS/CESUPA – SETIC – Raniery Pontesaté – até 10/2018</p> <p>71. Raiane Sodré Serra – NS – UEPA/Ana Prudente – concluído em 2017</p> <p>72. Rejany Thays de Souza Coelho – NM/Alyne de Souza – concluído em 2017</p> <p>73. Renan Damasceno da Silva – NS/UFPA – SEBIB – Andrea Assisaté - 05/2017</p> <p>74. Rodrigo Rodrigues Costa – NS/UNAMA – COPAC – Gerson Valente – até 04/2018</p> <p>75. Sadio de Souza Araujo Junior – NS/UNAMA – SEEDU – Filomena Secco – até 02/2018</p> <p>76. Shirlene Franco Dos Santos – NM/SEEDU – Lucia Santana – até 03/2018</p> <p>77. Stephanie Caroline Borges da Silva – NS/IFPA - NED Livros – Iraneide Silva – até 12/2017</p> <p>78. Suellen Camila Dias de Oliveira – NS/IESAN – SECOS – Vana Joice – até 12/2017</p> <p>79. Thais Dias Manacas – NS/UFPA – NLCC – Elyan Dias – até 11/2017</p> <p>80. Tiago Teodoro Ribeiro – NM/Flávio Ferreira – concluído em 2017</p> <p>81. Victor Pedro Peniche Miranda – NM/SEEDU – Hilma Guedes – até 02/2018</p> <p>82. Willian Davison Alcântara Alho – NM/Ana Cláudia – concluído em 2017</p> <p>83. Yukimi Takasaki – NS – UNAMA/Socorro Pinto – concluído em 2017</p>
PRJ01.02	12/00037	IEVIC	31/12/2015	1	46	<p>Programa Institucional de Estágio Obrigatório (não remunerado)</p> <p>Programa Institucional de Estágio Obrigatório (não remunerado)</p> <p>1. Adreson Antony Cunha – NM/Pedro Pomei – concluído em 2017</p> <p>2. Alan Rilson Brito Jastes – NM/Pedro Pompei – concluído em 2017</p> <p>3. Alysson Pereira Cardoso – NM/Flávio Ferreira – até 05/2017</p> <p>4. Andrea Carla da Conceição Monteiro – NM/Wanda Okada – concluído em 2017</p> <p>5. Andrea da Fonseca Trindade Adiala – NM/ Pedro Pompei – até 08/2017</p> <p>6. Andrey Manoel Leão de Leão – NS/UFPA – Heloisa Moraes - até 01/2018</p> <p>7. Aristides Lima Costa – NM/Flávio Costa – concluído em 2017</p> <p>8. Aymêe Larisa Lisboa Marçal – NS/UFPA – Ana Linhares - até 01/2018</p> <p>9. Antônio Murilo da Conceição Ferreira – NM – Pedro Pompei – até 04/2017</p> <p>10. Abraão Machado Meireles – ESP./UFPA – Paulo Sarmento – até 07/2017</p> <p>11. Dayse da Luz Mendonça – NM/ Pedro Pompei – até 05/2017</p> <p>12. Carlos Alberto Ramos – NM/Flávio Ferreira – concluído em 2017</p> <p>13. Evellyn Garcia Brito –NM/Larissa Menezes – até 05/2017</p> <p>14. Everthton Renan Oliveira Borges – NS/UNAMA – Larissa Menezes – até 11/2017</p> <p>15. Fabricia Santana da Silva – NS/UNAMA – Larissa Menezes – até 11/2017</p> <p>16. Fernanda Sthefanie Pinheiro da Silva – NS/Pedro Pompei – até 08/2017</p> <p>17. Fernando Alex Sarmento de Melo – NS/UFPA – Aldeides Gomes – até 11/2017</p> <p>18. Frankcélia Souza Camargo – NM/Pedro Pompei – concluído em 2017</p> <p>19. Geane Alves Santos – NM/Pedro Pompei – concluído em 2017</p> <p>20. Jamile Nonato Ferreira – NM/Pedro Pompei – concluído em 2017</p> <p>21. Jamile Pinheiro de Oliveira – NM/ Pedro Pompei – até 08/2017</p> <p>22. Jean Valdir Uchoa Teixeira – NM/Flávio Ferreira – concluído em 2017</p> <p>23. Jhymis Haraher Rodrigues da Silva – NM – Pedro Pompei – Até 04/2017</p> <p>24. Joice Araújo dos Santos – NM?Flávio Ferreira – concluído em 2017</p> <p>25. José Rafael do Nascimento – NM/Pedro Pompei – concluído em 2017</p> <p>26. Kátia Milena Gomes Noronha – NM/Lucia Santana – até 05/2017</p> <p>27. Leonardo de Souza Silva – NS/UFPA – Heloisa Moraes - até 01/2018</p> <p>28. Leonira Barradas da Silva – ESP./UFPA – Paulo Sarmento – até 07/2017</p> <p>29. Lucilene dos Santos Matos – NM/Pedro Pompei – concluído em 2017</p> <p>30. Lucy Helen Machado da Silva – NM/Lúcia Santana – concluído em 2017</p>

						31. Luiz Otavio da Conceição Mendes – NM/ Pedro Pompei – até 06/2017 32. Marcele Raiane Bristo dos Santos – NM/Pedro Pompei – concluído em 2017 33. Márcia da Silva e Silva – NS/UFPA – Lúcia Santana – até 01/2018 34. Maria Rosemeire Souza Siqueira –NM/ Pedro Pompei – até 06/2017 35. Marluce Cristina de Jesus – NM/ Pedro Pompei – até 05/2017 36. Matheus Paiva da Silva – NM/Pedro Pompei – concluído em 2017 37. Mikaele Santos Monteiro – NM/ Pedro Pompei – até 07/2017 38. Mirian Militão Cardoso – NM/ Pedro Pompei – até 06/2017 39. Neuriele Sousa Silva – NM/Pedro Pompei – concluído em 2017 40. Nayara Tracy Paiva dos Santos – NM/Lúcia Santana – concluído em 2017 41. Rayana Alexandra Sousa da Silva – NS/UFPA – Ana Linhares - até 01/2018 42. Regiane Rodrigues da Silva – NM/Flávio Ferreira – concluído em 2017 43. Rozeane Oliveira Souza – NM/Flávio Ferreira – até 05/2017 44. Samara Sila e Silva - NM – Pedro Pompei – até 04/2017 45. Sandra Maria Nicacio – NM/ Pedro Pompei – até 05/2017 46. Wellynton Rafael Costa Ferreira – NM – Flávio Ferreira - até 08/2017
Total					280	

TNSE-B = Técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas, menos bolsista)

1.1.1 Nível Superior (NS)	1.1.2 Vinculados a Pesquisa
1.1.2.1.1 Pesquisador	54
Tecnologista	24
Cargo Comissionado	4
1.1.2.1.1.1.1 Total	<u>82</u>

9. ETCO – EVENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01;01	06/00037	ETCO	11-15/01/17	2	1	<p>Curso de Botânica Tropical Objetivo: realizar coletas, identificação e classificação de espécies vegetais, durante o trabalho de campo, no ambiente de canga e da Flona de Carajás. Instrutores: Professores Pedro Viana, Aluisio Júnior, Júlia Meirelles e Climbiê Hall do MPEG. Promoção: Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) em parceria com a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) Resultados: Além de proporcionar a caracterização da flora local através das pesquisas e levantamentos de campo, o curso produziu e apresentou dados que serão utilizados nos programas de conservação da flora de Carajás, desenvolvidos e apoiados pelo ICMBio e instituições parceiras. Local: Floresta Nacional de Carajás, unidade de conservação (UC) administrada pelo ICMBio no estado do Pará. Data: entre os dias 11 e 15 de janeiro de 2017 (40h)</p>	<p>Programação: As atividades, desenvolvidas, contaram com o apoio do Instituto Chico Mendes, que já vem implementando em cooperação com essas instituições projetos de pesquisa relacionados à fauna e flora do ambiente de canga encontrado na unidade. Durante o curso, os estudantes participaram das práticas conduzidas pelos professores doutores Pedro Viana, Aluisio Júnior, Júlia Meirelles e Climbiê Hall. Os dias de campo foram surpreendentes, pois as coletas apresentaram a rica diversidade de espécies endêmicas do ambiente de canga e da Flona de Carajás, contribuindo para os estudos das dissertações e teses desenvolvidas pelos alunos da pós-graduação. Público participante: 13 alunos – entre mestrandos e doutorandos do programa de pós-graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical da UFRA em parceria com o MPEG.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	18/01/2017	1	1	<p>Palestra do Café com Ciência: “Memórias Afetivas dos Projetos de Educação Patrimonial no Museu Goeldi” Objetivo: apresentar projetos de educação patrimonial, realizados junto a pesquisas arqueológicas no sudeste e nordeste do Pará entre 2002 e 2012. Palestrante: professora Janice Lima, diretora do Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso. Janice é doutoranda em Comunicação, Linguagens e Cultura pela Universidade da Amazônia e tem experiência em museologia e ensino de arte. Data: 18/01/2017 às 15h.</p>	<p>Promoção: “Café com Ciência”, programação da Coordenação de Ciências Humanas (COCHS) da instituição que promove periodicamente o encontro de especialistas com um público diverso. Parceria: Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e a mineradora Vale. Público alvo: abertas a todos os interessados. Local: Sala 01 da Coordenação de Ciências Humanas do MPEG.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	25/01/2017	1	1	<p>Palestra do Café com Ciência: “A arqueologia no cotidiano paraense: percepções acerca da visibilidade e das apropriações do patrimônio arqueológico amazônico”. Objetivo: discutir a visibilidade do patrimônio arqueológico amazônico em seus usos turísticos e nos enfoques da mídia impressa local. Palestrante: Profa. Renata Godoy, Ph.D. em Antropologia/Arqueologia pela Universidade da Flórida (EUA) e pesquisadora da Universidade Federal do Pará. Data: 25/01/2017 às 15h</p>	<p>Promoção: “Café com Ciência”, programação da Coordenação de Ciências Humanas (COCHS) da instituição que promove periodicamente o encontro de especialistas com um público diverso. Parceria: Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e a mineradora Vale. Público alvo: abertas a todos os interessados. Local: Sala 01 da Coordenação de Ciências Humanas do MPEG.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	01/17-07/17	1	1	<p>Society for the Anthropology of Lowland Anthropology Conference Lima Gerenciador da página web do evento; co-organizar sessão especial sobre índios isolados: Glenn Shepard (MPEG) Data: Janeiro-Julho de 2017</p>	<p>Público alvo: Antropólogos, povos indígenas, representantes FUNAI, Min. Cultura Peru. Local: Lima< Peru</p>
RJ01;01	06/00037	ETCO	01/02/2017	1	1	<p>Palestra do Café com Ciência: “Vozes de Metralhadora: violência e comunidade na proibição do Funk Carioca” Objetivo: refletir sobre a relevância do proibidão para a crescente crise de violência social e ecológica que vem desafiando o Brasil e o mundo. Palestrante: Paul Sneed, da Seoul National University (Coreia do Sul). Sneed é especialista em estudos de cultura e literatura brasileiras do Departamento de Literatura e Língua Hispânica da universidade sul coreano e há 20 anos iniciou estudos</p>	<p>Organização: “Café com Ciência” da Coordenação de Ciências Humanas (COCHS) do Museu Goeldi. O Café com Ciência promove o encontro de especialistas com o público diverso. A proposta e debater questões atuais de relevância social de forma descontraída. Público alvo: aberta a todos os interessados. Local: Campus de Pesquisa do MPEG.</p>

						etnográficos sobre o Funk Carioca na favela da Rocinha, no Rio de Janeiro. Data: 01/02/2016 as 15h	
PRJ01;01	06/00037	ETCO	08/02/2017	1	1	<p>Palestra do Café com Ciência: "Arte nos muros das cidades: ação, resistências e experiências artístico-educativas"</p> <p>Objetivo: discutir manifestações como pixos, grafites, cartazes e pinturas que captam muitos dos problemas das grandes cidades do mundo e ajudam a construir novas paisagens.</p> <p>Palestrante: pesquisadora Elis de Araújo Miranda, da Universidade Federal Fluminense (UFF). Elis coordena o Laboratório Cultura, Planejamento e Representações Sociais (LabCult) da UFF, que desenvolve pesquisas sobre a leitura das paisagens, sejam paisagens urbanas, imagens de paisagens ou descrições em produções literárias. Os pesquisadores do laboratório já fotografaram cidades no Brasil, em países latino-americanos e na Europa. Elis Miranda tem graduação em Geografia e mestrado em Planejamento do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Tem também doutorado em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal Rio de Janeiro. Atualmente, faz pós-doutorado no Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA-UFPA).</p> <p>Data: 08/02/2017 às 15h</p>	<p>Sobre a Palestra: O ponto de partida da palestra são os registros de obras expressas em grafite, na cidade de Campos dos Goytacazes (RJ), em agosto de 2016. Foram discutidas as diferenças que existem entre o grafite e demais formas de expressão artística e como, com essa linguagem, contam-se histórias de um lugar, apresentam-se seus mitos de origem, expressa-se a evolução histórica e expõem-se problemas sociais como a o racismo, a homofobia, a pobreza, transformando a cidade em um livro, um texto que pode ser lido, analisado e interpretado. Outro é reconhecer a rua como espaço didático de vivências, aprendizados e transformação da cidade e destacar os artistas como sujeitos da ação e da resistência às ordens impostas.</p> <p>Organização: organizado periodicamente pela <i>Coordenação de Ciências Humanas (COCHS) do MPEG</i>, o Café com Ciência promove o encontro de especialistas com um público diverso. A proposta é debater questões atuais de relevância social de forma descontraída</p> <p>Público alvo: abertas a todos os interessados.</p> <p>Local: Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	09/02/2017	1	1	<p>Palestra "As dinâmicas da diversidade cultural e linguística"</p> <p>Palestrante: Dra. Fiona Jordan, da University of Bristol (Reino Unido). Fiona Jordan coordena o laboratório <i>Explaining Cross-Cultural Diversity (EXCD)</i> e colabora com projeto "<i>Quantitative Comparative Linguistics and Kinship of Tupian and Cariban</i>", desenvolvido no Museu Goeldi com apoio da British Academy. Público alvo: além do público das Ciências Humanas, a palestra também é interessante para pesquisadores/alunos/bolsistas da área de Biologia evolutiva. O evento é gratuito e será realizado em inglês, com entrega de material impresso em português.</p> <p>Local: sala 01 da Coordenação de Ciências Humanas (COCHS) do MPEG</p> <p>Data: 09/02/2016 às 10h</p>	<p>Sobre a palestra: Como podemos inferir aspectos da vida social no passado quando não há vestígios materiais? Que tipo de informações as relações linguísticas podem nos dar sobre deslocamentos humanos pré-históricos, Até que ponto história, adaptação ecológica e proximidade a outros grupos influenciam o compartilhamento de traços culturais? Esta palestra explora estas grandes perguntas sobre as dinâmicas globais da diversidade cultural e linguística utilizando uma metodologia que se baseia nas ferramentas desenvolvidas dentro da biologia evolutiva.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	12-13/02/17	1	1	<p>Workshop "Parentesco Tupi & Carib"</p> <p>Palestrante: Joshua Birchall, bolsista PCI da COCHS do MPEG.</p> <p>Data: 12 a 13/02/2017</p>	<p>Local: sala 1 da COCHS, Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	15/02/2017	1	1	<p>Palestra do Café com Ciência "Uma trajetória de pesquisa ou um projeto de vida..."</p> <p>Objetivo: Fazer Arqueologia na Amazônia: a escolha de uma profissão, caminhos percorridos, aprendizados, lutas, conquistas, alegrias, tristezas e até mesmo muita diversão. Os caminhos e descaminhos de uma trajetória acadêmica que se transformou em um projeto de vida, um sonho que virou realidade.</p> <p>Palestrante: <i>arqueóloga</i> Edith da Silva Pereira, do MPEG.</p> <p>Programação: a apresentação contou com momentos lúdicos (com apresentação de pequenos trechos de filmes), mostrou ainda os momentos de descontração e até mesmo sufoco pelos quais um pesquisador passa durante seus longos</p>	<p>Sobre a pesquisadora: Edith da Silva Pereira é arqueóloga do Museu Paraense Emílio Goeldi, com mais de 30 anos de experiência. Tem cinco livros e dezenas de artigos publicados sobre suas pesquisas na Amazônia, pioneiras no estudo da arte rupestre. Dessa trajetória, a cientista é o esforço para que resultados de pesquisas se desdobrem em <u>políticas públicas e conteúdos de divulgação e valorização patrimonial</u>. O trabalho da especialista já deu suporte ao desenvolvimento de <u>conteúdos audiovisuais</u>, livros infantis, <u>exposições</u>, peças e acessórios de vestuário inspirados em grafismos rupestres. Ajudou ainda na criação do Parque Estadual Monte Alegre, no oeste do Pará.</p>

						<p>períodos em campo. Foram mostrados os caminhos trilhados. Durante a palestra, apresentou sua história no Museu Goeldi, destacando projetos que considera mais importantes, como o “Programa de Arqueologia Preventiva na área da Mineração Serra do Sossego, Canaã dos Carajás (PA)” e “Pacoval do Curuá - Arqueologia, educação e Turismo no interior da Amazônia”.</p> <p>Data: 15/02/2017 às 15h</p>	<p>Café com Ciência - Organizado periodicamente pela Coordenação de Ciências Humanas do Museu Goeldi, o Café com Ciência promove o encontro de especialistas com um público diverso. A proposta é debater questões atuais de relevância social de forma descontraída – cada participante leva algo para compartilhar no lanche ao final do encontro.</p> <p>Público alvo: abertas a todos os interessados.</p> <p>Local: Sala de Reuniões 01-COCHS, Campus de Pesquisa do MPEG</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	06/03/2017	1	1	<p>Palestra “Apresentação do Sistema Pergamum para gestão de acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos do MPEG”</p> <p>Objetivo: implantar o sistema Pergamum para gestão de acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos do Museu.</p> <p>Palestrante: Gilda Ribeiro, chefe do SEIDO e Rodrigo Paiva, técnico do SEIDO do MPEG</p> <p>Implantação: O processo de implantação do novo sistema foi dividido em duas etapas: a migração de dados e o treinamento dos módulos. A migração dos dados para o Sistema Pergamum foi realizada entre os dias 13 e 17 de fevereiro. Ao longo do mês de março foram realizados treinamentos na Biblioteca, Museu e Arquivo. Gilda Ribeiro ressalta que, a partir destes treinamentos, o Pergamum poderá ser operado em cada módulo treinado. Passado o período de treinamentos internos e eventuais ajustes, o sistema estará disponível para consultas on-line em abril. Os usuários podem baixar artigos que já estão on-line ou solicitar cópias, via e-mail, sem custo algum. Porém, livros ou outros materiais, só se já estiverem em versão digital na web.</p> <p>Público alvo: aberta a todos os interessados .</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Goeldi</p> <p>Data: dia 6 de março de 2017 (segunda-feira), das 9h às 12h.</p>	<p>O sistema permite o acesso ao catálogo do Museu Goeldi através de <i>smartphones</i> e <i>tablets</i>. Com este novo recurso é possível fazer consultas aos três módulos do sistema, realizar reservas e renovações de materiais bibliográficos diretamente de um aparelho móvel. O sistema também facilitará o trabalho dos profissionais da Biblioteca, Arquivo e Museologia, ao permitir uma boa organização e recuperação da informação. Além do acesso on-line, uma das vantagens trazidas pela utilização do Pergamum é a possibilidade de consultas a um robusto catálogo coletivo, composto por outras instituições que fazem uso do sistema. O Sistema Pergamum substitui o antigo sistema Caribe, utilizado na gestão do acervo.</p> <p>SISTEMA CARIBE - De acordo com Gilda Ribeiro, chefe do SEIDOC, com o tempo, o Sistema Caribe tornou-se incompatível com a plataforma tecnológica do Museu, por isso uma equipe multidisciplinar de técnicos desenvolveu um estudo “incluindo 4 sistemas até se chegar a escolha do Pergamum.</p> <p>Catálogo Online - O Pergamum é um sistema integrado de gerenciamento de dados, com acesso feito via navegador de internet. Rodrigo de Paiva, técnico do Serviço de Biblioteca (SEBIB) do Museu Goeldi, explica que o Pergamum é um catálogo e não uma biblioteca digital.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	17/03/2017	1	1	<p>Seminário “Apresentação de Resultados de projeto de pesquisa – Projeto Água 2”</p> <p>Palestrante: Dra. Lourdes Furtado, aposentada da COCHS do MPEG.</p> <p>Data: 17/03/2017</p>	<p>Financiamento: Edital MCTI/CNPq</p> <p>Local: município de Curuçá, Pará.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	23/03/2017	1	1	<p>Palestra “Valor cultural das espécies da Floresta Amazônica para a vida das populações urbanas”</p> <p>Palestrante: Dr.ª Noemi Vianna Martins Leão – Embrapa Amazônia Oriental. <u>Noemi Vianna</u> é engenheira florestal, especialista em recursos florestais. É membro técnico-científico da Rede de Sementes da Amazônia.</p> <p>Data: 23/03/2017 às 9h30.</p>	<p>Promoção: integrou a programação da Festa Anual da Arvore no Museu Goeldi, de 23 a 26/03/2017.</p> <p>Público participante: envolveu a comunidade científica, artesãos, produtores orgânicos, profissionais de saúde e arte-educadores.</p> <p>Local: Auditório Alexandre Ferreira, no Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	24/03/2017	1	1	<p>Palestra “A Castanheira”</p> <p>Palestrante: engenheiro florestal Dr. Rafael Salomão, pesquisador da COBOT do Museu Emílio Goeldi</p> <p>Sobre a Castanheira: o nome científico é <i>Bertholletia excelsa</i>. Originária das matas de terra firme, a Castanheira pode viver centenas de anos, atingir 60 metros de comprimento e seu tronco até 5 metros de diâmetro. A escolha da Castanheira como símbolo da festa serve de alerta para a ameaça de extinção que essa espécie enfrenta com o desmatamento de grandes áreas na Amazônia.</p> <p>Data: 24/03/2017 às 9h30</p>	<p>Promoção: integrou a programação da Festa Anual da Arvore no Museu Goeldi, de 23 a 26/03/2017.</p> <p>Público participante: envolveu a comunidade científica, artesãos, produtores orgânicos, profissionais de saúde e arte-educadores.</p> <p>Local: Auditório Alexandre Ferreira, no Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p>

PRJ01;01	06/00037	ETCO	31/03/2017	1	1	<p>Seminário "Impacto das mudanças climáticas na Amazônia" Objetivo: <i>debater os impactos das alterações do clima na região. O evento apresenta os últimos resultados da investigação científica sobre a seca na floresta amazônica.</i> Organização: <u>Leandro Valle Ferreira</u>, da COBOT do Museu Goeldi, <u>Antônio Lola da Costa</u>, da UFPA, e <u>Patrick Meir</u>, da Universidade de Edimburgo. Programação: Às 9h Abertura e após foram realizadas cinco palestras: "Os 15 anos do projeto Esecafloor", do Dr. Antônio Carlos Lola da Costa, Coordenador Nacional do projeto Esecafloor (UFPA/MPEG); "Principais resultados ecofisiológicos do projeto Esecafloor", do Dr. Patrick Meir, Coordenador Internacional do projeto Esecafloor (Universidade de Edimburgo); "Estudos sobre a vulnerabilidade das florestas nas mudanças climáticas" da Dra. Lucy Rowland (Universidade de Exxen); "O impacto do projeto Esecafloor na biota da Floresta Amazônica!" do Dr. Leandro Ferreira, Coordenador da Estação Científica Ferreira Penna (MPEG); e "Projetos de pesquisa desenvolvidas na Estação Científica Ferreira Penna", dos Drs. Patrick Meir e Antônio Carlos Lola (MPEG/UFPA/Universidade de Edimburgo), e insetos e de deficiência hídrica. Local: Auditório Paulo Cavalcanti, no Campus de Pesquisa do Museu Goeldi. Data: 31/03/2017 de 9h às 12h</p>	<p>Após o Seminário, os participantes foram à Flona de Caxiuana para analisar, entre outros pontos, as condições da floresta e as propriedades do solo na área do experimento, incluindo os danos às árvores no caso de ataques de fungos. O seminário apresenta também alguns dos resultados obtidos pelo projeto Estudo da Seca da Floresta (Esecafloor), Com 15 anos de dados coletados, as atividades do projeto são realizadas na ESCFPn, base do Museu Goeldi, localizada na Flona de Caxiuana. Estação Científica Ferreira Penna – A ECFPn é uma base de pesquisas científicas do Museu Goeldi/MCTIC na Flona de Caxiuana, implantada em 1993. A Floresta abrange os municípios marajoaras de Melgaço e Portel, no Pará. A Estação funciona como um laboratório avançado para estudos de longa duração sobre as florestas tropicais. Apoiar pesquisas sobre a sócio biodiversidade da Amazônia, além de atividades de educação em ciências e educação ambiental junto as comunidades rurais. Possui uma área urbanizada de seis mil metros quadrados e uma área construída de três mil metros quadrados. Público alvo: cientistas, pesquisadores, estudantes de pós-graduação e interessados no assunto.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	31/03/2017	1	1	<p>Palestra "O impacto do projeto Esecafloor na biota da Floresta Amazônica!" Objetivo: <i>apresentar os resultados obtidos pelo projeto Estudo da Seca da Floresta (Esecafloor).</i> Palestrante: Dr. Leandro Ferreira, Coordenador da Estação Científica Ferreira Penna (MPEG) Organização: a palestra integra o <i>Seminário "Impacto das mudanças climáticas na Amazônia"</i>, realizado no dia 31/03/2017. Público alvo: cientistas, pesquisadores, estudantes de pós-graduação e público interessado no assunto. Local: Auditório Paulo Cavalcanti, no Campus de Pesquisa do Museu Goeldi. Data: 31/03/2017 de 11h</p>	<p>Esecafloor – O projeto é desde 2010, um dos sítios de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD) apoiada pelo CNPq. Voltado para o estudo do impacto da seca artificial sobre o funcionamento da floresta primária, o foco está na pesquisa das consequências da seca nos processos físicos e no conjunto dos seres vivos locais. O experimento simula um período de seca prolongada em uma floresta tropical amazônica, investigando os problemas gerados. Abrange dois hectares da Estação Científica Ferreira Penna, onde um deles é recoberto com seis mil painéis de plástico, que reduzem 50% da precipitação no solo. As duas áreas controladas (uma com e outra sem cobertura artificial) criam as condições para o desenvolvimento da pesquisa.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	02-08/04/17	3	1	<p>Seminário "Biotic impacts on tree and forest condition in tropical rainforest" Objetivo: Apresentar os resultados de Projetos que Estudam o impacto do estresse hídrico nos processos físicos e bióticos. Organização: Leandro Valle Ferreira (MPEG) Data: 2 a 8 de Abril de 2017</p>	<p>Contribuição para o MPEG: Capacitação Dos Pesquisadores Através Do Intercambio Com Outros Pesquisadores. Local: Floresta Nacional de Caxiuana/PA Público alvo: 50, entre Pesquisadores brasileiros e estrangeiros Evento internacional</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	26/04/2017	1	1	<p>Mesa Redonda "Políticas indigenistas no Brasil" Esse foi o tema da mesa que abriu a programação da Semana dos Povos Indígenas, no MPEG. Data: 26/04/2017 de 8h30 – 10h30</p>	<p>Participantes do debate: os indígenas Emílio Kabá (Etnia Munduruku); Roberta Kabá (Etnia Munduruku); um representante Indígena do Rio Negro; e Márcio Meira (Antropólogo/Museu Goeldi). Local: Auditório Paulo Cavalcante, PZB do MPEG</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	27/04/2017	1	1	<p>Palestra "O Fazer-se Pescador Artesanal" Objetivo: apresentar como se desenvolve a "arte de ser pescador" na praia de Suape e no município de Itapissuma (PE), demonstrando a complexidade presente em tal atividade,</p>	<p>Sobre o Professor, tem doutorado em Ciências Sociais pela UNICAMP (2002) e, atualmente, é professor de Sociologia na UFPE. Suas linhas de pesquisa são Sociologia Rural; Socioantropologia da Pesca e Marítima e Sociologia do Trabalho.</p>

						<p>marcada pelo domínio, técnica, destreza e liberdade do pescador. Ministrante: Prof. Dr. e Sociólogo Cristiano Wellington Ramalho da UFPE, Data: 27/04/2017 às 10h</p>	<p>Promoção: Grupo RENAS Local: Sala 10 do auditório do Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	09/05/2017	1	1	<p>Palestra "Perfumes masculinos - sobre fascinantes interações ecológicas de Euglosídios e flores com perfume na América tropical" Palestrante: Dr. Günter Gerlach, orquidólogo alemão especialista em Orchidaceae, autor/coautor de várias espécies de nomes botânicos de orquídeas e mais de 120 artigos científicos publicados em âmbito internacional. Data: 09/05/2017 às 14h.</p>	<p>Günter Gerlach, é atualmente chefe conservador do Jardim Botânico Nymphenburg de Munique e o maior especialista mundial no gênero <i>Coryanthes</i>. Em decorrência dos seus estudos das orquídeas neotropicais, esteve diversas vezes em excursões na América do Sul e Mesoamérica. Promoção: COBOT – Parceria UFRA/MPEG. Local: Auditório Setorial da Botânica - COBOT, Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	10/05/2017	1	1	<p>Seminário Interdiálogos: "Descomplicando as Normas da ABNT" Objetivo: abordar os elementos básicos da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), tais como capa, contracapa, folha de rosto, entre outros itens, essenciais para a produção de conhecimento, além de falar um pouco sobre a importância da citação de autores regionais em pesquisas científicas. Palestrante: Andréa Abraham de Assis, bibliotecária, Chefe do Serviço da Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna do MPEG. Data: 10/05/2017 às 10h (4h/a)</p>	<p>Promoção: COCHS Público alvo: pessoas interessadas no assunto. Haverá emissão de certificados Local: Sala de Reuniões 02, Coordenação de Ciências Humanas, Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	10-13/05/17	1	1	<p>Simpósio Científico do ICOMOS Brasil 2017 Objetivo: Debater questões pertinentes ao patrimônio Cultural brasileiro. Membro do Comitê Científico e palestrante: Edithe Pereira (MPEG) Data: 10 a 13 de maio 2017</p>	<p>Local: Belo Horizonte/MG</p>
RJ01;01	06/00037	ETCO	11-12/05/17	1	1	<p>Oficina de Educação Ambiental para autores de fato: "Se liga na lei cidadão(ã)" Objetivo: reeducação dos chamados "autores de fato". Programação: com visitas e dinâmicas para cidadãos que cometeram crimes ambientais como poluição sonora e visual, corte não autorizada de vegetação, maus-tratos a animais etc. Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi Data: 11 a 12/05/2017 de 09h às 12h</p>	<p>Sobre o projeto: a partir de encaminhamento do Juizado de Crimes Ambientais, o Museu Goeldi participa da reeducação dos chamados "autores de fato". Parceria: Juizado de Crimes Ambientais e Museu Goeldi. Público beneficiado: atendidas em média 40 pessoas. Promoção: IBRAM – integra a 15ª. Semana Nacional de Museus no Museu Goeldi</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	17/05/2017	1	1	<p>Palestra "Bionegócios e empreendedorismo: o uso da biodiversidade na culinária amazônica" Palestrante: chef Fábio Sicília. Local: Sala 7, anexo ao Auditório Paulo Cavalcante, no Campus de Pesquisa do Museu Goeldi Data: 17/05/2017 às 9h</p>	<p>Promoção: Programa de Pós-Graduação da Rede Bionorte (PPG-BIONORTE) - integra a disciplina "Seminários em Biodiversidade e Biotecnologia", no âmbito do Programa. Público alvo: estudantes de pós-graduação do Programa</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	17/05/2017	1	1	<p>Café com Ciência: Palestra "Interdisciplinaridade: temas, projetos de pesquisa" Palestrante: Dr. Roberto Araújo (COCHS/Museu Paraense Emílio Goeldi). Promoção: Coordenação de Ciências Humana – COCHS/MPEG. Data: 17/05/2017 às 15h</p>	<p>Público alvo: estudantes de graduação e outros. Os participantes levaram lanche para ser compartilhado ao final do evento. Local: Sala de Reuniões nº 1 - COCHS, Campus de Pesquisa do MPEG</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	18-19/05/17	1	1	<p>Seminário "Poluição, acidentes e multiplicidade de conflitos no eixo Barcarena e Abaetetuba" Objetivo: discutir soluções que proporcionem a coexistência entre desenvolvimento econômico e equilíbrio socioambiental em Barcarena e Abaetetuba, no Pará.</p>	<p>Programação: Os temas debatidos foram atividades industriais e sustentabilidade; populações tradicionais; transporte e logística; conservação da floresta; poluição, saúde humana e populações expostas; água e poluição hídrica; e regularização fundiária urbana e rural.</p>

						<p>O evento pretendeu destacar a necessidade da proteção dos direitos das populações humanas e da biodiversidade diante dos impactos das atividades industriais. Promoção: Ministério Público Federal (MPF), apoio da prefeitura de Barcarena e Museu Goeldi. Público alvo: cidadãos interessados no debate, especialistas e representantes de instituições. Local: auditório do Museu Goeldi. Data: 18 a 19/05/2017</p>	<p>O número de acidentes denunciados aos órgãos ambientais e ao MPF é crescente nas últimas duas décadas, e vêm sendo apontados tanto por lideranças comunitárias, tradicionais, quilombolas e pescadores quanto pela imprensa.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	24-26/05/17	1	1	<p>Seminário “Museu Goeldi e Ponto de Memória da Terra Firme - Comunidade: diálogo, troca de saberes e direito à memória” Objetivo: apresentar o resultado de pesquisas desenvolvidas junto à comunidade e de atividades coordenadas pela educadora Helena Quadros (MPEG) junto à comunidade do bairro desde a década de 80. Palestrante: educadora Helena Quadros (MPEG). Organização: Helena Quadros, SEEDU do MPEG. Programação: o seminário é fruto do projeto da estudante Leidiane Leal, e surgiu com o objetivo de fazer um levantamento das iniciativas comunitárias, incluindo escolas e Organizações Não-Governamentais, do bairro da Terra Firme. A pesquisa retoma o projeto “O Museu Goeldi leva educação e ciência à comunidade”, iniciado em 1985 no bairro. Ao longo dos três dias de seminário, houve apresentações culturais e a presença dos moradores e lideranças locais discutindo sobre a cultura, a educação, o meio ambiente e principalmente as condições de moradia e de Promoção: IBRAM – integra o encerramento da 15ª. Semana Nacional de Museus (7-31/5), no Campus de Pesquisa do Museu Goeldi. Data: 24 a 26/05/2017 das 9h às 12h</p>	<p>O seminário contou com apresentação dos conselheiros do Ponto de Memória da Terra Firme, que vão falar sobre suas ações e explicar o trabalho que desenvolvem. Desde 2009, os moradores do bairro estão envolvidos na construção do Ponto de Memória da Terra Firme, que foi um dos 12 pioneiros a serem implantados no Brasil. Professoras, donas de casa e estagiários do Museu Goeldi que moram no bairro também estiveram presentes para fazer apresentações sobre sua vida no bairro. vida no bairro da Terra Firme. Local: Auditório Paulo Cavalcante - Campus de Pesquisa do MPEG. Público beneficiado</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	25-26/05/17	1	1	<p>Oficina de “alimentação saudável” De acordo com Helena Quadros, “essa oficina é um dos carros chefe do projeto O Museu Goeldi leva educação em ciência à comunidade”. Promoção: 15ª Semana Nacional de Museus no Museu Paraense Emílio Goeldi Data: 25 a 26/05/2017</p>	<p>Essas oficinas ao longo do tempo transformaram-se em um Festival de Gastronomia Inteligente. A expectativa é que a comunidade sinta o retorno da pesquisa realizada pela estudante no bairro da Terra Firme. Local:</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	31/05/2017	1	1	<p>Café com Ciência “As reconfigurações etno-territoriais dos conflitos sociais: da diferenciação cultural à fragmentação política (Amazônia brasileira)” Palestrante: Drª. Véronique Boyer (CNRS/CRBC-EHESS, França) Data: 31/05/2017 às 15h</p>	<p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	06-09/06/17	2	1	<p>I Semana Nacional de Arquivos no Museu Goeldi Objetivo: promover ações locais para divulgar o patrimônio documental e os serviços de arquivo. Organização: Arquivo Nacional, Fundação Casa de Rui Barbosa e Ministério da Cultura. Programação – Diversas instituições de todo o país estiveram participando da I Semana Nacional de Arquivos. Na programação uma de palestras às 9h, palestra “A importância do acervo documental do Arquivo Público do Estado do Pará”. Em seguida, o debate foi aberto ao público. No dia 09 a programação “O Arquivo do Museu Goeldi de portas abertas para a comunidade” promoveu visitas guiadas, onde foram abordadas informações sobre os documentos, fundos e</p>	<p>O Arquivo Guilherme de La Penha, do MPEG, participará da I Semana Nacional de Arquivos e preparou atividades que envolvem seminário sobre a importância dos arquivos para a memória e visita guiada ao acervo centenário. No Museu Goeldi, a programação começa na terça-feira, 06, com o Seminário “A Importância dos Arquivos para a Memória Científica e Cultural da Amazônia”, no Auditório Paulo Cavalcante, no Campus de Pesquisa da Instituição. O objetivo do Seminário é levantar reflexões sobre a importância dos arquivos para a região amazônica, destacando estas instituições como locais de informação e conhecimento e o documento com fonte de pesquisa para a região</p>

						<p>coleções que ajudam a preservar a memória da Amazônia. O Arquivo inclui uma coleção fotográfica que reúne cerca de 20 mil documentos, dentre os quais se destacam 1.420 negativos em vidro produzidos entre o final do século XIX e primeira metade do XX; seminário "a importância dos arquivos para a memória científica e cultural da Amazônia"; 9h "arquivos na Amazônia: trajetórias e perspectivas"; "Fundo Jacques Huber: trajetória de vida e legado documental de um cientista da Amazônia"; "a importância do acervo documental do arquivo público do estado do Pará"; 10h30 às 11h30 debate aberto ao público. 09 de junho - "o arquivo do museu Goeldi de portas abertas para a comunidade" - Visita ao Arquivo Guilherme de La Penha</p> <p>Público alvo: o evento é aberto ao público e não necessita de inscrições prévias.</p> <p>Data: 06-09/06 de Junho de 2017</p>	<p>Os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer os acervos, depósitos de documentos e os diferentes estágios do tratamento documental. Além de poder manusear, com luvas e máscaras, alguns documentos do arquivo.</p> <p>Local: Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	06/06/2017	1	1	<p>Seminário "A importância dos arquivos para a memória científica e cultural da Amazônia"</p> <p>Objetivo: levantar reflexões sobre a importância dos arquivos para a região amazônica, destacando estas instituições como locais de informação e conhecimento e o documento com fonte de pesquisa para a região</p> <p>Público alvo: .o evento é aberto ao público e não necessita de inscrições prévias.</p> <p>Data: 06/06/2017 as 8h:30</p>	<p>Diversas instituições de todo o país estarão participando da I Semana Nacional de Arquivos. No Museu Goeldi, Local: Auditório Paulo Cavalcante, no Campus de Pesquisa da Instituição.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	06/06/2017	1	1	<p>Palestra "Arquivos na Amazônia: trajetórias e perspectivas".</p> <p>Palestrante: professora Doralice Romeiro (MPEG)</p> <p>Apresentação: No bate-papo, será mostrado um panorama sobre a situação dos arquivos nos estados que compõem a região, as dificuldades e desafios enfrentados em virtude das mudanças no tratamento, acesso e disseminação das informações dos documentos arquivísticos, entre outros pontos. Doralice Romeiro é historiadora, especialista em arquivos e faz parte do Colegiado Setorial de Arquivos, do Ministério da Cultura</p> <p>Data: 06 de Junho de 2017 9h</p>	<p>Local: Local: Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	06/06/2017	1	1	<p>Palestra "Fundo Jacques Huber: trajetória de vida e legado documental de um cientista da Amazônia"</p> <p>Palestrante: historiador Nelson Sanjad</p> <p>Apresentação: onde foram mostradas notícias biográficas sobre o botânico suíço, além da trajetória do legado documental reunido e conservado pela família de Huber durante 100 anos, atualmente dividido entre o Museu Goeldi e o Staatsarchiv des Kantons Basel-Stadt, na Suíça. Nelson Sanjad é doutor em História das Ciências e da Saúde; O Diretor do Arquivo Público do Estado do Pará.</p> <p>Data: 06 de Junho de 2017 9h30</p>	<p>Local: Local: Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	06/06/2017	1	1	<p>Café com Ciência ""Holandeses na Amazônia (1620-1650): Corpappi ou a Gurupá holandesa"</p> <p>Palestrante: Me. Décio de Alencar Guzmán (Faculdade de História, UFPA)</p> <p>Local: Sala de reuniões 01, Coordenação de Ciências Humanas, Campus de Pesquisa do MPEG</p> <p>Data: 06/06/2017 as 10h</p>	<p>Resumo: A partir da década de 1620, os holandeses iniciaram um movimento de 'reconquista' do vale amazônico. Eles haviam sido expulsos desde 1616 pelos portugueses de suas feitorias instaladas à entrada do grande rio. Os relatos holandeses do século XVII reabrem hoje uma discussão necessária sobre a mundialização da Amazônia a partir do século XVI e as guerras de informação e memórias concorrentes sobre este espaço do globo.</p>

PRJ01;01	06/00037	ETCO	08-09/06/17	1	1	<p>Seminário “Arborizar e ajardinar os canais de Belém: proposições, ações e desafios”</p> <p>Objetivo: discutir com o poder público e movimentos sociais ações de educação ambiental com a meta de ajardinar os canais de Belém.</p> <p>Parceria: Prefeitura de Belém, da Embrapa Amazônia Oriental, da entidade AmeTucunduba e do Ponto de Memória da Terra-Firme. Também estarão presentes representantes das Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas; de Meio Ambiente e Sustentabilidade, e de Educação.</p> <p>Programação: Durante o evento houve mesas redondas, palestras e relatos de experiência sobre a criação de espaços verdes comunitários. O primeiro foco para ação dos organizadores será o <u>Canal do Tucunduba</u>, tema de um concurso de ajardinamento. No dia 8 de junho, o Museu Goeldi participa do IV Encontro do Grupo de Educação Ambiental da Universidade do Estado do Pará (UEPA), com o projeto Mostra Circulação de Saberes Arqueológicos como Práticas Educativas. Foram expostos kits e jogos educativos sobre arqueologia, com mediação para alunos e professores da UEPA.</p> <p>Data 8 e 9 de junho de 2017 de 8h às 17h</p>	<p>A programação do Goeldi começou no sábado, dia 3 de junho, com a presença do <u>Programa Natureza</u> no Parque do Utinga. O Macaco Ximbica e seus amigos levaram teatro e atividades ambientais ao público do espaço, em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará. Também estarão presentes representantes das Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas; de Meio Ambiente e Sustentabilidade, e de Educação.</p> <p>A Semana do Meio Ambiente é a forma do Museu Emílio Goeldi chamar atenção para o Dia Mundial do Meio Ambiente no dia 5 de junho. A data foi estabelecida em 1972, durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo. Na agenda figuram os problemas ambientais e a finitude dos recursos naturais.</p> <p>Local: Local: Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p> <p>Público alvo: o evento, envolve instituições, pesquisadores, gestores, educadores e lideranças comunitárias.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	08/06/2017	1	1	<p>Oficina “Maquete no Canal do Tucunduba”</p> <p>Ministrante: Carlota Brito e Alba Lins (Museu Goeldi);</p> <p>Parceria: Prefeitura de Belém, da Embrapa Amazônia Oriental, da entidade AmeTucunduba e do Ponto de Memória da Terra-Firme. Também estarão presentes representantes das Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas; de Meio Ambiente e Sustentabilidade, e de Educação.</p> <p>Data: 08/06/2017</p>	<p>Local: Parque Zoológico e Campus de Pesquisa do Museu Goeldi. do Museu Goeldi</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	08/06/2017	1	1	<p>Oficina “Educação Ambiental na Terra-Firme”</p> <p>Ministrante: Edielci Pimentel e Suellen Furtado (Museu Goeldi)</p> <p>Parceria: Prefeitura de Belém, da Embrapa Amazônia Oriental, da entidade AmeTucunduba e do Ponto de Memória da Terra-Firme. Também estarão presentes representantes das Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas; de Meio Ambiente e Sustentabilidade, e de Educação.</p> <p>Data: 08/06/2017</p>	<p>Local: Parque Zoológico e Campus de Pesquisa do Museu Goeldi. do Museu Goeldi</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	09/06/2017	1	1	<p>Oficina “Compostagem”</p> <p>Ministrante: r Silvio Levy (Embrapa Amazônia Oriental).</p> <p>Parceria: Prefeitura de Belém, da Embrapa Amazônia Oriental, da entidade AmeTucunduba e do Ponto de Memória da Terra-Firme. Também estarão presentes representantes das Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas; de Meio Ambiente e Sustentabilidade, e de Educação.</p> <p>Data: 09/06/2017</p>	<p>No dia 8 de junho, o Museu Goeldi participa do IV Encontro do Grupo de Educação Ambiental da Universidade do Estado do Pará (UEPA), com o projeto Mostra Circulação de Saberes Arqueológicos como Práticas Educativas. Serão expostos kits e jogos educativos sobre arqueologia, com mediação para alunos e professores da UEPA.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	09/06/2017	1	1	<p>Palestra “A importância do acervo documental do Arquivo Público do Estado do Pará”.</p> <p>Palestrante: Leonardo Torii, Diretor do Arquivo Público do Estado do Pará/SECULT/PA.</p> <p>Debate aberto ao público.</p> <p>Data 09 de Junho de 2017 as 10h30</p>	<p>Local: Local: Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>

PRJ01;01	06/00037	ETCO	20-22/06/17	1	1	<p>Colloque L'énergie des marées hier, aujourd'hui, demain Objetivo: Discutir, no âmbito mundial, a importância da energia da maré em seus aspectos arquitetônicos, tecnológicos, históricos, arqueológicos. Membro do Comitê Científico: Fernando Luiz Tavares Marques (MPEG) Data: 20 a 22/06/2017</p>	<p>Público alvo: Graduados e Pós graduados em Arquitetura, Engenharia, História, Arqueologia Local: Rennes, França</p>
RJ01;01	06/00037	ETCO	20-23/06/17	2	1	<p>Workshop "A ciência na costa amazônica – 20 anos do Programa de Estudos Costeiros" Objetivo: Lacunas de Conhecimento e Prioridades nos estudos da Zona Costeira Amazônica; Apresentações de trabalhos científicos e projetos/ações de educação ambiental, além de discussões sobre temas relacionados ao desenvolvimento humano e conservação na região litorânea da Amazônia. Coordenação de Mesa Redonda Lacunas de Conhecimento e Prioridades nos estudos da Zona Costeira Amazônica.: Cristina Sena (MPEG) Comissão Organizadora: Dra. Ana Harada, pesquisadora titular do Museu Goeldi e atual coordenadora do PEC; Dr. Inocêncio Gorayeb; Renata Emin-Lima; Dra. Eloisa Andrade; Amílcar Mendes; Dra. Maria Inês Ramos; Dr. José Berredo, Dra. Regina Oliveira, promovendo mini curso. Organização e apoio: MPEG e Instituto Bicho D'Água, ICMBio, PNUD, e GEF. Patrocínio e apoio: CAPES <i>Resultados</i> - em 20 anos de trabalho integrado, os especialistas ampliaram o conhecimento e observaram mudanças significativas na configuração da zona costeira amazônica, como o aumento da exploração dos recursos pesqueiros, a poluição de ambientes aquáticos e terrestres, o desmatamento, a construção de estradas, portos, cidades e o crescimento de atividades petrolíferas na região. <i>Destaques do Programa institucional</i> - uma das características do PEC é a ação transversal em seus vários segmentos, com a forte interação com as comunidades tradicionais. Isso possibilita não apenas a geração de conhecimentos, mas também a formação de pessoal qualificado para atuar nesses ambientes. Difundir conhecimento para a sociedade em geral é um dos pontos de destaque, assim como subsidiar programas, projetos, políticas públicas voltadas para o uso e a ocupação da zona costeira, para o manejo sustentável dos recursos e serviços ambientais ali disponíveis. Participantes - Dr. Mário Soares (UERJ); Dra. Lourdes de Fátima Gonçalves Furtado (CCH/MPEG); Cristina Fernandes de Senna (CCTE/MPEG); Dr. Marcos Pollete (UNIVALI); Ana Harada (CZO/MPEG); Dr. Salvatore Siciliano (FIOCRUZ); Amílcar Mendes (CCTE/MPEG); Regina Oliveira (COCHS/MPEG). Data: 20 a 23 de junho de 2017</p>	<p>Programação: a programação incluiu Palestras, Mesas Redondas e Minicursos, com o propósito de apontar os desafios para o uso racional dos recursos e a preservação da cultura e do meio ambiente. No evento também constaram homenagens, programação cultural, apresentação dos Consultores. Os participantes divulgaram seus trabalhos sobre a costa amazônica por meio de apresentações orais e painéis. Encerramento. No dia 24/06: Passeio orientado pelo Parque Zoológico do Museu Goeldi. Excursão ao Estuário do Rio Amazonas. <i>Sobre o PEC</i> - ação multidisciplinar pioneira para o conhecimento integrado da região costeira da Amazônia. Foi lançado com o propósito de agregar cientistas interessados nos conhecimentos e na conservação da costa amazônica, levando em conta seus aspectos socioculturais, ambientais e a biodiversidade dessa área que se estende da Baía do Oiapoque, no Amapá, até a Baía de São Marcos, no Maranhão. Entre outras características, essa área abriga três regiões metropolitanas em sua faixa litorânea – Belém (PA), Macapá (AP) e São Luís (MA). A prioridade é enfatizada para a conservação em harmonia com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida das populações litorâneas amazônicas. <i>Costa Amazônica</i> - comparada às outras áreas costeiras do Brasil, essa região é marcada por importantes peculiaridades: aí se encontram os maiores bosques de manguezais do país e onde deságua o rio Amazonas, responsável por 16% de toda água doce que chega aos oceanos. Com o foco nos ecossistemas costeiros amazônicos, considerando tanto aspectos ambientais quanto sociais. Contribuição Público alvo: Pesquisadores, professores, gestores, comunitários e estudantes. Evento Institucional Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	20/06/2017	1	1	<p>Conferência de abertura: "Zona costeira: conhecimento, passivo, antropismo" Conferencista: Dr. Mário Soares (UERJ). Organização e apoio: MPEG e Instituto Bicho D'Água, ICMBio, PNUD, e GEF – integra o <i>Workshop "A ciência na costa amazônica – 20 anos do Programa de Estudos Costeiros"</i> (20-23/06) Público alvo: cientistas interessados nos conhecimentos e na conservação da costa amazônica.</p>	<p>Comissão Organizadora: Dra. Ana Harada, pesquisadora titular do Museu Goeldi e atual coordenadora do PEC; Dr. Inocêncio Gorayeb; Renata Emin-Lima; Dra. Eloisa Andrade; Amílcar Mendes; Dra. Maria Inês Ramos; e Dr. José Berredo. Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>

						Data: 20/06/2017 de 10h30-11h30	
PRJ01;01	06/00037	ETCO	20/06/2017	1	1	<p>Palestra 1: Linha do Tempo do PEC Palestrante: Dra. Lourdes de Fátima Gonçalves Furtado (CCH/MPEG). Organização e apoio: MPEG e Instituto Bicho D'Água, ICMBio, PNUD, e GEF – integra o <i>Workshop “A ciência na costa amazônica – 20 anos do Programa de Estudos Costeiros”</i> (20-23/06) Público alvo: cientistas interessados nos conhecimentos e na conservação da costa amazônica. Data: 20/06/2017 de 14h-15h</p>	<p>Comissão Organizadora: Dra. Ana Harada, pesquisadora titular do Museu Goeldi e atual coordenadora do PEC; Dr. Inocêncio Gorayeb; Renata Emin-Lima; Dra. Eloisa Andrade; Amílcar Mendes; Dra. Maria Inês Ramos; e Dr. José Berredo. Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	20/06/2017	1	1	<p>Mesa redonda 1: “Lacunas do conhecimento e prioridades de estudos na zona costeira amazônica” Moderador: Cristina do Socorro Fernandes de Senna (CCTE/MPEG). Organização e apoio: MPEG e Instituto Bicho D'Água, ICMBio, PNUD, e GEF – integra o <i>Workshop “A ciência na costa amazônica – 20 anos do Programa de Estudos Costeiros”</i> (20-23/06) Público alvo: cientistas interessados nos conhecimentos e na conservação da costa amazônica. Data: 20/06/2017 de 15h15-17h15</p>	<p>Comissão Organizadora: Dra. Ana Harada, pesquisadora titular do Museu Goeldi e atual coordenadora do PEC; Dr. Inocêncio Gorayeb; Renata Emin-Lima; Dra. Eloisa Andrade; Amílcar Mendes; Dra. Maria Inês Ramos; e Dr. José Berredo. Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	21/06/2017	1	1	<p>Curso/Oficina Organização e apoio: MPEG e Instituto Bicho D'Água, ICMBio, PNUD, e GEF – integra o <i>Workshop “A ciência na costa amazônica – 20 anos do Programa de Estudos Costeiros”</i> (20-23/06) Público alvo: cientistas interessados nos conhecimentos e na conservação da costa amazônica. Data: 21/06/2017 de 8h-10h</p>	<p>Comissão Organizadora: Dra. Ana Harada, pesquisadora titular do Museu Goeldi e atual coordenadora do PEC; Dr. Inocêncio Gorayeb; Renata Emin-Lima; Dra. Eloisa Andrade; Amílcar Mendes; Dra. Maria Inês Ramos; e Dr. José Berredo. Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	21/06/2017	1	1	<p>Palestra 2: “Dinâmica dos processos naturais e antrópicos nas áreas litorâneas” Palestrante: Dr. Marcos Pollete (UNIVALI). Organização e apoio: MPEG e Instituto Bicho D'Água, ICMBio, PNUD, e GEF – integra o <i>Workshop “A ciência na costa amazônica – 20 anos do Programa de Estudos Costeiros”</i> (20-23/06) Público alvo: cientistas interessados nos conhecimentos e na conservação da costa amazônica. Data: 21/06/2017 de 10h30-11h30</p>	<p>Comissão Organizadora: Dra. Ana Harada, pesquisadora titular do Museu Goeldi e atual coordenadora do PEC; Dr. Inocêncio Gorayeb; Renata Emin-Lima; Dra. Eloisa Andrade; Amílcar Mendes; Dra. Maria Inês Ramos; e Dr. José Berredo. Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	21/06/2017	1	1	<p>Mesa redonda 2: “Estratégias de formação de recursos humanos em temáticas costeiras” Moderador: Ana Harada (CZO/MPEG). Organização e apoio: MPEG e Instituto Bicho D'Água, ICMBio, PNUD, e GEF – integra o <i>Workshop “A ciência na costa amazônica – 20 anos do Programa de Estudos Costeiros”</i> (20-23/06) Público alvo: cientistas interessados nos conhecimentos e na conservação da costa amazônica. Data: 21/06/2017 de 15h15-17h15</p>	<p>Comissão Organizadora: Dra. Ana Harada, pesquisadora titular do Museu Goeldi e atual coordenadora do PEC; Dr. Inocêncio Gorayeb; Renata Emin-Lima; Dra. Eloisa Andrade; Amílcar Mendes; Dra. Maria Inês Ramos; e Dr. José Berredo, com a participação da Profa. Dra. Virág Venekey, que falará sobre a experiência e contribuições do PPGEAP/UFPA aos estudos desenvolvidos no PEC/MPEG. Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	22/06/2017	1	1	<p>Curso/Oficina. Organização e apoio: MPEG e Instituto Bicho D'Água, ICMBio, PNUD, e GEF – integra o <i>Workshop “A ciência na costa</i></p>	<p>Comissão Organizadora: Dra. Ana Harada, pesquisadora titular do Museu Goeldi e atual coordenadora do PEC; Dr. Inocêncio Gorayeb; Renata Emin-Lima; Dra. Eloisa</p>

						amazônica – 20 anos do Programa de Estudos Costeiros” (20-23/06) Público alvo: cientistas interessados nos conhecimentos e na conservação da costa amazônica. Data: 22/06/2017 de 8h-10h	Andrade; Amilcar Mendes; Dra. Maria Inês Ramos; e Dr. José Berredo. Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.
PRJ01;01	06/00037	ETCO	22/06/2017	1	1	Palestra 3: “Biodiversidade, conservação, interações com o homem” Palestrante: Dr. Salvatore Siciliano (FIOCRUZ). Organização e apoio: MPEG e Instituto Bicho D’Água, ICMBio, PNUD, e GEF – integra o <i>Workshop “A ciência na costa amazônica – 20 anos do Programa de Estudos Costeiros”</i> (20-23/06) Público alvo: cientistas interessados nos conhecimentos e na conservação da costa amazônica. Data: 22/06/2017 de 10h30-11h30	Comissão Organizadora: Dra. Ana Harada, pesquisadora titular do Museu Goeldi e atual coordenadora do PEC; Dr. Inocêncio Gorayeb; Renata Emin-Lima; Dra. Eloisa Andrade; Amilcar Mendes; Dra. Maria Inês Ramos; e Dr. José Berredo. Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.
PRJ01;01	06/00037	ETCO	22/06/2017	1	1	Mesa Redonda 3: “Políticas públicas aplicadas ao disciplinamento de uso e ocupação da zona costeira paraense” Moderador: Amilcar Mendes (CCTE/MPEG). Organização e apoio: MPEG e Instituto Bicho D’Água, ICMBio, PNUD, e GEF – integra o <i>Workshop “A ciência na costa amazônica – 20 anos do Programa de Estudos Costeiros”</i> (20-23/06) Público alvo: cientistas interessados nos conhecimentos e na conservação da costa amazônica. Data: 22/06/2017 de 15h15-17h15	Comissão Organizadora: Dra. Ana Harada, pesquisadora titular do Museu Goeldi e atual coordenadora do PEC; Dr. Inocêncio Gorayeb; Renata Emin-Lima; Dra. Eloisa Andrade; Amilcar Mendes; Dra. Maria Inês Ramos; e Dr. José Berredo. Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.
PRJ01;01	06/00037	ETCO	23/06/2017	1	1	Curso/Oficina Organização e apoio: MPEG e Instituto Bicho D’Água, ICMBio, PNUD, e GEF – integra o <i>Workshop “A ciência na costa amazônica – 20 anos do Programa de Estudos Costeiros”</i> (20-23/06) Público alvo: cientistas interessados nos conhecimentos e na conservação da costa amazônica. Data: 23/06/2017 de 8h-10h	Comissão Organizadora: Dra. Ana Harada, pesquisadora titular do Museu Goeldi e atual coordenadora do PEC; Dr. Inocêncio Gorayeb; Renata Emin-Lima; Dra. Eloisa Andrade; Amilcar Mendes; Dra. Maria Inês Ramos; e Dr. José Berredo. Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.
PRJ01;01	06/00037	ETCO	23/06/2017	1	1	Mesa Redonda 4: “Lideranças comunitárias na gestão participativa da zona costeira” Moderador: Lourdes de Fátima Gonçalves (COCHS/MPEG). Organização e apoio: MPEG e Instituto Bicho D’Água, ICMBio, PNUD, e GEF – integra o <i>Workshop “A ciência na costa amazônica – 20 anos do Programa de Estudos Costeiros”</i> (20-23/06) Público alvo: cientistas interessados nos conhecimentos e na conservação da costa amazônica. Data: 23/06/2017 de 10h30-11h30	Comissão Organizadora: Dra. Ana Harada, pesquisadora titular do Museu Goeldi e atual coordenadora do PEC; Dr. Inocêncio Gorayeb; Renata Emin-Lima; Dra. Eloisa Andrade; Amilcar Mendes; Dra. Maria Inês Ramos; e Dr. José Berredo. Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.
PRJ01;01	06/00037	ETCO	23/06/2017	1	1	Mesa redonda 5: “Lições aprendidas e novas ações para pesquisa e conservação dos manguezais brasileiros” Moderador: Regina Oliveira (COCHS/MPEG). Organização e apoio: MPEG e Instituto Bicho D’Água, ICMBio, PNUD, e GEF – integra o <i>Workshop “A ciência na costa amazônica – 20 anos do Programa de Estudos Costeiros”</i> (20-23/06) Público alvo: cientistas interessados nos conhecimentos e na conservação da costa amazônica. Data: 23/06/2017 de 15h15-17h15	Comissão Organizadora: Dra. Ana Harada, pesquisadora titular do Museu Goeldi e atual coordenadora do PEC; Dr. Inocêncio Gorayeb; Renata Emin-Lima; Dra. Eloisa Andrade; Amilcar Mendes; Dra. Maria Inês Ramos; e Dr. José Berredo. Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.

PRJ01;01	06/00037	ETCO	21/06/2017	1	1	<p>Café com Ciência “Emil Snethlage – A Expedição do Guaporé 1933 – 1934” Palestrante: Gleice Mere, pesquisadora independente Data: 21/06/2017 às 15h</p>	Local: Coordenação de Ciências Humanas, sala 01 – Campus de Pesquisa.
PRJ01;01	06/00037	ETCO	24-26/06/17	2	1	<p>Oficina “Atualização das áreas prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade – bioma Amazônia” Objetivo: debater sobre o que deve e a extensão das áreas a serem conservadas na Amazônia. Nesta segunda atualização, outros alvos podem ser selecionados em virtude das novas bases de dados incorporadas, principalmente para espécies, que incluem: Anfíbios, com modelos de cerca de 40 espécies desenvolvidos e validados no MPEG; Lagartos, modelos de 30 espécies georeferenciados no MPEG; Aves, com espécies endêmicas e ameaçadas; Mamíferos; Primatas, com base atualizada que inclui 126 táxons; Camadas ambientais atualizadas de vegetação, geologia, geomorfologia e pedologia do IBGE. Participação: especialistas em biologia da conservação. O evento teve lugar no Hotel Regente, em Belém. A organização é do Ministério do Meio Ambiente (MMA), com o apoio do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e das organizações não governamentais Word Wildlife Fund – WWF e The Nature Conservancy – TNC Brasil. Data: 24 a 26 de Junho de 2017</p>	<p>Etapas – O processo para a Segunda Atualização das Áreas Prioritárias para a Biodiversidade da Amazônia é baseado na proposição de alvos e metas de conservação e realizado em cinco etapas de consulta. A primeira etapa, iniciada em junho deste ano, corresponde à avaliação dos pontos positivos e negativos da proposta de 2006. A segunda etapa, correspondente à oficina realizada em Belém, visa discutir e definir novos alvos e metas de conservação. A terceira etapa, prevista para o mês de novembro, avaliará as ameaças e oportunidades para implantação de ações de conservação. As duas últimas etapas, “prioridades para uso sustentável” e “seleção final de área e definição de ações”, ocorrerão respectivamente, em março e maio de 2018.</p> <p>Alvos e metas de conservação – Em 2006, à época da primeira atualização, foram definidos seis grupos de alvos de conservação: os ambientes terrestres; os ambientes aquáticos; as espécies, representadas apenas pelos primatas; o serviço ecossistêmico, representado pela manutenção de áreas florestadas a leste do rio Madeira e oeste do Guamá; Processos evolutivos, para os quais as bases de dados selecionadas foram os centros de endemismos de aves e de borboletas Papilionini; e Uso sustentável, representado pelas áreas alagáveis, florestas densas em áreas planas, além das espécies de mogno, jarina e piaça.</p> <p>Local:</p>
PRJ01;01	06/00037	ETCO	26/06/2017	1	1	<p>UFOPA sedia o 1º Workshop do Programa LBA/MCTI Objetivo: apresentar um panorama institucional das ações do LBA e das pesquisas desenvolvidas no sítio de Santarém e em outras localidades. Organização: o Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA) e o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). Programação: Ciclagem do carbono e a sazonalidade da fotossíntese na floresta amazônica, compostos orgânicos voláteis na atmosfera e concentração de carbono no rio Amazonas foram alguns dos estudos mostrados no evento O LBA tem uma importância enorme na região nos estudos de clima e alteração de clima e a relação com o meio ambiente. Foram várias ações ao longo dos anos porque o programa é sedimentado e altamente importante para o país. Pois, embora a gerência científica e administrativa esteja no Inpa, o LBA é um programa nacional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que envolve dezenas de instituições do Brasil. Na região, temos como parceiros a própria Ufopa e também a UFPA, a Ufam, o Museu Emílio Goeldi e a OEA. A reunião do comitê científico e o workshop para Santarém foi apropriado, pois fora de Manaus a área mais importante é a cidade de Santarém. Aqui nós temos o núcleo do Inpa, o do LBA e a Ufopa, e quando analisamos os indicadores, de fato, é muito importante. Com o acompanhamento da Proppit, a Ufopa participa das ações do LBA com a atuação de docentes e discentes de pós-graduação e de graduação na elaboração de dissertações de</p>	<p>Em 20 anos de programa, mais de 5 mil pessoas já foram capacitadas pelo LBA. Na produção de conhecimento, 467 teses e 347 dissertações já foram defendidas. Na divulgação da ciência, os números também são significativos: 2.143 artigos foram publicados em revistas indexadas. Na avaliação do gerente, Niro Higuchi, em termos de formação e massa crítica, o sítio do LBA em Santarém foi mais importante do que o de Manaus. Lá já havia uma vida própria e o LBA chegou e fez sede. Já aqui foi o contrário, havia um grupo pequeno, as pesquisas na área ainda eram incipientes, então o impacto da instalação do programa foi muito maior. Atualmente, 20 anos depois, nós percebemos que há profissionais capacitados para trabalhar na área”, defende Higuchi. Durante a abertura do evento, estiveram presentes a reitora, Raimunda Monteiro; o diretor do Inpa, Luiz Renato de França; e o gerente científico do LBA, Niro Higuchi. Público alvo: docentes, estudantes de graduação e de pós-graduação.</p>

						mestrado e teses de doutorado. "A cooperação técnica com o programa é relevante para o desenvolvimento científico da região amazônica", enfatiza a reitora da Ufopa, Raimunda Monteir Data: 26, Data: 26/06/2017	
PRJ01;01	06/00037	ETCO	26-30/06/17	2	1	<p>XXV Seminário de Iniciação Científica – PIBIC Objetivo: Apresentação dos trabalhos PIBIC/PIBITI Programação: foram apresentados mais de 80 trabalhos. Sendo que 12 foram os trabalhos escolhidos no XXV Seminário: Na COCTE - <i>Atividade inibitória dos extratos etanólicos da folha, caule e pecíolo de Montrichardia linifera (Arruda) Schott sobre a metaloproteinase da matriz 2</i> /Mário Gabriel da Conceição Santos Almeida/Orientador: Alejandro Ferraz do Prado; <i>Caracterização química do pecíolo e bainha de Montrichardia linifera (Arruda) Schot</i> / Anderson de Santana Botelho/Orientadora: Cristine Bastos do Amarante. <i>Índice de vulnerabilidade costeira aplicado a uma ilha fluvio-estuarina- Ilhade Mosqueiro (Belém-PA)</i> /Yago Yguara Parente/ Orientador: José Francisco Berredo. Na COCH - <i>Arqueologia da paisagem: interação entre sítios arqueológicos e componentes físicos da paisagem na área do Parque Estadual Monte Alegre e seu entorno</i> / Caíl Torres Amaral/Orientadora: Edithe Pereira. <i>Do passado ao presente: análise da cultura material e documental do forte Santo/ Antônio de Gurupá</i> / Gabriele de Amorim Botelho/Orientadora: Helena Pinto Lima; <i>Mulheres Karipunas do Amapá :construção cultural e suas transformações</i> /Ana Manoela Primo dos Santos Soares/Orientadora: Cláudia Leonor Lopes Garges. Na COBOT - <i>Caracterização dos produtos florestais não madeireiros (PFNM) e do valor comercial da madeira de espécies arbóreas da Amazônia -subsídios para a restauração florestal</i> /André Luis Ferreira Hage/Orientador: Rafael de Paiva Salomão; <i>Avaliação sazonal do rendimento e composição química do óleo essencial da Aniba parviflora (Meisn.) Mez (Lauraceae)cultivado no Campus MPEG,Belém,PA</i> /Izabella Gonçalves Rendeiro da Silva/Orientadora: Heloisa Helena de Aguiar/ <i>Palmeiras amazônicas e suas interações com visitantes florais em uma floresta ombrófila densa aluvial, Belém, Pará</i> /Rafael do Nascimento Pereira/ Orientador: Mário Augusto Jardim. Na COZOO- <i>Filogeografia do complexo de espécies Willisornis poecilinotus/vidua (Aves: Thamnophilidae)</i> /Tânia Fontes Quaresma/Orientador: Alexandre Luis Padovan Aleixo; <i>Estudo taxonômico do gênero Hemiodus Müller, 1842 (Teleostei :Characiformes: Hemiodontidae) da Coleção do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG)</i> /Ivanilza da Silveira Silva/ Orientador: Guilherme Moreira Dutra; <i>Composição da comunidade de aranhas (Arachnida, Araneae) em áreas fragmentadas da região do Marajó , Amazônia Oriental</i> / Paulo Roberto Pantoja Gomes/Orientadora: Regiane Saturnino Ferreira. Data: 26 a 29 de Junho de 2017</p>	<p>Coordenador – Wolmar Wosiacki (MPEG) Público alvo: Alunos de graduação, pesquisadores, bolsistas, técnicos. Divulgação da pesquisa do MPEG na graduação. Participação: 200 Local: Campus do MPEG</p>
PRJ01;02	12/00037	ETCO	27/06/2017	1	1	<p>“Reunião técnica com o grupo do ICMBio para delimitação de áreas no âmbito da Resex Marinha Quatipuru-Primavera, Pará” Objetivo: Definir as áreas de campo herbáceo que integrarão a RESEX Marinha Quatipuru-Primavera, baseado em dados oriundos dos projetos científicos executados no município de Quatipuru.</p>	<p>Contribuir com políticas públicas nacionais a partir de dados científicos de qualidade, daí a sugestão de inclusão dos campos naturais em áreas de preservação da Resex Marinha a ser criada brevemente (julho/2017) via decreto presidencial. Contribuição para o MPEG: Cumprir com a missão do Museu ao contribuir com políticas públicas baseado em dados</p>

						Organização: Cristina Senna (COCTE) Data: 27/06/2017	científicos oriundos de projetos científicos, projetos em redes científicas, dissertações de mestrado, teses de doutorado, PIBIC, PCI. Local: Sala de reuniões do CCTE
PRJ01;01	06/00037	ETCO	27/06/2017	1	1	Café com Ciência “Bayesian Classification of Tupi-Guarani Languages based on textual data” Palestrante: Natalie Chousou-Polydour (Université Lyon, CNRS) Data: 27/06/2017 às 10h	Local: Sala de Reuniões no. 01 da COCH, Campus de Pesquisa.
PRJ01;01	06/00037	ETCO	27-30/06;17	2	1	Oficina de “Elaboração do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas Amazônicos” Objetivo: Elaboração do PAN para a Conservação dos Primatas Amazônicos. Consultor – José Sousa e Silva Júnior (MPEG) Data: 27 e 30 de junho de 2017	Local: Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Amazônica – CEPAM, Manaus, AM. Público alvo: Pesquisadores e gestores de Unidades de Conservação. Participação na elaboração de Plano de Ação Nacional
PRJ01,01	06/00037	ETCO	29/06/2017	1	1	Palestra “Jorninhot - o Elo Espiritual entre o Passado e o Presente do povo Krenak” Palestrantes: Geraldo Soares e Shirley Krenak Data: 29/06/2017 às 14h	Local: Sala 01 da COCCH – Campus de Pesquisa do MPEG
PRJ01;01	06/00037	ETCO	30/06/2017	1	1	Palestra “A Proposito da Materialidade na Arqueologia” Palestrante: Dra Tânia Andrade Lima (Museu Nacional/UFRJ) Data: 30/06/2017 às 9h	Local: Auditorio Paulo Cavalcante, sala 07 – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;01	06/00037	ETCO	06/2017	1	1	“IX Seminário do Programa Nacional de Pesquisas em Biodiversidade e Ecossistemas” Objetivo: Avaliar o programa e divulgar os resultados obtidos ao longo do período de um ano de atividades. Coordenador Geral – Alberto Akama (MPEG) Data: Junho de 2017	Público alvo: Pesquisadores, alunos de pós-graduação e graduação. Evento Oficial do MPEG Local: IEPA – Macapá, AP
PRJ01;02	12/00037	ETCO	06/07/2017	1	1	I Seminário sobre a Consolidação do Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal ((INPP/MPEG/MCTIC)) Programação: o evento discute, entre outros pontos, o fortalecimento do INPP e busca ainda estreitar parcerias firmadas entre pesquisadores das regiões amazônica e pantaneira. O Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal, conforme a lei 12.954, é uma unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Criado em 2014, o instituto está vinculado ao Museu Paraense Emilio Goeldi (MPEG), responsável pelas ações científicas e de infraestrutura da unidade, que abriga atividades de diversas redes de pesquisa no Campus Avançado que mantém no Mato Grosso. Público alvo: Cientistas de várias instituições de ensino superior e de pesquisa participarão do Seminário, que será mediado pela geóloga Maria de Lourdes Ruivo, pesquisadora do Museu Goeldi e Coordenadora do Plano de Ações de Pesquisas do INPP. Seis representantes de institutos de pesquisa participam da mesa-redonda “Diálogos sobre a consolidação do INPP”: além de Ana Vilacy Galucio, Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação do Museu Goeldi, participam ainda Myrian Serra, Reitora da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Liane Maria Calarge, Reitora da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Marcelo Turine, Reitor da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e Ana Di Renzo, Reitora da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT).	Outro ponto de interesse no evento é a discussão sobre os <u>Programas de Pesquisa Ecológica de Longa Duração</u> (PELD). Por iniciativa do Governo Federal, o PELD articula, desde o final dos anos 90, uma rede de sítios de referência para a pesquisa científica em Ecologia de Ecossistemas. Além do debate sobre o trabalho desenvolvido pelo programa em âmbito nacional, será também lançado o PELD Pantanal, o primeiro projeto do INPP, sob a coordenação de <u>Carolina Joana da Silva</u> , professora da Universidade do Estado do Mato Grosso. Conheça o sítio PELD implantado na Estação Científica Ferreira Pena/MPEG, na Floresta Nacional de Caxiuanã. Local: Auditório do INPP – Ca

						Data: 6 de julho de 2017	
PRJ01;02	12/00037	ETCO	06/07/2017	1	1	<p>Mesa-redonda: "Diálogos sobre a consolidação do INPP" Mediação: Dra. Maria de Lourdes Ruivo – Coord. do Plano de Ações de Pesquisas do INPP/MPEG/MCTIC Participantes: Dra. Ana Vilacy Moreira Galucio – Coord. de Pesquisa e Pós-Graduação do Museu Emílio Goeldi (CPPG/MPEG/MCTIC); Dra. Myrian Serra – Reitora da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT); Dra. Ana Di Renzo – Reitora da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT); Dra. Marcelo Turine – Reitor da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS); e Dra. Liane Maria Calarge – Reitora da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) 16h – Debate. 16h30 Data: 6 de julho de 2017 as 15h</p>	<p>– Apresentações: Programa PELD no Brasil – Dra. Márcia Brito (CNPq); Programa PELD Pantanal – ; Profa. Dra. Joana da Silva (UNEMAT/CNPq); Estação Ecológica Taiamã – Fernando Xavier/Daniel Kanteck (ICMBio/Estação Eco Taiamã). 17h30 – Lançamento do livro "Escassez hídrica e restauração ecológica no Pantanal" – Profa. Dra. Solange Ikeda (UNEMAT/PPGCA). 18h – Apresentação cultural Local: Auditório do INPP – Campus Avançado do Museu Goeldi (Cuiabá-MT).</p>
PRJ01;02	12/00037	ETCO	07/17-11/17	1	1	<p>1.2 XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Pós-Graduação em Ciência da Informação Objetivo: apresentação de pesquisas em Ciência da Informação. Membro da Comissão Científica: Alegria Benchimol (MPEG) Data: Julho a novembro 2017</p>	Público alvo: Pesquisadores.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	18-21/07/17	1	1	<p>Special Debate on Isolated Indigenous Peoples. Objetivo: Promover discussão e debate entre pesquisadores, gestores e populações indígenas sobre a situação de povos indígenas isolados. Co-organizador do debate: Glenn Shepard (MPEG) Data: 18-21 de julho de 2017</p>	Público alvo: Antropólogos, povos indígenas, representantes FUNAI, Min. Cultura Peru. Local: Lima, Peru
PRJ01;02	12/00037	ETCO	30/7-04/08/17	3	1	<p>36º Congresso Brasileiro de Ciência do Solo (CBCS)- tema "Amazônia e seus solos: peculiaridades e potencialidade" Objetivo: discutir o avanço do conhecimento científico sobre os solos. Coordenação: <u>Maria de Lourdes Ruivo</u>, vice coordenadora Científica do evento e pesquisadora do Museu Goeldi. Promoção: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS). Programação: houve grande número de apresentações baseadas em pesquisas de alunos de pós-graduação e é perceptível a qualidade dessas produções científicas para obtermos resultados palpáveis sobre a produção e produtividade do solo. Público alvo: participam pesquisadores de todo país, do Amapá ao Rio Grande do Sul, com destaque para quem atua e vive na região Amazônica. Local: Auditório do Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi. Data: 30/07 a 04/08 de 2017 (acima de 40h)</p>	<p>O Museu Goeldi participou do evento com a Dra. Lourdes, que moderou os simpósios "Terra preta de índio" e "Recuperação e remediação em solos". Helena Pinto Lima, também do Museu Goeldi, ministrou a palestra "Arqueologia das terras pretas: estudos na Floresta Nacional de Caxiuanã". Soluções tecnológicas e discussão de políticas públicas para usos mais sustentáveis dos solos também estão entre as preocupações dos participantes. Sem dúvida, nos últimos 20 anos, se nota maior preocupação com a sustentabilidade da natureza e se estuda a resiliência de uma série de processos de transformação do solo para aprendermos a recuperar ecossistemas", explica o professor <u>Victor Hugo Alvarez Venegas</u> (UFV). O evento acontece a cada dois anos e reúne pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, iniciativa privada e agricultores.</p>
PRJ01;02	12/00037	ETCO	08-11/08/17	1	1	<p>Palestra "Hybrid zones and avian diversification in Amazonia: a genomic perspective" Palestrante: Alexandre Aleixo (MPEG) Pomoção: Integrante do Ornithological Congress of the Americas – Internacional Data: 08 a 11/08/2017</p>	Local: Puerto Iguazú, Argentina
PRJ01;02	12/00037	ETCO	16/08/2017	1	1	<p>Seminário Interdiálogos ! O que tu come?" Mediador: Guilherme Bemerguy Chêne Neto Palestrantes: Dr. Romero Ximenes (UFPA); Tânia Marajoara (Instituto Lacistá Amazônia Viva); Italo Loureiro (Chef do Black Dog English Pub); e Juliana Araújo (pesquisador de gastronomia).</p>	Local: Sala de reuniões no. 01 da COCH – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.

						Data: 16/08/2017 as 9h	
PRJ01;02	12/00037	ETCO	16-17/08/17	1	1	<p>Oficina com o objetivo de discutir os desafios para reverter o cenário de devastação florestal que atinge a região.</p> <p>Objetivo: discutir os desafios para reverter o processo de devastação da floresta.</p> <p>Organização: o evento é uma ação da Aliança pela Restauração na Amazônia. O Museu Goeldi é uma das mais de 40 instituições entre ONGs, empresas, instituições de pesquisa e órgãos governamentais a compor a entidade. Questões ambientais envolvendo a floresta amazônica também foram discutidas no Fórum Ambiental pela Aliança pela Restauração na Amazônia. Cinco integrantes da Aliança participam do debate: Carlos Scaramuzza, do MMA; Rodrigo Medeiros, da Conservação Internacional Brasil; Marlúcia Bonifácio Martins, do MPEG; Sâmia Nunes, do Imazon; Rodrigo Junqueira, do Isa.</p> <p>Público alvo: Pesquisadores e ambientalistas</p> <p>Data: 16 e 17 de agosto de 2017</p>	Num momento em que ambientalistas acompanham com muita apreensão mudanças que enfraquecem as leis ambientais do país, o evento também prevê a elaboração de um plano de ação que possa orientar gestores públicos no combate ao desmatamento. Estima-se que quase oito mil quilômetros quadrados de mata foram desmatados só em 2016. Local: O evento é aberto ao público e será realizado no Teatro Gasômetro, em Belém, (16) às 18h e no Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira, no Parque Zoobotânico.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	26-28/08/17	2	1	<p>Oficina de Alvos e Metas – “Atualização das Áreas Prioritárias para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade – bioma Amazônia”</p> <p>Objetivo: Atualizar alvos e metas para a conservação do bioma Amazônia.</p> <p>Coordenador: Ana Luisa Albernaz (MPEG)</p> <p>Data: 26 a 28/setembro de 2017</p>	Contribuição para o Museu: Coordenar uma ação importante para a conservação da Amazônia. Público alvo: Pesquisadores (biodiversidade e uso sustentável) Local: Hotel Regente - Belém
PRJ01;02	12/00037	ETCO	30/08/2017	1	1	<p>Café com Ciência “Lembrando Nimuendaju: etnologia, história e memória - Curt Nimuendaju e os Xipayas: um episódio de história de Antrpologia na Amazônia”</p> <p>Palestrante: Peter Schroder (UFPE)</p> <p>Data: 30/08/2017 as 15h</p>	Local: Sala 01 da COCHS – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	30/08/2017	1	1	<p>Café com Ciência “Lembrando Nimuendaju: etnologia, história e memória - Uma Plataforma digital numerativa para o “mapa etno-histórico do Brasil e regiões adjacentes”</p> <p>Palestrante: Jorge Domingues Lopes (UFPA)</p> <p>Data: 30/08/2017 as 15h</p>	Local: Sala 01 da COCHS – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	30/08/2017	1	1	<p>Café com Ciência “Lembrando Nimuendaju: etnologia, história e memória - a Correspondência de Curt Nimuendaju e Theodor Koch-Grünberg: um projeto editorial internacional”</p> <p>Palestrante: Nelson Sanjad (MPEG/PPHIST-UFPA)</p> <p>Data: 30/08/2017 as 15h</p>	Local: Sala 01 da COCHS – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	08/2017	1	1	<p>Koriabo: do mar do Caribe ao rio Amazonas</p> <p>Objetivo: Discutir as cerâmicas Koriabo.</p> <p>Organizadora: Helena Pinto Lima e Cristiana Barreto (MPEG)</p> <p>Data: Agosto-2017</p>	Local: Belém
RJ01;02	12/00037	ETCO	06/09/2017	1	1	<p>Palestra ‘Paisagens da Amazônia ao Pantanal: Extremos Pedológicos’</p> <p>Palestrante: Prof. Ernesto Schaeter (Professor titular da UFV e pesquisador colaborador da COCTE/MPEG)</p> <p>Data: 06/09/2017 as 9h</p>	Local: Auditorio Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	06/09/2017	1	1	<p>Palestra “Using Large forest plots and codispersion analysis to identify foundation tree species before they disappear”</p>	Local: Auditorio Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.

						Palestrante: Dr. Aaron M. Ellison (Harvard University/Bolsista PCI/COPPG/MPEG) Data: 06/09/2017 as 14h	
PRJ01;02	12/00037	ETCO	11-14/09/17	2	1	VII Seminário e I Simpósio do Programa de Capacitação Institucional - PCI: "Pegadas do Homem na Amazônia" Organização: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação do Museu Paraense Emílio Goeldi Apresentação: o evento apresentará 60 trabalhos, divididos em palestras, apresentações orais e sessão de pôster, divididos em 4 subtemas: "Redescobrimos coleções no Museu Goeldi", "Ciência e Sociedade", "Teorias Classificadoras na Ciência" e "Padrões, Processos ambientais e evolutivos". Durante os quatro dias do Seminário, foram apresentadas 5 palestras: dia 11/09 "A importância das coleções biológicas no mundo contemporâneo", No dia 12/09, a palestra "A biodiversidade na Amazônia: Causas, Origem e Água". No dia 13/09 a palestra "Quantas espécies de aves existem na Amazônia?". No dia 14/09, a palestra "Impactos da linha de transmissão do Marajó sobre a paisagem e a vegetação da região". Data: 11 a 14 de setembro de 2017, de 9h às 17h	O Programa de Capacitação Institucional é responsável por vários avanços no conhecimento dos biomas, entre essas contribuições está a descrição de quase 50 espécies novas. Público alvo: aberta ao público interno do MPEG. Local: Auditório Paulo Cavalcante do Campus de Pesquisa do MPEG.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	11/09/2017	1	1	Palestra "A importância das coleções biológicas no mundo contemporâneo" Ministrante: Dr. Carlos Roberto F. Brandão. Data: 11/09/2017	Local: Auditório Paulo Cavalcante do Campus de Pesquisa do MPEG
PRJ01;02	12/00037	ETCO	12/09/2017	1	1	Palestra "A biodiversidade na Amazônia: Causas, Origem e Água" Ministrante: Dr. Inocêncio Gorayeb (MPEG) Data: 12/09/2017	Local: Auditório Paulo Cavalcante do Campus de Pesquisa do MPEG
PRJ01;02	12/00037	ETCO	13/09/2017	1	1	Palestra: "Quantas espécies de aves existem na Amazônia?" Ministrante: Dr. Alexandre Aleixo (MPEG) Data: 13/09/2017	Local: Auditório Paulo Cavalcante do Campus de Pesquisa do MPEG
PRJ01;02	12/00037	ETCO	13-15/09/17	1	1	Verão de Museus: "A sustentabilidade nos museus Amazônicos: Estratégias de Sustentabilidade diante da crise" Coordenação: Lúcia Santana e Thomaz Xavier/MPEG. Público alvo: Acadêmicos e estudantes de nível médio. Local: Auditório do PZB Dias: 13, 14 e 15 de setembro de 2017	Evento que antecede a Primavera de Museus de 2017. É uma ação entre MPEG e Rede de Educadores de Museus do Pará. O Evento contou com a participação de professores, pesquisadores e estudantes que desenvolvem pesquisas e atividades nos Museus do Brasil Público atendido: em torno de 70 pessoas.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	14/09/2017	1	1	Palestra "Impactos da linha de transmissão do Marajó sobre a paisagem e a vegetação da região" Ministrante: Dr ^a . Ana Luisa Albernaz (MPEG) Data: 14/09/2017	Local: Auditório Paulo Cavalcante do Campus de Pesquisa do MPEG
PRJ01;02	12/00037	ETCO	15/09/2017	1	1	Palestra "Manejo e conservação de peixes migradores na Amazônia" Palestrante: do Dr. Ronaldo Barthem, do Museu Goeldi" Promoção: PPGCA do Museu Paraense Emílio Goeldi em parceria com o Núcleo de Altos Estudos da Amazônia (Naea/UFPA). Data: 15/09/2017 às 9h	Um Ciclo de Palestras seguido de Visita Técnica ao Aquário do parque zoobotânico. As atividades serão promovidas na próxima sexta-feira (15), às 9h, no auditório do parque e serão abertas ao público. Local: Auditório do Parque Zoobotânico do Museu Goeldi
PRJ01;02	12/00037	ETCO	15/09/2017	1	1	Palestra "Demanda por alimentos em Manaus afeta peixe amazônico em raio de mil quilômetros" Ministrante: Dr. Daniel Tregidgo, da University of Lancaster	Um Ciclo de Palestras seguido de Visita Técnica ao Aquário do parque zoobotânico. As atividades serão promovidas na próxima sexta-feira (15), às 9h, no auditório do parque e serão abertas ao público

						Promoção: PPGCA do Museu Paraense Emílio Goeldi em parceria com o Núcleo de Altos Estudos da Amazônia (Naea/UFPA). Data: 15/09/2017 às 9h	Local: Auditório do Parque Zoobotânico do Museu Goeldi
PRJ01;02	12/00037	ETCO	20/09/2017	1	1	Café com Ciência “Conservação e Restauo do Patrimônio Arqueológico e Etnográfico do Museu Nacional do Sistema de Omã (Oriente Médio)” Palestrante: Maria Santana Simas Data: 20/09/2017 às 15h	Local: Sala 01 da COCH – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	24-27/09/17	2	1	Oficina Internacional Cerâmicas Arqueológicas da Amazônia Com o tema “Koriabo: do mar do Caribe ao rio Amazonas”, Objetivo: debater a ocorrência das cerâmicas de estilo Koriabo e os processos que levaram à distribuição delas pelo Baixo Amazonas, Guianas e Caribe. Organização: <u>Cristiana Barreto</u> , doutora em Arqueologia do MPEG Programação: será voltada para palestras e apresentações de pesquisadores convidados. As formas das cerâmicas Koriabo são reconhecidas por terem um repertório bem específico, sendo bastante comuns as tigelas com bordas recortadas em forma de pétalas e vasos decorados com filetes, formando pequenos desenhos de animais, como cobras e tartarugas. Além das Guianas e do Amapá, o estilo foi identificado em regiões do Baixo Amazonas, Volta Grande do Xingu e nos arredores das cidades de Gurupá, Portel e Caxiuanã, localizadas no Marajó. será um importante momento de troca de dados sobre um tema discutido por pesquisadores de diferentes áreas e instituições, que atuam em diferentes regiões, como Caribe, Guianas, Amapá, Baixo Amazonas e Xingu. Data: 24 a 27 de setembro de 2017	Participantes: além do Museu Goeldi e da Universidade de Leiden, está confirmada a participação de pesquisadores de, pelo menos, sete instituições de ensino e pesquisa nacionais e estrangeiras, como: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), Universidade de São Paulo (USP), Centre National de Recherches Scientifiques (França) e Institut National de Recherches Archéologiques Préventives (Guiana Francesa). Local: Auditório Paulo Cavalcante Parque Zoobotânico e Campus de Pesquisa do <u>Museu Emílio Goeldi</u> , Público alvo: pesquisadores da Arqueologia, Etnologia e Linguística.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	24/09/2017	1	1	Conferência Inaugural “Encontros caribenhos: rede indígena, passado e presente” Palestrante: Corinne Hofman (Univ. de Leiden) Data: 24/09/2017 às 17h	Local: Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira – Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	24-27/09/17	2	1	A conferência “Encontros caribenhos: redes indígenas, passado e presente” Objetivo: <i>discutir as cerâmicas koriabo.</i> Organização: <i>evento promovido pelo Museu Goeldi em parceria com a Universidade de Leiden (Holanda).</i> Palestrante: <i>pesquisadora Corinne Hofman, da Universidade de Leiden (Holanda).</i> Apresentação: <i>Na conferência, Corinne Hofman abordou o encontro entre os povos indígenas do Caribe e os colonizadores, destacando a difusão de materiais, principalmente cerâmicas, da região das Antilhas para a Europa, entre os séculos XVI e XVII. A arqueóloga mostrou alguns tipos de cerâmicas koriabo que são objetos de estudo de pesquisadores da Universidade de Leiden.</i> Data: <i>24 a 27 de Setembro de 2017</i>	<i>Público alvo: reúne arqueólogos, linguistas e antropólogos.</i> Local: Auditório Paulo Cavalcante, no Campus de Pesquisa.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	25/09/2017	1	1	Palestra “Koriabo por trás da imagem” Palestrante: Stéphen Rostain (CNRS) Data: 25/09/2017 às 8h50	Local: Auditorio Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.

PRJ01;02	12/00037	ETCO	25/09/2017	1	1	Palestra “No meio do caminho, entre as Guianas e o baixo Amazonas: arqueologia na bacia do Trombetas” Palestrante: Camila Jacome (UFOPA) E Elber Lima Glórias (UFMG). Data: 25/09/2017 às 10h10	Local: Auditorio Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	25/09/2017	1	1	Palestra “A malha Karib nas Guianas: cenário atual dos grupos e territórios” Data: 25/09/2017 as 10h30	Local: Auditorio Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	25/09/2017	1	1	Palestras “Cerâmicas precoloniais de Monte Alegre: Estilos locais fronteiras e rede regionais” Palestrante: Cristina Barreto (MPEG) Data: 25/09/2017 as 10h50	Nas palestras do dia 25/09 houve Discussões e apresentação de pôsteres. Local: Auditorio Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	26/09/2017	1	1	Palestra “Expansão cultural nas Guianas durante o período pré-histórico tardio” Palestrantes: Martijn van den Bel (INRAP); Mickael Mestre (Inrap) e Matthieu Hildebrand (Inrap) Data: 26/09/2017	Nas palestras do dia 26/09 houve Discussões e apresentação de pôsteres. Local: Auditorio Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	26/09/2017	1	1	Palestra “A distribuição geografia de falantes Carib e e cerâmicas Koriabo” Palestrante: Joshua Birchail (MPEG) Data: 26/09/2017 as 8h30	Local: Auditorio Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	26/09/2017	1	1	Palestra “Cerâmicas Koriabo e propostas iniciais para a arqueologia da boca do Xingu” Palestrantes: Helena Pinto Lima (MPEG); Anna Barbara Cardoso da Silva (MPEG); Glenda Bitencourt Fernandes (IPHAN) Data: 26/09/2017 as 8h50	Local: Auditorio Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	26/09/2017	1	1	Palestra “A Cerâmica Koriabo e o Médio Xingu: estudo de caso do sítio Sabiá 2” Palestrantes: Andrey Castr o (Scientia); Leila Morgana Muller (Scientia); e Renato Kipnis (Scientia). Data: 26/09/2017 as 9h10	Local: Auditorio Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	26-28/09/17	2	1	Workshop: “Definição de alvos e metas de conservação para o processo de atualização das Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade da Amazônia – Biota Amazônia” Objetivo: Definição de alvos e metas de conservação para o processo de atualização das Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade da Amazônia. Consultor – José Sousa e Silva Júnior (MPEG) Oranização: Ministério do Meio Ambiente (MMA), com o apoio do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e das organizações não governamentais Word Wildlife Fund - WWF e The Nature Conservancy – TNC Brasil. Data: 26 a 28 de setembro de 2017	O Mapa de Áreas Prioritárias, que é o produto final do processo, visa subsidiar governo e sociedade de conhecimento essencial para o estabelecimento de prioridades que conduzam à conservação, à utilização sustentável e à repartição de benefícios da diversidade biológica brasileira. O último mapa para a Amazônia foi aprovado em 2007 e a atualização tem como Coordenadora da equipe técnica a Dra. <u>Ana Luisa Albernaz</u> , do Museu Goeldi. Programação: Mapas de espécies e ambientes são base para governos e sociedade definirem áreas para conservar e utilizar de modo sustentável a biodiversidade da região. Público alvo: Pesquisadores especialistas em biologia da conservação. Participação em evento relacionado a tomada de decisões em âmbito federal. Local: Hotel Regente, em Belém.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	26-28/09/17	1	1	Oficina “Maquete no Canal do Tucunduba” e “Compostagem”, ministrada por Silvio Levy (Embrapa Amazônia Oriental).As inscrições para o seminário podem ser feitas pelo e-mail se.edu.eventos@museu-goeldi.br ou presencialmente no Campus de Pesquisa do Museu Goeldi. Haverá emissão de certificados de participação. Data: 26 a 28/09/2017	Local; Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.

PRJ01;02	12/00037	ETCO	26-28/09/17	1	1	Oficina “Educação Ambiental na Terra-Firme” Ministrante: Edielci Pimentel e Suellen Furtado (Museu Goeldi). Data: 26 a 28/09/2017	Local: Terra Firme
PRJ01;02	12/00037	ETCO	26-28/09/17	1	1	Oficina “Compostagem” Ministrante: Silvio Levy (Embrapa Amazônia Oriental). Data: 26 a 28/09/2017	Local: Campus de Pesquisa do Museu Goeldi. Haverá emissão de certificados de participação.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	26-28/09/17	1	1	IX Seminário do Programa de Pesquisas em Biodiversidade (PPBio) Com o tema: “Pesquisas e conservação em ambientes protegidos: as lacunas de conhecimento nas unidades de conservação e estatutário amazônico”. Coordenação: Alberto Akama (MPEG) Programação: a programação faz parte das atividades do “Junho Verde”, organizado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema). Na explanação da palestrante, pesquisadora e professora da Universidade Federal de Mato Grosso, Cátia Nunes da Cunha, foram repassadas informações sobre a classificação e delineamento de áreas úmidas brasileiras, sua situação atual e perspectivas. O Amapá é caracterizado por várias áreas úmidas, com água doce, mangues e sob a influência do regime das marés. O representante do Museu Goeldi e coordenador do PPBio em Biodiversidade, Alberto Akama, fez uma apresentação do histórico do programa e suas perspectivas. Durante o encontro, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o PPBio, as estratégias de uso e conservação da biodiversidade e ainda se apossarem de novas informações sobre atual situação das áreas úmidas no Brasil. Data: 26 a 28 de setembro de 2017	O Programa que foi criado em 2004 com o objetivo de intensificar estudos sobre biodiversidade no Brasil, busca descentralizar a produção científica dos centros desenvolvidos academicamente, integrar atividades de pesquisa e divulgar os resultados para diferentes finalidades, como gestão ambiental e educação. Temos integrantes de todo o Brasil incluídos dentro do programa, inclusive o estado do Amapá. Monitoramos a biodiversidade em todo país e com as informações damos subsídios para a construção de novas políticas públicas que favoreçam o meio ambiente e a qualidade de vida da população. O Programa de Pesquisas em Biodiversidade (PPBio) está estruturado em três componentes: coleções biológicas (suporte e desenvolvimento de coleções biológicas, como herbários e museus), inventários biológicos (levantamento da biodiversidade, sítios de coleta, dados para estudos de longa duração) e projetos temáticos (desenvolvimento de métodos para o manejo sustentável da biodiversidade). O fortalecimento dos núcleos regionais que fazem referência as localizações e informações das regiões de abrangência do Programa está entre as principais metas. Local:
PRJ01;02	12/00037	ETCO	27/09/2017	1	1	Palestra “Goliathkreek 1 (Suriname) e a afiliação amazônica do complexo Koriabo” Palestrantes: Arie Boomert (Univ. de Leiden); e Martijn van den Bel (Inrap) Data: 27/09/2017 as 8h30	Local: Auditorio Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	27/09/2017	1	1	Palestra “Conexões transamazônicas entre o Amapá e a Volta Grande do Xingu” Palestrante: Mariana Cabral (UFMG) Data: 27/09/2017 as 9h30	Local: Auditorio Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	27/09/2017	1	1	Palestra “Potes, poços e deposições estruturadas: uma perspectiva contextual para as fases Koriabo e Mazagão” Palestrantes: João Darcy de Moura Saldanha (IEPA); Mariana Petry Cabral (UFMG); e Jelly de Souza Lima (UFRJ). Data: 27/09/2017 as 10h10	Local: Auditorio Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	27/09/2017	1	1	Palestra “A cultura Koriabo do baixo Rio Jari: correlações cronológicas e espaciais” Palestrante: Bruno Barreto (IPHAN) Data: 27/09/2017 as 10h30	Local: Auditorio Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	27/09/2017	1	1	Palestra Etiwe: tecnologia e estética das cerâmicas Wayana e Apalai” Palestrante: Lúcia Van Velthem (MPEG) Data: 27/09/2017 as 8h50	Local: Auditorio Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	27/09/2017	1	1	Palestra “Koriabo nas Pequenas Antilhas: estilo tecnológico da cultura arqueologica Kalinago no fim do período pré-colonial e do início do colonial”	Local: Auditorio Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.

						Palestrantes: Corinne Hofman (Univ. de Leiden); Menno Hooglad (Univ. de Leiden); Katarina Jacobson (Univ. de Leiden); Beck Scott (Univ. de Leiden, KU Leuvent); Jason Laffoons (Univ. de Leiden); Tom Breukel (Univ. de Leiden); e Catarina Falci (Univ. de Leiden). Data: 27/09/2017 as 9h10	
PRJ01;02	12/00037	ETCO	27/09/2017	1	1	Palestra “Fortaleza Kalinago nas Pequenas Antilhas: as primeiras aldeias coloniais Kalinago de Argyle, ST. Vicent e la Poterie Granada” Palestrantes: Menno Hooglad (Univ. de Leiden) e Corinne Hofman (Univ. de Leiden) Data: 27/09/2017 as 9h30	Local: Auditorio Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	27/09/2017	1	1	Palestra “O estado atual da reconstrução léxica em Carib e suas consequências para a História e a Arqueologia” Palestrante: Sérgio Meira (MPEG) Data: 27/09/2017 10h10	Nas palestras do dia 27/09 houve Discussões e Encerramento. Local: Auditorio Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	04/10/2017	1	1	Palestra “Musealização do Patrimônio Imaterial” Palestrante: Dra. Maria Manuel Batista (Universidade de Aveiro – Portugal) Data: 04/10/2017 as 15h	Local: Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira - Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	04-06/10/17	1	1	Palestra Serviços Ecosistêmicos e Políticas Públicas no Pantanal Objetivo: promover amplo debate sobre como construir políticas públicas para o Pantanal no contexto do Antropoceno. Membro da comissão organizadora: Lourdes Ruivo (MPEG) Data: 4 a 6/10/2017	Contribuição para o Museu: Divulgação das ações de pesquisa no âmbito do campus avançado do Pantanal-INPP. Local: Campo Grande
PRJ01;02	12/00037	ETCO	04/10/2017	1	1	Café com Ciência “Estratégias de Acessibilidade a surdos em museus” Palestrante: Dra. Tânia Chalhub (Instituto Nacional de Educação de Surdos). Data: 04/10/2017 às 15h	Local: Sala 01 da COCH – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi,
PRJ01;02	12/00037	ETCO	05/10/2017	1	1	Palestra “Qualis Tecnológico como classificação da Produção Intelectual pela CAPES” Objetivo: Novo método de avaliação de currículo profissional científico Palestrante: Eduardo Winter/colaborador da Plataforma SUCUPIRA na CAPES onde está inserido esse Qualis Tecnológico. Hora: 05/10/2017 as 09:30	Participantes da Rede Namor, coordenadores e membros, incluindo NIT MPEG. Local: Auditório Paulo Cavalcante/Sala 10
PRJ01;02	12/00037	ETCO	06-10/11/17	1	1	XXIV Encontro da Rede de Jardins botânicos. Coordenação: Helena Quadros, Ely Simone e Maria Emilia Saales/MPEG Local: que terá como sede o Parque Zoobotânico, do Museu Paraense Emílio Goeldi, mas que envolverá também atividades em outros locais da Região Metropolitana de Belém. Data: 06 a 10 de novembro de 2017 Público beneficiado: Público em torno de 100 pessoas	Representantes de jardins botânicos de todo o país se reúnem, em Belém, de 6 a 10 de novembro , para conversar sobre “Inovação e renovação para conservação da biodiversidade. Ampliação do papel dos jardins botânicos na sociedade”. Este é o tema principal da XXIV Reunião da Rede Brasileira de Jardins Botânicos (RBJB), Público alvo: Representantes das redes, acadêmicos, comunidades agrícolas etc.
J01;02	12/00037	ETCO	11/10/2017	1	1	Seminário Interdiálogos - tema “Fazendo antropologia com pescadores nas águas amazônicas – canoas e barcos, cultivando ostras, pesca de cerco, acordos e manejos num pesqueiro real” Apresentação da mesa no seminário os professores <u>Regina Ribeiro Reis</u> , <u>Edson Antunes</u> e <u>Pâmela Melo Costa</u> , além do doutorando <u>Evanildo Estumano</u> . A moderação será feita por <u>Thainá Nunes</u> e <u>Graça Santana</u> . <u>Lourdes Gonçalves Furtado</u> coordena e apresenta o seminário, que conta com o	O público visitante, teve a oportunidade de conhecer, na ocasião, pesquisas antropológicas produzidas no museu por meio do Grupo de Pesquisa Estudos de Populações Halêuticas: Dinâmicas Sociais, Gestão de Territórios e Biodiversidade, Relações Interculturais (EPHaI-RENAS) - MPEG/CCH-Antropologia-Laboratório de Antropologia dos Meios Aquáticos (LAMAq). Local: auditório Alexandre Rodrigues Ferreira, do Parque Zoobotânico.

						apoio da Museologia e SEC e é patrocinado pelo LAMaQ, pelo EPHA/RENAS e pelo Programa Institucional de Estudos Costeiro do Museu Goeldi-PEC/MPEG e Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia/UFGA. Data: 11/10/2017 às 9h	
PRJ01;02	12/00037	ETCO	23-26/10/17	2	1	XIV Seminário da Pós-Graduação em Zoologia Objetivo: Avaliar e integrar o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFGA/MPEG. Presidente do Comitê organizador – Alexandre Bonaldo (MPEG) Data: 23 a 26 de Outubro de 2017	Público alvo: Alunos e Professores de Pós-Graduação. Fortalecimento do PPGZool Participantes: 100 Local: UFGA
PRJ01;02	12/00037	ETCO	27-31/10/17	2	1	Oficina “Sistemas agroflorestais (SAFs) e manejo de açazais nativos” Objetivo: é uma proposta de desenvolvimento sustentável, com concomitante aproveitamento dos recursos, valorização da cultura e geração de trabalho e renda. Ministrante: engenheiro florestal Milton Costa, do escritório local da Emater em Portel. Programação: dentro da programação das IX Olimpíadas do Caxiuanã, uma das metodologias apresentadas foi a aplicação do Teorema de Pitágoras para demarcação de áreas de manejo e roça. Integrar os jovens rurais faz parte do desafio da assistência técnica e extensão rural para evitar o êxodo e qualificar, cada vez mais, a cadeia produtiva, por meio das novas gerações. Organização: <u>Museu Goeldi</u> , em parceria com outras instituições. Público alvo: 25 estudantes, na faixa etária entre 15 e 30 anos. Data: 27 a 31 de outubro de 2017	São de famílias ribeirinhas que dependem da agricultura, da pesca e do extrativismo. Uma das competições é a de “tirada de açai”: Quem escalar as palmeiras com auxílio da peconha, colher os cachos do fruto e descer no menor tempo possível vence. Local: Estação Ferreira Pena, em Melgaço
PRJ01;02	12/00037	ETCO	31/10/2017	1	1	Workshop sobre a “biodiversidade amazônica e evolução” - tema a “Cooperação em pesquisa e as oportunidades de financiamento” Objetivo: discutir o avanço dos estudos nesses campos, compartilhar experiências e definir metas de cooperação. <i>Promoção: Consórcio de Pesquisa em Biodiversidade Brasil-Noruega (BRC)</i> , do qual o Museu Emílio Goeldi faz parte, e conta com a parceria da <u>Embaixada Real da Noruega no Brasil</u> e a <u>Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)</u> . <i>Participaram do debate:</i> Nils Martin Gunneng, Embaixador da Noruega no Brasil; Alex Fiúza de Mello, Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (SECTET-PA); Rune Andersen, representante do Conselho de Pesquisa da Noruega; Carlos Alberto Bezerra Tomaz, representante da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Maurício Syrio Alves, Superintendente da FINEP; Eduardo Costa, Diretor-Presidente da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará (FAPESPA); Eduardo Bizzo, Gerente do Fundo Amazônia do BNDES; Stein-Gunnar Bondevik, Diretor de Inovação da Noruega. Público alvo: os eventos reúnem pesquisadores para compartilhar experiências. Data: 31/10/2017 das 8h as 12h30	Na segunda sessão com apresentações dos pesquisadores: Torkjell Leira, do BRC e da Universidade de Oslo; Hugo de Boer, da Universidade de Oslo; Jonathan Ready, da Universidade Federal do Pará; <u>Alexandre Aleixo</u> , do Museu Emílio Goeldi; Jan T. Lifjeld, da Universidade de Oslo. A programação encerra com a sessão “Resumo: para onde vamos daqui?”, sintetizando os resultados e os desafios das pesquisas a serem desenvolvidas na região. Participaram da mesa <u>Nilson Gabas Jr.</u> , diretor do Museu Goeldi; Marcel do Nascimento Botelho, reitor da Universidade Federal Rural da Amazônia; Morten Dæhlen, reitor da Faculdade de Matemática e Ciências Naturais da Universidade de Oslo; e Claudio Szlafsztein, diretor de Acordos da Pró-Reitoria de Relações Internacionais da UFGA. Atualmente estão sendo desenvolvidos no consórcio 13 projetos de pesquisa distribuídos em três eixos temáticos: pesquisa e monitoramento de biodiversidade em áreas de mineração; fluxos de gases de efeito estufa e de carbono relacionados às operações de mineração; restauração de florestas tropicais, incluindo restauração da biodiversidade e de solos florestais. <i>Ao fim do dia, no Hangar Centro de Convenções, será assinado um acordo de cooperação entre os dois países.</i> Local: Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira, no Parque Zoobotânico.
PRJ01;02	12/00037	ETCO	31/10/2017	1	1	Workshop “Exploração de recursos minerais e desenvolvimento sustentável na Amazônia”	<i>Ao fim do dia, no Hangar Centro de Convenções, será assinado um acordo de cooperação entre os dois países.</i>

						<p>Objetivo: <i>discutir a exploração mineral e o desenvolvimento sustentável.</i></p> <p>Fundada em 2013, o <u>BRC</u> foi criado com o objetivo de compreender a biodiversidade da Amazônia, o impacto das mudanças climáticas na região e os desafios para a sua preservação. O consórcio reúne instituições de pesquisa e da indústria voltadas para a produção de conhecimento e para a construção de uma sociedade sustentável. Ao todo, cinco instituições fazem parte do BRC: a empresa <u>Hydro</u>, <u>Universidade de Oslo</u> (Noruega), <u>Universidade Federal do Pará</u> (UFPA), <u>Universidade Federal Rural da Amazônia</u> (UFRA) e <u>Museu Paraense Emílio Goeldi</u> (MPEG).</p> <p><i>Promoção: Consórcio de Pesquisa em Biodiversidade Brasil-Noruega (BRC), do qual o Museu Emílio Goeldi faz parte, e conta com a parceria da <u>Embaixada Real da Noruega no Brasil</u> e a <u>Financiadora de Estudos e Projetos</u> (FINEP).</i></p> <p>Data: 31/10/2017 as 13h30</p>	<p><i>Público alvo:</i> o evento vai reunir representantes de universidades, do setor privado, do governo e da sociedade civil para compartilhar experiências, resultados de pesquisa e discutir os desafios para alcançar o equilíbrio entre a exploração de recursos minerais e o desenvolvimento sustentável.</p> <p>Local: Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira, no Parque Zoobotânico.</p>
PRJ01;02	12/00037	ETCO 06	06-10/11/17	1	1	<p>XXIV Reunião da Rede Brasileira de Jardins Botânicos (RBJB) Tema principal: - “Inovação e renovação para conservação da biodiversidade e “Ampliação do papel dos jardins botânicos na sociedade”</p> <p>Objetivo: formar coleções, cultivar e expor uma ampla diversidade de plantas, para fins de investigação científica, conservação e educação.</p> <p>Coordenação: <u>Ely Simone Gurgel</u>, (MPEG) e Ennio Candotti, diretor do Museu da Amazônia (Amazonas).</p> <p>Programação: Logo nas palestras de abertura, os pesquisadores <u>Ely Simone Gurgel</u>, botânica do Museu Goeldi e coordenadora local do evento, e Ennio Candotti, diretor do Museu da Amazônia (Amazonas), estabeleceu um diálogo entre a mais antiga e a mais nova experiência de jardim botânico público em curso na Amazônia brasileira. Houve ainda 11 mesas redondas que possibilitaram visão mais ampla sobre temas diversos. Mais três palestras completam a programação: “A importância dos jardins botânicos para o turismo”; “Novas possibilidades de jardins botânicos”; “Museus vivos e inovação para conservação da biodiversidade”. Tanto as mesas quanto as palestras se darão no auditório Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p> <p>Data: 6 a 10 de novembro de 2017</p>	<p>Durante as mesas redondas e palestras do evento, especialistas e gestores dos estados do Pará, Amapá, Amazonas, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo debateram temas e trocar experiências. A equipe técnica do Parque apoia ações de paisagismo de Belém, formação de hortos e ações de conservação de animais vítimas de tráfico, desmatamento e cativeiro ilegal. O Zoobotânico é a base física mais antiga e o principal local das atividades educativas do sesquicentenário Museu Goeldi. Funciona como espaço de investigação e como sala de aula sobre o universo amazônico. Recebe anualmente cerca de 400 mil visitantes, sendo destacado pelo governo brasileiro como um dos pontos indutores do turismo nacional. Desde o início do século XXI também é oficialmente um jardim botânico.</p> <p>Público alvo: Especialistas e gestores públicos do país estarão no Museu Goeldi, em Belém.</p> <p>Local: Alexandre Rodrigues Ferreira, do Parque Zoobotânico, do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>
PRJ01;02	12/00037	ETCO	10/2017	2	1	<p>VII Seminário do “Programa de Capacitação Institucional do Museu Paraense Emílio Goeldi - Pegadas do Homem na Amazônia”</p> <p>Objetivo: Divulgação da pesquisa realizada pelos bolsistas PCI/CNPq do MPEG e Promover discussão interdisciplinar com base nos trabalhos desenvolvidos na Amazônia no âmbito do Programa de Capacitação Institucional no Biênio 2015-2017.</p> <p>- Apoio logístico; - Avaliação dos resumos; - Organização da programação: Emely S.L. Siqueira e Livia Pires do Prado (MPEG)</p> <p>Data: Out/2017</p>	<p>Contribuição para o Museu: Difusão do conhecimento gerado no MPEG e troca de experiências nas mais diversas áreas.</p> <p>Público alvo: Bolsista PCI, estudantes de graduação e pós-graduação e pesquisadores do MPEG</p> <p>Local: Auditório do Campus de Pesquisa do MPEG</p>
PRJ01;02	12/00037	ETCO	14/11/2017	1	1	<p>Café com Ciência “Persistencia do Aviamento: colonialismo e história indígena no Noroeste Amazônico”</p> <p>Palestrante: Dr. Márcio Meira (MPEG)</p> <p>Data: 14/11/2017 as 15h</p>	<p>Local: Sala 01 da COCHS – Campus de Pesquisa do Museu Goeldi,</p>

PRJ01;02	12/00037	ETCO	15/11/2017	1	1	<p>Ciclo de Palestras “Manejo e conservação de peixes migradores na Amazônia” Palestrante: Dr. Ronaldo Barthem, do Museu Goeldi. Organização: o PPGCA do Museu Paraense Emílio Goeldi promoveu, em parceria com o Núcleo de Altos Estudos da Amazônia (Naea/UFGA) Local: Auditório do Parque Zoobotânico. Data: 15/11/2017 às 9h</p>	<p>Ciclo de Palestras e Visita Técnica ao Aquário do Parque Zoobotânico do Museu Goeldi. Local: Auditório do Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p>
PRJ01;02	12/00037	ETCO	15/11/2017	1	1	<p>Palestra “Demanda por alimentos em Manaus afeta peixe amazônico em raio de mil quilômetros” Ministrante: Dr. Daniel Tregidgo, da University of Lancaster. Organização: o PPGCA do Museu Paraense Emílio Goeldi promoveu, em parceria com o Núcleo de Altos Estudos da Amazônia (Naea/UFGA) um ciclo de palestras, seguido de visita técnica ao aquário do parque zoobotânico. Local: Auditório do Parque Zoobotânico. Data: 15/11/2017, às 10h</p>	<p>Local: Auditório do Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p>
RJ01;02	12/00037	ETCO	21/11/2017	3	1	<p>Curso “Noções sobre horta caseira para o grupo da terceira idade” Promoção: projeto “Potencialização e Valorização do Saber do Idoso”. Ministrante: Dr. Idemê Gomes Amaral, engenheira agrônoma e pesquisadora aposentada da Coordenação de Ciências da Terra do Museu Goeldi. Programação: O conteúdo está dividido em teoria e prática. O objetivo da oficina é contribuir para a formação de hábitos alimentares mais saudáveis, através da construção e manutenção de hortas domésticas, bem como estimular o contato com a terra e o prazer de produzir hortaliças que serão utilizadas nas refeições diárias. No dia, no, será realizada a aula teórica, onde os alunos terão oportunidade de aprender o passo a passo para o desenvolvimento de uma horta em casa: como preparar o solo, como escolher o adubo apropriado, como selecionar e regar as sementes. Datas: 21/11/2017 (aula teórica - Auditório); 28/11/2017 (aula prática – área do Castelinho); 29-30/11 e 04-05/12 (acompanhamento do desenvolvimento das hortaliças). Horário: 09:00 às 11:00 h</p>	<p>No dia 28, na área do Castelinho do Parque Zoobotânico, os alunos participaram da aula prática, dando os primeiros passos no plantio e cultivo de hortaliças como alfavaca, chicória e alface. Nos dias 29 e 30 de novembro e 04 e 05 de dezembro, os participantes farão o acompanhamento do desenvolvimento das hortaliças. No final do curso, cada aluno poderá levar a muda cultivada para casa. O cultivo doméstico de legumes, verduras e ervas fornece produtos mais frescos, com mais nutrientes e não requer amplos espaços para o plantio. Local: Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira, Parque Zoobotânico do Museu Goeldi. Idosos beneficiados: 25</p>
PRJ01;02	12/00037	ETCO	22/11/2017	1	1	<p>Café com Ciência “A Conquista portuguesa do rio Amazonas (século XVII): Influências indígenas na construção de fronteira colonial” Palestrante: Pablo Ibáñez Bonillo (PPGHIST/UFGA). Data: 22/11/2017</p>	<p>Local: sala 1 da Coordenação de Ciência Humanas – Campus de Pesquisado MPEG</p>
PRJ01;02	12/00037	ETCO	22/11/2017	1	1	<p>Palestra “Dos resíduos de mineração para produtos aplicados à agricultura” Palestrante: Milena Moraes (COCTE) Promoção: Ciflor - UFRA Data: 22/11/2017</p>	<p>Contribuição para o MPEG: Difusão Científica</p>
PRJ01;02	12/00037	ETCO	23-25/11/17	1	1	<p>Curso “Arqueologia nas Escolas: Histórias da Amazônia” Promoção: Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). Fonte: Ministério da Educação (MEC). Programação: No dia 23 de Novembro, de 14h às 18h, a Drª. Anne Rapp Py Daniel, da UFOPA, ministra o tema “Arqueologia e suas aplicações na Amazônia” para professores do ensino fundamental e médio. O assunto é o tema de uma das obras didáticas e apresenta o que é a arqueologia, o fazer arqueológico e as diferentes origens do</p>	<p>O treinamento inicia com cerca de 150 professores e profissionais cadastrados pelo Ideflor-Bio para o Parque Estadual de Monte Alegre, no Pará. A área abriga um dos mais famosos sítios arqueológicos da América do Sul. A capacitação irá utilizar material didático organizado por pesquisadores especialmente para educadores e condutores. Entre os ministrantes está a maior especialista em arte rupestre na Amazônia, a Drª Edith Pereira, arqueóloga do Museu Goeldi.</p>

						<p>homem amazônico. Anne Rapp Py Daniel, juntamente com Myrtle Schock, coordenam o Programa Arqueologia nas Escolas. No dia 24, de 8h30 às 12h, a Edithe Pereira explica como usar o “Guia Arqueológico do Parque Monte Alegre” para professores. O livro fornece um panorama geral sobre o Parque de Monte Alegre, destacando as características ambientais desta unidade de conservação, abordando a importância da região para a arqueologia brasileira, além de explicar sobre os sítios arqueológicos e as características das pinturas rupestres encontradas no Parque. No mesmo dia, de 14h às 18h, a Drª. Myrtle Schock, da UFOPA, treina os participantes em utilizar o livro “Descobrimos arqueologia”. A obra, repleta de ilustrações e atividades, ensina às crianças os conceitos de antropologia e arqueologia, explica como o homem chegou à América e mostra um pouco da arqueologia amazônica e arte rupestre. Edithe Pereira encerra a programação no dia 25, de 8h30 às 12h, ministrando a capacitação do “Guia Arqueológico do Parque Monte Alegre” para condutores cadastrados no Ideflor – Bio para atuar em Monte Alegre. Os condutores guiam os visitantes pelos sítios do Parque Estadual de Monte Alegre.</p> <p><i>Público alvo:</i> professores dos níveis de ensino fundamental e médio, das áreas urbanas e rurais, como também para os condutores do Parque Estadual Monte Alegre (PEMA).</p> <p>Data: 23 a 25 de novembro de 2017</p>	<p>Os participantes serão treinados para utilizar o conteúdo de 3 das 4 obras do programa “Arqueologia nas Escolas: Histórias da Amazônia”, com o objetivo de contribuir para o ensino da história regional e sensibilizar visitantes e moradores de Monte Alegre quanto à importância de preservar o acervo milenar de arte rupestre. foram organizados 4 livros didáticos (editados pelo Goeldi) e idealizados cursos de capacitação.</p> <p>Local: auditório da Escola Carin Melém, em Monte Alegre, no Pará.</p>
RJ01;02	12/00037	ETCO	27-28/11/17	1	1	<p>“Reunião da Aliança para a Restauração da Amazônia” Objetivo: Integrar as instituições que tem como foco auxiliar na restauração da Amazônia. Organizador do Evento – Alberto Akama (MPEG) Data: 27 a 28 de Novembro/2017</p>	<p>Público alvo: Pesquisadores e integrantes de ONGs Evento organizado por pesquisadores do MPEG Local: MPEG</p>
RJ01;02	12/00037	ETCO	28-29/11/17	1	1	<p>Oficina de custos e oportunidades – “Atualização das Áreas Prioritárias para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade – bioma Amazônia” Objetivo: Propor superfície de custos para utilizar na atualização das áreas prioritárias para a conservação da Amazônia. Coordenador: Ana Luisa Albernaz (MPEG) Data: 28 e 29/Novembro de 2017</p>	<p>Contribuição para o Museu: Coordenar uma ação importante para a conservação da Amazônia. Público alvo: Pesquisadores e representantes de setores empresariais. Local: Brasília, MMA 505N</p>
RJ01;02	12/00037	ETCO	29-30/11/17	1	1	<p>Oficina “Áreas prioritárias para recuperação da vegetação nativa na Amazônia” Objetivo: o evento tem o propósito de atualizar alvos e metas de conservação para a região amazônica estabelecidos em 2006, definindo cenários futuros e subsidiando políticas públicas. Organizador do Evento – Alberto Akama (MPEG) Programação: o evento é a terceira etapa do processo de atualização das Áreas Prioritárias para a Biodiversidade da Amazônia, planejado para ser desenvolvido em cinco etapas. A primeira etapa foi realizada em junho deste ano, quando foram avaliados os pontos positivos e negativos da proposta de 2006. A segunda etapa discutiu e definiu novos alvos e metas de conservação. Na 3ª. etapa, estiveram sob análise as ameaças e oportunidades para implantação de ações de conservação. As duas últimas etapas, que tratam das prioridades para uso sustentável e da seleção de área e definição de ações, ocorrerão em março e maio de 2018 respectivamente.</p>	<p>PPBio – É o maior programa nacional de pesquisas em biodiversidade. Foi criado em 2004 pelo Ministério da Ciência e Tecnologia com a missão de priorizar e integrar competências em pesquisa e transferência de conhecimento em biodiversidade. Seu início foi pelo bioma amazônico, onde o Museu Goeldi coordena uma extensa rede agregada em núcleos nos estados da Amazônia Oriental. A coordenação do <u>PPBio Amazônia Oriental</u> está com o ictiologista <u>Alberto Akama</u>, pesquisador da Coordenação de Zoologia do Museu Goeldi. Além da oficina, o Museu Goeldi sedia a reunião dos membros da <u>Aliança pela Restauração da Amazônia</u>, nos dias 27 e 28 de novembro. Criada em janeiro de 2017, a Aliança pela Restauração na Amazônia objetiva estabelecer uma plataforma de cooperação entre ONGs, empresas, instituições de ensino e pesquisa, governo e sociedade civil, a fim de somar forças para ampliar a restauração florestal na região. O Museu</p>

						<p>Alvos e metas de conservação – Em 2006 foram definidos seis grupos de alvos de conservação na Amazônia: os ambientes terrestres; os ambientes aquáticos; as espécies, representadas apenas pelos primatas; o serviço ecossistêmico, representado pela manutenção de áreas florestadas a leste do rio Madeira e oeste do Guamá; processos evolutivos, para os quais as bases de dados selecionadas foram os centros de endemismos de aves e de borboletas Papilionini; e uso sustentável, incluindo áreas alagáveis, florestas densas em áreas planas e espécies como mogno, jarina e piaçava. Data: 29 e 30 de novembro de 2017</p>	<p>Goeldi integra o <i>pool</i> de 40 instituições que compõem a Aliança. Promoção: Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio), Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Centro de Ciências da Conservação e Sustentabilidade do Rio (CSRio) Local: Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi, Público alvo: Pesquisadores e estudantes de pós-graduação Evento organizado pelo MPEG</p>
PRJ01;02	12/00037	ETCO	29/11/2017	1	1	<p>Café com Ciência “Asariikí, aquele que ainda: experiências makuxi de movimento no sul das cordilheiras das Pakaraima, Guiana” Palestrante: Liza Catharina Grund (pesquisadora visitante do MPEG) Data: 29/11/2017 às 15h</p>	<p>Local: Sala 1 da Coordenação de Ciências Humanas, Campus de Pesquisa do MPEG</p>
PRJ01;02	12/00037	ETCO	05-07/12/17	2	1	<p>2º. Seminário Amazônico de História e Natureza Objetivo: celebrar o bicentenário da viagem dos naturalistas alemães Johann Baptist von Spix e Carl Friedrich von Martius, responsáveis por grande contribuição na descrição de espécies da fauna e flora do Brasil. Programação – Nos três dias de programação, o público vai conferir, entre as conferências e mesas, um amplo debate interdisciplinar, envolvendo aspectos históricos, linguísticos e botânicos da expedição e da obra dos naturalistas, destacando-se uma perspectiva ambiental voltada para a Amazônia. A programação termina na quinta-feira (7), com uma visita à herma de Spix e Martius, inaugurada em 1908, no Parque Zoobotânico do Museu Goeldi. Parceria: Grupo de Pesquisa em História e Natureza, da Universidade Federal do Pará (Campus Ananindeua), em parceria com o Museu Emílio Goeldi e com o Grupo de Pesquisa História, Arte, Ciência e Poder, da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Público participante: pesquisadores de oito instituições: Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade de São Paulo (USP), Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Universidade do Estado do Maranhão (UEMA). Local: Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira, no Parque Zoobotânico do Museu Goeldi Data: 05 a 07/12/2017 (acima de 20h)</p>	<p>Há exatos 200 anos, os naturalistas alemães Johann Baptist von Spix e Carl Friedrich von Martius iniciaram uma expedição pelo Brasil que percorreu milhares de quilômetros, atravessando o que hoje são os estados do Amazonas, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo. Em quatro anos de viagem (1817-1821), além da contribuição inestimável nas áreas da zoologia e botânica, os estudiosos deixaram registros importantes sobre as línguas indígenas e o cotidiano do país no século XIX. Herma de Spix e Martius no Parque Zoobotânico – Hermas são esculturas de meio-busto apoiadas sobre colunas, geralmente de caráter comemorativo. A herma do Museu Paraense Emílio Goeldi foi doada pela Academia de Ciências da Baviera, na Alemanha, em memória dos naturalistas Johann Baptist von Spix (1781-1826) e Carl Friedrich von Martius (1794-1868), retratados em medalhões fixados em cada um dos lados da lápide de mármore. Os dois realizaram célebre viagem pelo Brasil entre 1817 e 1821. O monumento foi criado pelo artista Karl Kiefer e inaugurado em 22 de junho de 1908, juntamente com o busto do fundador do museu, Domingos Soares Ferreira Penna, instalado no lado oposto da Rocinha. A correspondência entre os monumentos demarca, no espaço construído, os elos entre o passado e o presente, entre uma época em que estrangeiros dominavam o cenário científico e outra em que a nação brasileira despertava para a ciência. Entre os monumentos, o edifício central do Museu Paraense era a prova material de que uma ciência brasileira se firmava naquele início de século.</p>
PRJ01;02	12/00037	ETCO	05/12/2017	1	1	<p>Conferência “O resgate de nomes populares dos animais do Brasil: de 1511 aos Glossaria de Martius (1860, 1863)” Palestrante: Prof. Nelson Papavero (USP). Mediador: Prof. Pablo Diener (UFMT) Data: 05/12/2017 as 15h30</p>	<p>Local: Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira, no Parque Zoobotânico do Museu Goeldi</p>
PRJ01;02	12/00037	ETCO	06/12/2017	1	1	<p>Mesa 1 “Taxionomias: plantas, paisagens e línguas.” Coord.: Profa. Maria de Fátima Costa (UFMT). A contribuição linguística da expedição de Spix e Martius: uma primeira aproximação Prof. Sanderson Oliveira (UEA). Plantas descritas por Martius, recoletadas na Amazônia brasileira: o</p>	<p>Local: Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira, no Parque Zoobotânico do Museu Goeldi</p>

						acervo do Museu Goeldi Prof. Ricardo de Souza Secco (Museu Goeldi). Entre lavoura errática e indicativos de moderna plantação: leituras de Spix e Martius sobre a paisagem rural amazônica Prof. Francivaldo Nunes (UFPA) Data: 06/12/2017 de 9h30 – 12h	
PRJ01;02	12/00037	ETCO	06/12/2017	1	1	Mesa 2 “Nuances no olhar dos viajantes: entre prático e o científico” Coord.: Prof. Marcelo Dergan (UFPA). As práticas de comer na Amazônia: um olhar a partir de Spix e Martius Profa. Sidiana de Macêdo (UFPA). Entre as palavras e as imagens: as narrativas de Spix e Martius Profa. Maria de Fátima Costa (UFMT). O olhar de von Martius para o Maranhão: notas de pesquisa Profa. Helidacy Corrêa (UEMA); Data: 06/12/2017 de 14h – 17h	As 17h Lançamento de livros. Local: Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira, no Parque Zoológico do Museu Goeldi
PRJ01;02	12/00037	ETCO	07/12/2017	1	1	Mesa 3 “Outras conexões para a viagem bávara” Coord.: Prof. Mauro Cezar Coelho (UFPA). A Amazônia de Spix e Martius informada pelos demarcadores de limites Prof. Wesley Oliveira Kettle (UFPA). Historiografia e intertextualidade. Referências a Martius no espólio documental de Johann Baptist Natterer Prof. Luiz Barros Montez (UFRJ). Martius e Goethe: diálogos sobre a viagem ao Brasil Prof. Pablo Diener (UFMT). Data: 07/12/2017 de 9h30 – 12h	Visita guiada a herma de Spix e Martius nos jardins do Museu Goeldi. Coord.: Prof. Nelson Sanjad (Museu Goeldi); das 8h30 – 9h15. Local: Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira, no Parque Zoológico do Museu Goeldi
PRJ01;02	12/00037	ETCO	07/12/2017	1	1	Mesa 4 “Mundos amazônicos e descrições naturalistas: entre passado e presente” Coord.: Prof. Francivaldo Nunes (UFPA). Para além das florestas: o mundo rural amazônico através dos viajantes Prof. José Maia Bezerra Neto (UFPA). O legado de Martius para a botânica do século XXI Prof. Narcísio Costa Bigio (UNIR); Data: 07/12/2017 das 14h – 15h30	Local: Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira, no Parque Zoológico do Museu Goeldi
PRJ01;02	12/00037	ETCO	07/12/2017	1	1	Conferência de encerramento “A propósito de Carl Friedrich von Martius: questões historiográficas para pensar os viajantes” Conferencista: Prof. Nelson Sanjad (Museu Goeldi). Mediador: Prof. Wesley Kettle (UFPA). Data: 07/12/2017 das 15h30 – 16h30	Local: Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira, no Parque Zoológico do Museu Goeldi
PRJ01;02	12/00037	ETCO	12/12/2017	1	1	Seminários Interdiálogos “Patrimônio, Memória e Extensão” Palestrante: Dra. Geovânia da Silva Toscana (UFPB) Data: 12/12/2017 as 9h	Local: Sala 10 do Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa
PRJ01;02	12/00037	ETCO	15/12/2017	1	1	II Diálogos Amazônicos: o Banco da Região muito além do crédito Objetivo: debater ações voltadas para o desenvolvimento sustentável da região. Promoção: BASA Programação: 9h – Abertura do evento; 9h15 – Paineis “A atuação do Banco da Amazônia no fomento à pesquisa na Região” – Oduval Lobato Neto – Gerente de Gestão de Programas Governamentais do Banco da Amazônia e Doutora Tatiana Sá – EMBRAPA; 10h – Mesa Redonda “Um panorama dos projetos apoiados pelo Banco da Amazônia por meio do Edital 2015” – representantes de Instituições de Ensino e Pesquisa apoiados pelo Banco da Amazônia por meio do Edital de Pesquisa 2015 (MPEG, (EMBRAPA), dentre outros; 11h – Lançamento da 23ª edição da Revista Amazônia: Ciência & Desenvolvimento; 11h15 – Coquetel.	Rafael Salomão, pesquisador da Coordenação de Botânica do MPEG, falou sobre o projeto “Desenvolvimento e Disponibilização de Livre Acesso de Software para Restauração de Áreas Degradadas de Reserva Legal (ARL) e de Preservação Permanente (APP) na Amazônia”. Esse é um dos 18 projetos selecionados no Edital de Pesquisa 2015 do BASA. Software desenvolvido pelo Museu Goeldi em parceria com a UFPA, Embrapa e UFRA. O software é de livre acesso e gratuito e foi pensado como uma importante ferramenta para auxiliar empresas e proprietários de terras a cumprirem suas obrigações referentes à restauração florestal da Amazônia, o que é conhecido como passivos ambientais. O software atua selecionando as espécies arbóreas mais adequadas para a restauração de áreas degradadas na região, especialmente as Áreas de Reserva Legal (ARL) e as de Preservação Permanente (APP). Na

						Local: Banco da Amazônia (Auditório Lamartine Nogueira) – Av. Presidente Vargas, nº 800 – Campina – Belém/PA. Dia: 15 de dezembro de 2017 as 9h	COP-21, Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, o Brasil se comprometeu a restaurar 12,5 milhões de hectares, sendo 4 milhões somente no bioma Amazônia, compromisso este reafirmado na COP-23. Com o trabalho será possível selecionar as espécies madeireiras e não-madeireiras mais adequadas a esse processo de restauração. E a contribuição do Banco da Amazônia foi muito oportuna para a realização deste projeto e o desenvolvimento do software”, enfatiza Rafael Salomão.
--	--	--	--	--	--	--	--

10. MDC – NÚMERO DE MATERIAIS DIDÁTICO CIENTÍFICOS PRODUZIDOS

PRJ01.02	06/00037	MDC	22/03/2016	3	184	<p>Fórmula: MDC = (No. de Periódicos *3) + (No. de Livros *3) + (No. de Materiais Didáticos: cartilhas, folhetos, jogos educativos, kits educativos, etc.)</p> <p>Produção de Documentos Científicos (periódicos, livros) = 6 x 3 + 6 x 3 = 36</p> <p>PERIÓDICOS: 6</p> <p>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi Ciências Humanas = 3</p> <p>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais = 3</p> <p>LIVROS PUBLICADOS: 06</p> <p>. O último vapor: ascensão e queda da borracha na Amazônia (1820-1930) Autor: Pedro Lisboa (MPEG) Editora Museu Goeldi ISBN = 978-85-61377-86-1 Data: 2017</p> <p>. Uma Santarém mais antiga sob o olhar da Arqueologia Autores: Edith Pereira, Anne Rapp Py-Daniel, Karl Arenz, Claide de Paula Moraes, Vitória dos Santos Campos e Maurício Rabelo Criado Editora Museu Goeldi ISBN = 978-85-61377-91-5 Data: 2017</p> <p>. Arqueologia e sua aplicação na Amazônia Autores: Anne Rapp Py-Daniel, Vitória dos Santos Campos, Myrtle Pearl Shock, Claide de Paula Moraes, Lucybeth Camargo de Arruda e Cristiana Barreto. Editora Museu Goeldi ISBN = 978-85-61377- 92-2 Data: 2017</p> <p>. Efeitos da implantação de linhas de distribuição de energia sobre a paisagem e a fauna do Marajó Organizadoras: Regiane Saturnino, Ana Luísa Albernaz Editora Museu Goeldi ISBN = 978-85-61377-87-8 Data: 2017</p> <p>. Natural resources in wetlands: from pantanal to Amazônia Organizadores: Marcos Antônio Soares e Mário Augusto Gonçalves Jardim ISBN = 978-85-61377-93-9 (livro eletrônico)</p>
----------	----------	-----	------------	---	------------	--

Data: 2017

. Descobrimos a Arqueologia

Autores: Edith Pereira, Myrtle Pearl Shock, Anne Rapp Py-Daniel e Tâmires Monte Carneiro
Editora Museu Goeldi ISBN = 978-85-61377-88-5 (livro Didático)
Data: 2017

Publicações Educativas no ano de 2017

Produção de Materiais Didáticos (cartilhas, folhetos, jogos educativos, kits educativos, etc.) = 22 x 2 = 44

. Guia Arqueológico do Parque Estadual Monte Alegre

Organizadores: Edith Pereira, Cristiana Barreto
Editora Museu Goeldi ISBN = 978-85-61377-89-2
Data: 2017

. Espírito da Lua Genesis

Organização: Edith Pereira, Yan di Maria, André Ciderfao
Editora Museu Goeldi ISBN = 978-85-61377-90-8
Data: 2017

. Livro de Resumos Seminário PIBIC

Organização: Comitê PIBIC/MPEG
Data: 2017

Cartilha didática:

. Cartilha “Conhecendo os Animais da Amazônia”

Autores: Alunos das Comunidades Ribeirinhas de Caxiuanã
Organização: Alcemir Aires e Diennef do Carmo
Data: 2017

. Cartilha “Memórias dos Rios Anapúe Pracupijó”

Organizadores: Ana Cláudia Silva e Socorro Andrade - Belém: MPEG, 2016/2017
Lançamento nas Olimpíadas de Caxiuanã

. Cartilha “O Imaginário Popular no Parque Zoobotânico do Museu Goeldi”

Organizadores: Luiz Videira e pesquisadores mirins do grupo “Imaginário Popular Amazônico do Clube do Pesquisador Mirim-2016/2017.
Lançamento na culminância do CPM de 2017

. Manual Ilustrado – Visita “animal” ao Parque Zoobotânico

Guia pedagógico de Apoio aos grupos escolares que visitam o Museu Goeldi.
Grupo “Ambiente Do Parque Zoobotânico”, para 16 alunos (4º aos 6º ano do Ensino Fundamental)
Roteiro e Organização: Hilma Guedes, Mariluz Barata e pesquisadores mirins de 2017
Lançamento na culminância do CPM de 2017

. Manual Ilustrado – Visita “animal” ao Parque Zoobotânico

Guia pedagógico de Apoio aos grupos escolares que visitam o Museu Goeldi
Grupo “Ambiente Do Parque Zoobotânico”, para 16 alunos (4º aos 6º ano do Ensino Fundamental)
Roteiro e Organização: Hilma Guedes, Mariluz Barata e pesquisadores mirins de 2017
Lançamento na culminância do CPM de 2017

. Manual “Desafio Amazônico”

Grupo Fauna e Flora da Amazônia, do Clube do Pesquisador Mirim- 2016
Organizadores: Hilma Guedes, Mariluz Barata e pesquisadores mirins de 2017

Lançamento na culminância do CPM de 2017

. Manual “Desafio Amazônico”

Grupo Fauna e Flora da Amazônia, do Clube do Pesquisador Mirim- 2016
Organizadores: Hilma Guedes, Mariluz Barata e pesquisadores mirins de 2017
Lançamento na culminância do CPM de 2017

. Manual dos “Répteis da Amazônia”

Grupos Répteis da Amazônia I e II do Clube do Pesquisador Mirim. 2016
Organizadores: Alcemir Aires e Pesquisadores Mirins
Lançamento na culminância do CPM de 2017

. Kit Educativo “Desafio Amazônico”

Grupo Fauna e Flora da Amazônia, do Clube do Pesquisador Mirim. 2016
Organizadores: Alcemir Aires e Pesquisadores Mirins
Lançamento na culminância do CPM de 2017

. Kit Educativo “Herpetokit”

Grupo, Répteis da Amazônia I, do Clube do Pesquisador Mirim. 2016
Organizadores: Alcemir Aires e Pesquisadores Mirins
Lançamento na culminância do CPM de 2017

. Kit Educativo “AmazonRépteis”

Grupo Répteis da Amazônia II, do Clube do Pesquisador Mirim. 2016
Organizadores: Alcemir Aires e Pesquisadores Mirins
Lançamento na culminância do CPM de 2017

. Trilha Vermelha

Trilha em Banner sobre oito arvores em extinção no PZB
Organizadores: Ana Silva e Erick Mendes
Lançamento da Trilha na Semana da arvore em março de 2017

. As anciãs do Museu Goeldi: Palmeiras

Autores: Joice Santos, Mayara Maciel, Fernando Cabezas, Jéssica Vasconcelos, Amir Lima, Mario Jardim, Suellen Dias, Sumy Menezes.
YouTube (Vídeo)
Público em 25/08/2017

. Abração no Museu Goeldi

Autores: Joice Santos, Jéssica Vasconcelos, Suellen Dias, Sumy Menezes.
YouTube (Vídeo)
Público em 17/09/2017

. “Projeto Potencialização e Valorização do Saber do Idoso”

Organização: Luiz Fernando Fagury Videira
Lançamento do vídeo em dezembro de 2017
Mostra feita de banners sobre o projeto Potencialização e Valorização dos Saberes educativos.

. Aplicativo “Frutos da Amazônia”

Organizador: Luiz Videira e pesquisadores mirins de 2017 do grupo Frutos da Amazônia do Clube do Pesquisador Mirim-2016”
Lançamento na culminância do CPM de 2017

. Melhores Momentos 2016

Organizadores: Joice Santos, Fernando Cabezas, Jéssica Vasconcelos, Uriel Pinho, Suellen Dias, Sumy Menezes.
YouTube (Vídeo)
Publicado em 25/01/2017

. Belém 401 anos

Organizadores: Joice Santos, Fernando Cabezas, Jéssica Vasconcelos, Uriel Pinho, Suellen Dias, Sumy Menezes.
YouTube (Vídeo)
Publicado em 13/01/2017

. Caderno de Desenho

Organização: Edith Pereira. Mario Baratta
Data: 2017

. Artigos de Divulgação Científica - Projeto Viva Amazônia: 52 X 2 = 104

GORAYEB, I. S. A redução das unidades de conservação. *Amazônia Viva*, Belém, v. 70, p. 40 – 40, jun. 2017

GORAYEB, I. S. Acordo de Paris: Trump, reações no mundo e na Amazônia. *Amazônia Viva*, Belém, v. 70, p. 58 – 58, maio 2017

GORAYEB, I. S. Conceitos amazônicos: a cruviana. *Amazônia Viva*, Belém, v. 74, p. 19 – 19, nov., 2017

GORAYEB, I. S. Conceitos amazônicos: arengar. *Amazônia Viva*, Belém, v. 69, p. 19 – 19, maio 2017

GORAYEB, I. S. Conceitos amazônicos: Arreganhar. *Amazônia Viva*, Belém, v. 72, p. 19 – 19, ago., 2017

GORAYEB, I. S. Conceitos amazônicos: coque. *Amazônia Viva*, Belém, v. 70, p. 19 – 19, jun., 2017

GORAYEB, I. S. Conceitos amazônicos: jiquitala. *Amazônia Viva*, Belém, v. 68, p. 19 – 19, abr., 2017

GORAYEB, I. S. Conceitos amazônicos: pira-pirento. *Amazônia Viva*, Belém, v. 71, p. 19 – 19, jul., 2017

GORAYEB, I. S. Conceitos amazônicos: samplear. *Amazônia Viva*, Belém, v. 73, p. 19 – 19, set., 2017

GORAYEB, I. S. Conceitos amazônicos: Suatá, o ritual do acasalamento. *Amazônia Viva*, Belém, v. 67, p. 19 – 19, mar., 2017

GORAYEB, I. S. Curiosidades da biodiversidade: a força do carimbó. *Amazônia Viva*, Belém, v. 71, p. 18 – 18, jul., 2017

GORAYEB, I. S. Curiosidades da biodiversidade: Apas para proteção da Amazônia. *Amazônia Viva*, Belém, v. 72, p. 18 – 18, ago., 2017

GORAYEB, I. S. Curiosidades da biodiversidade: Carapanãs de Cametá. *Amazônia Viva*, Belém, v. 73, p. 18 – 18, set., 2017

GORAYEB, I. S. Curiosidades da biodiversidade: escamas do Pirarucu, um poderoso escudo. *Amazônia Viva*, Belém, v. 69, p. 18 – 18, maio 2017.

GORAYEB, I. S. Curiosidades da biodiversidade: guarimã e comunidade às margens do rio Aurá. *Amazônia Viva*, Belém, v. 68, p. 18 – 18, abr., 2017

GORAYEB, I. S. Curiosidades da biodiversidade: imaturos de difícil identificação. *Amazônia Viva*, Belém, v. 65, p. 18 – 18, jan., 2017.

					<p>GORAYEB, I. S. Curiosidades da biodiversidade: mutualismo entre embaúbas e formigas. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 66, p. 18 – 18, fev., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Curiosidades da biodiversidade: o banquete das andorinhas. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 74, p. 18 – 18, nov., 2017.</p> <p>GORAYEB, I. S. Curiosidades da biodiversidade: o maior tajá do mundo. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 67, p. 18 – 18, mar., 2017.</p> <p>GORAYEB, I. S. Desenhos naturalistas: a arte da flor-da-lua. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 65, p. 19 – 19, jan., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Desenhos naturalistas: a natureza pelos traços de Antônio Martins. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 73, p. 19 – 19, set., 2017.</p> <p>GORAYEB, I. S. Desenhos naturalistas: a Santarém de 1847. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 68, p. 19 – 19, abr., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Desenhos naturalistas: as genitálias dos insetos. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 69, p. 19 – 19, maio 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Desenhos naturalistas: mantispidae da Amazônia. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 71, p. 19 – 19, jul., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Desenhos naturalistas: Margareth Mee e a botânica brasileira. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 72, p. 19 – 19, ago., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Desenhos naturalistas: petróglifos da serra dos mártiros-andorinhas. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 74, p. 19 – 19, nov., 2017.</p> <p>GORAYEB, I. S. Desenhos naturalistas: pontas de flechas do médio Tapajós. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 72, p. 19 – 19, mar., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Desenhos naturalistas: pontas de flechas do médio Tapajós. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 67, p. 19 – 19, mar., 2017.</p> <p>GORAYEB, I. S. Desenhos naturalistas: relatos dos primórdios do Sairé. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 65, p. 19 – 19, fev., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Desmatamento e população na Amazônia. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 67, p. 58 – 58, mar., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Eles se acham: entre folhas e solos. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 73, p. 13 – 13, set., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Eles se acham: lagartas juntinhas e agarradas. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 68, p. 13 – 13, abr., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Eles se acham: mangue vermelho. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 69, p. 12 – 12, maio 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Eles se acham: os lacerdinhas. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 72, p. 13 – 13, ago., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Eles se acham: parasitas de peixes. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 71, p. 13 – 13, jul., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Eles se acham: pulgões e a morte branca. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 74, p. 13 – 13, nov, 2017.</p> <p>GORAYEB, I. S. Eles se acham: quase uma folha viva. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 66, p. 12 – 12, fev., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Eles se acham: só na redinha... <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 70, p. 13 – 13, jun., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Eles se acham: uma aranha na árvore. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 65, p. 12 – 12, jan., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Fato registrado: campos da costa norte são ecossistemas distintos. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 74, p. 14 – 14, nov. 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Fato registrado: coletas na copa da floresta. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 73, p. 14 – 14, set. 2017</p>
--	--	--	--	--	--

						<p>GORAYEB, I. S. Fato registrado: e o tempo passou na aldeia... <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 65, p. 14 – 14, jan., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Fato registrado: famílias isoladas na Amazônia. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 72, p. 14 – 14, ago., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Fato registrado: galpão de peões. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 70, p. 14 – 14, jun., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Fato registrado: o trem da Jari. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 69, p. 14 – 14, maio 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Fato registrado: raspa-raspa. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 71, p. 14 – 14, jul. 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Fato registrado: seu Chico um técnico indispensável. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 68, p. 14 – 14, abr., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Fato registrado: sivuca no Theatro da Paz. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 67, p. 14 – 14, mar., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Fato registrado: uma aula com o Dr. Junk. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 66, p. 14 – 14, fev., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Novos caminhos: presidente Temer na Rússia e Noruega. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 71, p. 58 – 58, jul., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Novos caminhos: ribeirinhos expulsos em Belo Monte. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 72, p. 58 – 58, ago., 2017</p> <p>GORAYEB, I. S. Prioridades de pesquisa em tempo de crise. <i>Amazônia Viva</i>, Belém, v. 68, p. 58 – 58, abr., 2017</p>
--	--	--	--	--	--	--

11. ICE – ÍNDICE DE COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.01	06/00037	ICE	25/2-26/3/17	1	1	<p>Exposição “Feira Livre de Produtos Orgânicos do Projeto Nascente”</p> <p>Mostra: A Feira comercializa hortifrutigranjeiros, artesanato em madeira, movelaria, artesanato em geral e plantas ornamentais produzidas pelos internos do Centro de Recuperação do Coqueiro (CRC).</p> <p>Sobre a Feira: a Feira Livre de Orgânicos é a terceira ação em parceria do Museu Goeldi com a SUSIPE.</p> <p>Internos beneficiados: 10</p> <p>Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p> <p>Data: 25/02/2017 e 26/03/2017</p>	Parcerias: é uma ação do Governo do Pará administrado por diversos órgãos, como SUSIPE, Fundação Pro Paz e a Akzo Nobel, Instituto Peabiru, que coordena o <u>ProGoeldi</u> e o Museu Goeldi.
PRJ01.01	06/00037	ICE	26/03/2017	1	1	<p>Expo-feira “Arte Goeldi”</p> <p>Mostra: artesanatos, produtos orgânicos, comidas típicas, homenagens especiais.</p> <p>Público participante: público visitante do Parque.</p> <p>Local: Parque Zoobotânico do Museu Emílio Goeldi.</p> <p>Data: 26/03/2017 das 10h às 15h</p>	Coordenação: Vera Bastos e Amir Lima, engenheiros florestais do Museu Goeldi. Promoção: integrou a programação da Festa Anual da Arvore no Museu Goeldi, de 23 a 26/03/2017.

PRJ01.01	06/00037	ICE	7/12/16-04/17	1	1	<p>Mostra Expositiva Experimental “Circulação de saberes como práticas educativas em arqueologia”</p> <p>Objetivo: procurar trabalhar com a memória e o protagonismo infantil, também dialoga com a educação escolar. Outro objetivo da mostra é visibilizar o espaço da Biblioteca de Ciências Clara Galvão e o espaço do Serviço de Educação e, por consequência, a riqueza de saberes acumulado ali.</p> <p>Mostra: 07 kits educativos e 01 jogo virtual, 5 banners e um encarte educativo com textos sobre educação, circulação de saberes e kits e jogos educativos.</p> <p>Autores: Lúcia Santana, Maria das Graças Silva, Adrieli Barbosa, Luiz Videira, Norberto Ferreira, Marcos Saldanha.</p> <p>Promoção: no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Ciência Alimentando o Brasil.</p> <p>Público alvo: destinada a escolas de ensino fundamental e médio e estudantes de licenciaturas.</p> <p>Local: Biblioteca de Ciências Clara Galvão, Parque Zoobotânico do MPEG.</p> <p>Lançamento: 07/12/2016 até Abril/2017</p>	<p>A mostra é o resultado da bolsa PCI de curta-duração da Dra. Maria das Graças Silva, que também é professora do Projeto de Pós-Graduação em Educação da UEPA. O projeto, além de procurar trabalhar com a memória e o protagonismo infantil, também dialoga com a educação escolar. Segundo ela, a arqueologia é um tema que aparentemente está localizado no campo das expertises, mas dialoga de frente com parâmetros curriculares, no que diz respeito à história, geografia e os processos de ocupação das regiões.</p> <p>Mostra feita de banners, kits restaurados e texto-encarte.</p> <p>Mediadores: três mediadores irão acompanhar os visitantes da mostra e estimular a interação com os kits educativos. A equipe responsável vai fazer avaliações de dezembro até fevereiro de 2017, através de um instrumento de aplicação para o professor e um para o aluno, além das conversas informais, da percepção, gravação, vídeo.</p> <p>O agendamento de visitas é realizado pelo Núcleo de Visitas Orientadas - NUVOP do Museu Goeldi (5ª e 6ª - horário comercial) até Abril de 2017.</p>
PRJ01.01	06/00037	ICE	24/06/2017	1	1	<p>V Feira de Ciências das Escolas da Floresta Nacional de Caxiuanã</p> <p>Objetivo: ampliar o olhar crítica sobre a realidade local, refletindo e propondo alternativas e soluções, além de iniciarem um contato direto com os métodos de produção científica. Além disso, o evento contribui para a busca do saber científico, no qual o aluno é estimulado a ser construtor de conhecimento e orientado para aprender a aprender”</p> <p>Coordenação: Socorro Andrade, educadora do MPEG.</p> <p>Participação: monitores.</p> <p>Local: Comunidades ribeirinhas, municípios de Melgaço e Portel (PA), no arquipélago do Marajó (PA).</p>	<p>Mostra: tema que norteia os trabalhos apresentados na feira “Ciência alimentando o Brasil: água nossa de cada dia”. Todos os 11 projetos expostos foram elaborados nas escolas, a partir da observação de problemas nas comunidades de origem dos estudantes. Os projetos apresentados foram formulados por alunos da rede pública de 13 comunidades dos municípios de Portel e Melgaço, no arquipélago do Marajó (PA), onde o Museu Goeldi mantém uma base científica, a Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn). Assim, os participantes tiveram a oportunidade de pensar soluções que se harmonizem com o meio ambiente. Os projetos tratam de temáticas como diversidade de cultivo, saúde comunitária, reciclagem, estudo de plantas medicinais, entre outros assuntos.</p>

PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	<p>Data: 24/06/2017</p> <p>Exposição “Origens, Amazônia Cultivada”</p> <p>Objetivo: divulgar os resultados das pesquisas científicas que indicam a formação de parte das florestas e da biodiversidade amazônica não seria o resultado apenas da evolução natural, mas sim da seleção e domesticação do homem. Paisagens florestais conhecidas como naturais na região, seriam, na verdade, “cultivadas” por populações humanas ao longo de milênios.</p> <p>Curadores: Edithe Pereira e Cristiana Barreto (COCHU) do MPEG.</p> <p>Local: Em cartaz no Pavilhão Domingos Soares Ferreira Penna, prédio da Rocinha, Parque Zoobotânico do MPEG.</p> <p>Data: 31/12/2017</p>	<p>Mostra: Em 2017, ganhou uma nova atração; uma maquete tátil, planejada para ser tocada por visitantes com baixa ou nenhuma visão. O recurso foi montado por uma empresa de São Paulo. A maquete reproduz em miniatura um sítio arqueológico, com áreas de escavação, vegetação e relevos típicos do sudoeste do Pará. Esse é mais uma ação de acessibilidade das exposições do Goeldi. Além da maquete, a exposição traz um painel que reproduz como seria a vida no sudoeste do Pará há pelo menos 11 mil anos. Também exhibe artefatos arqueológicos como cerâmicas, sementes e amostras de solo.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	<p>Exposição “Transformações: a Amazônia e o Antropoceno”</p> <p>Mostra: apresenta o conceito da nova era geológica – Antropoceno. Superatual, uma aula sobre o nosso planeta Terra.</p> <p>Data: Inaugurada em 01/12/2016 em cartaz no Pavilhão Domingos Soares Ferreira Penna, prédio da Rocinha, Parque Zoobotânico do MPEG.</p>	<p>Exposição sobre a nova era geológica: o Antropoceno seus efeitos na Amazônia.</p> <p>Realização: MPEG e INCT Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia.</p> <p>Curador: Ima Célia Vieira (COBOT); e Co-curador: Horácio Higuchi (COMUS) do MPEG.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	<p>Exposição “O Museu e você - 150 anos do Museu Goeldi”</p> <p>Objetivo: é uma mostra afetiva sobre os laços das pessoas com o Museu Goeldi, além destas memórias, o “Salão” também evidencia a identidade visual referente aos seus 150 anos.</p> <p>Exposição: Mostra fotográfica colaborativa valorizando laços afetivos das pessoas com o Museu Goeldi. As fotografias acompanham a história do MPEG desde o começo, em 1866. Os momentos mais gloriosos e triviais da instituição amazônica estão eternizados pelas lentes de naturalistas, funcionários, pesquisadores e, especialmente, do público. No aniversário de seus 150 anos, toda sociedade é</p>	<p>Na mostra podem ser cenas de passeio, estudo, trabalho e inclusive os tradicionais registros sobre o cavaleiro de brinquedo, um dos cartões-postais do Parque Zoobotânico. O mural "Museu e você" faz parte do projeto "Salão 150 anos". O mural ocupa um dos salões da “Rocinha” com fotos e vídeos comemorativos, que integrarão o acervo histórico da instituição.</p> <p>Critério: as fotografias podem ser analógicas ou digitais. O único critério é que elas tenham sido feitas dentro de uma das quatro bases físicas do Museu Goeldi: o Parque Zoobotânico, o Campus de</p>

						<p>convidada a compartilhar essas memórias com a mostra "Museu e você".</p> <p>Co-realizadores: Horácio Higuchi e Karol Gillet Soares (COMUS) do MPEG. Data: Inaugurada em 06/10/2016 - em cartaz na Rocinha.</p>	<p>Pesquisa, o Campus Avançado do Pantanal e a Estação Científica Ferreira Penna, no Marajó.</p> <p>Promoção: EXPOSIÇÃO SALÃO 150 ANOS Local: na sala transversal da "Rocinha" do prédio do Pavilhão Domingos Soares Ferreira Penna - Salão 150 anos, Parque Zoobotânico do MPEG.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	<p>Exposição de Longa Duração "O Museu que você não Conhece"</p> <p>Mostra: apresenta ao público todo o trabalho dos bastidores do Museu, visível apenas quanto aos produtos. Também, uma oportunidade de explicar de maneira simples, direta e lúdica todo o programa de revitalização pelo qual atravessa o Parque Zoobotânico, mostrando as dificuldades e como a paciência dos visitantes será em breve recompensada.</p> <p>Coordenação; Roseny Mendes, da COMUS do MPEG</p> <p>Público alvo: a intenção é mostrar o trabalho de aproximadamente 800 pessoas, entre servidores, bolsistas, estagiários e colaboradores que fazem essa instituição, além de visitantes do PZB.</p> <p>Curador: Horácio Higuchi (COMUS) do MPEG</p> <p>Data: Inaugurada em 31/03/2012 - longa duração – Em andamento</p>	<p>Mostra apresenta o trabalho do dia-a-dia desempenhado pelos servidores, bolsistas, estagiários e colaboradores para que o visitante se sinta acolhido e faça da visita ao Museu um momento de lazer e de aprendizagem. Os cuidados dispensados aos animais e o zelo para com a flora do Parque Zoobotânico (PZB) foram representados na exposição por meio de filmes e painéis sobre as atividades desses setores.</p> <p>As pesquisas desenvolvidas pelo Museu Goeldi são apresentadas por meio de pequenos vídeos. Da exposição constam painéis, fotos, filmes, animais taxidermizados e kits do Serviço de Educação.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	<p>Projeto "Acessibilidade e inclusão social no Aquário do MPEG"</p> <p>Objetivo: dotar o Aquário do Museu Paraense Emílio Goeldi de recursos de acessibilidade que contemplem toda a diversidade de seu público visitante. Para tanto, pretende-se realizar uma museografia apropriada ao atendimento de portadores de necessidades especiais, constituindo assim no primeiro espaço expositivo público da Região Norte completamente acessível a pessoas com dificuldades de visão, audição ou locomoção. O eventual sucesso desta empreitada deverá ser ampliado ao âmbito de todo o Parque Zoobotânico do MPEG.</p> <p>Coordenação: Karol Gillet Soares - COMUS Vigência: abril 2014 a 2016 – Concluído com a inauguração do Aquário que exhibe ao público espécies de peixes como pirarucu, tambaqui, tucunaré,</p>	<p>Atividades desenvolvidas: O mais antigo aquário público do Brasil FOI reinaugurado (6/10), após 13 anos fechado para reforma. O espaço foi fundado em 1911 e fica dentro do MPEG, em Belém (PA). A reabertura marca as comemorações de 150 anos da instituição científica, que também é a mais antiga da Amazônia. Na ocasião foi criada uma comissão de assessoramento técnico com a responsabilidade de coordenar os projetos, atividades e demais ações necessárias ao pleno funcionamento do Aquário localizado no Zoobotânico do MPEG. No Art. 2º. Para compor a comissão objeto desta OI 041/2017 foram designados os colaboradores abaixo discriminados: Ulisses Gallatti, COZOO Biólogo responsável, Horácio Higuchi, COMUS Biólogo, Maria Ivaneide da</p>

						<p>piramutaba, piranha, piramboia, acará, acari e surubim. Estarão expostos ainda reptéis, como serpentes sucuri, jiboia e periquitamboa, o lagarto jacuracu e quelônios como a tartaruga matamatá. Fonte: CNPQ/FASPEPA. Público alvo: VISITANTES DO PZB Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p>	<p>Silva Assunção, COMUS, Membro e Antônio Messias Costa, SEPZO Membro. Equipe: 5 - Karol Gillet, Martha Carvalho, Horácio Higuchi, Norberto Ferreira, Roseny Mendonça.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	<p>Projeto educativo "Afro Amazônicos e seus símbolos" do Museu Goeldi Objetivo: dar respostas aos participantes da pesquisa para elaboração da trilha afro amazônicos e seus símbolos com a apresentação do vídeo e realização da trilha. É um conjunto de duas ações, o roteiro ecológico e cultural (trilha), acompanhado de vídeo didático. A meta do projeto é estimular o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, de acordo com a Lei Federal 10.369. Parcerias: projeto construído em parceria com comunidades de Terreiro de Matriz Africana em Belém. O audiovisual foi realizado em parceria com seis lideranças de religiões de matriz africana. No vídeo, eles identificaram um elemento da natureza no parque e forneceram informações sobre o simbolismo para sua respectiva crença. Os participantes e os pontos do Zoobotânico que estão na trilha são: a samaumeira, árvore escolhida por Mametu Nangetu da nação Angola e por Baba Tayando da nação da Pajelança; o "Lago dos Tambaquis" simbolizando a água, símbolo eleito por Mãe Nalva da tradição Iorubá; a jaqueira apresentada por Mãe Jocology da nação Jeje Savalu; a dendezeira, escolha de Mãe Vanda da Umbanda e a árvore mamorana, símbolo importante para o Tambor de Mina, representado por Pai Alfredo. Coordenação: 3 Tainah Jorge, bolsista do SEC, educadora Helena Quadros, coordenadora do NUCOP/SEC e Ana Claudia da Silva - SEC do MPEG Fonte: Sem financiamento. Local e marcação das visitas: NUVOP Público participante: 10 Lideranças afro religiosas. Público beneficiado: 155 professores - de Escolas de Ensino Fundamental (6o. ao 9o. ano) e Ensino Médio. Local: Serviço de Educação, Parque Zoobotânico do MPEG. Vigência: Iniciado em 04/2016 - em andamento. (projeto educativo e de divulgação)</p>	<p>Atividades: Apresentação do vídeo-Trilha Afro amazônicos e seus símbolos para representantes das Casas Afro religiosas. Realizado o Minicurso "Trilha Afro Amazônicos e seus símbolos", uma atividade direcionada somente aos educadores de nível médio e ensino básico, marcada no NUVOP durante o agendamento da visita do grupo escolar. A trilha e o vídeo "Trilha Afro Amazônicos e seus símbolos". são uma ferramenta pedagógica para educandos e educadores exercitarem as diretrizes da Lei 10.639, que trata do ensino da cultura afro brasileira. Articular informações da flora amazônica com a cultura afro amazônica mostrando a importância destes elementos para a identidade cultural destes grupos afro religiosos. A trilha foi organizada a partir de pesquisa bibliográfica e entrevistas com lideranças afro religiosas que identificaram no parque zoobotânico elementos da natureza que se relacionam com suas práticas religiosa. Ana Claudia Silva (Orientadora), Tainah Coutinho Jorge (Estagiária) e Helena Alves Quadros (Orientadora). O vídeo didático é um material didático complementar ao roteiro pelo Parque Zoobotânico em que são apresentados relações entre a natureza e divindades da cultura afro-amazônica, que viram pela primeira vez o resultado de meses de trabalho, do qual foram os guias e protagonistas do vídeo da "Trilha Afro Amazônicos e seus símbolos". O audiovisual foi realizado em parceria com seis lideranças de religiões de matriz africana em Belém. No vídeo, eles identificaram um elemento da natureza no parque e forneceram informações sobre o simbolismo para sua respectiva crença.</p>

PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	<p>Projeto "Agência Tubo de Ensaio - A Escola no Caminho da Ciência" Objetivo: o projeto é uma rede colaborativa e está calcado nos conceitos de educomunicação, comunicação cidadã e na comunicação pública da ciência. A experiência piloto tem ainda, como objetivo formar multiplicadores do jornalismo cidadão e da comunicação da ciência em quatro escolas públicas de Belém. Coordenação: Joyce Santos, LabCom Multimídia/MPEG, Rosane Steinbrenner Agência Cidadã/FACOM/UFPA Vigência: de 2010 – em andamento</p>	<p>Parcerias: Labcom Multimídia/MPEG; Agência Cidadã/FC/ UFPA; Viver Ciência/ Embrapa Amazônia Oriental; Ver a Ciência/ SECTI; EBIO/INCT/MPEG, e apoio da Associação Fotoativa.</p> <p>A Agência Tubo de Ensaio está em fase de captação de recursos.</p> <p>Local: Serviço de Comunicação Social (SCS), Parque Zoobotânico do MPEG, Belém, PA</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	<p>Projeto educativo "A Natureza Descrita pelo Olhar da Física" Objetivo: aprender física em roteiro de visita da fauna e flora amazônica no Parque Zoobotânico. Instrutor: Paulo André Vasconcelos, acadêmico de Física da UEPA. A iniciativa transformou o espaço do Parque em uma grande escola ao ar livre. As plantas e animais do Parque serviram de exemplo para conceitos da Física Promoção: UEPA e MPEG - fez parte da Semana do Meio Ambiente 2017 do MPEG. Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi. Período: Início: 12/06/2016 - em andamento (projeto educativo)</p>	<p>Programação: O projeto se desenvolveu com uma caminhada educativa pelo PZB, dividido em cinco estações, cada uma delas representando um fenômeno físico. Em frente ao Lago dos Tambaquis, exemplificou a refração e a composição da luz, com o reflexo dos peixes na água. Em seguida, no Deck dos Pássaros, o público aprendeu um pouco sobre a mecânica do voo das aves e as noções de empuxo e tensão superficial observando o ecossistema aquático. Chegado ao Bambuzal, às estações quatro e cinco mostraram o que é queda livre, energia potencial e forças de resistência através das frutas nativas e as ligações químicas de Van Der Waals mostradas com exemplares de animais famosos por "dominarem" esse fenômeno, como as aranhas e lagartixas, que se beneficiam das ligações para escalar superfícies. A iniciativa transformou o espaço do Parque em uma grande escola ao ar livre. As plantas e animais do Parque serviram de exemplo para conceitos da Física. Na mostra participaram os Bolsistas da Coordenação de Zoologia (CZO) e o biólogo Fernando Filho (MPEG) que tiraram dúvidas e curiosidades do público sobre os animais.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	<p>Arqueologia nas escolas: Histórias da Amazônia Disseminar e democratizar o conhecimento produzido por pesquisas arqueológicas nas regiões de Monte Alegre e Santarém, Pará, permitindo assim uma maior valorização do patrimônio arqueológico brasileiro e da história dos diferentes povos na Amazônia. Coord. Anne Rapp Py Daniel/ (UFOPA) Data: De 01/2016 a 12/2017</p>	<p>Ministério da Educação. Projeto Aprovado, aguardando divulgação do valor a ser repassado Parceria: Museu Emilio Goeldi, Universidade de São Paulo, Prefeitura de Monte Alegre, Secretaria de Desporto e Educação de Santarém. Pessoas beneficiadas: Equipe: 6</p>

PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	<p>Projeto "Calçada da Memória: cacos da história do Paracuri" Objetivo: Promover estudos, ações educativas e culturais para o fortalecimento da identidade cultural ligada à produção cerâmica do bairro Paracuri, Icoaraci, que vem se dissolvendo frente às atuais condições sociais locais. Coordenação: Hidelmar Almeida e Janice Lime/Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso e Helena Pinto Lima (MPEG) Vigência: 2014 - Em andamento</p>	<p>Parceria: UFPA/MPEG/Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso Equipe: 8 participantes</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	<p>Projeto "Ciência e sociedade na Amazônia, 1890-1920: a trajetória profissional do botânico suíço Jacques Huber (1867-1914)" Objetivo: Analisar a trajetória do botânico suíço Jacques Huber (1867-1914) no Museu Paraense de História Natural e Etnografia, no marco dos estudos relacionados à institucionalização das ciências no Brasil. Coordenação: Nelson Sanjad – COCE Financiamento: CAPES (Bolsa de Estágio Pós-Doutoral no Exterior) (X) Edital individual - Valor: EUR 35.000,00 (trinta e cinco mil euros). Vigência: 2013-2017</p>	<p>Parceria: Universidade Federal do Pará e Naturhistorisches Museum der Burgergemeinde Bern</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	<p>Programa "CIÊNCIA LEGAL - Divulgação da Ciência para Crianças" Objetivo: Divulgar temas da ciência e cultura para estudantes via Rádio Web UFPA. Coordenação: Luciana Miranda, UFPA e Joice Bispo Santos, MPEG Parcerias: UFPA/MPEG Vigência: desde Junho de 2011 - em andamento</p>	<p>Atividades realizadas: Radio web UFPA. Objetivo: Entrevista. Data: 15 de junho de 2016. Entrevistada: Marlúcia Martins, pesquisadora da CZO do Museu Goeldi. Contribuições para o Museu: Divulgação das pesquisas do MPEG. Parcerias: UFPA/MPEG Financiamento: Fundação Roquete Pinto e CAPES/MEC Local: UFPA e MPEG Radio web UFPA. Contribuições para o Museu: Divulgação das pesquisas do MPEG. Financiamento: Fundação Roquete Pinto e CAPES/MEC. Local: UFPA e MPEG</p>

PRJ01.02	12/00037	ICE	2016-03/2017	1	1	<p>Projeto "Clube do Pesquisador Mirim"</p> <p>Objetivo: Estimular em alunos do ensino fundamental e médio o interesse pela iniciação científica, através de experiências teóricas e práticas tendo como base as pesquisas desenvolvidas no MPEG. Projeto inclusão social</p> <p>Coordenador: Luiz Videira - SEC do MPEG</p> <p>Principais Etapas Executadas: Os Grupos desenvolveram suas pesquisas de acordo com as suas especificidades (observações, pesquisas bibliográficas e de campo, entrevistas, visitas técnicas, seminários, experimentos, simulações etc.). TEMA DIA TURNO SÉRIE Dia a Dia do Parque Zobotânico: Descobertas Amazônicas; A Arte e Ciência no Museu; Sustentabilidade Cabocla; Mistérios da Flora Amazônica; Clube Digital. EM Principais resultados obtidos: - Continuidade no oferecimento de 05 grupos do Clube do Pesquisador Mirim, com participação de cerca de 100 estudantes do ensino fundamental e médio; - A partir da conclusão das pesquisas foi iniciada a concepção dos produtos finais (jogos e kits educativos, cartilhas, etc.), que ficaram expostos a partir de março na Biblioteca Clara Galvão, para serem utilizados como recursos para a pesquisa escolar e em outras programações educativas do Museu.</p> <p>Público alvo: 100 estudantes</p> <p>Vigência: março de 2016 a março de 2017</p>	<p>Resultados: O Museu Goeldi participou da Mostra de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Regional com ações educativas, científicas e culturais que visam à divulgação e democratização da ciência. Uma das atividades propostas foi o Programa Natureza, comandado pelo arte-educador Alcemir Aires, e seus colaboradores César Filipe e Maria Isabel Silva. A iniciativa promoveu a divulgação científica por meio de atividades lúdicas, debateu temas referentes à Amazônia, como fauna, flora, sociedade e meio ambiente. O Programa Natureza tem performance teatral, jogos cooperativos, gincanas e distribuição de brindes. Outra ação a Mostra Nós e o Ambiente, composta por oito painéis abordando medidas que podem ser adotadas no dia a dia para que a sociedade melhore sua relação com o meio ambiente. A exposição é fruto de um trabalho desenvolvido pelo Clube do Pesquisador Mirim, projeto pioneiro do Museu Goeldi que inicia crianças no mundo da Ciência. Equipe: 7 - Equipe: Luiz Fernando Fagury Videira, Alcemir de Souza Aires, Hilma Cristina Maia Guedes, Maria Filomena Videira Secco, Cesar Filipe Ferreira Silva, Diennef Gomes do Carmo, Lázaro Malato</p> <p>Local/Data: A mostra aconteceu em Redenção (21-22/8) e Marabá (25 e 26).</p> <p>Exposição do Clube do Pesquisador Mirim 2016. Mostra: apresentação dos resultados do Clube do Pesquisador Mirim da turma de 2015/2016. Os pesquisadores mirins desenvolveram diferentes produtos, como manuais, cartilhas aplicativos Kits produzidos. Além de rodas de conversa com ex-alunos e mediação realizada pelos pesquisadores mirins, também os produtos ficaram expostos até 31/05 para visitação e uso.</p> <p>Data: 07 a 31/05/2017 de 09h às 16h:30</p> <p>Promoção: IBRAM – integra a 15ª. Semana Nacional de Museus no Museu Goeldi.</p> <p>Local: Parque Zobotânico do Museu Goeldi.</p>
----------	----------	-----	--------------	---	---	---	---

PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	<p>Projeto Coleção Didática Emília Sneathage Objetivo: I- Manutenção, Reorganização, Orientação e Empréstimo do Acervo: - Empréstimo de exemplares com explicações sobre os mesmos (para Feira de Ciências e Cultura, para utilização como recurso didático em sala de aula e trabalhos escolares, bem como para exposição dentro e fora da Instituição, nas atividades do Clube do Pesquisador Mirim etc.); e Reorganização do acervo Coordenação: Maria Filomena Fagury Videira Secco - SEC do MPEG Data: Indeterminado (projeto educativo)</p>	<p>Atividades no realizadas: - continuação na reorganização do acervo, - manutenção e ampliação do acervo (incorporação, registro, conservação etc.); - Empréstimo de exemplares com explicações sobre os mesmos (para Feira de Ciências e Cultura, para utilização como recurso didático em sala de aula e trabalhos escolares, bem como para exposição, nas atividades do Clube do Pesquisador Mirim etc.). Equipe: Serviço de Educação e Extensão - SEC do MPEG, Belém, P.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	<p>Projeto "Educação para Conservação de Espécies Aromáticas Nativas da Amazônia" Objetivo: Introduzir espécies vegetais nativas da região Amazônica, em especial as aromáticas utilizadas na alimentação, perfumaria, ornamentação e medicinais; - Capacitar professores e alunos da Escola Estadual Ulysses Guimarães e Escola Bosque-Ilha do Outeiro por profissionais especializados nas áreas do Jardim Botânico/Parque Zoobotânico do Museu Goeldi possibilitando a conscientização pública por meio de ações de educação ambiental. Coordenação: Helena Quadros - Nuvop/SEC do MPEG Parceiras: Rede Brasileira de Jardins Botânicos – RBBJ Público beneficiado: 40 professores e 200 estudantes. Equipe: 3 Helena Quadros, Vera Burlamaqui Bastos; Maria de Nazaré do Carmo; Equipe Nuvop-SEC. Vigência: 2006 aos dias atuais – ganhador do Prêmio do Botanic Garden Conservation International – BGCI de Educação. (projeto educativo).</p>	<p>Principais Etapas Executadas: Enriquecimento Florístico; Pesquisa bibliográfica de espécies nativas aromáticas; Coletar e produzir mudas de espécies aromáticas nativas; Construção do banco de dados sobre as plantas aromáticas; Introdução das mudas no Jardim botânico/Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi e na Escola Bosque (Centro de Referência-Ilha do Outeiro); Identificação das espécies introduzidas com placas conforme normas das coleções vivas. Principais resultados obtidos: - Treinamento de práticas de jardinagem de professores e alunos visando o cultivo de espécies nativas aromáticas em praças públicas e escolas; - Seleção dos alunos e professores para o Curso, oriundos da Escola Estadual Ulysses Guimarães e Escola Bosque-Ilha do Outeiro; - Treinamento de 40 professores e 200 estudantes por profissionais especializados nas áreas do Jardim Botânico/Parque Zoobotânico do Museu Goeldi. Os resultados tem sido muito positivos principalmente pelas aprovações em bolsa de IC do CNPq/PIBIC tendo como base este Projeto, e também o desenvolvimento nacional do Ponto de Memória do bairro da Terra Firme.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	<p>Projeto "Escola da Biodiversidade Amazônica – Ebio" Objetivo: O propósito da EBIO é pensar, propor, planejar, experimentar e estudar a organização de processos de aprender-ensinar-comunicar conhecimentos sobre a biodiversidade amazônica e o uso da terra na Amazônia. Além de organizar, atualizar e manter o endereço virtual do INCT Biodiversidade e Uso da Terra como um espaço informativo e educativo. Coordenador: Joice Santos – SCS do MPEG CNPq processo 574008/2008-0</p>	<p>Atividades desenvolvidas: Realizada (25-28/10) a trilha "Simetria no Museu Goeldi", com visita guiada. Organizada pelo projeto Artemática em parceria com o Laboratório de Comunicação Multimídia do MPEG e da <u>Escola da Biodiversidade Amazônica – EBIO</u>), a proposta objetiva identificar pontos de simetria em elementos da natureza e da arquitetura presentes no parque Zoobotânico da instituição. A trilha pretende mostrar que a matemática é muito mais recorrente no</p>

						Vigência: 2009 a 2017 – em fase de conclusão	cotidiano do que se imagina. Para isso, utiliza a fotografia e o Instagram como principais instrumentos. A atividade é uma experimentação da disciplina “Matemática, tecnologia e arte” do PPGCIMES/UFPA. A disciplina também é um resultado do projeto Artemática.
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	Programa "EUREKA - Divulgação da Ciência para Crianças" Objetivo: Divulgar temas da ciência e cultura para estudantes via Rádio Web UFPA. Coordenação: Luciana Miranda, UFPA e Joice Bispo Santos, MPEG Parcerias: UFPA/MPEG Vigência: Desde Agosto/2010 - em andamento	Atividades: Contribuições para o Museu: Divulgação das pesquisas do MPEG. Financiamento: Fundação Roquete Pinto e CAPES/MEC Local: UFPA e MPEG, Belém, PA
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	Projeto “Indicação Geográfica (IG) como um mecanismo para a geração de negócios (turísticos) sustentáveis no Estado do Pará, Amazônia, Brasil” Objetivo: Valorizar a cultura e o conhecimento do povo paraense, melhorando a renda e gerando empregos a partir da proteção de conhecimento na modalidade Indicação Geográfica (Indicação de Procedência ou Denominação de Origem). Coord. Graça Ferraz - MPEG e Vanderlei Portes - UFPA Fonte: Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo do Estado do Pará - Valor: 397.600,00 Parcerias: UFPA/EMBRAPA Amazônia Oriental Data: 2014 (24 meses) – Em Andamento	Atividades realizadas: Reuniões diversas com Gestores da REDENAMOR e com as instituições MAPA; SETUR; e SECTET. para instituir grupo de debate sobre Indicação Geográfica e marcas coletivas no Estado do Pará e discutir ações futuras; organização do Seminário em conjunto com a OAB-PA; com a SETUR, para definir últimos detalhes da organização do Seminário de Indicação Geográfica, como estratégias de comunicação, logística dos palestrantes e produtores de farinha de Bragança e colaborar no texto preliminar do Fórum Paraense de Indicação Geográfica.
12/00037	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	Projeto LifeLines/Aspectos Vitais: a convergência das Artes, Ecologia e Cultura na Amazônia e Nova Inglaterra” Objetivo: propor que estudantes dos Estados Unidos e do Brasil discutam a importância dos ecossistemas aquáticos para a vida das populações dos dois países. O projeto promove a Ligação entre Museus, o Intercâmbio Estudantil, o Protagonismo Juvenil e Inclusão Social, tendo como tema principal a Arte Educação para a Sustentabilidade Ambiental. Coord. Brasil: Museu Goeldi vinculado a Coordenação de Comunicação e Extensão (COCE), Coord. Oper. educadora Socorro Andrade, Programa de Educação da ECFPn. Vigência: De 2016 a 2017	Programa Museum Connect, da Aliança Americana para Museus e Departamento de Estado dos EUA. Fonte: U\$ 26.000 Stepping Stones Museum for Children, de Norwalk, Connecticut (EUA),

PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	<p>Projeto "O Jardim Botânico Vai à Escola" Objetivo: estabelecer um processo de comunicação e educação ambiental com a comunidade escolar, de forma a divulgar o papel dos jardins botânicos na conservação da biodiversidade e na promoção da sustentabilidade socioambiental. O projeto tem como linhas principais o enfoque participativo, o reconhecimento do saber local, a interdisciplinaridade e a flexibilização para adaptações regionais. Coordenador: Helena Quadros - SEC do MPEG Parceiras. Rede Brasileira de Jardins Botânicos - RBJB Vigência: 2004 aos dias atuais Em 2015 foi reestruturado pela Comissão de Educação Ambiental da RBJB em âmbito nacional – em andamento</p>	<p>Principais Etapas Executadas: não informado</p> <p>Equipe: 5 Helena Quadros, Vera Burlamaqui Bastos; Maria de Nazaré do Carmo; Equipe Nuvop-SEC</p> <p>Local: Serviço de Educação e Extensão - SEC do MPEG, Belém, PA</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	<p>Projeto "O Liberal no Museu Goeldi"</p> <p>Objetivo: Repassar aos alunos através de atividades lúdicas educativas o conhecimento que é produzido no Museu Goeldi, através da série infantil "Para Você Colorir", que aborda diversos temas relacionados a fauna, a flora e o homem da região Amazônica.</p> <p>Coordenador: Luiz F. Videira - SEC do MPEG</p> <p>Vigência: 2015 - Indeterminado (projeto educativo)</p>	<p>Atividades executadas:</p> <p>Equipe: 4 - Luiz F. Videira, Alcemir Aires, Cezar Filipe Ferreira, Diennef Gomes</p> <p>Local: Serviço de Educação e Extensão - SEC, Parque Zoobotânico do MPEG</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	<p>Projeto Potencialização e Valorização do Saber do Idoso</p> <p>Objetivo: Ampliar o conhecimento dos indivíduos da Terceira Idade, através de cursos, oficinas, palestras, sessões de vídeos, dinamização de cartilhas e jogos educativos, peças teatrais e mostra interativa, versando sobre assuntos diretamente relacionados à fauna, flora, ao homem amazônico, e à educação ambiental, aliada à prática de atividades terapêuticas e lúdicas (teatro, dinâmica de grupo, vivências), visando integração e socialização dos participantes, para melhorar a auto-estima e a qualidade de vida do idoso.</p>	<p>Equipe: 12 - Dr. Amílcar Mendes, Dra. Helen Sótão, Dr. Horácio Higuchi, MSc. Joice Santos, Dra. Lúcia Hussak, Luis Videira, Dra. Maria Luiza V. Marceliano, Dr. Orlando Tobias, Dr. Ricardo Secco, Dr. Ulisses Galatti, e estagiários da Coleção didática Mariana Amaral e Anna Lima</p>

						Coordenação: Maria Filomena Fagury Videira Secco - SEC do MPEG Vigência: Início 2005 - em andamento (projeto educativo)	
12/00037	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	Projeto “Processo de melhoria da produção da agricultura familiar e práticas de manejo ambientalmente corretas em comunidades quilombolas do Rio Capim” Objetivo: Coord. Graça Ferraz (MPEG) Data: De 2016 a 2018	Fonte: FAPESPA/Banco da Amazônia - BASA
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	Programa “Rádio Repórter Amazônia” Objetivo: Apoiar a construção da Rede de Rádios Públicas da Amazônia, uma articulação que visa fortalecer a comunicação na região por meio das emissoras públicas de rádio localizadas nos estados da Amazônia Legal. Coordenação: Bráulio Ribeiro, Gerente Regional da Amazônia - Rádios EBC Parceria com Rádio Nacional da Amazônia/Empresa Brasileira de Comunicação – EBC e LabCom Móvel/SECS do MPEG. Público alvo: ouvintes de todos os estados da Amazônia Legal Período: 2016 – em andamento	Atividades realizadas: O principal instrumento de integração dos participantes é a produção do radiojornal 'Repórter Amazônia', um produto feito em rede e pela Rede. O Repórter Amazônia estreou na segunda quinzena de junho e vai ao ar de segunda à sexta, com 30 minutos de duração. O Museu tem um quadro fixo às terças-feiras dentro do radio jornal, com a intenção de garantir ao ouvinte informações atualizadas e contextualizadas sobre o mundo da ciência e tecnologia, além de conhecimento sobre as últimas descobertas e pesquisas científicas e como elas podem ajudar a melhorar a vida das populações amazônicas. Atividades realizadas: projeto educativo em parceria com Amazônia/Empresa Brasileira de Comunicação – EBC e Serviço de Comunicação Social - SCS do MPEG.
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	Projeto de Sensibilização Ambiental Para o Público Visitante do Museu Paraense Emílio Goeldi Objetivo: contribuir para um trabalho de informação e conscientização do público visitante mais amplo do Museu Goeldi com respeito ao meio ambiente, à flora e a fauna da Região Amazônica, informando-o sobre aspectos científicos, desmitificando falsas percepções e promovendo a melhor compreensão e empatia pelo mundo natural. Equipe: Alcemir de Souza Aires, Cezar Ferreira e Pablo Trindade - SEC Vigência: (ação educativa) em andamento	Promoção: SEC do MPEG Público participante: 120 30 Pessoas + 30 pessoas + 30 pessoas + 30 pessoas = 120 pessoas - Público delimitado no projeto de Pesquisa Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi Parque Zoobotânico do Museu Goeldi, Belém, PA
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	1	1	Projeto “Viva Amazônia” Objetivo: O projeto compartilha com o público do Museu Goeldi informações sobre o bioma amazônico e os acervos científicos da instituição no formato de	Atividades desenvolvidas: Na série multimídia “As Anciãs do Museu Goeldi” foram disponibilizadas a cada mês até dezembro de 2017 informações sobre um conjunto de plantas de valor histórico da coleção

						<p>séries de reportagens multimídia, acompanhadas de vídeos, gifs e brindes especiais direcionados para os internautas.</p> <p>Na estrutura do conteúdo é conjugado jornalismo, vídeos de bolso, ilustrações, design e interação com o público das mídias sociais.</p> <p>Planejamento e Lançamento do piloto da série multimídia "Anciãs do Museu Goeldi". Foram publicadas 6 matérias multimídia acompanhadas de vídeos informativos e wallpapers de espécies vegetais com valor histórico para o Museu Goeldi.</p> <p>Coordenação: Joice Santos – SCS do MPEG Equipe: 11 Fonte: CNPq processo 574008/2008-0 Vigência: 2015 a 2020</p>	<p>viva da instituição, e que virão acompanhadas de <i>wallpapers</i> (fundo de telas para celular, tablet e computador) com aquarelas de Livia Prestes. O projeto e as séries celebram o sesquicentenário do Museu Goeldi, a série "<u>As Anciãs do Museu Goeldi</u>" apresentou as árvores e plantas mais antigas e simbólicas para o Museu Goeldi. A série multimídia faz parte do <u>projeto Viva Amazônia</u> (do Laboratório de Comunicação Multimídia – LabCom e da <u>Escola da Biodiversidade Amazônica – EBIO</u>), e sua realização teve a parceria das coordenações de Museologia – COMUS, através do projeto "A transformação da paisagem do Parque Zoobotânico durante os primeiros 50 anos de existência", desenvolvido pela Dra. Lilian Flórez, e da Botânica – COBOT, e ainda dos serviços do Parque Zoobotânico – SEPZO e de Informação e Documentação – SEIDO. Pode baixar aquarelas para usar como wallpaper no seu celular ou desktop.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	2017	1	1	<p>Projeto Museu Goeldi na Rua – Comunicação e Arte</p> <p>Como parte da celebração pelo sesquicentenário, o Museu Paraense Emílio Goeldi pretende expandir sua capacidade de comunicação oferecendo ao transeunte da cidade de Belém, e aos navegadores do <i>cyberespaço</i>, a apreciação dos elementos que compõem a natureza, as paisagens e as culturas amazônicas, seu objeto de estudo, bem como apresentar alguns personagens marcantes das inúmeras sagas na produção conhecimento científico na Amazônia. Muros e paredes tem servido como suportes para diferentes conjuntos de símbolos, que definitivamente fazem parte dos cenários das cidades e também circulam largamente na web. O Museu Goeldi, com sua base física mais antiga compondo uma das paisagens mais populares de Belém, deseja gerir o processo de ocupação estratégica de seus espaços internos e externos estabelecendo diálogos com os artistas urbanos e inspirando-os.</p> <p>Coordenação: Joice Santos (SECOS) Vigências: 2017 a 2020</p>	<p>Convênio: MPEG e futuros patrocinadores Parceria: IPHAN, UFF e Funarte Equipe envolvida: 17</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	2017	1	1	<p>Projeto MPEG Digital – Aplicativo</p> <p>Aplicativo Guia para o Parque Zoobotânico do MPEG Coordenação: Joice Santos (SECSO) Data: 2017 a 2020</p>	<p>Parceria: MPEG, LABES-UFGA, SECTUR</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	0,1	180,8	<p>Produção de Comunicação Externa: Produção da Comunicação:</p> <p>Informativo Eletrônico Externo</p> <p>2 . Atividade de Divulgação Científica e Cultural (Exemplo: Material Mediático) = 904 x 2 = 1.808 x 0,1 – 180,8</p> <p>- Banners Virtuais = 90</p>	

						<ul style="list-style-type: none"> - Convites eletrônicos (Lista Interna) = 21 - Convites Eletrônicos nas Mídias Sociais = 238 - Releases e sugestões de pauta enviadas para a imprensa = 1 - Sites atualizados no Portal = 1 - Atualização de páginas no Portal = 5 - MPEG no Facebook = 255 - MPEG no Twitter – posts = 219 - Youtube - 4 .. Publicações de matérias no Portal = 70
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2017	0,1	173	<p>Produção de Comunicação Interna: Produção da Comunicação</p> <p>3 . Atividade de Divulgação Científica e Cultural (Exemplo: Material Mediático) = 865 x 2 = 1.730 x 0,1</p> <ul style="list-style-type: none"> . Comunicados em Lista Notícias@ = 69 . Comunicados em Lista Usuário@ = 98 - Administrativo = 53 - Ordem Interna = 24 - Cartões de Divulgação = 21 - Boletim Noticioso, Produzidos pela Agência Museu Goeldi = 67 - Notícias do Dia@ = 34 - Boletim Vida & Saúde = 19 - Boletim de Inform. Administrativo = 14 - Notícias sobre Amazônia e C&T Capturadas e Publicadas na Intranet = 631
Total					385,8	

FBC - Funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

Funcionários, bolsistas e cedidos	69
Efetivo da CCE	57
Bolsistas PCI	6
Bolsistas de Projetos	6

No.	3.1.1.1.1 Funcionários	Titulação	Cargo/Função
02	Horácio Higuchi	Doutor	Pesquisador Associado
14	Maria Ivaneide Assunção	Mestre	Pesquisador Associado
01	Antônio Carlos Albuquerque dos Santos	Doutor	Tecnologista
03	Nelson Rodrigues Sanjad	Doutor	Tecnologista
04	Waldinete Conceição do S. Oliveira da Costa	Doutor	Tecnologista
06	Carlota Cristina da Silva Brito	Mestre	Tecnologista
07	Carmosina Maria Calliari Bahia	Mestre	Tecnologista
08	Helena do Socorro Alves Quadros	Mestre	Tecnologista – Doutoranda em Educação
09	Lúcia das Graças Santana da Silva	Mestre	Tecnologista – Doutoranda na área de Museologia
10	Karol da Hora Guimarães Gillet Soares	Mestre	Tecnologista
12	Maria Astrogilda Ribeiro Silva	Mestre	Tecnologista
13	Maria Emília da Cruz Sales	Mestre	Tecnologista
20	Maria Filomena F. Videira Secco	Especialista	Tecnologista – Especialista em Educação
21	Vera Burlamaqui Bastos	Especialista	Tecnologista
15	Vanja Joyce Bispo dos Santos	Mestre	Analista
11	Lílian Bayma de Amorim	Mestre	Analista
05	Antônio Messias Costa	Mestre	Analista
16	Aldeídes G. de O. Camarinha Rodrigues	Especialista	Analista
17	Doralice dos Santos Romeiro	Especialista	Analista
18	Fátima Petronilha Lemos Teles	Especialista	Analista
19	José Elias de Almeida Junior	Especialista	Analista
22	Berenice de Figueiredo Bacelar	Graduada	Analista
23	Melquiades Antônia dos Santos	Graduada	Analista
24	Olímpia Reis Resque	Graduada	Analista
25	Ana Claudia dos Santos da Silva	Mestre	Técnico - Doutoranda em Ciências Ambientais
26	José Amir Lima de Sousa	Mestre	Técnico
27	Andréa Mara de Miranda Pinheiro	Especialista	Técnico
27	Antonio Rui Neto Favacho	2º. Grau	Técnico
28	Hilma Cristina Maia Guedes	Especialista	Técnico - Especialista em Educação Ambiental
29	Hedayson Rogério Barros da Silva	Graduado	Técnico
30	Luiz Fernando Fagury Videira	Graduado	Técnico - Graduado em Biologia
31	Pablo Cristiano da Silva Borges	Graduado	Técnico
32	Rafaele Lima da Silva	Graduado	Técnico
33	Rodrigo de Oliveira Paiva	Graduado	Técnico
34	Thatiana Andrade de Figueiredo	Graduada	Técnico
35	Alcemir de Souza Ayres	2º. Grau	Assistente em C & T - NM
36	Ângela Marici Botelho Pontes	Graduada	Assistente em C & T
37	Antônio Carlos Cordeiro de Carvalho	Sup.Incompleto	Assistente em C & T
38	Atos Johnatas Lima Vieira	2º. Grau	Assistente em C & T
39	Artur Lobão Tavares	2º. Grau	Assistente em C & T
40	Fernanda Conceição de Queiroz	Graduado	Assistente em C & T
41	Inácio Guilherme da Silva Leite	Sup.Incompleto	Assistente em C & T
42	Iraneide Souza Silva	Graduada	Assistente em C & T
43	Sumy David Barroso Menezes	2º. Grau	Assistente em C & T – Superior Incompleto
44	Júlio Armando Souza da Cunha	2º. Grau	Assistente em C & T
45	Manoel de Jesus da Luz Maciel	1º. Grau Inc.	Assistente em C & T
46	Maria das Graças Moraes Figueiredo	Graduada	Assistente em C & T
47	Mazildo Pacheco Ferreira	2º. Grau	Assistente em C & T
48	Monique Fernanda da Silva Bonifácio	2º. Grau	Assistente em C & T
49	Ricardo Pereira de Souza	2º. Grau	Assistente em C & T
50	Roseno Ferreira Martins	2º. Grau	Assistente em C & T
51	Sônia Maria de Souza Dias	Graduada	Assistente em C & T
52	3.1.1.1.1.1 Telma Cunha da Silva	2º. Grau	Assistente em C & T
53	3.1.1.1.1.2 Telma Maria Souza Silva da Silva	2º. Grau	Assistente em C & T
54	Tereza Maria de Oliveira Lobão	2º. Grau	Assistente em C & T

55	Waldery de Melo Weyll	2º. Grau	Assistente em C & T
56	Wanda Célia Tizuko Okada	Especialista	Cargo Comissionado (DAS)
57	Andréa Abraham Assis	Graduado	Cargo Comissionado (DAS)
BOLSISTA PCI			
01.	Érika de Souza Morthy	PCI-DB	Projeto do SECOS – até 01/2018
02.	Jaime Ribeiro Carvalho Júnior	PCI-DB	Projeto da COMUS – até 09//2017 – concluído
03.	Jéssica San Martin Matos	PCI-DD	SEPZB/Fauna/Manejo/Or. M. Costa – até 09/2017
04.	Phillippe Sendas de Paula Fernandes	PCI	Projeto do SCS/Joice Santos – até 01//2018
05.	Uriel Nascimento Santos Pinho	PCI	Projeto do SCS/Joice Santos – até 10//2017
06.	Válber do Carmo de Souza Gaia	PCI-DC	Projeto da CCE – até 09//2017
BOLSISTA DE PROJETOS			
01.	Amanda Serrão Nobre	NS	Bolsista CNPq/AT//Projeto N.Sanjad – até 31/05/2020
02.	Diego Rodrigo Guimarães Leal	NS	IC/Projeto N. Sanjad – até 2018
03.	Ejhon Lucas Dias Costa	NS	IC/Projeto N. Sanjad – até 2018
04.	Fernando Silva Cabezas	NM	AT/Projeto INCT/J. Santos – de 11/2016 a 10/2017
05.	Janine Valente	NM	AT/Projeto INCT/J. Santos – até 10/2017
06.	Jéssica Vasconcelos	NS	Projeto INCT/J. Santos – até 10/2017

12. IMCC - ÍNDICE DE INCREMENTO MÉDIO DAS COLEÇÕES CIENTÍFICAS DO MPEG

PRJ01.02; 12/00037; ANUAL 2016; TCG; IMCC; [N U M E R A D O R]

IMCC = NECC/NTCC*100						IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG	
NECC = (3.562/225.338) + (1.432 /6.436) + (30.102/1.886.611) + (27/45.709) + (4.870/101.319) + (2.656/102.174)							
NECC = 0,0158 + 0,2225 + 0,0159 + 0,0006 + 0,0481 + 0,0259						0,32449	
NTCC = 0,32449						6	
x-x Lista de resultados que compõem o IMCC x-x						IMCC = 5,4	
Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2016	1	3.562	HERBÁRIO O incremento na Coleção do Herbário, de janeiro a dezembro de 2017, foi de 3.562 registros. Esse foi um resultado direto dos projetos da coordenação, viabilizado pelas excursões para coleta de material botânico realizado pelas suas equipes. Peso: 1,00	Curador: Dr. Pedro Viana = COBOT Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2016	1	1.432	PALEONTOLOGIA O incremento na Coleção de Paleontologia, de janeiro a dezembro de 2017, foi de 1.432 registros. Peso: 1,00	Curador: Dra. Maria Inês Ramos - COCTE Fórmula: IMCC = NECC/NTCC*100
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2016	1	30.102	INVERTEBRADOS- O incremento na Coleção de Invertebrados, de janeiro a dezembro de 2017, foi de 30.102 registros. Peso: 1,00	Curador: Dr. Orlando Tobias – COZOO Curador: Dr. Cleverson Ranieri - COZOO Fórmula: IMCC = NECC/NTCC
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2016	1	27	MAMÍFEROS- animais vertebrados O incremento na Coleção de Mamíferos, de janeiro a dezembro de 2017, foi de 27 registros. Peso: 1,00	Curador: Dr. José de Souza Jr. - COZOO Fórmula: IMCC = NECC/NTCC
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2016	1	4.870	ORNITOLOGIA-AVES O incremento na Coleção de Aves, de janeiro a dezembro de 2017, foi de 4.870 registros. Peso: 1.00	Curador: Dr. Alexandre Aleixo - COZOO Fórmula: IMCC = NECC/NTCC
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2016	1	2.656	HERPETOLOGIA-Anfíbios e Repteis incremento na Coleção de Herpetologia, de janeiro a dezembro de 2017, foi de 2.656 registros. Peso: 1,00	Curador: Dra. Ana Prudente - COZOO Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
Total					42.649		

PRJ01.02; 12/00037; ANUAL 2016; TCG; IMCC; [DENOMINADOR]

IMCC = NECC/NTCC*100						IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG	
NECC =						2.367.587	
x-x Lista de resultados que compõem o IMCC x-x							
Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2017	1	225.338	HERBÁRIO Total de registros na coleção do Herbário em 31/12/2017 = 217.794 registros.	Curador: Dr. Pedro Viana – COBOT Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/20187	1	6.436	PALEONTOLOGIA Total de registros na coleção de Paleontologia em 31/12/2017 = registros.	Curador: Drª Maria Inês Ramos – COCTE Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2017	1	1.886.611	INVERTEBRADOS Total de registros na coleção de Invertebrados em 31/12/2016 = 1.884.087 registros.	Curador: Dr. Alexandre Bonaldo – COZOO Curador: Dr. Cleverson Ranieri - COZOO Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2017	1	45.709	MAMÍFEROS Total de registros na coleção de Mamíferos em 31/12/2016 = 44.742 registros.	Curador: Dr. José Souza Jr. – COZOO Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2017	1	101.319	AVES Total de registros na coleção de Aves em 31/12/2016 = 96.553 registros.	Curador: Dr. Alexandre Aleixo – COZOO Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2017	1	102.174	HERPETOLOGIA O Total de registros na coleção de Herpetologia em 31/12/2016 = 100.890 registros.	Curador: Dra. Ana Prudente – COZOO Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
Total					2.367.587		

13. IEIC – ÍNDICE DE ESPÉCIMENS INCORPORADAS E IDENTIFICADAS AS COLEÇÕES

PRJ01.02; 12/00037; ANUAL 2016; TCG; IEIC; [N U M E R A D O R]

Sigla						Nome	
IEIC-MPEG						IEIC-MPEG - Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às coleções	
EI						EI = 42.649	
IEIC-MPEG = EI / NTEI = 42.649/42.649 = 1						EI = 42.649	
x-x Lista de resultados que compõem o EI x-x- Exercício 2016							
Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	3.562	HERBÁRIO Número de Espécimes Identificadas às coleções do Herbário, de janeiro a dezembro de 2017, foi de 3.562 registros.	Curador: Dr. Pedro Viana = COBOT Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	1.432	PALEONTOLOGIA Número de Espécimes Identificadas às coleções de Paleontologia, de janeiro a dezembro de 2017, foi de 1.432 registros.	Curador: Dra. Maria Inês Ramos- COCTE Fórmula: IMCC = NECC/NTCC*100
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	30.102	INVERTEBRADOS Número de Espécimes Identificadas às coleções de Invertebrados, de janeiro a dezembro de 2017, foi de 30.102 registros.	Curador: Dr. Alexandre Bonaldo – COZOO Curador: Dr. Cleverson Ranieri - COZOO Fórmula: IMCC = NECC/NTCC
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	27	MAMÍFEROS Número de Espécimes Identificadas às coleções de Mamíferos, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 27 registros.	Curador: Dr. José de Souza Júnior – COZOO Fórmula: IMCC = NECC/NTCC
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	4.870	AVES Número de Espécimes Identificadas às coleções de Aves, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 4.870 registros.	Curador: Dr. Alexandre Aleixo – COZOO Fórmula: IMCC = NECC/NTCC
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	2.656	HERPETOLOGIA Número de Espécimes Identificadas às coleções de Herpetologia, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 2.656 registros.	Curador: Dra. Ana Prudente – COZOO Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
Total					42.649		

PRJ01.02; 12/00037; ANUAL 2016; TCG; IEIC; [D E N O M I N A D O R]

IEIC-MPEG						IEIC-MPEG - Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às coleções	
NTEI						NTEI = 42.649	
IEIC-MPEG = EI / NTEI 42.649/42.649 = 1						NTEI = 42.649	
x-x Lista de resultados que compõem o EI x-x- Exercício 2016							
Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	3.562	HERBÁRIO Número de Espécimes Identificadas às coleções do Herbário, de janeiro a dezembro de 2017, foi de 3.562 registros.	Curador: Dr. Pedro Viana = COBOT Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	1.432	PALEONTOLOGIA Número de Espécimes Identificadas às coleções de Paleontologia, de janeiro a dezembro de 2017, foi de 1.432 registros.	Curador: Dra. Maria Inês Ramos – COCTE Fórmula: IMCC = NECC/NTCC*100
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	30.102	INVERTEBRADOS Número de Espécimes Identificadas às coleções de Invertebrados, de janeiro a dezembro de 2017, foi de 30.102 registros.	Curador: Dr. Cleverson Ranieri - COZOO Curador: Dr. Cleverson Ranieri - COZOO Fórmula: IMCC = NECC/NTCC
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	27	MAMÍFEROS Número de Espécimes Identificadas às coleções de Mamíferos, de janeiro a dezembro de 2017, foi de 27 registros.	Curador: Dr. José de Souza Júnior – COZOO Fórmula: IMCC = NECC/NTCC
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	4.870	AVES Número de Espécimes Identificadas às coleções de Aves, de janeiro a dezembro de 2017, foi de 4.870 registros.	Curador: Dr. Alexandre Aleixo – COZOO Fórmula: IMCC = NECC/NTCC
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	2.656	HERPETOLOGIA Número de Espécimes Identificadas às coleções de Herpetologia, de janeiro a dezembro de 2017, foi de 2.656 registros.	Curador: Dra. Ana Prudente – COZOO Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
Total					42.649		

14. APD – APLICAÇÃO EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

PRJ01.02; 12; 2016; TCG; APD; [N U M E R A D O R]

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	12/00037	APD	31/12/2016	2	6.195.756	APLICAÇÃO EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - APD (Σ das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano). F. SIAFI	
Total					6.195.756		

PRJ01.12; 2016; TCG; APD; [D E N O M I N A D O R]

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	12/00037	APD	31/12/2016	2	6.770.286	APLICAÇÃO EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO – APD (Σ das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período). F. SIAFI	
Total					6.770.286		

Natureza Despesa Detalhada/DM - 2016		DM
33901414	DIARIAS NO PAÍS	
33903004	GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	
33903006	ALIMENTOS PARA ANIMAIS	
33903007	GENEROS DE ALIMENTACAO	
33903016	MATERIAL DE EXPEDIENTE	

33903301	PASSAGENS PARA O PAÍS	
33903602	DIARIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAÍS	
33903701	APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL.	
33903702	LIMPEZA E CONSERVACAO	
33903703	VIGILANCIA OSTENSIVA	
33903901	ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	
33903903	COMISSOES E CORRETAGENS	
33903908	MANUTENCAO DE SOFTWARE	
33903911	LOCACAO DE SOFTWARES	
33903917	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	
33903920	MANUT. E CONS. DE B. MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS.	
33903922	EXPOSICOES, CONGRESSOS E CONFERENCIAS.	
33903927	SUORTE DE INFRAESTRUTURA DE T.I.	
33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	
33903944	SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	
33903947	SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	
33903948	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	
33903958	SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	
33903963	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	
33903969	SEGUROS EM GERAL	
33903997	COMUNICACAO DE DADOS	
33904710	TAXAS	
33909301	INDENIZACOES	
33913905	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	
33913947	SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	
33913948	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	
33913958	SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	
33913990	SERVICOS DE PUBLICIDADE LEGAL	
44905235	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	
TOTAL		6.195.756

15. RRP – RELAÇÃO ENTRE RECEITA PRÓPRIA E OCC

RECEITAS (PT) - Posição em 31/12/2017			
TIPOS DE RECEITAS	SALDO 31/12/2016	RECURSOS PROGRAMADOS* /CAPTADOS + APLICAÇÕES	Total
Convênios – Receitas			
Receita Diretamente Arrecadada*	0,00	0,00	0.00
Receitas Captadas em parceria com FADESP	11.257.656,65	2.827.470,99	14.085.127,64
Total – Receitas	11.257.656,65	2.827.470,99	14.085.127,64

Receita Arrecadada por Código de Recolhimento - 2016		Valor
28818	SERV.COMERC. LIVROS, PERIOD, MAT ESC E DE PUBLIC.	A arrecadação própria através da Conta Única do Tesouro teve uma redução de R\$ 56.440 em relação ao ano anterior, principalmente devido ao fechamento da lanchonete e à diminuição no valor arrecadado através de multas contratuais.
28830	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	Idem...
28835	SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAIS	Idem..
28837	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	Idem.
28867	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	Idem..
Total		

PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA COM FUNDAÇÃO DE APOIO (FADESP)									
Projeto/Título	Descrição/Referência	Período do Projeto	Ano 2017		Execução	Gestor	Agência Financiadora	Fundação Gestora	Situação
			Saldo Anterior	Repassado + Aplicação					
Projeto Modernização e ampliação da infraestrutura das coleções científicas e laboratórios de pesquisa e ensino da coordenação de Ciências Humanas/MPEG	MACTI/FINEPINFRA/MPEG/FADESP Valor do Projeto: R\$ 911.209,00	De 03/10/2013 a 03/10/2017	350.915,82	19.250,48	1.144,08	Fernando Tavares Marques	FINEP/FNDCT - INFRA	FADESP	Conv. 3074 Saldo: 369.022,22
Acordo de Cooperação Técnico Científico para o Programa de Estudos Arqueológicos na Área Ferro Carajás - N1, N2 E N3.	VALE/MPEG/FADESP Valor do Projeto: 11.117.947,57	De 30/04/2012 a 26/04/2017	2.508.667,43	63.152,58	1.884.860,32	Marcos Pereira Magalhães	VALE S.A.	FADESP	Conv. 3087 Saldo: 686.959,69
Programa de Estudos Arqueológicos na Área do Projeto Ferro Carajás S11d.	VALE/MPEG/FADESP Valor do Projeto: 6.979.991,73	De 20/11/2012 a 20/11/2017	3.125.769,58	94.286,79	1.684.926,13	Marcos Pereira Magalhães	VALE	FADESP	Conv. 3214 Saldo: 1.535.130,24
Modernização de laboratórios multiusuários de pesquisa avançada e ampliação da capacidade de armazenamento do Herbário MG	MCTI/FINEP/MPEG/FADESP Valor do Projeto: 1.382.032,00	De 17/12/2013 a 17/12/2017	287.528,55	11.363,77	272.865,61	Hilton Túlio Costi	FINEP/FNDCT LAB	FADESP	Conv. 3433 Saldo: 26.026,71
Projeto Coleções Científicas - Coleções científicas no MCTI: consolidação, expansão e integração.	MCTI/FINEP/MPEG/FADESP Valor do Projeto: 4.438.140,00	De 06/05/2014 a 05/05/2017	2.985.175,24	1.717.910,30	574.586,30	Cleverson Rannieri Santos	FINEP/FNDCT Coleções	FADESP	Conv. 3434 Saldo: 4.128.499,24
PPBIO - Programa de Pesquisa em Biodiversidade do MCTI	MCTI/MPEG/FADESP Valor do projeto: R\$ 171.880,00	De 13/11/2014 a 12/11/2017	61.496,99	3.051,92	55.704,73	Alberto Akama	MCTI	FADESP	Conv. 3570 Saldo: 8.844,18

Projeto "Flora e Florística dos Campos Rupestres de Canga na Serra do Carajás."	MPEG/ITV/FADESP Valor do projeto: R\$ 856.000,00	De 09/02/2015 a 08/02/2018	426.637,44	15.116,63	248.172,43	Pedro Lage Viana	Instituto Tecnológico Vale - ITV	FADESP	Conv. 3577 Saldo: 193.581,64
Projeto IEPA – Biodiversidade - Pesquisa e Inovação no Uso e Conservação da Biodiversidade Amazônica-Amapá	MCTI/MPEG/FADESP Valor do projeto: R\$ 1.000.000,00	De 13/11/2014 a 12/11/2017	673.819,84	31.143,54	139.573,91	Marlúcia Martins	MCTI	FADESP	Conv. 3591 Saldo: 565.389,47
Projeto "Levantamento Regional da Situação Sociolinguística de 26 Etnias Indígenas da Região de Rondônia - Inventário Nacional de Diversidade Linguística"	IPHAN/MPEG/FADESP Valor do Projeto: R\$ 220.145,00	De 17/12/2014 a 17/12/2017	143.368,07	2.337,18	145.705,25	Ana Vilacy	IPHAN	FADESP	Conv. 3614 Saldo: 0,00
Programa Científico para Conhecimento e Uso Sustentável do Pantanal (INPP)	MPEG/FADESP – INPP Valor do projeto: R\$ 521.000,00	De 13/02/2015 a 23/11/2017	505.051,77	18.599,61	521.837,77	Maria de Lourdes Pinheiro Ruivo	MCTI/INPP	FADESP	Conv. 3621 Saldo: 1.813,61
Programa Científico para Conhecimento e Uso Sustentável do Pantanal (INPP)	MPEG/FADESP - INPP Valor do projeto: R\$ 521.000,00	De 04/03/2015 a 17/03/2017	521.000,00	-	-	Maria de Lourdes Pinheiro Ruivo	MCTI/INPP	FADESP	Conv. 3624 Saldo:
Projeto "Diagnósticos Socioambientais no Âmbito do Projeto BRA/07/G32"	PNUD/ICMBIO/MPEG/ FADESP Valor do projeto: R\$ 274.445,00	De 27/04/2015 a 31/08/2017	742,32	115.274,57	116.016,89	Regina Oliveira	ICMBIO/PNUD Programa das Nações Unidas p/o Desenvolvimento	FADESP	Conv. 3646 Saldo: 0,00
Elaboração do Plano de Gestão para Extração do Caranguejo - Uça em Reserva Extrativista no Delta do Parnaíba no Âmbito do Projeto BRA/07/G32	PNUD/MPEG/FADESP Valor do Projeto: R\$ 327.200,00	De 12/06/2015 a 18/08/2017	31.022,93	35.978,95	66.683,21	Regina Oliveira	PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	FADESP	Conv. 3659 Saldo: 318,67
Apoio Financeiro para o desenvolvimento de	Edital de Pesquisa do Banco da Amazônia – Edição 2015 Valor do Projeto:	De 30/09/2015 a 30/06/2018	43.054,78	103.677,82	89.065,62	G.Ferraz/ M. Coelho/ Rafael Salomão	BASA	FADESP	Conv. 3703 Saldo: 57.666,98

03 projeto de pesquisas.	364.917,77								
Documentação Linguística com foco na cultura tradicionais Gaviões e Suruí de Rondônia.	SCHOOL OF ORIENTAL AND AFRICAN/MPEG/FADESP MPEG/FADESP Valor: R\$ 780.442,20	De 18/01/2016 a 17/07/2018	114.405,89	206.830,44	186.351,25	Dennis Albert Moore	SCHOOL OF ORIENTAL AND AFRICAN	FADESP	Conv. 3736 Saldo: 134.885,08
Tajapós – Uma Visão de Futuro	TCN/MPEG/FADESP Valor do Projeto: 227.161,00	De 01/11/2017 a 10/01/2019	-	233.533,98	130.928,18	Ana Albernaz	TNC	FADESP	Saldo: 102.604,91
Acompanhamento e salvamento do patrimônio arqueológico impactado na rede de distribuição rural de energia elétrica – comunidade Nossa Senhora de Nazaré.	Rede CELPA/MPEG/FADESP Valor do Projeto: 124.691,45	De 15/03/2017 a 14/03/2018	-	155.963,32	131.005,97	Helena Lima	Rde CELPA	FADESP	Saldo: 24.957,35
Subtotal			11.257.656,65	2.827.470,99	6.249.427,65				7.835.699,99

16. IEO – ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

PRJ01.02; 12; 2016; TCG; IEO; [N U M E R A D O R]

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	12/00037	IEO	31/12/2017	3	10.584.970	ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – VOE VOE = \sum dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados / F. SIAFI	
Total					10.584.970		

PRJ01.12; 2017; TCG; IEO; [D E N O M I N A D O R]

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	12/00037	IEO	31/12/2017	3	10.680.788	<p>ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – OCCe</p> <p>OCCe = Limite de empenho autorizado (OCCe) x 100</p> <p>F. SIAFI</p>	
Total					10.680.788		

17. ICT – ÍNDICE DE INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

x-x Lista de resultados registrados -x-x - Exercício 2016			Capacitação/Treinamento			
Capacitação/Treinamento	Local	Data	No. de Participantes	Lotação	Valor: Inscrição+Diárias+Passagens	Fonte
Multiplicadores na implantação do SEI no MPEG e encarregados de treinar os servidores	Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC da UFPA	De 21-22/02/2017	14	SETIC	-	Sem ônus para o Museu
Oficina Governança e Plano trabalho Aliança pela Restauração Amazônia	Brasília - DF	De 05-08/04/2017	01	COZOO	1.459,64	MPEG
Participar como representante Institucional no intercambio Projeto LIFELINES	Norwalk Ilha Long Island, Nova Iorque/EUA	De 18/04 a 01/05/2017	03	DIR	18.171,32	MPEG
11º FORTEC 2017, encontro Nacional da Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia.	Fortaleza-Ceará	De 16-19/05/2017	4	NIT	-	As passagens, estadia e a inscrição foram custeados com recursos próprios dos bolsistas
23º Seminário Integrador das licenciaturas - Tema: Direito Autoral	Campus Belém do IFPA	Dia 5 de Maio de 2017 de 9 as 12h	1	NIT	-	Sem ônus para o Museu
Curso Produção Editorial	Fundação Editora da UNESP Não previsto no PAC	De 16/02 a 18/05/2017	2	CPPG	1.260,00	MPEG Modalidade a Distancia
Curso 'Registro da Conformidade de registro de gestão'	CENTRESAF-PA Belém Previsto no PAC PC.01205.000035/2017-61	De 17 a 19/05/2017	13	SETIC	4.658,70 15x358,36	MPEG
XXV curso de editoração científica –	ABEC- Ass. Brasileira de Editores Científicos/SP	De 21 A 23/06/2017	1	COPPG	400,00	MPEG Previsto no PAC PC.01205.000075/2017-11
Workshop especial "O que muda na terceirização de serviços com a nova IN nº 05/17 do MPOG e a Lei nº 13.429/17.	ADMINISTRAÇÃO DA UP Não previsto no PAC	De 22 a 23/08/2017	6	SEGPE	18.000,00	9.000,00 = 1500,00 x 6 7.500,00 Fonte Capacitação 1.500,00 Admi. da UP
Curso Administração eficiente de contratos de TI, incluindo 50 riscos que podem ser evitados	GD – Organização de Eventos Belem Não previsto no PAC	De 24 a 25/08/2017	7	SETIC	9.331,00	MPEG 1.333,00 x 7
Curso "Gestão e fiscalização de contratos administrativos"	CENTRESAF-PA Belém Previsto no PAC	De 25 a 27/09/2017	2	COADM	-	Sem ônus para o MPEG
Curso "Gestão por processos"	CENTRESAF-PA Belém Não previsto no PAC	De 24 A 26 /10/2017	1		-	Sem ônus para o MPEG
Treinamento SEI.	CAPACIT/UFPA Belém-PA	De 27/03 a 27/04/2017	17	Diversos	-	Sem ônus para o Museu
Treinamento SEI.	MPEG Belém-PA	De 27-28/03, 03-06, 11-12,17-18,	80	Diversos	-	Sem ônus para o Museu

		24-27/04 2017				
Capacitação de técnicos e bolsistas para o uso de ferramentas de informática no gerenciamento de acervos biológicos	MPEG Belém-PA	1º. Sem/2017	10	Diversos	-	CNPq
Guinada Digital Empreendedorismo social e inovação na Amazônia.	Barco Hacker- Ilha das Onças	Dia 26/08/2017 de 09 às 17h	4	NIT	-	Sem ônus para o Museu
Congresso Brasileiro Competitivo 2017. Economia Digital	BEL/BSB/BEL	De 13-14/ 09/2017	1	DIR	5.348,12	MPEG
Oficina Planejamento do MCTIC.	BEL/BSB/BEL	De 17- 19/ 09/2017	1	COPAC	723,11	MPEG/Diárias
Reunião da Comissão Interna do Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia	BEL/BSB/BEL	De 19- 20/ 09/2017	1	SEGER	4.703,24	MPEG
Participar da Segunda etapa da Oficina de Planejamento MCTIC	BEL/BSB/BEL	De 16-19/ 10/2017	1	COPAC	949,37	MPEG Passagem pelo MCTIC
Oficina Indicadores Desenvolvimento Sustentável no INPE	BEL/SÃO/BEL	De 25-29/ 10/2017	1	DIR	2.455,39	MPEG
Intercâmbio científico no Royal Botanic Gardens – Kew (Reino Unido), no âmbito do projeto bilateral “Mobilising the value of biocultural collections in Brazil.	Kew Gardens/Richmond	De 28/10 - 11/11/2017	3	COBOT	British Council/Newton Fund	Sem ônus p/o MPEG
Terceira etapa da Oficina de Planejamento Estratégico do MCTIC	BEL/BSB/BEL	Dia 16/11/2017	1	COPAC	702,29	MPEG/Diárias
XXIII Encontro Nacional dos Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-graduação.	Universidade Fderal da Paraíba - UFPB	Dia 24/11/2017	1	COPPG	850,67	MPEG/Diárias
Construção do Plano do Programa de Capacitação Institucional do GEOMA	BEL/RIO/BEL	De 03-12/ 12/2017	1	DIR	1.189,65	MPEG/Passagem
Total			177		70.202,50	

18. PRB – PARTICIPAÇÃO RELATIVA DE BOLSISTAS

Bolsistas nas modalidades (PCI, DCR, APO, etc.)	200
Bolsista PCI (Longa e Curta Duração)	58
Pesquisador Visitante (PV)	13
Bolsa Pós-Graduação – Doutorado/Mestrado	108
Bolsista de Projetos	21
x-x Lista de resultados registrados -x-x RRB	
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL - PCI	
BOLSA DE LONGA DURAÇÃO	
Bolsistas	Vigência
001 - Adriano Oliveira Maciel	Supervisora Teresa Avila-Pires
002 - Alejandro Ferraz do Prado	/02/2016 a 09/2017
003 - Alexandra Fernandes Costa	01/12/2015 a 30/09/2016
004 - Alexandre José França Carvalho	01/12/2015 a 30/09/2017
	Modalidade
	PCI/Em andamento(COZOO)
	PCI-DB/COCTE - Concluída
	PCI-DB/COZOO
	DTI-B/NIT

005 - Aluisio José Fernandes–Júnior	11/2017 - concluído	PCI – DB/CNPq
006 - Ana Carla Feio dos Santos	01/02/2016 a 05/2018	PCI-DB/COBOT
007 - André Luiz Netto Ferreira	01/01/2016 a 30/09/2017 Concluído	PCI-DA/CCZOO
008 - Anna Barbara Cardoso da Silva	Out//2017 – Helena Lima - concluído	PCI-DC/CPCHS
009 - Bruno da Silveira Prudente	Supervisor Alberto Akama (COZOO) 2017 - concluída	PCI-Doutorado/COZOO PCI-DC/COBOT
010 - Camila de Cássia T. Fonseca		
011 - Cecília Gontijo Leal	Supervisor Alberto Akama	PCI-Doutorado/COZOO
012 - Claudia Minervina Souza Cunha	01/10/2015 a 01/2018	PCI-DB/COCHS
013 - Clebiana de Sá Nunes	10/2016 a 02/2018	PCI-DC/COBOT
014 - Climbiê Ferreira Hall	2017 - concluído	PCI-DB/COBOT
015 - Cristiana Nunes G. de Barros Barreto	10/2017 - concluído	PCI-DA/COCHS
016 - Danuse Farias Mar	01/10/2015 a 30/09/2017	DTI-B/NIT
017 - Emely Laiara Silva de Siqueira	11/2016 até 02/2018	PCI-DD/COCTE
018 - Erika de Souza Morhy	01/12/2017 a 31/01/2018 –	PCI-DD/SECOS- Joyce Santos
019 - Fernanda M. Silva	2016 a 2017 – Ana Prudente	PCI-DD/COZOO - Concluído
020 - Francielli Paula Delavy	01/12/2015 a 30/09/2017	PCI-DC/COCTE – Em andamento
021 - Geraldo Rodrigues de Lima Filho	12/2016 a 05/2017	PCI-DC/COZOO
022 - Gil Mendes Sales	12/2016 a 07/2017	PCI-DC/COCTE – Em andamento
023 - Guilherme Moreira Dutra	01/02/2016 a 30/09/2017	PCI-DB
024 - Jaime Ribeiro Carvalho Júnior	01/12/2017 a 31/01/2018	PCI-DB/COMUS
025 - Jéssica Adrian Lima Farias	CNPq - Em andamento	PCI-DD/COCTE
026 - Jéssica Herzog Viana	11/2016 a 09/2017	PCI-DB/COZOO
027 - Jéssica San Martin Matos	11/2016 a 09/2017	PCI-DD/SEPZB
028 - João Carlos Lopes Costa	Supervisor Ana Prudente/	PCI-DB/COZOO - Em andamento
029 - José Abílio Barros Ohana	01/06/2016 a 30/09/2018	PCI-DC/GEOMA
030 - Joshua Birchall	11/2016 a 09/2017	PCI-DA/Pós-Doc
031 - Júlia Meirelles	10/2016– 07/2017 - concluído	PCI-DB/COBOT
032 - Julieta Pallos P. de Araújo Góes	Set/2017 - concluído	PCI-DC/CNPq
033 - Júlio dos Santos Sousa	2017 a 2018	PCI-DD/COBOT
034 - Karla Kaliana Câmara Costa	Em andamento/Ana Prudente	PCI-DA/COZOO
035 - Lívia Pires do Prado	01/06/2016 a 30/06/2017	PC/CNPq - Concluído
036 - Luiz Armando de Araújo Góes Neto	01/06/2016 a 31/10/2017	PCI-E1/COBOT
037 - Manoela Maria Costa da Costa	1601/12/2015 a 30/09/2017	PCI-DB/UIT
038 - Manoel Barros Aguiar Neto	03/2017 a 30/09/2017 Concluído	PCI-DA/COZOO
039 - Márcia Moraes Cascaes	2016/2017 - Concluído	PCI-DA/COBOT
040 - Maria Miguel Santana Simas	Out//2017 - Concluído	PCI-DC/COCHS
041 - Milena Carvalho de Moraes	01/10/2015 a 30/09/2017	PCI-DB/COCTE – Em andamento
042 - Nara Mota de Oliveira	2016 z 2017 - concluído	PCI-DC/COBOT
043 - Neusa Renata Emin de Lima	Supervisor José de Sousa Júnior	PCI-DA/CNPq/(COZOO)
044 - Paula Maria Correa de Oliveira	11/2016 a 01/2018	PCI-DD/COBOT
045 - Phillippe Sendas de Paula Fernandes	01/03/2017 a 31/01/2018 –	PCI-DC/SECOS- Joyce Santos
046 - Ricardo Arturo Guerra Fuentes	2016 a 09/2017 - Concluído	PCI/COZOO
047 - Ricardo Eduardo Vicente	12/2016 a 09/2017	PCI-DA/COCTE - Concluído
048 - Rodrigo Baia Castro	01/10/2015 a 30/09/2017	PCI-DC/COCTE
049 - Rolf Junior Ferreira Silva	01/11/2015 a 30/09/2017	PCI-E2/COCTE - Concluído
050 - Rony Roberto Ramos Vieira	2015 a 2017 - Concluído	PCI/COZOO/Cleverson Santos
051 - Rony Peterson Santos Almeida	01/12/2015 a 30/09/2017	PCI-DC/COCTE
052 - Sidnei de Melo Dantas	Supervisor Alexandre Aleixo	PCI-DA/COZOO
053 - Thais Alves Pereira Gonçalves	01/2017 – 11/2017 - concluído	PCI-DB/COBOT
054 - Thiago Viana Cavalcante	01/05/2016 a 31/03/2017	PCI-DD/COCHS
055 - Timóteo Monteiro da Silva	11/2016 a 02/2017	PCI-DD
056 - Uriel Nascimento Santos Pinho	06/2016 a 10/2017 – Joyce Santos	PCI-DD/SECOS
057 - Válber do Carmo de Souza Gaia	01/10/2015 a 31/01/2017	PCI-DC/COCTE - Concluído
058 - Valéria Juliete da Silva	2016 a /2017 Concluído	PCI/COZOO/Cleverson Santos

Pesquisador Visitante

001 – Aaron M. Ellison	PV	Dr. da Howard University –Washington,DC
002 – André Olmos Simões	PV	UNICAMP – PPGBOST – Botanica Tropical – UFRA/MPEG
003 – Bruna Oliveira	PV	UFPA/Visita ao Arquivo p/conhecer os procedimentos técnicos.
004 – Daryl Paul Domning	PV	Dr. da Howard University –Washington,DC
005 – José Luís Nascimento	PV	Doutor/UFPA/PPGBionorte
006 – Marinus Steven Hoogmoed	PV	Especialista Colaborador/Doutor

007 – Morgan Jason Schmidt	PV	Pesquisador Doutor - COCHS
008 – Nylma Maneschky	PV	Consultora
009 – Peter Schroder	PV	UFPE - Visita ao Arquivo ao acervo do Curt Nimuendajú.

010 – Piero Giuseppe Delprete	PV	IRD/Herbário Caena - PPGBOST – Botanica Tropical – UFRA/MPEG
011 – Thiago Izzo	PV	Universidade Federal do Mato Grosso/Rogério Rosa
012 – Tommaso Giarrizzo	PV	Doutor/UFPA
013 – Virág Venekey	PV	Doutora/UFPA
Bolsistas da Pós-graduação em Botânica Tropical (POSBOT) – Parceria UFRA/MPEG (Mestrado)		
001 – Alexandre Amilton	CAPES	Orientador Pedro Lage Viana/COBOT – ATÉ 02/2019
002 – Amanda Reis da Silva	CNPq	Orientador Pedro Viana/COBOT – de 2016 a 02/2018
003 – Caio Lima Braga da Silva	CNPq	Orientador André Santos/COBOT – de 2016 a 2018
004 – Caroline de Oliveira Martins Hall	CNPq	Orientador Or. André Santos/COBOT – de 2016 a 02/2018
005 – Dyana Joy dos Santos Fonseca	CAPES	Co-Orientador Márlia Coelho/COBOT – de 2016 a 02/2018
006 – Eliene Lima	CNPq	Orientador Anna Luiza Ilkiu/COBOT - até 02/2019
007 – Fábio Araújo dos Santos	CAPES	Orientador André Gil/COBOT – de 2016 a 02/2019
008 – Felipe Moraes dos Santos	CAPES	Orientador Márlia Coelho/COBOT – de 2016 a 02/2018
009 – Gleyce Marina Moraes dos Santos	CAPES	Orientador Ely Gurgel/COBOT – de 2016 a 02/2018
010 – Handria de Jesus Araújo da Silva	CNPq	Co-Orientador Ely Gurgel/COBOT – de 2016 a 02/2018
011 – Jone Clebson Ribeiro Mendes	CNPq	Orientador Ricardo Secco/COBOT – de 2016 a 02/2018
012 – Layla Janylle Costa Schneider	CNPq	Orientador André Gil/COBOT– até 03/2019
013 – Layse Kristine Corêa Lopes	CAPES	Co-Orientador Arlete Almeida/COBOT – até 03/2019
014 – Luciula Cunha Barbosa	CAPES	Orientador Pedro Viana/COBOT – de 2016 a 02/2019
015 – Misael Lira Rodrigues	CAPES	Orientador Ricardo Secco/COBOT – de 2016 a 02/2018
016 – Olívia Domingues Ribeiro	CNPq	Co-Orientador Ely Gurgel/COBOT – de 2016 a 02/2018
017 – Patrícia Maria Barros Piovezan	CNPq	Orientador Helen Sotão/COBOT – de 2016 a 02/2018
018 – Pedro Gonçalves de Moraes Neto	CAPES	Orientador Ely Gurgel/COBOT – de 2016 a 02/2019
019 – Rodrigo Xavier Sena	CNPq	Orientador Rogério Rosa/COCTE – até 03/2018
020 – Suzane Silva de Santa Brígida	FAPESPA/CAPES	Orientadora Ely Gurgel/COBOT – de 2016 a 02/2018
021 – Thiago Teixeira de Oliveira	CNPq	Proj. Modelagem/Or. Ely Gurgel/COBOT – até 02/2018
Bolsistas da Pós-graduação – PPGZoologia – Parceria UFPA/MPEG		
Bolsista de Mestrado		
022 – Alana Patricia Meguy Guterres	CAPES	Orientador Rogério Rosa – concluído em 2017
023 – Bernardo Onça Prestes	CNPq	Co-Orientador Alexandre Aleixo – até 03/2018
024 – Carlynne China Simões	CNPq	Co-Orientador Alberto Akama – até 03/2018
025 – Caroline Costa de Souza	CAPES	Orientador Fernando Carvalho Filho – até 12/2018
026 – Clara Araújo Salvino	CNPq	Orientador Ana Prudente – até 03/2018
027 – Cláudia Cristina M. C. Branco Xavier	CAPES	Orientador Alexandre Bonaldo – até 03/2019
028 – Heitor Antunes de Castro	FAPESPA	Orientador Fernando Carvalho – concluído
029 – Jessica Maria Menezes Soares	CNPq	Orientador Fernando Carvalho Filho – até 08/2019
030 – Kelly Liane da Silva Sampaio	CNPq	Orientador Fernando Carvalho Filho – concluído 2017
031 – Laís Lobato Jacob	CAPES	Orientador Rogério Rosa – até
032 – Lorena Martins Bitar de Moraes	CNPq	Orientador Alexandre Aleixo – até 03/2018
033 – Lucas dos Anjos Rodrigues	FAPESPA	Orientador Fernando Carvalho – até 12/2018
034 – Luisa M.V.B. Urtiaga	CNPq	Orientador Tereza Ávila – 2017 - concluído
035 – Lywouty R. de Souza Nascimento	CNPq	Orientador Alexandre Aleixo – concluído em 2017
036 – Manuela Dopazo de V. Leão	CNPq	Orientador Wolmar Wosiacki (COZOO) – Previsão 03/2018
037 – Matheus de Almeida Carvalho	CNPq	Orientador Alexandre Aleixo (COZOO) – Previsão 03/2017
038 – Roxiris Azuaje	CNPq	Orientador Alexandre Aleixo (COZOO) – concluído 2019
039 – Ruanna de Paula de Andrade Reis	Capas	Orientador Alexandre Bonaldo /Cozoo – 2017 Defendido
040 – Saulo Borges de Azevedo	CNPq	Orientador Alexandre Aleixo (COZOO) – 2017 - concluindo
041 – Victória de Nazaré Gama Silva	CNPq	Orientador Rogério Rosa – até 2021
Bolsista Doutorado - PPGZool - Convênio UFPA/MPEG		
042 – Ana Luiza Andrade	CAPES	Orientador Rogério Rosa – até 11/2020
043 – Fernanda Magalhães da Silva	CNPq	Orientador Ana Prudente– até 2018
044 – Jonathas Teixeira Lisboa Carvalho	CAPES	Orientador Alexandre Bonaldo – até 2018
045 – Joudellys Andrade Silva	CAPES	Orientador Rogério Rosa – até 11/2020
046 – Leilton Willians Ribeiro Luna	CNPq	Orientador Alexandre Aleixo – até 08/2021
047 – Lívia Pires do Prado	CAPES	Orientador Rogério Rosa – até 2021
048 – Lucas Eduardo Araújo Silva	CNPq	Orientador Alexandre Aleixo – concluído em 2017
049 – Marcélia Bastos da Silva	FAPESPA	Orientador Ana Prudente – até 2021
050 – Marina Barreira Mendonça	FAPESPA	Orientador Wolmar Wosiacki – concluído em 2017
051 – Michelle Pinto Mercês	CAPES	Orientador José Souza e Silva Júnior – até 2018
052 – Nithomas Mateus das Neves Feitosa	CAPES	Orientador Alexandre Bonaldo – até 04/2020
053 – Pablo Vieira Cerqueira	CAPES	Orientador Alexandre Aleixo – até 07/2019

054 – Paula Carolina R. de Almeida	CNPq	Orientador Ana Prudente – até 2018
055 – Renata Neves Biancalana	FAPESPA	Orientador Alexandre Aleixo – até 08/2021
056 – Rony P. Santos de Almeida	CAPES	Orientador Rogério Rosa – até 11/2020
057 – Talita Fernanda Augusto Ribas	CNPq	Orientador Alexandre Aleixo – até 04/2018
058 – Tiago E. Costa Ferreira de S. Neves	FAPESPA	Orientador Alexandre Aleixo – até 11/2018
PPG em Ciências Ambientais (PPGCA) – Parceria UFPA/MPEG/EMBRAPA e PPGCA (UFTO)		
059 – Adrielson Furtado Almeida	CNPq	Doutorando/Or. Mário Jardim/COBOT – concluído 2017
060 – Nelson A. Castellón Rodríguez	CNPq	Doutorando/Co-Or. Mário Jardim/COBOT – até 02/2018
061 – Saúl Edgardo Martínez Castellón	OEA/CNPq	Doutorando/Co-Or. Francisco Berredo – até 02/2019
PPG em Biodiversidade e Evolução (PPGBE) do MPEG (Mestrado/Doutorado)		
062 - Alexandre Cordeiro	CNPq	Doutorando/Orient. Ana Prudente/COZOO – até Set./2019
063 - Alexandre Missassi	CNPq	Doutorando/Orient. Ana Prudente/COZOO – até Set./2019
064 - Ana Paula Castro Ramos	FAPESPA	Mestranda/Orient. Fernando Carvalho – até 07/2018
065 - Amanda de Azevedo Silva	FAPESPA	Mestranda/Orient. Fernando Carvalho – 07/2017 Concluído
066 – Áurea Aguiar Cronemberger	CAPES	Doutoranda/Orientador A. Aleixo /COZOO – até 07/2019
067 – Camila Lorena D. Queiroz	FAPESPA	Mestranda /Orientador Fernando Carvalho – concluída
068 – César Augusto Chaves Favacho	FAPESPA	Mestrando/Orient. Fernando Carvalho – até 07/2019
069 – Cintia Oliveira Carvalho	CAPES	Mestrando/Orient. Wolmar Wosiacki – até 07/2019
070 – Romário Gemaque de Sousa	CAPES	Mestrado/Or. Ana Prudente/COZOO – até 07/2018
071 – Tatiane dos Santos Cardoso	CAPES	Mestrado/Or. Frando Carvalho/COZOO – concluído
PPG em Biodiversidade e Biotecnologia (PPGBT) – Bionorte UFAM/MPEG (Doutorado)		
072 – Anna Christina Rio Dias	CAPES	Orientador Léa Carreira/COBOT – até 02/2018
073 – Bruno Almeida	CNPq	Orientador Alexandre Aleixo/COZOO – até 03/2019
074 – Darley Calderaro Leal Matos	CAPES	Orientador Leandro Valle/COBOT – até 02/2018
075 – Denise de Andrade Cunha	CAPES	Orientador Leandro Valle/COBOT – até 02/2018
076 – Monica Falcão da Silva	CAPES	Co-Orientador Ely Gurgel/COBOT – até 05/2018
077 – Paulo Henrique de Oliveira Léda	CAPES	FIOCRUZ/Orientador Márlia Coelho/COBOT – até 02/2018
078 – Pérez Toledo Gibran Renoy	CONACYT	Doutorando/Co-Orient. Rogério Rosa – até 2021
079 – Raimundo Junior da Rocha Batista	CAPES	Orientador Cristine Amarante – até 2019
080 – Ronize Soares	PACA/VALE	Orientador Márlia Coelho – concluído em 2017
PPG UFPA, Instituto de Botânica (IBt), MZUSP, UFAM, INPA, VALE, UFRGS, UFPR, UFRA, UFMA, PGGSA, UEMA		
081 – Allana Azevedo	CNPq	Mestranda/PPGG/UFPA – até 02/2018
082 - Anna Raquel de Matos Castro	CNPq	Doutoranda/PPGH/UFPA/Orient. N. Sanjad – até 12/2018
083 – Bruna Pinheiro	CAPES	PPGSA/UFPA Orientador Cláudia Lopes – até 03/2018
084 – Cíntia de Cássia Melonia Pacheco	CAPES	PPGUFMA/ Orientador Léa Carreira/COBOT – até 02/2018
085 – Christiene Rafaela Lucas de Matos	CNPq	PPGGG/UFPA/Doutorando/Orient. F. Berredo – até 2019
086 – Cynthia G. Cardenas Palacios	OEA/GCUB	Mestrado/Orient. Cláudia López – concluído 2017
087 – Diego B. Fonseca	CAPES	Doutoranda PPGQ-UFPA/Co-Or. Cláudia Cunha – até 2020
088 – Elis Regina Corrêa Vieira	CNPq	Doutoranda PPGH-UFPA/Orientn. sANJAD– até 12/2018
089 – Elysângela Sarmiento da Silva	CNPq	Doutoranda PPGQ-UFPA/Orient. E. Andrade – até 06/2018
090 – Flávio Pereira Costa Júnior	CNPq	Doutorando/PPGH-UFPA/Orient. N. Sanjad – até 12/2018
091 – Ismael Franz	CAPES	Doutorando/Bio. Animal/UFRGS/Co-Or.A. Aleixo–até 2018
092 – Isabela Pereira de Lima	CAPES	Mestranda/PPGA/Co-Or. Cláudia Cunha –até 2019
093 – João Aires A. da Fonseca Jr.	VALE	Doutorando PPGA/UFPA/Co-Or. M. Magalhaes – até 2018
094 – Josiane Martins Melo	CAPES	Mestranda/PPGH/UFPA/Or. N. Sanjad– concluída 11/2017
095 – Joiciane Nascimento de Oliveira	CAPES	Doutoranda/PPGGenética/UFPA/Co-Or.A.Aleixo – até 2018
096 – Katiane Silva Santos	CNPq	Mestranda/PPGG – Orient. Maria Inês Feijo – até 02/2019
097 – Laís Lobato Jacob	CAPES	Mestranda/PPGZOO/UFPA/MPEG – até 03/2018
098 – Marcelly Christian G. R. Machado	CNPq	Mestrando/PPGQ?UFPA - Or. Milena Moraes - até 08/2018
099 – Natalia Camps Pimenta	CNPq/PCI	Mestranda/ /INPA/Co-Or. G. Shepard - até 10/2017
100 – Paula Regina Pereira Martins	CNPq	Mestranda/UEMA – Orient. André Bragança Gil - Ago/2018
101 – Petrônio Lauro T. Potiguar Júnior	CNPq	Doutorando/PPGSA /Orient. C. Lopes - até 03/2021
102 – Rosângela Santa Brígida Costa	CAPES	Doutoranda/PPGENTO-UFPR/Co-Or. M. Martins – até 2019
103 – Tarik Godoy Dangl Plaza	CAPES	Doutorando/MZUSP/Co-Or. Rogério Rosa – até 03/2021
104 – Tadeu Lopes Machado	CNPq	Doutorando/PPGSA/UFPA/Orient. C. López – até 03/2021
105 – Talita Fernanda Augusto Ribas	CNPq	Doutoranda/PPGGenética/Or. A. Aleixo – até 04/2018
106 – Talitha Ferreira dos Santos	CAPES	Mestranda/PPGBC-UFPA/MPEG – até 03/2018
107 – Thiago Pereira de Souza	CNPq	Doutoranda/PPGSA-UFPA// Co-Or. F. Berredo – andam.
108 – Wilson Eduardo Gómez Pulgarín	OEA /GCUB	Doutorando PPGSA/Orient. Cláudia López – até 03/2019
Bolsistas graduados, vinculados a projetos, com bolsa de mestrado e/ou doutorado		
01 – Alexandra Maria R. Bezerra	Bolsista DCR	Projeto Inventário/José S. Júnior – 2016 a 2019
02 – Amauri Assis Matos	Bolsa Mestrado/VALE	Proj. Carajas/Marcos Magalhaes – 02/05/2016 à 30/04/2017
03 – Antonita Santana da Silva	CNPq DTI	Proj. Aves/Or. A. Aleixo – 2015/2016 – Em andamento
04 – Bianca Tamires S. dos Santos	CNPq DTI	Projeto INCT/Or. M. Martins – até Março/2017 - concluído
05 – Camila Fernandes Barra	ITV/MPEG	2017 – CONCLUÍDO

06 – Carlos Barbosa	Bolsa Doutorado/VALE	Proj. Carajas/Marcos Magalhaes – 01/05/2017 à 19/11/2017
07 – Fabrícia Silva	CNPq-AT	Proj. Coleções Científicas/Or. Maria Inês – até 2018
08 – Fabiano Melo Brito	CNPq-AT	Proj. Coleção de Fungos – Orient. Helen Sotão/até 01/2018
09 – Felipe Leite	CNPq-AT	Proj. Coleções Científicas/Or. Maria Inês - Concluído
10 – Flávio Nova Lara	TNC/FADESP	Proj. Tapajós /Orient. Ana Luisa Albernaz – Em andamento
11 – Gabriela Pereira Maurity	Bolsa Mestrado/VALE	Proj. Carajas/Marcos Magalhaes – 02/05/2016 à 30/04/2017
12 – Geraldo Rodrigues de Lima Filho	Bolsista DTI/CNPq	Supervisor Alexandre Aleixo – 2016 a 2017
13 – Jéssica Michele Rosário de Paiva	Bolsa Mestrado/VALE	Proj. Carajas/Marcos Magalhaes - 02/05/2016 à 30/04/2017
14 – Jéssica Vasconcelos	Projeto PACA	Supervisor Joyce Santos – 2016 a 12/2017
15 – Kelton Lima Monteiro Mendes	Bolsa Mestrado/VALE	Proj. Carajas/Marcos Magalhaes - 02/05/2016 à 30/04/2017
16 – Manuela Vieira dos Santos	Bolsista de projeto	Superv. José de Sousa Júnior/SEPED/MCTI – até 12/2017
17 – Maurício Takashi Coutinho Watanabe	Bolsista ITV	Projeto Flora e Florística/Or. P. Viana – até fev/16 a fev/17
18 – Monaliza Maia Rebelo de Oliveira	CNPq	Projeto Eloisa Aguiar – até 07/2017
19 – Pedro Glécio Costa Lima	Bolsa Doutorado/VALE	Proj. Carajas/Marcos Magalhaes - 01/05/2017 à 19/11/2017
20 – Rony Roberto Ramos Vieira	PCI	Proj. Fecundidade/ Or. C.Santos – em andamento
21 – Rosigrede Lima da Silva	PCI	Proj. Fecundidade/ Or. C.Santos – em andamento

19. PRPT – PARTICIPAÇÃO RELATIVA DE PESSOAL TERCEIRIZADO

PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100	PRPT = \sum do pessoal terceirizado no ano / pelo nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100
4 NPT – Total de Pessoal Terceirizados – 31/12/2017	101
. Serviços Tecnológicos (00) e Apoio Operacional (00)	00
. Serviço de Limpeza e Conservação (áreas internas e externas) + 4 pessoas do INPP.	35 + 4
. Serviços de Apoio Operacional da ECFPn	10
. Serviços de Apoio Operacional Campus/Parque	10
. Serviço de Vigilância (Parque/Campus) + 4 pessoas do INPP	28 + 4
. Ações Museais – Atendimento ao público	10

4.1.1 NTS - Total de Servidores em todas as carreiras – 31/12/2017	4.1.2	228
4.1.2.1.1 . Pesquisador		54
. Tecnologista		24
. Analista em C& T		22
. Assistente em C & T		77
. Técnico		47
. Cargo Comissionado		04

20. IIS - ÍNDICE DE INCLUSÃO SOCIAL

PRJ01.02; 12/00037; 2015; ANUAL; TCG; IIS-MPEG; [N U M E R A D O R]

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qdade.	Descrição	Observações
PRJ01.01	06/00037	IIS	16/03/2017	3	1.000	<p>Programa Natureza Objetivo: socializar junto ao público visitante, resultados de pesquisas da instituição, por meio de atividades lúdicas tais como, performance teatral, gincanas, brincadeiras, jogos cooperativos entre outros. Coordenação: arte-educador Alcemir Aires, Filomena Secco (SEEDU) do Serviço de Educação do Museu Goeldi. Programação: O programa teve uma edição especial: foi todo focado na apresentação das atividades do <i>Projeto "Potencialização e Valorização do Saber do Idoso"</i>, que há 12 anos realiza oficinas, cursos e atividades culturais direcionados à terceira idade, com o objetivo de promover a educação ambiental e científica desse público e reconhecer importância da sabedoria dos mais velhos para a sociedade. Local: Bambuzal, Parque Zoobotânico do Museu Goeldi. Data: 16/03/2017 de 08h às 11h30 e das 14h às 17h; e 26/03/2017 das 10h às 15h, e 21/05/2017 - 09h às 11h (ação educativa e de inclusão social).</p>	<p>Atividade: Programa Ciência show que é realizado no âmbito dos eventos institucionais e interinstitucionais. Atividades realizadas nos dias 25 de maio, 11 21 e 22 de junho no âmbito das programações do Liberal no Museu e na Semana de Meio Ambiente do Parque do Utinga.. Programa de auditório. Mostra de Ciência, Tecnologia e Cultura, projeto itinerante da SECTET/PA. Promoção: IBRAM. Local: Sala de Vídeo da Escola Deputado Raimundo Ribeiro de Souza, em Tucuruí/PA. Integrou a programação da Festa Anual da Árvore no Museu Goeldi, de 23 a 26/03/2017. Também Integrou a 15ª. Semana Nacional de Museus no Museu Goeldi (7-31/5). Promoção: IBRAM Público beneficiado: em torno de 1.000 idosos da terceira idade. Equipe: 04 - Alcemir Aires, Filomena Secco (SEEDU) e Cezar Silva/Karoline Cruz, ambos do MPEG.</p>
PRJ01.01	06/00037	IIS-	23/03/2017	1	113	<p>Festa Anual da Árvore 2017 no Museu Goeldi Objetivo: Preservação Ambiental do Planeta a partir de reflexão e oficinas de educação ambiental. Coordenação: 3 - Helena Quadros, Ana Silva e Erick Mendes/SEEDU Sobre o dia da Árvore: no Brasil, o Dia da Árvore é festejado em 21 de setembro, dia que marca a chegada da primavera no hemisfério sul do planeta. A Festa Anual da Árvore foi criada por meio do decreto nº 55.795, de 24 de fevereiro de 1965. O decreto institui que a Festa seja comemorada durante a última semana de março nos estados das regiões Norte e Nordeste, em razão das diferenças climáticas no país. Local: Auditório Alexandre Ferreira, no Parque Zoobotânico do Museu Goeldi. Público beneficiado: 113 envolveu a comunidade científica, artesãos, produtores orgânicos, profissionais de saúde e arte-educadores. Data: 25 e 26 de março de 2017 Equipe: não informado</p>	<p>Atividades realizadas: Árvore-símbolo: Castanheira. A programação da Festa da Árvore iniciou, com plantio de mudas das árvores Guaraná e Pau-rosa no Mangal das Garças (22/03, às 8h) e no Parque Zoobotânico do Museu Goeldi (23/03, às 8h30). O Guaraná e o Pau-rosa são espécies raras da Amazônia e necessitam serem plantadas em locais seguros, garantindo assim a sua preservação Palestras: "Valor Cultural das Espécies da Floresta Amazônica para a vida das populações urbanas" – Palestrante: Dra Noemi Vianna – No.de participantes: 88 - Após a palestra, os visitantes puderam participar da Trilha Vermelha com alunas do Curso de Pedagogia da FAAMN - <i>Trilha Vermelha: animais e plantas ameaçadas de extinção no Parque Zoobotânico</i>, atividade educativa conduzida pelo Nuvop do Goeldi (23 e 24/03 – 10h30). O percurso pelo PZB incluiu</p>

							as seguintes espécies: Cedro Vermelho, Pau-rosa, Acapu, Mogno e Castanheira. No;de participantes: 25. 26 de março. - Palestra "A Castanheira" - Dr. Rafael Salomão – Museu Emílio Goeldi (24/03 às 9h30); a <i>Expo-feira Arte Goeldi</i> (26/03 das 10h às 15h); e Programa Natureza (23 a 26/03/2017).
PRJ01.0 2	12/0003 7	ICE	19/04/17	3	50	<p>Projeto "LifeLines/Aspectos Vitais: a convergência das Artes, Ecologia e Cultura na Amazônia e Nova Inglaterra"</p> <p>Objetivo: possibilitar a troca de experiências e culturas entre estudantes americanos e brasileiros de comunidades que possuem relação com ecossistemas aquáticos.</p> <p>Parceria: <u>MPEG</u> e o <u>Stepping Stones Museum for Children</u>, integra estudantes brasileiros e americanos do ensino fundamental, em uma parceria internacional intitulada "<i>Lifelines/Aspectos Vitais</i>":</p> <p>Coordenação: no Museu Goeldi este projeto está vinculado a Coordenação de Comunicação e Extensão (COCEX), envolvendo o Serviço de Comunicação Social, o Laboratório de Comunicação Multimídia e a Coordenação de Museologia. A coordenação operacional é da educadora Socorro Andrade, responsável pelo Programa de Educação da ECFPn. O LabCom é responsável pela documentação e divulgação das ações do projeto, além de apoiar o uso das ferramentas digitais e a capacitação dos estudantes de São Sebastião.</p> <p>Financiamento: U\$ 26.000 - o projeto é financiado pelo programa Museum Connect, da Aliança Americana para Museus e Departamento de Estado dos EUA.</p> <p>Equipe: 4 projeto vinculado a Coordenação de Comunicação e Extensão (COCEX), envolvendo o Serviço de Comunicação Social, o Laboratório de Comunicação Multimídia e a Coordenação de Museologia. A coordenação operacional é da educadora Socorro Andrade, responsável pelo Programa de Educação da ECFPn.</p> <p>Alunos beneficiados: ao todo 50 jovens (25 de cada país) participam do Lifelines.</p> <p>Data: 11/2016 a 11/2017 - Concluído</p>	<p>Programação: uma delegação de estudantes (entre 12 e 20 anos) da escola de São Sebastião, município de Portel (Pará), no Brasil, acompanhados de seus professores e funcionários do MPEG, participaram de um intercâmbio de 14 dias (19/4 a 2/5). Os estudantes participaram de oficinas de ciência e expedições, além de compartilhar aprendizados através de manifestações artísticas na escola Fairchild Wheeler Interdistrict Magnet de Bridgeport. A equipe do Maritime Aquarium os levaram para um cruzeiro de estudo na baía de Long Island para observações da vida marinha. O Stepping Stones conduziu a comitiva para caminhadas no vale do Rio Hudson, no estado de Nova York, além de excursões pelo Central Park e museus de Nova York, bem como para cidades marítimas históricas e marcos ao longo da costa de Connecticut, incluindo a cidade de Danbury. O Jornal Tribuna levou os alunos a um passeio a pé pelo centro de Danbury, com início na redação do jornal, onde receberam as boas-vindas. A segunda parada foi na Biblioteca Municipal de Danbury, onde aprenderam sobre os serviços linguísticos oferecidos para a comunidade. Logo após, almoçaram no restaurante Banana Brasil. A última parada foi ao Museu de Danbury e Sociedade Histórica para aprender sobre a rica história dos imigrantes de Danbury. O primeiro intercâmbio ocorreu em nov/2016, durante a Olimpíada de Ciência da Flona de Caxianã. Os estudantes americanos visitaram Belém em novembro do ano passado e estudaram o ecossistema da Amazônia; e agora foi a vez dos alunos brasileiros experienciar e estudar o ecossistema da bacia hidrográfica de Long Island Sound em Norwalk.</p> <p>O Stepping Stones conta como parceiros com o Aquário Marítimo, Conexões Criativas, Fairchild Wheeler Magnet High School,</p>

							organizações sediadas em Norwalk, Connecticut. Por sua vez, o Museu Goeldi conta como parceiros a Escola da Vila de São Sebastião, município de Portel (PA), na Amazônia Brasileira, integra o programa de educação da ECFPn do Museu Goeldi na Flona de Caxiuanã, com o Instituto Transformance (Marabá – PA) e a UFPA, que servirá como laboratórios “vivos” para este projeto. Ao todo, 50 jovens (25 de cada país) Norwalk é uma cidade localizada na foz da ilha Long Island, sudeste de Nova Iorque, e a Vila de São Sebastião, no Pará. O projeto foi o único no Brasil a ser aprovado pelo programa americano de intercâmbios.
PRJ01.0 2	06/0003 7	IIS- MPEG	24-27/04/17	1	1	<p>Semana dos Povos Indígenas 2017</p> <p>Objetivo: debater os desafios que a atual política indigenista brasileira impõe. O evento se estendeu, com atividades que fazem referência ao Dia dos Povos Indígenas, comemorado em 19 de abril. Com o tema “<i>Ancestralidade, Política e Cinema</i>”.</p> <p>Participantes do debate: os indígenas Emílio Kabá e Roberta Kabá, da etnia Munduruku; um representante indígena do Rio Negro; e o antropólogo Márcio Meira (MPEG).</p> <p>O evento teve em sua programação a visita de 5 etnias (Guajajara, Karajá, Karipuna, Mundurucu e Tembê) às coleções etnográficas e arqueológicas do Goeldi, exibição de filmes e discussões sobre a questão indígena no Brasil e América Latina, além de celebrar as parcerias entre o trabalho científico do Museu Goeldi e grupos de diferentes etnias, que têm se desdobrado em exposições, ações culturais e pressão para que esses povos tenham seus direitos reconhecidos e respeitados.</p> <p>Dias 24 e 25/04: Visitas às Reservas Técnicas de Antropologia e Arqueologia com as etnias indígenas agendadas.</p> <p>Equipe envolvida nas atividades: 10 - Lúcia Santana, Luiz Videira, Alcemir Aires, Rosimar Baena, Cezar Ferreira, Dienne Gomes, Pablo Trindade, Marcos Saldanha, Suzana Primo dos Santos, os pesquisadores: Hein van der Voort e Antônio Maria Santos (COCH), além de 4 representantes das etnias Kayapó, Aikanã, Kambeba e Munduruku.</p> <p>Público beneficiado: Não informado</p> <p>Data: 24 a 27 de abril de 2017</p>	<p>Programação: Dia 26/04: <i>Manhã</i> - 8:30 – 10:30</p> <p>Mesa: <i>Políticas indigenistas no Brasil</i>. Esse foi o tema da mesa que abriu a programação da Semana dos Povos Indígenas, no MPEG.</p> <p>Participantes: Emílio Kabá (Etnia Munduruku); Roberta Kabá (Etnia Munduruku); Representante Indígena do Rio Negro; Márcio Meira (Antropólogo/Museu Goeldi). Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Goeldi. 10:30 – 10:45 Intervalo. 10:45 – 11:30 Encerrando a programação (26 e 27/04), o Auditório Paulo Cavalcante também recebeu o Festival de Cinema Indígena. A mostra audiovisual exibiu 14 produções, entre filmes e documentários, seguidos de debate sobre a diversidade da cultura dos povos indígenas do Brasil e da América Latina: Exibição do filme <i>Mundurukânia, na beira da história</i> (2015, 45 min). 11:30 – 12:00 Sessão de debate sobre o filme. 12:00 – 14:00 Intervalo almoço.</p> <p><i>Tarde</i> - 14:00 – 17:00 Sessão de filmes: <i>História indígena e do indigenismo no Brasil</i>. - <i>Rondon: a construção do Brasil e a causa indígena</i> – Museu do Índio (2009, 28min). - <i>Na trilha dos Uru Eu Wau Wau</i> – Adrian Cowell (1990, 55min). - <i>A convenção 169: obrigação de consultar os povos indígenas</i> – Rede RCA (2011, 28min). - <i>Dark side of green: a luta do povo Guarani Kaiowa</i> – Argentina/Brasil (2011, 29min). - <i>Yawa – A história do povo Yawanawa</i> – Tasha Yawanawa e Laura Soriano (2004, 55min). Dia 27/04: 8:30</p>

							<p>– 12:00 Sessão de filmes: <i>Culturas indígenas</i>. - <i>Xapiri: Xamanismo Yanomami</i> – Hutukara (2012, 55min). - <i>Nossa pintura ME'ÔK: Mebengôkre Kayapó</i> – Museu do Índio (2014, 24min). - <i>Assim aprendemos: transmissão de conhecimentos entre os Marubo</i> – CTI/Catitu (2014, 34min). - <i>Kupixa iara – Dona da roça (Baré)</i> – IPHAN (2011, 31min). - <i>Língua assobiada Gavião (Rondônia)</i> – Julien Meyer/MPEG (2011, 20min). - <i>Spirit Hunters: Xamanismo e caça entre os Matsigenka</i> – Discovery Channel (1994, 10min). - <i>Miss Kayapó – Tatajere Kayapó</i> – MPEG (2011, 6min). - <i>Mensagem do Chefe Mro-ô</i> – Glenn Shepard/MPEG (2013, 5min).</p>
PRJ01.0 2	12/0003 7	ETCO	31/12/2017	1	10	<p>Projeto “Nascente” Objetivo: trabalhar a reinserção social de 10 internos custodiados pela SUSIPE. Sobre o Projeto: Ele surgiu na unidade que custodia detentos do regime semiaberto da SUSIPE, a Colônia Penal Agrícola de Santa Izabel, com a intenção de abrir possibilidades no mercado de trabalho para os participantes. Promoção/Coordenação: Sistema Penitenciário do Estado do Pará - SUSIPE Equipe: 4 Parceria: uma ação do Governo do Pará administrado por diversos órgãos em parceria com o MPEG. Internos beneficiados: envolve 10 internos custodiados pela SUSIPE. Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi. Data: 06/10/2016 – em andamento (projeto inclusão social) Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi, Belém, PA</p>	<p>Programação: comercialização de produtos na Feira Livre de Orgânicos. É a terceira ação em parceria do Museu Goeldi com a SUSIPE. Em julho, o Museu assinou um termo de cooperação com o Governo do Estado - através do SUSIPE e a Fundação Pro Paz, com a Akzo Nobel e com o Instituto Peabiru, organização da sociedade civil que coordena o programa ProGoeldi, para a pintura do muro e de edificações do Parque Zoobotânico do Museu Goeldi no âmbito das comemorações dos 150 anos do MPEG. Serviços: o Projeto Nascente da SUSIPE treina internos da Colônia Penal Agrícola de Santa Izabel para produzir alimentos orgânicos, e oferecer a cada mês estes produtos no Parque Zoobotânico do MPEG. A feira livre comercializa produtos dos internos do regime semiaberto do SUSIPE. Na feira mensal, além de alimentos, também poderão ser encontrados artigos de marcenaria feitos pelos internos do Centro de Recuperação do Coqueiro (CRC) e artesanato produzido pelas internas que fazem parte da Cooperativa Social de Trabalho Arte Feminina Empreendedora – COOSTAFE.</p>

PRJ01.0 2	06/0003 7	IIS-	15/05/2017	3	89	<p>Visita Especial “Conhecendo a flora e a fauna do Parque Zoobotânico”</p> <p>Objetivo: conhecer o manejo feito nestes setores da Fauna e Flora do MPEG.</p> <p>Promoção: IBRAM – integra a 15ª. Semana Nacional de Museus no Museu Goeldi (7-31/5).</p> <p>Organização: 06 - Wanda Okada (COMUS), Serviço de Educação (SEED) e curadores dos setores da Fauna e Flora do MPEG.</p> <p>Público alvo: Dessa atividade, participaram escolas já mobilizadas pela SEDUC e agendadas pelo SEED, que puderam ter acesso aos bastidores das áreas de flora e veterinária do Parque.</p> <p>Alunos beneficiado: 36 + 53 = 89</p> <p>Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p> <p>Data: 15/05/2017 de 09h as 11h</p>	<p>Programação: Alunos da escola Rita Nery (36 alunos do Jardim) do Tenoné e escola Frederico Santos de Souza (53 do ensino fundamental)), localizada no Distrito Industrial, estiveram no Museu Goeldi, em visita prevista no programa de responsabilidade do Jornal O Liberal na Escola. As crianças e foram recebidas pelo coordenador do programa Alan Siqueira e o técnico de educação do Museu Goeldi Alcemir Aires. O foco da aula foi a preservação da espécie e o cuidado com o meio ambiente. A visita pedagógica ao Museu visa estimular a consciência crítica no que diz respeito a natureza e assim fazer com que os alunos conheçam a cultura, fauna e flora. Na ocasião, os participantes tiveram a chance de conhecer e participar do manejo de espécies vegetais e observar cuidados com os animais, sob a supervisão dos especialistas de flora e veterinária da instituição.</p>
PRJ01.0 2	06/0003 7	IIS- MPEG	07-31/05/17	3	414	<p>Semana Nacional de Museus no Museu Paraense Emílio Goeldi - Tema: “Museus e histórias controversas: dizer o indizível em museus”</p> <p>Objetivo: divulgar o museu Goeldi no âmbito da 15ª. Semana que teve como tema “<i>Museus e histórias controversas: dizer o indizível em museus</i>”.</p> <p>Promoção: temporada cultural coordenada pelo Ibram, que acontece todo ano em comemoração ao Dia Internacional dos Museus (18/05).</p> <p>Organização: Wanda Okada e Lúcia Santana do Museu Goeldi</p> <p>Sobre a Semana: É uma temporada cultural coordenada pelo Ibram que acontece todo ano em comemoração ao Dia Internacional dos Museus (18/05). A cada ano, o Conselho Internacional de Museus (Icom) lança um tema diferente para a celebração dessa data, que é também o mote norteador das atividades da Semana de Museus. O MPEG preparou uma programação estendida que aconteceu (7-30/5) no PZB e no Campus de Pesquisa. Foram diferentes mostras e visitas guiadas, além de roda de conversa, oficina e seminário que debateu temas como educação ambiental e científica, saberes produzidos na</p>	<p>Programação: A Semana no Museu Goeldi começou (7), com a apresentação dos resultados do <i>Clube do Pesquisador Mirim</i>, Cordenação: Luiz Videira, Alcemir Aires, Hilma Guedes, projeto do SEEDU do MPEG. Os pesquisadores mirins de 2016 desenvolveram diferentes produtos, como manuais, cartilhas e aplicativos, também ficaram expostos (até 20) para visitação e uso No. de participantes 350; Nos dias <u>11 e 12</u> manhã, aconteceu à oficina de educação ambiental “<i>Se liga na lei, cidadão</i>”, com visitas e dinâmicas para cidadãos que cometeram crimes ambientais como poluição sonora e visual, corte não autorizado de vegetação, maus-tratos a animais etc. Foram atendidas em média 40 pessoas; Nos dias <u>15 e 16</u>, o Museu Goeldi promoveu a visita especial “<i>Conhecendo a flora e fauna do Parque Zoobotânico</i>”, 4 estudantes de escolas agendadas puderam ter acesso aos bastidores das áreas de flora e veterinária do Parque; No dia <u>16 e 30</u> das 9h às 16h, foi realizada uma edição do “<i>Projeto Consciência Negra</i>”; No dia <u>17</u> as 9h, foi reservada para um encontro especial: o público pode realizar</p>

de					<p>terceira idade, ações de combate ao racismo e o diálogo entre o Museu Goeldi e a comunidade. Promoção: IBRAM – integra a 15ª. Semana Nacional de Museus no Museu Goeldi (7-31/5) e representantes do Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e do Serviço de Gestão de Pessoas do Museu Goeldi (SEGEP). Realizadores: 10 - Helena Quadros, Hilma Guedes, Alcemir Aires, Luiz Videira, Filomena Secco, Suely Marques, Luiza Videira, Cláudia López, Graça Santana, Cezar Ferreira, Dienne Gomes, Pablo Trindade e Cesar Felipe Silva. Público alvo: pessoas interessadas no assunto, visitantes do Parque Zoobotânico e público infanto-juvenil (9 a 12 anos). Público beneficiado: 414 Local: Bambuzal, Parque Zoobotânico e Auditório do Campus de Pesquisa. Data: 07, 11-12, 15, 16, 17, 21, 22, 24-26 a 30/05/2017 de 09h as 16h:30</p>	<p>visitas guiadas e roda de conversa com os curadores das 03 exposições: "Transformações: A Amazônia e o Antropoceno", "O Museu e você (150 anos do Museu Goeldi)" e "Origens: Amazônia Cultivada", atualmente em cartaz no Pavilhão Expositivo Domingos Soares Ferreira Penna, no PZB do Museu Goeldi; No dia <u>21</u>, manhã, foi dedicada a mais uma edição do "<i>Programa Natureza</i>", dessa vez, o programa teve uma edição especial: foi todo focado na apresentação das atividades do <i>Projeto "Potencialização e Valorização do Saber do Idoso"</i>, realizou oficinas, cursos e atividades culturais direcionados à terceira idade; No dia 22 de 09h às 12h, a novidade foi um evento especial promovido pelos estagiários do Museu Goeldi, com participação de outros estagiários do Sistema Integrado de Museus (SIM), com objetivo de debater as expectativas desses membros tão importantes das instituições Museais, seus aprendizados e divulgar suas atividades para estudantes também interessados em estágios. 20 vagas com emissão de certificados; Entre os dias 24 e 26 de maio, encerraram a programação estendida da Semana, nesse dia realizado o SEMINÁRIO "Museu Goeldi e Ponto de Memória da Terra Firme - Comunidade: diálogo, troca de saberes e direito à memória" (25-26/05). Local: Campus de Pesquisa, Auditório Paulo Cavalcante." o destaque vai para uma oficina de alimentação saudável. Essa oficina é um dos carros chefe do projeto "<i>O Museu Goeldi leva educação em ciência à comunidade</i>". Essas oficinas ao longo do tempo transformaram-se em um Festival de Gastronomia Inteligente. A expectativa é que a comunidade sinta o retorno da pesquisa realizada pela estudante no bairro da Terra Firme.</p>
----	--	--	--	--	--	---

PRJ01.0 2	06/0003 7	IIS-	16-30/05/17	3	80	<p>Projeto "Consciência Negra: Uma atitude Diária"</p> <p>Objetivo: visa proporcionar experiências pedagógicas que subsidiem uma educação antirracista na escola, com exibição de filmes e outras atividades para valorizar referências afro-brasileiras e combater o <i>bullying</i> e o preconceito racial.</p> <p>Programação: exibição de filmes e outras atividades para valorizar referências afro-brasileiras e combater o <i>bullying</i> e o preconceito racial. Dessa atividade, participam escolas já mobilizadas pela SEDUC.</p> <p>Data: 16 e 30/05/2017 de 09h as 11h</p>	<p>Promoção: IBRAM – integra a 15ª. Semana Nacional de Museus no Museu Goeldi (7-31/5).</p> <p>Sobre o projeto: o projeto é promovido pela Coordenadoria de Educação para a Promoção da Igualdade Racial (COPIR), da Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC) em parceria com o MPEG, através do SEEDU.</p> <p>Equipe: não informado.</p> <p>Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p> <p>Público alvo: participam escolas já mobilizadas pela SEDUC.</p> <p>Alunos beneficiados: 80 estudantes;</p>
PRJ01.0 2	06/0003 7	IIS-	17/05/2017	3	124	<p>Visita Guiada e Roda de Conversa</p> <p>Objetivo: conduzir visitas guiadas as três exposições atualmente em cartaz no Pavilhão Expositivo.</p> <p>Programação: visitas guiadas com os curadores das três exposições atualmente em cartaz no Pavilhão Expositivo Domingos Soares Ferreira Penna, a Rocinha, no PZB do Museu Goeldi. Além de conduzir as visitas guiadas, os curadores puderam ter um contato mais direto com o público, respondendo perguntas e debatendo o trabalho de construção das exposições e seus resultados.</p> <p>Data: 17/05/2017 de 09h às 12h (ação educativa e de inclusão social).</p>	<p>Promoção: IBRAM – integra a 15ª. Semana Nacional de Museus no Museu Goeldi (7-31/5).</p> <p>Organização: 3 - Horácio Higuchi (COMUS) co-curador das exposições "Transformações: A Amazônia e o Antropoceno" e "O Museu e você - 150 anos do Museu Goeldi", além de Edithe Pereira e Cristiana Barreto (COCHS), curadoras da exposição "Origens: Amazônia Cultivada".</p> <p>Local: "Rocinha", Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p> <p>Público beneficiado: 124</p>
PRJ01.0 2	12/0003 7	IIS- MPEG	07-11/06/17	1	112	<p>Semana do Meio Ambiente no Museu Goeldi</p> <p>Objetivo discutir com o poder público e movimentos sociais ações de educação ambiental com a meta de ajardinar os canais de Belém.</p> <p>Programação: Durante o evento houve mesas redondas, palestras e relatos de experiência sobre a criação de espaços verdes comunitários. O primeiro foco para ação dos organizadores foi o Canal do Tucunduba, que será tema de um concurso de ajardinamento. Será mais uma oportunidade de vivenciar a natureza, conferir os prédios históricos e as exposições da instituição de pesquisa mais antiga da Amazônia. Os visitantes puderam, ainda, se divertir com os kits do Clube do Pesquisador Mirim, conhecer plantas ameaçadas de extinção, fazer sua inscrição na colônia de férias do Museu e também, <i>exposições, educação ambiental e seminário para planejar arborização de áreas de Belém</i> como trazer verde e beleza para os canais da cidade de Belém. A programação do Goeldi começou no sábado, dia 3 de junho, com a</p>	<p>Participação da turma de 2016 do Clube do Pesquisador Mirim. Os estudantes apresentaram os resultados de seus trabalhos, que inclui manuais, jogos, cartilhas e aplicativos. A mostra foi na Biblioteca Clara Galvão, no Parque Zoobotânico, e se repete no domingo no mesmo local (11). Outra atração foi a realização da "<i>Trilha Vermelha</i>", atividade conduzida pelo Serviço de Educação, que apresenta espécies ameaçadas de extinção. As árvores são marcadas com grandes faixas vermelhas e acompanhadas de banners informativos que alertam para a importância de sua conservação. Aberta das 9 às 15h, o pavilhão da Rocinha do Museu Goeldi apresenta três exposições: "<i>Salão 150</i>" - em comemoração aos 150 anos do Museu Goeldi; "<i>Origens: Amazônia Cultivada</i>" e "<i>Transformações: a Amazônia e o Antropoceno</i>". As duas últimas</p>

						<p>presença do Programa Natureza no Parque do Utinga. O Macaco Ximbica e seus amigos levaram teatro e atividades ambientais ao público do espaço, em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará. Na agenda figuram os problemas ambientais e a finitude dos recursos naturais.</p> <p>Coordenação: Lúcia Santana, Carlota Brito, Alba Lins, Helena Quadros, Noemi Vianna, Ponto de memória, Ame tucunduba e demais Parceiros.</p> <p>Equipe: 8 Carlota Brito, Alba Lins, Edielci Pimentel, Suellen Furtado (MPEG) e Silvio Levy (Embrapa Amazônia Oriental).</p> <p>Público beneficiado: 112 (2017).</p> <p>Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p> <p>Data: 07 a 11/06/2017 de 09h às 17h</p>	<p>são mostras interativas de resultados de pesquisas desenvolvidas pelo Museu Goeldi e seus parceiros em áreas como arqueologia, ecologia, botânica e linguística. Já nos dias 8 e 9 de junho, a programação aconteceu no Campus de Pesquisa do Museu Goeldi, com o Seminário “<i>Arborizar e ajardinar os canais de Belém: proposições, ações e desafios</i>”. A programação do evento também inclui três oficinas: “Maquete no Canal do Tucunduba”, ministrada por Carlota Brito e Alba Lins (Museu Goeldi); “Educação Ambiental na Terra-Firme”; ministrada por Edielci Pimentel e Suellen Furtado (Museu Goeldi); e “Compostagem”, ministrada por Silvio Levy (Embrapa Amazônia Oriental). MOSTRA Circulação de Saberes Arqueológicos como Práticas Educativas, no IV Encontro do Grupo de Educação Ambiental da Universidade do Estado do Pará (UEPA). EXPOSIÇÃO de Kits produzidos nos anos de 2015/2016 pelas turmas do Clube do Pesquisador Mirim com rodas de conversa com ex-alunos e mediação realizada pelos pesquisadores mirins no parque com a presença do Programa Natureza.</p>
PRJ.01.02	12/00037	IIS-MPEG	03-07/07/17	3	60	<p>III Expedição “De férias no Museu Goeldi”</p> <p>Objetivo: estimular as crianças a desfrutarem plenamente o contato com a natureza do Parque Zoobotânico de forma divertida e agradável, utilizando os variados diversos recursos e linguagens educativas, reconhecer os bastidores do Parque Zoobotânico, as exposições, por meio de brincadeiras, vivências, gincanas e oficinas rápidas.</p> <p>Promoção: A ação educativa é fruto da parceria entre a Associação dos Servidores (ASCON) e do Serviço de Educação (SEED) do Goeldi.</p> <p>Equipe: 15 - Coordenação Geral Educativa: Hilma Guedes. Coordenadores de equipes: Adrielle Barbosa, Aryana Meneses. Equipe de mediadores do SEEDU: Joubert Sabino, Luna Carvalho, Vinicius Simião, Mariluz Barata, Leidiane Leal, Marcelo, Bruna, Daniele Peniche, Rosimar Baena, Larissa, Shirlene, Vitor, Erick Mendes</p> <p>Relacione os principais fatores negativos e positivos que interferiram na execução do projeto.</p> <p>O principal fator positivo foi atender uma demanda no período das férias é que não existia um atrativo no parque com práticas educativas. A expedição é um a</p>	<p>Atividades A expedição foi realizada na primeira semana de julho (03 a 06) e totalizou com a participação de 60 crianças que participaram das atividades no parque. A terceira edição da Expedição de Férias do Museu Goeldi consolida a atividade como opção educativa e divertida para as férias escolares em Belém. Envolveu jogos, visitas guiadas, gincanas e muito aprendizado. As crianças conheceram como funciona o Parque Zoobotânico. Viram onde é feita a nutrição. Aprenderam os cuidados no trato dos animais. Fizeram também trilhas e vivências com a natureza do Parque, além de brincarem em gincanas como “Caça ao Tesouro” e “Quem sabe mais na floresta”. A Expedição de Férias teve ainda contação de histórias, visita ao aquário e às exposições, exibição de curtas de animação, oficinas de resíduos recicláveis, atividades de pintura, jogos educativos e várias outras atividades. descobriram diferentes “segredos” dos bastidores do Museu, da natureza amazônica e da amizade</p>

						<p>colônia de férias e serve para atender também filhos de funcionários e crianças vulneráveis de instituições parceiras como o Pro PAZ. O ponto negativo é a falta ainda de orçamento mais definido para esta atividade.</p> <p>Perspectivas futuras: Ampliar o número de mediadores e de crianças na expedição e melhorar cada vez mais a qualidade da ação educativa. A Participação de um edital está sendo contemplado para este ano vindouro.</p> <p>Data: 3 e 7 de Julho de 2017 (ação educativa e de inclusão social)</p>	<p>com a natureza. Local: Serviço de Educação (SEC), Localizado no Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p> <p>Principais resultados obtidos, deixando claro o avanço teórico, experimental ou prático obtido. A expedição envolve todo o setor educativo e trabalha com treinamento para estagiários sobre planejamento das atividades, formas de mediação e práticas educativas para crianças considerando idade, aspectos psicológicos, emocionais, intelectuais etc. Envolve um trabalho com múltiplas linguagens e fornece reflexões sobre a preservação e sustentabilidade do pzb.</p> <p>Publico alvo: Envolveu 60 crianças que compreende as idades de seis a oito anos e de nove a onze anos.</p> <p>Local: Local: Serviço de Educação e Extensão (SEED) Localizado no Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p>
PRJ01.0 2	06/0003 7	IIS- MPEG	12/06/2017	3	232	<p>Projeto “Clube do Pesquisador Mirim”</p> <p>Objetivo: visa estimular em alunos do ensino fundamental e médio o interesse pela iniciação científica, através de experiências teóricas e práticas tendo como base as pesquisas desenvolvidas no Museu Paraense Emílio Goeldi.</p> <p>Principais resultados obtidos, deixando claro o avanço teórico, experimental ou prático obtido.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O número total de inscritos foi de 137 alunos. - O oferecimento de 04 grupos do Clube do Pesquisador Mirim, - Oferecimento de 80 vagas com ampliação para 112, visto o nível dos inscritos e a diminuição da oferta de turmas. <p>A partir do segundo semestre foi dado continuidade aos encontros, cada grupo realizando suas pesquisas a partir dos seus respectivos temas. Ao final do ano foram definidos os produtos a serem elaborados (jogos e kits educativos, cartilhas, etc.), onde os mesmos serão confeccionados e apresentados ao público, a partir de março de 2018 e que ficarão expostos na Biblioteca Clara Galvão, para serem utilizados como recursos para a pesquisa escolar e em outras programações educativas do Museu.</p> <p>Coordenador: Luiz Videira - SEEDU do MPEG</p> <p>Equipe envolvida no projeto: 8 - Luiz Fernando Videira, Alcemir de Souza Aires, Mariluz Barata, Bruna. A equipe do serviço de educação que atua como monitores são: Hilma Cristina Guedes, Cesar Ferreira, Pablo Trindade, Joubert Sabino, e</p>	<p>Atividades realizadas: Em 2016 foram oferecidas 120 vagas, divididas em seis grupos com 20 vagas cada, para estudantes previamente inscritos e selecionados a partir de entrevistas e dinâmicas de grupo. Os Grupos desenvolveram suas pesquisas de acordo com as suas especificidades (observações, pesquisas bibliográficas e de campo, entrevistas, visitas técnicas, seminários, experimentos, simulações etc.). A partir da conclusão das pesquisas iniciaram a confecção dos materiais (produtos finais), que ficarão expostos na Biblioteca Clara Galvão, para serem utilizados como recursos para a pesquisa escolar e em outras programações educativas do Museu.</p> <p>Os grupos retornaram aos encontros a partir de março, dando continuidade a suas pesquisas e iniciaram a confecção dos materiais (produtos finais);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação dos resultados <p>Correspondeu a dois momentos: no primeiro, realizado no Auditório, onde foi feita uma retrospectiva das ações do ano de 2015/2016, entrega dos certificados aos pesquisadores mirins. Posteriormente, todos os presentes se dirigiram a Biblioteca Clara Galvão, onde os pesquisadores mirins apresentaram os produtos educativos elaborados. Data: 22/05/2017. Público estimado: 350 pessoas (pesquisadores mirins e responsáveis)</p>

					<p>também pesquisadores que contribuem com as aulas (quando necessário) como Helena Lima, Antônio Messias, Lúcia Santana, Ana Silva, Amir Lima, entre outros.</p> <p>Público alvo: estudantes, professores, artesãos e pequenos produtores</p> <p>Alunos beneficiado pelo Clube: foram disponibilizadas 120 (2016) e 112 (2017) vagas na seleção deste ano.</p> <p>Local: Biblioteca de Ciência Clara Galvão, Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p> <p>Vigência: Maio de 2017 a Maio/2018</p>	<p>Etapas referentes ao Ano de 2017 - Coordenação: Luiz Fernando Fagury Videira. Equipe: 6 Luiz Fernando Fagury Videira, Alcemir de Souza Aires, Ferreira, Mariluz Barata e Bruna Loureiro, Hilma Guedes. Já as atividades referentes ao CPM 2017 iniciaram em maio conforme as etapas descritas abaixo:</p> <p>- Planejamento do CPM 2017 (abril) - A equipe definiu os temas a serem pesquisados; conexos às áreas de atuação do Museu; definiram os horários e o número de turmas e a distribuição pelas séries do ensino fundamental. Divulgou o processo de inscrição e seleção, por meio de cartazes distribuídos em escolas e informativo online no site do Museu (edital).</p> <p>Processo Seletivo. Objetivou o preenchimento das vagas e ocorreu no período de 15/05 a 18/05. - Divulgação do resultado do processo seletivo - Ocorreu por meio do encaminhamento da listagem dos candidatos selecionados para divulgação em jornais; inserção no site do Museu (página do Clube); fixação na portaria do Museu e por telefone. A divulgação teve início no dia 19/05.</p> <p>GRUPO: - Fósseis da Amazônia; Pesquisando e Conhecendo a Amazônia I; Arte e Ciência no Museu; Pesquisando e Conhecendo a Amazônia II.</p> <p>nício dos Encontros ocorreram de entre 23 e 25/05. Os encontros individuais (de cada turma). Principais resultados. O número total de inscritos foi de 137 alunos. O oferecimento de 04 grupos do Clube do Pesquisador Mirim, no total de 80 vagas com ampliação para 112, visto o nível dos inscritos e a diminuição da oferta de turmas. A partir do segundo semestre foi dada continuidade aos encontros, cada grupo realizando suas pesquisas a partir dos seus respectivos temas. Ao final do ano foram definidos os produtos a serem elaborados (jogos e kits educativos, cartilhas, etc.), onde os mesmos foram confeccionados e apresentados ao público, a partir de março de 2018 e que ficarão expostos na Biblioteca Clara Galvão, para serem utilizados como recursos para a pesquisa escolar e em outras programações educativas do Museu.</p> <p>Outras Atividades Referentes ao Clube Do Pesquisador Mirim: 1) Produção de Materiais Didáticos: a. Exposição "ações do Clube do</p>
--	--	--	--	--	---	---

						<p>Pesquisador Mirim”. Elaboração: Luiz Fernando Fagury Videira; b. Organizador do Aplicativo “Frutos da Amazônia” do grupo Frutos da Amazônia do Clube do Pesquisador Mirim-2016; c. Organizador da cartilha “O Imaginário Popular no Parque Zoobotânico do Museu Goeldi”, do grupo “Imaginário Popular Amazônico do Clube do Pesquisador Mirim-2016; d. Impresso: Manual Ilustrado – Visita “animal” ao Parque Zoobotânico (Guia pedagógico de Apoio aos grupos escolares que visitam o Museu Goeldi; e. Kit Educativo (Pranchas Didáticas) - Manual Ilustrado – Visita “animal” ao Parque Zoobotânico (Guia pedagógico de Apoio aos grupos escolares que visitam o Museu Goeldi</p> <p>2- Ações Educativas do SEEDU: Eventos Realizados em Parcerias com Setores da Instituição ou Interinstitucional</p> <p>- Cerimônia de Apresentação dos Resultados do Clube do Pesquisador Mirim. Coordenação: 8 Luiz Videira. Equipe: 8 Luiz Fernando Fagury Videira, Alcemir de Souza Aires, Hilma Cristina Maia Guedes, Cezar Felipi Ferreira, Mariluz Barata, Bruna Loureiro, Joubert Sabino, Pablo Trindade. Dia: 07 de maio. Local: Auditório Alexandre Rodrigues e Biblioteca Clara Galvão. Público atendido: 400</p> <p>- Semana Nacional de Museus - 12 anos do Projeto Valorização e Potencialização do Saber do Idoso. Organização: 2 Filomena Secco e Maria Cristina Videira. Participantes: Filomena Seco, Luiz Videira, Alcemir Aires, Bruna Loureiro, Sadio Souza e Marcelo Batista. Dia: 21 de maio. Local: Parque Zoobotânico. Público atendido: 350</p> <p>. Apresentação dos Resultados do Clube do Pesquisador Mirim durante a Semana de Meio Ambiente. Organização: Luiz Videira. - Apresentação dos resultados: Correspondeu a dois momentos: no primeiro, realizado no Auditório, onde foi feita uma retrospectiva das ações do ano de 2015/2016, entrega dos certificados aos pesquisadores mirins. Posteriormente, todos os presentes se dirigiram a Biblioteca Clara Galvão, onde os pesquisadores mirins apresentaram os produtos educativos elaborados. Data: 22/05. Público estimado: 350 pessoas (pesquisadores mirins e responsáveis)</p>
--	--	--	--	--	--	---

							<p>Início dos Encontros - Os encontros individuais (de cada turma) ocorreram no início de maio (entre 23 e 25/05).</p> <p>. Apresentação dos Resultados do Clube do Pesquisador Mirim durante a Semana de Meio Ambiente. Organização: 4 Luiz Videira, Filomena Secco, Bruna Loureiro e Mariluz Barata e pesquisadores mirins dos grupos. Participantes: Luiz Videira, Alcemir Aires. Local: Parque Zoobotânico. Dia: 11/06</p> <p>- “Pesquisado e Conhecendo a Amazônia I e II”. Público atendido: 450</p> <p>Palestra –“Educação e Turismo numa Casa de Ciência: Caminhos Trilhados no Clube do Pesquisador Mirim”. Palestrante: Hilma Guedes. durante a Roda de Conversa do I Ciclo de Debates de Turismo e Transversalidades, promovido pelo Centro Acadêmico de Turismo (CATUR) em parceria com o EMPACTUR. Clientela: 30 Estudantes do Curso de Turismo da UFPA. Dia: 2 de março de 2017. Local: Factor –UFPA</p> <p>- Atendimentos - Atendimento de quatro estudantes da Faculdade de Ciências Biológicas/ UFPA, da disciplina “Iniciação antecipada à Docência II”. Organização: Luiz Videira Local: Parque Zoobotânico. Dia: 15 e 15/03. Público atendido: 04 estudantes.</p> <p>- Atendimento de cinco estudantes da Faculdade de Ciências Biológicas/UFPA, da disciplina “Iniciação antecipada à Docência II”. Organização: Luiz Videira. Dia: 21e 22/03. Local: Parque Zoobotânico. Público atendido: 05</p>
PRJ01.02	12/00037	IIS-MPEG	20-25/08/17	1	1	<p>Aniversario de 122 anos do “Parque Zoobotânico do MPEG”</p> <p>Objetivo reforçar a função educativa do espaço, a mais popular base física da instituição.</p> <p>Programação comemorativa dos seus 122 anos de criação: Na edição deste ano, houve ações expositivas e lúdicas. Entre novidades para o público visitante, 81 placas de identificação da flora do parque, a presença do Toró - Gastronomia Sustentável e o lançamento do último episódio da 3ª série do projeto <u>Viva Amazônia</u>, desta vez dedicada as palmeiras amazônicas. O circuito de aniversário (20) teve início com o convite aos visitantes para percorrer a trilha de espécies ameaçadas de extinção e que fazem parte da coleção botânica do parque. A atividade, conduzida pelo Macaco Ximbica, a educadora Ana Claudia</p>	<p>Programação (Cont...) O domingo no Parque foi animado pelo <u>Programa Natureza</u>, que aconteceu na área lateral da Diretoria do Museu Goeldi. O velho conhecido Macaco Ximbica reuniu os visitantes numa brincadeira que fala sobre ciência e sustentabilidade de forma bem divertida. Em seguida, no mesmo local, o público pode participar do tradicional parabéns, por volta das 11h30, com um bolo especial feito de flores e frutas. As pessoas puderam levar para casa pequenas mudas de plantas e degustar os frutos da mesa. Paralelamente, durante toda manhã o Toró - <u>Gastronomia Sustentável</u> propicia uma experiência ecogastronômica no espaço próximo à casa de Emílio Goeldi. O projeto consiste no fornecimento de produtos autorais de origem natural, orgânica e sustentável, resultado de uma agricultura</p>

						<p>Silva e o engenheiro florestal Rogerio Hedayson, é chamada <u>Trilha Vermelha</u> e inclui visita ao Cedro Vermelho, ao Pau-rosa, ao Acapu, ao Mogno e à Castanheira. As árvores estão identificadas com grandes faixas vermelhas e banners informativos que alertam para a importância de sua conservação. As palmeiras são avistadas compondo diversos cenários no Parque. Todas as placas seguem as normas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), e repassam a informação de forma leve, acompanhando a prática dos principais jardins botânicos do Brasil. As peças têm caráter educativo e ajudam o público a conhecer as plantas existentes na área, sua importância econômica e social e, principalmente, sua vulnerabilidade. Data: 20 e 25/08/2017</p>	<p>tradicional e familiar local. O processo leva em conta a produção da menor quantidade possível de resíduos sólidos, na perspectiva de ser uma iniciativa saudável ao corpo e ao planeta. Lançada em 2015, a série conjuga notícias, vídeos, <i>paperstoy</i>s e ilustrações de Lívia Prestes para <i>wallpaper</i> de telas de celulares, <i>tablets</i> e computadores. Todo o conteúdo produzido pela equipe do Goeldi fica disponível <i>online</i> no Portal e perfis do MPEG nas mídias sociais. Local: Auditório do Parque Zoológico do MPEG Coordenação: Helena Quadros do NUVOP/SEEDU e Vera Bastos, do SEPZB. Promoção: SEPZB/SEEC do MPEG Público beneficiado: não informado Equipe: 4 - Vera Bastos, Helena Quadros, Filomena Secco (bióloga) e Isabela Fagury/SEEDU.</p>
PRJ01.02	12/00037	IIS-MPEG	14/09/2017	1	1	<p>11ª Primavera dos Museus – “Museus, Memórias e Economia da Cultura” Programação: o Museu Goeldi promoveu, em Belém, uma série de atividades como parte da Primavera dos Museus que aconteceu em todo o Brasil deste ano. A agenda celebrou a estação com ações de arborização e jardinagem de espaços públicos, ciclos de palestras e de vídeos, visitas técnicas, mostras e trilhas. Promoção: Núcleo de Visitas Orientadas (NUVOP) e Serviço de Educação (SEEC) em parceria com as coordenações de pesquisa (Botânica, Zoologia, Ciências da Terra e Ciências Humanas) do Museu Goeldi. Público alvo: aberta a todos os públicos. Equipe: 4 Local: Parque Zoológico do Museu Goeldi. Data: Data: Setembro a dezembro de 2017 (ação educativa e de inclusão social).</p>	<p>A programação do Goeldi está relacionada ao tema da Primavera dos Museus, temporada cultural que chama atenção para o papel das instituições museológicas como espaços de memória que estimulam o turismo e incentivam as atividades econômicas do local onde estão inseridas. A instituição ofereceu uma maratona de ações com foco em memórias, identidades e nas relações entre cultura e economia. Dentre as atividades, o tradicional “Festival de Gastronomia Inteligente” é um dos destaques da programação, antecipa a “SNCT. O festival teve sequência com a “Expo-Feira Arte Goeldi”; Também aconteceu a mostra “Museu de Portas Abertas” que antecipa também a “SNCT”. A exposição divulga as pesquisas do Museu Goeldi através de kits educativos e vivências. Este ano, a programação também contou com uma roda de conversa sobre o “Museu e a Mediação do Patrimônio Científico”. Dentro da programação, a Oficina “Patrimônio, Memória e Imagem. Encerramento no Parque Zoológico. Público beneficiado: não informado.</p>
PRJ01.02	12/00037	IIS-MPEG	28-30/09/17	3	25	<p>IX Olimpíadas do Caxiuanã – “Oficina de sistemas agroflorestais (SAFs) e manejo de açaiuais nativos” Objetivo: é uma proposta de desenvolvimento sustentável, com concomitante aproveitamento dos recursos, valorização da cultura e geração de trabalho e renda. Ministrante: engenheiro florestal Milton Costa, do escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater) em Portel. Público alvo: estudantes de famílias ribeirinhas que dependem da agricultura, da pesca e do extrativismo Público beneficiado: 25 estudantes de</p>	<p>Programação: Dentro da programação das IX Olimpíadas do Caxiuanã, estudantes de escolas públicas do Marajó participaram de uma Oficina de sistemas agroflorestais (SAFs) e manejo de açaiuais nativos ministrada pelo engenheiro florestal Milton Costa, do escritório local da Emater em Portel. Uma das metodologias apresentadas foi a aplicação do Teorema de Pitágoras para demarcação de áreas de manejo e roça. Integrar os jovens rurais faz parte do desafio da assistência técnica e extensão rural para evitar o êxodo e qualificar, cada vez mais, a cadeia produtiva, por meio das novas gerações. Também em</p>

						<p>escolas públicas do Marajó, na faixa etária entre 15 e 30 anos, de famílias ribeirinhas. Local: Estação Ferreira Pena, Flona do Caxiuanã, abrange os municípios de Portel e Megalço. Data: 28 a 30/09 de 2017.</p>	<p><i>colaboração com escolas rurais dos municípios de Melgaço e Portel, o Museu Goeldi desenvolveu no final de junho a 7ª Feira de Ciências das Escolas da Floresta Nacional de Caxiuanã, onde estudantes apresentaram projetos científicos para serem avaliados por educadores, que seguem em caravana pelos rios da região.</i> Equipe: não informado</p>
PRJ01.0 2	12/0003 7	IIS- MPEG	06/10/2017	1	1	<p>“Aniversário dos 151 anos do Museu Paraense Emílio Goeldi” Sobre o MPEG - Foi fundado em 1866, sendo o segundo mais antigo do Brasil no seu gênero e referência internacional em ciências e pesquisas sobre a Amazônia. Atualmente, é um instituto de pesquisa do MCTIC do Brasil, e uma das três maiores instituições brasileiras em termos de coleções científicas. Comissão Organizadora: Alberto Akama (COZOO) Realização: Museu Paraense Emílio Goeldi e Instituto Peabiru Parceiros: Akzo Nobel, Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará (SUSIPE), Programa PROPAZ do Governo do Estado do Pará, Instituto Peabiru, e Imerys Caulim. Organização: Helena Quadros, Ana Claudia Silva (Nuvop/SEEDC) e Ana Vilacy (CPPG) do MPEG. Promoção: Serviço de Educação (SEE) em parceria com as coordenações de pesquisa (Botânica, Zoologia, Ciências da Terra e Ciências Humanas) do Museu Goeldi, antecipa também a “<u>Semana Nacional de Ciência e Tecnologia</u>”, promovida pelo MCTIC. Programação: MPEG, instituição de ciência mais antiga da Amazônia abriu suas portas para comemorar seus 151 anos com o público. Na ocasião, ofereceu uma série de atrações para a população, com mostra fotográfica, projeto social, espaço promocional de produtos e doações, além da abertura da 35ª edição do <i>Arte Para 2016</i>, no PZB. Simultaneamente houve a inauguração do <i>Espaço Goeldi 150</i>, além de abrigar a mostra fotográfica <i>Museu e Você</i> e reabertura da <i>Livraria do Museu</i>. Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi. Data: 06/10/2017 e Dezembro de 2017 Público beneficiado: não informado</p>	<p>Programação (cont...): A Imerys mineradora que atua com caulim, patrocinou o espaço e esteve no evento, que também teve <i>Café Beneficente</i> para ajudar as obras do Parque Zoobotânico e Abertura do Aquário/Terrário. O Ponto de Memória do bairro da Terra Firme também homenageou os 151 anos do Museu Goeldi, além de <i>Museu Goeldi de Portas Abertas</i>, com exposição interativa e Trilha da memória. Lançada a primeira etapa da pintura dos muros e das edificações históricas, como parte do <i>Projeto Vitória Régia</i>, durante a comemoração dos 151 anos da instituição. Além da SUSIPE, também aderiram ao projeto Pro Goeldi o Pro Paz e a empresa de Tintas Coral. No mês de aniversário, foi lançada a série multimídia “<i>As Anciãs do Museu Goeldi</i>”: a castanheira, o <i>Guajará</i>, a <i>Samaumeira</i>, a <i>Seringueira</i> e a Vitória-régia, elaborada em parceria com a COMUS, e colaboração da equipe técnica da Flora do SEPZB, CCBO e SEID do Museu Goeldi, com matérias, fotografias, vídeos e aquarelas de oito plantas centenárias da coleção botânica, em comemoração aos 151 anos da instituição. A série faz parte do <i>Projeto Viva Amazônia</i>, da EBIO, do INCT/Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia. Ainda, em comemoração, a Orquestra sinfônica do Teatro da Paz fez um concerto especial em celebração ao sesquicentenário do Museu Goeldi. Na ocasião, a FIEPA homenageou o Museu Goeldi, no Hangar. Também aconteceu Sessão Solene da ALEPA em homenagem ao MPEG. O SEEDU colaborou com a programação da COCEX no âmbito do aniversário do MPEG e dia da Criança (Outubro) e com o convenio</p>

							com Boulevard. As ações são visitas orientadas, trilhas e recepção do público. Equipe: 04 - Alberto Akama (COZOO), Helena Quadros, Ana Claudia Silva (Nuvop/SEED) e Ana Vilacy (COPPG) do MPEG.
PRJ01.02	12/00037	IIS-MPEG	24/10/2017-	3	260	<p><i>IX Olimpíada de Ciências da Floresta Nacional de Caxiuaná.</i></p> <p>Objetivo: A olimpíada tem como finalidade principal divulgar, de forma lúdica e pedagógica os resultados das pesquisas desenvolvidas na Estação Científica Ferreira Penna, do Museu Goeldi às comunidades de seu entorno, estudantes e professores de Ensino Fundamental.</p> <p>Equipe: 2 - Leandro Valle Ferreira (MPEG) e Sumy Menezes MPEG</p> <p>Local: Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn)</p> <p>Estudantes e Professores beneficiados: 260</p> <p>Data: 10 a 14/10/2017.</p> <p>Local: Estação Científica de Caxiuaná.</p> <p>Público alvo: 16 comunidades da flona.</p>	<p>Função no evento: Através do apoio às 'Olimpíada de Ciências na Floresta Nacional de Caxiuaná' realizada com crianças e jovens da 3ª a 8ª séries do ensino fundamental do entorno da FLONA, tendo como objetivo central a promoção da educação ambiental despertando o interesse da comunidade local pela ciência, por meio de oficinas, mini-cursos, trilhas, estudo dirigidos, palestras, sessões de musicas e vídeos.</p> <p>Feira de Ciências na Flona de Caxiuaná "A matemática está em tudo" foi o tema que conduziu as diversas atividades que foram desenvolvidas até o dia 14 de outubro, que mobilizaram cerca de 260 pessoas, entre estudantes e professores. Objetivo: Estimular a iniciação e produção de trabalho científico no contexto escolar na região da FLONA de Caxiuaná. Função no evento: Contribuir para a busca pelo saber científico tendo o aluno como um produtor de conhecimento e não só como expectador do mesmo, estimulando-o a "aprender a aprender" e despertar o interesse pela pesquisa, tornando assim o ambiente escolar mais criativo. Ação de Educação Ambiental na flona de Caxiuaná. Oficinas, trilhas, palestras, teatro entre outras atividades. Coordenação: 4 Leandro Valle, Ana Silva, Sumy Menezes MPEG e Maria do Socorro/SEEDU.</p>
J01.02	12/00037	IIS-MPEG	23-31/10/17	1	233	<p><i>Museu Goeldi na "14ª. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2017"</i></p> <p>Em um ano marcado por grandes dificuldades, entidades científicas de todo Brasil se reuniram em torno da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que chega a sua 14ª edição com o tema "A matemática está em tudo". Coordenada pelo MCTIC, a SNCT tem a proposta de aproximar ciência e tecnologia da população com atividades de divulgação científica realizadas por centenas de instituições. O Museu Emílio Goeldi preparou uma programação especial, reforçando a importância das suas atividades para o desenvolvimento da Amazônia.</p> <p>Programação: Durante a Semana foi realizada a <u>Trilha Simetria no Museu Goeldi</u>. A proposta foi</p>	<p>Nos dias 26 e 27 foi realizada mais uma edição do <u>Museu de Portas Abertas</u>, projeto vinculado ao Serviço de Educação (SEEDU) do MPEG, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre a região amazônica e, principalmente, incentivar e divulgar a pesquisa científica produzida na instituição. O público poder conferir uma mostra especial com os principais resultados de pesquisas de diferentes áreas do conhecimento, como Zoologia e Botânica, além da apresentação de kits educativos do projeto <u>Clube do Pesquisador Mirim</u> e de painéis do <u>Programa Pontos de Memória da Terra Firme</u> e a <u>Trilha Vermelha</u>, momento em que os participantes puderam conhecer um pouco mais sobre as</p>

RJ01.02	12/0003 7	IIS- MPEG	26-27/10/17	3	1.200	<p>socializar o conceito de simetria, relacionando a matemática com a natureza, a arquitetura e a arte encontrada no Parque Zoobotânico do MPEG. Os participantes vivenciaram de forma lúdica a matemática, considerada por muitos um grande desafio. A trilha foi feita presencialmente em dois dias: 25 e 28 de outubro, no Parque Zoobotânico. Nessas atividades, a participação de alunos e professores de uma turma da Escola de Aplicação (NPI) da UFPA. Essa atividade é uma experimentação do <u>Projeto Artemática</u>, do <u>Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior</u> da UFPA em parceria com o Laboratório de Comunicação Multimídia do MPEG. De 24 a 26 foi realizada a VIII <u>Feira Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação</u>, iniciativa da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (SECTET). Foram 16 instituições acadêmico-científicas do Pará apresentando parte de suas pesquisas e o Museu Goeldi ocupou um estande no evento. No dia 25 foi a data marcada para o <u>Dia C da Ciência</u>. A mobilização envolve diversas universidades e centros de pesquisa do Brasil e tem o objetivo de realizar um dia de atividades em escolas, museus, espaços públicos para mostrar à comunidade a importância das pesquisas e como elas afetam o cotidiano das pessoas. Com o tema “A ciência faz toda a diferença”.</p> <p>Data: 23, 24, 25, 26, 27-31/10 de 2017</p> <p>Museu Goeldi de Portas Abertas: Fase I, II e III Objetivo: Divulgar as pesquisas realizadas nos diversos setores e coordenações do - Museu Paraense Emílio Goeldi ao público em geral, professores e alunos de graduação, ensino médio e fundamental. Promoção: Núcleo de Visitas Orientadas do Museu Goeldi, sendo coordenado pela educadora Helena Quadros. Parcerias: Instituições de Ensino, SNCT 2017. Coordenação: Helena Quadros, Lucia Santana, e Hilma Guedes.</p>	<p>espécies de animais e plantas da Amazônia ameaçadas de extinção e que estão abrigadas no Parque Zoobotânico, assim como visitar as exposições em cartaz no Pavilhão Domingos Soares Ferreira Penna (Rocinha) e apreciar as espécies de peixes, répteis e anfíbios do <u>recém-inaugurado Aquário Jacques Huber</u>. No. De participantes: 120. As Olimpíadas é um projeto educativo que mobiliza alunos e professores de 13 escolas rurais da Flona de Caxiuanã. O evento é um momento de confraternização de moradores de Portel e Melgaço, municípios do arquipélago do Marajó (PA).</p> <p>Programação: dentro da programação da Olimpíada, realizado o curso cujo objetivo era uma proposta de desenvolvimento sustentável, com concomitante aproveitamento dos recursos, valorização da cultura e geração de trabalho e renda.uma das metodologias apresentadas foi a aplicação do Teorema de Pitágoras para demarcação de áreas de manejo e roça. Integrar os jovens rurais faz parte do desafio da assistência técnica e extensão rural para evitar o êxodo e qualificar, cada vez mais, a cadeia produtiva, por meio das novas gerações. Ministrante: engenheiro florestal Milton Costa, do escritório local da Emater em Portel. Organização: <u>Museu Goeldi</u>, em parceria com outras instituições. No. de participante: 25 Local: Parque Zoobotânico e Campus de Pesquisa do Museu e Estação Científica Ferreira Penna, do Museu Goeldi, Portel e Melgaço, municípios do arquipélago do Marajó (PA). Alunos beneficiados: 233 Equipe: 10</p> <p>Principais resultados obtidos: Projeto de popularização da ciência e apresenta os projetos disciplinares, inter e transdisciplinar que são realizados pelo MPEG e conta com a participação de pesquisadores e educadores como mediadores da informação científica por meio de mostra expositiva em ar livre, visita em laboratórios e reservas etc. O Projeto foi financiado pela Semana de C&T e teve também a produção de banners e sinalizadores da mostra.</p>
---------	--------------	--------------	-------------	---	-------	--	---

						<p>Equipe: 10 - Ana Vilacy Galúcio (CPPG) , Heloisa Moraes, Maria Inês, Cristina Senna (COCTE); Fernando Carvalho, Suely Marques (COZOO), Helena Quadros, Ana Claudia Silva, Lucia Santana, Hilma Guedes, Marcos Saldanha, Luciana Moraes, William, Leidiane Alves Leal, Luan Silva e David Augusto (SEEDU), e mediadores voluntários como os estagiários, alunos do Clube do Pesquisador Mirim e COMUS. e conta com a participação de pesquisadores e educadores como mediadores da informação científica por meio de mostra expositiva em ar livre, visita em laboratórios e reservas etc. Data: de 25-26 outubro 2017 e 16-17 novembro 2017 de 9h às 12h e de 14h às 16h30.</p>	<p>O projeto vem se expandindo também para o interior do Estado, como a experiência do Município de Ajiru. As atividades foram realizadas duas vezes: a primeira foi no parque nos dias 25 e 26 de outubro e nos dia 16 a 17/11, totalizando o número de público em torno de 1200 pessoas. O evento é realizado geralmente no mês de outubro, com exposições, palestras, trilhas e atividades pensadas especialmente para este momento. Além de celebrar previamente o sesquicentenário da instituição – comemorado oficialmente em 6/10 – também integra a SNCT, que acontece por todo o Brasil (17-23/10), com organização do MCTIC. Público beneficiado: 1.200 pessoas. Local: Parque Zoobotânico e Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.</p>
PRJ01.0 2	12/0003 7	IIS- MPEG	23-25/11/17	1	150	<p>Projeto “A ocupação pré-colonial de Monte Alegre” Objetivo: reconstruir a sequência ocupacional da área do Parque. Programação: caracterização da ocupação pré-colonial de Monte Alegre a partir do estudo de sítios arqueológicos localizados no Parque Estadual Monte Alegre (PEMA), integra o programa o curso “<i>Arqueologia nas Escolas: Histórias da Amazônia</i>”, foram organizados quatro livros didáticos (editados pelo Goeldi) e idealizados para o curso de capacitação, para condutores atuar nos sítios em Monte Alegre. Fonte: recursos do MEC. Parceria: UFPA, em parceria com o MPEG. Data: 23-25/11/2017 Projeto encerrado</p>	<p>A área abriga um dos mais famosos sítios arqueológicos da América do Sul. A capacitação irá utilizar material didático organizado por pesquisadores especialmente para educadores e condutores. Professores beneficiados: 150 professores dos níveis de ensino fundamental e médio, das áreas urbanas e rurais, como também para os condutores do Parque Estadual Monte Alegre (PEMA-Idelflor-Bio). Equipe: 1 Edithe Pereira (MPEG)</p>
PRJ01.0 2	12/0003 7	IIS- MPEG	01-10/12/17	3	60	<p>“Expedições guiadas ao Parque Zoobotânico do Museu” Essa é uma das ações da campanha, que também inclui expedições guiadas ao Parque Zoobotânico da instituição, referência na produção do conhecimento científico sobre a Amazônia. Os interessados em mergulhar no universo amazônico, se inscreveram na Loja do Museu Goeldi, no 4º piso do shopping Boulevard, para participar de expedições guiadas ao Parque Zoobotânico. Data: 1 a 10/12/2017 das 9h, 11h e 15h (com exceção dos dias 4 e 8 de dezembro).</p>	<p>De forma lúdica, os participantes dessa aventura conheceram os bastidores do Parque, aprenderam sobre os animais e a coleção botânica, além do patrimônio e das histórias do Museu Goeldi. A partida e o final da aventura são sempre o Boulevard, de onde um grupo com cerca de 60 pessoas, organizadas pelo shopping, três vezes ao dia serão conduzidas ao Museu Goeldi num ônibus <i>double deck</i> Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi Equipe: não informado Público beneficiado: 60</p>

RJ01.02	06/0003 7	IIS- MPEG	31/12/2017	3	6.037	<p>Projeto "Coleção Didática Emília Sneathlaga" Objetivo: auxiliar nas atividades dos professores e despertar nos alunos do ensino fundamental e médio a curiosidade e o interesse pela Ciência, através da observação e do manuseio de peças do acervo em atividades educativa. Coordenação: Maria Filomena Videira Secco – SEEC e Izabel Cristina. Relacione os principais fatores negativos e positivos que interferiram na execução do projeto. A Falta de manutenção do acervo advém principalmente a da falta de infra - estrutura para a coleção didática: Este semestre houve goteiras, ar condicionado com defeitos, falta de iluminação no prédio. Estes problemas prejudicam a melhor manutenção do acervo e precisam ser vistos como prioritários no museu. Perspectivas futuras: Ampliação do acervo e melhorar cada vez mais a dinamização do acervo atendendo públicos variados. Equipe: 8 Ma Filomena Secco, Sadio Junior, Marcelo Batista, inclui-se aqui técnicos, taxidermistas, pesquisadores, estagiários e profissionais da gestão na parte da conservação do acervo. Público beneficiado: 6.037, sendo 6.005 alunos e 32 professores/Instrutores Vigência: Indeterminado Municípios atendidos: Belém, Tucuruí, Limoeiro do Ajiru, Portel e Melgaço.</p>	<p>1º. Semestre de 2017 Manutenção, Reorganização, Orientação, Dinamização e Empréstimo do Acervo: - Empréstimo de Exemplares com Explicações sobre os Mesmos (para Feira de Ciências e Cultura, para Utilização como Recurso Didático em Sala de Aula e Trabalhos Escolares, bem como para Exposição dentro e Fora da Instituição, além de outras atividades como: - Semana dos Museus; - Semana do Meio Ambiente; - Mostra de Circulação de Saberes Arqueológicos como práticas Educativas; - Apresentação dos projetos do SEEDU para professores da SEDUC; - 2º. Batalhão de Infantaria da Selva (Batalhão Pedro Teixeira); - JECRIM – (Palestra de educação ambiental); - Coordenação de Educação Especial – COEES UEES “prof. Astério de Campos”; - Jornal Amazônia; - “Ciência em encantos”; - IX Gincana do Meio Ambiente da Escola Estadual Prof. João Ludovico, Limoeiro do Ajiru Alunos beneficiados: 1996 Professores/Instrutores beneficiados: 12 Total: 2.008</p> <p>2º. Semestre de 2017 Manutenção, Reorganização, Orientação, Dinamização e Empréstimo do Acervo. - Empréstimo de exemplares com explicações sobre os mesmos (para Feira de Ciências e Cultura; utilização como recurso didático em sala de aula e trabalhos escolares, bem como para exposição dentro e fora da Instituição, além de outras atividades como: - III Expedição de Férias , - 2º. Batalhão de Infantaria da Selva (Batalhão Pedro Teixeira) - Comando da 15ª Companhia de Polícia do Exército,- Clube do Pesquisador mirim, - Atividades educativas no Aquário Jacque Huber, - Museu de portas abertas, Programa Natureza, e- Expedições guiadas ao Parque Zoológico – Ações de final de ano do Shopping Boulevard/ Museu Goeldi Alunos beneficiados: 4.009 Professores/Instrutores beneficiados: 20 Total: 4.029 Total Geral: 6.037 II) Visita Técnica à Coleção Didática - Visita Técnica à Coleção Didática Emília Sneathlaga do MPEG. Orientação: Filomena</p>
---------	--------------	--------------	------------	---	--------------	--	---

PRJ01.0 2	12/0003 7	IIS- MPEG	31/12/2017	3	1	<p>Projeto Educação Ambiental por Meio da Compostagem de Resíduos Sólidos Orgânicos em Ambiente Escolar</p> <p>Objetivo: dar a conhecer o processo de compostagem e sensibilizar a comunidade escolar para a reciclagem de resíduos orgânicos como forma de reduzir a quantidade de resíduos depositados em aterro sanitário ou lixão. Coordenação: Idemê Gomes Amaral do MPEG Data: Fluxo Contínuo – Em andamento</p>	<p>Fonte: Recursos próprios Atividades realizadas: Visita às escolas, palestra e apresentação de vídeo sobre resíduos sólidos para seleção das escolas que participarão do projeto. Equipe: 4, sendo 01 pesquisador e 03 professores. Público beneficiado: não informado: Escolas públicas, entre professores, estudantes de ensino fundamental e médio.</p>
PRJ01.0 2	12/0003 7	IIS- MPEG	31/12/2017	3	300	<p>Projeto Educação Patrimonial e Arqueologia em Gurupá</p> <p>Objetivo: Realizar ações de extroversão do conhecimento arqueológico em Gurupá, incluindo exposição no Forte Santo Antônio de Gurupá. Parceria: MPEG, IPHAN e Prefeitura Municipal de Gurupá (PA). A coordenadora considera Gurupá um microcosmo da história da Amazônia, e ressalta a importância da preservação patrimonial do lugar, como os sítios pré-coloniais e coloniais, assim como os sítios remanescentes de ocupações mais recentes. Atividades realizadas: Palestras, mostra audiovisual e apresentações culturais marcaram o início dos trabalhos e permitiram que a população local fosse sensibilizada para a riqueza da história municipal. Coordenação: Helena Pinto Lima, da COCHS do MPEG. Vigência: 2016 a 2017 – em andamento</p>	<p><i>Programação: escavações no Complexo do Forte, construído em 1619 pelos holandeses, trouxeram novos elementos sobre a história da Amazônia e a colonização europeia na região.</i> Pesquisadores, gestores e a sociedade em geral participaram de um evento que celebrou o começo das escavações no Forte de Santo Antônio de Gurupá, no arquipélago do Marajó, PA. Trabalho de pesquisa (OCA) liderado pela arqueóloga <u>Helena Lima</u>, do MPEG, as escavações do Forte são um marco importante para os estudos arqueológicos e as ações de educação patrimonial desenvolvidos pelo MPEG. Criado em 2013, une estudos antropológico e arqueológico e centra suas atividades no município marajoara. Também aconteceu uma Oficina com professores, elaboração de material de apoio, pre-projeto da exposição. Fonte: IPHAN Valor: R\$ 43.394,60 Equipe: 1 Professores beneficiados: em torno de 300 pessoas</p>
PRJ01.0 2	12/0003 7	IIS- MPEG	31/12/2017	1	1	<p>Projeto “Elaboração de kits didáticos de solos como instrumento de educação ambiental para o Ensino Fundamental e Médio”</p> <p>Objetivo: Construção do conhecimento em solos através de atividades práticas. Coordenação: Idemê Gomes Amaral, da Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia - COCTE do MPEG. Data: Fluxo Contínuo – em andamento (Ação educativa)</p>	<p>Atividades realizadas: Palestra sobre solos. Equipe: 4, sendo 01 pesquisador e 03 professores. Público beneficiado: não informado - Escolas públicas. Variável, entre professores, estudantes de ensino fundamental e médio. Fonte: Recursos próprios</p>
PRJ01.0 2	12/0003 7	IIS- MPEG	31/12/2017	3	179	<p>Núcleo de Visitas Orientadas</p> <p>Objetivo: Realizar o atendimento às escolas e outros grupos de interesse por meio de visitas guiadas, trilhas entre outras atividades no PZB.</p>	<p>1) Treinamentos - “Formação e Atualização de Mediadores do Museu Goeldi Objetivo: Dialogar e apresentar aos colaboradores (estagiários) as ações educativas em ambientes não-escolares como</p>

					<p>Coordenação Hilma Guedes, Lúcia Santana e Ana Silva SEEDU/MPEG.</p> <p>○ Nuvop no primeiro semestre foi coordenado por Hilma Guedes e Lúcia Santana, no final do segundo semestre a coordenação ficou com Hilma Guedes e Ana Silva.</p> <p>○ Serviço de janeiro a dezembro atendeu mais escolas particulare do que públicas, principalmente nos meses de abril a junho. Houve mais visitas livres do que visitas orientadas e houve um acréscimo de instituições religiosas que visitaram o parque. O NUVOP também realizou a trilha vermelha e deu formação para estagiários e professores sobre o funcionamento do serviço e colaborou com visitas realizadas por diversos eventos e campanhas principalmente no segundo semestre, como o evento do SEBRAMUS e a Campanha do Boulevard em conjunto com o MPEG.</p> <p>Equipe]: 10 Hilma Guedes, Ana Silva, Erick Mendes, Vitor Peniche, Kaila, Jamile, Larissa, Joulbert , Aryana Menezes e Shirlene Melo.</p> <p>Público beneficiado: 179</p> <p>Vigência: Indeterminado</p>	<p>o Museu Goeldi e as possibilidades de desenvolver a projetos e serviços educacionais nestes ambientes. Descrição: Este treinamento foi dividido em dois módulos com metodologias específicas, considerando a temática de cada momento, assim tivemos:</p> <p>Módulo I - Ações Educativas – Palestras, Trilhas e Mini Oficinas: - Trilhas - Visitando o Parque Fauna e Flora – Alcemir Aires / Memória e Monumentos – Karol Gillet - 4 horas - Dia 14 de fevereiro de 2017.</p> <p>Atendimento ao Público e Trilhas do Parque – Ana Cláudia Silva/ Ana Cristina Cutrim – 4 horas - Dia 17 de fevereiro; - Palestras – ‘O Clube do pesquisador Mirim’ – Luiz Videira – 4 horas – 21 de março; - Mini oficinas – Vivências com a Natureza do Parque Zoobotânico – Hilma Guedes – 4 horas - 21 de fevereiro; Programa Pontos de Memória – Helena Quadros - 4 horas – 20 de março</p> <p>Módulo II – Mediação em Museus na prática – Mini oficina Experimental. “Memória e Patrimônio” – Ministrante Ana Cláudia Silva - 4 horas – 13 de março. “Mediação no Museu Goeldi - Teoria e Prática Educativa” Ministrante: Hilma Guedes – com carga horária de 12 horas- 27 e 28 de março,</p> <p>Clientela: Estagiários do SEEDU e estudantes do Curso de Turismo da UFPa - Visitas especiais foram realizada por Alcemir Aires; - Alunos do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PAFOR)</p> <p>Atividade: Visita especial monitorada aos alunos do PAFOR de Vigia. Público atendido: 30 alunos e 2 professores. Dia 06 de janeiro</p> <p>Alunos de Caxiuanã</p> <p>Atividade: Visita especial aos alunos e professores dos municípios de Melgaço e Portel. Público atendido: 32 alunos e 6 professores. Dia 12 de Abril- Professores da SEMEC</p> <p>Atividade: Visita especial para professores da Secretaria de Educação do Município de Belém. Público atendido: 16 professores. Dia: 31 de maio</p> <p>Universidade Federal do Pará (UFPA) de Bragança</p> <p>Atividade: Visita especial para alunos da UFPA de Bragança do curso de Ciências Naturais. Público atendido: 20 alunos e 01 professor. Dia: 29 de junho. Universidade</p>
--	--	--	--	--	--	--

							<p>Federal do Pará (UFPA) de Belém. Atividade: Visita especial para alunos da UFPA de Belém curso de História. Público atendido: 40 alunos e 01 professor. Dia: 06 de julho</p> <p>- Palestra : “Museu Goeldi e escolas: Como funciona o Núcleo de Visitas Orientadas? – Durante a realização da 2ª formação continuada dos professores de ciências - ciii, cv e eja - modalidades didáticas no ensino de ciências trilhas ecológicas, promovida em parceria com a semec/núcleo de ensino fundamental – nuenf. Dia: 30 de maio de 2017. Clientela: 17 professores da SEMEC. Palestrante: Hilma Guedes</p> <p>- Palestra : “Museu Goeldi e escolas: Como funciona o Núcleo de Visitas Orientadas? – Durante a realização da 2ª formação continuada dos professores de ciências - ciii, cv e eja - modalidades didáticas no ensino de ciências trilhas ecológicas, promovida em parceria com a semec/núcleo de ensino fundamental – nuenf. Dia: 30 de maio de 2017. Quantidade: 14 professores da SEMEC. Palestrante: Hilma Guedes.</p>
PRJ01.0 2	12/0003 7	IIS- MPEG	31/12/2017	3	400	<p>Projeto Levantamento Regional da situação sociolinguística de 26 etnias indígenas da região de Rondônia - Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL)</p> <p>Objetivo: Levantamento da situação sociolinguística pelo menos dos povos Aikanã, Kwazá, Latundê.</p> <p>Coordenação: Denny Moore, pesquisador aposentado do MPEG e colaboração de Hein van der Voort do MPEG.</p> <p>Local: Coordenação de Ciências Humanas - COCHS do MPEG.</p> <p>Vigência: 2015 a 2017 – em andamento</p>	<p>Fonte: IPHAN – Valor: 18.000 Reais</p> <p>Parceria: IPHAN</p> <p>Atividades realizadas: levantamento e gravações.</p> <p>Equipe: 2</p> <p>Indígenas beneficiados: 400</p>
PRJ01.0 2	06/0003 7	IIS- MPEG	31/12/2017	3	328	<p>Projeto “Museu Goeldi Leva Educação em Ciência à Comunidade”</p> <p>Objetivo: desenvolver trabalhos com centros comunitários da cidade enfocando aspectos relacionados a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Bairros periféricos da cidade.</p> <p>Parceria Dra. Clara Brandão - Ministério da Saúde; Ponto de Memória do bairro da Terra Firme; com o Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM.</p> <p>Coordenação: Helena Quadros - SEC/MPEG</p> <p>Programação: Seminário fruto do projeto da estudante Leidiane Leal, com o objetivo de fazer um levantamento das iniciativas comunitárias, incluindo escolas e Organizações Não-Governamentais, do bairro da Terra Firme.</p>	<p>Atividades realizadas: 1 - Ponto de Memória da Terra Firme - Primeiro Semestre: Organização da Semana Nacional de Museus. Oficina Viver para lembrar, morrer para esquecer? A Terra Firme e suas representações museais. Objetivo do evento: Construir um espaço de discussão e debates, incentivado por dinâmicas de rodas de conversa, visita técnica ao bairro, vídeos e fotografias. Período: 18 e 19 de maio de 2017. Número de participantes: 40 pessoas. Local: Escola Estadual Mário Barbosa</p> <p>Seminário: “Museu Goeldi, Ponto de Memória da Terra Firme e Comunidade: diálogo, trocas de saberes e direito à memória” Apresentar</p>

						<p>Equipe envolvida no projeto: 12 - Helena Quadros, Ana Cláudia Silva, Tainah Jorge, Luiz Renan, Virgílio Moura, Cassilene Almeida, Luiz Renan Ramos, Conselheiros do Conselho Gestor do Ponto de Memória da Terra Firme: José Maria Vale; Sâmia Queiroz; João Batista dos Anjos; Francisca Rosa Silva dos Santos e a estagiária do Museu Goeldi Leidiane Leal.</p> <p>Público beneficiado: 328</p> <p>Local auditório Paulo Cavalcante do Campus de Pesquisa do Museu Goeldi</p> <p>Vigência: 1985 – Indeterminado (inclusão social)</p>	<p>aos interessados os resultados da pesquisa do Projeto O Museu Goeldi leva Educação em Ciência à Comunidade, junto aos grupos culturais e educacionais no bairro. Coordenação/organização com a estagiária Leidiane Leal e Conselheiros do Ponto de Memória Terra Firme da Terra Firme. Período: 24, 25 e 26 de maio de 2017. Número de participantes: 138 pessoas. Local: Auditório Paulo Cavalcante do Campus de Pesquisa do Museu Goeldi</p> <p>2) Arborizar e Ajudinar o canal do Tucunduba: Coordenação Museu: Lúcia Santana e Alba Lins - Primeiro Semestre: Seminário Arborizar e ajudinar os canais de Belém, Mudanças perspectivas e ações. O seminário foi realizando no âmbito da Semana do Meio Ambiente no período de 07 a 09 de junho de 2017. Houve o seminário com mesas redondas e relatos de experiências e nos dias 08 e 09 foram concebidas três oficinas, sendo uma de Maquete , compostagem e educação ambiental mediado por técnicos do mpeg e técnicos da Embrapa e bolsistas do MPEG. Total de público em torno de 150 pessoas.</p> <p>Segundo Semestre: Atividade de Educação Ambiental: arborizando e ajudinando o canal do Tucunduba. A Atividade contou com palestras e campanha de plantio de mudas. Local Igreja de São Guido na Terra Firme. Período: 16/09/2017. Total: 38 pessoas.</p>
PRJ01.0 2	06/0003 7	IIS- MPEG	31/12/2017	3	90	<p>Projeto "O Liberal na Escola"</p> <p>Objetivo: Repassar aos alunos através de atividades lúdicas educativas o conhecimento que é produzido no Museu Goeldi, através da série infantil "Para Você Colorir", que aborda diversos temas relacionados a fauna, a flora e o homem da região Amazônica.</p> <p>Parceria: O Museu é parceiro do programa O Liberal na Escola, da Organização Romulo Maiorana (ORM), promovendo a educação ambiental para as escolas parceiras em visitas monitoradas, com supervisão de educadores e técnicos do Museu. As escolas podem incluir visitas orientadas, exposições, oficinas e trilhas temáticas, onde são montados roteiros com dinâmica de grupo, atividades de pintura, etc.</p> <p>Coordenador pelo MPEG: Alcemir Aires (SEEDU)</p> <p>Equipe envolvida no projeto: 4 técnicos –, Alcemir Aires, Cesar Filipe, Luiz Videira e Drenel Gomes</p> <p>LOCAL: Serviço de Educação e Extensão - SEEDU do MPEG.</p>	<p>Atividades realizadas: Visita monitoradas no PZB para alunos que fazem parte do Projeto "O Liberal na Escola": Alunos do 6o. Ano do Colégio Madre Celeste. de Icoaraci, realizaram uma visita técnica ao Museu Goeldi. A oportunidade contribui para os alunos ampliarem conhecimentos. Eles viram a diversidade de arvores e animais. O contato com o Museu foi importante para o processo educacional. Alunos da escola Rita Nery (36 alunos) do Tenoné e escola Frederico Santos de Souza (54), localizada no Distrito Industrial, estiveram no Museu Goeldi, em visita prevista no programa de responsabilidade do Jornal O Liberal na Escola. As crianças do Jardim e a professora e ensino fundamental foram recebidas pelo coordenador do programa Alan Siqueira e o técnico de educação do Museu Goeldi Alcemir Aires. O foco da aula foi a preservação da</p>

						Vigência: Indeterminado (projeto inclusão social)	espécie e o cuidado com o meio ambiente. A visita pedagógica ao Museu visa estimular a consciência crítica no que diz respeito a natureza e assim fazer com que os alunos conheçam a nossa cultura, fauna e flora. Alunos/professores beneficiadas: 90
PRJ01.0 2	12/0003 7	IIS- MPEG	31/12/2017	1	1.600	Projeto “Olfato, língua e cultura: Um estudo comparado entre sociedades indígenas da bacia Amazônica” Objetivo: Levantamento da situação com os povos Aikanã e Kwazá. Coordenação: Asifa Majid / MPI & Glenn Shepard do MPEG, colaboração Hein van der Voort (MPEG). Local: Coordenação de Ciências Humanas - COCHS do MPEG Vigência: 2016 a 2019 (ação educativa)	Envolvendo o colaborador Hein van der Voort: Levantamento da situação com os povos Aikanã e Kwazá Fonte: MPI - Instituto Max Planck (MPI) Parceria Internacional: Instituto Max Planck (MPI) Atividades realizadas: orientação. Equipe: 2 Indígenas beneficiados: em torno de 1.600
PRJ01.0 2	12/0003 7	IIS- MPEG	31/12/2017	3	1.925	Projeto “Potencialização e Valorização do Saber Objetivo: Ampliar o conhecimento dos indivíduos da Terceira Idade, através de cursos, oficinas, palestras, sessões de vídeos, dramatizações, oficinas teatrais e mostra interativa, versando sobre assuntos relacionados a terceira idade e ao meio ambiental, aliada à prática de atividades terapêuticas e jogos educativos, visando a socialização dos participantes, para melhorar a autoestima e a qualidade de vida do idoso. Coordenação: Filomena Secco (MPEG) e Izabel Cristina Magalhães (SEEDU) Organização: Alcemir Aires (SEEDU), Filomena Secco (SEEDU) Programação: O foco da aula foi a preservação da espécie e o cuidado com o meio ambiente. A visita pedagógica ao Museu visa estimular a consciência crítica no que diz respeito a natureza e assim fazer com que os alunos conheçam a nossa cultura, fauna e flora. Curso “Noções sobre horta caseira para o grupo da terceira Idade”. Ministrante: Dra. Idemê Gomes Amaral – Pesquisadora aposentada MPEG. Objetivo: contribuir para a formação de hábitos alimentares mais saudáveis, através da construção e manutenção de hortas domésticas, bem como estimular o contato com a terra e o prazer de produzir hortaliças que serão utilizadas nas refeições diárias. - “Ter uma horta em casa não é somente uma forma de economizar . É ter facilidade para preparar as refeições com diversos produtos, enriquecendo a mesa e variando os sabores”. Local: Parque Zoobotânico do MPEG. - Lançamento do vídeo sobre o Projeto Valorização dos saberes dos Idosos. Organização: Filomena Secco e Luiz Videira/SEEDU. Local: Data: 19/12. Público participante: Membros do projeto, familiares, estudantes. Público beneficiado: em torno de 140 pessoas.	PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017. 1 - CICLO DE PALESTRA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA. Objetivo: Desenvolver em idosos conhecimentos relacionados a terceira idade e ao meio ambiental, aliada à prática de atividades terapêuticas e jogos educativos, visando a socialização dos participantes, para melhorar a autoestima e a qualidade de vida do idoso. Ministrante: Filomena Secco (SEEDU) Cristina Magalhães preventivas para qualidade de vida da terceira idade.” Ministrante: Izabel Cristina Fagury Total de público participante: 17 pessoas do grupo da terceira idade do projeto. Data:18/04/2017. Local: MPEG 2. “Noções sobre o esqueleto humano”. Ministrante: Izabel Cristina Fagury. Total de público participante 18 pessoas do grupo da terceira idade. Data:25/04/2017. Local: MPEG 3. “Fatores de risco para a hipertensão arterial” Ministrante: Izabel Cristina Fagury. Total de público: 22 do grupo da terceira idade. Data:02/05/2017. Local: MPEG 4. "Aparelho respiratório" Ministrante: Izabel Cristina Fagury . Total de público participante 18 pessoas do grupo da terceira idade. Data: 09/05/2017. Local: MPEG 5. "Prevenção de quedas na terceira idade” Ministrante:Izabel Cristina Fagury. Total de público participante 22 pessoas do grupo da terceira idade. Data: 23/05/2017. Local: MPE 6. “A importância do exercício físico na terceira idade” Ministrante:Izabel Cristina Fagury. Total de público participante 16 pessoas do grupo da terceira idade. Data: 30/06/2017. Local: MPEG

					<p>Local: Bambuzal, Parque Zoobotânico do Museu Goeldi. Datas: Data: 21/05/2017 - 09h às 11h e 21/11/2017 (aula teórica - Auditório), 28/11/2017 (aula prática – área do Castelinho (29-30/11 e 04-05/12 (acompanhamento do desenvolvimento das hortaliças) de 09:00 às 11:00 h (24h)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Principais resultados obtidos - Ampliação do conhecimento e desenvolvimento da auto-estima, dedicação às atividades. - Relacione os principais fatores negativos e positivos que interferem na execução do projeto. <p>Positivos: Evidente entusiasmo, além de assiduidade de Rúbicas, participação de pessoas com interesse em conhecimento entre clientela e palestrantes/ministrantes.</p> <p>Perspectivas futuras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar mostra dos produtos das oficinas realizadas pelos idosos em outros eventos do MPEG; - Apresentar um vídeo sobre as atividades do Projeto; - Realizar visita a outros museus; - Realizar ciclo de palestras sobre a sociobiodiversidade amazônica, bem como continuar oferecendo atividades educativas solicitadas pela a clientela. - Continuar realizando as atividades educativas, ainda que sem financiamento, tentando aproveitar os recursos disponíveis da Instituição, peças da coleção didática e da própria Natureza, como nos parques zoobotânicos que e nas praças. <p>O conteúdo está dividido em teoria e prática. De acordo com a metodologia de ensino de Educação do Museu Goeldi, coordenadoras do “Projeto de Potencialização e Valorização da Cultura das Hortaliças” e ministrantes Filomena Videira Secco e Sadio e Marcelo, entre outros.</p> <p>conhecimentos tecnológicos para ação, necessitam de planejamento e organização para melhor aproveitamento e satisfação de quem executa a atividade.</p> <p>Equipe: 12 coordenação geral Maria Filomena Secco, Sadio e Marcelo, entre outros. Público beneficiado: 1.925 pessoas, entre idosos 36</p> <p>Local: MPEG Período de vigência: Início [2005] e Término [em andamento]</p>	<p>2- BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA Objetivo: Proporcionar uma visão de conjunto sobre os diversos aspectos ligados à natureza amazônica, possibilitando a ampliação do conhecimento da clientela sobre o uso e conservação da biodiversidade regional</p> <p>1. “A importância das plantas em nossa vida” Ministrante: Ma. Filomena Videira Secco. Total de público participante 22 pessoas do grupo da terceira idade. Data: 06/06/2017. Local: MPEG</p> <p>2. “Tópicos especiais sobre os animais vertebrados” Ministrante: Ma. Filomena Videira Secco. Total de público participante 22 pessoas do grupo da terceira idade. Data: 13/06/2017. Local: MPEG</p> <p>3. “Metabolismo das plantas” (condução, fotossíntese e transpiração). Ministrante: Ma. Filomena Videira Secco. Total de público participante 11 pessoas do grupo da terceira idade. Data: 20/06/2017. Local: MPEG</p> <p>3- APRESENTAÇÃO DO PROJETO COM APARTICIPAÇÃO DO GRUPO DA TERCEIRA IDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Semana Acadêmica do curso de Psicologia (Escola Superior da Amazônia) 	<p>percebendo-se entusiasmo nas atividades;</p> <p>entendendo aos pedidos c</p> <p>mesmo que não exij</p>
--	--	--	--	--	--	---	---

						<p>- Apresentação do projeto “Potencialização eValorização do Saber do Idoso: uma proposta Educativa para terceira idade”. Apresentação: Isabel Fagury. Total de públicoparticipantes: 250 professores / estudantes. Data: 17/05/2017. Local: Escola Superior da Amazônia</p> <p>- Apresentação do projeto “Potencialização eValorização do Saber do Idoso: uma proposta Educativa para terceira idade” Total de público participante: 23 estudantes do curso de Fisioterapia Escola superior da Amazônia. Data:24/05/2017. Local:MPEG</p> <p>4 - APRESENTAÇÃO DE PEÇA TEATRALDO GRUPO DA TERCEIRA IDADE</p> <p>- “Foi boto,Sinhá! Direção: Izabel Fagury. Coordenação:Filomena Secco. Total de participantes: 18 pessoas do grupoda terceira idade do projeto. Total de Público: 250 professores e estudantes. Local: Escola Superior da Amazônia Data: 17/05/2017</p> <p>- “Casamento na roça” Direção: Izabel Cristina. Coordenação: Filomena Secco. Número de participantes: 30 pessoas do grupo da terceira idade e alguns familiares. Data: 23/06/2017. Local: Mosqueiro</p> <p>5. OUTRAS ATIVIDADES</p> <p>- Pesquisa sobre os principais pontos turísticos de Belém para a realização de oficina para a terceira idade no segundo semestre2017. Filomena Secco, Izabel Cristina e Sádio Araújo</p> <p>- Levantamento de alguns vídeos sobre meio ambiente, biodiversidade,cultura, saúde etc. para a projeção no segundo semestre 2017. Sádio Júnior, Izabel Cristina e Ma.Filomena Secco.</p> <p>SEGUNDO SEMESTRE</p> <p>1- CICLO DE PALESTRAS “BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA”</p> <p>Objetivo: Proporcionar uma visão de conjunto sobre os diversos aspectos ligados à natureza amazônica, possibilitando a ampliação do conhecimento da clientela sobre o uso e conservação da biodiversidade regional.</p> <p>PALESTRAS:</p> <p>- “Mamíferos: características e curiosidades”. Ministrante: Filomena Secco. Total de público participantes: 15 pessoas do grupo da terceira idade. Data: 08/8/2017. Local: MPEG</p>
--	--	--	--	--	--	---

						<p>público participante: 17 pessoas do grupo da terceira idade. Data: 31/10/2017. Local:MPEG</p> <p>3- CURSOS</p> <p>1-Noções sobre horta caseira para o grupo da terceira idade. Coordenação: Filomena Secco e Izabel Fagury. Ministrante: Idemê Gomes Amaral - Enga.Agrônoma, Dra. em Ciências da Terra. Colaboração: Sádio Araújo e Marcelo Batista. Total de público participante: 25 pessoas da terceira idade. Data: 21,28,/11/2017. Local: MPEG</p> <p>4-APRESENTAÇÃO DO PROJETO POTENCIALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SABER DO IDOSO EM ATIVIDADE EXTERNA.</p> <p>- Apresentação: Ma. Filomena Secco e Izabel Cristina Fagury. Data: 17/10/2017. Local:MPEG</p> <p>Público alvo: coordenador e 70 estudantes do curso de Bacharelado e educação Física da Universidade da Amazônia.</p> <p>- Apresentação:Filomena Secco e Izabel Cristina</p> <p>Total de público: Professor e 22 estudantes da UEPA. Data: 16/11/201. Local: MPEG</p> <p>- Apresentação : Mª Filomena Secco. Total de público: 10 professores e alunos do curso de Museologia da Bahia e Goiás. Data: 22/11/201. Local: MPEG</p> <p>- Apresentação: Mª Filomena Secco e Izabel Cristina. Total de público: 05 estudantes do curso de Pedagogia da Universidade da Amazônia. Data: 04/12/2017. Local: MPEG</p> <p>5- PROJEÇÃO DE VÍDEOS COMENTADOS. Objetivo: Possibilita a ampliação de conhecimentos sobre os mais diversos temas como meio ambiente,cultura e saúde</p> <p>- “História do Círio de Nossa Senhora de Nazaré”.</p> <p>Apresentação:Sádio de Souza Araújo Junior. Comentaristas: Sádio Araújo e Izabel Cristina Fagury. Total de público participante: 28 pessoas do grupo da terceira idade Data: 24/10/2017. Local: MPEG</p> <p>- “Poluição Hidrica” . Apresentação:Sádio de Souza Araújo Junior. Comentaristas:Sádio Araújo e Izabel Cristina Fagury. Total de público participante: 18 pessoas do grupo da terceira idade. Data: 07/11/2017. Local: MPEG.</p>
--	--	--	--	--	--	---

						<p>“Animais ameaçados de extinção”. Apresentação: Sádio de Souza Araújo Junior. Comentaristas: Sádio Araújo Izabel Cristina Fagury. Total de público participante: 23 pessoas do grupo da terceira idade. Data: 14/11/201. Local: MPEG .</p> <p>“Brinquedos de miriti”. Apresentação: Sádio de Souza Araújo Junior. Comentaristas: Sádio Araújo Izabel Cristina Fagury. Total de público participante: 16 pessoas do grupo da terceira idade. Data: 05/12/2017. Local: MPEG</p> <p>6- PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS 11 PRIMAVERA DOS MUSEUS - CICLO DE PALESTRAS: “Saúde e qualidade de vida”. Coordenação: Ma. Filomena Secco Total de público participante: 180 pessoas do grupo da terceira idade. Período: 05,12,19,26/09 e 03,10,31/10/2017. Local: MPEG</p> <p>-ABRAÇO AO MUSEU MOSTRA SOBRE AS AÇÕES DO PROJETO POTENCIALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SABER DO IDOSO. Coordenação: Ma. Filomena Secco, Izabel Cristina Fagury, Colaboração: Sádio Araújo, Marcelo Batista, Luiz Videira, Marcelo Batista. Expositores:18 pessoas do grupo da terceira idade que participam do projeto. Data: 17/09/2017. Local: Av. Nove de Janeiro</p> <p>- ANIVERSÁRIO DO MPEG - Mostra Sobre as Ações do Projeto Potencialização e Valorização do Saber Do Idoso. Objetivo: apresentar as atividades do projeto, bem como o produto de algumas oficinas realizadas no MPEG pelos idosos. Coordenação:Ma. Filomena Secco, Izabel Cristina Fagury, Colaboração: Sádio Araújo, Marcelo Batista, Luiz Videira. Expositores: Grupo da terceira idade que participam do projeto Total de público:aprox 400. Data: 29/10/2017. Local: MPEG</p> <p>. Visita Técnica ao Aquário Jacques Hubber. Orientação :Alcemir Aires e Cezar Silva. Total de público: 16 pessoas do grupo da terceira idade. Data: 07 /11/2017. Local: MPEG</p> <p>7- Apresentação do Vídeo Sobre o Projeto “Potencialização e Valorização do Saber do Idoso “Edição: Luiz Fernando Videira (Lançamento). Total de público participantes: aprox. 80. Data: 19/12/2017. Local: MPEG-</p>
--	--	--	--	--	--	--

							- Apresentação da mostra” Produtos de algumas oficinas realizadas no Museu Goeldi para o grupo da terceira idade”. Organização: Ma. Filomena Secco , Izabel Cristina, Sádio Araújo. Dinamização: Público 23 pessoas. Data: 19/12/2017. Local: MPEG
PRJ01.0 2	06/0003 7	IIS- MPEG	31/12/2017	3	45	<p>Projeto “Protagonismo juvenil museus renováveis”</p> <p>Objetivo: Visa atender jovens das unidades do PROPAZ por intermédio de formação de recursos humanos, além de ações do projetos e serviços educativos para crianças e adolescentes e jovens (vulnerabilidade social), das unidades do PROPAZ e FASEPA.</p> <p>Parceria: Convenio entre Museu e Pro Paz e FASEPA. Perspectivas futuras: cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no projeto.</p> <p>Público beneficiado: em média 40 pessoas e mais 5 do CAS.</p> <p>Coordenação: Lucia Santana – SEED do MPEG</p> <p>Equipe: 10</p> <p>Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.Período: 2016 a 2017 (12 mees) - ação educativa e de inclusão social.</p> <p>Pessoas beneficiadas: 45</p>	<p>Atividades realizadas: Adolescentes que cumprem medida socioeducativa no estado visitaram (25/01), o Parque Zoobotânico, para conhecer de perto o trabalho desenvolvido pela instituição que é referência nas ciências humanas e naturais da Amazônia. A visita monitorada fez parte da programação da I Olimpíada de Inverno Socioeducativa da Fasepa. Os 5 socioeducandos das unidades do Centro de Adolescentes em Semiliberdade (CAS) e da Unidade de Atendimento Socioeducativo de Ananindeua (UASE Ananindeua) conheceram diferentes espaços da fauna, além de plantas tropicais centenárias. O calendário de atividades da I Olimpíada de Inverno faz parte do projeto Resignificando Caminhos na Socioeducação. Além de visitas monitoradas ao PZB, o projeto inclui passeios no Centro Histórico de Belém, cinema, oficinas e atividades esportivas; Nos dias <u>11 e 12/05</u> (manhã), aconteceu à oficina de educação ambiental “<i>Se liga na lei, cidadão</i>”, com visitas e dinâmicas para cidadãos que cometeram crimes ambientais como poluição sonora e visual, corte não autorizado de vegetação, maus-tratos a animais etc. A partir de encaminhamento do Juizado de Crimes Ambientais, o Museu Goeldi também participou da reeducação dos chamados autores de fato, com duas formações por semestre.</p>

PRJ01.0 2	06/0003 7	IIS- MPEG	31/12/2017	3	1.275	<p>Projeto “Reestruturação da Biblioteca de Ciências Clara Maria Galvão”</p> <p>Objetivo: preservar, sistematizar e manter o acervo literário da Biblioteca de Ciências Clara Maria Galvão; promover e divulgar o acervo literário, didáticos e pedagógicos (kits e jogos) para sociedade; e promover a mediação de leitura para formação de leitores na Amazônia.</p> <p>Principais resultados: avaliação e diagnóstico do acervo literário e pedagógico (kits e jogos), Restauração de kits com foco em Arqueologia e Elaboração de uma mostra expositiva sobre os kits e jogos que versam sobre o tema da Arqueologia vem possibilitando a inserção dos alunos nos dias de quartas e quintas feiras na biblioteca de Ciências Clara Galvão que se encontrava fechada a mais de 10 anos.</p> <p>Perspectivas futuras: Continuar com o processo de gestão pedagógica de kits, avaliando o impacto dos produtos no processo de aprendizagem dos alunos. Oferecer a mostra como exposição itinerante para escolas e demais instituições, estreitar os laços com a SEDUC e a SETUR para avançar na replicação dos kits e jogos do CPM em escolas de Belém. Potencializar o espaço da biblioteca de múltiplo uso para mostras educativas e disponibilização do acervo literário higienizado para o público em geral assim que for efetivado o processo de refrigeração do prédio.</p> <p>Equipe: 7 - Lucia Santana, Rosimar Baena (coordenação geral), Bruno Campos, Luana Carvalho, Joulbert Sabino, Márcia Silva e Hilma Guedes</p> <p>Parcerias: Rede de Bibliotecas de Belém, UEPA e SEDUC.</p> <p>Período: 2016 – Indeterminado</p>	<p>Atividades realizadas: - Quanto à Dinamização do Acervo - (mediação de Leitura). Este ano o projeto de Divulgação da Biblioteca e Mediação de Leitura se intitula <i>Os Habitantes das Linguagens</i>. O projeto ocorre sempre na primeira quinzena de cada mês com temas sobre linguagens e comunicação. O projeto atendeu este semestre em torno de 150 adolescentes que fazem parte das Unidades do Pro Paz, da Fundação Lar Fabiano de Cristo, Lar de Maria e escolas do bairro do Guamá. As atividades do Projeto aconteceram durante a Semana dos Povos Indígenas, na Semana Nacional de Museus e na Semana Nacional do Meio Ambiente, sendo a primeira palestra realizada em abril sobre a <i>“Origem das línguas na perspectiva Indígena”</i>, posteriormente tivemos a palestra de maio sobre a temática da <i>língua portuguesa</i> e a temática da <i>poética da juventude</i> no mês de Junho sob a orientação da Profa. Mirtes Santa Brígida; - Caravana da leitura no PZB: Ações de fomento a leitura, possibilitando e ampliando o acesso a informação do livro e da leitura, uma ação colaborativa da Fundação Cultural do Estado do Pará, através da Diretoria de Leitura e Informação e do Serviço de Educação do MPEG. Públicos participantes das atividades inclusas: Escolas de Nível Fundamental e Médio, totalizando o publico de 400 pessoas; Workshop para formação de mediadores culturais com diversas linguagens com carga horária de 4h (com emissão de certificado), público de 35 pessoas; No segundo semestre as atividades de mediação do acervo literário e pedagógico como Kits e jogos da biblioteca alcançou os seguintes públicos: Habitantes das Linguagens em torno de 90 pessoas e Museu de Portas abertas em torno de 600 pessoas. Público beneficiado: Aproximadamente 1.275 pessoas</p>
PRJ01.0 2	06/0003 7	IIS- MPEG	31/12/2017	1	800	<p>Projeto “Saúde e soberania alimentar Mebêngôkre-kayapó: conhecimentos, práticas e inovações”</p> <p>Objetivo: pesquisar as interações povos indígenas/meio ambiente considerando os saberes locais, formas de apropriação e uso da biodiversidade (sistemas saúde/doença e segurança/soberania alimentar); contribuir para o</p>	<p>Atividades: Pesquisa de campo São Félix do Xingú e Redenção – PA, TI Kayapó- Aldeia Moikarakô, Ti Las Casas —Aldeia Las Casas - Março e setembro de 2017 Fonte: BASA - Banco da Amazônia. Valor: R\$ 134.988,88 Parceria: FIOCRUZ</p>

						reconhecimento, o fortalecimento e a autonomia dos cuidados em saúde Mebêngôkre-Kayapó, envolvendo conhecimentos e práticas, no âmbito da Atenção à Saúde Indígena e soberania alimentar. Coordenador: Márlia Coelho Ferreira (COBOT - MPEG) Vigência: 2015 a 2017 – em andamento	Equipe: 5 , sendo 3 pesquisadores e 2 técnicos Indígenas Indígenas beneficiados = 800 indígenas (2 aldeias Kayapó: Las Casas e Moikarakô).
RJ01.02	12/0003 7	ICE	31/12/2017	1	1	Projeto "O Jardim Botânico Vai à Escola" Objetivo: estabelecer um processo de comunicação e educação ambiental com a comunidade escolar, de forma a divulgar o papel dos jardins botânicos na conservação da biodiversidade e na promoção da sustentabilidade socioambiental. O projeto tem como linhas principais o enfoque participativo, o reconhecimento do saber local, a interdisciplinaridade e a flexibilização para adaptações regionais. Coordenador: Helena Quadros - SEC do MPEG Parceiras. Rede Brasileira de Jardins Botânicos - RBJB Vigência: 2004 aos dias atuais Em 2015 foi reestruturado pela Comissão de Educação Ambiental da RBJB em âmbito nacional – em andamento	Principais Etapas Executadas: não informado Equipe: 5 Helena Quadros, Vera Burlamaqui Bastos; Maria de Nazaré do Carmo; Equipe Nuvop-SEC Local: Serviço de Educação e Extensão - SEC do MPEG, Belém, PA Pessoas beneficiadas: não informada.
Total						48.546	

ANEXO 7

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO RECOMENDAÇÕES

Recomendações na Situação Monitorando - Quantidade: 5

Documento	Identificação	Recomendação
OS: 201306041 Constatação: 2	33581 (31/03/2018)	Providenciar junto à SPU/PA a regularização do registro de utilização do imóvel "Estação Científica Ferreira Penna" no SPIUnet.
OS: 201306041 Constatação: 4	87895 (31/03/2018)	Manter atualizados os saldos das contas patrimoniais transitórias, de modo que o SIAFI espelhe a situação cadastrada no SPIUnet.
OS: 201306041 Constatação: 5	87896 (31/03/2018)	Atualizar as avaliações dos imóveis sob a responsabilidade da UJ, em consonância com a Orientação Normativa GEADE-004/2003, do SPU.
OS: 201306041 Constatação: 6	87897 (31/03/2018)	Atualizar as informações cadastrais do imóvel (Campus de Pesquisa) no SPIUnet.
OS: 201306041 Constatação: 1	88458 (31/03/2018)	Atualizar as informações cadastrais do Parque Zoobotânico no SPIUnet.

Total de Recomendações: 5

Posição do Sistema Monitor em 06/03/2018 às 02:45h.

DETALHAMENTO

1. MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

1.1. Museu Paraense Emílio Goeldi

Documento de Origem		
Relatório 201306041	Ordem de Serviço 201306041	Município/UF Belém/PA

Programa: Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Constatação 1:

Registro de imóvel no SPIUnet em duplicidade.

Recomendação 88458:

Atualizar as informações cadastrais do Parque Zoológico no SPIUnet.

Situação: Monitorando

Prazo Atendimento: 31/03/2018

Último Histórico

Posicionamento da CGU em 02/01/2018: Prorrogação de prazo de atendimento

Prorroga-se o prazo de atendimento atendendo ao pedido do Gestor.

Manifestação do Gestor em 10/10/2017: Solicitação de prorrogação de prazo

Solicita-se prorrogação de prazo, por mais 90 (noventa) dias, para atendimento desta recomendação, conforme OF. Nº. 207/2017 - DIR/MPEG/MCTIC, anexo, emitido pela Diretora Substituta deste Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG. Atenciosamente, Lívia Sá

Constatação 2:

Falta de registro no SPIUnet do imóvel "Estação Científica Ferreira Penna".

Recomendação 33581:

Providenciar junto à SPU/PA a regularização do registro de utilização do imóvel "Estação Científica Ferreira Penna" no SPIUnet.

Situação: Monitorando

Prazo Atendimento: 31/03/2018

Último Histórico

Posicionamento da CGU em 24/01/2018: Prorrogação de prazo de atendimento

Prorrogação de prazo atendida, sendo efetuado acréscimo no prazo solicitado.

Manifestação do Gestor em 10/10/2017: Solicitação de prorrogação de prazo

Solicita-se prorrogação de prazo, por mais 90 (noventa) dias, para atendimento desta recomendação, conforme OF. Nº. 207/2017 - DIR/MPEG/MCTIC, anexo, emitido pela Diretora Substituta deste Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG. Atenciosamente, Lívia Sá

Constatação 4:

Existência de Saldo em Contas transitórias do SIAFI sem registro no SPIUnet.

Recomendação 87895:

Manter atualizados os saldos das contas patrimoniais transitórias, de modo que o SIAFI espelhe a situação cadastrada no SPIUnet.

Situação: Monitorando

Prazo Atendimento: 31/03/2018

Último Histórico

Posicionamento da CGU em 02/01/2018: Prorrogação de prazo de atendimento

Prorroga-se o prazo de atendimento atendendo ao pedido do Gestor, ressalte-se que o prazo foi dilatado além do solicitado, visando dar maior segurança ao atendimento.

Manifestação do Gestor em 10/10/2017: Solicitação de prorrogação de prazo

Solicita-se prorrogação de prazo, por mais 90 (noventa) dias, para atendimento desta recomendação, conforme OF. Nº. 207/2017 - DIR/MPEG/MCTIC, anexo, emitido pela Diretora Substituta deste Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG. Atenciosamente, Livia Sá

Constatação 5:

Avaliação dos Bens de Uso Especial com data de validade vencida.

Recomendação 87896:

Atualizar as avaliações dos imóveis sob a responsabilidade da UJ, em consonância com a Orientação Normativa GEADE-004/2003, do SPU.

Situação: Monitorando

Prazo Atendimento: 31/03/2018

Último Histórico

Posicionamento da CGU em 02/01/2018: Prorrogação de prazo de atendimento

Prorroga-se o prazo de atendimento atendendo ao pedido do Gestor, ressalte-se que o prazo foi dilatado além do solicitado, visando dar maior segurança ao atendimento.

Manifestação do Gestor em 10/10/2017: Solicitação de prorrogação de prazo

Solicita-se prorrogação de prazo, por mais 90 (noventa) dias, para atendimento desta recomendação, conforme OF. Nº. 207/2017 - DIR/MPEG/MCTIC, anexo, emitido pela Diretora Substituta deste Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG. Atenciosamente, Livia Sá

Constatação 6:

Divergência entre as informações constantes no inventário da UJ e as cadastradas no SPIUnet.

Recomendação 87897:

Atualizar as informações cadastrais do imóvel (Campus de Pesquisa) no SPIUnet.

Situação: Monitorando

Prazo Atendimento: 31/03/2018

Último Histórico

Posicionamento da CGU em 02/01/2018: Prorrogação de prazo de atendimento

Prorroga-se o prazo de atendimento atendendo ao pedido do Gestor, ressalte-se que o prazo foi dilatado além do solicitado, visando dar maior segurança ao atendimento.

Manifestação do Gestor em 10/10/2017: Solicitação de prorrogação de prazo

Solicita-se prorrogação de prazo, por mais 90 (noventa) dias, para atendimento desta recomendação, conforme OF. Nº. 207/2017 - DIR/MPEG/MCTIC, anexo, emitido pela Diretora Substituta deste Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG. Atenciosamente, Livia Sá